

2020

TRABALHOS  
APROVADOS



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



**CCM**  
CONGRESSES

**TEMÁRIO:**  
**DEPENDÊNCIA QUÍMICA,  
JOGO E  
OUTRAS COMPULSÕES**



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99906

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A REABILITAÇÃO COGNITIVA FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS  
ACOMETIDOS POR TRANSTORNOS DE USO DE SUBSTÂNCIAS: A PRÁTICA  
CLÍNICA DA TERAPIA OCUPACIONAL**

**Autores:** *Aline / CAPS AD - Rondonópolis; Aline Coraça Trevelin / CAPS AD - Rondonópolis;*

**Resumo:**

A terapia ocupacional é uma das principais profissões com o conhecimento e competência para tratar as consequências de danos cerebrais enfrentadas por indivíduos que precisam de orientação e prática para adquirir as habilidades necessárias para atender às demandas nos âmbitos sociais, familiares e ocupacionais. Há alguns anos, os terapeutas ocupacionais vêm buscando se instrumentalizar e se adequar aos atuais contextos e às novas propostas de tratamento para a dependência química. A clínica da terapia ocupacional passou então, a buscar práticas terapêuticas baseadas em evidências, considerando os diversos níveis de tratamento, sempre com uma visão global e individualizada do planejamento terapêutico. Avanços científicos na área de dependência química permitem dizer que, o uso de substâncias pode produzir prejuízos neuropsicológicos e comportamentais por meio de diversos mecanismos de ação. O presente trabalho visa descrever a prática clínica da terapia ocupacional no processo de reabilitação cognitiva funcional e a reestruturação de sua atuação no atendimento de dependência química realizada com 250 pacientes de ambos os sexos em CAPS AD. O terapeuta ocupacional utiliza como metodologia, avaliação dos déficits cognitivos e funcionais que limitam o desempenho ocupacional desse indivíduo e posteriormente elabora as estratégias de intervenção e abordagens de tratamento, favorecendo capacidades e habilidades individuais. Conclui-se que o atendimento direcionado para melhorar déficits executivos proporciona, ao indivíduo acometido por TUS, as habilidades necessárias para que metas de diversas atividades do cotidiano sejam executadas de forma eficiente.

93347

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AÇÃO CRÔNICA DA DESIPRAMINA CONTRA ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS POR COCAÍNA EM MICOS-ESTRELA (CALLITHRIX PENICILLATA)**

**Autores:** *FERNANDO MAGELA DE JESUS / Departamento de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília/DF ; Fernando Magela de Jesus / ; Jéssica do Vale Nobre Pacheco / Depto. de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília/DF; Marília Barros / Depto. de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília/DF;*

**Resumo:**

A dependência por cocaína é um transtorno mental para a qual ainda não há uma farmacoterapia muito eficaz. Contudo, o uso de antidepressivos, como a desipramina (DMI), tem sido proposto como potencial tratamento para alguns tipos de dependência. Assim, o presente estudo avaliou o efeito de uma administração prévia de DMI no desenvolvimento de alterações comportamentais induzidas pela administração repetida de cocaína em micos-estrela (*Callithrix penicillata*). O estudo foi realizado em quatro fases consecutivas: pré-tratamento, habituação, condicionamento e teste. Inicialmente os sujeitos foram submetidos, durante 15 dias consecutivos, a uma administração intraperitoneal (i.p.) diária de 5 mg/kg de DMI (n=5) ou de salina (n=5). Em seguida, todos os sujeitos passaram por duas sessões de habituação a uma caixa de preferência-condicionada-por-lugar (CPP) de dois compartimentos. Na fase subsequente foram realizadas seis sessões de condicionamento com cocaína, intercaladas com seis sessões de condicionamento com salina. Foi realizada apenas uma sessão por dia, durante 12 dias consecutivos. Nos dias ímpares todos os micos foram tratados com cocaína (7 mg/kg, i.p.) e tiveram acesso a apenas um dos compartimentos da caixa de CPP, enquanto nos dias pares eles receberam salina e tiveram acesso ao lado oposto da caixa. Por fim, todos os micos foram novamente expostos aos dois compartimentos da caixa de CPP, mas na ausência da administração de qualquer substância. Todas as sessões tiveram uma duração de 15 min. Na fase de condicionamento, independente do pré-tratamento recebido pelo sujeito, o tempo de vigilância aumentou significativamente, indicando o desenvolvimento de uma sensitização comportamental induzida pela cocaína. Esse efeito não foi visto em nenhum dos sujeitos para o comportamento de locomoção. Na fase de teste, o tempo de permanência no compartimento condicionado à cocaína aumentou significativamente, comparado aos níveis registrados antes do condicionamento (na habituação), correspondendo assim a uma resposta de CPP. Esse comportamento não estava relacionado a resposta de hipervigilância vista ao final do condicionamento. Portanto, a administração prévia de DMI, durante 15 dias consecutivos, não foi capaz de prevenir, amenizar ou retardar o surgimento de alterações comportamentais relacionadas a administração repetida de cocaína em uma espécie de primata não-humano.

99942

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ADAPTATION AND RELIABILITY OF SMARTPHONE ADDICTION SCALE - SHORT VERSION**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Wanderlei Abadio de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Adriana Scatena / Universidade Federal de São Paulo; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

The use of smartphones has been increasing rapidly in several countries, especially among the younger population. However, there are still a few instruments adapted for Brazil in order to evaluate smartphone dependence. Objective: To adapt and validate the Smartphone Addiction Scale Short Version (SAS-SV) for Brazilian university students and adults. Method: University students (n = 387) and adults (n = 331) completed a sociodemographic questionnaire and the Smartphone Addiction Scale - Short Version (SAS-SV). The instrument has ten items ranging in score from 1 [I strongly disagree] to 6 [I strongly agree] for each question. SAS-SV was translated from English into Portuguese by two bilingual translators, and five specialists evaluated the semantic equivalence of the instrument. The items were analyzed using the Principal Component Analysis method, with oblique rotation and unilateral solution. Only items with factor weight above 0.30 were considered. Results: Women (p<0.05) and single individuals (p<0.05) presented higher scores for smartphone dependence. This score was also higher among university students (p<0.05). The instrument maintained the semantic, idiomatic and conceptual equivalences of the original version and also showed good reliability (α = 0.81). Conclusions The data indicated that SAS-SV is a reliable instrument to be applied both in adults and adolescents.

100164

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ADESÃO A TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS, COMORBIDADES CLÍNICAS E VULNERABILIDADE SOCIAL EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS COM HIV**

**Autores:** *Vanessa Loss Volpato / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Jéssica Azevedo Guardalupe / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Vanessa Loss Volpato / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Felipe Ornell / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Ellen Mello Borgonhi / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Francisco Diego Rabelo-da-Ponte / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Esther Hernández Fantin / Universidade do Vale dos Sinos/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Silvia Chwartzmann Halpern / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Felix Henrique Paim Kessler / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lisia von Diemen / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Flavio Pechansky / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

Usuários de substâncias psicoativas (SPAs) apresentam diversas comorbidades clínicas (infecções, cardiopulmonares, gástricas, etc), estão mais expostos a situações de vulnerabilidade social e possuem alta prevalência de HIV. Estudos têm observado uma maior prevalência de coinfeções, incapacidades físicas (visão, audição e movimentos), vulnerabilidades sociais (maior solicitação de auxílio assistencial) e não adesão a tratamentos medicamentosos em usuários de SPAs. Entretanto, a literatura carece de estudos que comparem a prevalência dessas características em usuários de SPAs com HIV. Objetivo: Avaliar a prevalência de adesão medicamentosa para tratamentos clínicos, de vulnerabilidade social, de comorbidades clínicas e incapacidade física entre usuários de SPAs com HIV e sem HIV. Método: Amostra composta por 415 homens, usuários de SPAs (N= 184 álcool, N= 90 cocaína e N= 141 álcool e cocaína), recrutados em uma unidade de adição de um hospital público de Porto Alegre. A infecção pelo HIV foi identificada através de exame sorológico realizado durante o período de internação. A adesão medicamentosa, e o perfil clínico e social foram investigados através do Addiction Severity Index (ASI-6). Diferenças entre os grupos com e sem HIV foram avaliadas através dos testes Qui- quadrado e Mann Withney. Resultados: Do total da amostra, 8,9% (N=37) tem diagnóstico de HIV. Indivíduos com HIV aderem mais a tratamentos medicamentosos (54,1%, p<0,001), solicitam mais auxílio assistencial (48,6%, p=0,019) e apresentam maior prevalência de hepatite (37,8%, p<0,001) comparados aos indivíduos sem HIV (respectivamente: 25,1%, 29,9% e 15,1%). Conclusões: Usuários de SPAs com HIV mostraram-se mais vulneráveis em relação a aspectos sociais e clínicos, corroborando dados da literatura científica. Entretanto, aderem mais a tratamentos medicamentosos quando comparados ao grupo sem HIV, contradizendo dados da literatura e o estigma social de que este grupo apresenta déficits no autocuidado.

100176

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: APEGO MATERNO-FETAL E TRAUMA INFANTIL EM GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE: UMA SÉRIE COM VINTE CASOS**

**Autores:** *Lenita Pereira Ferraz / UFCSPA; Felix Henrique Paim Kessler / HCPA / UFRGS; Paula Moraes da Silva / UFCSPA; Carla Fabiane Martins de Queiroz / UFCSPA; Mauro Barbosa Terra / UFCSPA;*

**Resumo:**

Frente à crescente incidência do uso de crack por gestantes e do potencial danoso dessa prática – acarretando morbidade materna, fetal e neonatal – torna-se necessário ampliar os conhecimentos a respeito desse perfil populacional – ainda bastante escassos. Assim sendo, entender possíveis fatores de vulnerabilidade que predispõem à dependência química e, também, possíveis consequências dessa prática para a prole são pontos fundamentais para melhor compreensão do estabelecimento e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. Objetivo: Avaliar apego materno-fetal e presença de trauma infantil em grávidas usuárias de crack em uma internação psiquiátrica de hospital público referência no tratamento de gestantes dependentes de substâncias psicoativas em Porto Alegre. Método: Foram incluídas pacientes gestantes usuárias de crack internadas no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas no intervalo de dois anos e meio, totalizando vinte entrevistadas. Os seguintes instrumentos foram aplicados às participantes: Questionário de informações clínicas e obstétricas; Escala de Gravidade de Dependência Versão 6 Light; Questionário sobre Traumas na Infância (QUESI) e Escala de Apego Materno-Fetal. Resultados: Entre as vinte entrevistadas, dezoito (90%) desejavam criar o bebê, apesar de treze (65%) relatarem gestação não desejada. No mês anterior à internação, cinco pacientes usaram crack todos os dias, seis utilizaram a droga entre 10-20 dias, e seis consumiram por menos de cinco dias. A média do escore total para apego materno-fetal foi de  $94,31 \pm 11,1$ . Apego materno-fetal médio foi observado em uma gestante, enquanto que todas as outras pontuaram para escore máximo. Em relação a traumas na infância, doze (60%) sofreram abuso emocional; onze (55%) sofreram negligência física; nove (45%), abuso físico; oito (40%) referiram negligência emocional; e sete (35%), abuso sexual. Não foi encontrada associação com significância estatística entre apego materno-fetal e a presença de traumas na infância. Conclusões: A importância do estudo baseia-se na escassez de conhecimento do perfil de gestantes dependentes de crack. Ressalta-se a alta frequência de traumas infantis entre estas pacientes e a necessidade de mais estudos relacionando-os. Observa-se, também, elevado índice de apego materno-fetal entre as pacientes avaliadas.

100174

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E CLÍNICOS DE GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PORTO ALEGRE: UMA SÉRIE COM VINTE CASOS**

**Autores:** *Lenita Pereira Ferraz / UFCSPA; Caroline Tozzi Reppold / UFCSPA; Felix Henrique Paim Kessler / HCPA / UFRGS; Paula Moares da Silva / UFCSPA; Carla Fabiane Martins de Queiroz / UFCSPA; Mauro Barbosa Terraz / UFCSPA;*

**Resumo:**

O uso de crack entre gestantes está aumentando, acarretando morbidade materna, fetal e neonatal. Existe uma forte associação entre dependência de crack e comorbidades psiquiátricas, como os transtornos da personalidade. Sendo a gestação um período no qual as mulheres tornam-se mais sensíveis e preocupadas com o seu bem-estar e do seu futuro bebê, torna-se um período propício para uma intervenção terapêutica, especialmente no que concerne ao uso de drogas. Objetivo: Avaliar o perfil clínico e psicológico de grávidas usuárias de crack em uma internação psiquiátrica, em um hospital público de referência no tratamento de gestantes dependentes de drogas, em Porto Alegre. Método: Foram incluídas vinte gestantes usuárias de crack internadas no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas durante o intervalo de um ano e meio. Os seguintes instrumentos foram aplicados: Cocaine Craving Questionnaire – Brief – versão brasileira, um questionário clínico e obstétrico, Entrevista Clínica Estruturada (SCID-II) para transtornos da personalidade (TP) do grupo B, Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo (EFN) e Escala de Forças e Virtudes (EFV). Resultados: Todas as vinte participantes referiram baixo nível de fissura. Destas, dezoito (90%) desejavam ficar com o bebê, apesar de treze (65%) relatarem gestação não desejada. Doze (60%) prostituíram-se e dez (50%) mantiveram relação sexual desprotegida em troca de drogas. Foram identificados um ou mais TP na maioria das pacientes: 12 (60%) tinham TP borderline; 5 (25%), TP antissocial e 7 (35%), TP narcisista. Em relação à EFV, na média, destacaram-se negativamente, ficando no percentil 20, a criatividade e, no percentil 30, a sensatez, a prudência, a liderança, e a apreciação do belo. Positivamente, com percentil 70, destacaram-se: a autenticidade, a bravura, a imparcialidade, a cidadania e a modéstia. O escore médio total da EFN foi de 255,6+56,9, sendo 57,3+13,0 para ansiedade, 47,3+12,4 para impulsividade, 43,5+11,5 para raiva/hostilidade, 38,4+10,4 para vulnerabilidade, 36,9+12,2 para depressão e 35,2+10,1 para embaraço/constrangimento. Conclusões: A importância desse estudo baseia-se na escassez de conhecimento quanto ao perfil clínico e psicológico de gestantes dependentes de crack. A identificação de forças de caráter e virtudes, além de transtornos de personalidade nessa população, pode influenciar a evolução clínica e o tratamento destas pacientes.

100173

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASPECTOS PSIQUIÁTRICOS DE GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PORTO ALEGRE: UMA SÉRIE DE VINTE CASOS**

**Autores:** *Lenita Pereira Ferraz / UFCSPA; Felix Henrique Paim Kessler / HCPA / UFRGS; Paula Moraes da Silva / UFCSPA; César Antonio Caldart / UFCSPA; Mauro Barbosa Terra / UFCSPA;*

**Resumo:**

O uso de crack tem aumentado entre as gestantes, sendo associado a complicações gestacionais e baixo peso ao nascimento. Estudos demonstram que os usuários de crack habitualmente são poliusuários e, frequentemente, apresentam comorbidades psiquiátricas e transtornos da personalidade. Esses indivíduos estão entre os que menos buscam ajuda entre os usuários de substâncias de abuso, sendo a gestação um período propício para intervenções terapêuticas. Objetivo: Avaliar o perfil psiquiátrico de grávidas usuárias de crack em uma internação psiquiátrica, em um hospital público de referência no tratamento de gestantes dependentes de substâncias psicoativas, em Porto Alegre. Método: Foram incluídas 20 pacientes gestantes usuárias de crack internadas na unidade psiquiátrica do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em um período de dois anos e meio. Os instrumentos aplicados foram: Sexta Versão da Escala de Gravidade de Dependência (ASI-6) - versão light; Entrevista diagnóstica para substâncias psicoativas baseada no DSM-V; Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI), para avaliação de comorbidades psiquiátricas; Entrevista Clínica Semiestruturada (SCID-II) para avaliação de transtornos da personalidade do grupo B. Resultados: No que se refere ao uso de crack, durante os 30 dias prévios à internação, 5 dentre as gestantes entrevistadas relataram uso diário da substância, 6 pacientes referiram uso entre 10-20 dias e 6 pacientes fizeram uso por menos de 5 dias. Além do crack, no período, dezesseis gestantes usaram tabaco, quinze relataram uso de maconha, nove, de álcool e três, de cocaína. O transtorno da personalidade (TP) borderline foi encontrado em 12 (60%) pacientes, o TP antissocial, em 5 (25%) e 7 (35%) delas tinham TP narcisista. Em relação às outras comorbidades psiquiátricas, 25% das pacientes tinham transtorno bipolar (I e II). Quanto à comorbidades clínicas, 5 pacientes eram HIV positivo. Conclusões: A importância do estudo baseia-se na escassez de conhecimento quanto ao perfil psiquiátrico - principais comorbidades e características de uso de drogas - deste grupo de pacientes. É fundamental que seja abordado o impacto do uso de substâncias psicoativas em gestantes a fim de evitar danos psiquiátricos nestas pacientes e em seus filhos.

100008

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIATION BETWEEN RECENT CANNABIS CONSUMPTION AND WITHDRAWAL-RELATED SYMPTOMS DURING EARLY ABSTINENCE AMONG FEMALES WITH SMOKED COCAINE USE DISORDER**

**Autores:** *Thiago Wendt Viola / PUCRS; Renata do Amaral Martins / PUCRS; Rodrigo Grassi-Oliveira / PUCRS; Breno Sanvicente-Vieira / PUC-Rio; Bruno Kluwe-Schiavon / PUCRS; Leonardo Melo Rothmann / PUCRS; João Vítor Nóbrega Mélo-Pereira / PUCRS; Carla Bicca / PUCRS; João Paulo Ottolia Niederauer / PUCRS;*

**Resumo:**

The effects of cannabis on clinical outcomes of treatment services for other substance use disorders remains unclear. Some studies suggest that patients with cocaine use disorder and with a high pattern of cannabis consumption may have higher rates of relapse and experience more severe withdrawal symptoms. However, studies exploring a "drug substitution hypothesis" have yielded conflicting results, supporting the potential therapeutic use of cannabinoids for the treatment of cocaine use disorder. Therefore, more research to assess the role of cannabis use in the treatment of cocaine use disorder is warranted. The aim: The primary aim of the current study was to investigate the effects of recent cannabis consumption on the severity of cocaine withdrawal and depressive symptoms during a 3-week inpatient treatment program for women with cocaine use disorder. The second goal of this study was to test the effect of recent alcohol or tobacco use on the aforementioned outcomes. Methods: This was a longitudinal study with 2 assessment time points: at enrollment and upon discharge from a medically managed intensive inpatient unit. The sample was composed of 214 early abstinence females with cocaine use disorder. Cocaine withdrawal and depressive symptoms were measured using the Cocaine Selective Severity Assessment (CSSA) and the Beck Depressive Inventory (BDI-II). Recent substance use was evaluated using the Addiction Severity Index (ASI-6). Results: Patients with cocaine use disorder and with frequent recent cannabis use reported higher severity of cocaine withdrawal and depressive symptoms after 3 weeks of inpatient treatment. Neither recent alcohol nor tobacco use was associated with increased CSSA or BDI outcomes, suggesting these substances play a minor role compared to recent cannabis use in affecting withdrawal-related symptoms. Conclusions: The assessment of recent cannabis use may help identify patients in need of additional treatment to manage severe cocaine withdrawal symptoms and depressive symptoms during early abstinence.

100097

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO PERFIL E PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS COM DISTÚRBIOS DE USO DE ÂLCOOL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO BRASIL**

**Autores:** *Letícia Bertaglia / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Natália Nagano Nishida / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Giovanna Souza Vasconcellos / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Luis Augusto Guedes de Mello Dias / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Marcos Vinícius Espinosa / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Rafaela Estefano Uriza / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Rafaela Sugimoto / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Jhenifer Nataly Moura França / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; José Anibale Rodrigues Júnior / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; André Duarte Moreira / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic; Arlete Maria Oliveira / Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic;*

#### **Resumo:**

O consumo bebidas alcólicas é um hábito lícito e aceitável a partir dos 18 anos de idade, segundo a legislação brasileira. No entanto, o abuso dessas substâncias representa um problema de saúde pública na medida em que se associa a prejuízos à saúde física, psíquica e social importantes para os usuários crônicos. OBJETIVO: Descrever o perfil e a prevalência de indivíduos com transtornos relacionados ao uso do álcool em ribeirinhos residentes nos rios Tapajós e Cupari, Pará, Brasil. MÉTODOS: Estudo transversal com uma amostra de 155 ribeirinhos do Pará. Foi aplicado um questionário socioeconômico a todos indivíduos juntamente com o questionário CAGE, que serviu como triagem para transtornos do uso de álcool. Quando escores  $\geq 2$  no CAGE, foi aplicado o questionário AUDIT para classificação do padrão de consumo. Foi admitido escores de 0-7 para consumo de baixo risco; 8-15 para consumo de risco; 16-19 para consumo nocivo; e escores  $> 20$  classificado como provável dependência. A análise foi descritiva e expressa em frequências. RESULTADOS: 122 indivíduos (78,7%) relataram ter ingerido bebida alcóolica pelo menos uma vez na vida; 36,8% disseram que o primeiro contato com a substância foi antes dos 18 anos; 45 indivíduos (29,03%) a pontuaram CAGE  $\geq 2$ . Dos indivíduos triados para o AUDIT, 77,8% foram classificados como consumo de risco [22,58% em relação a amostra total]; a maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (60%); idades entre 40-60 anos (45,7%); pardos (85,7%); católicos (77,1%); casados (54,3%); presença de mais de 5 filhos (37,1%); renda entre 1-3 salários mínimos (97,1%), com mais de 14 anos de estudo (31,4%). CONCLUSÃO: O padrão de uso do álcool em comunidades ribeirinhas demonstrou que, apesar do contexto de vulnerabilidade social e isolamento geográfico, o acesso ao álcool parece ser facilitado. O maior consumo na população economicamente ativa, juntamente ao consumo por adolescentes antes da maioridade civil, são fatores que podem determinar prejuízos ocupacionais e sociais importantes. A taxa de usuários classificados na faixa de uso de risco é relevante e demanda a formulação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento do alcoolismo nessas populações.

100127

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA QUERCETINA COMO POTENCIAL AGENTE PSICOTERAPÊUTICO EM MODELO ANIMAL DE EXPOSIÇÃO AGUDA POR COCAINA**

**Autores:** *Camilla Nicolucci / Universidade São Francisco; Mariana Lapo Pais / Instituto de Biofísica da Universidade de Coimbra; Fabiana M. Ribeiro / Universidade de Aveiro; João F.C.A. Veloso / Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Marina Zecchini / Universidade São Francisco; Ana Luisa Silva / Universidade de Aveiro; Filipe Castro / Universidade de Aveiro; P.M.M. Correia / Universidade de Aveiro; Pedro M.C.C. Encarnação / Universidade de Aveiro; Frederico Pereira / Universidade de Coimbra; Filomena Botelho / Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Ana Cristina Santos / Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Denise Gonçalves Priolli / Universidade São Francisco;*

**Resumo:**

Há uma urgente necessidade de alternativas terapêuticas para os usuários de cocaína, afim de promover proteção do encéfalo das lesões vasculares, neurológicas e cognitivas decorrentes do uso abusivo e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que desejam cessar uso e reduzir o impacto que suas sequelas trazem para si e para a saúde pública. Atualmente são utilizados psicofármacos para amenizar os sintomas de abstinência e a impulsividade, entretanto sem ação protetora das lesões cerebrais. O uso da quercetina como antidepressivo, anticonvulsivante, ansiolítico e na melhora da cognição é conhecido e atrai atenção por apresentar bases farmacológicas de medicamentos semelhantes aos utilizados para tratamento da drogadição, com ação GABA e benzodiazepínica. OBJETIVO: Avaliar a atividade funcional da quercetina em modelo animal de exposição aguda única à cocaína em baixa dose. MÉTODO: Balb-c (n 48) divididos em Salina, Cocaína (0,5mg/kg), Quercetina (50mg/kg) ou Quercetina-Cocaína associadas. Realizado Tomografia Computadorizada por Emissão de Póstron (PET) na análise funcional, Open Field Maze (OF) no teste comportamental e análise anatomopatológica por microscopia ótica para detecção de alterações morfológicas. RESULTADO: Grupo quercetina ou cocaína apresentaram comportamentos globais semelhantes entre si e diferentes do controle no OF, enquanto o grupo cocaína-quercetina se assemelhou ao controle em parâmetros que identificam nível de ansiedade ou esquivas. Análise histológica demonstrou que nos núcleos da base (hipocampo) e no córtex pré-frontal houve gliose leve no grupo quercetina, gliose intensa no grupo cocaína e melhora dos parâmetros no grupo de cocaína associada à quercetina. A captação no PET da quercetina e cocaína estiveram aumentadas principalmente no tálamo, enquanto o grupo cocaína-quercetina assemelhou-se ao controle. CONCLUSÃO: A quercetina pode ser responsável pela modulação dos receptores dopaminérgicos aumentados durante o uso de cocaína, o que poderia reduzir a busca pela droga e a fissura, além do seu potencial de neuroproteção com redução ou inibição da progressão da lesão cerebral, provocada pela cocaína, o que melhoraria a tomada de decisão e diminuiria a impulsividade. Também demonstrou ser capaz de prevenir e diminuir a progressão de lesões corticais (gliose) pelo uso de cocaína e determinou o retorno ao comportamento normal do animal apontando o potencial psicofarmacológico da quercetina na adição a cocaína.

100157

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COMPARAÇÃO DOS ESCORES DE GRAVIDADE DE DEPENDÊNCIA ENTRE MONO USUÁRIOS E POLIUSUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

**Autores:** *Vanessa Loss Volpatto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Pamela Rinozi Teixeira / Centro Universitário Ritter dos Reis/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Ellen Mello Borgonhi / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Vanessa Loss Volpatto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Francisco Diego Rabelo-da-Ponte / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Laboratório de Psiquiatria Molecular UFRGS/Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Aline Fátima Paz / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Felipe Ornell / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Silvia Chwartzmann Halpern / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Flavio Pechansky / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lisia von Diemen / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Felix Henrique Paim Kessler / Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

#### **Resumo:**

O uso de substâncias psicoativas (SPAs), considerando a droga de eleição, pode resultar em desfechos distintos em nível legal, médico, psiquiátrico e familiar. Avaliar os impactos desse consumo de uma forma multidimensional permite a elaboração de intervenções personalizadas, promovendo maior adesão ao tratamento. Entretanto, a literatura brasileira carece de estudos que demonstrem qual o perfil e quais áreas da vida do indivíduo são mais afetadas de acordo com a SPA de preferência. Objetivo: Comparar os escores de gravidade do Addiction Severity Index (ASI-6) em monousuários (álcool ou cocaína/crack) e poliusuários (álcool e cocaína/crack). Método: Estudo transversal que incluiu uma amostra de 552 homens usuários de SPAs (n=152 monousuários de álcool, n=187 monousuários cocaína/crack e n=213 poliusuários de álcool e cocaína/crack), recrutados em uma unidade de internação especializada em adição de um hospital público de Porto Alegre. Os escores de gravidade do ASI-6 foram comparados entre os grupos utilizando o teste Manova de uma via com teste post-hoc de Tukey. Resultados: Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas em relação aos desfechos dos escores do ASI-6 [F(18)=75, p<0,001]. O grupo de poliusuários obteve os maiores escores nos domínios Drogas, Psiquiátrico, Médico, Legal e Problemas Familiares e Sociais (p<0,001) comparado aos demais grupos, enquanto o grupo de monousuários de álcool obteve escores intermediários e o grupo de cocaína apresentou escores inferiores quando comparado aos outros grupos. Além disso, monousuários de álcool apresentaram maiores escores no domínio Álcool quando comparado aos demais grupos (p<0,001). Conclusão: Poliusuários são mais graves em relação a monousuários na maioria dos escores de gravidade do ASI-6. A produção de cocaetileno, devido ao consumo concomitante de álcool e cocaínicos, pode influenciar estes achados visto que seus efeitos são mais longos e duradouros. Esta substância está relacionada à perda de controle do consumo, problemas sociais, condutas violentas, comportamentos de risco, sendo a base de quadros com maior gravidade. Além disso, em todos os domínios, o grupo álcool foi o segundo com maior gravidade, indicando que nesta amostra, esta SPA possui potencial deletério superior quando usada isoladamente em relação à cocaína. Sugere-se estudos que avaliem questões específicas sobre uso de álcool isolado e combinado com outras SPAs.

93444

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ELEVADO INDÍCIO DE NOMOFOBIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

**Autores:** *Othon Albuquerque Pontes de Oliveira / Universidade de Fortaleza;*  
*Ana Claudia Freire Barreto Lima / Universidade de Fortaleza;* *Andrea Amaro*  
*Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

A contemporaneidade tem sido marcada por uma revolução tecnológica, propiciando praticidade e mobilidade. Se, por um lado, tem facilitado o dia a dia do ser humano, por outro tem trazido malefícios. Nesse contexto, o estudo da nomofobia tem ganhado relevância, sendo essa uma psicopatologia moderna, caracterizada a partir da ansiedade e medo de ficar distante do aparelho celular. Dentre suas características clínicas, pode-se citar o uso impulsivo do aparelho, uma conexão ininterrupta com redes de internet, uso constante do carregador e sintomas de ansiedade associados a situações como a perda do sinal de rede Wi Fi. Apesar disso, há poucas pesquisas nessa área, principalmente no Brasil. Objetivo: Baseado nisso, o presente estudo objetivou verificar se há presença de aspectos nomofóbicos em estudantes universitários de Fortaleza-CE. Método: Para tanto, realizou-se um estudo quantitativo, com 231 estudantes. Os aspectos nomofóbicos foram mensurados por uma versão modificada do Nomophobia-Questionnaire (NMP-Q), instrumento pelo qual foram avaliadas as seguintes variáveis: frequências e contextos de uso do smartphone, ansiedade e medo diante da ideia de ficar sem o celular, pensamento no aparelho mesmo em sua ausência e possibilidade de redução de uso. Resultados: Constatou-se que mais dos 86,7% dos participantes checam seu aparelho celular em um espaço de tempo igual ou inferior a 30 minutos. Além disso, 85,30% da amostra usam seus smartphones sem motivo específico, 88,32% perdem a noção de tempo de uso e 70% ficam aflitos diante da ideia de ficarem sem seu smartphone. A maioria (60%), geralmente, pensam no aparelho quando não estão usando-o, e 67,97% relataram não conseguirem reduzir o uso. Conclusão: Tais achados revelam acentuados indícios de nomofobia em estudantes universitários, o que pode representar um risco ao desempenho acadêmico e construção de carreira, bem como ao bem-estar biopsicossocial destes indivíduos.

100154

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTILOS PARENTAIS, TRAUMA PRECOCE E TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE DO GRUPO B COMO PREDITORES DA GRAVIDADE DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

**Autores:** *Vanessa Loss Volpatto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA/UFRGS; Julia Rodrigues de Freitas Corrêa / Universidade do Vale dos Sinos/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HPCA/UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Vanessa Loss Volpatto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Francisco Diego Rabelo-da-Ponte / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Laboratório de Psiquiatria Molecular da UFRGS/HCPA/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Aline Araujo Hoffmann / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Fernando Pezzini Rebelatto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Jaqueline Bohrer Schuch / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS; Flavio Pechansky / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Felix Henrique Paim Kessler / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Lisia von Diemen / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Carla Dalbosco / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre;*

**Resumo:**

Traumas precoces, estilos parentais disfuncionais e diagnósticos de transtorno de personalidade do grupo B estão associados ao uso de substâncias psicoativas (SPAs). Evidências sugerem uma influência destas características no curso do Transtorno por Uso de Substâncias (TUS) devido à sintomatologia do transtorno de personalidade, como impulsividade e exposição a riscos, além do histórico de relações familiares nocivas. Porém, é preciso esclarecer se estes elementos podem ser preditores da gravidade do uso de SPAs. Objetivo: Avaliar o efeito dos estilos parentais, do trauma precoce e dos transtornos de personalidade na gravidade do uso de SPAs em homens usuários de drogas. Método: A amostra incluiu 227 homens usuários de álcool e/ou crack e cocaína internados em uma unidade especializada de Porto Alegre. Trauma precoce, estilos parentais e a presença de transtornos de personalidade do cluster B foram investigados através das escalas Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), Measure of Parental Style (MOPS), e Structured Clinical Interview for DSM-IV Axis II, respectivamente. Variáveis sociodemográficas e a gravidade do uso de drogas foram verificadas através do Addiction Severity Index (ASI-6). O modelo de regressão linear foi realizado para avaliar a predição de trauma (score total do CTQ), estilo parental (domínios do MOPS) e diagnóstico do grupo B em relação à gravidade do uso de SPAs. Resultados: A mediana da idade da amostra foi de 47,19 anos (IQR=40-56), 144 (63,4%) dos sujeitos eram brancos e 92 (41,6%) não completaram o ensino fundamental. Trauma precoce ( $B=0,224$ ,  $p=0,03$ ) e histórico de pelo menos um transtorno de personalidade do grupo B ( $B=0,366$ ,  $p<0,01$ ) mostraram-se associados à gravidade do uso de SPAs. Além disso, considerando os estilos parentais mãe e pai indiferentes, abusivos e controladores, foi observada uma associação significativa entre o estilo parental "mãe controladora" ( $B=0,197$ ,  $p=0,01$ ) e a gravidade do uso de SPAs. Conclusão: Estilos parentais disfuncionais relacionados ao controle materno, histórico de trauma precoce e diagnóstico de transtorno de personalidade do grupo B parecem ser preditores da gravidade do uso de SPAs. Os resultados reforçam a importância de investigar estes fatores, a fim de possibilitar intervenções específicas com estas populações vulneráveis, políticas preventivas e de promoção à saúde. Estudos futuros com um grupo controle e amostras maiores poderão fornecer dados mais robustos.

92524

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INTERNET ADDICTION AND ATTENTION BIAS IN ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW**

**Autores:** *Maísa Gelain Marin / Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
Xiomara Nuñez Estupiñan / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Rosa  
Maria Martins de Almeida / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

The Internet Addiction (IA) has been explored worldwide and involves some features that might harm social, psychological and functional aspects. One of the developmental stages that has been most concerned by professionals is the adolescence since the vulnerability of adolescents might result in some addictive behaviors. The aim of this systematic review was to identify empirical studies that have been done to explore which instruments have been used to assess Internet Addiction (IA) and to verify what variables and comorbidities are related to IA in adolescents, including executive functions, such as attention. In order to accomplish our aim, a systematic search was conducted in the databases: PubMed, Web of Science and PsycINFO. Some inclusion and exclusion criteria were used in order to select the studies and in total (N=44) were analyzed independently. The results showed that the most used instrument to assess IA is the Young's Internet Addiction Test (IAT), a few studies have been developed in the western side of the world, and most of them analyze attention bias in Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and non-ADHD groups. Furthermore, other variables have been widely explored in the studies, such as depression, sleeping patterns, body weight, aggressiveness and other addictive substances.

99940

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INTERNET USE AND ALCOHOL MISUSE: A POSSIBLE ASSOCIATION?**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Wanderlei Abadio de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Adriana Scatena / Universidade Federal de São Paulo; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

The association between excessive use of the Internet and alcohol abuse is a current theme in scientific investigations, especially among adolescents. Some studies have identified that teenagers who use substances are more prone to the excessive use of the Internet, which makes them more exposed to social isolation, anxiety, depression and stress. Although Brazil is the third country where the population spends the most time connected, there are still no studies evaluating this relationship. Objectives: To evaluate a possible association between the abusive use of alcohol and the pattern of Internet use among adolescents. Method: The data were collected in five public schools in one city of São Paulo State (n=1837, M=13.3; SD = 2.1). Participants answered a sociodemographic questionnaire, Internet Addiction Test, Drug Use Screening Inventory and Depression, Anxiety and Stress Scale. The data were analyzed from descriptive and inferential statistics using Jamovi® free use software. The level of significance adopted in all analyses was 5%. Results: Adolescents with alcohol abuse presented significantly higher means in time in hours on the Internet, time in hours on the cell phone and daily use of Whatsapp compared to the group with an experimental use pattern or those without problematic use (p< 0.05). A possible hypothesis studied by researchers in the area to explain these results is that excessive use of the Internet and abusive use of substances would be different symptoms from a single underlying disorder, of the order of behavioral dependencies, related to lack of self-control capacity. Conclusion: It was possible to identify the association between some patterns of internet use and alcohol abuse. In future studies, it is intended to identify the causal relationships between the disorders to explain more robustly such association.

99945

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IS THERE AN ASSOCIATION BETWEEN MOURNING AND SUBSTANCE USE DISORDER?**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Wanderlei Abadio de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Adriana Scatena / Universidade Federal de São Paulo; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

Considering that psychiatric comorbidities, such as depression, anxiety and post-traumatic stress disorder, can be associated with substance abuse, it is consistent to consider that a vital link's breakage through death is another motivational aspect. Knowing that grief is a process of psychological elaboration before a critical loss, it is intended to study if there is an association between this and the abuse of psychoactive substances, seeking a better understanding of these variables. Objective: We performed a systematic review to investigate the association between mourning and substance abuse. Method: The research question strategy was designed from the PICO model based on the following descriptors consulted in MESH or DECS: [bereavement OR Prolonged-Grief OR mourning OR grief] AND [Substance-Abuse OR Substance-Addiction OR Substance-Misuse]. The search was performed in the following databases: EMBASE, CINAHL, PUBMED, PsycINFO, LILACS and SciELO without date restriction. Results: A total of 696 previously identified, of which 31 were classified as eligible for screening and 19 were included in the analysis. The results indicated to mourning as a risk factor for drug use, mainly among males. Also, widowed elderly males showed higher problematic substance use. The symptoms of depression, anxiety and stress are associated with using the drug during the bereavement process. Conclusion: These results indicate an important association among these variables and can contribute better to understand the relationship between mourning and substance use disorder.

99878

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MORADORES DO CONDOMÍNIO SOCIAL: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE SAÚDE MENTAL**

**Autores:** *Adriane Gonçalves Menezes Choinski / Universidade Positivo; Amanda Carolina Seika / Universidade Positivo; Yasmine Gorczewski Pigosso / Universidade Positivo; Vanessa Beatris Correia / Universidade Positivo;*

**Resumo:**

A existência de um grande número de pessoas em situação de rua no Brasil provém do agravamento de questões sociais. Há diversas iniciativas governamentais/municipais que auxiliam a população em situação de rua, sendo abrigos e albergues mais conhecidos. Curitiba conta com o Condomínio Social, iniciativa que visa ir além do caráter transitório desses serviços e resgata a autonomia dessa população. Sabe-se que problemas psiquiátricos correspondem ao segundo maior problema de saúde dessa população, conforme Pesquisa Nacional da População de Rua (2008), atingindo 6,1%, ficando atrás apenas da Hipertensão Arterial Sistêmica. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a prevalência de doenças mentais nos moradores do Condomínio Social. Objetivos secundários incluem traçar o perfil epidemiológico dessa população, conhecer os motivos que os levaram à situação de rua, avaliar a necessidade de acompanhamento em saúde mental e estreitar o vínculo com os serviços de saúde. MÉTODOS: Estudo transversal com a aplicação do questionário M.I.N.I. (Mini International Neuropsychiatric Interview) e de um questionário epidemiológico com questões objetivas e dissertativas. Foram analisados os dados do M.I.N.I. e as questões objetivas do questionário epidemiológico de forma quantitativa; e, as questões dissertativas, de modo qualitativo. RESULTADOS: Foram entrevistados 26 dos 47 moradores; são eles homens (100%), não brancos (73%), solteiros (88,5%), idade média de 40 anos, com ensino fundamental incompleto (46%), exercendo atividade remunerada (73%). Dos 26 entrevistados, 18 moraram na rua, sendo que 12 citaram a questão familiar como fator desencadeante à essa situação; 45% deles (8/18) permaneceram em situação de rua por mais de 5 anos. Em relação à saúde mental avaliada pelo questionário M.I.N.I., dos 26 moradores entrevistados, 22 levantaram suspeição diagnóstica para pelo menos um transtorno mental. Dos transtornos identificados, os mais prevalentes foram Dependência de Substâncias Não-Álcool (13) e Risco de Suicídio (13). CONCLUSÃO: O estudo mostrou uma elevada prevalência de suspeição diagnóstica para transtornos mentais na amostra estudada. Assim, há uma necessidade evidente de maior atenção à saúde mental dessa população, facilitando e estimulando o acesso aos serviços de saúde para que ocorra a reinserção na sociedade em sua integralidade.

93355

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: N-ACETILCISTEÍNA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE USO DE ÁLCOOL: RESULTADOS PRELIMINARES.**

**Autores:** Ellen Mello Borgonhi / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Francisco Diego Rabelo-da-Ponte / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Fernando Pezzini Rebelatto / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Natalia Becker / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Daiane Silvello, / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Flavio Pechansky / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Felix H. P. Kessler / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Jaqueline Bohrer Schuch / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.; Lisia von Diemen / Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.;

#### **Resumo:**

Apesar de diversos tratamentos propostos para o Transtorno por Uso de Álcool (TUA), a efetividade ainda é limitada em relação à permanência no tratamento e quanto à prevenção de recaída. Estudos prévios relatam que o uso de N-acetilcisteína (NAC) tem resultados satisfatórios em relação à diminuição do consumo em modelos animais. Em humanos há apenas estudos preliminares não randomizados que apontam na mesma direção. Objetivos: Avaliar se a NAC usada como adjuvante ao tratamento usual para o TUA contribui na prevenção de recaída. Método: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, com seguimento de 8 semanas. A amostra foi composta por 50 homens com diagnóstico de TUA, internados voluntariamente em uma unidade de tratamento em Porto Alegre, no sul do Brasil. Participaram do grupo NAC 25 homens e do grupo placebo 25 homens. O tempo até a recaída entre os grupos foi avaliado por Kaplan-Meier e log-rank. Resultados: A média de idade dos sujeitos foi de  $50 \pm 9$  anos, e em sua maioria com ensino fundamental (40%), não casados (70%), brancos (68%), com ocupação remunerada (53%). Não houve diferenças significativas nessas variáveis entre os grupos. As análises preliminares do estudo sugerem que, em usuários de álcool, a NAC não tem eficácia para diminuição no tempo de recaídas ( $M=54,64 \pm 17,3$ ) quando comparado ao grupo placebo ( $M=51,52 \pm 19,48$ ;  $p=0,31$ ). Nove sujeitos (36%) exibiram o desfecho recaída em cada um dos grupos. A média de dias de internação para o grupo placebo foi de  $31 \pm 15$  dias e a média de dias de internação para o grupo NAC foi  $32 \pm 12$  dias. Conclusão: Embora não tenha havido diferença significativa relacionada as recaídas entre os grupos, observou-se uma baixa taxa de recaída para toda amostra. Isso pode sugerir que a permanência em acompanhamento especializado em unidades de tratamento específicas contribui para o aumento do tempo até recaída em pacientes com TUA, comparado com estudos prévios. Apesar da NAC mostrar-se promissora em estudos pré-clínicos, não foi eficaz nessa amostra clínica. Futuros estudos com amostras maiores ou mais tempo de acompanhamento são necessários para uma resposta definitiva sobre a eficácia dessa medicação.

92867

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NETWORK ANALYSIS OF PSYCHOLOGICAL AND SOCIODEMOGRAPHIC VARIABLES IN THE PROFILE OF DIGITAL MEDIA USAGE IN MEDICAL STUDENTS USING**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Puc-Campinas; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Denise de Micheli / Universidade Federal de São Paulo; Adriana Scatena / Universidade Federal de São Paulo; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Sônia Regina Fiorim Enumo / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

The use of the internet is linked with the most people's daily life nowadays and has multiple functions such as work, leisure and interpersonal communication. However, the usage frequency can be harmful in some cases which affects the user's quality of life and is commonly associated with emotional symptoms. The objective of this work was to analyze the main factors that could directly or indirectly influence the use of the internet through network analysis. A total of 112 medical students from different Brazilian states filled an online questionnaire consisting of the following instruments: sociodemographic items, including questions that involved the perception and pattern of internet use, Internet Addiction Test (IAT), Satisfaction With Life Scale (SWLS) and Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21). The most significant correlations identified include the perception of internet use related to the amount of time of usage and the results at IAT. This indicates that students had a good perception of internet use. In addition, the analysis also showed a robust correlation among different symptoms of psychological disorders, depression, anxiety and stress. These data are in accordance with the aspects identified in the literature regarding the relationship between internet misuse and the decrease in the quality of life of university students. It also presents the perception of the use of these students as a possible, reliable measure to understand the rates of internet usage.

99905

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NEUROIMAGING AND PROTEOMIC EVIDENCES FOR WHITE MATTER IMPAIRMENT IN COCAINE USE DISORDER**

**Autores:** *Lucca Pizzato Tondo / PUCRS; Thiago Wendt Viola / PUCRS; Gabriel Fries / University of Texas; Bruno Kluwe-Schiavon / PUCRS; Renata Cupertino / University of Vermont; Exibindo resultados para Breno sanvicente vieira phd Em vez disso, pesquisar por Breno sanvinnete vieira phd Breno Sanvicente Vieira / PUCRJ; Pedro Eugênio Ferreira / PUCRS; Alexandre Rosa Franco / Nathan Kline Institute; Scott Lane / McGovern Medical School; Joy Schimidt / McGovern Medical School; Você quis dizer: Walls-bass C Consuelo Walss-Bass / McGovern Medical School; Rodrigo Grassi-Oliveira / PUCRS;*

**Resumo:**

White matter (WM) changes have been demonstrated in cocaine use disorder using diffusion weighted imaging (DWI), a reliable method to assess white matter integrity. However, DWI is not a specific marker for WM impairment, and further molecular analysis is required to elucidate the nature of smoked-cocaine ("crack") effects. The aim of this work is to investigate WM findings in polysubstance users with smoked-cocaine as drug of choice (CK) through DWI and proteomic analysis. Method: We evaluated two independent samples. The DWI sample was composed of 75 smoked-cocaine users in a detoxification protocol (DWI-CK) and 58 healthy controls (DWI-CG). DWI and T1 datasets were acquired in a 3T Signa GE and global metrics, tract-specific and tract-based spatial statistics analysis were performed. The proteomic sample was composed of donated postmortem brain tissue of cocaine users (PRT-CK, n = 10) and healthy controls (PRT-CG, n = 10). Nanoflow liquid chromatography tandem mass spectrometry was performed in 50 grams of brain tissue from the Brodmann area 9 (BA9). Results: DWI-CK presented a decreased FA and increased RD and MD compared to DWI-CG. Within DWI-CK analysis revealed a cluster of 1505 voxels in the genu of corpus callosum (GCC) with a negative association between FA and years of cocaine (YCU). Two smaller clusters with a positive association between RD and YCU were identified in the posterior cingulum. Tract-specific analysis showed decreased FA in the bundle connecting left to right BA9 for DWI-CK, and within DWI-CK analysis revealed an interaction effect between sex and YCU for FA and RD in this tract. The association with YCU was only seen in males, and it was negative for FA and positive for RD. Concerning proteomic analysis, we found 11 proteins to be significantly differentially expressed. CSNKA2, involved in controlling synapse organization and stability by regulation of NMDA subunits, and MTMR2, a critical protein for myelination processes, were both less expressed in PRT-CK compared to PRT-CG. Conclusion: The results indicate that CK present diffuse alterations in DTI measures when compared to controls, and the decrease in FA seems to depend on the YCU. We found that this association is particularly strong in areas responsible for the pre-frontal interhemispheric connectivity, such as the GCC. Proteomic findings support the hypothesis that the alterations in DWI measures might be due a myelin-related dysfunction effect of cocaine.

99943

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PSYCHOSOCIAL INTERVENTIONS IN PROBLEMATIC INTERNET USERS**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Wanderlei Abadio de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Adriana Scatena / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

From the perspective of a technological revolution, today, we live a daily life based on the relationship between the individual and technology, where the rise of digital media stands out. Faced with this situation, researchers discuss the intelligent and pathological use of these media, as well as the biopsychosocial impacts. Objectives: The objective of this work was to evaluate the effects of the primary forms of treatment on the reduction of symptoms in Internet-dependent adolescents. Method: The research question strategy was developed from the PICO model if the following descriptors were used in both MESH and DECS: ["internet addiction" OR "problematic internet use" OR "dysfunctional internet use"] AND [treatment OR intervention OR therapy OR psychotherapy]. The search for the articles took place in the databases: CINAHL;LILACS; PsycARTICLES, PubMed; Scopus and Web of Science without date restrictions. Only articles in Portuguese, English and Spanish were considered inclusion criteria of articles focusing on: a) Adolescents with PIU; b) articles from experimental and quasi-experimental studies. The Rayyan QCR software and the prism model were used for the analysis of the articles. Results: 2,640 articles were found, excluded: 964 duplicate articles, 1,644 by title and abstract and 17 by full text, being, therefore, included 15 articles in the quantitative analysis. Five experts assisted in the selection of the articles and blinded the review. The primary intervention used was cognitive behavioral therapy, but electro-acupuncture, complementary therapy and the use of meditation applications were found. All interventions had a positive outcome, both in excessive use and in the analyzed variables. Concerning style, most of the studies were performed in groups, but no significant difference was found between them. Conclusions: The findings in the literature are restricted to the most common interventions and considered the gold standard by the scientific literature, such as CBT and other variations of those of a cognitive nature, from specific protocols for this problem.

99801

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REDES SOCIAIS: ALGUMAS REFLEXÕES DA PSICOLOGIA SOBRE O CIBERESPAÇO**

**Autores:** MARCELA SILVA / FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA; PAULA LESSA MUNIZ / FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA; DAYANA BOECHAT DE MARINS / FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA;

**Resumo:**

Este estudo tem por objetivo trazer, através de um olhar da Psicologia, reflexões acerca das influências das redes sociais digitais na emersão de uma nova configuração psíquica no tecido social. Se tratando de metodologia, este estudo monográfico utilizou uma análise bibliográfica qualitativa, em que foram utilizados artigos científicos, livros, filmes e sites, traça uma linha de progresso do fenômeno de redes sociais que possibilita a reflexão das redes sociais digitais, caracterizadas, sobretudo, pelo Orkut, Facebook, Instagram, Snapchat, entre outras. Essas redes sociais digitais convocam a sociedade para discussões abertas, ocasionando a amplitude de informações e, conseqüentemente, mudanças sociais. O homem é um ser sociável e precisa do outro para se relacionar e compartilhar seus interesses, o advento das redes sociais digitais proporcionou uma maior interação do homem com o mundo. No entanto, essas interações se problematizam no âmbito das redes sociais digitais pelo fato delas - as redes - proporcionarem ao indivíduo assumir identidades que não lhe são próprias. Para tanto, quatro categorias de análise foram eleitas enquanto fenômenos de massa nas redes digitais para essa reflexão: o selfie, o nudes, a socialização virtual e a alienação e anomia nas redes sociais virtuais.

99812

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ÁLCOOL E AGRESSIVIDADE EM PACIENTES INTERNADOS POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

**Autores:** Alan Saloum Bastos / PUCRS; Bruna Fernandes da Rocha / PUCRS; Karine Ranzi Valentim de Souza / PUCRS; Irani Iracema de Lima Argimon / PUCRS;

**Resumo:**

O uso problemático de álcool se configura como um grave problema de saúde pública. Dentre algumas das consequências trazidas, o seu consumo está relacionado com o aumento da violência e é apontado como um fator desencadeante de episódios de agressividade. A aceitação social do uso e a facilidade de acesso a substância são associados ao início de consumo precoce. Esse estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o consumo de álcool e a agressividade em pacientes internados por uso de substâncias psicoativas. Foi realizado um Estudo transversal, exploratório e correlacional, com uma amostra de 121 homens, de idades entre 18 a 59 anos. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos e de saúde, Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e o Buss-Perry Aggression Questionnaire (BPAQ). Concluiu-se que a quantidade total de álcool utilizado na vida apresentou relação moderada positiva com a pontuação de Agressividade Física ( $r_{pb} = ,313$ ;  $p < ,001$ ), ou seja, quanto maior o uso de álcool, maior a tendência a apresentar agressão física. A quantidade de vezes que o participante utilizou álcool na vida mostrou relação moderada positiva com a chance de ter sido hospitalizado por brigar com outra pessoa ( $r = ,339$ ;  $p < ,001$ ). Exemplos de brigas incluem reagir a assalto e se envolver em brigas quando intoxicado. A idade não apresentou relação significativa com nenhuma das variáveis. Conforme sugerido pela literatura, o uso do álcool demonstrou associação com comportamentos agressivos. O presente estudo reforça a importância de dar atenção ao consumo excessivo de álcool, bem como de trabalhar na prevenção. Dessa forma, será possível reduzir os danos causados pelos efeitos do álcool e da agressividade. Além disso, o estudo mostra a relação entre a quantidade total e o número de vezes do uso com aspectos da agressividade, sugerindo que intervenções direcionadas a reduzir consumo possam também reduzir a agressividade da pessoa e suas consequências.

98517

**Temário:** Dependência Química, Jogo e outras Compulsões  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** SYSTEMATIC REVIEW ON NEURAL CORRELATES OF THE PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF ALCOHOL DEPENDENCE

**Autores:** Luiza Larrubia Alvares Florence / Centro Universitário Saúde ABC;  
João Maurício Castaldelli Maia / Centro Saúde Universitário ABC/Faculdade de Medicina da USP;

**Resumo:**

Alcohol use disorder (AUD) is prevalent, has multifactorial causes and a chronic course, and generates a high global burden. Pharmacological treatment plays an essential role in AUD clinical care. However, medications' neural effects are not entirely clear. OBJECTIVES: To summarize the neural effects of the medications approved for AUD treatment through functional neuroimaging studies. This review could guide AUD neural subtypes treatment and support the investigation of other drugs. METHODS: We searched the following keywords on PubMed, Scielo and PsycINFO database: [naltrexone OR disulfiram OR topiramate OR acamprosate OR Gabapentin] and [alcohol\*] and [neuroimage OR neuroimaging OR magnetic resonance OR smri OR structural magnetic resonance OR SPECT OR fmri OR functional magnetic resonance OR pet OR positron emission tomography]. Original articles published in any language, investigating AUD pharmacological treatment through functional neuroimaging were included in this review. RESULTS: Naltrexone was the most investigated drug, particularly deactivating ventral striatum, amygdala, prefrontal cortex, and anterior cingulate cortex. It also deactivated dorsal striatum, supplementary motor area, olfactory bulb, hippocampus, thalamus, and regions of the frontal, parietal, temporal, and occipital lobe. Acamprosate and Gabapentin deactivated anterior cingulate cortex only. Disulfiram modulated the frontal cortex, cerebellar hemispheres, temporal lobe, and parietal lobe. No studies using Topiramate were found. CONCLUSIONS: Naltrexone modulated regions that were previously related to the addiction neurobiological cycle. It also modulated several other brain areas, indicating promising target areas for future studies. Similar to Acamprosate, Gabapentin also modulates the anterior cingulate cortex, leading to the hypothesis that it might work better on "relief drinkers" just like acamprosate. Disulfiram did not modulate brain regions associated with the addiction cycle. However, it modulated areas connected with decision making, impulsivity, memory formation, and craving. Naltrexone also modulated some of these areas in the frontal, parietal and temporal lobes. These are candidate regions for being neurobiologically involved with the addiction cycle.

100069

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** *Thiago Nuernberg de Moraes / Universidade Luterana do Brasil; Larissa Grazziotin Claudino / Universidade Luterana do Brasil; Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Victor Viecceli Villarinho / Universidade Luterana do Brasil; Vitor Leonetti Corrêa / Universidade Luterana do Brasil; Manoel Ernani Garcia Junior / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

O surto do novo coronavírus de 2019 se espalhou mundialmente e está causando um impacto psicossocial imensurável. Após mortes e hospitalizações de centenas de milhares de pessoas, muito vem se estudando sobre as consequências psiquiátricas que isso pode gerar. Pessoas com distúrbios de uso de substâncias são particularmente mais vulneráveis a contrair a doença e, ainda, de sofrer ainda mais com o fardo psicológico gerado em uma pandemia. Objetivo: esta revisão de literatura objetiva revisar artigos que analisem a relação entre a pandemia do COVID-19 com o abuso de substâncias. Método: a busca foi realizada por meio das plataformas PubMed e MEDLINE usando as palavras chaves "COVID-19", "pandemia", "dependência química", "vício", "opioides", "álcool", "abuso" e "transtornos por uso de substâncias". Foram selecionados artigos publicados de janeiro de 2020 até outubro de 2020, que correspondessem a um dos descritores. Resultados: pessoas com transtornos por uso de substâncias [TUS] tem um maior risco de piores desfechos com o COVID-19. Em períodos de pandemia, há uma onda de comportamentos de dependência, incluindo novos e recaídas, devido à carga emocional com que a nova realidade atinge às pessoas. Com o aumento dos níveis de transtornos de ansiedade, depressão, entre outros problemas psicossociais; há um acréscimo, na mesma proporção, do abuso de substâncias, lícitas ou ilícitas, por pessoas que, antes da pandemia, não utilizavam tais substâncias ou que estavam livre de alguma adicção superada na época pré-pandemica. Emergências relacionadas a abstinência também estão sendo relatadas devido à dificuldade ao acesso às emergências hospitalares. Os dependentes químicos, principalmente, encontram dificuldades de acesso aos serviços de saúde, o que os torna vulneráveis e até propensos a adquirir drogas por meios ilícitos, anteriormente conseguidas sob supervisão médica. Conclusão: o COVID-19 e a dependência química, são duas pandemias que estão em rota de colisão, o que poderá causar um grande impacto no sistema público de saúde. Muito se tem feito para conscientização do público sobre os efeitos deletérios do Transtorno por Uso de Substâncias no prognóstico de COVID-19, mas existe uma necessidade do retorno dos serviços de desintoxicação e reabilitação, assim como o acesso facilitado aos medicamentos prescritos e supervisionados por um profissional da área da saúde, nesses pacientes.

99947

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: VIDEOGAMES AND IMPULSIVE BEHAVIORS**

**Autores:** *Verônica Vidotto Caricati / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Fernanda Beatriz Hodar Lobato / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Caroline Matilde da Silva Ribeiro / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Beatriz Cortese Barbugli / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Gabriella Di Girolamo Martins / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Wanderlei Abadio de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Adriana Scatena / Universidade Federal de São Paulo; André Luiz Monezi Andrade / Pontifícia Universidade Católica de Campinas;*

**Resumo:**

The excessive use of videogame is considered as a mental disorder named "internet gaming disorder" in the DSM-5, under conditions for further research. Some authors have observed different types of impulsivity are related to other pathologies, making it necessary to observe how it occurs as a part of the psychological process related to digital games. Objectives: We performed a systematic review to investigate variables in a possible association between impulsivity and excessive videogame use in adolescents. Method: The research question strategy was developed using the PICOS model, based the following descriptors consulted in MESH and DeCS: [Adolescent OR student] AND [impulsiv\* OR disinhibition] NOT [aggression] AND [videogame OR video?game OR digital game OR game] AND [prospective OR longitudinal]. It was carried through using the following databases: BVS, CINAHL, PubMed, PsycNET, Scopus, and Web of Science, with articles in Portuguese, English, and Spanish. The articles were analyzed using the acronym PRISMA. A total of 1.710 articles were identified, of which 28 were eligible for screening and 20 were included in the final analysis. Results: We detected a robust association between videogame excessive use and impulsivity. Some studies also detected that impulsivity increased the odds of videogame addiction. There was a wide range of ages for videogame addiction and more prevalence in adolescents. The aspect regarding differences for countries was only measured for prevalence, which was similar among them. We detected few gender-related differences, but some studies showed that women had a lower chance of developing related impulsive disorders due to videogame addiction. Conclusion: These data showed an association between impulsivity and excessive videogame use in adolescents, and some particularity aspects of these associations could be used on interventive programs focused on this public.

TEMÁRIO:  
**DISTÚRBIOS DO  
MOVIMENTO**



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



93381

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A DISGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE WILSON**

**Autores:** *Tatiane Andressa Gasparetto / UFCSPA; Lennon Vidori / UFCSPA; Raquel dos Santos Ramos / UFCSPA; Fernanda Silva dos Santos / UFCSPA; Fernanda Feuerharmel Soares da Silva / ISCMPA; Carlos Roberto de Mello Rieder / ISCMPA; Victória Porcher Simioni / UFCSPA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Uma estudante de 16 anos, previamente hígida, apresentou um leve movimento distônico na parte superior dos braços associado a uma mudança substancial em sua caligrafia. Os resultados dos exames laboratoriais básicos não revelaram anormalidades. Uma ressonância magnética do cérebro mostrou alterações hiperintensas nos gânglios da base. A Doença de Wilson (DW) foi diagnosticada com base na baixa concentração sérica de ceruloplasmina e aumento da excreção urinária de cobre. Anéis de Kayser-Fleisher bilaterais foram detectados. Logo após o início da terapia com penicilamina 250 mg por dia, a dose foi aumentada para 750 mg/dia e a paciente relatou ligeira lentidão de fala, a distonia de braços tornou-se mais grave e ela desenvolveu uma disartria e disfagia acentuadas. A comunicação verbal era impossível. Houve rigidez geral e ela apresentou dificuldades para andar. A análise de DNA revelou mutações em ambos os alelos do gene ATP7B. A medicação anti-cobre foi mantida e posteriormente a paciente apresentou melhora contínua do estado neurológico, particularmente da fala, da marcha e da distonia. Ela agora sente uma melhora acentuada e voltou às atividades escolares. Discussão: O propósito deste relato é alertar que o agravamento da caligrafia pode ser o primeiro sintoma da doença. Portanto, a DW deve ser considerada em todos os pacientes que apresentam alterações na caligrafia, especialmente as de pouca idade. Comentários Finais: A DW geralmente tem um bom prognóstico quando o diagnóstico e tratamento são precocemente realizados. Professores, pais e pediatras podem ser os primeiros a reconhecer os sintomas iniciais dessa condição, assim não devem esquecer seu diagnóstico diferencial.

99855

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS**

**Autores:** Ana Beatriz de Matos Berg Abrantes / UNICEPLAC; Isabela Alves da Silva / Uniceplac; Rebeca Mendes Peres / Uniceplac; Ian Siqueira Araújo Câmara / Uniceplac; Matheus Macêdo da Silva / UniCEUB; Clara Demeneck Pereira / UniCEUB; Talita Guimarães Balieiro / IHB-DF; Marcelo Evangelista Lobo / IHB-DF;

**Resumo:**

A atrofia de múltiplos sistemas (AMS) é uma doença pertencente ao grupo das sinucleinopatias, em que há deposição anormal da proteína  $\alpha$ -sinucleína (Syn) no sistema nervoso autônomo central e periférico. É considerada a mais rapidamente progressiva das sinucleinopatias. A faixa etária mais comum de acometimento inicial da doença é de 55 a 60 anos e a sobrevida média, considerando o início dos sintomas motores, de 8 a 9 anos. Disfunção geniturinária e hipotensão ortostática parecem ser as queixas mais comuns. Nos estágios iniciais da doença, há dificuldades de se diferenciar clinicamente de outros distúrbios, o que pode levar a um diagnóstico e tratamento inadequados. Portanto, uma anamnese detalhada e um exame neurológico minucioso são a base de um diagnóstico clínico preciso, juntamente com investigações auxiliares

**OBJETIVO:** Investigar diagnósticos diferenciais importantes de pacientes com suspeita de AMS, objetivando-se chegar a um diagnóstico definitivo.

**MÉTODOS:** O uso de ferramentas diagnósticas como testes autonômicos cardiovasculares, testes olfatórios, estudo do sono, avaliação urológica, avaliações cognitivas e de disfagia, além de imagens cerebrais estruturais e funcionais e imagens simpáticas cardíacas são essenciais na busca do diagnóstico preciso de AMS.

**RESULTADOS:** Achados de neuroimagem como presença de atrofia do putâmen, ponte ou cerebelo na ressonância magnética do cérebro (MRI), preservação da inervação pós ganglionar na maioria dos pacientes com AMS (diferentemente de pacientes com Parkinson). Os sintomas autonômicos mais comuns são bexiga neurogênica, constipação e hipotensão ortostática. Quanto à função olfatória, pacientes com AMS apresentam hiposmia leve ou normosmia, contrastando com pacientes com DP (Doença de Parkinson) que apresentam hiposmia significativa. Distúrbio do sono REM e apneia obstrutiva do sono são comuns em pacientes com AMS, além de disfagia grave em 1/3 dos pacientes e disfunção frontal-executiva como distúrbio cognitivo mais comum.

**Conclusões:** Mesmo com a importância dos testes auxiliares (teste olfatório, teste autonômico, neuroimagem, avaliação urológica), o diagnóstico de AMS deve ser estruturado com base na história clínica e exame neurológico. Deve-se se atentar quanto à confusão com diagnósticos como Doença de Parkinson, Demência com corpos de Lewy e Paralisia supranuclear progressiva. Apesar de haver novas técnicas diagnósticas, ocorre ainda um subdiagnóstico da doença.

99890

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS PARKINSONIANA (DEGENERAÇÃO NIGROESTRIATAL) - RELATO DE CASO**

**Autores:** *Henrique Orefice Farah / Universidade do Vale do Itajaí - Univali ; Sarah Zattar de Oliveira Moraes / Universidade do Vale do Itajaí - Univali; Daniel Alejandro Huaco Morales / Universidade do Vale do Itajaí - Univali; Marcelo Zalli / Universidade do Vale do Itajaí - Univali;*

**Resumo:**

Apresentação Paciente iniciou aos 22 anos de idade quadro de lentificação motora, com marcha de curtos passos, evoluindo com rigidez motora, bradicinesia e hiposmia. O quadro foi se arrastando e evoluindo para síndrome parkinsoniana. Foram realizados exames de imagem evidenciando áreas hipodensas em região nigroestriatal, sendo realizada, em seguida, Cintilografia Cerebral com TRODAT, corroborando para hipótese de Atrofia de Múltiplos Sistemas (AMS). Atualmente, aos 38 anos, paciente encontra-se com marcha lenta, base alargada, arrastada em passos pequenos e em bloco. Apresenta instabilidade postural, bradicinesia, dificuldade de mobilização. Discussão A AMS é uma doença neurodegenerativa progressiva, rara, geralmente com início na quinta década de vida. Possui diversas apresentações caracterizada por sintomas divididos em quatro domínios: disfunção autonômica e urinária, parkinsonismo, ataxia cerebelar e disfunção corticospinal, nas mais variadas combinações. É fundamental para caracterizar a doença que sintomas autonômicos estejam presentes, sendo mais frequentes alterações geniturinárias, como disfunção sexual, urgência e incontinência urinária, e cardiovasculares, principalmente hipotensão postural grave, síncope recorrentes, tremores e dores de cabeça, pescoço e ombros conhecidas como "dor de cabide". Além destes, distúrbios respiratórios e do sono também podem estar presentes e se manifestando juntos, como estertores inspiratórios e apnéia do sono. Segundo critérios de guidelines revisados, divide-se em 3 níveis diagnósticos de certeza que são de uma ordem crescente: possível, provável e definitivo. Para possível AMS, necessita-se da presença de sintomas parkinsonianos ou cerebelares, um sintoma de disautonomia e outro aspecto adicional descrito na literatura, podendo ser, por exemplo, exames de ressonância magnética e tomografia por emissão de pósitrons de glicose (FDG-PET). Comentários finais A progressão da AMS não pode ser impedida por tratamentos, sendo que estes envolvem medicação e mudança de estilo de vida. A L-dopa e a carbidopa ajudam a reduzir os sintomas do parkinsonismo. Outras drogas para melhorar a dificuldade de deglutição, de respiração e para sintomas urinários também podem ser administradas. A sobrevida relacionada ao tempo de diagnóstico varia de 6-10 anos. Assim, evidencia-se a importância de se diferenciar o diagnóstico das doenças neurodegenerativas, visto que elas podem mimetizar a Doença de Parkinson.

92996

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS**

**Autores:** *Tania Maria da Silva Novaretti / UROMED Marília; Nathália Novaretti / UROMED Marília;*

**Resumo:**

Distonia focal idiopática é um distúrbio do movimento associado a disfunções dos circuitos dos gânglios da base. Os pacientes apresentam mais sintomas de depressão, ansiedade, apatia, dor, e piora da qualidade do sono que a população geral (Novaretti et. al, 2019). Relato de Caso: TAGT 55 anos, comerciante, procurou nosso serviço com história de tremor nos olhos e dificuldade para abri-los há três anos. Já havia sido avaliada em outros três serviços e foi feito diagnóstico de Blefaroespasmos. Já havia iniciado tratamento com Toxina Botulínica há 2,5 anos, mas os olhos só permaneciam abertos na primeira semana de cada aplicação. Estava começando a sentir o pescoço travar e se sentia muito triste, sem vontade de trabalhar, desesperada com o futuro e insone. Não havia história pessoal de transtorno depressivo e tem um irmão tratado de depressão. Foi orientada e foram introduzidos Clobazan 20mg + Bupropiona 150 a 300mg. No terceiro dia de medicamento referiu que os olhos abriram, começou a se sentir bem como há muito tempo não se sentia, os familiares referiram que falava sem parar, queria comprar coisas e trocar o carro. Trocada Bupropiona e Clobazan por Quetiapina 200mg/dia melhorou, sem recidiva do blefaroespasmos. Discussão: Distonia é um transtorno do movimento caracterizado por contrações musculares mantidas e/ou intermitentes causando posturas, movimentos ou ambos anormais, geralmente repetitivos (Albanese et. al, 2016). Muitos estudos sugerem que vários sintomas não motores são observados nesses pacientes e que podem ser preditores relevantes da qualidade de vida (Pekmezovic et.al, 2009). Depressão, ansiedade, apatia, comportamentos obsessivos – compulsivos, transtornos do sono e dor são os sintomas não motores mais encontrados (Lehn et. al, 2014). A fisiopatologia das distonias não é completamente entendida, mas se considera que seja relacionada à disfunção dos sistemas dos gânglios da base e suas conexões, principalmente ao tálamo e tronco cerebral e cerebelo. Os sintomas não motores da distonia podem ser devidos a funcionamento anormal das vias corticais, límbicas, dos gânglios basais e do cerebelo (Jinnah&Hess). Conclusão: Não encontramos referências na literatura de Transtorno de Humor bipolar como comorbidade de blefaroespasmos. Desde a estabilização do humor a paciente não necessitou mais fazer uso de toxina botulínica.

99854

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COREIO NO IDOSO**

**Autores:** *Ana Beatriz de Matos Berg Abrantes / UNICEPLAC; Isabela Alves da Silva / Uniceplac; Rebeca Mendes Peres / Uniceplac; Ian Siqueira Araújo Câmara / Uniceplac; Matheus Macêdo da Silva / UniCEUB; Marcelo Evangelista Lobo / IHB-DF; Talita Guimarães Balieiro / IHB-DF; Clara Demeneck Pereira / UniCEUB; Beatriz Toledo Mendes / UniCEUB;*

**Resumo:**

A Coreia é um dos distúrbios hiperkinéticos do movimento, caracterizada por movimentos involuntários, breves, irregulares e aleatórios. No exame físico neurológico, a "impersistência motora" é um achado típico nesses pacientes. O surgimento da coreia no idoso está relacionada a fatores genéticos e não genéticos e geralmente é percebida por um cuidador ou familiar próximo. Objetivo: Abordar a coreia no idoso. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura. As referências utilizadas foram consultadas nas bases de dados Scielo e Scholar, aplicando-se à pesquisa os descritores: "Chorea", "Coreia" e "idoso". Resultados e Discussão: As causas de coreia esporádica, não genéticas, podem ocorrer por indução de drogas, causas estruturais, infecções, doenças autoimunes ou causas metabólicas, que inclui a hiperglicemia comumente causada por não adesão do tratamento da Diabetes Mellitus. Um estudo realizado pela Universidade de Adelaide [AUS] demonstrou que a coreia esporádica esteve relacionada com aparecimento de início após os 50 anos [tardio]. Por isso, o termo "coreia senil" refere-se a causas de início tardio, sem início repentino ou outra causa evidente. Dentre as causas genéticas pode-se citar a mais comum a doença de Huntington [DH]. Logo, a DH deve ser a primeira a ser investigada, sendo importante a avaliação do histórico familiar, pois, qualquer distúrbio neuropsiquiátrico presente pode fornecer um guia para os possíveis diagnósticos. Vale salientar que a ausência de um histórico familiar não exclui causas genéticas, pois diversas análises científicas evidenciaram que 10-50% das coreias consideradas como esporádicas eram casos de DH. Outro estudo indica que 10-25% de pacientes com DH desenvolvem sintomas pela primeira vez após 50 anos e que a coreia pode ser a única manifestação de início tardio. Dada a extensa possibilidade de diagnóstico diferencial, características clínicas e prevalência conhecida, a busca pela etiologia da coreia pode ser realizada com eficiência. Para orientar o diagnóstico pode-se utilizar como pistas a presença de movimentos em três distribuições corporais, sendo elas: a região orobucolingual, região da testa e hemicoreia. Conclusão: O surgimento da coreia nos idosos está relacionada principalmente a causas esporádicas de início tardio, porém os fatores genéticos relacionados ao desenvolvimento da coreia nos idosos não devem ser excluídos, sendo de suma importância o manejo da doença de forma multifatorial.

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DOENÇA DE PARKINSON X ESTRESSE OXIDATIVO: O EFEITO PROTETOR DOS ANTIOXIDANTES MELATONINA, RESVERATROL E L-NAME**

**Autores:** Ramon Fernandes Olm / Universidade Regional de Blumenau ; Debora Delwign dal Magro / Universidade Regional de Blumenau; Werner Mees / Universidade Regional de Blumenau; Fernanda Emilia Rocha / Universidade Regional de Blumenau; Daniela Delwing de Lima / Universidade da Região de Joinville; Sara Cristiane Barauna / Universidade Regional de Blumenau;

**Resumo:**

A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa crônica progressiva. Os principais tratamentos, como a terapia de reposição com levodopa, são apenas sintomáticos e pouco interferem em sua progressão. Diversas vertentes suspeitam que o estresse oxidativo possa ser uma das causas da neurodegeneração, tendo importante papel tanto na gênese quanto no curso evolutivo. Estudos preliminares sugerem que a DP e levodopa causam alterações no equilíbrio redox. Dessa forma, Melatonina, Resveratrol e L-NAME foram eleitos neste trabalho com o objetivo de dar continuidade a investigação da influência do tratamento com antioxidantes sobre as alterações causadas pela DP sobre parâmetros de estresse oxidativo em cérebro de roedores. Ratos Wistar foram divididos em 9 grupos, o estudo teve como base a indução da DP por meio da administração intranigral bilateral de Rotenona via estereotaxia. Após o tratamento, os animais foram sacrificados e seus cérebros dissecados para análise bioquímica de TBA-RS, conteúdo total de sulfidrilas e atividade das enzimas catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GSH-Px). Grupo SHAM (sem procedimento cirúrgico) e controle não apresentaram diferenças estatísticas em seus resultados. Os animais tratados com Melatonina e animais com DP tratados com Melatonina apresentaram diminuição nos níveis de TBA-RS em comparação com o controle. Houve diminuição no conteúdo total de sulfidrilas em animais tratados com Resveratrol e de animais com DP tratados com Resveratrol. Ainda, houve aumento do conteúdo total de sulfidrilas nos grupos tratados com L-NAME e no grupo DP tratado com L-NAME. Quanto a atividade das enzimas antioxidantes, animais com DP apresentaram aumento na atividade da SOD e diminuição na atividade das enzimas CAT e GSH-Px quando comparado ao grupo controle. Os tratamentos com Resveratrol, Melatonina e L-NAME reverteram a diminuição da atividade da GSH-Px nos animais portadores da DP em comparação com o controle. O tratamento com Resveratrol contribuiu para o aumento da atividade da SOD nos animais portadores de Parkinson em comparação com os controles. Por fim, compreendemos que a utilização destes antioxidantes exógenos demonstrou um potencial positivo no controle do estresse oxidativo, por vezes até mesmo reversivo. Sendo assim, essa pode ser uma estratégia terapêutica adjuvante para desordens neurodegenerativas, como a DP, que possuem o estresse oxidativo implicado na sua gênese e progressão.

92206

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTIMULAÇÃO MOTORA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA PARA A APRENDIZAGEM INFANTIL**

**Autores:** *Cláudia Silva / Universidade Federal Fluminense - UFF; Karolyne Lima da Silva / Universidade Federal Fluminense - UFF;*

**Resumo:**

Em tempos em que a era digital tem tomado cada vez mais espaço na rotina das crianças, a inserção de atividades motoras, podem impulsionar aspectos de desenvolvimento físico, cognitivo e de socialização. A atividade motora associada a música possibilita a ampliação do raciocínio lógico, planejamento, expressão, compreensão, imaginação, criatividade, noção espacial e temporal, percepção auditiva, ritmo, atenção, memória e percepção visual. Desta forma, a propostas de intervenção envolvendo estas habilidades, atuam como instrumento de estimulação, contribuindo diretamente para a otimização do processo de desenvolvimento da linguagem, e aquisição da leitura e da escrita. Objetivo: Verificar a influência da estimulação motora, como estratégia facilitadora para a aprendizagem infantil. Método: Como amostra foram recrutados 20 escolares, matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental I, com idade entre 6 e 7 anos, divididos em: Grupo I Experimental [GIE]: composto por 10 escolares, submetidos a intervenção motora, e Grupo II Controle [GIC]: composto por 10 escolares, não submetidos a intervenção motora. Para avaliação e reavaliação, foram utilizados o Teste de Vocabulário Auditivo e Expressivo, o Protocolo de Habilidades Cognitivo Linguística, e a Escala de Desenvolvimento Motor Infantil. As 12 sessões de intervenção, foram elaboradas com aumento gradativo de complexidade, envolvendo a coordenação motora global, fina e visuomotora associadas a cantigas de roda da coletânea "Cirandas". Resultado: Houve diferença estatisticamente significativa com o aumento da média de GI para os testes de vocabulário auditivo e expressivo; no Protocolo de Habilidades Cognitivo-linguísticas para as provas de repetição de palavras e de números, nomeação rápida de figuras e nomeação rápida de números em primeira tomada. Na comparação dos grupos houve aumento das médias de desempenho motor para as provas de coordenação motora global e visuomotora para GI. Conclusão: De acordo com os resultados podemos concluir que a intervenção com base na estimulação motora associada ao estímulo musical refletiu de forma positiva na ampliação do vocabulário auditivo e expressivo, assim como, auxiliou no mecanismo de formação da memória lexical para a repetição de palavras, ao acesso do léxico via input visual para imagens, e ao acesso a memória automática imediata para o desempenho em atividades envolvendo números, assim como, ampliou as condições motoras global e visuomotora.

100047

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FUNCTIONALITY AND DISEASE SEVERITY IN SPINOCEREBELLAR ATAXIAS**

**Autores:** Geanison Castro da Cruz / Universidade Federal do Paraná; Marise Bueno Zonta / Universidade Federal do Paraná; Renato Puppi Munhoz / Toronto Western Hospital, Movement Disorders Centre; Neliana Maria de Mello / Universidade Federal do Paraná; Alex T. Meira / Universidade Federal do Paraná; Maria Cristina de Alencar Nunes / Universidade Federal do Paraná; Carlos Henrique F. Camargo / Universidade Federal do Paraná; Francisco Diego Negrão Lopes Neto / Universidade Federal do Paraná; Hélio A. G. Teive / Universidade Federal do Paraná;

**Resumo:**

Spinocerebellar Ataxias (SCAs) are a group of neurodegenerative diseases characterized by deterioration of balance and functionality that tends to follow disease progression. Despite this seemingly clear and intuitive correlation, there is no established link between the formal clinical markers of severity and functional / balance scores. Objective: To evaluate the relationship between functional and ataxia severity scales in order to identify cutoff landmarks for disability and estimate the mean SARA score for the risk for falls on the Berg balance scale. Methods: Consecutive patients with a molecular diagnosis of SCA (total 126 – 31 with SCA2, 58 with SCA3 and 37 with SCA10) were assessed for functionality with the Functional Independence Measure (Activities of Daily Living –ADLs) and Lawton (Instrumental Activities of Daily Living-IADL) scales, for balance (Berg balance scale) and for disease severity (SARA). Results: The main disability cutoff landmarks in the SARA scale were: need for supervision starts from 10 points, dependency for all instrumental activities (Lawton) at 15 points in SARA, and with 20 points, patients were dependent for all basic activities (FIM). Regarding ADLs, the first item in which SCA patients require assistance from caregivers was “Expression”, from the “Communication” domain, also the first to be affected. Regarding the IADLs, “shopping” was the first activity where patients with SCA lost their independence. The items with the greatest impact on the discrimination between dependents and independents were: “Food preparation” and “Responsibility for own medication” at Lawton scale and the domains for “Self-care” and “Locomotion” at FIM. The mean SARA score for patients classified as low risk in BERG was 9.4 points, 17 points for medium risk and 25.5 points for high risk. Conclusion: The analysis of the correlation between the severity of ataxia and functional scales can be an important guide to understand the progression of functional dependence in individuals with SCAs and to create strategies to minimize the impact of the disease.

99815

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MIOCLONIA PALATAL POR DOENÇA DE ALEXANDER, UMA SUSPEITA DIAGNÓSTICA.**

**Autores:** Ana Beatriz de Matos Berg Abrantes / UNICEPLAC; Marcelo Evangelista Lobo / IHB-DF; Talita Guimarães Balieiro / IHB-DF; Vitor Rodrigues Guimarães / Uniceplac; Guilherme Lamas Guelber Gravina / Uniceplac; Gabriela Reis Cunha / Uniceplac; Matheus Macêdo da Silva / UniCEUB; Maria Clara Potiguara Azevedo Teixeira / UniCEUB; Clara Demeneck Pereira / UniCEUB; Vinicius Teotônio da Rocha Matos / UNB;

**Resumo:**

Apresentação do caso: RCC, masculino, 45 anos, procurou atendimento médico, em janeiro de 2020, com quadro de mioclonia palatal (MP) de início há 2 anos com piora progressiva, associado a queixa de zumbido, descrito como "um motor de geladeira". Ao exame físico neurológico apresentava discretos movimentos clônicos nos músculos orbicular da boca, orbicular do olho à esquerda e mento, com evidente movimento clônico no palato, sem outras alterações. A eletroneuromiografia (ENMG) era descritiva para mioclonia palatal. Eletroencefalograma normal. Líquor sem alterações e os anticorpos anti-GAD negativos. A ressonância magnética (RM) de crânio de janeiro de 2020 mostrou alteração de sinal focal T2/FLAIR no bulbo, repetido em maio de 2020 com aumento de lesão focal em bulbo, em núcleos olivares bilateral, heterogênea, com restrição a difusão. Fez uso de ácido valproico, levetiracetam, toxina botulínica aplicado em músculo tensor do véu palatino, sem melhora. Em uso de clonazepam com alívio parcial de zumbido, sem melhora da mioclonia palatal. Foi solicitado Exoma para investigação de Doença de Alexander. DISCUSSÃO: A doença de Alexander é uma leucodistrofia (doença progressiva, genética, que causa alterações na bainha de mielina). É causada por alterações heterozigotas no gene GFAP, essa doença não possui cura. A MP é um distúrbio de movimento raro e compreende duas formas: essencial (idiopática) e sintomática (lesões no triângulo de Guillain-Mollaret), podendo ser uni ou bilateral com ritmicidade parcial ou completa, produzindo zumbido. A avaliação investigativa para MP envolve exame físico, audiometria e exames de imagem. O tratamento deste distúrbio tem sido mal sucedido com ansiolíticos e anticonvulsivantes, o que também foi observado nesse caso. A TB é uma boa alternativa terapêutica, sendo uma das terapias escolhidas para o caso, obtendo uma melhora parcial após a segunda aplicação. Paciente em uso de clonazepam com alívio parcial de zumbido. COMENTÁRIOS FINAIS: Paciente apresenta MP sintomática, condição que manifesta alterações no movimento do palato mole com elevação do véu palatino. No início, não houve melhora com a TB e clonazepam, porém, após uma segunda aplicação da toxina houve melhora parcial dos sintomas. Este caso foi escolhido para relato devido ao caráter incomum de ocorrência da MP e o tratamento foi escolhido de acordo com estudos e pesquisas que demonstram a efetividade do uso da toxina botulínica em casos de MP.

93324

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: OS IMPACTOS DO TRATAMENTO COM LEVODOPA E ANTIOXIDANTES SOBRE A NEURODEGENERAÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA EM MODELO ANIMAL**

**Autores:** *Ramon Fernandes Olm / Universidade Regional de Blumenau ; Débora Delwing Dal Magro / Universidade Regional de Blumenau; Sara Cristiane Barauna / Universidade Regional de Blumenau; Daniela Delwing de Lima / Universidade da Região de Joinville; Julia Martins / Universidade Regional de Blumenau; Bruno Sabel / Universidade Regional de Blumenau;*

**Resumo:**

A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa crônica. A principal terapia instituída para a DP é a levodopa que está incitada no desenvolvimento do estresse oxidativo que tem papel reconhecido como um dos gatilhos da DP e um dos fatores fundamentais envolvidos na sua progressão. Portanto, questiona-se o perfil neurotóxico da levodopa e a contribuição para a neurodegeneração na DP. Objetivo: investigar os impactos do tratamento com levodopa e antioxidantes sobre a neurodegeneração da DP induzida em modelo animal. Métodos: indução da DP em roedores através da injeção intranigral de Rotenona via neurocirurgia estereotáxica. Ratos Wistar foram divididos em 13 grupos para recebimento de tratamento com salina, levodopa, vitaminas E e C e vitaminas E e C mais levodopa. O tratamento teve duração de sete dias, após 24 horas do último tratamento, os animais foram sacrificados por decapitação e o cérebro foi removido para análise dos parâmetros de estresse oxidativo por meio dos testes TBA-RS, CAT, SOD, GSH-Px e mensuração do conteúdo total de sulfidrilas. Resultados: animais tratados com levodopa e animais com DP tratados com levodopa apresentaram aumento nos níveis de TBA-RS. A administração de vitaminas, reverteu o aumento de TBA-RS. Houve aumento no conteúdo total de sulfidrilas em animais tratados com vitaminas E+C, animais com DP tratados com vitaminas E+C e com vitaminas + levodopa. Animais com DP apresentaram aumento na atividade da SOD e diminuição na atividade das enzimas CAT e GSH-Px. A levodopa aumentou a atividade da CAT. O tratamento com vitaminas E+C aumentou a atividade da GSH-Px. O tratamento de animais com DP com levodopa, vitaminas E+C e com vitaminas+ levodopa reverteu o aumento da atividade da SOD, com levodopa, vitaminas E+C e com vitaminas + levodopa reverteu a diminuição da atividade da CAT e o tratamento de animais com DP com vitaminas E+C e com vitaminas + levodopa reverteu a diminuição da atividade da GSH-Px. Conclusão: a administração de levodopa contribui para o estresse oxidativo em animais modelos da DP, evidência útil para responder uma dúvida persistente na literatura. A utilização de vitaminas antioxidantes apresentou um potencial reversivo sobre o estresse oxidativo causado pela DP induzida em modelo animal. Portanto, a antioxidação apresenta um potencial positivo no que diz respeito a neurodegeneração celular secundária ao estresse oxidativo encontrado na DP e pode representar uma estratégia terapêutica no futuro.

99816

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: POLINEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA CRÔNICA**

**Autores: Rafael Miranda De Marco / ULBRA; Lilian Bertoletti / ULBRA;**

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente feminina, 55 anos, branca, com história prévia de hipertensão arterial sistêmica, osteoporose, epilepsia tônico-clônica generalizada, glaucoma de ângulo aberto e diagnóstico de polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica (PDIC) desde os 53 anos, com início do quadro apresentando diminuição da força muscular e parestesias com predomínio distal, nos quatro membros. Realizou eletroneuromiografia com achado de polirradiculite desmielinizante aguda em 4 meses de progressão dos sintomas. Foram solicitados, também, sorologias – anti-HIV, anti-HCV, HbsAg, VDRL, anticorpos anti-gangliosídeos, eletroforese de proteínas – todos sem alterações. No momento, apresenta queixa de dificuldade nas atividades diárias – segurar objetos, redução de sensibilidade distalmente em ambos os membros e desequilíbrio na marcha. Ao exame físico – ataxia de marcha e pé dorsifletido. Membros com hiporreflexia, parestesias e redução do grau de força. Atualmente faz uso de omeprazol 20mg/dia, sinvastatina 20mg/dia, cálcio 500mg +vitamina D 400mg/dia, alendronato de sódio 70mg/semana, enalapril 20mg/dia, fenobarbital 200mg/dia. Discussão: A PDIC é uma doença neurológica autoimune, com uma prevalência de 1 a 9 casos por 100.000 habitantes, caracterizada clinicamente por função sensorial prejudicada e fraqueza muscular em um período de dois meses ou mais evolui para redução dos reflexos tendíneos profundos e sinais de desmielinização nervosa periférica. Para que seja evitado dano neurológico permanente, se faz necessária uma abordagem diagnóstica precisa e tratamento precoce. Como ferramenta diagnóstica utiliza-se a eletroneuromiografia que evidencia uma redução da velocidade de condução, o que sugere padrão desmielinizante. Sua terapêutica é baseada no uso de imunoglobulina intravenosa, glicocorticoides ou plasmaferese, tendo sua escolha de acordo com a gravidade e intensidade do quadro clínico inicial. Uma boa recuperação do quadro clínico é evidenciada em pacientes com diagnóstico e terapêutica precoce. Considerações finais: sendo uma doença potencialmente incapacitante na ausência de tratamento, faz-se necessária uma abordagem precoce e precisa com objetivo de evitar danos neurológicos permanentes.

99853

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SUSPEITA DE ENCEFALOPATIA DE WERNICKE APÓS HIPERÊMSE GRAVÍDICA**

**Autores:** Ana Beatriz de Matos Berg Abrantes / UNICEPLAC; Vitor Rodrigues Guimarães / Uniceplac; Guilherme Lamas Guelber Gravina / Uniceplac; Gabriela Reis Cunha / Uniceplac; Maria Clara Potiguara Azevedo Teixeira / UniCEUB; Clara Demeneck Pereira / UniCEUB; Beatriz Toledo Mendes / UniCEUB; Matheus Macêdo da Silva / UniCEUB; Marcelo Evangelista Lobo / IHB-DF; Talita Guimarães Balieiro / IHD-DF;

**Resumo:**

RELATO DO CASO R. F. A., 28 anos, feminina, relata que há 2 anos, durante sua segunda gestação com 12 semanas, em vigência de hiperêmese gravídica, apresentou quadro súbito de oscilopsia na qual foi investigada constatando nistagmo que manteve desde então, sem melhora ou piora. Atendida no ambulatório de Neurologia - Transtornos do Movimento apresentando nistagmo vertical com fase rápida para baixo ("downbeat") e melhora ao olhar para cima; reflexo glabellar inesgotável; marcha com tendência a queda à direita, sem conseguir deambular em marcha em tandem, na ponta dos pés ou calcanhar, sem outras alterações ao exame físico neurológico. Realizado uma Ressonância Magnética (RM) de crânio sem alterações. Fez uso de Gabapentina e Clonazepam, sem melhora do quadro. DISCUSSÃO A tontura afeta de 15-35% da população, sendo uma queixa comum. É causada por distúrbios motores oculares, alterações vestibulares e etiologias inespecíficas. A clínica das desordens cerebelares e vestibulares é vasta, com tontura, desequilíbrio postural, oscilopsia, vertigem e nistagmo -movimento repetitivo dos olhos em várias direções, com começo em fase lenta. O nistagmo vertical se enquadra na vertigem central, com clínica de síndrome vestibular. Quando iniciado em fase adulta, se relaciona à lesão neurológica aguda de vias oculares. Náuseas e vômitos são comuns no 1º trimestre de gestação. Quando associados à perda de peso, desidratação, alteração hidreletrolítica e cetonúria definem hiperêmese gravídica (HG), cujo agravamento necessita de hospitalização. Sua etiologia envolve fatores endócrinos, imunológicos e psicossomáticos, sendo frequente em primigestas. Após extensa investigação da paciente, aventou-se possibilidade de encefalopatia de Wernicke (WE), caracterizada por oftalmoplegia, ataxia, confusão e nistagmo, decorrente da deficiência grave de tiamina e relacionada a perdas nutricionais, pelo quadro de HG, por exemplo. A RM confirma o diagnóstico, ao evidenciar áreas de hipersinal em T2 / FLAIR simétrico envolvendo os corpos mamilares, tálamo dorsomedial, placa tectal, área periaquedutal e ao redor do terceiro ventrículo, tendo 53% de sensibilidade e 93% de especificidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS Diante de possível quadro de WE, a RM é a investigação mais adequada no diagnóstico. A suplementação de tiamina aliada ao manejo cuidadoso dos vômitos durante a hiperêmese gravídica podem evitar a morbidade materna e fetal.

100044

**Temário: Distúrbios do movimento**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UNDERSTANDING THE NATURAL HISTORY OF SCA2, SCA3 AND SCA10 THROUGH CLINICAL SCALES**

**Autores:** *Marise Bueno Zonta / Universidade Federal do Paraná; Hélio A. G. Teive / Universidade Federal do Paraná; Carlos Henrique F. Camargo / Universidade Federal do Paraná; Alex T. Meira / Universidade Federal do Paraná; Francisco Diego Negrão Lopes Neto / Universidade Federal do Paraná; Fernando Spina Tensini / Universidade Federal do Paraná; Cláudia Bonfim Braga / Universidade Federal do Paraná; Tetsuo Ashizawa / Houston Methodist Research Institute; Renato P. Munhoz / Toronto Western Hospital, Movement Disorders Centre;*

**Resumo:**

Background: The degree and rate of Spinocerebellar ataxia (SCA) progression tend to vary distinctively according to the subtype of SCA, which, in turn, depends on the escalation of cerebellar and extracerebellar over time, and the impact of the molecular defect on phenotypic manifestations. There are a very limited number of studies and several gaps in the cumulative knowledge of the natural history and functional decline in each type of SCA. Objective: To evaluate how patients with SCA3, SCA10 and SCA2, the three most common types of SCAs in Southern Brazil, progress with regards to overall function, disease severity, balance and risk of falls. Methods: 126 patients (31 SCA2, 58 SCA3 and 37 SCA10) were stratified into four groups based on disease duration. Progression rate scores were calculated for ataxia severity (SARA), functioning (FIM-ADL and Lawton-IADL scales) and balance (Berg Balance Scale). Results: The progression rates of disease severity were linear in SCA3, significantly faster compared to SCA2 and SCA10. The pattern was nonlinear for SCA 2 and SCA10, with a twofold faster rate in patients with up to seven years of the disease compared to all other periods in SCA10 and compared to the longer follow up period in SCA2. Progression rate for worsening of balance scores was significantly faster in SCA3 compared to SCA10 and SCA2. The cumulative rate of the loss of independence on ADLs tended to increase over time in the three types of ataxia and was faster for SCA3. The decline in independence rate for IADLs was faster in SCA3 compared to SCA10 but with only a trend towards significance for SCA2 ( $p=0.057$ ). Conclusion: The present findings suggest that the rates of landmark variables of disease progression vary among the three subtypes studied. Additionally, these rates also vary within the disease course for SCA2 and 10, but are linear and more steadily progressive for SCA3.

TEMÁRIO:  
DOENÇAS  
CEREBROVASCULARES



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



**CCM**  
CONGRESSES

96359

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO POR ANEURISMA GIGANTE EM PACIENTE USUÁRIO DE COCAÍNA: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Vanessa de Moraes Fritzen / Ulbra; Luize de Moraes Fritzen / Ulbra; Gabriela Giacomelli Tomazelli / Ulbra; Victor Viecceli Villarinho / Ulbra; Igor Salvaro Raupp / Ulbra;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: O acidente vascular encefálico é a causa mais comum de óbito no Brasil. Aproximadamente 15 a 20% são hemorrágicos, sendo alguns dos principais fatores de risco hipertensão arterial, trauma e uso de drogas. Paciente masculino, 43 anos, usuário de cocaína, sem demais comorbidades. Foi encontrado desacordado por uso de cocaína e levado ao posto de saúde. Foi encaminhado para atendimento hospitalar relatando episódios de cefaleia intensa holocraniana em aperto, realizou tomografia computadorizada (TC) de crânio com evidência de trombose de seio venoso, coleção hemática subdural em tentório cerebelar e aneurisma intracraniano de artéria carótida interna esquerda. Foi transferido para o HPS para avaliação neurocirúrgica e, posteriormente, ao Hospital Universitário para investigação e tratamento definitivo. Foi realizada nova TC em que persistia a hiperdensidade junto ao tentório cerebelar bilateralmente, identificou-se imagem compatível com aneurisma no segmento cerebral da artéria carótida interna esquerda com cerca de 1,1 x 1,3 cm e não foram definidos sinais de trombose venosa. Foi realizada arteriografia para investigação de hemorragia cerebral em que se visualizou aneurisma gigante bilobado de artéria comunicante posterior (ACoP) esquerda e aneurisma infundibular de ACoP direita. Durante a internação, paciente apresentou 2 convulsões com duração de 5 minutos cada e foi encaminhado para nova TC em que foi evidenciado hemorragia subaracnoide (HSA) Hunt-Hess II e Fisher III. A reavaliação neurocirúrgica determinou necessidade de clipagem. Foi realizada microcirurgia para clipagem de aneurisma gigante variante dorsal da artéria carótida interna esquerda e 2 clipagens transitórias da carótida cervical. Na avaliação pós cirúrgica paciente apresentava-se orientado, com força em ambos hemisférios, hemodinamicamente estável, paralisia facial central à direita e com boa resposta à analgesia. Discussão: as complicações da HSA podem começar após as primeiras 24 horas. As principais complicações são ressangramento, vasoespasmos, hidrocefalia e hiponatremia, sendo o vasoespasmos o principal responsável por sequelas neurológicas. Considerações finais: aneurismas gigantes são classicamente de tratamento microcirúrgico dados sua complexidade e alto fluxo sanguíneo. Através da craniotomia reconstrói-se o fluxo normal com a colocação de microclipes obstruindo o colo do aneurisma e, conseqüentemente, reduzindo o risco de ressangramento e vasoespasmos.

100071

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ARTERITE TEMPORAL: DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PERANTE A MANIFESTAÇÃO DE AMAUROSE MONOCULAR**

**Autores:** Alan Silva Coelho Junior / Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV; Brenno Santana Tagliavini / Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV;

**Resumo:**

Apresentação do Caso Paciente mulher, 74 anos, branca, encaminhada a serviço de neurologia com história de amaurose monocular súbita de olho esquerdo há 7 dias associada a cefaleia frontal em aperto de leve intensidade, a qual aliviava com analgesia simples. A acuidade do olho direito foi estimada em 20/40 e o olho esquerdo apresentava amaurose; Pupilas midriáticas fixas (D>E). A inspeção de fundo de olho evidenciava edema de papila à esquerda. Artérias Temporais espessadas e indolores à palpação. Passou por cirurgia de catarata no olho direito há um mês e tratava hipertensão, diabetes mellitus II, cardiopatia e hipotireoidismo. Foi aventada a hipótese de neuropatia óptica isquêmica anterior (NOIA) arterítica por Arterite de Células Gigantes (ACG), pois a Ressonância Nuclear Magnética não evidenciava alterações que justificassem causas de amaurose. Discussão A ACG é uma vasculite sistêmica que afeta tipicamente pacientes com mais de 65 anos e acomete artérias de grande e médio calibre. Sua etiopatogenia ainda é obscura. Prevalence em mulheres (2:1) e na etnia branca, especialmente em escandinavos. A doença possui frequente associação à polimialgia reumática (PMR). A paciente citada apresentava queixas de dores difusas inespecíficas há 6 meses, o que pode corroborar essa associação. Em momento algum o curso clínico apresentou outros sinais típicos de ACG, como sintomas constitucionais, hipersensibilidade do escalpo, claudicação mandibular e aumento de provas inflamatórias. A biópsia de Artéria Temporal esquerda não indicava infiltrado linfocítico típico da ACG, com granulomas de células gigantes multinucleadas. Ainda, apresentou refratariedade à pulsoterapia com metilprednisolona. Perante os dados referidos, convém voltar nossos olhos a diagnósticos diferenciais para tornar a hipótese mais precisa. Recorrendo às possíveis causas de perda visual monocular súbita e dentre elas, aquelas que ocorrem devido a distúrbios pré-quiásmáticos, o artigo elenca outras etiologias de NOIA arterítica e não arterítica. Comentários Finais O trabalho debate as possíveis causas de NOIA ao analisar os diagnósticos diferenciais de um caso com manifestação inespecífica, analisando de maneira crítica os antecedentes pessoais, a clínica e os exames complementares que contribuíram na investigação levando sempre em conta as minúcias da anamnese e do exame físico neurológico e da literatura relativa ao tema até aqui levantada pela comunidade científica.

100042

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO EM TERAPIA INTENSIVA E UNIDADE DE AVC**

**Autores:** *Maiara Silva Tramonte / Universidade Estadual Paulista (UNESP); Ana Cláudia Pires Carvalho / Universidade Estadual Paulista (UNESP); Laura Cardia Gomes Lopes / Universidade Estadual Paulista (UNESP); Rodrigo Bazan / Universidade Estadual Paulista (UNESP);*

**Resumo:**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira causa mais comum de incapacidade, acometendo mais de 15 milhões de indivíduos no mundo por ano. Os pacientes que sobrevivem evoluem com redução da funcionalidade e qualidade de vida. Estudos relacionando Cuidados Paliativos (CP) e AVC evidenciam que a especialidade costuma ser acionada tardiamente, geralmente em fase final de vida. Objetivo: Avaliar pacientes com AVC em Hospital Terciário que tenham recebido indicação de CP durante a internação, levantando dados quanto ao perfil do paciente e evolução clínica. Metodologia: Estudo descritivo retrospectivo realizado com pacientes admitidos por AVC isquêmico (AVCi) ou hemorrágico (AVCh) na Unidade de AVC ou UTI's com idade maior ou igual a 18 anos, no período de 01/2017 a 12/2018. Até o momento foram levantados dados de 351 pacientes em um total de 612 selecionados, sendo mostrados a seguir os resultados parciais. Resultados: De 351 pacientes, 88,6% apresentaram AVCi, 57% eram do sexo masculino e a idade média foi 69 anos. A avaliação dos CP foi solicitada para 9,4%, com média de 10,3(DP± 8) dias(d) entre admissão e avaliação e 6,3(DP± 7,3)d dela ao desfecho[alta/óbito]. O tempo de internação médio foi 12(DP± 9,4)d. Dentre as solicitações, 75,8% ocorreram após 15d de internação e 60,6% nos últimos 5d antes do desfecho. A idade média dos avaliados pelos CP foi 78 (DP± 2,4) anos, dos não avaliados 68 (DP± 0,7)(p<0,001). Os pacientes não avaliados pelos CP tiveram NIHSS médio 7,8(DP 0,4) e os avaliados, 18,3(DP± 1) (p<0,001). A escala modificada de Rankin (mRs) é utilizada para avaliar funcionalidade de pacientes acometidos por AVC, sendo 0-2 funcionalidade preservada; 3 pacientes que necessitam algum auxílio; 4 e 5 indicam grave comprometimento funcional e 6 óbito. À admissão, 86,5% tinham mRs 0-2 e 23,4% receberam alta com mRs 4-5. Observou-se que 9,1% dos avaliados pelos CP tiveram alta com mRs 5, os demais foram a óbito, evidenciando o atraso na solicitação e tendência a chamar tardiamente os CP. Conclusão: Os CP foram acionados para avaliar pacientes com idade avançada e NIHSS à admissão alto. A maioria evoluiu a óbito e os demais tiveram alta com grave comprometimento de funcionalidade. Seguindo o padrão observado na literatura constata-se que os CP são acionados tardiamente, a despeito da maior conscientização quanto à importância da sua implementação em fase precoce.

100031

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVC CRÔNICO E SUA RELAÇÃO COM BDNF, POLIMORFISMO DO NUCLEOTÍDEO ÚNICO DA SUPERÓXIDO DISMUTASE MANGANÊS (MNSOD ALA16VAL SNP) E PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E DE STRESS OXIDATIVO**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Eduardo Tanuri Pascotini / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Fighera / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

O polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês [MnSOD Ala16Val SNP] foi associado em estudos prévios com doenças metabólicas e cerebrovasculares, como o AVC. Nesse contexto, o fator neurotrófico derivado do encéfalo [BDNF] é uma neurotrofina que está associada à regeneração tecidual após lesões cerebrovasculares. A acetilcolina [ACh] é um neurotransmissor excitatório que atua no aprendizado, memória e funções motoras. Objetivo: Investigar uma possível relação entre o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês [MnSOD Ala16Val SNP] com marcadores de stress oxidativo, inflamatórios e de dano ao DNA, bem como níveis de BDNF, ACh, e acetilcolinesterase [AChE]. Métodos: Indivíduos com diagnóstico de AVC crônico atendidos em um centro terciário assim como voluntários saudáveis foram recrutados. Questionários clínicos estruturados foram aplicados e exames laboratoriais coletados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes. Resultados: Um total de 88 indivíduos foram incluídos no estudo; dentre eles, 44 indivíduos com AVC crônico e 44 voluntários saudáveis. Houve uma proporção maior de indivíduos com genótipo VV no grupo AVC quando comparado ao grupo controle. Níveis de nitrito/nitrato, TNF- $\alpha$ , ativação de caspases 3 e 8, acetilcolinesterase [AChE] e Picogreen foram mais altos no subgrupo de indivíduos que sofreram AVC e possuíam genótipo VV. Níveis de BDNF e ACh foram menores nos indivíduos com AVC e genótipos AV e VV. Conclusão: Encontramos associação entre o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês e AVC, relacionada com níveis de BDNF e ACh e com marcadores inflamatórios, apoptóticos e de stress oxidativo, especialmente em pacientes com genótipo VV. Esses dados sugerem um importante papel do BDNF na manutenção do equilíbrio redox na fase crônica do AVC.

94889

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CADASIL: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

**Autores:** *Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes Neto / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Mateus Vasconcelos Patrício / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Caroline Moneretto dos Santos / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Luiz Fernando de Oliveira Cordioli / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Rafael Wendling / Hospital Moinhos de Vento; Marcos Augusto Darella Lorenzin Fernandes / Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: Masculino, 54 anos. Interna em hospital devido a uma hemorragia intracraniana. Paciente hipertenso, obeso, dislipidêmico e diabético com história de múltiplos acidentes vasculares encefálicos isquêmicos (AVE) prévios. Há 7 meses da internação supracitada teve um episódio de AVE hemorrágico extenso supratentorial esquerdo, no momento, realizou-se o ato neurocirúrgico com drenagem do hematoma. Evoluiu com afasia mista com dificuldade na compreensão e formação de frases não conseguindo manter comunicação eficiente, todavia sem déficits motores. Cinco meses após abordagem cirúrgica evoluiu com piora neurológica, momento o qual foi diagnosticado com osteomielite de crânio e assim instituiu-se a antibioticoterapia. Na sequência, o estado neurológico permaneceu-se estável em relação a afasia mista. Devido a história de múltiplos eventos cerebrovasculares e complicações, buscou-se motivos que os explicassem, por fim, o paciente realizou painel genético, sendo observado mutação no gene NOTCH13 e assim foi diagnosticado CADASIL (arteriopatia autossômica dominante cerebral com infarto subcortical e leucoencefalopatia), fato que pode corroborar com a lesão vista em ressonância magnética de encefalomalácea e gliose localizadas em região áreas supra e infratentoriais. DISCUSSÃO: A CADASIL, importante causa de acidentes vasculares cerebrais em jovens, é uma doença hereditária rara causada por mutações do gene NOTCH13 no cromossomo 19. Decorre de um remodelamento vascular principalmente observado em pequenas artérias. A clínica assemelha-se à do paciente estudado com história prévia de episódios isquêmicos e déficits cognitivos, associados ou não a cefaleias migranasas com aura ou distúrbios psiquiátricos. Na maioria dos casos se apresenta como síndromes lacunares clássicas (motor, ataxia/hemiparesia, disartria). O diagnóstico é confirmado através da documentação genética no NOTCH13, contudo, na suspeita clínica solicita-se a ressonância magnética (RM) que poderá se apresentar como a descrita no caso. Não existem tratamentos curativos, apenas trata-se os sinais e sintomas de cada paciente. COMENTÁRIOS FINAIS: É relevante a necessidade do conhecimento médico-clínico em diagnósticos raros, principalmente em pacientes jovens com sinais e sintomas atípicos. O diagnóstico precoce do CADASIL permite um aconselhamento genético adequado ao paciente, para que fatores de risco modificáveis que corroboram para os AVEs possam ser combatidos.

100034

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ACONHECIMENTO POPULAR SOBRE AVC: UM ESTUDO DE BASE COMUNITÁRIA**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Martim Tobias Bravo Leite / Universidade Federal de Santa Maria; Ana Lucia Cervi Prado / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira maior causa de deficiência no mundo. Na América Latina, o Brasil tem os maiores níveis de mortalidade por AVC. Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre AVC em nossa comunidade. Métodos: Estudo transversal, de base comunitária, realizado em uma cidade brasileira de médio porte. Questionários estruturados (perguntas abertas sobre AVC antecedendo perguntas fechadas) aplicados em transeuntes numa praça pública de dezembro 2015 a outubro de 2016. Regressão logística utilizada na análise de dados. Respostas abertas analisadas através do software IBM SPSS Text Analytics for Surveys. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes. Resultados: 633 indivíduos incluídos na pesquisa. Média de idade: 55,3 anos, 323 (51%) do sexo masculino. Média de anos de ensino: 9,6 anos. Dos respondentes, 76,5% ouviram pelo menos uma vez a sigla AVC e 33% sabiam o significado correto de "AVC"; 401 (63,3%) identificaram corretamente o cérebro como órgão acometido e 29,5% mencionaram coração. Nenhum sinal de alarme de AVC (pergunta aberta) foi lembrado por 50,7% dos respondentes; 38 (6%) indivíduos mencionaram síncope como um sinal de AVC e 35 (5,5%) mencionaram cefaleia. 15 (2,4%) sujeitos identificaram dor torácica como sinal de AVC, enquanto 11 (1,7%) relataram parestesia. Quando questionados a respeito dos sinais de alarme do AVC com perguntas fechadas, 416 (65,7%) indivíduos reconheceram desvio da rima labial como sinal de AVC, 408 (64,5%) reconheceram afasia, 371 (58,6%) reconheceram hemiparesia, 237 (37,4%) identificaram dor torácica como sinal comum de AVC e 270 (42,7%) identificaram dor no braço como sinal de AVC. O número de entrevistados que reconheceram 2 ou 3 sinais de alarme corretos e não reconheceram nenhum "sinal errado" (dor no peito ou dor no braço) nas perguntas fechadas foi de 1,6% (10 entrevistados) e 1,3% (8 entrevistados), respectivamente. Reconhecimento de pelo menos 1 "sinal errado" mais 2 ou mais 3 sinais de AVC corretos foi de 14,8% (94 entrevistados) e 48,5% (307 entrevistados), respectivamente. Indivíduos com > 7 anos de escolaridade tiveram maior probabilidade de chamar serviço de emergência em caso de AVC [OR:1,040, IC 95%:1,004-1,078], assim como aqueles que localizaram AVC no cérebro [OR:1,542, IC 95%:1,102-2,156]. Conclusões: É necessário enfoque nas campanhas de conscientização a respeito dos sinais de alarme e patofisiologia do AVC.

99939

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFERENÇAS FISIOPATOGÊNICAS E DE FATORES DE RISCO ENTRE PACIENTES COM WAKE-UP STROKE E DEMAIS PACIENTES COM AVC ISQUÊMICO**

**Autores:** Ana Carolina Fraias Rodrigues / ULBRA; Franciele Leimann / ULBRA; Luiz Carlos Porcello Marrone / Hospital São Lucas PUCRS;

**Resumo:**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade em muitos países. Dentre os pacientes acometidos por AVC, aproximadamente 1/4 apresentam a sintomatologia após acordar, sendo assim classificado como Wake-up Stroke (WUS). O conhecimento do tempo de início dos sintomas é importante para a indicação de terapias de reperfusão (trombólise e trombectomia). Devido ao AVC ocorrer durante o sono, os pacientes acometidos por WUS tem menor chance de serem beneficiados por terapias de reperfusão. Objetivo: O objetivo desse estudo é descrever a diferença entre pacientes com AVC isquêmico que tenham tido WUS em relação aos demais de acordo com o subtipo de AVC isquêmico e seus fatores de risco. Métodos: Trata-se de um estudo transversal incluindo todos os casos de AVC isquêmico internados no departamento de emergência do Hospital São Lucas-PUCRS, Porto Alegre-RS, entre julho/2014 e julho/2018. As variáveis foram: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, dislipidemia, idade, sexo e a classificação TOAST. Resultados: Avaliando 788 pacientes, sendo aproximadamente 191 WUS e 597 não WUS. A idade média dos pacientes foi semelhante entre WUS e não WUS, respectivamente 67.2 anos e 66.9 anos. O predomínio dos casos foi em população masculina, sendo 53.4% WUS e 52.3% não WUS. Em relação aos subtipos de AVC isquêmicos, aterosclerose de grandes vasos foi a principal etiologia de WUS, sendo aproximadamente 31%, contra 23.9% de não WUS ( $p=0,048$ ). No grupo não WUS a principal causa foi a cardioembolia, com 28.9% dos casos. Os fatores de risco mais comuns entre os pacientes com AVC isquêmico foram a hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, respectivamente 86.9% WUS, 81.9% não WUS e 61.8% WUS e 48.6% não WUS. Discussão: O resultado converge com a literatura ao concluir que dos casos é WUS. Principal fisiopatogenia de WUS aterosclerose de grandes vasos, o que possui associação com HAS e dislipidemia, principais fatores de risco apresentados pela amostra. Conclusão: Ter um conhecimento sobre essas diferenças pode ser de fundamental importância para direcionar corretamente o tratamento agudo e prevenção secundária do paciente.

93309

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESCORE ISQUÊMICO DE HACHINSKI COMO FERRAMENTA CLÍNICA NOS CASOS DE DEMÊNCIA VASCULAR E DE DOENÇA DE ALZHEIMER**

**Autores:** *Gustavo De Bacco Marangon / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Júlia Spolti / Universidade Luterana do Brasil; Marinna Poletto Rizzardo / upf; Luiza Zangalli / Universidade Luterana do Brasil; Bárbara Zanescio Moehlecke / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Renan Oliveira de Melo / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Matheus Galoni Pedrosa / ULBRA; Maitê Taffarel / ULBRA; Cristiano Schaffer Aguzzoli / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

O escore isquêmico de Hachinski (EIH) é ferramenta puramente clínica, composta por 13 itens ponderados totalizando 18 pontos, pouco conhecida pelos profissionais da saúde quando não familiarizados com a neurologia. No entanto, tem papel substancial na diferenciação das demências de etiologias vasculares e das demências de etiologias degenerativas. Desse modo, é útil sua utilização em determinados casos clínicos nos quais a história médica progressiva do paciente não demonstra claramente o declínio cognitivo. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar de forma sucinta o EIH para os profissionais da área da neurociência, demonstrando sua sensibilidade e especificidade na diferenciação de Demência Vascolar (DV) e na Doença de Alzheimer (DA) e suas respectivas limitações. Método: Foram analisados os guidelines mais recentes de neurologia e de medicina interna afim de demonstrar a validade desse escore na prática clínica e na pesquisa. Resultados: O EIH é mais sensível (89%) e mais específico (89,3%) quando o paciente apresenta majoritariamente DV ( escore  $\geq 7$  ) ou majoritariamente DA (escore  $\leq 4$ ); nos casos mistos perante a escala, ou seja, aqueles com pontuação 5-6, a assertividade é de apenas 12,2%. Nesse sentido, casos mistos, com comemorativos de ambas patologias culminam com pontuação dúbia. Assim, os guidelines atuais recomendam a utilização de técnicas de exames de imagem como Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Tomografia por emissão de pósitrons, como ferramentas complementares à EIH, tornando o diagnóstico mais preciso. Conclusão: A EIH deve ser mais difundida na prática clínica pela sua rapidez, sensibilidade, especificidade e custo. Assim, a realização do escore durante uma consulta ou à beira do leito tem validade complementar às modernas técnicas de imagem haja vista soberania das apresentações clínicas dos pacientes.

99874

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MONONEUROPATIA CRANIANA MÚLTIPLA SECUNDÁRIA A VASCULITE SISTÊMICA - MANIFESTAÇÕES EM FACE FORNECENDO PISTAS DIAGNÓSTICAS IMPORTANTES DE LOCALIZAÇÃO E ETIOLOGIA DO QUADRO**

**Autores:** Natália Fontoura de Vasconcelos / PUCRS; Raquel Jaqueline Eder Ribeiro / PUCRS; Erica Garbin Risson / PUCRS; Gustavo De Bacco Marangon / PUCRS; Lucas Immich Gonçalves / PUCRS; Giordani Rodrigues dos Passos / PUCRS; Jefferson Becker / PUCRS;

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente feminina, 25 anos, procura atendimento por queixa de diplopia e ptose palpebral à direita com evolução de duas semanas. Refere história prévia de artrites em punhos, pés e tornozelos, além de esclerites de repetição no olho direito e tromboembolismo pulmonar no último ano, com diagnóstico de artrite reumatoide em 2019. Em tratamento imunossupressor vigente com adalimumabe, hidroxicloroquina, metotrexate, prednisona e warfarina. Ao exame físico, apresentava fácies cushingoide, amaurose, midríase fixa e paralisia de todos os músculos extraoculares do olho direito, paralisia facial periférica House-Brackmann VI, hipoestesia de face e paralisia de nervo hipoglossos à direita. Os exames iniciais, incluindo coagulograma, eletrólitos, função renal, hepática e tireoidiana eram normais. As sorologias foram não reagentes. O hemograma demonstrou aumento de leucócitos [15380] sem formas jovens. A velocidade de hemossedimentação e a proteína C reativa estavam aumentadas [27 e 3.3, respectivamente]. Foi realizada punção lombar e os resultados excluíram a possibilidade de algum processo infeccioso intracraniano. A ressonância magnética do crânio demonstrou sinusopatia esfenoidal com infiltração da fissura orbitária e do canal óptico à direita, com consequente isquemia do nervo óptico ipsilateral. Havia realce do nervo facial ipsilateral, sugerindo processo inflamatório concomitante. Aprofundou-se a investigação com biópsia do seio esfenoidal que demonstrou pólipos nasais e inflamação crônica. A tomografia computadorizada do tórax demonstrou dois nódulos consolidativos com escavação central e acompanhados de pequenos nódulos satélites. Por fim, os exames reumatológicos demonstraram fator antinuclear e fator reumatóide não reagentes, porém um ANCA positivo com padrão citoplasmático e título 1:640. Firmou-se, então, o diagnóstico de mononeuropatia craniana múltipla secundária à Granulomatose com Poliangeíte. Discussão: As vasculites sistêmicas podem apresentar diversas complicações neurológicas. Dentre essas, a Granulomatose com Poliangeíte (antigamente conhecida por Granulomatose de Wegener), é a que tem maior tendência a afetar múltiplos nervos cranianos, sendo os nervos óptico, abducente, facial e vestibulococlear os mais acometidos. Comentários finais: Em casos de apresentação agressiva (risco de óbito ou perda de órgão) desta vasculite sistêmica, sugere-se terapia de indução com glicocorticoides associados a rituximabe ou ciclofosfamida.

100027

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR DE INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DE CAMPANHAS DE COMBATE AO AVC DE 2012 A 2016**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Martim Tobias Bravo Leite / Universidade Federal de Santa Maria; Ana Lucia Cervi Prado / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de mortalidade no mundo. Na América Latina, o Brasil tem a maior taxa de mortalidade por AVC. Objetivo: Investigar o perfil de risco cardiovascular dos participantes de campanhas de combate ao AVC dos anos de 2012 a 2016, por meio do Escore de Risco de Framingham (ERF) simplificado. Método: Aplicados questionários estruturados para avaliação indivíduos de 20 a 74 anos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE foi assinado. Resultados: 1,003 participantes incluídos. De 84 indivíduos com status pressórico desconhecido, 25% (N=21) apresentaram pressão sistólica  $\geq 140$  mmHg ou pressão diastólica  $\geq 90$  mmHg. 58% das mulheres e 60% dos homens apresentavam diabetes, hipertensão ou tabagismo. 4% dos homens e das mulheres relataram diabetes e hipertensão. Entre as mulheres, 2% eram hipertensas e tabagistas e entre homens a presença desses dois fatores de risco foi 5%. 1% das mulheres e dos homens eram diabéticos e tabagistas. De 527 mulheres, a média de idade foi de 54,7 anos. 33,8% (N=178) apresentavam sobrepeso e 32,1% (N=169), obesidade. A pressão sistólica média nas mulheres foi 126,4 mmHg e diastólica, 80,4 mmHg. 42,1% (N=222) eram hipertensas. 16,6% (N=82), diabéticas. 19,7% (N=104) eram tabagistas e 59,9% (N=316) reportaram sedentarismo. No grupo dos homens, a média de idade foi de 57,1 anos. 42,3% (N=226) apresentavam sobrepeso. 27,3% (N=146), obesidade. A média de pressão sistólica foi de 134 mmHg e de diastólica, de 84 mmHg. 41,4% (N=221) tinham diagnóstico de hipertensão. 13,8% (N=73) de diabetes. 24,5% (N=131) eram tabagistas. 50,7% (N=271) reportaram sedentarismo. ERF médio para as mulheres foi de 11,8% [risco moderado] e para os homens, 24,7% [risco alto]. Das 495 mulheres com ERF calculado, 50,1% (N=248) tinham baixo risco, 25,9% (N=128) possuíam risco moderado e 24% (N=119) risco alto. No sexo masculino, de 508 indivíduos, 19,3% (N=98) apresentavam baixo risco, 21,8% (N=111) risco moderado e 58,9% (N=299) risco alto. A idade vascular media no sexo feminino foi de 61,6 anos, sendo 66 anos o valor encontrado para o sexo masculino. 2% das mulheres eram hipertensas e tabagistas; nos homens, a concomitancia desses fatores de risco foi de 5%. Conclusão: Assim, as prevalências de fatores de risco para AVC e taxas de indivíduos com moderado e alto risco cardiovascular são alarmantes, sendo essencial a promoção do controle de fatores de risco modificáveis na população.

99778

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇA DE ALZHEIMER E A SUA RELAÇÃO COM ALIMENTAÇÃO.**

**Autores:** *Georgia Maria dos Santos Nicoletti / Centro Universitário Claretiano ; Gabriella Soares de Souza / Centro Universitário Claretiano;*

**Resumo:**

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação. O seu desenvolvimento está associado às alterações funcionais dos neurotransmissores, como acetilcolina, relacionado à memória, e acúmulo da proteína B- amiloide no cérebro. A DA surge quando o cérebro tenta se proteger de três ameaças: inflamação (infecção, alimentação ou outros); falta de nutrientes, hormônios e demais moléculas que sustentam as ações cerebrais; e substâncias tóxicas como metais e biotoxinas. Quando há excessiva ingestão de açúcares, grãos integrais e glúten, dá-se início a um processo inflamatório, gerando irritações ao sistema nervoso. Na DA, o aumento dos marcadores inflamatórios como citocina, afetam o comportamento de células e indicam a ocorrência de inflamação, onde são produzidas várias substâncias químicas tóxicas às células, reduzindo o funcionamento celular, seguida de destruição. Não há como saber quando o cérebro está sendo afetado, devido à não existência de receptores da dor, diferente da inflamação intestinal. Objetivos: Quantificar o número de indivíduos portadores de Alzheimer cadastrados na Rede Pública de Saúde do município de Rio Claro e relacionar o recordatório alimentar com o desenvolvimento do processo inflamatório a partir dos principais macronutrientes consumidos. Métodos: Estudo retrospectivo, a partir de uma base de dados que contempla 38 cadastros de ambos os sexos na faixa etária de 60 a 90 anos, no período de 3 anos (2016-2019). Foram extraídas as seguintes informações: idade; tempo de diagnóstico confirmado; peso; altura; circunferência abdominal; existência ou não de complicações; e recordatório alimentar. Resultados: Expresso em média para seguintes variáveis: a idade de 88,5 anos, o tempo de diagnóstico de 4 anos, peso e altura de 86,97; 166,42 e circunferência abdominal de 116,94. No recordatório alimentar, todos consomem carboidratos nas principais refeições, em destaque para que, 11 consomem no jantar lanches rápidos (hambúrguer, cachorro quente), e salgadinhos fritos. Todos desenvolveram obesidade e diabetes mellitus II (DMII), fatores principais para o processo inflamatório. Conclusão: Portanto, há uma predisposição para a DA associada ao alto consumo de carboidratos que predispõe quadros de obesidade e DMII, promovendo um processo inflamatório, e assim, o funcionamento celular é alterado.

99779

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇA DE ALZHEIMER E A SUA RELAÇÃO COM DISTÚRBIOS METABÓLICOS E A PRESENÇA DE DOENÇAS ASSOCIATIVAS.**

**Autores:** *Georgia Maria dos Santos Nicoletti / Centro Universitário Claretiano ; Gabriella Soares de Souza / Centro Universitário Claretiano;*

**Resumo:**

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação. O seu desenvolvimento está associado às alterações funcionais dos neurotransmissores, como acetilcolina, relacionado à memória, e acúmulo da proteína B-amilóide no cérebro. A DA acontece quando o cérebro tenta se proteger de três ameaças: inflamação (infecção, alimentação ou outros); falta de nutrientes, hormônios e demais moléculas que sustentam as ações cerebrais; e substâncias tóxicas como metais e biotoxinas. Assim, o desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo II (DMII), desempenha um papel importante para o surgimento de disfunções neurológicas que são negativas relacionadas a DA, em função que após as moléculas de insulina realizarem seu devido trabalho e diminuírem a glicose, o corpo necessita degradar a insulina de alguma forma, a fim de impedir a queda de glicose no sangue. Com isso, através da enzima IDE (enzima de degradação da insulina), responsável em degradar a B-amilóide em fragmentos proteicos nas placas pegajosas que destroem as sinapses, na tentativa de impedir a queda da glicose. Mas, quando a IDE degrada a insulina, mas não consegue degradar amiloide ao mesmo tempo, resulta em níveis elevados de insulina, que aumentam o risco da DA. Objetivos: Quantificar o número de indivíduos portadores de Alzheimer cadastrados na Rede Pública de Saúde do município de Rio Claro e relacionar com a presença de DM II. Métodos: Estudo retrospectivo, a partir de uma base de dados que contempla 38 cadastros de ambos os sexos na faixa etária de 60 a 90 anos, no período de 3 anos (2016-2019). Foram extraídas as seguintes informações: idade; tempo de diagnóstico confirmado; peso; altura; circunferência abdominal; presença de DM II. Resultados: Expresso em média para seguintes variáveis: a idade de 88,5 anos, o tempo de diagnóstico de 4 anos, peso e altura de 86,97; 166,42 e circunferência abdominal de 116,94, sendo que todos os portadores que desenvolveram a DA, em ambos os sexos eram portadores de DM II, com tempo médio de 7 anos. Conclusão: Portanto, existe uma íntima relação entre o surgimento da DA em indivíduos já portadores de doença metabólicas, em especial, DMII em virtude do processo inflamatório associado a um distúrbio metabólico, no qual as células reduzem o seu funcionamento promovendo aumento de marcadores inflamatórios, como citocina.

99895

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

**Autores:** Ana Flávia Scarelli Amaral / Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Antonio Costa Ferreira Filho / Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Silvia Elaine Ferreira-Melo / Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Li Li Min / Universidade Estadual de Campinas - Unicamp;

**Resumo:**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado, atualmente, a principal causa de mortalidade e morbidade no mundo, com grande aumento do número de casos nas últimas duas décadas. Cerca de 50% dos pacientes que sofrem AVC não possuem recuperação completa após o evento e, entre suas principais consequências está a depressão, que compromete a qualidade de vida dos acometidos. OBJETIVOS: Revisar a literatura, de maneira sistemática e identificar a ocorrência de depressão pós AVC; verificar qual o período em que a depressão é mais recorrente; e fatores correlacionados. MÉTODOS: A pesquisa foi realizada no portal Pubmed e nas bases de dados Web of Science, Embase e Cochrane Library, sem limites de período de publicação. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, que abordaram a ocorrência de acidente vascular encefálico e que utilizaram a escala "Beck Depression Inventory" (BDI) como forma de avaliação da depressão pós AVC. RESULTADOS: Foram identificados, inicialmente, 103 estudos, sendo excluídos 25 duplicados, 30 na triagem pelo título e resumo e outros 29 após leitura completa por não se adequarem aos critérios de inclusão, resultando em 19 artigos nesta revisão. A prevalência da depressão pós-AVC é de 15% a 60%, variando conforme as diferenças dos métodos de pesquisa. Os dados sugerem que a depressão, de acordo com a escala BDI, ocorre de forma elevada em todas as fases pós AVC (aguda, sub-aguda e crônica). O tipo de população avaliada e o tratamento recebido pelos pacientes, assim como o critério utilizado para o diagnóstico da depressão mostram influência na sua prevalência. CONCLUSÃO: A depressão pós-AVC é muito frequente e vários fatores de risco estão envolvidos em sua ocorrência. As repercussões negativas da depressão nos pacientes com AVC são muitas, e significativas, incorrendo em um maior grau de prejuízo funcional, retardo do processo de reabilitação, complicações na evolução e maior risco de mortalidade. É necessário melhoria na metodologia dos estudos para maior esclarecimento sobre a fisiopatologia da incidência da depressão pós-AVC.

99889

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RARA ASSOCIAÇÃO ENTRE ANGIOPATIA AMILOIDE CEREBRAL E INFLAMAÇÃO: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Henrique Orefice Farah / Universidade do Vale do Itajaí - Univali ; Gustavo Andregtoni / Universidade do Vale do Itajaí - Univali; Victor Cubas Schulz / Centro Médico Madrid; Marcelo Zalli / Universidade do Vale do Itajaí - Univali;*

**Resumo:**

Paciente masculino, 76 anos, no pós-operatório de nefrectomia por tumor renal, apresentou quadro de delirium com evolução para demência a partir da persistência do quadro, seguido de alterações comportamentais significativas e em perseveração. Fora tentado tratamento com administração de fenobarbital sem resultados satisfatórios. Após três meses, apresentou quadro de hemiparesia esquerda, sugestivo de acidente vascular encefálico (AVE), sendo realizada tomografia computadorizada, apresentando lesões sugestivas de hemorragia intracraniana e edema cerebral. Posteriormente, à ressonância magnética evidenciou lesões sugestivas de angiopatia amiloide cerebral (AAC) associada a processo inflamatório. Seguiu-se o manejo com pulsoterapia de metilprednisolona, havendo melhora significativa dos sintomas. Discussão A AAC é responsável por parte dos AVEs não traumáticos, hemorragias cerebrais primárias e hemorragias cerebrais dos pacientes normotensos e idosos. Resulta do depósito de beta-amiloide nas camadas média e adventícia de artérias de pequeno e grande porte, levando a um processo degenerativo dessas estruturas. A apresentação mais comum da doença é a hemorragia lobar espontânea em idosos, além de manifestações neurológicas transitórias como parestesias, paresias e outros sintomas corticais. A associação mais frequente à AAC é o quadro de demência preexistente. Mais raramente, como no caso em questão, pode estar associada a processo inflamatório perivascular linfocítico, geralmente, afetando indivíduos entre 60 a 80 anos e manifestando-se por declínio cognitivo subagudo, déficits neurológicos focais e distúrbios neuropsiquiátricos. A RM é essencial para avaliação, demonstrando áreas de edema vasogênico e focos hipointensos pelas micro-hemorragias. O tratamento é feito com pulsoterapia de prednisolona podendo-se associar imunossupressores em determinados casos. Considerações finais O relato exposto tem como objetivo relatar associação rara entre quadro de AAC e inflamação, afecções do sistema nervoso central que requerem tratamento específico. Além disso, ressaltar a importância do diagnóstico diferencial das hemorragias intracranianas, bem como o papel fundamental da RM para o melhor diagnóstico etiológico. A informação à comunidade médica da possível associação de AAC à inflamação faz-se importante ao passo que possibilita o correto diagnóstico e tratamento adequado, assim como, o melhor prognóstico ao paciente.

92899

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO DO POLIMORFISMO MNSOD ALA16VAL COM O PREJUÍZO MOTOR E COGNITIVO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ENVOLVIMENTO DE BDNF E DE ACETILCOLINA**

**Autores:** Eduardo Tanuri Pascotin / Universidade Federal de Santa Maria ; Murilo Daminelli Favaro / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Fighera / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Guilherme Vargas Bochi / Universidade Federal de Santa Maria; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria; Ariane Ethur Flores / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Vivana Konzen / Universidade Federal de Santa Maria; Ana Letícia Fornari / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Patricia Gabbi / Universidade Federal de Santa Maria; Luciana Assis Gobo / Universidade Federal de Santa Maria; Ana Lucia Cervi Prado / Universidade Federal de Santa Maria; Leandro Machado de Carvalho / Universidade Federal de Santa Maria; Marta M. M. F. Duarte / Universidade Federal de Santa Maria; Rafael Noal Moresco / Universidade Federal de Santa Maria; Adair Roberto Soares dos Santos / Universidade Federal de Santa Catarina; Mauro Schneider Oliveira / Universidade Federal de Santa Maria; Ana Flávia Furian / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um distúrbio neurológico com alta taxa de morbimortalidade, sendo que o AVE isquêmico representa 85% de todos os casos e entre suas consequências estão comprometimentos motor e cognitivo. No AVE, há complexos mecanismos moleculares e celulares envolvidos na morte celular isquêmica, entre eles o estresse oxidativo, que é caracterizado pelo desbalanço entre as defesas antioxidantes e os agentes oxidativos. Entre as enzimas antioxidantes, a superóxido dismutase (SOD) possui três isoformas, sendo uma delas a superóxido dismutase dependente de manganês (Mn-SOD ou SOD2); um dos polimorfismos mais comuns da Mn-SOD é devido à substituição da alanina 16 por valina, resultando na Mn-SOD Ala16Val. Dados recentes mostraram relação positiva entre memória e função motora com níveis colinérgicos (ACh) e o fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF). Contudo, a associação dos efeitos da mutação Ala16Val no funcionamento motor e cognitivo de paciente pós-AVE com os níveis de ACh e BDNF ainda são pouco explorados. Objetivo: Avaliar se o Polimorfismo MnSOD Ala16Val pode ser associado a prejuízo cognitivo e motor, bem como se os níveis de ACh e de BDNF estão relacionados ao comprometimento clínico em pacientes com AVE. Metodologia: Foi realizado um estudo do tipo caso-controle com oitenta e oito participantes divididos em dois grupos: grupo controle e o grupo pós-AVE, os quais responderam a um questionário e foram selecionados a partir de critérios de exclusão. Os pacientes foram submetidos a análises bioquímicas de sangue, genotipagem MnSOD Ala16Val, determinação de ACh e BDNF, bem como realização de testes de memória e de capacidade funcional. A pesquisa foi realizada de acordo com o Código de Ética da Associação Médica Mundial. Resultados: A análise estatística mostrou que o grupo que sofreu AVE, comparado ao grupo controle, apresenta valores mais baixos nos níveis de força nos membros superiores e inferiores, menor pontuação na escala de equilíbrio de BERG, menores distâncias percorridas no Teste de Marcha e necessita maior tempo no Teste de levantar e caminhar cronometrado. Todos os dados tiveram piores prognósticos para o genótipo VV em relação ao AA e AV. Conclusão: Ao fim, foi encontrada correspondência entre o Polimorfismo MnSOD Ala16Val e os déficits de memória e função motora. Os achados no presente artigo relacionaram tais deficiências clínicas a níveis mais baixos de BDNF e ACh em paciente com genótipo VV.

93524

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TABAGISMO COMO FATOR PROGNÓSTICO DE AUMENTO DA MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO**

**Autores:** *Luiza Zangalli / ULBRA; Júlia Spolti / ULBRA; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS; Luiz Carlos Porcello Marrone / ULBRA;*

**Resumo:**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de morte e a primeira causa de incapacidade adquirida em adultos no mundo. Para medir a mortalidade e a incapacidade causada pelo evento de AVC, utiliza-se como ferramenta de classificação o Modified Rankin Scale "mRs". Um fator de risco conhecido para o AVC, principalmente para o isquêmico, é o tabagismo, em uma relação dose-dependente comprovada, e sua cessação está associada a um risco diminuído de episódios de AVC. O objetivo do estudo é analisar, portanto, se o tabagismo, além de fator de risco, é também um fator prognóstico de aumento da morbidade e mortalidade nos pacientes com AVC isquêmico. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo observacional por meio de revisão de prontuários. Foram selecionados 688 pacientes com diagnóstico de acidente vascular cerebral isquêmico atendidos na emergência do Hospital São Lucas da PUCRS, que retornaram para a consulta de revisão 90 dias após o evento, no período de março de 2011 a dezembro de 2017. **Resultados:** A média de idade foi de 67,85 anos. No grupo dos tabagistas (121 pacientes), 76% dos pacientes tiveram bom prognóstico, enquanto no grupo dos não tabagistas (567 pacientes) 84% dos pacientes apresentaram bom prognóstico ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Os pacientes não tabagistas totalizaram prognósticos melhores do que os pacientes tabagistas, mostrando que, além de fator de risco, o tabagismo é um fator prognóstico de aumento da morbidade e mortalidade nos pacientes com AVC Isquêmico.

93528

**Temário: Doenças cerebrovasculares**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: VASCULITES COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM AVC ISQUÊMICO: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Gustavo De Bacco Marangon / PUCRS; Júlia Spolti / ULBRA; Maitê Taffarel / ulbra; Matheus Galoni Pedrosa / ulbra; Bárbara ZanESCO Moehlcke / PUCRS; Marinna Poletto Rizzardo / UPF;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente, 40 anos, feminina, previamente hígida, procedente de Porto Alegre apresentou-se a um hospital terciário com queixas de parestesia em hemicorpo direito. Refere que 11 dias antes dessa data teve sintomas similares, quando procurou atendimento em outra instituição onde foi realizado tomografia (TC) de crânio - não evidenciando alterações-, sendo orientada a procurar atendimento ambulatorial. Após remissão dos sintomas, realizou eletroneuromiografia sem sugestão ou evidências de alterações neurossensitivas. Na presente data referia parestesia em hemicorpo direito, principalmente em membro superior, cefaleia temporal à direita, de leve intensidade, que piorava com o movimento [sic.]. Foi realizada TC de crânio, revelando hipodensidade frontal esquerda, sugestiva de lesão isquemia recente. Em anamnese, referiu cirurgia bariátrica em 2010. Seguiu-se o protocolo de AVC isquêmico e após solicitou-se consultoria com o serviço de reumatologia, por quadro atípico, sugerindo vasculite. Exames laboratoriais indicavam Fator Reumatoide (FR) 1:640; Fator antinuclear 1:80 (padrão nuclear pontilhado fino denso), PCR 2,9, VSG 44. Foi realizada Angiorressonância Magnética, observando extenso trombo em artéria carótida comum esquerda, desde sua origem até a bifurcação carotídea. Solicitou-se exames de anti-beta2-glicoproteína e anticardiolipina, com titulações de 35 e 50 respectivamente. A paciente teve anti coagulação suspensa por possível desestabilização de placa ateromatosa. Discussão: Em adultos de até 50 anos a incidência de AVCs é baixa, assim, durante um atendimento como no quadro apresentado, diagnósticos diferenciais devem fazer parte do escopo do atendimento. As vasculites compõe um grupo de doenças de origem inflamatória e autoimune que culminam com oclusão ou com subocclusão de vasos de diversos calibres. Em 30% dos casos os sintomas envolvem alterações neurológicas - consequência de Acidentes isquêmicos Transitórios. Os critérios diagnósticos para vasculite envolvem nova cefaleia, VSG elevado, anormalidade arterial em biopsia, polimialgia, anti-beta2-glicoproteína e anticardiolipina com titulações elevadas em duas ocasiões distintas [6-12 semanas]. Comentários Finais: Esse caso mostra a importância de um atendimento correto na abordagem de síndromes neurológicas, evitando dano permanente. Além disso, mostra-se relevante o raciocínio abrangente epidemiológico, etiológico, e interdisciplinar na construção de um diagnóstico correto.

TEMÁRIO:  
ESCLEROSE  
MÚLTIPLA



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



96899

**Temário: Esclerose Múltipla**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DO IMPACTO DO PROGRAMA MINDFULNESS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** *Erica Pedri / Faculdades Pequeno Príncipe; Vitória Mallmann Fedeger / Faculdades Pequeno Príncipe; Rosiane Guetter Mello / Faculdades Pequeno Príncipe;*

**Resumo:**

A presente pesquisa se propôs a investigar o impacto das intervenções baseadas no programa mindfulness na qualidade de vida dos portadores de Esclerose Múltipla (EM). Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura com base no guideline PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram consultadas as bases de dados PubMed, EBSCO e Scielo. Os termos adotados para a busca foram Mindfulness AND Multiple Sclerosis AND Quality of Life OR HRQOL, em combinação. Para uma perspectiva atualizada do tema, os artigos selecionados foram publicados no período de março de 2014 à março de 2019. Após exclusão dos artigos duplicados, foi realizada a análise dos títulos e resumos. Em seguida, a avaliação na íntegra dos estudos resultou nos artigos incluídos. Assim, 10 artigos foram incluídos na revisão e comparados rigorosamente. Com finalidade analítica, dados como citação, país de coleta dos dados, método do estudo, instrumentos utilizados, população e resultados da pesquisa foram coletados. Visto a complexidade do assunto, a análise da literatura possibilitou uma avaliação abrangente da qualidade de vida da população estudada. Dessa forma, realizou-se uma detalhada aferição do impacto do protocolo mindfulness na qualidade de vida geral. Assim, foi possível observar uma homogeneidade dos resultados quanto aos benefícios da prática do mindfulness na qualidade de vida geral dos pacientes. Além disso, foi evidenciado maiores efeitos da prática meditativa no domínio psicológico quando comparado ao domínio físico. Em vista disso, o presente estudo considera o programa mindfulness uma ferramenta viável destinada a abordagem da qualidade de vida nos portadores de Esclerose Múltipla. Ressalta-se a carência de estudos brasileiros na área. Também, evidencia-se a necessidade de estudos que avaliem continuamente a prática do mindfulness, como os estudos de coorte, para que os efeitos a longo prazo do protocolo sejam elucidados.

99646

**Temário: Esclerose Múltipla**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IN VIVO AND IN VITRO ANALYSIS OF CYTOTOXICITY PROFILE OF A FOOD SUPPLEMENT FOR REVERSING FATIGUE IN MULTIPLE SCLEROSIS**

**Autores:** *Danieli Monteiro Pillar / Universidade Federal de Santa Maria; Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria; Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria; Audrei Alves / Universidade Federal de Santa Maria; Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria; Douglas Kazutoshi Sato / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Pedro Antonio Schmidt do Prado-Lima / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Euler Esteves Ribeiro / Universidade Aberta da Terceira Idade; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria; Verônica Farina Azzolin / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Multiple Sclerosis (MS) is a multifactorial, chronic disease of the Central Nervous System, also being autoimmune, demyelinating and highly incapacitating. It affects the subject productive age, both in physical and psychological aspects. MS main symptom is an exacerbated fatigue. The pathophysiology of this disease is still unclear, but some studies have been pointing to a relationship with chronic inflammation along with oxidative stress. In this context, the search for bioactive substances that can mitigate the MS effects, through an antioxidant, anti-fatigue and anti-inflammatory potential is of great relevance. Therefore, considering Guarana (*Paullinia cupana*, [Kunth]) an Amazonian fruit rich in caffeine and catechins, selenium as an essential trace element of the endogenous antioxidant system, and L-carnitine a substance involved in energy metabolism, it is possible that the union of these three elements in a Supplement can act positively in the face of fatigue and the processes involved in MS. Objective: To evaluate the cytotoxicity effect of a food supplement based on guarana, selenium and L-carnitine developed to reverse fatigue in MS. Methods: This study involves two different protocols. One was an in vitro experiment with peripheral blood polymorphonuclear cells which were grown under standard cell culture conditions and treated with different concentrations of the supplement (0.34, 0.68, 1.37, 2.74, 5.48 mg / mL). Cytotoxicity analyzes were performed after 24 h of incubation, using flow cytometry (annexin V + Propidium Iodide), free double-strand DNA quantification through Picogreen reagent, dichloro-fluorescein diacetate analysis, and via gene expression of BAX, BCL-2 and caspase 3 and 8 genes. The in vivo analysis was performed via an adult model of Californian Earthworms (*Eisenia fetida*). Earthworms were exposed to the supplement at a dose of 1.37 mg/mL and after 24 hours of exposure the celoma was extract and submitted to flow cytometry and to free ds DNA quantification. Results: what is observed in the results is that regardless of the concentrations, cytotoxicity was not obtained at cellular level and also in the in vivo experimental model. Conclusion: With this, it can be verified that this supplement seems to be safe for administration, which is already being tested at a clinical trial level to verify its antioxidant, anti-inflammatory and anti-fatigue effect in patients with MS.

93274

**Temário: Esclerose Múltipla**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INFLUÊNCIA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA**

**Autores:** Flávia Rauber Felkl / Universidade de Passo Fundo (UPF); Carolina Pellenz / Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Eduarda Rosa Fernandes / Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Marco Antônio Delazeri / Universidade de Passo Fundo (UPF); Gustavo Bergossi Soster / Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Pedro Henrique Lodi / Universidade de Caxias do Sul (UCS); Eduarda Rodrigues Bonamigo / Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Yuri Felloni Borges / Hospital São Lucas da PUCRS; Gabriela Cella / Universidade de Passo Fundo (UPF); Caetano Magon Chiarello / Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);

**Resumo:**

Esclerose múltipla é uma doença crônica desmielinizante do sistema nervoso central, cuja causa acredita-se ser uma complexa interação entre fatores genéticos e ambientais. No Brasil, a prevalência estimada é de 5 a 30 casos a cada 100.000 pessoas. Estudos recentes mostram que menor incidência solar e baixos níveis de vitamina D são condições de risco para esclerose múltipla severa, resultando em uma doença com recidivas frequentes e rápida progressão para incapacidade. A vitamina D tem sua principal origem no metabolismo endógeno, sendo a etapa inicial desse processo a ação dos raios ultravioleta B na epiderme. No entanto, a incidência solar é desigualmente distribuída no território brasileiro, sendo mais intensa na região equatorial devido à menor latitude. Isso determina menor exposição solar na região Sul, especialmente nos meses de inverno, constituindo um fator de risco para hipovitaminose D nessa população. OBJETIVO: O estudo objetiva analisar o número de hospitalizações por esclerose múltipla nas regiões Norte e Nordeste em comparação com Sul do Brasil, onde há menor incidência solar. MÉTODO: Foram obtidos dados da plataforma DATASUS sobre hospitalizações por esclerose múltipla entre janeiro de 2015 e novembro de 2019 nas regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil. RESULTADOS: O número de hospitalizações no Sul foi superior - 2598, contra 1575 no Norte e Nordeste no mesmo período. Isso equivale a uma prevalência de 96,86 hospitalizações por milhão de habitante no Sul devido a esclerose múltipla. Já no Norte e Nordeste, a prevalência foi de 22,84 internações por milhão de habitantes. CONCLUSÃO: Observou-se que a região Sul apresenta maior número de internações por esclerose múltipla, reforçando a hipótese que relaciona gravidade da doença com baixa incidência solar e vitamina D. Apesar de os níveis séricos não terem sido incluídos no estudo, é presumível a maior prevalência de hipovitaminose D em áreas geográficas de menor incidência solar, visto que não existe estoque permanente dessa vitamina no organismo. Portanto, no que se refere à esclerose múltipla, defendemos como parte do tratamento a monitorização dos níveis séricos de vitamina D e a suplementação objetivando manter valores acima dos desejáveis para a população, mesmo que sua influência na evolução da doença permaneça incerta. Ressaltamos que ainda faltam estudos com evidência significativa a respeito do alvo sérico de vitamina D e de que forma deve ocorrer tal suplementação.

99873

**Temário: Esclerose Múltipla**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA DE UM SUPLEMENTO NUTRICIONAL À BASE DE L-CARNITINA, GUARANÁ E SELÊNIO: ESTUDO IN VITRO**

**Autores:** Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria; Beatriz Sadigursky Nunes Cunha / Universidade Federal de Santa Maria; Verônica Farina Azzolin / Universidade Federal de Santa Maria; Barbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria; Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria; Charles Elias Assmann / Universidade Federal de Santa Maria; Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade - Manaus; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

A esclerose múltipla é uma doença desmielinizante, neurodegenerativa e altamente incapacitante. Apesar da sua fisiopatologia não ser bem esclarecida, as evidências apontam para o envolvimento da inflamação crônica e do estresse oxidativo. Tendo em vista que alimentos e suplementos nutricionais possuem moléculas bioativas com importantes propriedades farmacológicas, foi desenvolvido um suplemento nutricional à base de L-carnitina, extrato de guaraná (*Paullinia cupana*) e selênio, com a proposta de propriedades antioxidante e anti-inflamatória. Porém, antes de seu efeito ser testado em pacientes com esclerose múltipla, o suplemento deve passar por testes pré-clínicos. Objetivo: Avaliar a modulação inflamatória de um suplemento nutricional à base de L-carnitina, guaraná e selênio em um estudo in vitro. Métodos: Utilizou-se a linhagem comercial de micróglias (BV-2) como modelo experimental. As células foram mantidas em cultivo celular sob condições controladas e foram tratadas com diferentes concentrações do suplemento (0.34; 0.68; 1.37; 2.74; 5.48 mg/mL), sendo que um grupo foi primeiramente ativado com a fitohemaglutinina (PHA) (que induz a proliferação celular, sendo utilizada como controle positivo da inflamação) por 24 horas e, na sequência, foi tratado com o suplemento. Após 72 horas de tratamento, a resposta inflamatória foi investigada a partir da avaliação da proliferação celular, através do teste espectrofotométrico MTT e da análise do ciclo celular por citometria de fluxo. Resultados: No teste MTT, foi observada uma diminuição da proliferação celular de todas as concentrações do suplemento, em comparação com os controles negativo e positivo. No ciclo celular, as duas maiores concentrações apresentaram um aumento da proliferação celular, enquanto as outras mantiveram-se iguais ou menores que o controle negativo. Quando as células foram ativadas antes com a PHA, as três menores concentrações diminuíram a proliferação em comparação ao controle positivo, enquanto as duas maiores aumentaram. Conclusão: Apesar das limitações metodológicas relacionadas aos estudos in vitro, os resultados indicam que, principalmente as menores concentrações do suplemento, parecem não causar inflamação e atenuar o processo inflamatório já instaurado. Espera-se encontrar resultados satisfatórios em um ensaio clínico com portadores de esclerose múltipla, com melhorias na qualidade de vida destes indivíduos.

TEMÁRIO:  
ESQUIZOFRENIA /  
PSICOSES



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



100010

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A ILUSTRAÇÃO MÉDICA APLICADA À PSIQUIATRIA: PSICOPATOLOGIA DE UMA MENTE BRILHANTE**

**Autores:** *Thiago Roberto da Silva / Casa de Saúde Santa Maria - Centro de Atenção em Psiquiatria; Thiago Roberto da Silva / Casa de Saúde Santa Maria - Centro de Atenção em Psiquiatria; Conceição Aparecida de Figueiredo / PUC Minas; Esther Baeta Neves Diniz / tutipsico04@gmail.com;*

**Resumo:**

A psiquiatria do século XXI conta com poderosas ferramentas de neuroimagem estrutural e funcional, permitindo que vejamos o cérebro vivo em detalhes finos, percebamos como suas partes se relacionam espacialmente, examinemos como ele cria pensamentos e como responde a desafios alterando seu metabolismo e fluxo sanguíneo. Tais avanços, permitem a criação ilustrações científicas (da mesma forma que ocorre em outras especialidades médicas) aplicadas à psiquiatria e à neurociência, integrando informações complexas na forma de imagens didáticas. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo principal a integração de conceitos psicopatológicos, clínicos e farmacológicos, relacionados à síndrome psicótica, através da ilustração médica. Para tanto, será utilizado como pano de fundo o quadro psiquiátrico do matemático norte-americano John Forbes Nash (1928-2015), diagnosticado com esquizofrenia paranóide aos 31 anos, cuja história foi retratada em biografia escrita e em obra cinematográfica, ambas intituladas "Uma mente brilhante" (do original em inglês, "A Beautiful Mind"). MÉTODO: A construção das imagens seguirá o estilo artístico de Frank Henry Netter (1903-1991). As ilustrações serão baseadas em cenas selecionadas do filme "Uma mente brilhante" que retratam mais fidedignamente os processos delirantes e alucinatórios relacionados ao transtorno psiquiátrico do protagonista. O enfoque didático da apresentação será direcionado às principais vias dopaminérgicas disfuncionais, às regiões corticais de ativação anômala relacionadas às alucinações auditivas e aos alvos terapêuticos das medicações antipsicóticas de primeira e segunda geração, tendo como embasamento teórico a literatura científica neuropsiquiátrica atual e as novas descobertas no campo da neuroimagem funcional e estrutural. RESULTADOS E CONCLUSÃO: As informações obtidas por exames de neuroimagem de última geração, à luz dos conhecimentos neurocientíficos atuais e das artes (literatura e cinema), abre uma nova perspectiva no campo das ilustrações médicas aplicada à psiquiatria: a construção de imagens que retratem didaticamente fenômenos psicopatológicos, contextualizando-os à personagens reais ou fictícios.

99795

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ATIVIDADE EPILEPTIFORME GENERALIZADA MONITORADA ASSOCIADA AO USO DE CLOZAPINA EM BAIXAS DOSAGENS: RELATO DE CASO.**

**Autores:** *Luísa Soares Capa / Universidade Federal de Santa MAro; Kathy Aleixo Marcolin / Universidade Federal de Santa Maria; Igor Dourado Pereira / Universidade Federal de Santa Maria; João Pedro Gonçalves Pacheco / Universidade Federal de Santa Maria; Daniel Bao Lorenzoni / Universidade Federal de Santa Maria; Jean Carlo Cristofoli Flámia / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Paciente do gênero feminino, 67 anos, casada. Iniciou o acompanhamento psiquiátrico aos 20 anos, tendo sido estabelecido o diagnóstico de Esquizofrenia Paranoide. A paciente tem antecedentes de internações psiquiátricas por descompensação psicopatológica (atividade alucinatória auditivo verbal, cenestésica e ideação delirante de teor místico), geralmente após abandono da medicação (haloperidol decanoato, 100mg 15/15dias). Foi admitida na Unidade Psiquiátrica, em 2019, no contexto de desorganização do comportamento com descuido dos cuidados básicos de higiene, heteroagressividade e atividade delirante de teor místico, além de atividade alucinatória auditivo-verbal e alucinações tipo cenestésicas. Durante a internação, foi medicada com haloperidol decanoato 100 mg (15/15 dias) e clozapina 100 mg/dia. Foi efetuado eletroencefalograma (vídeo EEG), que revelou abundantes descargas epileptiformes generalizadas e multifocais, correspondentes a mioclonias oculares/palpebrais e desvio da rima labial. Após a suspensão gradual do medicamento, o paciente evoluiu do quadro sem novas crises. A clozapina é o antipsicótico com melhor evidência de eficácia no tratamento da esquizofrenia paranoide, sendo associada à melhora de cognição, funcionalidade e qualidade de vida. Diferentes revisões concluíram que a clozapina é eficaz e bem tolerada em transtornos de humor graves, com reduções significativas de sintomas de humor e taxas de re-hospitalização, sendo, assim, indicada em monoterapia ou em combinação como opção para pacientes com refratariedade a outros medicamentos. Dentre os efeitos adversos descritos, destaca-se a ocorrência de crises epilépticas, descritas com frequência em doses superiores à 600mg do fármaco. A descrição e relatos de casos de atividade epileptiforme associada ao uso de clozapina em baixas dosagens mostram-se infrequentes na literatura médica. Dada sua raridade, apresentamos o presente caso.

99833

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CAPGRAS & CLÉRAMBULT EM ÚNICO PACIENTE: UMA SINGULAR ASSOCIAÇÃO**

**Autores:** *Vanessa Locatelli Pietrobelli / UFFS; Rafael Mota do Nascimento / UFFS; Rogério Tomasi Riffel / Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: WBS, 20 anos, solteiro, interna em hospital psiquiátrico devido à agitação psicomotora e tentativa de suicídio. Diagnóstico prévio de Esquizofrenia, em acompanhamento regular na rede de saúde pública, em uso de antipsicóticos em dose regulares, inclusive Clozapina, porém com resposta inadequada. Há 1 semana, houve intensificação de pensamento mágico, permeado de delírios de perseguição e alucinações visuais e auditivas complexas. Acredita ser vigiado, perseguido e desdenhado, motivo para tentativa de suicídio por meio de enforcamento. Durante internação, apresentou delírio de grandeza, alegando ser "Fernandinho Beira-Mar", descrevendo sua infância na favela da Rocinha, além de acreditar que uma linda e famosa jovem da televisão era perdidamente apaixonada por ele, caracterizando a Síndrome de Clérambault. Ainda apresentou a Síndrome de Capgras, afirmando que sua verdadeira mãe estava no Rio de Janeiro e que a mulher que o visitava no hospital era uma impostora. Estas alterações permaneceram durante toda a internação, a despeito da otimização do tratamento. Discussão: WBS é um clássico paciente esquizofrênico. O que torna este caso pertinente é a presença da Síndrome de Clérambault ou erotomania e a Síndrome de Capgras. A erotomania, secularmente descrita como de predomínio na população feminina e passível de teorias orgânicas, psicodinâmicas e culturais, carece de descrições e epidemiologia fidedignas na literatura atual. WBS coaduna-se à literatura no que tange à comorbidade esquizofrenia, porém, desponta no que tange ao sexo mais afetado. Em relação à Síndrome de Capgras, o paciente igualmente alia-se às descrições científicas portando a esquizofrenia como diagnóstico de base e, cabendo aqui ressaltar que esta é a apresentação mais comum, embora ainda rara, das síndromes de identificação delirantes. Comentários finais: Ambas as síndromes relatadas neste caso são incomuns individualmente e, mais ainda, em associação em um único paciente, o que torna este relato singular e, portanto, digno de descrição científica.

99787

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CATATONIA SECUNDÁRIA À ENCEFALITE DE HASHIMOTO - RELATO DE CASO**

**Autores:** *Fernanda Naira Zambelli Ramalho / Universidade de São Paulo; Heloisa Helena Silva Laurenti / Universidade de São Paulo; Alcion Sponholz Junior / Universidade de São Paulo; Cristina Marta Del-Ben / Universidade de São Paulo; Gabriel Elias Correa de Oliveira / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

RELATO DO CASO: Catatonia é uma síndrome neuropsiquiátrica com sintomas motores e comportamentais. Além de doenças psiquiátricas, essa síndrome também pode estar associada a condições médicas gerais. Foram descritos poucos casos de catatonia associados a distúrbios autoimunes. Relatamos o caso de paciente do sexo feminino, 56 anos, admitida em nosso serviço, apresentando delírios místicos e taquipsiquismo, iniciados há 1 mês da admissão. Como comorbidades, hipertireoidismo, em tratamento com tapazol 20mg/dia. Em investigação laboratorial, foi encontrado hormônio estimulador da tireoide de 0,004 mU/L, tetraiodotironina livre de 1,1 ng/dl e antitireoperoxidase [anti-TPO] de 1322 U/ml. Iniciado antipsicótico em dose adequada e feito encaminhamento ambulatorial para endocrinologista. Após 2 semanas, paciente retornou com estupor, mutismo, olhar fixo, catalepsia, obediência automática e ingestão oral mínima. Aplicada Escala Bush-Francis com pontuação total de 16 pontos. Recebeu 7,5 mg de midazolam por via intramuscular, em dose única, com teste de benzodiazepínico positivo. Diante disso, o antipsicótico foi descontinuado e iniciado lorazepam 6 mg/dia até a dose de 9 mg/dia. No entanto, a paciente manteve oscilações dos sintomas psicóticos e catatônicos, e a hipótese de encefalite de Hashimoto foi levantada devido aos altos títulos de anti-TPO. A pulsoterapia com metilprednisolona 1000 mg/dia por via intravenosa, foi prescrita durante 5 dias. Após 7 dias do término da pulsoterapia, a paciente apresentou melhora parcial do quadro, optando-se por realizar 5 sessões de plasmaférese, com intervalo de 1 semana entre as sessões. Após a terceira sessão de plasmaférese, a paciente apresentou melhora significativa do quadro e recebeu alta hospitalar assintomática. A paciente permaneceu sem sintomas psiquiátricos até 6 meses após a alta hospitalar, DISCUSSÃO: A encefalite de Hashimoto é um diagnóstico muito provável em nossa paciente devido aos altos títulos de anticorpos anti-TPO e à melhora de seus sintomas clínicos após o início do tratamento com prednisolona e plasmaférese. A encefalite de Hashimoto é um diagnóstico complexo. Uma etiologia orgânica deve sempre ser considerada nos casos de catatonia e primeiro episódio psicótico, especialmente naqueles sem história psiquiátrica prévia ou apresentando sintomas atípicos. Os médicos devem sempre pensar em medir a função da tireoide quando confrontados com um caso de catatonia ou primeiro episódio psicótico.

100142

**Temário:** Esquizofrenia/Psicoses

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** DOENÇA DE COTARD: ALÉM DOS DELÍRIOS NIILISTAS - RELATO DE CASO

**Autores:** *Pedro Herminio Almeida de Andrade / Faculdade de Medicina do ABC; Juliana de Armani e Sarti / Faculdade de Medicina do ABC; Camila dos Santos Símaro / Faculdade de Medicina do ABC; Ana Clara Llorente / Faculdade de Medicina do ABC; Patrícia Gouveia Ferraz / Faculdade de Medicina do ABC; Natasha Kouvalesski Saviano Moran / Faculdade de Medicina do ABC; Giovanna da Fonseca Burigo / Faculdade de Medicina do ABC; Gabriel Sartori Calazans / Faculdade de Medicina do ABC; Ana Carolina Cleto / Faculdade de Medicina do ABC; Raquel Isaac de Almeida / Faculdade de Medicina do ABC; Yan Cachoni Sen / Faculdade de Medicina do ABC; Giovana Bertolo Guariento / Faculdade de Medicina do ABC; Claudia Vanessa de Andrade Mendes / Faculdade de Medicina do ABC;*

**Resumo:**

C.B.C., 47 anos, masculino, possui Ensino Superior Completo, concursado público, solteiro e sem filhos, mora com os pais e há 07 meses passou a recusar a alimentação sob as desculpas que "a comida não descia" e "meu esôfago não existe mais". Somava-se a isso, humor deprimido, perda ponderal, episódios de agressividade, sobretudo contra os pais, além de uso em padrão de dependência de álcool. Ambulatorialmente, em consulta particular, houve introdução de Olanzapina e Escitalopram, todavia, como não obteve melhora, foi necessária a internação, onde o paciente permaneceu com a ideia de negação dos seus órgãos e alucinações cenestésicas "meu coração e os meus pulmões não funcionam", "meu esôfago está rasgado" e chegou a questionar se estaria morto ou se era imortal. Experimentou álcool na adolescência influenciado pelo pai, por volta dos 30 anos, estava dependente e culpava o pai – também alcoolista – por tal problema e à mãe por ter usado tabaco na sua gestação. Era uma criança afável e inteligente, todavia um adolescente com poucos vínculos afetivos, baixa autoestima (relacionava ao tamanho do seu pênis) e com pouca tolerância às frustrações e, enquanto adulto, era disfuncional nas relações interpessoais e no âmbito profissional [abandonou alguns cargos]. Sem a remissão dos sintomas psicóticos e com o declínio no humor, a eletroconvulsoterapia se fez necessária juntamente à troca dos psicofármacos e, mesmo assim, a melhora foi parcial: o discurso niilista se manteve, contudo o humor melhorou. Clozapina, Lítio e Nortriptilina fora a associação mais profícua. A irmã aventou a possibilidade de simulação, uma vez que o paciente poderia ter ganhos secundários. Na literatura médica, os delírios niilistas foram descritos em 1882 pelo médico Jules Cotard e tais delírios podem estar ou não associados a patologias pregressas ou ao consumo de drogas, excluídos no nosso paciente. Embora escassos, há relatos que citam a correlação entre a Doença de Cotard e o alcoolismo, contudo ainda não foi evidenciada, por exemplo, a associação com transtorno de personalidade e personalidades pré-mórbidas, isso torna a Doença de Cotard uma patologia ainda pouco desvendada e com interfaces que geram curiosidade e instigam ao aprofundamento teórico.

92244

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ENVOLVIMENTO DO INFLAMASSOMA NLRP3 NO COMPORTAMENTO RELACIONADO À ESQUIZOFRENIA EM ANIMAIS JOVENS EXPOSTOS A ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA**

**Autores:** *Letícia Ventura / Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL; Viviane Freiburger / Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL; Clarissa Martinelli Comim / Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL;*

**Resumo:**

No curso do desenvolvimento do cérebro, todas as alterações, como a exposição materna a inseticida ou inflamatória, podem comprometer o desenvolvimento da função cerebral fetal. A ativação imune materna (AIM) pode ser um caminho compartilhado, representando um risco para o desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos como a esquizofrenia. As doenças que envolvem o sistema nervoso central (SNC) apresentam uma condição neuroinflamatória, com o envolvimento de citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina 1 (IL-1), que amadurecem pela ativação do complexo molecular do inflamassoma NLRP3, sendo ativado pelos lipopolissacarídeos (LPS). Objetivo: Avaliar o envolvimento do inflamassoma NLRP3 no comportamento semelhante à esquizofrenia em animais jovens expostos à ativação imune materna. Métodos: Os animais foram acasalados por 24 horas e posteriormente foi verificada a presença ou ausência de tampão vaginal. No 15º dia de gestação, os animais receberam injeção de LPS para o grupo experimental e PBS para o controle de indução do modelo AIM. O dia de nascimento dos animais foi definido como P0, e aos 7 e 14 dias pós-natal, foram submetidos à MIA e dissecação cerebral para análise bioquímica da expressão de NLRP3 e dos níveis de IL-1, e os animais com 45 dias foram submetidos aos testes de atividade locomotora e, interação social e análise estereotipada e subsequente análise bioquímica dos mesmos parâmetros, utilizando Western Blot e ELISA, respectivamente. Número do protocolo 18.002.4.01. IV. Resultados: Animais com 45 dias de idade apresentaram comportamento esquizofrênico nas variáveis locomoção, número de cruzamentos, interação social através do aumento do número de latência e do tempo total de contato e aumento do número de movimentos estereotipados. Cheirando, aparando e quantidade de mordidas de unhas. Na análise bioquímica, os resultados foram expressão aumentada de ativação do complexo inflamatório nos dias 7, 14 e 45 de vida e níveis de IL-1 em animais aos 7, 14 e 45 dias de idade. Conclusão: Os dados observados neste estudo mostram que a ação está condicionada ao comportamento esquizofrênico com parâmetros bioquímicos e comportamentais alterados.

93522

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESQUIZOFRENIA DE INÍCIO TARDIO, DESENCADEADA APÓS TRAUMA AFETIVO**

**Autores:** *Sebastião Ribeiro do Carmo Filho / PAX Instituto de Psiquiatria; Luis Gustavo Moreira Cruvinel / PAX - Instituto de Psiquiatria; Marcos Vinicius Rasmussen Loures / PAX - Instituto de Psiquiatria; Lisa Pena Bueno Moura / PAX - Instituto de Psiquiatria; Angelica Bruschi Cappelleso / PAX - Instituto de Psiquiatria; Erivanea Garcia Ribeiro / Pilares Psicologia;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente M.C.S, 61 anos, sexo feminino, parda, comerciante, previamente hígida, em tratamento para esquizofrenia. A mesma sempre foi funcional, trabalhava no setor financeiro da empresa da família. Após separação traumática de seu marido, iniciou quadro psicótico com delírios persecutórios, delírios tecnológicos, alucinações auditivas, além de agitação psicomotora, ansiedade e prejuízo funcional. Afirmava que seu marido havia sido sequestrado, em outros momentos afirmava que podia ouvir a amante de seu esposo tramando contra sua vida e estava lhe monitorando através de um chip implantado em seu corpo, fez vários boletins de ocorrência no período. Após seis meses do início dos sintomas tentou-se tratamento ambulatorial, porém o mesmo foi interrompido por falta de adesão. Quatro meses após, a descontinuação do tratamento foi submetida a internação psiquiátrica, tendo recebido Risperidona 2mg/dia, com sucesso terapêutico. Atualmente apresenta-se em acompanhamento ambulatorial, em uso de Risperidona 2mg/dia, com remissão dos sintomas psicóticos, porém não retomou a funcionalidade habitual, consegue realizar as atividades domésticas e ajudar na empresa da família, porém não como responsável financeira dos negócios. Discussão: A esquizofrenia apresenta os primeiros sinais e sintomas mais comumente durante a adolescência ou início da idade adulta. Apenas 3 a 10% das mulheres apresentam início da doença após os 40 anos, quando os sintomas se manifestam após os 45 anos, como no caso relatado, caracteriza-se esquizofrenia de início tardio. Frequentemente inicia-se de maneira insidiosa, o que pode impedir o diagnóstico e tratamento precoces. Após instalação da doença, além de sintomas psicóticos como alucinações e delírios, os indivíduos demonstram um déficit cognitivo generalizado, com perda da funcionalidade habitual. O início precoce do tratamento é de suma importância, pois propicia prevenção de novas crises, o que pode retardar a neuroprogressão da doença. A paciente em questão apesar dos sintomas típicos da esquizofrenia, apresentou resposta adequada ao tratamento com retorno da maior parte de suas atividades rotineiras. Considerações finais: Apesar de ser uma doença com curso crônico e muitas vezes com evolução desfavorável, a esquizofrenia quando tratada precocemente pode apresentar melhor prognóstico. Assim como a intervenção precoce, a adesão ao tratamento influencia de forma significativa no curso e evolução da doença.

99863

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESQUIZOFRENIA: PANORAMA DAS INTERNAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS ; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENEHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

A Esquizofrenia é um transtorno mental geralmente associado a um curso crônico e com grave prejuízo funcional. A doença apresenta-se clinicamente heterogênea, com grandes diferenças quanto ao perfil de sinais e sintomas, os quais incluem alterações na percepção, na emoção, na cognição, no pensamento e no comportamento. Há uma influência de fatores genéticos e ambientais que potencializam o aparecimento da doença, a qual acomete cerca de 0,3 a 0,7% da população ao longo da vida. OBJETIVO: Analisar o número de internações por gênero e por raça devido Esquizofrenia no Estado do Rio Grande do Sul em um intervalo de 10 anos. MÉTODO: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, o qual utilizou dados secundários durante o período de dezembro de 2009 a dezembro de 2019 obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde e posteriormente tabulados no TABNET, com análise de frequência temporal. A população do estudo é composta por todos os casos de internação por Esquizofrenia no RS nos determinados anos da análise. RESULTADOS: Durante o período do estudo, ocorreram 56.321 internações devido Esquizofrenia no Estado. Dentre essas, 59,7% (n=33.614) eram do sexo masculino e 40,3% (n=22.707) do sexo feminino. Além disso, do número total de indivíduos internados, 68,7% (n=38.701) eram da cor branca, 9,8% (n=5.518) negra, 5,5% (n=3.142) parda, 0,5% (n=280) amarela, 0,1% (n=13) indígena, e 15,4% (n=8.667) não se tinha informação quanto a raça. CONCLUSÃO: Diante do exposto, observa-se que as internações por Esquizofrenia nos dois gêneros vão ao encontro da epidemiologia, apresentando mais casos no sexo masculino. Ainda, mais de 65% ocorreram na raça branca, a qual predomina na população brasileira de acordo com o IBGE. O tempo de internação deve ser o menor possível, visando controlar os sintomas mais evidentes para que seja possível o retorno do paciente, em segurança, para vida em sociedade.

99839

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: OSCILLATORY GAMMA ACTIVITY UNDERLYING SEMANTIC PRIMING: FINDINGS IN TYPICAL DEVELOPMENT AND APPLICATIONS TO SCHIZOPHRENIA**

**Autores:** *Carolina Yuri Ogawa / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; Elizabeth Shephard / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience (IoPPN) King's College London, London, UK; Marcelo Queiroz Hoexter / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil;*

**Resumo:**

Disorganization is one of the main symptoms of schizophrenia (SZ) and can be characterised by a loss of coherent and integrated thought and perception. The neural mechanisms underlying disorganization are not fully understood, but one candidate mechanism is altered high-frequency oscillatory gamma activity (>30 Hz), which is known to be involved in perceptual integration, i.e., the binding together of different representations in the brain to form a coherent percept. In support, previous studies have shown that gamma activity is altered in SZ during simple perceptual integration tasks, such as viewing visual illusions. Yet, no previous work has examined whether altered gamma activity may underlie more complex cognitive and perceptual disorganization in SZ, such as semantic processing impairments. Objectives: This study aims to examine whether altered gamma activity underlies complex (semantic) disorganization in SZ. Methods: Oscillatory gamma activity derived from electroencephalography (EEG) data will be compared between 20 adults with SZ and 20 typically developing adults during a semantic integration (priming) task. In this task, a prime stimulus (a word) is followed by a target stimulus (an image). Primes and targets are either semantically related (e.g. prime: word "TREE"; target: image of a tree) or unrelated (e.g. prime: word "TREE"; target: image of a chair). The magnitude (power) of gamma activity will be measured in response to targets in the related and unrelated conditions and compared between groups. Results: Currently, data have been collected from 20 typically developing adults. Preliminary analyses comparing gamma power between the related and unrelated conditions showed that gamma activity evoked by targets was significantly greater in the related than unrelated condition at left-hemisphere scalp sites. Conclusion: Increased gamma activity in the related condition likely reflects neural activity indexing the cognitive-perceptual integration of the previously-presented word with the semantically-congruent target. We predict that this gamma increase in the related condition will be attenuated in SZ, reflecting cognitive-perceptual disorganization.

93397

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERCEPÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS QUE PRESTAM ASSITÊNCIA A PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA**

**Autores:** *Débora Biffi / UNICNEC; Joyce Mara Serafim Kollet / UNICNEC; Lucélia Caroline Santos Cardoso / UNICNEC; Leticia Pilotto Casagrande / UNICNEC; Hanai Giudici Minuzzi / UNICNEC; Amanda Luiz Maciel / UNICNEC;*

**Resumo:**

A esquizofrenia é uma doença mental que causa uma grande mudança na vida, não só de quem a tem, mas também de todas as pessoas a sua volta. Os cuidadores desses pacientes tendem a ter grandes dificuldades no dia a dia quando se refere aos cuidados do mesmo, fazendo com que tenham um aumento no estresse e uma diminuição na qualidade de vida. A sobrecarga física e mental é vista ao longo do tempo onde os cuidadores desenvolvem doenças, pois lidam com o medo, a apreensão, precisam lidar com a privação do sono e a dificuldade da convivência com o esquizofrênico. **Objetivo:** Descrever as percepções da qualidade de vida de pessoas responsáveis pelos cuidados de pacientes esquizofrênicos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa realizada com cuidadores de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia usuários de Centros de Atenção Psicossocial do litoral norte gaúcho. A coleta de dados ocorreu em maio de 2019. A amostra foi constituída de pessoas que assistiam pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. Análise dos dados ocorreu através do conteúdo temático. Respeitados critérios da Resolução 466 de 2012. **Resultados e Discussões:** São diversas as dificuldades encontradas para o cuidado de um paciente esquizofrênico. Os responsáveis por esses cuidados abdicam de seu tempo e tarefas para suprir as necessidades do paciente. Observa-se que a falta de tempo para si, e a vivência estritamente para o paciente faz com que os responsáveis por esse cuidado tenham uma sobrecarga tanto mental quanto física, afetando os seus empregos, seu grupo familiar, seu lazer e sua saúde. Os cuidadores destes pacientes entendem importância de sua assistência, porém necessitam ser assistidos com atenção. **Conclusão:** A qualidade de vida dos responsáveis pelos cuidados de pacientes esquizofrênicos é afetada durante a adaptação deste paciente a família, bem como a família a este paciente. O medo, o receio, a intranquilidade vivenciada dentro de casa e a sobrecarga das tarefas afetam todos envolvidos no processo terapêutico de maneira direta ou indireta. O déficit na saúde, tanto a física como a mental, foi relatada de forma significativa, onde relatos de depressão, ansiedade, estresse, nervosismo ou até doenças como hipertensão, podem estar relacionados a sobrecarga emocional que receberam ao assumirem a responsabilidade de cuidadores. É de fato importante o olhar sobre estes cuidadores para que possam ser assistidos quando sentirem necessidade.

92241

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E TRANSTORNOS DELIRANTES NO BRASIL**

**Autores:** *Karoline Kuczynski / Universidade Católica de Pelotas; José Milton Alves dos Santos Júnior / Universidade Católica de Pelotas;*

**Resumo:**

A esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirante são transtornos psiquiátricos associados a prejuízos no funcionamento social e ocupacional. Possuem diversas intervenções terapêuticas, como a internação hospitalar. Apesar de frequentemente indicada em nosso país, percebemos que poucos estudos avaliam o perfil sociodemográfico dessa intervenção, destacando-se a importância deste estudo. OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico de pacientes com esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirante no Brasil, estratificando-os conforme a região, sexo, faixa etária, média de permanência hospitalar e taxa de mortalidade, no período de 2008 a 2018. MÉTODO: Estudo transversal, epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo, com dados provenientes do sistema de informações sobre as Autorizações para Internações Hospitalares, disponível no DATASUS. As classificações utilizadas para o delineamento do estudo foram o capítulo V (transtornos mentais e comportamentais) do CID-10 e a morbidade F2-F29 (esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes). RESULTADOS: Houveram 966.217 internações entre os anos de 2008 a 2018, sendo que a região sudeste apresentou o maior índice, com cerca de 44% do total, atendendo grande parte dos pacientes em caráter de urgência. Já a região norte se destaca por ser a região com o menor indicador de internações no período, totalizando apenas 3,9%. O estado de São Paulo ressalta-se por possuir o maior número de internações, com notáveis 25,5%. A faixa etária dos 30 aos 39 anos representa a maior taxa de hospitalizações (26,12%), com predomínio no sexo masculino e na raça branca e parda. Em 10 anos, foram registrados 3.690 óbitos, resultando em uma média de 0,3 na taxa de mortalidade geral, com predomínio na faixa etária de 80 anos ou mais. Pode se verificar uma redução significativa de 40% na média de permanência hospitalar no período de 10 anos. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que a esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirante apresentaram elevados número de hospitalizações, principalmente na região sudeste do país. Destaca-se a faixa etária dos 30 aos 39 anos e a raça branca e parda, que apresentaram as maiores taxas de internações. Além disso o sexo masculino possuiu a maior prevalência de hospitalizações, como já era de se esperar de acordo com os estudos de Walsh (1969). Por fim, notamos uma redução na média de permanência hospitalar.

TEMÁRIO:  
GENÉTICA



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99837

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ACHADOS CLÍNICOS E NEUROLÓGICOS DE UMA PACIENTE COM A SÍNDROME DO CRI-DU-CHAT**

**Autores:** *Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Jéssica Karine Hartmann / UFCSPA; Mateus Arenhardt de Souza / UFCSPA; Laira Francielle Ferreira Zottis / UFCSPA; Thiago Kenji Kurogi Gama / UFCSPA; Victória Porcher Simioni / UFCSPA; Gabriel Ferrari Alves / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: a paciente, uma menina de 2 anos e 9 meses de idade, foi encaminhada por alteração no cariótipo. Ela era a segunda filha de pais jovens e não consanguíneos. Na ecografia realizada no final da sua gestação, observou-se importante restrição de crescimento intrauterino. A paciente nasceu de parto normal, a termo, pesando 1850 g, medindo 46 cm e com escore de Apgar de 8 no quinto minuto. Ela permaneceu hospitalizada por 10 dias para ganho de peso. Aos 2 meses, ela iniciou com vômitos e perda ponderal. Aos 7 meses, foi hospitalizada devido a uma broncopneumonia, momento em que houve a suspeita de cromossomopatia. O cariótipo mostrou uma constituição cromossômica feminina com deleção intersticial de parte do braço curto do cromossomo 5 (5p), consistente com o diagnóstico de síndrome do Cri-du-Chat (SCDC). O cariótipo dos pais foi normal. A paciente evoluiu com importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), tendo tido sustento cefálico somente aos 2 anos e sentado com apoio aos 2 anos e 2 meses. Ela apresentava também importante hipotonia, baixa estatura e ausência de fala. Ao exame físico, a criança estava emagrecida; apresentava microcefalia; prega epicântica bilateral; telecanto; fendas palpebrais oblíquas para baixo; filtro curto e apagado; palato alto; micrognatia; apêndice pré-auricular e hálux valgo à esquerda. A paciente foi submetida à avaliação cardiológica, que foi normal. A tomografia computadorizada de crânio evidenciou apenas a microcefalia já descrita. Discussão: os dados clínicos e laboratoriais, com o exame de cariótipo, apresentados pela paciente foram compatíveis com o diagnóstico de SCDC, ou síndrome do Miado do Gato. Ela é uma doença genética causada pela deleção de 5p, sendo que as diferenças do fenótipo variam de acordo com a região do cromossomo afetada. As principais manifestações neurológicas da doença e que estavam presentes na paciente foram a microcefalia, a hipotonia e o ADNPM. Anormalidades comportamentais também podem estar presentes. Comentários Finais: os dados clínicos e laboratoriais apresentados pela paciente foram compatíveis com o diagnóstico de SCDC. Estes casos usualmente ocorrem devido a mutações novas. Chama atenção que achados neurológicos, como microcefalia, hipotonia, ADNPM e déficit intelectual, são comuns.

92430

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ACHADOS NEUROLÓGICOS E LABORATORIAIS DE UMA PACIENTE COM UMA CONDIÇÃO GENÉTICA RARA: ATAXIA-TELANGIECTASIA**

**Autores:** *Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Raquel dos Santos Ramos / UFCSPA; Tatiane Andressa Gasparetto / UFCSPA; Tulia Cristina Kreuzsch / UFCSPA; Bruna Pavan Salvaro / UFCSPA; Wagner Fernando Perin / UFCSPA; Daniel Kanami Kuratani / UFCSPA; Leticia Machado Gomes / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e SCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e SCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: a paciente, uma menina de 8 anos e 4 meses, foi inicialmente avaliada devido a um quadro de alteração de marcha e de mobilidade ocular. Ela era a filha mais nova de pais jovens, não consanguíneos, com os demais filhos hígidos. A gestação foi acompanhada de pré-natal, e evoluiu sem intercorrências. A criança nasceu de parto cesáreo, a termo, pesando 2850 g, medindo 48 cm, com perímetro cefálico de 34 cm e escore de Apgar de 5 no primeiro minuto e de 8 no quinto. Os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor estavam dentro da normalidade até 1 ano de idade. A partir dessa idade, ela iniciou com quadros de infecção e disfunção respiratória, além de várias hospitalizações. Com 1 ano e 6 meses teve varicela grave com necessidade de internação em unidade de tratamento intensivo. Após a alta hospitalar, ela passou a ter dificuldade para deambular, com piora progressiva. Ela começou a apresentar telangiectasias de conjuntiva, ataxia cerebelar, apraxia do olhar, e movimentos sacádicos e lentos. A avaliação laboratorial evidenciou níveis séricos elevados de alfa-fetoproteína e o estudo com indução de quebras cromossômicas com o uso da bleomicina foi compatível com o diagnóstico de ataxia-telangiectasia (evidenciou-se um aumento do número destas quebras em relação a um paciente controle normal da população). Discussão: a ataxia-telangiectasia é uma doença autossômica recessiva causada por mutações no gene ATM, localizado no cromossomo 11. Caracteriza-se por sinais neurológicos, telangiectasias, aumento da suscetibilidade a infecções, além do risco aumentado de neoplasias. A ataxia cerebelar progressiva é considerada o achado principal da doença. Outros achados neurológicos incluem a apraxia do olhar, e os movimentos sacádicos e lentos, como visto em nossa paciente. Comentários Finais: Assim, é importante monitorar os pacientes com ataxia-telangiectasia quanto aos seus sintomas mais frequentes, incluindo os neurológicos, bem como quanto ao possível surgimento de neoplasias e doenças associadas. Além disso, por se tratar de uma doença autossômica recessiva, os pais são portadores obrigatórios da mutação, o que parece estar associado a um risco aumentado neles de neoplasia e de doença arterial coronariana.

94712

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AUTISMO E DELEÇÃO NO GENE TCF4: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Alexandre Leal Laux / Faculdades Pequeno Príncipe; Franciely Zem / Faculdades Pequeno Príncipe; Tairine Garcia / Faculdades Pequeno Príncipe; Thais Mayumi Komatsu Fukuchi / Faculdades Pequeno Príncipe; Victória Augusta de Andrade Chaves / Faculdades Pequeno Príncipe;*

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: T.R.P., 18 anos, masculino, nascido em 11/03/02 por cesárea e sem intercorrências gestacionais, com IG de 39 semanas e apgar 9/10. Teve um desenvolvimento neuropsicomotor normal, mas ainda na infância apresentou algumas manifestações: hiperatividade, tiques verbais e fenômenos obsessivos-compulsivos. Com o passar da idade, outras manifestações foram percebidas – não olhar nos olhos, baixa tolerância a frustração, comportamento opositor-desafiador, baixo pragmatismo quanto a higiene, baixa capacidade abstrativa, inadequação social, descontrole alimentar cursando com obesidade e HAS, interesses peculiares e agressividade, motivo de internamento por 4 vezes. Apresenta bom desempenho acadêmico e nunca reprovou. Realiza tratamento psiquiátrico e/ou neurológico desde os 6 anos de idade, recebendo diversos diagnósticos ao longo do tempo – síndrome de Guilles de La Tourette, TOD, TOC e, por último, TEA, em uso de aripiprazol para controle de impulsividade/agressividade. Em virtude do polimorfismo dos sintomas psiquiátricos e de outras alterações clínicas como rins em ferradura, implantação levemente baixa das orelhas e puberdade tardia, sugeriu-se uma investigação genética. Após mapeamento genético realizado em 26/02/20, foi detectada uma deleção no éxon 2 do gene TCF4 [região cromossômica 18q21.2]. DISCUSSÃO: Em relação ao gene TCF4, há inúmeras alterações possíveis, pois ele pode ser transcrito a partir de vários éxons iniciais alternativos, permitindo assim a tradução de isoformas variadas de proteínas contendo os seus domínios funcionais variáveis. Por isso há uma apresentação associada à Síndrome de Pitt-Hopking, deficiência intelectual, TEA e risco de desenvolvimento de Esquizofrenia. O paciente apresenta somente deleção no éxon 2 do gene TCF4, localizado na região cromossômica 18q21.2, levando a uma sintomatologia mais branda – autismo sem características fenotípicas sindrômicas, pois variantes nos éxons 1-4 e 4-6 dão origem a um fenótipo recorrente com ID leve, não associada com Síndrome de Pitt-Hopking. COMENTÁRIOS FINAIS: Em quadros psiquiátricos que apresentam fenótipos variados, há de se ter cautela para realizar diagnósticos apenas em aspectos fenomenológicos. Uma investigação profunda é importante para se obter uma possível etiologia do quadro, como no caso apresentado que demonstrou uma origem genética para suas manifestações.

93021

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE UM JOVEM COM AGRESSIVIDADE E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Rayssa Silva de Oliveira / Universidade Católica de Brasília (UCB); Wassery Augusto Santiago Laurindo Ferreira / Universidade Católica de Brasília (UCB); Letícia Figueiredo Bezerra / Universidade Católica de Brasília (UCB); Letícia Yukari Okada / Universidade Católica de Brasília (UCB); Laura Beatriz Andrade Rodrigues / Universidade Católica de Brasília (UCB); Thiago Natan Nery de Medeiros / Universidade Católica de Brasília (UCB); Daniele Oliveira Ferreira da Silva / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente K.G.F.R., 25 anos, masculino, solteiro, natural de Riacho Fundo, filho de um casal hígido, sem internações psiquiátricas prévias e abuso de álcool e drogas. Portador de anomalia do cromossomo 13, desenvolvimento neuropsicomotor prejudicado. Foi diagnosticado na primeira infância com deficiência intelectual e déficit de linguagem. Frequentou escola em classe especial desde os 6 anos, tendo dificuldades de aprendizado. Era agitado e hostil com familiares quando contrariado. Em setembro de 2013, começou acompanhamento ambulatorial no Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal. O tratamento farmacológico inicial se deu com Haloperidol 5mg e Prometazina 25mg à noite, com pouca resposta. Em 2014, iniciou prática de futebol e equoterapia regulares, sendo notada pela família uma melhora significativa do quadro clínico de agitação e irritabilidade. Em 2015, devido a um episódio estressor, houve piora da agressividade e agitação. Em 2016, retornou à rotina regular de estudos, equoterapia, alimentação saudável e prática esportiva. Desde então, apesar do déficit intelectual, houve melhora da socialização e adaptação do paciente aos ambientes que frequenta. Atualmente, o humor é estável e mesmo quando fica agitado, não agride fisicamente ninguém. Houve também evolução favorável do ponto de vista farmacológico, permitindo a redução da dose de Haloperidol para 1 mg à noite. Discussão: A equoterapia é baseada na amplificação comportamental e no ajustamento emocional do paciente. É iniciada já no primeiro contato entre a criança e o animal, em que o indivíduo se depara com um novo desafio e deverá aprender a lidar com o cavalo, de modo a trabalhar afetividade, autoconfiança e respeito às regras. Após iniciado a montaria, a terapia auxilia na percepção, coordenação, lateralidade e orientação espacial e temporal. A longo prazo, contribui para um melhor desempenho escolar, pois cada sessão requer o máximo de atenção do paciente. Dessa forma, personalidades agressivas e déficits intelectuais conseguem ser bem trabalhados com a equoterapia, tornando-se, assim, uma ótima opção de terapia adjuvante ao tratamento farmacológico. Comentários finais: A equoterapia é um método terapêutico e educacional, que busca o desenvolvimento biopsicossocial do paciente. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, cujo resultado é comprovado em múltiplos estudos, principalmente em crianças portadoras de necessidades especiais.

99881

**Temário:** Genética

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DE EVOLUÇÃO E DE PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL DO TIPO I

**Autores:** Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Jônio Vieira Ferreira / UFCSPA; Thais Vanessa Salvador / UFCSPA; Jêssica Karine Hartmann / UFCSPA; Mateus Arenhardt de Souza / UFCSPA; Laira Francielle Ferreira Zottis / UFCSPA; Thiago Kenji Kurogi Gama / UFCSPA; Fernanda Silva dos Santos / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e SCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e SCMPA;

**Resumo:**

Apresentação do Caso: a paciente era uma menina de 1 ano e 3 meses, a segunda filha de um casal não consanguíneo. Ela nasceu com 38 semanas de gravidez, de parto cesáreo, pesando 3595 gramas e com escores de Apgar de 9. A criança evoluiu os primeiros dias de vida sem intercorrências. Quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, ela sustentou a cabeça aos 7 meses; porém, nunca sentou. Ainda com 1 ano de idade, teve episódio de pneumonia, passando por uma hospitalização. Após ter recebido alta hospitalar, ficou 20 dias em casa e depois disso recomeçou com novo episódio de tosse produtiva, que evoluiu para um quadro de pneumonia, necessitando de nova internação, em unidade de tratamento intensivo. A mãe relata que a criança apresentava perda de força nos braços e nas pernas. De acordo com o exame neurológico, ela possuía hipotonia dos membros e arreflexia. A eletroneuromiografia evidenciou disfunção difusa de neurônios motores em grau severo. A análise molecular do gene SMN revelou uma deleção no éxon 8, o que foi compatível com o diagnóstico de atrofia muscular espinhal (AME) do tipo I. A paciente evoluiu com piora do quadro respiratório, necessitando ser colocada em ventilação mecânica. Discussão: a AME é uma condição genética caracterizada por fraqueza e atrofia musculares, resultantes de degeneração progressiva das células do corno anterior na medula espinhal. A fraqueza muscular usualmente é simétrica e progressiva. Pacientes com o tipo I, também conhecido como doença de Werdnig-Hoffmann, que é o mais grave, não são capazes de sentar sem suporte, tal como observado em nosso caso. Como a função respiratória deteriora-se progressivamente, os indivíduos usualmente acabam necessitando de cuidados intensivos. A insuficiência respiratória é geralmente a causa de óbito nesses casos. Comentários Finais: A AME do tipo I é considerada uma forma grave da doença, de início ainda no período neonatal, cuja evolução é progressiva devido à fraqueza muscular, o que leva a um prognóstico bastante pobre.

99877

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CONTRATURAS MÚLTIPLAS E AMIOPLASIA CONGÊNITA**

**Autores:** Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Tainá Alano / UFCSPA; Marieli Barp Ziliotto / UFCSPA; Mirian Elisa Dallagnol / UFCSPA; Thiago Gabriel Rampelotti / UFCSPA; Franciele Manica / UFCSPA; Isadora Schneider Ludwig / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e SCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e SCMPA;

**Resumo:**

Apresentação do caso: a paciente é a primeira filha de um casal não consanguíneo e sem história de casos semelhantes na família. Ela nasceu a termo, de parto cesáreo, pesando 3080 gramas e com escores de Apgar de 8 e 9. A sua ecografia gestacional revelou acinesia fetal, oligodrâmnio, além de alteração muscular esquelética fetal com encurtamento dos membros superiores e inferiores. A criança chegou a sofrer uma fratura no fêmur direito no momento do parto. Em relação ao seu desenvolvimento neuropsicomotor, o mesmo foi atrasado. No seu exame físico, observavam-se hipotonia, nevus flammeus na fronte, contraturas envolvendo várias articulações (incluindo dedos, cotovelos, quadris, joelhos e pés), além de fossetas nos cotovelos e nos joelhos. A tomografia computadorizada de crânio evidenciou hipoplasia cortical. A avaliação radiográfica mostrou escoliose toracolombar levoconvexa e alterações congênicas de corpos vertebrais na metade inferior da coluna torácica (incluindo vértebras em borboleta), adesão das estruturas ósseas dos membros superiores e intensa hipotrofia muscular. Além disso, havia acetábulo displásico, sinais de constrição ou de banda de tecidos no terço distal da coxa direita e médio da esquerda, intensa hipotrofia muscular, adesão das diáfises dos fêmures e pés equinovaros. A ecografia abdominal total e o cariótipo foram normais. Discussão: os achados clínicos apresentados pela paciente foram compatíveis com os de amioplasia congênita. Essa se caracteriza por um quadro de contraturas (artrogripes) envolvendo múltiplas articulações maiores. A acinesia ou hipocinesia (a falta ou diminuição da movimentação) fetal é um achado frequentemente referido pelas mães de crianças com esta condição, tal como ocorreu em nosso caso. Comentários Finais: a amioplasia congênita é uma condição caracterizada por contraturas múltiplas. Intervenções precoces são bastante importantes, no sentido de evitar em especial a maior atrofia dos membros acometidos.

99904

**Temário:** Genética

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** DIABETES MELLITUS DO TIPO 1 EM UMA FAMÍLIA ACOMETIDA PELA SÍNDROME DO X FRÁGIL: ASSOCIAÇÃO OU MERA COINCIDÊNCIA?

**Autores:** Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Augusto Mädke Brenner / UFCSPA; Armando Schmidt Cardoso / UFCSPA; Thales Lorenz Lampert / UFCSPA; Gisele Delazeri / UFCSPA; Rodrigo da Silva Batisti / UFCSPA; Raquel dos Santos Ramos / UFCSPA; Tatiane Andressa Gasparetto / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;

**Resumo:**

Apresentação do caso: paciente masculino, 22 anos, com diabetes mellitus do tipo 1 diagnosticado aos 7 anos de idade, seguia em tratamento com a oftalmologia por baixa acuidade visual. No exame físico, ele não mantinha contato visual e realizava movimentos repetitivos. Apresentava face alongada e fendas palpebrais oblíquas para cima. O nariz possuía uma columela curta, além de base e de ponte alargadas. Havia presença também de palato alto e prognatismo. As orelhas eram proeminentes e grandes. Os dedos apresentavam camptodactilia e unhas hiperconvexas. Na história familiar, o paciente possuía outros 4 irmãos, em que 3 deles, um do sexo masculino e dois do feminino, apresentavam também déficit intelectual, sendo que dois possuíam diabetes melitus do tipo 1 concomitante. Outro irmão, que era do sexo masculino, apresentava apenas diabetes melitus do tipo 1 e um outro nenhuma das doenças. Os pais apresentavam consanguinidade (eram primos em terceiro grau). Realizou-se o exame de cariótipo do paciente através da técnica de quebras cromossômicas após cultivos em meios pobres em ácido fólico. Este mostrou a presença de fragilidade no cromossomo X na região q27.3 [46,Y, fra(x)[q27.3]], o que foi compatível com o diagnóstico de síndrome do X frágil. Este foi confirmado também através da técnica de PCR-Multiplex, que evidenciou expansão no loco FRAXA, no gene FMR-1. Discussão: a síndrome do X frágil caracteriza-se por déficit intelectual e um padrão de herança dominante ligado ao cromossomo X. Algumas características físicas tornam-se mais evidentes ao longo do crescimento, em especial as craniofaciais e a macroorquidia. Contudo, alguns pacientes possuem apenas déficit intelectual. Chama atenção nesta família a presença concomitante de diabetes melitus do tipo 1 em diversos indivíduos. Contudo, sabe-se que, apesar de ambas as condições não possuírem uma relação entre si, elas são frequentes, o que poderia justificar a ocorrência simultânea delas em nossa família. Conclusão: acreditamos que a associação observada em nossa família tenha ocorrido ao acaso, sendo que a alta prevalência de ambas as condições (a síndrome do X frágil e o diabetes melitus do tipo 1) pode ter corroborado para que isso acontecesse.

99879

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: Distrofia Muscular de Becker: Características Clínicas e Evolução**

**Autores:** Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Douglas Tomio Nakata / UFCSPA; André Benatti / UFCSPA; Débora Perin Decol / UFCSPA; Ernani Bohrer da Rosa / UFCSPA; Daniëlle Bernardi Silveira / UFCSPA; Franciele Manica / UFCSPA; Gabriel Ferrari Alves / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e SCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e SCMPA;

**Resumo:**

Apresentação do Caso: o paciente é o primeiro filho de um casal jovem e não-consanguíneo. Ele possuía uma irmã hígida de 16 anos. Nasceu a termo e de parto cesáreo. O seu desenvolvimento neuropsicomotor e de fala foram normais. Aos 9 anos, ele iniciou com quadro de fraqueza progressiva, dor muscular aos esforços e quedas frequentes. Na avaliação, ele apresentava fraqueza muscular generalizada (de predomínio proximal) com atrofia da musculatura dos membros, pseudo-hipertrofia das panturrilhas, acentuação da lordose lombar e escoliose torácica levo-convexa. A marcha possuía características miopáticas, e os reflexos miotáticos estavam diminuídos. Aos 10 anos, ele começou a fazer uso de prednisona. Contudo, evoluiu com piora da fraqueza quando a medicação foi retirada. A família negava história de indivíduos com sintomas similares. Aos 11 anos, ele foi submetido a exames laboratoriais que mostraram: TGO:66 [14-42]; TGP:144 [10-43]; CPK:605 [10-80]; LDH:416 [100-240]; Aldolase:31[<10]. A eletroneuromiografia revelou achados de lesão muscular primária. A biópsia muscular do quadríceps mostrou-se anormal, com miopatia crônica ativa, sugestiva de distrofia muscular de Becker (DMB). Na imunocitoquímica com fluorescência indireta e anticorpos contra distrofina observou-se também um padrão indicativo de DMB. Aos 21 anos, ele apresentava-se sem queixas musculares, não relatando piora para caminhar. Ele estava fazendo uso de prednisona e acompanhamento com o cardiologista. Ele possuía uma ecocardiografia normal. A radiografia de coluna mostrou a presença apenas de uma leve escoliose. Discussão: a DMB é uma doença recessiva ligada ao X de caráter evolutivo que acomete primariamente a musculatura esquelética, mas também afeta a musculatura cardíaca. O tratamento dessa miopatia visa melhoria da qualidade de vida e aumento da sobrevida dos seus portadores; porém, este não é curativo. Em nosso paciente, pôde-se observar o benefício do uso do corticoide, no caso a prednisona, que é descrito em alguns casos. Deve-se fazer também o aconselhamento genético para a futura prole do paciente, colocando que os filhos homens dele não serão afetados, mas que todas as filhas mulheres serão portadoras do gene para a distrofia. Comentários Finais: nosso objetivo foi relatar um paciente com diagnóstico de DMB, salientando as suas características clínicas, o seu manejo e a sua evolução.

99883

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: HOLOPROSENCEFALIA E MICROCEFALIA: APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DE UM MESMO ESPECTRO**

**Autores:** *Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Diego Henrique Terra / UFCSPA; Douglas Tomio Nakata / UFCSPA; Julia Niero Pafaro / UFCSPA; Débora Cardoso Corrêa / UFCSPA; Antônio Augusto Gurgel do Amaral / UFCSPA; Daniel Kanami Kuratani / UFCSPA; Leticia Machado Gomes / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: o paciente foi avaliado, então com 2 meses e 20 dias, devido à microcefalia. Ele era o terceiro filho do casal, que não era consanguíneo. Os outros dois filhos do casal eram saudáveis. A mãe apresentava história prévia de uma perda gestacional espontânea. Os exames pré-natais da gestação do paciente não mostraram alterações. A gestação foi de 40 semanas e o parto foi normal. No exame físico da criança, observou-se a presença de microcefalia. Chamava atenção que a mãe também apresentava este mesmo achado. O exame de cariótipo do paciente foi normal. Ele evoluiu com um bom desenvolvimento neuropsicomotor. Mais tarde, a mãe engravidara novamente, no caso de uma menina. Esta foi também avaliada com 2 dias de idade e apresentava suspeita de holoprosencefalia. A gestação dela teve duração de 40 semanas e o parto foi normal. A ultrassonografia fetal havia indicado a presença de dilatação do sistema ventricular, com possível agenesia do corpo caloso, microcefalia, hipotelorismo e narina única. No exame físico após o nascimento, evidenciou-se microcefalia, hipotelorismo, narina única, e orelhas sobredobradas e pequenas. A ecografia cerebral e a tomografia computadorizada de crânio revelaram a presença de holoprosencefalia do tipo alobar. O exame de cariótipo foi normal. A análise molecular realizada por sequenciamento dos genes SHH, TGIF, SIX3, GLI2 e PTCH a partir do DNA extraído da mãe e das duas crianças não revelou anormalidades. Discussão: a holoprosencefalia é considerada uma das malformações cerebrais mais comuns em humanos. Ela pode cursar com diversos graus de falha de separação dos hemisférios cerebrais, que variam em gravidade. A holoprosencefalia é considerada do ponto de vista etiológico um distúrbio complexo e predominantemente genético. Até o momento, 17 genes já foram descritos em associação com a holoprosencefalia. Estes codificam proteínas que são importantes dentro da formação do cérebro. As características craniofaciais observadas são extremamente variáveis, independentemente do tipo de holoprosencefalia. Isto pôde ser observado em nossa família, onde o único achado apresentado pela mãe e por um dos seus filhos era o de microcefalia. Comentários Finais: a holoprosencefalia pode se mostrar com uma variabilidade clínica bastante grande, incluindo entre pessoas de uma mesma família. Por isso, a importância da avaliação cuidadosa também dos pais nestes casos.

93501

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO COMBINADO NA COGNIÇÃO E MODULAÇÃO DE MARCADORES EPIGENÉTICOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**Autores:** *Ismin Borges Fraga / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Viviane Rostiola Elsner / Centro Universitário Metodista - IPA; Adriane Dalbosco / Centro Universitário Metodista - IPA; Lucio Iraci / Centro Universitário Metodista - IPA; Camila Weber / Centro Universitário Metodista - IPA; Camila Cercat / Centro Universitário Metodista - IPA; Gabriela Boneberg / Centro Universitário Metodista - IPA; Juliana Rodriguez / Centro Universitário Metodista - IPA; Mariana Wohlgemuth / Centro Universitário Metodista - IPA; Wériton Baldo / Centro Universitário Metodista - IPA;*

**Resumo:**

A população idosa aumentou de forma exponencial nas últimas décadas. Com isto, muitos idosos incapazes de viver independentemente passam a residir em instituições de longa permanência. Evidências sugerem que fatores epigenéticos, principalmente redução nos níveis de acetilação de histonas e do Fator Neurotrófico Derivado do Encéfalo (BDNF) em hipocampo, estão associados ao processo de envelhecimento e surgimento de doenças neurodegenerativas. A prática de exercício físico é uma estratégia não farmacológica capaz de minimizar e prevenir o comprometimento cognitivo, aprimorando processos de memória e aprendizagem. Estudos demonstram os benefícios desta prática em idosos institucionalizados, mas os mecanismos moleculares envolvidos ainda não estão elucidados. Objetivo: avaliar o efeito de um protocolo de exercício físico combinado sobre cognição e marcadores epigenéticos em sangue periféricos de idosos institucionalizados. Método: Este foi um estudo clínico longitudinal intervencionista quase-experimental, composto por 10 idosos com média de idade de  $73.38 \pm 11.28$  anos, ambos os sexos. Os voluntários foram submetidos a um protocolo de exercício físico combinado durante 8 semanas, 2 vezes por semana, 1 hora sessão. As avaliações foram realizadas pré e pós intervenção, e os instrumentos avaliativos foram Mini Exame do Estado Mental (cognição) e coleta sanguínea (marcadores epigenéticos; acetilação global das histonas H3 e H4 e níveis de BDNF). Resultados: Resultados preliminares mostraram melhora significativa da cognição após intervenção com exercício; os níveis globais da acetilação da histona H3 não tiveram diferenças entre os dois momentos avaliados. Conclusão: Um protocolo de exercício físico combinado como este foi capaz de melhorar cognição em idosos institucionalizados. A acetilação da histona H3 não mostrou diferenças, contudo já está elucidado na literatura a relação da especificidade do exercício sobre a modulação de acetilação de histonas. Esperamos que, como houve melhora da cognição, os níveis globais de acetilação da histona H4 e BDNF tenham resultados positivos.

99903

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IRMÃOS COM DÉFICIT COGNITIVO GRAVE E EPILEPSIA E TRANSLOCAÇÃO EQUILIBRADA ENTRE OS CROMOSSOMOS 13 E 14: EVIDÊNCIA PARA DISSOMIA UNIPARENTAL DO CROMOSSOMO 14?**

**Autores:** *Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Armando Schmidt Cardoso / UFCSPA; Thales Lorenz Lampert / UFCSPA; Augusto Mädke Brenner / UFCSPA; Caio Seiti Mestre Okabayashi / UFCSPA; Kerolainy Alves Gadelha / UFCSPA; Tainá Val Arruda / UFCSPA; Thiago Gabriel Rampelotti / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação dos casos: os casos consistem de dois irmãos. O primeiro era do sexo feminino, sendo que nasceu a termo e de parto domiciliar. A gestação transcorreu sem intercorrências, sem acompanhamento pré-natal. Apresentou hipotonia e atraso no desenvolvimento na infância. Aos 8 meses, iniciou com crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas. Aos 27 anos, apresentava déficit intelectual grave, epilepsia, obesidade e amenorréia secundária. A sua tomografia computadorizada de crânio foi normal. Na avaliação genética, observaram-se baixa estatura [148cm, abaixo do percentil 3], perímetro cefálico normal e pescoço curto. O seu cariótipo mostrou uma constituição cromossômica 45,XX,der(13;14)(q10;q10)/46,XXX,der(13;14)(q10;q10)pat. O segundo era do sexo masculino, sendo que nasceu a termo e de parto domiciliar. A sua gestação foi sem intercorrências, mas sem acompanhamento pré-natal. Ele apresentou hipotonia e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na infância. Aos 25 anos, apresentava déficit intelectual grave e epilepsia. A avaliação genética foi prejudicada pela falta de colaboração. Observou-se um perímetro cefálico normal [54,5cm, P2-50], sem outras dismorfias. O seu cariótipo revelou um resultado 45,XY,der(13;14)(q10;q10)pat. Os pais eram fenotipicamente normais, sendo que o cariótipo da mãe foi normal e o do pai mostrou demonstrou a presença de uma translocação balanceada entre os cromossomos 13 e 14 [45,XY,der(13;14)(q10;q10)]. Discussão: a dissomia uniparental (DUP) ocorre quando um indivíduo recebe duas cópias de um par de cromossomos de um único progenitor. Portadores de translocação balanceada entre os cromossomos 13 e 14 usualmente apresentam um fenótipo normal. Contudo, a presença de déficit intelectual e epilepsia nestes pacientes sugere a possibilidade de DUP do cromossomo 14. Conclusão: a DUP deveria ser lembrada em casos de portadores de translocações balanceadas apresentando sintomas clínicos, em especial transtornos recessivos raros ou problemas no desenvolvimento neuropsicomotor.

100178

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MODERATE INTELLECTUAL DISABILITY AND HIGH FUNCTIONAL DEPENDENCE IN PATIENTS WITH LOSS-OF-FUNCTION MUTATION IN INOSITOL MONOPHOSPHATASE 1 (IMPA1).**

**Autores:** *Andrea / Universidade de Fortaleza; Ana Priscila Oliveira Viana / Universidade de Fortaleza; Andre Luiz Santos Pessoa / Universidade Estadual do Ceará; Fernando Kok / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

The product of IMPA 1, the inositol monophosphatase enzyme, is responsible for the final step of biotransformation of inositol triphosphate and diacylglycerol, which are second messengers. However, little is known about the patients with a homozygous frameshift mutation in the gene coding for the enzyme IMPA1. Objectives: Thus, the aims of the current study were twofold: (1) to assess the cognitive profile of patients with a homozygous frameshift mutation in the gene coding for the enzyme IMPA1 [aa]; (2) to evaluate the functional dependence levels in those homozygous patients with IMPA1 mutation [aa]. Methods: For cognitive assessment, the WASI battery was applied in nine participants with homozygous mutant for IMPA1 allele [aa] and their results were compared to those with heterozygous mutant for IMPA 1 allele [Aa] and health control group [AA]. The WASI is used to assess people from 6 to 89 years and is composed by 4 subtests: Vocabulary, Block Span, Similarities and Matrix reasoning. The WASI provides verbal intelligence quotient (VIQ), performance intelligence quotient (PIQ) and full intelligence scale quotient (FISQ). Additionally, it was evaluated their functional dependence using the Functional Measurement Scale (FMS). Results and Discussion: Different of the Aa e AA groups, the participants with homozygous mutant for IMPA1 allele showed intellectual disability (VIQ = 47.11; PIQ = 46.00, FISQ = 41.33) and high functional dependence, mainly in communication and social cognition domains. Conclusion: Our findings highlight the importance of an integrated approach for treatment of such patients and are in line with the idea that the inositol monophosphatase is fundamental for cognitive development.

99866

**Temário:** Genética

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** PANORAMA BRASILEIRO DO TRATAMENTO DA NEUROFIBROMATOSE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENECHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

A neurofibromatose, também conhecida como Doença de Von Recklinghausen, compreende três doenças de origem genética autossômica dominante: neurofibromatose tipo 1, neurofibromatose tipo 2 e schwannomatose. Possui uma variedade de sintomas, uma vez que é resultante de mutações genéticas, e por isso não há tratamento específico. Assim, o manejo consiste na realização de cirurgia de lesões progressivas, acompanhamento e aconselhamento genético. Objetivo: Comparar os dados referentes ao número de internações para tratamento de neurofibromatose com os dados relativos aos valores totais desse procedimento no Brasil em um período de 5 anos. Método: Estudo descritivo transversal, realizado com informações do sistema DATASUS-TabNet, correspondentes ao número de internações ano processamento para tratamento de neurofibromatose e aos valores totais dessa conduta. Foram analisados dados no período entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019 das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Resultados: Nos últimos 5 anos, foram realizadas 84, 74, 77, 86 e 122 internações para tratamento de neurofibromatose nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, respectivamente. Já os valores referentes a esse procedimento dentro do mesmo período e para as mesmas regiões somaram 84.688,12; 95.616,11; 143.925,27; 71.446,32 e 69.840,72 reais, respectivamente. As regiões Sudeste e Nordeste destacam-se pelo maior número de internações – 192 para a primeira e 117 para a segunda – com gastos de 314.862,23 e 53.919,08 reais, respectivamente. A região Sul teve o segundo maior gasto (59.428,81 reais) mesmo com 78 internações. Conclusão: No Brasil, foram realizadas 443 internações para o tratamento de neurofibromatose com um custo total de 465.516,54 reais entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019. Sendo uma doença genética, é fundamental que o aconselhamento genético seja realizado para auxiliar tanto paciente quanto familiares. Além disso, frente a variabilidade de sintomas e a recorrência dos mesmos, torna-se necessário o desenvolvimento de tratamentos mais efetivos afim de aumentar a qualidade de vida dos pacientes e, dessa forma, reduzir internações e custos.

99836

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL DOS ACHADOS FACIAIS EM INDIVÍDUOS COM HOLOPROSENCEFALIA**

**Autores:** *Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Paula Veigas Storck / UFCSPA; Braion Antonio Pelissoni / UFCSPA; Julia Cachafeiro Réquia / UFCSPA; Thiago Gabriel Rampelotti / UFCSPA; Gisele Delazeri / UFCSPA; Julia Niero Pafaro / UFCSPA; Gabriel Ferrari Alves / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: a paciente é a terceira filha de um casal não consanguíneo e sem casos semelhantes na família. Ela nasceu de parto normal, a termo, pesando 2690g e com escore de Apgar 9 no quinto minuto. Na sua gestação foi relatada hipertensão arterial sistêmica leve no 9º mês e dificuldade respiratória. A ecografia obstétrica evidenciou no feto a presença de holoprosencefalia. Logo após seu nascimento, constatou-se a existência de alterações associadas: microcefalia, hipotelorismo ocular (distância reduzida entre os olhos), fenda palpebral oblíqua para cima, microftalmia, raiz nasal achatada, hipoplasia acentuada do nariz com narina única e fenda labial incompleta única localizada na linha média. A radiografia de crânio e coluna não revelaram anormalidades. O exame tomográfico de encéfalo evidenciou ausência de segmentação sagital dos ventrículos, caracterizando uma holoprosencefalia alobar, hipotelorismo e palato duro bífido no segmento anterior. O eletroencefalograma foi sugestivo de padrão crítico tônico generalizado. O resultado do cariótipo foi normal [46,XX]. A criança evoluiu com broncopneumonia aspirativa e crises convulsivas. Discussão: A presença de manifestações faciais varia de acordo com o tipo de holoprosencefalia. O tipo alobar, que é considerado a forma mais grave e vista em nossa paciente, exhibe as malformações faciais mais importantes, incluindo até a ciclopia. No entanto, é importante colocar que uma parte dos pacientes não irá apresentar uma correlação clara entre os subtipos de holoprosencefalia e os achados faciais. Comentários Finais: os achados faciais presentes em indivíduos com holoprosencefalia podem auxiliar no seu reconhecimento, o que tem importantes implicações para o seu manejo e prognóstico.

94838

**Temário:** Genética

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** **RELAÇÃO ENTRE O FUNCIONAMENTO DO GENE DOPAMINÉRGICO D2 E A OCORRÊNCIA DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** *Marcelo Costa Martins Moura / UniFacid; Rachel Brandão e Mendes Pinheiro / UESPI; Eliamara Barroso Sabino Nogueira / UniFacid;*

**Resumo:**

Sabe-se que a Esquizofrenia é uma doença complexa que afeta as capacidades intelectuais e comportamentais, sendo causada por fatores genéticos, ambientais, estruturais, além de possuir uma herdabilidade global superior a 80%. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo revisar a análise de dados acerca do gene dopaminérgico D2 (Gene DRD2) e a sua influência na ocorrência da Esquizofrenia. Assim, realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases PubMed, ScienceDirect e Europe PMC de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020, usando os seguintes descritores: gene DRD2, region, haplotypes e schizophrenia. No total, foram encontrados 434 artigos, porém somente 17 foram selecionados após a análise dos critérios de inclusão e exclusão. Dos dezessete estudos analisados, observou-se que, devido ao papel essencial do receptor dopaminérgico D2 na sinalização da dopamina, ele foi considerado um dos principais genes candidatos à esquizofrenia. Assim, observou-se que o haplótipo H4 (G-C-InsC-G) pode aumentar a expressão genética das linhagens celulares SK-N-SH e, conseqüentemente, a expressão genética do gene dopaminérgico D2 devido a ocorrência de polimorfismos em alguns sítios (como no alelo A do rs1047479195, no alelo C do rs1799732 e no alelo B2 do rs 1079597) pela mudança dos SNPs localizados na região promotora que, em sequência haplótipa, influenciam na atuação do gene DRD2. Dessa forma, quando a região promotora sofre mutações pontuais de SNP, isso faz com que o gene DRD2 seja preferencialmente expresso, dando origem a formação de proteínas que podem influenciar no acometimento da Esquizofrenia. Outros genes também de mostraram relevantes para a manifestação da doença, como os genes EMB, ANKK1, GRIN1 e CYP2E1. Dessarte, esse estudo sugere que existe uma relação entre o funcionamento do gene DRD2 e a Esquizofrenia. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para uma melhor clareza sobre os mecanismos de atuação dos haplótipos e dos SNPs na manifestação do gene DRD2.s.

99834

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE BARDET-BIEDL: UMA DOENÇA GENÉTICA RARA CARACTERIZADA POR IMPORTANTE DÉFICIT INTELLECTUAL E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR**

**Autores:** *Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA ; Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thais Vanessa Salvador / UFCSPA; Bruna Araujo / UFCSPA; Tainá Val Arruda / UFCSPA; Tainá Mafalda dos Santos / UFCSPA; Daniel Kanami Kuratani / UFCSPA; Antonio Augusto Gurgel do Amaral / UFCSPA; Jônio Vieira Ferreira / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: a paciente é a primeira filha de um casal hígido, não consanguíneo, porém com um caso semelhante na família. Este é de uma prima com polidactilia e alteração visual, além de fenótipo semelhante ao da paciente. Esta nasceu de parto cesáreo, a termo, pesando 2700 gramas e medindo 47 cm. A sua gestação cursou sem intercorrências; porém, a mãe era tabagista. Esta percebeu que a criança apresentava alteração visual com cerca de 1 ano. Quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, a paciente sentou sozinha aos 6 meses e caminhou sem apoio com 1 ano e 5 meses. Ela pronunciou as primeiras palavras com 1 ano. Ela nasceu com polidactilia pós-axial da mão direita e foi submetida à cirurgia com 1 ano. Aos 9 anos, foi diagnosticada com hipotireoidismo. O teste psicométrico mostrou déficit intelectual leve. Ela possuía história de quedas no solo frequentes. O eletroencefalograma evidenciou lentificação. O cariótipo foi normal. A tomografia computadorizada e a ressonância magnética do crânio não mostraram anormalidades. Uma mínima ectasia pielocalicinal bilateral foi observada na ecografia abdominal. A angiografia fluorsceínica e a autofluorescência revelaram alterações sugestivas de retinose pigmentar. Ao exame físico, a criança apresentava face arredondada, micrognatia, obesidade, clinodactilia de quinto dedos e sindactilia entre o 2º e 3º dedos dos pés. Havia uma cicatriz na face lateral da mão direita que correspondia ao local da retirada do dedo acessório. Discussão: A soma dos achados clínicos foi compatível com o diagnóstico da síndrome de Bardet-Biedl (SBB). Esta é caracterizada pela presença de distrofia de bastonetes, obesidade troncular, polidactilia, malformações geniturinárias femininas e anormalidades renais. O prognóstico da visão é considerado pobre. O déficit intelectual e o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor são também características bastante comuns e importantes da síndrome. A maioria dos indivíduos tem dificuldades de aprendizagem significativas. Estes podem apresentar também ataxia e falta de coordenação motora. Comentários Finais: alterações neurológicas, como o déficit intelectual, são bastante frequentes e, de uma forma geral, significativas entre os pacientes com a SBB.

94890

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE EMERY-DREYFUSS: UMA MIOPATIA RARA**

**Autores:** *Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes Neto / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Pedro Henrique Barp Reus / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Samuel de Medeiros Locks / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Willian Gabriel Odorcik / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Anibal Sieber Dario / Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: Feminina, 68 anos. Em acompanhamento clínico pela Estrutura de Saúde da Família. Familiares referem que desde a infância a paciente queixa-se de dores, alterações de marcha e perda de força em membros inferiores. O quadro seguiu agregando dificuldades progressivas à deambulação que consequentemente resultou em artrose de quadril. Nos últimos dos 10 anos a paciente evoluiu com paraparesia assimétrica de membros inferiores, com predomínio à esquerda. Há 6 anos realizou artroplastia do quadril e desde o pós-operatório evoluiu com incapacidade à deambulação. Quanto à capacidade cognitiva, nesse mesmo intervalo de tempo a paciente teve uma piora brusca e hoje tem dependência total de terceiros para todas as atividades. No exame clínico, apresenta nistagmo central bilateral, atrofia de membros inferiores, tetraparesia assimétrica e hiperreflexia global apendicular bilateral. Devido à suspeita de uma desordem atáxica hereditária de características espino-cerebelares foi realizado um painel genético cujo resultado apresentou uma heterozigose do gene SYNE1, assim revelando uma doença de herança autossômica dominante conhecida por Distrofia Muscular de Emery-Dreyfuss. DISCUSSÃO: A Distrofia muscular de Emery-Dreyfuss é considerada uma miopatia crônica decorrente de uma mutação no cromossomo X, com apresentação mais comum na forma autossômica dominante. É um distúrbio raro que se manifesta na primeira/segunda década de vida com contraturas muscular precoce, fraqueza muscular lenta e progressiva em membros inferiores distais. Outros distúrbios que não foram observados no presente caso são alterações cardiológicas (arritmias e cardiomiopatias). O diagnóstico baseia-se na história do paciente, se possui histórico familiar e nos seus sintomas. Caso a manifestação seja atípica primeiro realiza-se uma biópsia muscular e conforme seu resultado se tem o seguimento. Quando típica deve-se realizar diretamente o teste genético. Quanto ao manejo, não há uma terapia modificadora de doença, apenas tratamento de suporte associado a um acompanhamento para as possíveis alterações cardíacas. COMENTÁRIOS FINAIS: A Síndrome de Emery-Dreyfuss é uma condição rara de difícil diagnóstico precoce. A compreensão adequada de sua progressão e prognóstico é importante que o médico clínico possa tratar e referenciar de maneira correta, assim preservando a qualidade de vida do paciente.

99844

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE PRADER-WILLI E A ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Rayssa Silva de Oliveira / Universidade Católica de Brasília (UCB); Luana Aparecida Sobral da Silva / Universidade de Brasília (UNB); Arthur Mineli Kuester Berto / Universidade Católica de Brasília (UCB); Luiza Ferreira Pinto / Universidade Católica de Brasília (UCB); Roby Alexandre Vaz / Universidade Católica de Brasília (UCB); Thiago Xavier Corrêa / Universidade de Brasília (UNB);*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente masculino, 26 anos, procedente de Santa Maria-DF, portador de obesidade grau III e apneia obstrutiva do sono. Com diagnóstico de Síndrome de Prader-Willi (SPW) há 6 anos, história de Retardo mental não especificado (F79); Transtorno delirante orgânico (tipo esquizofrênico) (F06.2) e diagnóstico diferencial de esquizofrenia (F20). Acompanhado em serviço de psiquiatria no Hospital São Vicente de Paula. Em uso regular de clonazepam, topiramato, ziprasidona, biperideno. Apesar desse tratamento, não houve melhora significativa do quadro crônico de delírios de conteúdo persecutório (desde 2012), alucinações auditivas autodepreciativas, agitação noturna, compulsão alimentar, pensamentos desorganizados, alogia e episódios de agressividade. Logo, foi encaminhado para terapia de 10 sessões de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), mas ao final mantém sintomatologia. Discussão: A SPW é uma síndrome neurogenética que apesar de rara gera disfunção hipotalâmica-hipofisária levando a mudanças comportamentais e intelectuais de impacto na vida do paciente. Essa apresenta ampla associação com transtornos psiquiátricos, tais como transtorno de comportamento disruptivo, de conduta e transtorno delirante orgânico. As manifestações clássicas advêm de prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor precoce e em adultos jovens são evidenciadas com quadros de violência, teimosia, psicose e polifagia. Esses promovem alterações graves de hábito alimentar e até mesmo transtorno obsessivo compulsivo com consequências como obesidade, diabetes, distúrbios respiratórios e do sono. Devido ao acometimento psiquiátrico visto na SPW, neurolépticos, antidepressivos e estabilizadores de humor podem ser usados. O clonazepam reduz a agitação e agressividade; o topiramato atua na compulsão alimentar; a ziprasidona diminui alucinações e delírios; o biperideno age no controle do parkinsonismo neuroléptico-induzido. No caso de refratariedade ao tratamento farmacológico, a ETCC surge como um possível mecanismo de melhora dos sintomas positivos ou negativos da esquizofrenia. A teoria de Bienenstock-Cooper-Munro fundamenta que a ETCC é responsável por induzir metaplasticidade, ou seja, modula os níveis de excitabilidade inibitórios ou excitatórios no sistema corticoespinal. Comentários Finais: Este relato tem como objetivo expor um caso da SPW refratário ao tratamento convencional e tentativa de controle dos sintomas esquizofrênicos com sessões de ETCC.

93389

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE WOLFRAM EM INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA**

**Autores:** LEONARDO KADO TAKEDA / HOSPITAL DE BASE; BRENDA MARIA BATISTA DE CARVALHO LUZ / Hospital Universitário de Brasília; Thais Bezerra Sarmiento / Hospital de Base; Moema de Carvalho Madeira / Hospital de Base;

**Resumo:**

T.A.B, feminino, 19 anos, filha de pais consanguíneos, com diagnóstico prévio de Síndrome de Wolfram (SW) em setembro de 2017. Na admissão no Pronto Socorro de Psiquiatria de Hospital Terciário da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, em outubro de 2019, demonstrava-se inquieta, angustiada, insone. Há relato de pensamentos ou vozes ordenando que se matasse ou matasse sua mãe. Referia que tudo o que as outras pessoas falavam ao seu redor ressoava em sua cabeça de forma involuntária e repetitiva; Descrevia imagens intrusivas egodistônicas. Relatou sintomas de compulsivos de contagem, limpeza e simetria. Durante seu tratamento em outro serviço foi iniciada Risperidona apresentando boa resposta. Observou-se aumento da prolactina, aumento de CPK e possível acatisia. É possível que o neuroléptico atípico tenha elevado os níveis de prolactina e consequentemente ocasionado amenorreia, rabdomiólise e os sintomas extrapiramidais, no início do tratamento. Tentou-se a troca por aripiprazol até 7,5mg/d. Na admissão no Pronto Socorro esta medicação foi trocada para haloperidol até 7,5mg/d e alprazolam 1mg/d. Foi tentado novamente iniciar risperidona 1mg/dia, dessa vez associada a clomipramina. Apresentou melhora parcial, tendo recebido alta para acompanhamento ambulatorial e ajuste lento das medicações, bem como manejo dos potenciais efeitos colaterais. Em uso atualmente de 2mg/dia e 100mg/d de risperidona e clomipramina, respectivamente, com remissão dos pensamentos e imagens intrusivas e das compulsões de contagem e de banhos ritualizados, sem efeitos colaterais importantes. Discussão: A paciente é portadora do gene WFS1, locus 4p16.1, homozigose autossômica recessiva]. A SW é sabidamente causadora de transtornos mentais, em sua forma homozigótica, as manifestações mais comuns observadas são episódios depressivos graves, psicose, síndrome cerebral orgânica ou agressões físicas e verbais, em alguns casos com necessidade de internação psiquiátrica, com risco de suicídio. Este caso clínico descreve uma associação de transtorno obsessivo-compulsivo e síndrome de Wolfram. As comorbidades vistas nessa síndrome como Diabetes insipidus, diabetes mellitus, surdez, comprometimento oftalmológico e renal são complicadores que faz necessário uma internação psiquiátrica multidisciplinar e em acompanhamento em conjunto com outras especialidades médicas visto às especificidades encontradas nestes pacientes.

99901

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRIGONOCEFALIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A EXPOSIÇÃO GESTACIONAL AO ÁCIDO VALPROICO**

**Autores:** *Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Thales Lorenz Lampert / UFCSPA; Augusto Mädke Brenner / UFCSPA; Armando Schmidt Cardoso / UFCSPA; Marieli Barp Ziliotto / UFCSPA; Mirian Elisa Dallagnol / UFCSPA; Thiago Gabriel Rampelotti / UFCSPA; Isadora Schneider Ludwig / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: o paciente é o terceiro filho de uma mãe com diagnóstico de epilepsia. Esta fez uso na gestação de ácido valproico (até o terceiro mês) e de fenobarbital (do terceiro mês em diante). Refere episódios de crises convulsivas frequentes até o final do terceiro mês de gravidez. A criança nasceu de parto normal, prematura de 35 semanas, pesando 2450 gramas, e com escores de Apgar de 8/9. Apresentou insuficiência cardíaca após o nascimento. A ecocardiografia identificou comunicação interventricular (CIV) perimembranosa de via de saída ampla, estenose pulmonar periférica discreta e veia cava superior esquerda drenando para o seio coronário. Na avaliação evidenciou-se também retardo de crescimento, crânio em quilha, pregas epicânticas bilaterais, obstrução do canal lacrimal bilateral, prega infra-orbitária bem marcada, narinas antevertidas, filtro nasal longo, lábio superior fino, orelhas retrovertidas e baixo implantadas, e mamilo acessório à direita. A tomografia computadorizada de crânio confirmou o diagnóstico de trigonocefalia. O cariótipo foi normal. A criança foi submetida à cirurgia de correção da CIV com 8 meses de vida. Discussão: o ácido valproico é uma medicação frequentemente utilizada no tratamento da epilepsia, sendo que, entre os anticonvulsivantes, ele é o que apresenta uma maior associação com a ocorrência de malformações maiores no feto, incluindo a trigonocefalia. Seus achados em conjunto constituem a chamada síndrome do valproato fetal. Comentários Finais: a história de exposição gestacional ao ácido valproico deveria ser lembrada na avaliação de crianças apresentando trigonocefalia. Esta representa uma importante e frequente causa deste tipo de cranioestenose.

99835

**Temário: Genética**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

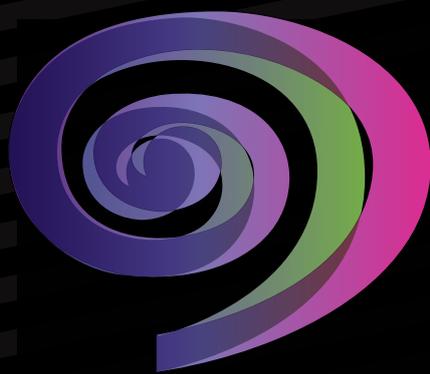
**Título: VARIABILIDADE CLÍNICA INTRAFAMILIAR NA SÍNDROME DE CROUZON**

**Autores:** *Thales Augusto Della Torre Marzarotto / UFCSPA; Fábio Biguelini Duarte / UFCSPA; Esther Rodrigues Rocha Alves / UFCSPA; Franciele Manica / UFCSPA; Laira Francielle Ferreira Zottis / UFCSPA; Thiago Kenji Kurogi Gama / UFCSPA; Jéssica Karine Hartmann / UFCSPA; Mateus Arenhardt de Souza / UFCSPA; Ana Luíza Kolling Konopka / UFCSPA; Paulo Ricardo Gazzola Zen / UFCSPA e ISCMPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA e ISCMPA;;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: a paciente é a segunda filha de um casal não consanguíneo, sendo que o pai era acometido por craniossinostose. A primeira filha do casal tinha 9 anos e era hígida, assim como a mãe. Não havia histórico de doenças semelhantes na família materna, diferentemente da paterna. Todos os tios paternos da criança (que eram 3) tinham aspecto craniofacial semelhante ao do pai da paciente. A criança nasceu a termo, com 39 semanas, de parto normal, pesando 3,365 kg, medindo 52 cm, com perímetro cefálico de 35 cm e escores de Apgar 8 e 9. Ao exame físico, com 4 meses, observaram-se crânio com região frontal bem proeminente, face média hipoplásica, telecanto, exoftalmia mais evidente à direita, raiz nasal baixa, prognatismo e palato alto. Ela evoluiu com adequado desenvolvimento neuropsicomotor e de fala. Os exames de imagem, com realização da radiografia e da tomografia computadorizada do crânio, revelaram a presença de plagiocefalia por uma craniossinostose unilateral das suturas coronal e lambdoide direitas. Ela foi submetida à cirurgia de craniossinostose com 7 meses de idade, tendo tido uma boa evolução. Discussão: os achados clínicos apresentados pela paciente foram compatíveis com o diagnóstico de síndrome de Crouzon. Esta é uma das síndromes de craniossinostose, que se caracteriza pelo fechamento precoce das suturas cranianas. Os sinais principais dessa condição genética são alterações do crânio e da face, que podem estar acompanhadas de acometimento neurológico. Essa síndrome é causada principalmente por uma mutação no gene FGFR2 e apresenta um padrão de herança autossômico dominante, que configura um risco de recorrência de 50% para prole de um indivíduo afetado. Esse padrão fica evidente no heredograma da família da paciente. Chama atenção o fato da menina e o pai apresentarem a mesma condição, mas apresentarem diferenças quanto às suas manifestações clínicas. Comentários Finais: este caso familiar de síndrome de Crouzon ilustra a possível diferença de expressividade dos sintomas da síndrome, mesmo entre indivíduos pertencentes à mesma família.

TEMÁRIO:  
**NEUROCIÊNCIA  
BÁSICA**



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



**CCM**  
CONGRESSES

93035

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A COMPLEXIDADE DA DIAGNOSE EM UMA SÍNDROME DE DEVIC COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA. UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** *Wassery Augusto Santiago Laurindo Ferreira / Universidade Católica de Brasília; Mateus Coelho Paiva / Centro Universitário de Brasília; Jair Rodrigues Trindade Júnior / ; Rubens Cláudio Mendonça Júnior / ; Isaías Freire Alves de Azevedo / ; Letícia Yukari Okada / Universidade Católica de Brasília;*

**Resumo:**

D.S.C, feminina, 30 anos, refere que há 8 anos apresentou quadro álgico retro ocular bilateral associado a diminuição da acuidade visual. Começou acompanhamento com neurologista do Instituto Hospital de Base-DF. Em 05/2011 as ressonâncias magnéticas de crânio, coluna cervical e torácica apresentaram-se normais. Visto que as neuroimagens eram regulares, apenas em 12/2011 suspeitou-se de Neuromielite Óptica, assim o marcador sérico anti-aquaporina 4 foi avaliado, sendo reagente 1:160. Em virtude disso, em abril de 2012 a paciente recebeu o diagnóstico de Neuromielite óptica, ou Síndrome de Devic. No mesmo mês a RM das órbitas apresentou afilamento e alteração de sinal nos nervos, quiasma e tratos ópticos, com discreta impregnação pelo gadolínio do nervo óptico esquerdo. Nenhuma RM sugeriu Esclerose Múltipla. Iniciou azatioprina 200 mg/dia e nas crises, metilprednisolona 1mg endovenosa, sem melhora adquirindo amaurose total esquerda. A acuidade visual direita decaiu 20%. Mantiveram-se repetidas crises de neurite óptica, uma delas acompanhada de síncope. Em 2018 a terapia medicamentosa foi alterada para rituximabe 500 mg endovenosa, 4 frascos a cada 6 meses. Permaneceu estável, sem novos prejuízos e crises. Deu entrada na UTI do Hospital Santa Luzia de Brasília em 21/01/2020 com febre a esclarecer. Os exames laboratoriais e de imagem eram inespecíficos. Foi solicitado parecer de especialista em Devic para afastar a hipótese de reativação da doença e foi descartada. O parecer da neurologia atribuiu ao caso uma infecção por germes atípicos. A NMO é uma doença inflamatória rara 1:100.000, desmielinizante idiopática e necrosante, que atinge nervos ópticos e medula espinhal. É mais frequente no sexo feminino e resulta do ataque à aquaporina-4, canal de água dominante sistema nervoso. A RM revela uma lesão que se estende pelos segmentos vertebrais e, na fase aguda, edema acentuado da medula espinhal. O envolvimento da medula cursa com paraparesia, sensibilidade sensorial bilateral, perda e disfunção do esfíncter. A acuidade visual é diminuída de modo intenso. Ocorre desmielinização e leve destruição dos axônios. A análise do líquido cefalorraquidiano apresenta anormalidades. O tratamento de ataques agudos é feito com metilprednisolona intravenosa. A profilaxia é recomendada pois diminui a taxa de recidivas, sendo feita a partir de Azatioprina [2,5-3 mg / kg / dia] associada com prednisona oral [1 mg / kg / dia]. O Rituximab também melhora o estado de incapacidade.

99776

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A ESPIRITUALIDADE NOS ANOS INICIAIS ESCOLARES PELO OLHAR DA NEUROCIÊNCIA**

**Autores:** *Jessica / PUC RS;*

**Resumo:**

O presente trabalho propõe o estudo quanto a aplicabilidade da espiritualidade e suas dimensões (vertical e horizontal) nos anos iniciais do currículo escolar com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do autoconhecimento, da ética, da moralidade, da compaixão, do altruísmo e da empatia. A sensação de bem estar oriunda da ativação de diversas áreas do cérebro através da experiência espiritual está ligada diretamente a redução nos índices de depressão, stress, menor risco de suicídio, distúrbio de personalidade entre outros. Desta forma é possível supor que a espiritualidade desenvolvida desde cedo pode trabalhar como um fator protetivo levando a necessidade de investimento prático/teórico escolar para sua aplicabilidade de forma interdisciplinar. Assim, é possível afirmar que a realização da pesquisa tem grande relevância e destaca-se por contribuir para o melhor entendimento sobre o funcionamento do cérebro durante e pós processo, por possibilitar a redução de doenças futuras e facilitar o entendimento do eu e do outro. A partir das informações coletadas, das análises de relatórios e inúmeras pesquisas bibliográficas sobre o assunto, concluiu-se que, se faz necessário avaliar os efeitos desta pesquisa na prática para se consolidar a teoria.

99862

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A GAMEFICATION COMO FERRAMENTA LÚDICA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE NEUROCIÊNCIAS E PSICOLOGIA.**

**Autores:** *Ravi Gabriel deOliveira Ponte / Universidade de Fortaleza; André Gadelha Weyne / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

As metodologias ativas vieram para colocar o aluno como elemento central de sua aprendizagem, rompendo, assim, com os métodos tradicionais de ensino, que possui como figura principal o professor, visto como expositor e detentor do conhecimento. Nesse contexto, a gamificação apareceu como ferramenta de ensino baseada em regras claras, feedback imediato, narrativas, recompensas, estimulação da motivação intrínseca, simulação, resolução de problemas, criatividade, diversão, cooperação e trabalho em equipe, visando o desenvolvimento de habilidades como autonomia, liderança, empatia, por meio da aliança entre teoria e prática. Aparado nisso e visando motivar o protagonismo e a aprendizagem dos estudantes de Psicologia da UNIFOR, da disciplina de Neurociências e Psicologia da UNIFOR, utilizou-se Role Play Game (RPG), Tabuleiro Gigante, Experiências de vídeos 3D e o aplicativo kahoot como forma de facilitar o aprendizado baseado na gameficação. O objetivo da presente pesquisa foi verificar a efetividade dos games utilizados no processo de aprendizagem de Neurociências. Para tanto, realizou-se uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa) composta por 10 (dez) perguntas. Participaram dessa pesquisa 28 alunos da disciplina de Neurociências e Psicologia, da Universidade de Fortaleza, ministrada no turno da manhã. Contatou-se que a gameficação despertou a motivação dos alunos e propiciou uma aprendizagem significativa e efetiva, além de estimular empatia, resolução de problemas, autonomia, trabalho em equipe, habilidades e competências necessárias aos psicólogos.

92982

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS RESPIRADORES ORAIS**

**Autores:** *Josemir Pedro da Silva / Faculdade Europeia; Daniel Filipe dos Santos / Universidade Federal de Pernambuco; José Tiago da Silva Barbosa / Universidade Federal de Pernambuco; Vinicius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

A Síndrome do Respirador Oral é definida por um conjunto de sinais e sintomas que podem estar presentes em indivíduos que substituem a respiração nasal pela respiração oral por mais de 6 meses, estando relacionada com o estreitamento das vias aéreas superiores. Objetivo: Identificar e analisar estudos que abordem as alterações morfofuncionais em indivíduos respiradores orais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram pesquisados na Scientific Electronic Library Online, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde, com os descritores Anatomia e Respiração bucal. Foram encontrados 210 artigos, os quais foram submetidos a uma análise rigorosa. Foram incluídos estudos epidemiológicos publicados até 2019 sem restrição de idiomas e foram excluídos teses, dissertações, cartas ao editor e artigos que não condiziam com a temática específica. Após análise minuciosa, foram selecionados 11 artigos para compor o presente trabalho. Resultados: A respiração oral pode afetar o sistema respiratório e a qualidade de vida, provocando consequências na função ventilatória, com diminuição na força muscular respiratória e na capacidade funcional ao exercício. Adultos respiradores orais possuem patência nasal reduzida, palato duro mais estreito e maior grau de sintomas de obstrução nasal. Adolescentes respiradores orais apresentam palato com maior comprimento e crianças apresentam menor dimensão transversal nasofaríngea. O respirador oral pode desenvolver distúrbios da fala, mau posicionamento dos dentes e postura corporal inadequada. Mudanças na postura da cabeça também ocorrem para compensar a perda de fluxo de ar nasal. As medidas antropométricas faciais do plano vertical (terço médio, terço inferior, altura facial, lábio superior e lábio inferior) são maiores em respiradores orais, confirmando o padrão de crescimento facial mais alongado nesses indivíduos. Conclusão: A partir da análise dos resultados encontrados, conclui-se que existem diferenças anatômicas e funcionais em indivíduos respiradores orais, sendo as principais as mudanças no aparelho respiratório, alterações no palato duro, mudanças na postura corporal, sintomas de obstrução nasal e estas alterações podem acarretar em consequências que aparecerão ao longo do tempo, alterando seu estilo de vida.

93548

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS DO ANO DE 2018 NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DA SERRA GAÚCHA**

**Autores:** *Maria Paula Sandri Facchin / Universidade de Caxias do Sul; Laura Turella Bassanesi / Universidade de Caxias do Sul; Gleice Salibe de Oliveira / Universidade de Caxias do Sul; Vinicius Zamprogna Bonafé / Universidade de Caxias do Sul; Clarissa Fernanda Fattori / Universidade de Caxias do Sul; Luis Ernesto Bassanesi / Universidade de Caxias do Sul; William Silva da Silva / Universidade de Caxias do Sul; Nathan Frigo Tibola / Universidade de Caxias do Sul;*

**Resumo:**

em Caxias do Sul, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) possui um banco de dados a respeito dos atendimentos realizados, sendo que as emergências neurológicas merecem destaque devido a sua alta prevalência dentre os atendimentos clínicos. Emergência neurológica é definida como distúrbios de origem no Sistema Nervoso Central ou Periférico que ameaçam à vida ou que, caso não tratados com prontidão e de forma correta, acarretam em perdas funcionais significativas. Objetivos: avaliar a prevalência de emergências neurológicas do ano de 2018 no SAMU Serra, com sede em Caxias do Sul; classificar as principais causas dessas emergências neurológicas do mesmo ano, especificando as mais frequentes; e, ainda, promover educação em saúde e estratégias de qualificação para os profissionais que ali trabalham de acordo com as novas realidades de dados. Método: o estudo caracteriza-se por uma abordagem observacional, transversal e retrospectiva. As informações foram coletadas do banco de dados TRUE SAPH Reports do SAMU Serra do município de Caxias do Sul, referente ao ano de 2018. Resultados: durante o ano de 2018, o SAMU Serra atendeu a 14709 chamadas no total, sendo que 8363 foram classificadas como atendimentos clínicos. Desses últimos, 1443 casos referiam-se a chamadas por motivo neurológico, representando cerca de 17,25%. Ao analisar as mais prevalentes causas de chamadas clínicas, o motivo "convulsão" ocupa o segundo lugar dentre as demais causas (910 casos). Sendo que o quinto lugar é também ocupado por uma razão neurológica, agrupando acidentes vasculares cerebrais e acidentes isquêmicos transitórios (385 casos). Além disso, outras causas também merecem destaque como: tontura e vertigem (70 casos), neoplasia de sistema nervoso (41 casos) e síndrome demencial (37 casos). Conclusão: saber a prevalência das emergências neurológicas em um determinado local é fundamental para criar-se medidas de intervenção para essa população. Já é sabido que o diagnóstico precoce e o tratamento correto são essenciais para um bom prognóstico do paciente. Dessa forma, evidencia-se a relevância de manter os profissionais de saúde capacitados para esse tipo de atendimento.

93565

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: APTIDÃO INCLUSIVA DO COMPORTAMENTO GUERREIRO**

**Autores: Irineo Schuch Ortiz / IHGPel; Marisa Cedrez Bittencourt / ;**

**Resumo:**

O comportamento reprodutivo, de que depende a aptidão, inclui comportamentos instintivos como migração e luta por território, que se constituem em estratégias evolutivas estáveis (EEE). Na luta por território, a estratégia pode ser convencional ou de guerra limitada ou estratégia perigosa ou de guerra total, com risco de morte. Esta é uma opção forçada de espécies da qual depende completamente seu sucesso reprodutivo. É o que informa a etologia comparada e a ecologia comportamental. Situação análoga pode ocorrer na espécie humana. Objetivo: Testar a hipótese: a estratégia de guerra (total) provê aptidão. Na falta de território ou de outras formas de ganhar a vida, atrair uma companheira e garantir sua descendência, duas coortes de homens alemães, de 2.500, em 1823 e 1.800 indivíduos, em 1851, fizeram a opção de migração, com guerra mercenária (total) para serem "proprietários de território", no Brasil. O objetivo é comprovar que sua aptidão, quantificada pelo número de seus descendentes na geração 6ª. (a atual) comparada ao número de descendentes de seus patrícios que permaneceram no país de origem é notavelmente superior. Método: comparou-se a população da Alemanha e do Brasil em 1822 e 2010, o número de imigrantes alemães para o Brasil em todos os tempos e o número de seus descendentes, atualmente. E se fez a contagem de descendentes de alguns indivíduos das coortes de mercenários, que sobreviveram. Resultados: Verificou-se que o crescimento populacional global foi mais 10 vezes maior no Brasil. O número de imigrantes alemães de todos os tempos para o Brasil foi 250.000 e o de descendentes atuais é de 5.000.000. [razão 1/20]. O de alguns descendentes de mercenários é semelhante. Conclusão: a aptidão, medida pela razão descendentes de imigrantes versus os que não emigraram foi de 10/1. A de alguns mercenários, 4,1 (ou 3,3)/1. Discussão: apesar da metodologia não convencional, os resultados são tão marcantes que parecem dispensar uma análise estatística. A condição de mercenário, comparada à de imigrante, foi a alternativa para os que não tinham posses para pagar a passagem e a aquisição de território. A descendência dos sobreviventes das guerras mercenárias foi maior do que a média estimada de seus patrícios que não fizeram esta opção. Os achados são evidência de que a guerra total, de Maynard Smith, é adaptativa, também para a espécie humana.

**Temário: Neurociência básica****Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico****Título: ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA APÓS INJEÇÃO DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) COMO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM LONGO PRAZO NA PROLE**

**Autores:** IVO MARCOS DARELLA LORENZIN FERNANDES NETO / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Jaqueline da Silva Generoso / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Lutiana Simões / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Allan Collodel / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Lucas Sousa / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Cristiano Julio Faller / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Giovanna Meller Burigo / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Alexandra Zugno / Laboratório de Psiquiatria Translacional, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Tatiana Barichello / Translational Psychiatry Program, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, McGovern Medical School, The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth), Houston, TX, USA.;

**Resumo:**

Uma infecção materna durante a gravidez pode resultar em alterações agudas ou duradouras no desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC) do feto que levam a alterações estruturais e funcionais em longo prazo no cérebro da prole exposta à ativação imune materna (AIM). O lipopolissacarídeo (LPS) é bem caracterizado e amplamente aceito como uma infecção bacteriana, sendo esta uma proteína altamente imunogênica que provoca uma resposta inflamatória no hospedeiro. OBJETIVO: Investigar os efeitos da injeção de LPS em ratas, em parâmetros comportamentais na prole exposta a diferentes doses de cetamina (CET) na vida adulta. METODOLOGIA: Foram utilizadas ratas Wistar prenhas no 15º dia gestacional que receberam LPS (0,25 mg/kg) ou solução salina tamponada com fosfato (PBS). A prole adulta foi dividida em: controle/salina, controle/CET 5 mg/kg, controle/CET 15 mg/kg, controle/CET 25 mg/kg, LPS/salina, LPS/CET 5 mg/kg, LPS/CET 15 mg/kg e LPS/CET 25 mg/kg. A CET foi administrada 1 vez ao dia durante 7 dias (53º ao 59º dia de vida). Após, foram submetidos à testes comportamentais, e posteriormente submetidos à cirurgia para retirada das estruturas cerebrais, sendo evidenciado os níveis de BDNF (fator neurotrófico derivado do cérebro) e NGF (fator de crescimento do nervo). RESULTADOS: No teste comportamental de habituação ao campo aberto e reconhecimento de objetos novos, os animais do grupo controle expostos a 15 e 25 mg/kg de CET apresentaram dano de memória de habituação e reconhecimento e todos os animais do grupo LPS expostos ou não a CET apresentaram comprometimento de memória. Na atividade locomotora tanto os animais do grupo controle quanto LPS que receberam tratamento com 25 mg/kg de CET apresentaram hiperlocomoção em comparação com o grupo controle/salina. No teste de inibição de pré-pulso (IPP) do reflexo de sobressalto os animais do grupo controle/CET 25 mg/kg apresentaram IPP em 70 e 75 dB. Houve um aumento dos níveis de BDNF e NGF no hipocampo de animais expostos ao LPS e que receberam 15 e 25 mg/kg de CET. CONCLUSÃO: Os animais expostos a AIM no período pré-natal apresentaram dano de memória e alteração de neurotrofinas quando administrado baixas doses de CET na vida adulta. Estudos apontam que a infecção pré-natal aumenta o risco de transtornos psiquiátricos, porém são necessárias mais pesquisas para determinar se a AIM provoca alterações persistentes no cérebro durante o desenvolvimento pós-natal ou na prole adulta.

93349

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DA PROTEÍNA TRANSLOCADORA MITOCONDRIAL (TSPO) NO PREJUÍZO COGNITIVO APÓS MENINGITE PNEUMOCÓCICA EXPERIMENTAL**

**Autores:** IVO MARCOS DARELLA LORENZIN FERNANDES NETO / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Allan Collo del / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Jaqueline da Silva Generoso / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Cristiano Julio Faller / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Bruna França Lodetti / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Lucas Souza / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Dhyana Iris Peruchi Bardini / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Tatiana Barichello / *2Translational Psychiatry Program, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, McGovern Medical School; The University of Texas Health Science Center at Houston, Houston, TX, United States of America;*

**Resumo:**

A meningite bacteriana (MP) é uma grave infecção das meninges que revestem o sistema nervoso central (SNC) capaz de levar a sérios comprometimentos cognitivos. A microglia é o principal componente celular do sistema imune inato do SNC envolvida na modulação de processos imunes e inflamatórios. Na MP, a ativação da microglia pode acontecer por diversos estímulos que em conjunto estão envolvidos na eliminação do micro-organismo. Um marcador de ativação microglial, a proteína translocadora 18 kDa (TSPO), é expressa na membrana mitocondrial externa de células sintetizadoras de esteroides, incluindo as do SNC. A interação de TSPO com proteínas na membrana mitocondrial está relacionada a apoptose, esteroidogênese, geração de espécies reativas de oxigênio. Na neuroinflamação tem sido observado um aumento da regulação de TSPO em mitocôndrias e mudanças relevantes na morfologia da microglia. O objetivo deste estudo foi avaliar a função de TSPO no prejuízo cognitivo após meningite pneumocócica experimental. Foram utilizados ratos Wistar machos que receberam administração intracerebroventricular de 10 µL de solução salina estéril (grupo controle) ou suspensão de *Streptococcus pneumoniae* (grupo meningite). Para determinar a ativação microglial in vivo, os ratos foram fotografados através de tomografia por emissão de pósitrons (PET), usando [11C] PBR28, um radiotraçador de TSPO, em 24 horas e 10 dias após a indução da meningite. Após a imagem, a expressão de TSPO, citocromo c e marcadores de ativação glial IBA-1, CD 11B, GFAP, oligodendrócito (Oligo) e neuronal (NeuN) foram avaliados no córtex pré-frontal e no hipocampo. Tanto os animais de 24 horas como os de 10 dias demonstraram aumento da captação de [11C] PBR28 no cérebro em comparação com os grupos controle, o que sugere a superexpressão de TSPO e aumento da ativação microglial após meningite experimental. A indução de meningite também elevou a expressão de TSPO e citocromo c no hipocampo, permanecendo aumentada após 10 dias da indução da meningite. Em ambos testes comportamentais os animais do grupo meningite mostraram prejuízo cognitivo, podendo ser uma consequência das respostas imunes mediadas pela glia, através do mecanismo TSPO. Em conclusão, o TSPO-PET poderia ser usado como um biomarcador de imagem para monitoramento da ativação microglial e prejuízo cognitivo após meningite. Além disso, este estudo abre um caminho para o uso de ligantes de TSPO após sequelas neurológicas induzidas por infecção.

99912

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS LONGEVOS DO SUL DE SANTA CATARINA**

**Autores:** *Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; , Ana Carolina Brunatto Falchetti Campos / UNESC; Iara Gonçalves Teixeira / UNESC; Gabriel Casagrande Zobot / UNESC; Ariandne de Oliveira Marques / UNESC; Camilla Canto Vieira / UNESC; Bárbara Machado Napolini Macarini / UNESC; Lisienny Campoli Tono Rempel / UNESC; Adrielly Vargas Lidio / UNESC; Daniel Proença Feijó / UNESC; Luciane Bisognin Ceretta / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**Resumo:**

O envelhecimento é um processo complexo e heterogêneo caracterizado por um declínio progressivo nas funções fisiológicas. Portanto, o envelhecimento é o maior fator de risco para muitas doenças prevalentes humanas incluindo a depressão. A depressão é um transtorno incapacitante, em que o idoso pode passar por uma importante piora no seu estado geral, mudança no ciclo circadiano, falta de apetite, ideações suicidas, entre outros sintomas, afetando a qualidade de vida destes indivíduos. Para uma melhor compreensão avaliou-se prevalência e fatores associados aos sintomas depressivos em idosos longevos do sul de Santa Catarina. Trata-se de um estudo transversal com idosos com idade igual ou superior a 80 anos, residentes de dois municípios do sul de Santa Catarina e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As coletas de dados foram por meio de inquérito domiciliar com a aplicação de um protocolo de entrevista clínico, contendo questões sócio-demográficas, uma escala de depressão para avaliar sintomas depressivos e um questionário para avaliar a qualidade de vida. O sangue foi coletado para as análises dos níveis de cortisol, glicose, colesterol lipoproteína de baixa densidade (LDL), colesterol lipoproteína de alta densidade (HDL), triglicerídeos, vitamina D, ácido fólico, vitamina B12, tiroxina (T4 livre), hormônio estimulante da tireoide (TSH) e fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). Os resultados mostram que a prevalência dos sintomas depressivos foi de 47% e foram significativamente associados com indivíduos do sexo feminino e com renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos. Indivíduos com uma auto percepção ruim da sua saúde e que estão insatisfeitos com o seu sono apresentaram maior prevalência dos sintomas depressivos. Além disso, todos os domínios de qualidade de vida foram mais baixos nos indivíduos com sintomas depressivos. Ao realizar a regressão de Poisson para avaliar fatores independentes com sintomas depressivos foi observado associação significativa com sintomas depressivos os seguintes fatores: sexo, número de filhos, saúde auto relatada ruim e uso de antibióticos. Idosos do sexo feminino apresentam uma prevalência 77% maior de sintomas depressivos que o sexo masculino. Portanto, de acordo com este estudo a prevalência de sintomas depressivos é alta nesta população de super idosos, sendo quase 50% dela. Partindo do cenário atual em que a população está envelhecendo, indica-se a necessidade de maior atenção a esses indivíduos.

100148

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CAN A PROTEUS MIRABILIS EXOTOXIN CAUSE NEUROTOXIC DAMAGE? EVIDENCE OF A NEW ROLE FOR UREASE OF PROTEUS MIRABILIS.**

**Autores:** *Matheus Vinicius Coste Grahl / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Evelin Furtado Meirelles / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Augusto Frantz Uberti / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Celia Regina Ribeiro da Silva Carlini / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

*Proteus mirabilis* is a gastrointestinal bacillus and an opportunistic uropathogen, that typically leads urinary stones and catheter-associated urinary infections. This pathogen produces a number of virulence factors, among which is a urea-inducible urease (PMU). The enzyme activity of PMU enables the pathogen to hydrolyze urea into carbon dioxide and ammonia. The generated ammonia is toxic to the host cells and alkalinizes the urine leading to formation of stones, which protect the entrapped bacteria. *Proteus* spp. have been described also as the cause agent of extra-urinary diseases such as hemorrhagic meningoencephalitis, neonatal meningitis, adult post-neurosurgical meningitis and more recently a Parkinson's disease. Ureasases have been described as moonlighting proteins with many other unrelated biological properties besides their enzymatic activity. The first urease reported to have moonlighting properties was canatoxin, one of urease's isoform of the jack bean (*Canavalia ensiformis*) plant. Jack bean ureases display entomotoxic and fungitoxic effects and cause convulsions in mice and rats. To investigate if PMU displays neurotoxic properties that might contribute to the pathogenesis of neurological disease. Cultures of three cell lineages: SH-SY5Y (human neuroblastoma), BV-2 (rat microglia) and HEK293 (human embryonic kidney) and three doses were used 63, 126 and 252 nM of PMU were assayed after 6 and 24 h of treatment with the urease. Cytotoxicity was evaluated by the MTT assay; intracellular calcium levels ( $[Ca^{++}]_i$ ) and reactive oxygen species (ROS) were analyzed by Fluo4 and CM-DFFDA fluorescent probes, respectively. Texas-Red labeled PMU was used to study the interaction of the urease with the cells. Our results demonstrated that PMU did not affect viability of any cell lineage. The levels of intracellular calcium varied for each lineage. In SH-SY5Y cells, 126 nM and 252 nM PMU increased  $[Ca^{++}]_i$  at both times. For BV-2 cells, no changes in the  $[Ca^{++}]_i$  was seen. In HEK293 cells, PMU led to a decrease of  $[Ca^{++}]_i$  for both doses and times tested. ROS production in cells treated with PMU paralleled the effect seen for  $[Ca^{++}]_i$ : SH-SY5Y had increased ROS in all doses and times tested, no effect occurred in BV-2 cells, while at 126 and 252 nM PMU increased ROS production after a 24 h exposition. Texas Red-PMU interacted with all lineages and was located in the cytoplasm of the cells. We conclude that PMU is a moonlighting protein with neurotoxic properties.

99897

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO DA ATIVIDADE NEURAL A PARTIR DE ESTÍMULOS VIBRO-TÁTEIS PARA PERCEPÇÃO DE MOVIMENTOS E FORMAS DE OBJETOS VIRTUAIS**

**Autores:** *Karina Aparecida Rodrigues / Universidade Federal de São Paulo; Daniel José Lins Leal Pinheiro / Universidade Federal de São Paulo; Thaís Cardoso Santos / Universidade Federal de São Paulo; João Vitor da Silva Moreira / Universidade Federal de São Paulo; Esper Cavalheiro / Universidade Federal de São Paulo; Jean Faber / Universidade Federal de São Paulo;*

**Resumo:**

A forma como o cérebro codifica e decodifica movimentos a partir de estímulos sensoriais ainda não é totalmente compreendida (Han et al., 2016). A conjugação da visão e tato na percepção de formas e movimentos, por exemplo, pode ser fundamental para o desenvolvimento de protocolos de reabilitação para pessoas com perdas sensoriais, como pacientes com amputação ou lesão medular (Di Pino et al., 2009; Shokur et al., 2016). Aqui, avaliamos como diferentes padrões de estimulações vibro-táteis, com e sem visão, podem influenciar na percepção de movimentos e formas de objetos virtuais. Dessa maneira, esse trabalho tem como objetivo avaliar a atividade cerebral de sujeitos hígidos, em três diferentes paradigmas experimentais, onde padrões de estímulos vibro-táteis foram utilizados para gerar percepção de movimento. Para isso, um dispositivo de estimulação vibro-tátil foi construído, composto por 16 atuadores vibratórios, posicionados nas costas dos participantes. Participaram do estudo 43 sujeitos hígidos, com idade entre 18 e 45 anos. Os participantes foram distribuídos em três diferentes grupos: A) Estímulos vibratórios representando movimentos de um objeto virtual (A1. reprodução com visão e A.2 sem visão); B) Estímulos vibratórios como guias de trajetórias de movimentos de um objeto virtual (B.1 sem feedback e B.2 com feedback vibro-tátil) e C) Estímulos vibratórios para auxílio de reconhecimento de formas geométricas de objetos virtuais. Os sinais eletroencefalográficos, registrados durante os protocolos, foram pré-processados e analisadas as características espectrais associadas. A partir das análises da potência total dos diferentes ritmos cerebrais, foram observadas maiores potências nas regiões occipital e sensório motora para o ritmo Alfa (8 a 12 Hz) nos grupos A.2 e B, os quais reproduziram as trajetórias com os olhos fechados. Nos paradigmas em que a reprodução foi feita com os olhos abertos (A.1 e C), foram observadas maiores potências do ritmo Theta (4 a 8 Hz) na região frontal. O grupo B, no paradigma com estimulação vibro-tátil conjugada à reprodução da trajetória virtual, apresentou maior potência no ritmo Alfa nos canais centrais (Cz, C1, C2, C3 e C4), em relação ao mesmo grupo sem estimulação vibro-tátil concomitante. Assim, podemos concluir que há uma diferença de processamento na percepção de movimentos baseada em estímulos táteis com e sem a associação da visão, o que sugere uma especificidade perceptiva em cada um dos protocolos.

92246

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COMPROMETIMENTO NEUROCOGNITIVO EM CAMUNDONGOS MDX.**

**Autores:** *karen Beatriz Gessler / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL- unisul; karen Beatriz Gessler / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL; Letícia Ventura / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL; Viviane Freiburger / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL; Paula Dias / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL; Clarissa M. Comim / Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL;*

**Resumo:**

A distrofia muscular de Duchenne [DMD] é um distúrbio neuromuscular que afeta os músculos e também o cérebro, resultando em problemas de memória e comportamento. Na patogênese da DMD, a inflamação é um fator importante durante o processo degenerativo. No entanto, o envolvimento do cérebro ainda não está claro. Objetivos: O objetivo deste estudo é avaliar o envolvimento cognitivo e os parâmetros bioquímicos em ratos mdx. Métodos: Para esse objetivo, foram utilizados ratos mdx com 60 dias de vida deficientes com distrofia muscular. Os animais foram mantidos em caixas de polipropileno em um ciclo de claro e escuro com comida e água a vontade. Como testes comportamentais foram realizados os testes de campo aberto e reconhecimento de objetos. Os marcadores bioquímicos foram dosados a partir do método de Elisa, foram dosados os níveis de BDNF, níveis de citocinas através dos níveis de TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$  e para atividade da mieloperoxidase [MPO] e a expressão de proteínas densidade pós-sináptica [PSD] -95 e sinafosina no cérebro dos ratos mdx foi utilizado a técnica de western Blotting. Resultados: Observou-se que os ratos mdx apresentaram déficits na memória de habituação, aversão e reconhecimento de objetos. Esses animais também tiveram um comportamento semelhante à depressão e um comportamento semelhante à ansiedade, uma diminuição dos níveis de BDNF, um aumento nos níveis de TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$ , um aumento da atividade da MPO e uma superexpressão de sinafosina e PSD-95 no tecido cerebral. Conclusão: Em conclusão, esses dados mostram que os ratos mdx possivelmente apresentam um componente neuroinflamatório e o envolvimento de proteínas sinápticas associadas ao armazenamento da memória e à restauração do comprometimento do processo, além de um comportamento depressivo e semelhante ao da ansiedade.

93545

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DANO NA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA, BARREIRA PLACENTÁRIA E AUMENTO DA EXPRESSÃO DE MMP 2-9 NA PROLE EM RATAS WISTAR APÓS INJEÇÃO DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS)**

**Autores:** Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes Neto / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, PPGCS, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brazil.; Jaqueline da Silva Generoso / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Lutiana Simões / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Bruna França Lodetti / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Allan Collodel / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Lucas Sousa / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Giovanna Meller Burigo / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Cristiano Julio Faller / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Dhyana Iris Peruchi Bardini / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Tatiana Barichello / Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;

### **Resumo:**

Existe evidência crescente de que a infecção materna durante a gravidez resulta em alterações agudas e crônicas no desenvolvimento e na função do sistema nervoso central do feto. Essas mudanças aumentam o risco de distúrbios neuropsiquiátricos, como o autismo, depressão e esquizofrenia. Em modelos experimentais a administração de lipopolissacarídeo (LPS) é bem caracterizada e amplamente aceita como uma infecção bacteriana. Este composto pode provocar uma resposta inflamatória no hospedeiro através de seu reconhecimento pelo sistema imune inato. Em resposta à inflamação, pode acontecer peroxidação lipídica, dano ao DNA, lesão mitocondrial e ativação de metaloproteinase de matriz (MMP), essa degrada a matriz extracelular, aumentando a permeabilidade da barreira hematoencefálica (BHE), levando ao dano cerebral. OBJETIVO: Avaliar a integridade da BHE no hipocampo e no córtex de ratas Wistar prenhas, a integridade da barreira placentária e expressão de MMP na prole em diferentes tempos após a injeção de LPS. METODOLOGIA: Ratas Wistar prenhas receberam uma injeção intraperitoneal de LPS (0,25 mg/kg) ou PBS no 15º dia de gestação. Em 6, 12 e 24 horas após a injeção, as ratas prenhas foram anestesiadas e foram retirados a placenta, o líquido amniótico e o cérebro fetal para dosagens bioquímicas. RESULTADOS: No hipocampo e no córtex cerebral das ratas houve disfunção da BHE em 6, 12 e 24 horas após a injeção de LPS. Quando avaliado a barreira placentária, na placenta houve disfunção em 6, 12 e 24 horas após a injeção de LPS. Por outro lado, no cérebro do feto houve disfunção apenas 6 horas após a injeção de LPS. No líquido amniótico a expressão de MMP 2 foi aumentada em 12 e 24 horas após a injeção de LPS. Enquanto que a expressão de MMP 9 foi aumentada apenas 6 horas após a injeção. No cérebro do feto, a expressão de MMP 2 foi aumentada em 12 horas e a MMP 9 diminuída em 6 horas e aumentada em 24 horas após a injeção de LPS. Infecções durante a gravidez podem ativar o sistema imune materno e alterar o ambiente fetal, atuando como fator de risco para transtornos como esquizofrenia e autismo. CONCLUSÃO: Este estudo demonstrou que a injeção de LPS foi capaz de causar disfunção da BHE e placentária e ainda aumentar a expressão de MMP 2 e 9, sugerindo que esses danos podem causar déficits cognitivos na vida adulta da prole, incluindo distúrbios psiquiátricos.

100171

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA**

**Autores:** *Ana Paula Cervinski / IFRS - CAMPUS ERECHIM; Juliana Carla Giroto / IFRS - CAMPUS ERECHIM; Luan Rossetto / IFRS - CAMPUS ERECHIM; Fernanda Zatti / IFRS - CAMPUS ERECHIM;*

**Resumo:**

A educação superior no Brasil passou por significativas transformações nos últimos anos, advindas do processo de expansão e democratização da oferta de vagas. Com isso, emergem novos desafios no contexto do ensino-aprendizagem, demandando a realização de estudos que compreendam como se configura essa realidade. Este trabalho descreve os resultados de uma pesquisa que objetivou identificar as percepções de estudantes acerca das dificuldades de aprendizagem vivenciadas na realização do curso superior. Participaram deste estudo 293 estudantes de uma instituição pública localizada na região norte do Rio Grande do Sul. Após prévia aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, os participantes responderam a um questionário que buscou descrever suas percepções acerca das dificuldades de aprendizagem vivenciadas. O conteúdo dos questionários foi analisado por meio da Análise de Conteúdo. Cerca de 73% dos participantes declararam possuir dificuldades de aprendizagem na realização do curso superior. Tais dificuldades foram atribuídas a questões didático-pedagógicas, dificuldades pessoais na compreensão do conteúdo, grau de dificuldade da matéria, falta de motivação, falta de tempo para estudar e deficiência em conteúdos prévios. Em se tratando de reprovações, 48% dos participantes, declararam já ter reprovado pelo menos uma vez, sendo que, destes, cerca de 60% reprovaram em mais de quatro disciplinas. O motivo que mais associa-se às reprovações diz respeito à questões relacionadas à motivação para os estudos e, conseqüentemente, a constatação de que há falta de contato com os conteúdos para a apropriação dos conhecimentos. As reprovações também foram atribuídas a questões didático-pedagógicas; dificuldades de aprendizagem e compreensão dos conteúdos; falta de tempo para os estudos; problemas pessoais; grau de dificuldade da matéria; problemas de atenção; e, ansiedade na realização de provas, respectivamente. Face às dificuldades verificadas neste estudo, compreende-se que o aprimoramento de métodos didático-pedagógicos e a instrumentalização dos estudantes para a utilização de estratégias de aprendizagem podem contribuir com a minimização das dificuldades encontradas. Entende-se como fundamental apoiar-se em conhecimentos advindos da neurociência como forma de aprimorar práticas educacionais e serviços de apoio a estudantes.

92228

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: É A SUA VEZ: ESTIMULANDO O PROTAGONISMO, AUTONOMIA, LIDERANÇA E EMPATIA EM FUTUROS PSICÓLOGOS POR MEIO DO TABULEIRO GIGANTE.**

**Autores:** *Ravi Gabriel de Oliveira Ponte / UNIFOR; Nilson Moura Fé Neto / UNIFOR; Andrea Amaro Quesada / UNIFOR;*

**Resumo:**

Os métodos tradicionais de ensino têm como figura principal o professor, visto como detentor e expositor do conhecimento. As metodologias ativas vêm para quebrar essa questão, colocando o aluno como elemento central de sua aprendizagem. Nesse contexto, o professor passa a ter o papel de facilitador desse processo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como autonomia, liderança, empatia, por meio da aliança entre teoria e prática. Baseado nisso e visando motivar o protagonismo dos estudantes de Psicologia da Unifor, da disciplina de Neurociências e Psicologia da Unifor, utilizou-se como forma avaliativa o Tabuleiro Gigante. Esse jogo consistiu em vários desafios combinados com perguntas e respostas sobre as matérias trabalhadas em sala. O objetivo desse presente trabalho foi verificar os efeitos dessa atividade no processo de aprendizagem. Para isto, realizou-se uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa) composta por 10 (dez) perguntas. Participaram dessa pesquisa 26 alunos da disciplina de Neurociências e Psicologia, da Universidade de Fortaleza, ministrada no turno da manhã. Constatou-se que o Tabuleiro Gigante, de forma lúdica, despertou a motivação dos alunos, tornado a aprendizagem mais significativa, além de estimular a autonomia, empatia, liderança, trabalho em equipe e habilidades de solução de problemas.

99830

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO DA MELATONINA E ASSOCIAÇÃO COM MEMANTINA E/OU DONEPEZIL EM CAMUNDONGOS ADMINISTRADOS COM PEPTÍDEO BA1-42.**

**Autores:** *Gabriel Casagrande Zobot / UNESC; Gabriela Scheib Fernandes / UNESC; Daiany Saraiva Chieppe / UNESC; Joice Regina M Gabriel / UNESC; Ariadne de Oliveira Marques / UNESC; Camilla Canto Vieira / UNESC; Bárbara Machado Napolini Marcani / UNESC; Adrielly Vargas / UNESC; Ana Carolina Nunes Colombo / UNESC; Lisienny Campoli Tono Rempel / UNESC; Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Daniel Proença Feijó / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**Resumo:**

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que conduz à demência e afeta frequentemente a população idosa. Seu desenvolvimento está associado à agregação e deposição de beta amiloide, hiperfosforilação da proteína tau e diminuição dos níveis do fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF). Estratégias terapêuticas apenas aliviam os sintomas da doença. Já se sabe que o avançar da idade promove diminuição hormonal da produção de melatonina (MT), que pode estar diretamente relacionada ao surgimento de doenças neurodegenerativas devido aos seus potenciais efeitos antiinflamatórios e neuroprotetores. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da MT isolada e associada com Memantina (M) e/ou Donepezil (D) na memória de camundongos submetidos à administração do peptídeo  $\beta$ -amilóide (A $\beta$ 1-42). Foram utilizados animais Balb C, com 90 dias de vida, submetidos a 2 protocolos. No protocolo 1 os animais foram tratados com MT durante 17 dias, submetidos ao teste do labirinto em Y e teste de habituação ao campo aberto e ao final do protocolo no 18<sup>o</sup> dia, os animais sofreram eutanásia. Em um grupo independente, este mesmo protocolo foi realizado, porém sem os testes comportamentais, e no 18<sup>o</sup> dia os animais foram mortos e o hipocampo foi coletado para análises dos níveis de BDNF e TrkB. No protocolo 2 os animais foram tratados com MT ou associações com M e/ou D durante 17 dias e submetidos aos testes do labirinto em Y, campo aberto e teste do labirinto octogonal. Verificou-se que o A $\beta$ 1-42 induziu dano na memória espacial de curto prazo e na memória de habituação e que a MT na dose de 10 mg/kg reverteu este efeito. O A $\beta$ 1-42 ainda reduziu os níveis de BDNF no hipocampo dos animais e a MT foi capaz de reverter esta diminuição, bem como induzir aumento nos níveis de TrkB. A associação de MT com M e/ou D foi capaz de reverter o dano de memória de habituação e de memória espacial de curto e longo prazo induzido pelo A $\beta$ 1-42. Porém, no labirinto octogonal foi possível observar que as associações que tiveram melhor efeito foram com MT associada à M, bem como MT associada com ambos fármacos. Desta forma, o estudo mostrou que o efeito protetor da MT na memória de animais submetidos à administração do A $\beta$ 1-42 envolve o aumento de BDNF e TrkB no hipocampo. Além disso, a MT associada à M ou M e D apresenta-se eficaz contra o dano causado pelo A $\beta$ 1-42. Assim este estudo buscou contribuir para estudos futuros em humanos, na terapia para a DA.

100095

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO DA STANIOCALCINA-1 SOBRE O NÍVEL DE CITOCINAS E EXPRESSÃO DE UCP-2 EM CULTURA DE MICRÓGLIA ESTIMULADA POR LIPOPOLISSACARÍDEO**

**Autores:** *Gabriela Costa Bernades / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Larissa Silva Joaquim / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Sandra Bonfante / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Amanda Della Giustina / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Everton Venícius Rosa Lanzarin / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Érick Honorato Bagio / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Richard Simon Machado / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Kiuanne Lino Lobo Metzker / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil; Silvia Terra / Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas, Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS- Porto Alegre (RS), Brasil; Vijayasree Giridharan / Departamento de Psiquiatria e Ciência Comportamental, Universidade do Texas – Houston (Tx), Estados Unidos; Giselli Scaini / Departamento de Psiquiatria e Ciência Comportamental, Universidade do Texas – Houston (Tx), Estados Unidos; Tatiana Barichello / Departamento de Psiquiatria e Ciência Comportamental, Universidade do Texas – Houston (Tx), Estados Unidos; Fabricia Petronilho / Laboratório de Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul - Tubarão (SC), Brasil;*

**Resumo:**

Avaliar o efeito da stanioalcina-1 (STC-1) sobre os níveis de citocinas e da expressão da proteína desacopladora mitocondrial UCP-2 em cultura de micróglia estimulada por lipopolissacarídeo (LPS). Métodos: As avaliações foram realizadas em cultura celular de micróglia obtidas a partir de encéfalos de ratos Wistar com 1-3 dias. As micróglia foram co-tratadas com LPS (*Escherichia coli* serotype 055:B5; 1 µg/mL) e STC-1rh (500 ng/mL) por 24 horas. O sobrenadante foi coletado e preparado para determinação de citocinas IL-1, IL-2, IL-13, IL-18, IL-5, TNF, IL-6, IL-10 e IFN por kit imunoenensaio fluorescente multiplex e expressão gênica de UCP-2 por RT-PCR. Resultados: Comparado às células estimuladas apenas com LPS, foi verificado uma diminuição dos níveis de IL-1, IL-13, TNF, IL-6 e IFN quando tratadas com STC-1rh e LPS. Para a expressão de UCP-2, LPS diminuiu a expressão, mas o tratamento em conjunto com STC-1rh não foi efetivo em reverter essa diminuição. Conclusão: Dados indicam que a ativação microglial está envolvida na disfunção neuronal na sepse e os fatores associados são a produção de citocinas e a disfunção mitocondrial, verificamos portando que a STC-1 pode ser efetiva na diminuição de marcadores neuroinflamatórios, mas não resultou na proteção contra o dano a UCP-2.

99882

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO DE PROBIÓTICOS NA MEMÓRIA E DANO AO DNA EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS A ADMINISTRAÇÃO DO PEPTÍDEO BA1-42.**

**Autores:** Gabriel Casagrande Zobot / UNESC; Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Nathália de Souza Pereira / UNESC; Natália Baltazar do Nascimento / UNESC; Camilla Canto Vieira / UNESC; Adrielly Vargas Lidio / UNESC; Ana Carolina Nunes Colombo / UNESC; Ariandne Oliveira Marques / UNESC; Bárbara Machado Napolini Macarini / UNESC; Joice Regina Marcílio Gabriel / UNESC; Daniel Proença Feijó / UNESC; Josiane Budni / UNESC;

**Resumo:**

O declínio cognitivo que acompanha o desenvolvimento da doença de Alzheimer (DA) sucede o acometimento das áreas cerebrais relacionadas à memória. A diversificada comunidade microbiana presente no trato gastrointestinal comunica-se com o sistema nervoso central por meio do eixo intestino-cérebro, colaborando com o desenvolvimento neuronal através da síntese e permuta de neurotransmissores e seus precursores, hormônios e citocinas. Probióticos são bactérias da flora intestinal que, quando consumidos em dose adequada, são capazes de beneficiar o organismo. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da administração de uma formulação probiótica na memória e no dano ao DNA em camundongos machos e fêmeas adultos submetidos a um modelo animal de demência tipo DA induzido pelo peptídeo BA 1-42. Camundongos Balb-C machos e fêmeas com 60 dias foram administrados com peptídeo A 1-42 via intracerebroventricular. No dia seguinte os animais foram tratados com probióticos nas doses de  $1 \times 10^9$ ,  $10 \times 10^9$  e  $100 \times 10^9$  UFC/kg via oral por gavagem durante 17 dias. Avaliou-se a memória de habituação ao campo aberto e a memória espacial através dos testes do labirinto em Y e labirinto octogonal. No 18º dia de experimento os animais foram submetidos à eutanásia para coleta de medula óssea. O tratamento com probióticos na dose de  $100 \times 10^9$  UFC/kg foi capaz de reverter o prejuízo de memória espacial de curto prazo em ambos os sexos. Já o dano de memória espacial de longo prazo visualizado nos machos e fêmeas foi atenuado com a administração de todas as doses de probióticos. O déficit de memória de habituação foi revertido com a dose de  $100 \times 10^9$  UFC/kg nos camundongos machos e todas as doses administradas foram capazes de reverter esse dano nos grupos de fêmeas. Não foram observadas diferenças significativas na quantidade de eritrócitos policromáticos (EPC) e eritrócitos normocromáticos (ENC) micronucleados entre os grupos. Os dados obtidos no presente estudo demonstram que o tratamento subcrônico repetido com probióticos é capaz de reverter o dano cognitivo comportamental causado em camundongos pela administração de peptídeo BA 1-42, sem ocasionar citotoxicidade às células da medula.

93492

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DE UM AMBIENTE ENRIQUECIDO NA FUNÇÃO COGNITIVA APÓS ATIVAÇÃO IMUNE NEONATAL**

**Autores:** *Paula Dias / Universidade do Sul de Santa Catarina ; Matheus L. Dutra / Universidade do Sul de Santa Catarina; Viviane Freiberguer / Universidade do Sul de Santa Catarina; Letícia Ventura / Universidade do Sul de Santa Catarina; Karen Gesser / Universidade do Sul de Santa Catarina; Clarissa M. Comim / Universidade do Sul de Santa Catarina;*

**Resumo:**

O sistema imunológico dos neonatos ainda é imaturo, o que torna-os mais suscetíveis a ação de agentes infecciosos presentes nesse período. A ativação imune neonatal está associada a um aumento da permeabilidade da barreira hematoencefálica, provocando uma cascata inflamatória no Sistema Nervoso Central. O processo neuroinflamatório que pode ter início pela ação do lipopolissacarídeo (LPS), promove a diminuição da expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), principalmente em hipocampo, assim como, está relacionado a déficits no processo de memória e aprendizagem. Neste contexto, estudos vem demonstrando que a utilização de um ambiente enriquecido (EA) proporciona melhora nos aspectos cognitivos, estimula a plasticidade cerebral, a neurogênese e proporciona um aumento da expressão de BDNF. Desta forma um ambiente enriquecido pode ser uma alternativa na prevenção de alterações comportamentais e funcionais. Objetivo: Avaliar os efeitos de um ambiente enriquecido na função cognitiva de camundongos adultos submetidos à ativação imune neonatal. Métodos: Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos e fêmeas, aos dois dias de vida receberam uma única injeção subcutânea de LPS ou tampão fosfato salino (PBS) (no caso dos animais controles). Aos 28 dias de vida iniciaram o protocolo de Enriquecimento ambiental (EA) ou sem enriquecimento ambiental (SEA). Ao completarem 60 dias de vida foram avaliadas as funções cognitivas através dos testes comportamentais de habituação a campo aberto, reconhecimento de objetos e labirinto aquático de Morris, assim como a expressão de BDNF nas estruturas do hipocampo e córtex cerebral, através da técnica de ELISA. Resultados: Os animais do grupo LPS SEA apresentaram déficits na capacidade de aprendizado e retenção de memória, assim como diminuição dos níveis de BDNF em hipocampo e córtex cerebral, quando comparados aos animais controles (PBS SEA). Enquanto os animais que receberam o LPS e foram expostos ao EA apresentaram capacidade de retenção de memória, aprendizagem e aumento nos níveis de BDNF. Conclusão: Ao aplicar o protocolo de EA em animais adultos expostos a ativação imune neonatal, o EA modulou o comprometimento cognitivo e os níveis de BDNF, demonstrando assim a importância de um ambiente enriquecido para o neurodesenvolvimento.

100105

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFFECTS OF ZIKA VIRUS ON MICROGLIA CELL LINE AFTER EXPOSURE WITH IGG ISOLATED FROM SERUM OF INFECTED PREGNANT WOMEN**

**Autores:** *Laura da Silva Siqueira / PPG em Pediatria e Saúde da Criança, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Ângela Zanatta / PPG em Medicina e Ciências da Saúde, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Gabriele Goulart Zanirati / PPG em Pediatria e Saúde da Criança, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Felipe Rodrigues / PPG em Pediatria e Saúde da Criança, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Matheus Grahl / PPG em Medicina e Ciências da Saúde, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Ana Paula Bornes da Silva / PPG em Pediatria e Saúde da Criança, ESMED, PUCRS; Bralns, PUCRS; Giulia Pinzetta / Bralns, PUCRS; Nicole B. Becker / Bralns, PUCRS; Ana Paula M. Varela / PPG em Ciências Veterinárias, UFRGS; Paulo M. Roehe / PPG em Ciências Veterinárias, UFRGS; Denise C. Machado / Bralns, PUCRS; Escola de Medicina, PUCRS; Jaderson Costa da Costa / Bralns, PUCRS; Daniel R. Marinowic / Bralns, PUCRS; Escola de Medicina, PUCRS;*

**Resumo:**

Zika virus (ZIKV) is transmitted by arthropods of the genus *Aedes*, being responsible for asymptomatic or mild symptoms in most infections. However, in pregnant women, it is associated with changes in the fetal central nervous system, such as encephalitis, myelitis and microcephaly, which can be a result of excessive production of cytokines. Although there is little understanding of its pathophysiology, it is known that ZIKV targets young brain cells, reducing their viability and inducing neuroinflammation and microglial activation. Microglia cells, known as brain resident macrophages, act as amplifiers for neuroinflammation after a viral infection, releasing inflammatory mediators and reactive oxygen species in the microenvironment, contributing to an exacerbated immune response. Objectives: Little is known about the mechanisms involved in the inflammatory response during ZIKV infection and about the pathophysiology of microcephaly presented by children whose mothers were infected by ZIKV. Therefore, the present study aims to evaluate the action of anti-ZIKV IgG on microglia cells when exposed to ZIKV. Material and Methods: Immortalized cell line of mouse brain microglia (BV2) was used as an in vitro model. The IgG antibodies were obtained from the serum of pregnant women reagent for ZIKV and isolated through magnetic beads (Magne Protein G Beads - PROMEGA). This study presented four experimental groups: control group; ZIKV group; IgG group; IgG + ZIKV group. Experiments were performed 24h after the exposures, with tests of migration and cell adhesion, mitochondrial membrane potential and reactive oxygen species production (ROS) by oxidation of DCF. Results: Preliminary results suggest a change in the parameter that assesses cell migration. On the other hand, parameters such as cell adhesion, measure of mitochondrial membrane potential and ROS production have not been altered, when compared to control. Conclusions: To reach more consistent conclusions, more experiments are underway, such as cell viability and inflammatory profile measurement. Through the data obtained, we hope to clarify whether the antibodies presented by the mother are harmful or protective and what their possible involvement in microcephaly presented by children. Financial Support: CAPES/MEC, CNPq/MCTI, Decit/SCTIE/MoH and Panduratta.

93344

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: FUNCIONAMENTO GLOBAL PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO**

**Autores:** *Patricia Vieira de Oliveira / Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP; Mariana Lessa de Castro / Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP; Sueli Rizzutti / Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP; Mauro Muszkat / Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP;*

**Resumo:**

Transtorno do Espectro Autista [TEA] está inserido nos transtornos do neurodesenvolvimento, tem início precoce e apresenta alterações no desenvolvimento e funcionamento cerebral. É definido por dois grupos de sintomas, déficits importantes e persistentes na habilidade de comunicação e interação social, além de padrões de comportamento e interesses restrito e repetitivo. Estima-se que afete 1 em cada 68 indivíduos. Sendo assim, é fundamental investigar novas técnicas de intervenção para melhorar a qualidade de vida de indivíduos com TEA, especialmente na população pediátrica, visto que quanto mais cedo se inicia uma intervenção, melhor o prognóstico. Nesse contexto nos últimos 10 anos, pesquisas surgiram visando compreender os efeitos da estimulação cerebral não invasiva no TEA. Objetivo: Portanto, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua [ETCC] anódica, sobre o córtex pré-frontal dorsolateral no funcionamento global das crianças com TEA após intervenção. Método: Participaram 21 crianças e adolescente com faixa etária de 6 a 12 anos, com diagnóstico de TEA confirmado por médico neuropediatra e escala de sintomas do espectro autista. Para avaliar o funcionamento global foi utilizada a Children's Global Assessment Scale – C-GAS, os pais preencheram a escala antes da intervenção e no final da pesquisa, após o follow-up de 6 meses, totalizando um intervalo de 10 meses. O protocolo de intervenção foi formado por dois períodos de estimulação [ativo e placebo] respeitando um período de washout de 3 meses. Cada etapa consistiu em 10 dias de estimulação consecutivos [exceto final de semana], a sessão teve duração de 20 minutos, com corrente de 1mA. Por se tratar de um estudo cruzado, todos os participantes receberam estimulação ativa e estimulação sham [placebo]. Resultados: O teste de Wilcoxon mostrou que a classificação do funcionamento global das crianças na avaliação final foi significativamente superior ( $Z = -3,320$ ;  $p = 0,001$ ) ao da avaliação inicial. A média na avaliação final foi de 62,47, enquanto na avaliação inicial foi de 56,57, indicando que elas subiram um nível, indo do "Grau moderado de interferência no funcionamento" para "funcionamento variável com dificuldades esporádicas". Conclusão: Desta forma, a ETCC anódica sobre o córtex pré-frontal dorsolateral, mostrou-se uma técnica promissora para melhorar o funcionamento de crianças com TEA.

94886

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA NO SUL DO BRASIL**

**Autores:** *Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes Neto / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Luiz Fernando de Oliveira Cordioli / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Fernanda Barcelos Cardoso / Universidade do Extremo Sul Catarinense; João Francisco Maccari de Oliveira / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Carlos Fernando dos Santos Moreira / Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

**Resumo:**

A Liga Acadêmica de Medicina é associação científica, de iniciativa estudantil autônoma, formada por estudantes e professores, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam o trinômio universitário de extensão, pesquisa e ensino. Objetivos: Relatar experiências obtidas nos anos de 2019 e 2020 com a atuação da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia (LANNC) da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense). Métodos: Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, a respeito das ações realizadas pela LANNC do curso de medicina da UNESC na cidade de Criciúma, Santa Catarina-Brasil. Resultados: A LANNC é formada por uma diretoria de 4 acadêmicos (presidente e vice, secretário e tesoureiro), 18 alunos a partir da 3ª fase e por 2 preceptores médicos vinculados à universidade (um neurologista e um neurocirurgião). A estrutura da básica se pauta em encontros quinzenais que normalmente se dão como palestras, mais frequentemente ministradas por neurologistas ou neurocirurgiões, ou ainda outros especialistas como intensivistas e geriatras. Durante o período analisado neste relato, também foi realizado o evento científico "1 Semana do AVC", que se tornou anual. No evento, aberto a todos os acadêmicos, estes tiveram a oportunidade de aprender sobre múltiplos aspectos do acidente vascular cerebral, com palestras ministradas por neurocirurgião, neurologista e fisioterapeuta. Visando estender o conhecimento adquirido na universidade, a LANNC organiza ações em shoppings e praças públicas em prol da comunidade. No período 2019-2020, a liga integrou a campanha nacional de combate ao AVC, em parceria com a Rede Brasil AVC e também participou da "Semana da Responsabilidade Social Neuro em Ação", promovida pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia. Com o intuito de fornecer à comunidade informações verídicas e pautadas na medicina baseada em evidências, a LANNC também veicula informações através da internet, em sua página do Instagram. São realizadas duas postagens semanalmente, sendo que um ligante fica responsável por cada postagem, que abrange os mais variados temas, baseados em artigos científicos de fontes confiáveis. Conclusão: A LANNC desempenha papel de grande importância na vida do acadêmico de medicina, pois lhe fornece oportunidade de crescimento profissional e intelectual, despertando nele o interesse aprofundado na Neurologia e da Neurocirurgia.

92231

**Temário:** Neurociência básica

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** EXPOSIÇÃO MATERNA AO LIPOPOLISSACARÍDEO PREJUDICA O DESENVOLVIMENTO SOMÁTICO E SENSORIO-MOTOR DA PROLE DE RATOS

**Autores:** Marina Goulart da Silva / Universidade do Sul de Santa Catarina; Guilherme Cabreira Daros / Universidade do Sul de Santa Catarina; Gabriela Mazzuco dos Santos / Universidade do Sul de Santa Catarina; Isabella Paes Angelino / Universidade do Sul de Santa Catarina; Rafael Mariano de Bitencourt / Universidade do Sul de Santa Catarina; Jucélia Jeremias Fortunato / Universidade do Sul de Santa Catarina;

**Resumo:**

O ambiente intra-uterino é influenciado por vários fatores, genéticos ou ambientais, essenciais para a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos de algumas doenças. Neste estudo, o objetivo foi investigar o impacto da exposição pré-natal a lipopolissacarídeos no desenvolvimento de ratos. Cinquenta ratas prenhes receberam administração intraperitoneal de lipopolissacarídeo (100ug / kg), ou solução salina na mesma dose, no 9,5º dia de gravidez. A prole desses ratos foi analisada quanto a indicadores cerebrais, desenvolvimento somático e maturação das características físicas. A ontogênese reflexa também foi analisada pela colocação das vibrissas, geotaxia negativa, preensão palmar, aversão ao precipício, recuperação de decúbito e reação de aceleração. A administração de lipopolissacarídeo no 9,5º dia de gestação causou atraso na abertura dos olhos, abertura do pavilhão auditivo, redução no comprimento da cauda, corpo, eixos cranianos e peso corporal. Portanto, infecções maternas podem interferir no ambiente intra-uterino, prejudicando os aspectos funcionais e estruturais do sistema nervoso central, bem como a maturação das características físicas.

93372

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FPS-ZM1, RECEPTOR FOR ADVANCED GLYCATION END PRODUCTS (RAGE) ANTAGONIST, PREVENTS WORKING MEMORY DEFICIT INDUCED BY METHYLGLYOXAL IN YOUNG MICE.**

**Autores:** *Jozimar. Carlos Szczepanik / Universidade Federal de Santa Catarina; Mauricio Peña Cunha / Universidade Federal de Santa Catarina; Gudrian Ricardo Lopes de Almeida / Universidade Federal de Santa Catarina; Alcir Luiz Dafre / Universidade Federal de Santa Catarina;*

**Resumo:**

The receptor for advanced glycation end products (RAGE) contains an extracellular V domain that binds multiple ligands, including advanced glycation end products (AGEs) proteins. Sustained RAGE activation by AGEs triggers the production of reactive oxygen species and inflammatory response associated with neuronal dysfunction and neurodegenerative disorders. Methylglyoxal, a cytotoxic dicarbonyl molecule, is the most relevant and reactive glycating agent in vivo. Previously, we showed that repeated treatment with 50 mg/kg methylglyoxal decreased working memory performance in mice. OBJECTIVES: To investigate the role of RAGE on the decreased working memory performance induced by methylglyoxal. MATERIAL/ METHODS: Using FPS-ZM1, a newly synthesized high-affinity RAGE blocker (also blood-brain barrier permeable), three months old female Swiss mice (35-50 g) were treated, during 9 days, by daily intraperitoneal injections with saline + saline (control), saline + methylglyoxal (50 mg/kg), FPS-ZM1 (2 mg/kg) + saline or FPS-ZM1 (2 mg/kg) + methylglyoxal (50 mg/kg) (N=7 animals per group) (20 min interval between first and second solutions). Then, on the day 10, 24h after the last administration, the evaluation of working memory was carried out by measuring the spontaneous alternation rate in a Y-maze and the number of arm entries. Statistical analyses were performed by one-way ANOVA followed by Newman-Keuls post hoc test. RESULTS: Saline + methylglyoxal-treated mice displayed lower alternation rate compared to control [ $F(3,24)=7.7339$   $p<0.001$ ] an evidence of a deficit on working memory. However, mice treated with FPS-ZM1 + saline or FPS-ZM1 + methylglyoxal showed no differences on the spontaneous alternation rate compared to control. Moreover, there was no difference on the number of arm entries among the groups. DISCUSSION: The results showed that locomotor activity was not impaired by the treatments. Once again, the results corroborated that methylglyoxal can decrease working memory performance. Since methylglyoxal treatment with RAGE blocker caused no deficits, we speculate that RAGE could be involved in the effects on working memory mediated by methylglyoxal. CONCLUSION: Methylglyoxal can be harmful to working memory in mice; FPS-ZM1 treatment could constitute a new therapeutic strategy to prevent working memory impairment that need to be further investigated.

92975

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INFLUÊNCIAS DA MÚSICA NAS ALTERAÇÕES CEREBRAIS E ESTRUTURAS ANATÔMICAS RELACIONADAS AO SEU PROCESSAMENTO**

**Autores:** *Daniel Filipe dos Santos / Universidade Federal de Pernambuco; José Davison da Silva Júnior / Universidade Federal de Minas Gerais; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Josemir Pedro da Silva / Faculdade Europeia; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

A música é uma intervenção não farmacológica que pode contribuir com a plasticidade funcional e anatômica do cérebro. Em pacientes saudáveis, melhora o desempenho de funções cognitivas e motoras e reduz os efeitos do envelhecimento. A música é uma atividade que enriquece o ambiente do indivíduo e é capaz de modificar morfológica e funcionalmente regiões cerebrais. Objetivo: Identificar e analisar publicações científicas sobre estruturas anatômicas envolvidas no processamento da música e as contribuições da música nas alterações cerebrais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento bibliográfico incluiu estudos publicados em inglês, português ou espanhol, publicados até 2018. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e Science Direct, utilizando os descritores Música, Cognição e Cérebro, com os conectivos AND e OR. Foram incluídos estudos epidemiológicos (transversais, caso-controle, coorte e ensaio clínico) e excluídos as cartas ao editor, estudos de caso, revisões da literatura e experimentos em animais, além de trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta. Os artigos selecionados para a revisão foram submetidos a uma análise interpretativa direcionada à pergunta condutora, sendo selecionados 13 artigos dos 134 encontrados. Resultados: Estruturas como os córtices somatosensorial, motor, pré-frontal, pré-motor, occipital, parietal, além do cerebelo e estruturas do sistema límbico (amígdala e tálamo), estão envolvidas com a percepção do som. O processamento da música tem efeito nas vias mesolímbicas dopaminérgicas, o que fundamenta o efeito ansiolítico através da produção de respostas de reforço positivo e recompensa. Estudantes de música, principalmente piano, obtiveram desempenho elevado em matemática. Áreas como o corpo caloso, córtex auditivo direito, giro frontal inferior, córtex motor primário e cerebelo estavam aumentadas em músicos. Conclusão: A música é considerada como uma experiência capaz de unir a cognição, a emoção e a ação, apresentando um grande impacto no funcionamento neurocognitivo. É uma tecnologia que transforma o cérebro, estimula diferentes áreas anatômicas e pode ser apresentada como uma ferramenta natural privilegiada de estimulação cognitiva.

93544

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INIBIDOR DO INFLAMASSOMA NLRP3 NA PREVENÇÃO DE DANO COGNITIVO EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS À MENINGITE POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE**

**Autores:** IVO MARCOS DARELLA LORENZIN FERNANDES / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;* Jaqueline da Silva Generoso / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Cristiano Julio Faller / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Giovanna Meller Burigo / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Allan Collodel / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Dhyana Iris Peruchi Bardini / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Isabela Pizetti / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Filipe Fernandes Gabriel / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Diogo Domingui / *Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.;* Tatiana Barichello / *Laboratory of Experimental Physiopathology, Graduate Program in Health Sciences, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;*

**Resumo:**

Os inflalamossomas desempenham um papel na regulação da resposta inflamatória, e na meningite bacteriana foi demonstrado que o inflamassoma NLRP3 também está envolvido no reconhecimento de Streptococcus pneumoniae pelo sistema imune inato. OBJETIVO: Avaliar a expressão de NLRP3 e parâmetros comportamentais em ratos Wistar adultos submetidos a meningite pneumocócica e tratados com inibidor de NLRP3 (MCC950). METODOLOGIA: Para indução da meningite bacteriana, ratos Wistar machos adultos, foram anestesiados e receberam uma injeção intracisternal de 10 µL de solução salina estéril como placebo ou volume equivalente de suspensão bacteriana de S. pneumoniae. Imediatamente após a indução os animais receberam, via cisterna magna, 140 ng/Kg de inibidor. Após 18 horas, foi confirmada a meningite e os animais iniciaram o tratamento antimicrobiano (Ceftriaxona, 2x ao dias, por 7 dias). Dez dias após a indução, os animais foram submetidos os testes comportamentais de habituação ao campo aberto e reconhecimento de objetos novos. Após os testes comportamentais, as estruturas cerebrais foram removidas para avaliação da expressão de NLRP3. RESULTADOS: Em ambos testes comportamentais, o grupo meningite demonstrou dano cognitivo e o uso do inibidor NLRP3 preveniu esse comprometimento A expressão de NLRP3 foi aumentada em ambas as estruturas cerebrais do grupo de meningite e o uso do inibidor impediu este aumento. CONCLUSÃO: Neste estudo, foi demonstrado que a meningite bacteriana pode desencadear o comprometimento cognitivo através da regulação positiva do inflamassoma NLRP3 e o uso do inibidor de NLRP3 impediu o comprometimento cognitivo.

100145

**Temário:** Neurociência básica

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** MEMÓRIA SEMÂNTICA: EVOLUÇÃO DO CONCEITO E TEORIAS RELACIONADAS

**Autores:** *Maria Luisa Alves Montes / Universidade Federal de Goiás; Andrey Rocha Rocca / Hospital das Clínicas da UFG; Danilo Fiorotto Campos / Hospital das Clínicas da UFG;*

**Resumo:**

A memória humana era considerada como um sistema único, conceito vem sofrendo profundas modificações ao longo das últimas décadas. Hoje se entende que a memória é formada por subsistemas com características próprias. A memória semântica é a representação a longo prazo de nosso conhecimento sobre o mundo. Objetivo: Definir evolução do conceito de memória semântica, com diferenciação dos outros tipos de memória. Método: Trata-se de uma revisão compreensiva da literatura vigente sobre o tema. Resultados: Através da memória semântica é possível registrar, processar e recuperar informações sobre o significado das palavras e dos conceitos. O modo como se toca um instrumento musical, o sabor dos alimentos e a forma como se manipula determinados utensílios são exemplos de conhecimentos semânticos. Trata-se, portanto, de "saber" (consciência noética) ao invés de "recordar" (consciência auto-noética). A obtenção e o resgate desse conhecimento não dependem de referenciais sobre tempo e/ou lugar, como ocorre com a memória episódica. Não é necessário recordar um evento específico de vida para poder compreender o conceito implícito na palavra "casa", por exemplo. Alguns modelos foram propostos na tentativa de melhor compreensão do funcionamento cerebral deste tipo de memória: Distribuição Total; Teoria da Codificação Dual; Teoria do Eixo Amodal; Teoria das Zonas de Convergência; Teorias multimodais. No modelo de distribuição total, se assume que o cérebro subdivide o conceito de determinados objetos em características menores e armazene essas informações em regiões corticais específicas (por exemplo, sons ambientais no córtex auditivo). Na teoria da codificação dual, conceitos concretos seriam formados tanto por características linguísticas como perceptivas e os abstratos seriam formados exclusivamente através do sistema linguístico. Já a teoria do eixo amodal argumenta que os conceitos partem de um formato sensório-motor e são transformados em representações simbólicas em determinadas regiões cerebrais. Damásio propõe, em sua Teoria das Zonas de Convergência, que a percepção de um objeto ativaria uma rede sensório-motora distribuída e hierarquizada, tal como propõem os modelos distributivos. Conclusão: Diversas teorias foram descritas para definição da memória semântica, conhecimento fundamental para compreensão das doenças relacionadas, como a demência semântica.

92945

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NATURALLY OCCURRING SESQUITERPENOIDS LIMIT CALCIUM INFLUX IN MICE CORTICAL SYNAPTOSOMES**

**Autores:** *Quelen Iane Garlet / Federal University of Rio Grande; André Luís Londero / Federal University of Santa Maria; Patrícia Rodrigues / Federal University of Santa Maria; Carlos Fernando de Mello / Federal University of Santa Maria; Berta Heinzman / Federal University of Santa Maria;*

**Resumo:**

Calcium ion is a second messenger that plays an important role in synaptic vesicles release and modulation of intracellular pathways. However, excessive cytoplasmic calcium can trigger a range of downstream neurotoxic cascades that impair neuronal function or lead to cell death. This neuronal damage induced by over-excitation is detected in several pathological conditions, including ischemia, trauma, epilepsy, Alzheimer and Parkinson's disease. Drugs that inhibit or blunt the excessive calcium influx in neuronal cells may have a neuroprotective effect in pathological conditions related to calcium-induced excitotoxicity. Essential oil compounds are extensible studied as inhibitors of neuronal hyperexcitability through several mechanisms including calcium influx blockade. The essential oil produced by the Brazilian native plant, *Nectandra grandiflora* is rich in sesquiterpenoids with sedative properties. However, the effect of some of these compounds on calcium influx remains unexplored. Objective: Therefore, we investigated whether the compounds selin-11-en-4-ol (SEL), dehydrofukinone epoxide (DFX) and eremophilan-11-en-10-ol (ERM) alter calcium influx in synaptosomes from mice cerebral cortex. Methods: *N. grandiflora* leaves were collected in Rio Grande do Sul, Brazil (SMDB nº 1362, CNPq #010191/2014-3). EO was obtained by the hydrodistillation and the compounds were isolated by column chromatography and identified by gas chromatography coupled to mass spectrometry. Animals were sacrificed by decapitation and had their cerebral cortex dissected for the synaptosomal preparation. Synaptosomes were incubated with artificial cerebral fluid (vehicle), 0.1-100 µM of SEL, DFX or ERM or 1-10 µM diazepam (DZP) and loaded with a fluorescent probe for 1 hour at 37°C and calcium influx was measured before and after the addition of 10 mM KCl. This protocol was approved by the Animal Ethics Committee of Federal University of Santa Maria, Brazil, N° 362704/1115. Results: the incubation of synaptosomes with 100 µM SEL, 0.1-100 µM DFX or ERM and 10 µM DZP blunted the KCl-induced calcium influx by 68%, 16-47%, 39-82% and 31%, respectively. The compounds ERM and DFX were more potent than DZP in attenuate the calcium influx evoked by depolarization. Conclusion: The sesquiterpenoids SEL, DFX and ERM decreased KCl-induced calcium influx and may constitute a pharmacological tool to limit calcium-induced cytotoxic effects.

99894

**Temário:** Neurociência básica

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** NEUROPATIA PERIFÉRICA E SUA AMPLA RELAÇÃO COM O DIABETES MELLITUS II. MAIS FREQUENTE DO QUE APARENTA SER.

**Autores:** Gabriela / Centro Universitário Claretiano;

**Resumo:**

Sabe-se que o Diabetes Mellitus é caracterizado pela insuficiência na produção do hormônio insulina pelas células beta do pâncreas, ou, por uma condição de resistência à mesma corroborando para o descontrole dos níveis glicêmicos na circulação sanguínea. Logo, é notório a manifestação de inúmeras complicações, entre elas, a Neuropatia Periférica, destacando por acometer cerca de 50% dos portadores de Diabetes Mellitus II. Os efeitos deletérios envolvem múltiplos órgãos e sistemas, desses, o Sistema Nervoso Periférico é o mais acometido pela correlação que faz entre o Sistema Nervoso Central e todos os órgãos efetores periféricos. Consequentemente, evidencia-se agravamentos na forma de: transtornos tróficos da pele, dormência, atrofia e diminuição da amplitude de movimento de membros inferiores, dor ao toque, perda de sensibilidade tátil, térmica ou dolorosa, ulcerações plantares e amputações. Objetivo: Realizar um levantamento do número de portadores de Diabetes Mellitus II, que evoluíram para o quadro de Neuropatia Periférica, na rede pública de saúde do município de Rio Claro. Métodos: Levantamento dos casos de Diabetes Mellitus II com Neuropatia Periférica em função do descontrole glicêmico relacionando com a forma de tratamento: somente hipoglicemiantes orais ou insulina exógena associada a hipoglicemiantes orais e sua influência no desenvolvimento da Neuropatia Periférica. Foi utilizada uma base de dados que contempla o número de pacientes cadastrados, divididos por gênero masculino e feminino. Resultados: Foram encontrados 150 pacientes, na faixa etária de 54-70 anos, 58 sexo feminino e 92 sexo masculino. Dentre as 58 mulheres, 9 utilizam hipoglicemiantes orais + insulina e 49 somente hipoglicemiantes orais; 42 apresentam ulcerações nos dois membros inferiores e 9 em apenas 1. Já no sexo masculino, 9 utilizam hipoglicemiantes orais + insulina e 83 somente hipoglicemiantes orais; 66 apresentam ulcerações nos dois membros inferiores e 15 em apenas 1. Portanto, pacientes diabéticos tipo II, que utilizam insulina + hipoglicemiantes orais desenvolvem melhor controle glicêmico, assim menor risco para o surgimento da Neuropatia Periférica. Conclusão: Conclui-se a necessidade do não negligenciamento da doença, mas sim, amplo conhecimento, em virtude das diversas consequências, sendo imprescindível que profissionais orientem e conscientizem a sociedade sobre prevenções e tratamentos adequados principalmente por gerar menores gastos públicos.

99915

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E A ASSOCIAÇÃO COM BIOMARCADORES SÉRICOS DE SAÚDE EM IDOSOS LONGEVOS E COMPARAÇÃO COM MARCADORES COGNITIVOS E DE SAÚDE MENTAL COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**Autores:** *Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Ana Carolina Brunatto Falchetti Campos / UNESC; Iara Gonçalves Teixeira / UNESC; Suelen Capelari / UNESC; Rogério da Silva Resende / UNESC; Gabriel Casagrande Zobot / UNESC; Ariadne de Oliveira Marques / UNESC; Daniel Proença Feijó / UNESC; Luciane Bisognin Ceretta / UNESC; João Quevedo / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**Resumo:**

O processo de envelhecimento é uma condição que afeta a todos os indivíduos e pode predispor a diferentes doenças como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e alterações nas funções cognitivas e de saúde mental. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de HAS e sua associação aos marcadores séricos de saúde em indivíduos idosos longevos e comparar com marcadores cognitivos e de saúde mental com idosos institucionalizados. Este é um estudo transversal onde foram analisados 165 idosos longevos com idade  $\geq 80$  anos residentes em Treviso e Siderópolis e 98 idosos de Instituições de Longa Permanência em Criciúma e Içara. Em relação aos idosos longevos, a média de idade foi de 84,8 anos, dos quais 63% eram do sexo feminino. A maioria dos idosos, 64,8% auto-avaliou sua saúde como sendo boa, apesar da HAS ser a doença mais presente com 75,8%. Os exames bioquímicos apresentaram níveis médios adequados, dentro dos valores de referência. A presença de HAS foi estatisticamente associada com diabetes mellitus (DM), obesidade, cardiopatias, idade e o fato do idoso residir sozinho. Nos idosos institucionalizados, a média de idade foi de 77,0 anos, também com predominância do sexo feminino 58,2. Semelhantemente, maior número de idosos 66,3% consideraram sua saúde como sendo boa, e novamente a HAS foi a doença mais prevalente com 61,2%. Cerca de 46,4% possuíam declínio cognitivo, 66% sintomas depressivos e 19,6% sintomas de transtorno de ansiedade generalizada. Nesta população, a HAS associou-se apenas com a presença de sintomas depressivos. O declínio cognitivo não esteve associado significativamente com a HAS em nenhuma das populações. Ao comparar variáveis sociodemográficas entre os grupos, observou-se que os idosos institucionalizados são significativamente mais novos, de raça não branca, com menor número de filhos, solteiros ou divorciados e com menor renda, comparados aos idosos longevos. Ao avaliar os dados clínicos entre as duas populações, percebeu-se que os idosos institucionalizados consideram significativamente sua saúde como muito ruim, tem menor prevalência de HAS, menor uso de medicação, menor participação em atividades da comunidade e prática de atividade física, fumam mais, não bebem álcool, possuem maior declínio cognitivo e sintomas depressivos, comparados aos idosos longevos. Este estudo reforça a necessidade de novas políticas públicas para melhorar as condições de saúde física e mental nos idosos, principalmente os idosos institucionalizados.

93542

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVENÇÃO DA DISFUNÇÃO COGNITIVA E DIMINUIÇÃO DA INFLAMAÇÃO POR INIBIDOR DA RAGE EM RATOS WISTAR ADULTOS SUBMETIDOS À MENINGITE PNEUMOCÓCICA**

**Autores:** Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes Neto / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Jaqueline da Silva Generoso / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Giovanna Meller Burigo / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Allan Collodel / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Caroline S. Dagostin / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Diogo Domingui / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Cristiano Julio Faller / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Bruna França Lodetti / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Lucas Sousa / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Andriele Vieira / Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.; Tatiana Barichello / Translational Psychiatry Program, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, McGovern Medical School, The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth), Houston, TX, USA.;

### **Resumo:**

A intensa ativação da resposta imunológica que ocorre durante a meningite pneumocócica aumenta a produção de mediadores inflamatórios, os quais culminam no aumento da produção e deposição de proteínas amilóides. A hipótese é que a interação entre os receptores de produtos finais de glicação avançada (RAGE) e a proteína B-amilóide (AB) pode estimular múltiplas vias de sinalização intracelular, o que consequentemente leva à produção excessiva de mediadores inflamatórios. Devido a apoptose neuronal, pode-se gerar dano neuronal e comprometimento da integridade da barreira hematoencefálica (BHE), causando comprometimento da memória e aprendizado. Estratégias terapêuticas sugerem que o RAGE é um alvo importante para o tratamento de doenças inflamatórias, uma vez que a inflamação aumenta a síntese de AB e regula positivamente o RAGE, sendo que a ativação dessa via induz disfunção cognitiva a longo prazo. OBJETIVO: Avaliar os níveis de citocinas; integridade BHE; parâmetros comportamentais e deposição de AB, RAGE e proteína de alta mobilidade box-1 (HMGB-1) em ratos Wistar adultos após indução de meningite tratados com antagonista de RAGE (FPS-ZM1). METODOLOGIA: Para avaliar os níveis do fator de necrose tumoral alpha (TNF- $\alpha$ ), interleucina (IL) 1 $\beta$  e IL-6, os animais foram mortos às 24h; para avaliar integridade do BHE foram mortos às 12, 18 e 24 h; para os testes comportamentais e expressão de RAGE, HMGB1 e AB os animais receberam tratamento com ceftriaxona e foram mortos em 10 dias após a indução da meningite. RESULTADOS: Nos testes, a inibição de RAGE com FPS-ZM1 diminuiu a produção de citocinas apenas no córtex pré-frontal, preveniu a quebra da BHE em 12, 18 e 24h no hipocampo e no córtex cerebral e diminuiu o dano cognitivo 10 dias após a indução da meningite. CONCLUSÃO: Demonstrou-se que a meningite bacteriana pode desencadear o comprometimento cognitivo por meio de um "up-regulation" de RAGE e também que o uso do antagonista do RAGE impediu o comprometimento cognitivo.

99811

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PROLIFERAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E INVASÃO DOS GLIOMAS MALIGNOS E SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE CEREBRAL PELA EXPRESSÃO DA NEUROLIGINA-3**

**Autores:** *Thalles Olivi de Almeida / Instituto Neurociência Araraquara; Marcos Vinícius Calfat Maldaun / Hospital Sirio Libanês; Jose Reynaldo W. de Almeida / Instituto Neurociência Araraquara; Lilian Arantes Guizelin de Almeida / Instituto Neurociência Araraquara;*

**Resumo:**

Os gliomas são os tumores primários mais comuns do Sistema Nervoso Central nos adultos e compreendem um amplo espectro clínico, categorias histológicas e aspectos genéticos heterogêneos. Uma das causas da dificuldade de tratar é a tendência de disseminação local dos gliomas. Melhor entendimento dos mecanismos que desencadeiam e governam a invasão dos gliomas é importante para o desenvolvimento de maior efetividade terapêutica. Objetivo: rever as relações entre neurônios normais e as células gliomatosas e seu papel na proliferação e disseminação tumoral. Método: pesquisa no PUBMED com as palavras chaves "gliomas", "proliferation", "invasion", "dissemination", "neuroligin" concatenados pelo operador AND. Resultados: Revisamos 68 trabalhos relacionados. As vias de disseminação incluem os espaços perivasculares, os tratos nervosos e a invasão parenquimatosa direta por interações complexas onde o tumor interage com o microambiente local e neurônios normais. Para tanto, a célula tumoral sofre uma transformação mesenquimal que modifica as unidades astro-vasculares e a barreira hematoencefalica produzindo um microambiente tóxico e vantajoso para o metabolismo tumoral que se baseia na glicólise aeróbica. De forma surpreendente, os neurônios normais se associam ao glioma, principalmente por meio da neuroligina-3 que age na manutenção estrutural das sinapses entre neurônios normais, neurônios e glia normal e neurônios e células gliomatosas e ainda estimulam as vias de proliferação tumoral PI3K-mTor. As neuroliginas são proteínas altamente preservadas durante a evolução. Elas agem como estabilizadoras sinápticas juntamente com a neurexina pelo complexo neurexina (presináptica) e neuroligina (pos-sináptica). No glioma, quando uma sinapse normal local é ativada esta promove uma ativação da glia tumoral através da neuroligina 3 principalmente nas regiões microtubulares gliais que resultam em maior proliferação local e disseminação. O glutamato é o mediador químico excitatório que age nessas sinapses neuro-gliais. Crises convulsivas frequentemente se associam aos gliomas (80%) e liberam grandes quantidades de glutamato e podem estimular a proliferação tumoral. Conclusão: Existem mecanismos que influenciam o crescimento dos gliomas malignos a partir da fisiologia de neurônios normais associados a células gliomatosas. Esses podem se constituir em alvos de estudos que possibilitarão o surgimento de novas abordagens diagnósticas e terapêuticas.

92885

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PREPARO LOCAL PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

**Autores:** *Fernanda Coloniese Dala Costa / Universidade Federal de Santa Maria ; João Villanova do Amaral / Universidade Federal de Santa Maria; Juliana Oliveira Freitas Silveira / Universidade Franciscana;*

**Resumo:**

Em 2018, a Liga Acadêmica de Neurociências (Neuroliga) engajou-se no projeto de preparar e avaliar estudantes para a Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN) para alunos do ensino médio, etapa nacional da seletiva que visa recrutar o representante para a competição International Brain Bee, evento criado com intuito de difundir e instigar as neurociências no contexto da "Década do Cérebro", em 1998. Objetivo O escopo de tal empreitada é, além de instigar o conhecimento sobre neurociências, preparar jovens previamente leigos para competir a nível nacional com suficiente fundamentação a partir da organização acadêmica local. Método A liga elaborou um comitê local próprio e organizou-se para prover aulas teóricas e práticas, ministradas na Universidade e desenvolvidas pelos ligantes voluntários, com o propósito de equipar os candidatos com o conteúdo exigido e fornecer os alicerces para o enfrentamento das etapas subsequentes. O processo seletivo foi divulgado para diversos colégios. Alunos interessados, majoritariamente do Colégio Politécnico, assistiram as aulas teóricas, realizaram a prova teórica, cuja finalidade era selecionar alunos para as vagas limitadas nas aulas práticas em laboratórios de morfologia da Universidade, depois das quais se realizou a prova prática. A média simples de ambas as notas elegeu os dois participantes da etapa nacional, realizada no Rio de Janeiro, em Julho de 2018. Resultados Considera-se proveitoso o desempenho geral de ambos alunos na etapa nacional, apesar do tempo demasiadamente limitado de preparo, classificaram-se entre os cinco primeiros na prova de morfologia, considerada um diferencial do comitê quando comparado aos de outras instituições. A percepção de funcionamento das provas e cobranças também são convenientes e serão ponderadas no embasamento de processos seletivos locais porvir. Discussão e Conclusão Planeja-se que preparos futuros ocorram com um cronograma mais extenso e detalhado, com preparo mais complexo e mudança da bibliografia-base e incremento nas aulas de morfologia. Espera-se que o aumento relativo da dificuldade não reflita em redução do interesse dos alunos e seja de usufruto coletivo. Pretende-se persistir anualmente com o projeto, visando sempre o estímulo às neurociências.

93365

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RESVERATROL: UM AGENTE NEUROPROTETOR EM INFECÇÕES POR TOXOPLASMA GONDII**

**Autores:** *Thaís Lorrany de Oliveira Caixeta / UFSM; Nathieli Bianchin Bottari / UFSM; Aleksandro Schafer da Silva / UFSM; Maria Rosa Chitolina Schetinger / UFSM; Vera Maria Morsch / UFSM;*

**Resumo:**

Durante o desenvolvimento embrionário, as células progenitoras neurais (CPNs) conduzem a neurogênese e a gliogênese de forma harmônica dando origem ao Sistema Nervoso Central (SNC). Entretanto, algumas evidências mostram que os parasitas que possuem tropismo pelo Sistema Nervoso Central (SNC), em especial o *Toxoplasma gondii*, são capazes de infectar essas células de forma crônica ou mesmo induzir a apoptose delas. Diante disso, substâncias naturais neuprotetoras como o resveratrol (RSV), um composto presente na casca de uvas possui amplas atividades biológicas como efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e neuroprotetores. O objetivo deste estudo foi investigar os mecanismos de ação do RSV sobre a proliferação e migração de CPNs infectadas com *T. gondii*. Métodos: Este estudo trata-se de um estudo de caráter experimental, no qual os animais foram infectados com o *T. gondii* e tratados com RSV (0.1-100  $\mu\text{M}$ ). Todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de ética em Animais da Universidade Federal de Santa Maria (protocolo nº 9 5090109/15). Culturas de CPNs foram isoladas do telencéfalo embrionário infectado e proliferaram na presença de fatores de crescimento (EGF e FGF2), crescendo neuroesferas. Elas, por sua vez, foram avaliadas quanto ao tamanho, à proliferação e à migração por meio de citometria de fluxo e de microscopia, respectivamente. Resultados: Os dados demonstraram que as concentrações mais baixas de RSV (1  $\mu\text{M}$  e 10  $\mu\text{M}$ ) estimularam o número de neuroesferas, enquanto que concentrações elevadas (100  $\mu\text{M}$ ) inibiram seu crescimento. Além disso o tamanho e a formação das neuroesferas foram afetados pelo parasito. A taxa de migração das CPNs apresentaram um padrão de migração na forma radial, entretanto, a infecção pelo *T. gondii* causou anormalidades desse padrão e houve estimulação da taxa de migração. Contudo, o tratamento com RSV restaurou a migração das CPNs infectadas. Conclusão: Portanto, este estudo permite concluir que a infecção por *T. gondii* reduz a taxa de neurogênese. Em contrapartida, o tratamento com RSV promoveu efeitos benéficos estimulando a proliferação e migração de CPNs infectadas com *T. gondii*, sugerindo um alvo terapêutico no tratamento da neurotoxoplasmose.

100110

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SYSTEMS CONSOLIDATION AND GENERALIZATION OF A CONTEXTUAL FEAR MEMORY: PARTICIPATION OF THE LATERAL ENTORHINAL CORTEX**

**Autores:** *Fernanda Nogueira Lotz / UFRGS; Mirelle Casagrande / UFRGS; Kétlyn Guerra / UFRGS; Krislei Martin / UFRGS; Rafaela Gaiga / UFRGS; Jorge Quillfeldt / UFRGS;*

**Resumo:**

With time, contextual fear memories become independent of the hippocampus and dependent on cortical structures for their retrieval, a process known as systems consolidation. One consequence is memory generalization, in which an animal no longer distinguishes between the training context and a novel one. The entorhinal cortex is connected to the hippocampus and a number of cortical structures which participate in memory processes, thus acting as an important interface between these areas. It is also an important structure in diseases such as Alzheimer's and epilepsy. Objective: To characterize the role of lateral entorhinal cortex (LEC) in the systems consolidation and generalization of a contextual fear memory through inactivation with bilateral intracerebral infusion of GABAA agonist muscimol 15 min prior to test. Methods: Adult male Wistar rats were trained in the Contextual Fear Conditioning task and tested in the same context 2, 28 or 45 days or in a novel one 2 or 28 days after training. Freezing, an innate defensive behavior and used as a memory retention index, was measured for Vehicle and Muscimol groups and LEC was considered to participate in fear memory retrieval when groups differed statistically. Independent Two-Way ANOVA was used and significance was set at  $P < 0.05$ . Results: When tested in the training context, Two-Way ANOVA revealed an effect of Day [ $F(2,46)=3.66; P=0.03$ ], Treatment [ $F(1,46)=6.20; P=0.01$ ] and a Day vs. Treatment Interaction [ $F(2,46)=3.71; P=0.03$ ]. Bonferroni post-hoc test showed Vehicle and Muscimol groups differed statistically 2 [ $P=0.04$ ; VEH:  $N=11; SEM=50.3 \pm 6.85$ ; MUS:  $N=6; SEM=27.4 \pm 5.09$ ] and 28 [ $P=0.04$ ; VEH:  $N=8; SEM=65.9 \pm 6.11$ ; MUS:  $N=10; SEM=45.3.4 \pm 5.41$ ] days after training. No difference was found for 45 days after training [ $P > 0.99$ ; VEH:  $N=8; SEM=43.8 \pm 2.89$ ; MUS:  $N=9; SEM=50.5 \pm 6.55$ ]. When tested in the novel context, ANOVA revealed an effect of Day [ $F(1,20)=6.29; P=0.01$ ] but not Treatment [ $F(1,30)=1.95; P=0.17$ ]. There was an Interaction [ $F(1,30)=9.24; P=0.004$ ]. Bonferroni showed groups differed at 28 [ $P=0.004$ ; VEH:  $N=10; SEM=44.5.3 \pm 6.73$ ; MUS:  $N=9; SEM=19.0 \pm 5.44$ ] but not 2 days [ $P=0.56$ ; VEH:  $N=7; SEM=12.6 \pm 2.54$ ; MUS:  $N=8; SEM=22.0 \pm 5.60$ ] after training. Conclusions: Systems consolidation in LEC occurs between 28 and 45 days, when this structure is no longer required for retrieval. At 28 days, inactivation of LEC impairs expression of generalized memory, suggesting this brain area plays an important role in memory quality.

99827

**Temário: Neurociência básica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: THE ROLE OF CARBONIC ANHYDRASES IN EXTINCTION OF CONTEXTUAL FEAR MEMORY**

**Autores:** Bianca Estefani Schmidt / UFRJ; Scheila Daiane Schmidt / PUCRS; Alessia Costa / University of Florence; Barbara Rani / University of Florence; Eduarda Godfried Nachtigall / PUCRS; Maria Beatrice Passani / University of Florence; Fabrizio Carta / University of Florence; Alessio Nocentini / University of Florence; Jociane de Carvalho Myskiw / PUCRS; Cristiane Regina Guerino Furini / PUCRS; Claudiu T Supuran / University of Florence; Patrizio Blandina / University of Florence; Gustavo Provensi / University of Florence; Ivan Izquierdo / PUCRS;

**Resumo:**

Memory is a multistate process that includes the retrieval of a mnemonic trace, returning it to a labile state and initiating its reconsolidation or extinction. Extinction forms the basis of exposure therapy, the gold standard treatment for phobias, anxiety and posttraumatic stress disorder. As extinction does not erase the original memory but is a new learning that inhibits its expression, extinguished behaviors can return with the passage of time. Drugs promoting fear extinction could represent a novel therapeutic strategy to treat these disorders. Carbonic anhydrases (CAs) are enzymes present in mammals with 16 isoforms that differ in terms of catalytic activity and cellular distribution. CAs are involved in a number of physiological processes, including memory formation. Aim: Evaluate the role of brain CAs in extinction of contextual fear memory. Methods: Male Wistar rats, submitted or not to stereotaxic surgery, were subjected to a contextual fear conditioning training, in which three electrical foot shocks (0.5 mA, 2 s) were delivered at 30-s intervals. Twenty-four hours later, animals were subjected to a 15 or 30 min extinction session. Immediately after, they received systemic administration (i.p.) of vehicle, CA inhibitor acetazolamide (ACTZ; 10 or 30 mg/kg) or C18 (300 mg/kg), or CA activator D-phenylalanine (D-Phen; 30 mg/kg). The animals with cannulae implanted bilaterally in the CA1 region of the dorsal hippocampus, basolateral amygdala (BLA), ventromedial prefrontal cortex (vmPFC) or substantia nigra pars compacta (SNpc) received infusions of vehicle, ACTZ (10 nmol/side) or D-Phen (50 nmol/side). After 24 h, animals were subjected to a 3 min retention test. For c-Fos measurements, rats received i.p. injections of vehicle or ACTZ 30 mg/kg and were euthanized 90 min after the retention test. Results: When administered systemically, ACTZ impaired the consolidation of fear extinction memory in a dose-dependent manner, D-Phen displayed an opposite action and C18 had no effect. Simultaneous administration of ACTZ fully prevented the procognitive effects of D-Phen. When administered into the brain regions, ACTZ impaired the extinction and D-Phen potentiated it. No effects were observed when ACTZ or D-Phen were infused into the SNpc. ACTZ administered systemically modulated c-Fos expression in the vmPFC. Conclusion: The engagement of CAs in some brain regions is essential to ensure the consolidation of fear extinction memory.

99918

**Temário: Neurociência básica**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRATAMENTO CRÔNICO COM ANABÓLICO ANDROGÊNICO ALTERA O NÍVEL DE ANSIEDADE EM RATOS WISTAR JOVENS**

**Autores:** *Nara Rubia Dalla Bernardina / UFES; Polyana Lima Meireles Dalpiaz / UFES; Sila Nascimento Ronchi / UFES; Nazaré Souza Bissoli / UFES; Livia Carla de Melo Rodrigues / UFES;*

**Resumo:**

A oxandrolona é um esteroide anabólico androgênico (EAA) utilizado na prática clínica para tratamento de distúrbios de crescimento em meninos e meninas ainda durante a infância. Objetivo: Deste modo o objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos do uso de oxandrolona em dose terapêutica durante a infância/adolescência em ratos machos, sobre o sistema cardiovascular e aspectos comportamentais. Metodologia: Ratos wistar machos com idade de 30 dias foram tratados com oxandrolona (O; 0,25mg/kg/dia) ou veículo (C; metilcelulose 0.5%) via gavagem por 7 semanas. Após o período de tratamento os animais foram submetidos a testes comportamentais e avaliados em relação massa do coração/comprimento da tíbia para a análise de hipertrofia cardíaca, que foi negativa. Foi possível observar que não houve diferença entre o peso final dos grupos controle e os tratados (C: 277,6±14,1g; O: 287,6±17,8g) tão pouco alteração na pressão arterial sistólica (C:158,3±4,1mmHg; O:155,8±2,8mmHg) após esse período. Os testes comportamentais - Labirinto de Cruz Elevado (LCE) e teste de Campo Aberto (CA) -, usados para análise de ansiedade apresentaram alterações, mostrando aumento da ansiedade nos animais. Resultados: As alterações obtidas pelos resultados do LCE podem ser observadas pela diferença entre os grupos em relação ao tempo que foi passado no braço fechado do labirinto (C: 37.26 ± 23.47 s; O: 190.1 ± 40.30 s) o que confere um comportamento ansioso. A avaliação comportamental de ansiedade por meio do teste de Campo Aberto, mostrou alteração na atividade locomotora como pode ser visualizado pelo aumento na distância percorrida total e na periferia da caixa. Entre os grupos comparados, a distância percorrida total foi maior nos tratados (9,688 + 1,219 m) em relação aos controles (5,809 + 0,3974 m), a distância percorrida na periferia também obteve mudança (C: 5,606 ± 0,4405 m; O: 9,015 + 1,231 m). Conclusão: Os EAA são moléculas extremamente lipofílicas, característica importante para os fármacos em relação a capacidade de ultrapassar a barreira hematoencefálica. Os ratos passaram mais tempo na periferia do campo, o que também caracteriza comportamento ansioso, que complementa o resultado do LCE. O efeito ansiolítico causado pelo uso crônico da oxandrolona pode ter como variável a dose e o tempo de tratamento. Nossos achados concluem que a oxandrolona altera o nível de ansiedade em ratos, mesmo em dose semelhante a terapêutica.

TEMÁRIO:

# NEUROCIRURGIA FUNCIONAL



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



92741

**Temário: Neurocirurgia funcional**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SCHWANNOMA POR TÉCNICA TRANSPERITONEAL VIDEOLAPAROSCÓPICA - UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Pablo Afonso de Garcia Fernandez / UFPEL; Leonardo Machado de Carvalho / UFPEL; Othello Moreira Fabião Neto / UFPEL; José Pedro Duarte Hillal / UFPEL; Therezinha da Silva Probst / UFPEL;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso Paciente masculino, 32 anos, internado para tratamento de provável pneumonia comunitária e investigação de possível tuberculose (TB) pulmonar, há 5 anos passara a apresentar dor em coxa esquerda ao repouso prolongado em decúbito dorsal. Realizou-se TC de abdômen para avaliar a presença de linfonodos abdominais e descartar abscesso de psoas por foco de TB extrapulmonar, que ocasionalmente evidenciou, junto ao músculo psoas esquerdo, lateralmente ao corpo de L4, presença de lesão nodular hipodensa, medindo cerca de 2,1x1,9 cm no plano axial, com íntima relação com a raiz nervosa de L3 ipsilateral, provavelmente correspondendo a schwannoma. Foi indicada cirurgia, cuja técnica escolhida foi a abordagem transperitoneal videolaparoscópica, realizada em 19/06/19. Com o paciente em litotomia, foi realizado pneumoperitônio para expansão da cavidade abdominal. Procedeu-se com videolaparoscopia após passagem de 3 trocâteres. Realizada a liberação da goteira parietocólica, com rebatimento do cólon para a posição medial. Conduziu-se a exposição do íleo-psoas e divulsão longitudinal de suas fibras. O músculo foi dissecado longitudinalmente na porção referente à L3, proporcionando a identificação do nervo e da lesão. Realizada a enucleação do tumor da bainha do nervo e retirada do mesmo sob visão direta protegida por saco coletor. Após, deu-se a revisão da hemostasia e retirada dos trocâteres, sendo realizado fechamento por planos. O material foi enviado para análise anátomo-patológica, que confirmou o diagnóstico de schwannoma. A cirurgia transcorreu sem intercorrências e o paciente apresentou evolução pós-operatória favorável, com resolução dos sintomas. Discussão Até o presente momento, há escassos relatos da abordagem videolaparoscópica dos schwannomas na literatura, o que faz do presente caso peculiar pela técnica desempenhada. Entre as vantagens do método empregado, destacam-se a visualização direta em tempo real, o uso do espaço retroperitoneal como área livre de trabalho e a possibilidade de melhor identificar estruturas, o que diminui o risco de lesões e a perda de volume sanguíneo, culminando em menor tempo de internação. Comentários Finais Diante do exposto, infere-se que a abordagem videolaparoscópica transperitoneal trata-se de uma técnica segura e deve ser considerada por oferecer melhor visualização e representar menores danos. Torna-se imperativa a realização de mais estudos que venham a elucidar com maior profundidade os aspectos inerentes ao uso desta abordagem.

99867

**Temário: Neurocirurgia funcional**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO RIO GRANDE DO SUL**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS ; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENEZHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

Estimulação Cerebral Profunda é uma intervenção Neurocirúrgica Funcional predominantemente usada para pacientes com Doença de Parkinson já com efeitos colaterais proeminentes da terapia farmacológica usual. Esse é um procedimento caro, eficaz e disponível no Sistema Único de Saúde. Objetivo: Observar e comparar a quantidade de procedimentos cirúrgicos de Estimulação Cerebral Profunda realizados nos âmbitos público e privado no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2009 a 2019 e discrimina-los por Macrorregião de Saúde. Método: Estudo retrospectivo e comparativo utilizando dados secundários sobre implantes de eletrodos e de gerador de pulsos para estimulação cerebral derivados do DATASUS – Tabnet no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. Os dados são originários do Sistema de Informações Hospitalares e foram individualizados conforme tipo de gestão (pública ou privada), a Macrorregião de Saúde e o número de Procedimentos Realizados. Resultados: Durante o período estudado, foram realizados 59 procedimentos de Estimulação Cerebral Profunda. Desses, aproximadamente 97% foram realizados na região Metropolitana do estado. O ano de maior procedimentos realizados foi em 2013, contendo 21 operações. Em relação ao regime da intervenção, 57,6% foi realizado em ambiente público, sendo apenas 5% realizado em âmbito privado. O restante dos dados foi categorizado como "ignorado". Ponto a se destacar é que no Rio Grande do Sul apenas três cidades realizam o procedimento: são elas Passo Fundo, Porto Alegre e Caxias do Sul. Apesar disso, os dados levantados constam procedimentos realizados apenas na região Metropolitana e na região Norte do Estado. Outro apontamento foi a sinalização inapropriada da cirurgia. Tal procedimento é de grande custo ao Estado e a ausência de qualquer dado, por menor que seja, pode comprometer resultados de estudos posteriores à operação, visto que o número de procedimentos é reduzido. Por exemplo, pesquisas poderiam adotar a variável infecção do sítio cirúrgico e compará-la ao âmbito privado ou público. Deixar de preencher esse dado, como visto aqui, comprometeria a análise. Conclusão: Há uma grande concentração de Neurocirurgia para Estimulação Cerebral Profunda na região Metropolitana do Rio Grande do Sul, além de a maioria dos procedimentos realizados serem financiados por verba pública. Ressalta-se a necessidade de um preenchimento adequado das fichas cirúrgicas.

93519

**Temário: Neurocirurgia funcional**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NEUROMODULAÇÃO MEDULAR PARA TRATAMENTO DE SÍNDROME DE DOR REGIONAL COMPLEXA**

**Autores:** *Aline Faria Silveira / Universidade Feevale; Nicolas Conter Tavares / Universidade Feevale; Djulia Bombrila Feltrin / Universidade Feevale; Bibiana Andrade Lutzky / Universidade Feevale; Leandro Infatini Dini / Universidade Feevale;*

**Resumo:**

Paciente do sexo feminino, 49 anos, com queixa de dor crônica, refratária, de padrão neuropático, na região de tornozelo e pé esquerdos. O quadro iniciara há cerca de 8 anos, após cirurgia de artrodese da coluna lombar. Posteriormente surgiram alterações no trofismo da pele, na temperatura e cor dessa extremidade. Nas crises mais intensas apresentava rubor, edema e calor nos locais de dor espontânea e alodinia. Para tratamento, usara diversas medicações e uma bomba para infusão intratecal de morfina, sem resultados satisfatórios. Recentemente, realizava administração de morfina endovenosa. Fora então diagnosticada com síndrome de dor regional complexa (SDCR) tipo 2 e submetida a colocação percutânea de eletrodo epidural. Após testes de estimulação motora e sensitiva com a paciente consciente, o eletrodo foi capaz de gerar alívio na área dolorosa. A SDCR é caracterizada por dor em área de um ou mais membros desproporcional ao tempo ou grau de curso de qualquer trauma ou lesão conhecida. A dor não se restringe a um local específico e tem predomínio distal de achados sensoriais, motores, sudomotores e vasomotores anormais, podendo ser do tipo 1, ou tipo 2 -lesão nervosa definida-, a qual acomete principalmente em mulheres, entre os 40 e 50 anos. 65% dos casos são associados ao trauma e 19% a complicações pós operatórias. O progresso da síndrome em geral ocorre na fase aguda, com hipersensibilidade, edema e hipertermia. Na fase crônica ocorre dor e perda de função, principalmente por cinesiofobia. O tratamento da SDCR é amplo e multidisciplinar. Técnicas de neuroestimulação medular são eficazes em casos refratários. Os eletrodos podem ser implantados por técnica percutânea ou técnica cirúrgica aberta, no espaço epidural posterior e/ou sobre o gânglio da raiz dorsal do nervo espinhal. O funcionamento envolve a ativação de neurotransmissores inibitórios e inibição de neurotransmissores excitatórios. Há também alterações de microcirculação sanguínea e alterações em centros de modulação da dor. A bateria conectada ao eletrodo produz uma corrente elétrica que é transmitida para polos específicos sobre a região posterior da medula espinhal. Conforme a região estimulada o cérebro interpreta a sensação como um formigamento ou uma massagem sobre a região corporal correspondente dando uma sensação agradável no lugar da dor até então intratável. Referências: 1. Posso I. P. et al. Tratado de Dor. Sociedade Brasileira para Estudo da Dor. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

100024

**Temário: Neurocirurgia funcional**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE GRISEL EM UMA MENINA DE 6 ANOS: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Vitória Bonzanini Bernardi / Universidade Luterana do Brasil; Marina Slongo / Universidade Luterana do Brasil; Jorge Luiz Winckler / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: M.C.S., sexo feminino, 6 anos. Queixa-se de cervicalgia, deformidade e limitação de movimento do pescoço, com início súbito. Nega trauma ou infecções recentes. Foi levada a uma unidade de saúde no mesmo dia, realizando tratamento por 15 dias para torcicolo, sem melhora. Buscou atendimento novamente, quando exame de imagem evidenciou subluxação atlanto-axial anterior com parte da faceta direita subluxada anteriormente em cerca de 7mm em relação ao processo odontoide. Transferida para enfermaria pediátrica em uso de colar cervical tipo Filadélfia. História médica pregressa: caderneta de vacinação atualizada, ausência de alergias, comorbidades, cirurgias e internações prévias. História familiar sem particularidades. Devido ao risco de morte súbita por dissociação cérvico-bulbar, foi indicada cirurgia. Realizada artrodese de coluna C1-C2. Retornou para recuperação em Unidade de Internação Intensiva Pediátrica. Após reavaliação pós operatória, recebeu alta em boas condições clínicas, com orientação de manter o uso de colar cervical por 3 meses e retornar ao ambulatório de neurocirurgia. Discussão: a subluxação atlantoaxial espontânea, denominada síndrome de Grisel (SG), muitas vezes é diagnosticada tardiamente. Sua suspeição aumenta quando uma clínica de torcicolo não melhora no período de uma semana, como neste caso. A subluxação mantida além de 3 semanas dificulta sua correção conservadora, um dos motivos pelos quais foi optada pela opção cirúrgica neste caso. A fisiopatologia provavelmente envolva o complexo de drenagem da faringe posterossuperior, que por sua proximidade aos ligamentos transversos, alares e à articulação atlantoaxial, pode levar mediadores inflamatórios que causam ingurgitamento vascular e sinovial, edema e inflamação periligamentar, gerando instabilidade em C1-C2. O diagnóstico padrão ouro é realizado com tomografia computadorizada tridimensional da transição craniocervical, que permite visualizar a rotação C1-C2, a perda da congruência entre as facetas articulares e calcular a distância atlanto-odontoide [a distância normal é  $\leq 3\text{mm}$  em adultos e  $\leq 5\text{mm}$  em crianças] – a paciente do presente relato apresentava uma distância de 7mm. Comentários finais: o diagnóstico e tratamento precoces da SG são fundamentais para prevenir sequelas neurológicas graves, como tetraplegia e morte súbita. É importante que aventemos tal hipótese diante de quadros de torcicolo e deformidade cervical fixa, sobretudo na população pediátrica.

TEMÁRIO:  
**NEUROPSICOLOGIA**



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99968

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE DEL, TEA E TNVA**

**Autores:** *Leidiane da Silva Caldeira / Universidade Federal de Minas Gerais; Lauren Ribeiro Tinoco / Universidade Federal de Minas Gerais; Giulia Moreira Paiva / Universidade Federal de Minas Gerais; Fernanda Rocha de Freitas / Universidade Federal de Minas Gerais; Julia Beatriz Lopes-Silva / Universidade Federal de Minas Gerais; Vitor Geraldi Haase / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**Resumo:**

Tendo em vista o crescente aumento de diagnósticos dos transtornos do desenvolvimento, sinalizar a necessidade de um olhar mais específico e direcionado para o desenvolvimento das crianças torna-se um fator crucial. O TNVA, TEA e DEL apresentam características clínicas similares, que por sua vez podem ser confundidoras no processo diagnóstico. Desse modo, o presente estudo busca descrever a importância do diagnóstico diferencial através da similaridade de sintomas do TNVA, TEA e DEL por meio da avaliação neuropsicológica. Para isso, foi selecionado três crianças de uma amostra ambulatorial: M.C. (menina, 11 anos, DEL), R.K. (menina, 12 anos, TEA) e A.M. (menino, 13 anos, TNVA). Foram realizados anamnese, WISC, 9-HPT, Figura de Rey, Cubos de Corsi, Dígitos, TDE, LPI, FDT, Supressão de Fonemas e tarefas numérico-aritméticas comparando com normas publicadas. M.C. apresentou QI Total=108, IC =108 e IOP=120 e desempenho inferior em tarefas que avaliavam memória de trabalho, habilidades escolares e processamento fonológico. O núcleo de dificuldade consistia em compreensão e expressão da linguagem. R.K. apresentou QI Total=73, ICV=65 e IOP=92 e desempenho inferior em tarefas que avaliavam memória de trabalho, habilidades escolares, habilidades visoespaciais e coordenação motora fina. O núcleo de dificuldade consistia em déficit generalizado na linguagem, hipersensibilidade e interesses restritos. A.M. apresentou QI Total =100, ICV=115 e IOP=85 e desempenho inferior em tarefas que avaliavam habilidades visoespaciais, coordenação motora fina e habilidades numérico-aritméticas. O núcleo de dificuldade consistia em habilidades não-verbais. Dificuldades verbais estão presentes tanto em M.C como em R.K, porém M.C apresentava déficits para compreensão e expressão, enquanto R.K apresentava dificuldade globais da linguagem associadas a interesses restritos e problemas na socialização. Tanto A.M como R.K obtiveram desempenho inferior nos testes que envolviam habilidades visoespaciais, visuoespaciais e coordenação motora fina, no entanto, as habilidades verbais e de comunicação em A.M estavam dentro do esperado. Os resultados foram compatíveis com a hipótese de uma dupla-dissociação entre comprometimento não-verbal no caso A.M. e verbal no caso M.C. Visto isso, além de compreender o impacto dessas nosologias na vida do sujeito, o diagnóstico diferencial auxilia no delineamento de intervenções e adaptações adequadas de acordo com o perfil de cada sujeito.

97649

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA NO BRASIL**

**Autores:** *Veronice Mônica Weidmann de Paula / Capacitar Brasilia - DF; Iris Teresa Lafuente Avila / Capacitar Brasilia - DF;*

**Resumo:**

A avaliação neuropsicológica é um procedimento de investigação clínica com o objetivo de esclarecer questões sobre os funcionamentos cognitivos, comportamental e emocional, na qual se investiga quais as funções cognitivas estão preservadas e as que estão comprometidas para identificar precocemente a presença de algum distúrbio, bem como o grau de sua evolução com o intuito de desenvolver novas estratégias para minimizar e lidar com as limitações apresentadas. A esclerose múltipla é uma doença inflamatória, progressiva e autoimune que afeta o cérebro e a medula e em 80% dos casos progride para situações de níveis variados de incapacidade, o que torna necessário avaliar a qualidade de vida destes pacientes. A multiplicidade de sintomas que podem emergir significa que as consequências físicas, cognitivas e psicossociais dessa doença são frequentemente muito abrangentes, variáveis e complexas. O presente estudo teve por objetivo levantar informações teóricas a respeito de como a neuropsicologia, mais especificamente a avaliação neuropsicológica está ajudando pacientes com esclerose múltipla e de como esta avaliação tem auxiliado estes pacientes, descrevendo como se encontra o cenário brasileiro em relação à produção científica para a avaliação neuropsicológica em pacientes com esclerose múltipla. Deste modo foi realizada uma pesquisa no banco de dados Scielo cruzando as palavras-chave: neuropsicologia, avaliação neuropsicológica e esclerose múltipla. Foram utilizadas como critério de buscas as produções científicas publicadas no idioma português nos últimos quinze anos, no cenário brasileiro. A base da discussão teórica foi feita a partir de três artigos selecionados, resultantes desta busca no portal eletrônico. Os três artigos trazem uma reflexão de como a neuropsicologia pode ajudar portadores de esclerose múltipla, tendo como temas principais desta discussão, a afetividade, a atenção e a memória desses pacientes. Os resultados apontam a importância de avaliar o comprometimento neuropsicológico e cognitivo de portadores de esclerose múltipla para permitir a instituição de medidas que possam auxiliar o portador dessa enfermidade a ter melhor qualidade de vida. Apesar de haver um crescimento da neuropsicologia no cenário brasileiro, mas por ser uma área relativamente nova, ainda existe um número reduzido de estudos, pesquisas e publicações a respeito da importância da avaliação neuropsicológica em pacientes de esclerose múltipla.

99861

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTA RESILIÊNCIA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19.**

**Autores:** *Ravi Gabriel deOliveira Ponte / Universidade de Fortaleza; Bárbara Maranhão Candoia de Melo / Universidade de Fortaleza; Ana Lucília Ribeiro / Universidade de Fortaleza; André Gadelha Weyne / Universidade de Fortaleza; Júlia Castro Alves Mapurunga / Universidade de Fortaleza; Nilson de Moura Fê Neto / Universidade de Fortaleza; Lucas de Melo Paula / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia da doença COVID-19. Para reduzir e prevenir a transmissão do Coronavírus foram adotadas medidas de isolamento e distanciamento social. A situação de confinamento, a brusca mudança na rotina das pessoas, o estresse associado às questões econômicas e o impacto das notícias das mídias geraram tédio, ansiedade, insônia e outras implicações psicológicas. Neste cenário foi preciso se reinventar tanto no âmbito profissional, pessoal como nas relações sociais, sendo a resiliência fundamental para atravessar esse momento delicado. OBJETIVO: Levando em consideração o atual cenário que estamos vivendo, cercado por incertezas, o presente estudo buscou verificar como está a resiliência diante desse quadro de pandemia, bem como quais estratégias de enfrentamento as pessoas têm utilizado para lidar com essa situação. METODOLOGIA: Para tal, foi realizada uma pesquisa mista, descritiva e transversal, a qual contou com a participação de 146 pessoas, sendo 105 mulheres e 39 homens. Os participantes, responderam anonimamente a um questionário elaborado na ferramenta Google Forms, o qual avaliou como as pessoas estão percebendo esse cenário de pandemia, e quais estratégias de enfrentamento elas têm utilizado. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 67,7% tem conseguido enxergar essa situação pelos dois lados: negativo e positivo; 73,3%, apesar das consequências negativas, tem percebido o cenário da pandemia como um momento de aprendizagem e crescimento. Quanto às estratégias de enfrentamento: 65,8% dos participantes têm conseguido filtrar as informações sobre a COVID-19; 58,9% têm priorizado atividades novas (culinária, exercício físico, leitura) ao invés de focar nas notícias sobre as estatísticas da doença COVID-19; 68,2% quando não se sentem bem procuram atividades que façam com que se sintam melhor; 56,1% têm aproveitado esse tempo para reavaliar as crenças, atitudes e comportamentos; 52,4% têm conseguido pensar em outras alternativas, soluções, caso algo não ocorra como planejado, e 82,9% têm usado a tecnologia a seu favor. Em geral, 67,1% dos participantes estão conseguindo lidar com as dificuldades acarretadas pelo contexto da pandemia do COVID-19. CONCLUSÃO: Tais achados revelam um índice significativo de pessoas com elevada resiliência, enfatizando que o uso de estratégias simples e inovadoras tem auxiliado no enfrentamento das dificuldades trazidas pelo contexto da pandemia da COVID-19.

99658

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE HISTÓRIA DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA**

**Autores:** *Talita Gallas dos Reis / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre; Bárbara Costa Beber / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**Resumo:**

A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma doença neurológica caracterizada por prejuízo progressivo da linguagem decorrente de processos neurodegenerativos. A APP é subdividida em três variantes, semântica (s), agramatical ou não-fluente (nf) e logopênica (l). Estudos internacionais já sugeriram que as dificuldades ou distúrbios de aprendizagem na infância, como a dislexia, podem ser fatores de susceptibilidade para o desenvolvimento da APP na vida adulta. No Brasil ainda é pequena a produção científica sobre esta doença. Objetivo: Verificar a existência de relação entre a APP e o histórico de dificuldades de aprendizagem na infância de pacientes e de seus familiares, em comparação a um grupo controle. Método: Estudo caso-controle retrospectivo, de caráter quantitativo, descritivo e individual. O grupo de estudo foi composto por pacientes com APP e o grupo controle por pacientes com Doença de Alzheimer (DA). Foi aplicado um questionário estruturado, em formato de entrevista, com um familiar próximo do participante. Foram investigadas a ocorrência das seguintes variáveis entre pacientes e seus filhos: dificuldades escolares em geral, demora para aprender a ler e escrever, diagnóstico de algum distúrbio de aprendizagem, necessidade de reforço escolar, e reprovação escolar. Foi realizada análise estatística através do teste qui-quadrado, e o nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Participaram da pesquisa 20 (n=20) sujeitos com APP, sendo 8 com APP-s, 7 com APP-nf, 3 com APP-l, 2 com APP não classificada; e 16 (n=16) com DA. As variáveis foram comparadas primeiro entre o grupo APP e DA e depois entre as variáveis de APP. A única diferença estatisticamente significativa encontrada foi referente à ocorrência de repetência, que foi mais frequente entre filhos de pacientes com DA do que entre filhos de pacientes com APP (p=0,006). Conclusão: Diferentemente do referido na literatura, a amostra do presente trabalho não encontrou significância na relação entre APP e dificuldades escolares. Por outro lado, indicou que familiares de pacientes com DA apresentaram maior ocorrência de repetência escolar. Este resultado pode ter sido enviesado pela heterogeneidade entre os dois grupos, permitindo a discussão sobre o perfil distinto, principalmente no que tange a escolaridade e perfil sociodemográfico. Futuros estudos devem incluir amostras maiores e mais homogêneas.

100075

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE HISTÓRIA DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA**

**Autores:** *Talita Gallas dos Reis / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre; Bárbara Costa Beber / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**Resumo:**

A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma doença neurológica caracterizada por prejuízo progressivo da linguagem decorrente de processos neurodegenerativos. A APP é subdividida em três variantes, semântica (s), agramatical ou não-fluente (nf) e logopênica (l). Estudos internacionais já sugeriram que as dificuldades ou distúrbios de aprendizagem na infância, como a dislexia, podem ser fatores de susceptibilidade para o desenvolvimento da APP na vida adulta. No Brasil ainda é pequena a produção científica sobre esta doença. Objetivo: Verificar a existência de relação entre a APP e o histórico de dificuldades de aprendizagem na infância de pacientes e de seus familiares, em comparação a um grupo controle. Método: Estudo caso-controle retrospectivo, de caráter quantitativo, descritivo e individual. O grupo de estudo foi composto por pacientes com APP e o grupo controle por pacientes com Doença de Alzheimer (DA). Foi aplicado um questionário estruturado, em formato de entrevista, com um familiar próximo do participante. Foram investigadas a ocorrência das seguintes variáveis entre pacientes e seus filhos: dificuldades escolares em geral, demora para aprender a ler e escrever, diagnóstico de algum distúrbio de aprendizagem, necessidade de reforço escolar, e reprovação escolar. Foi realizada análise estatística através do teste qui-quadrado, e o nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Participaram da pesquisa 20 (n=20) sujeitos com APP, sendo 8 com APP-s, 7 com APP-nf, 3 com APP-l, 2 com APP não classificada; e 16 (n=16) com DA. As variáveis foram comparadas primeiro entre o grupo APP e DA e depois entre as variáveis de APP. A única diferença estatisticamente significativa encontrada foi referente à ocorrência de repetência, que foi mais frequente entre filhos de pacientes com DA do que entre filhos de pacientes com APP (p=0,006). Conclusão: Diferentemente do referido na literatura, a amostra do presente trabalho não encontrou significância na relação entre APP e dificuldades escolares. Por outro lado, indicou que familiares de pacientes com DA apresentaram maior ocorrência de repetência escolar. Este resultado pode ter sido enviesado pela heterogeneidade entre os dois grupos, permitindo a discussão sobre o perfil distinto, principalmente no que tange a escolaridade e perfil sociodemográfico. Futuros estudos devem incluir amostras maiores e mais homogêneas.

99998

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AUTOEFICÁCIA E ENVELHECIMENTO NEURAL: CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS INTERVENÇÕES COGNITIVAS, ESTADO DE HUMOR E DESENVOLVIMENTO PESSOAL**

**Autores:** *João Lucas Araujo Assunção / Universidade Católica de Brasília; Fernanda de Sousa Rocha / Universidade Católica de Brasília; Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília;*

**Resumo:**

O envelhecimento humano como um fenômeno complexo, pode ser analisado através de aspectos globais e singulares, que possibilita uma leitura intersistêmica e cíclica ao longo do desenvolvimento humano. Nessa lógica, verifica-se que o envelhecimento pode ser constituído e modificado por questões cerebrais, sendo capaz de manifestar alterações neurocognitivas ao longo do tempo. Por consequência disso, esse estudo tem como objetivo analisar como o senso de eficácia percebida, as variáveis do desenvolvimento pessoal, o estado de depressão e o dispositivo de aprendizagem autorregulada opera no envelhecimento neurocognitivo com base nas intervenções cognitivas (treino e estimulação cognitiva). O presente trabalho fundamenta-se no modelo quase experimental e de desdobramento longitudinal. Amostra foi constituída por 46 idosos. Foram utilizados 5 instrumentos para coleta de dados sendo eles: Ficha de Dados sociodemográficos, Escala de Autoeficácia Geral, Escala de Desenvolvimento Pessoal, Escala de Depressão em Geriatria e Exame Cognitivo de Addenbrooke - Versão revisada. Os testes inferenciais utilizados neste estudo foram: Qui-Quadrado, Teste de Friedman, Teste de Kruskal-Wallis e ANOVA para medidas repetidas. Os dados foram rodados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences. Foi utilizado nos testes estatísticos o nível de significância de 5% [ $p \leq 0,05$ ]. No que se refere aos resultados, foi possível observar que o senso de autoeficácia manifesta significância estatística com as variáveis do desenvolvimento pessoal ( $p=0,04$ ), evidenciando relação positiva com a mesma. Acerca do estado de humor, nota-se que o senso de eficácia percebida tem interação negativa com o estado de depressão ( $p=0,93$ ), ou seja, os idosos com autoeficácia alta apresentam uma tendência central na redução de valores de depressão. Nota-se que a interação das funções cognitivas (atenção, memória e habilidade visuoespacial) possibilita a interpretação de que o grupo de valor alto de autoeficácia interage de maneira diferente dos demais. Conclui-se, que a crença de autoeficácia alta, quando associado aos estados emocionais positivos e as intervenções cognitivas, pode atuar modulando a cognição, possibilitando utilização da reserva cognitiva, promovendo a aprendizagem autorregulada, a reparação neural e o aprimoramento no funcionamento neurocognitivo nas habilidades relacionadas aos sistemas atencionais, mnemônicos, capacidades visuoespaciais e função executiva.

99666

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COGNITIVE ASSOCIATIONS WITH MOBILITY IN PATIENTS WITH MILD COGNITIVE IMPAIRMENT IN PARKINSON'S DISEASE**

**Autores:** *Nariana Mattos Figueiredo Sousa / Universidade de São Paulo (USP) e Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Roberta Correa Macedo / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Sônia Maria Dozzi Brucki / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

Background: Cross-sectional studies show an association between decline in mental flexibility and inhibitory control with reduced gait speed and falls, as well as divided attention deficit and difficulty to initiate gait. Objective: To investigate the association between cognitive functions and gait performance (balance, gait speed and mobility) in patients with Parkinson's disease-mild cognitive impairment (PD-MCI) attended to a hospital neurorehabilitation program. Method: The inclusion criteria were: (a) PD diagnosis, according to the criteria of the UK, Brain Bank (b) an age over 50 years, (c) Hoehn and Yahr (H&Y) stages I-III; (d) Beck Depression Inventory  $\leq 16$ . Participants were excluded if they had drug-induced or vascular parkinsonism, any co-existing neurological conditions or movement disorders other than AD, DLB or PD. Descriptive and inferential statistics (Pearson's correlation) were used for data analysis. The cognitive functions were evaluated through Digit Span Test, Trail Making Test (TMT A, B and B-A), Verbal Fluency Test, Addenbrooke's Cognitive Examination III (total and domain scores). The motor function was assessed through 10-Meter Walking Test, Mini BESTest and Timed Up and Go Test. The evaluations were performed during the ON period. Results: A total of 107 patients (79 males, 28 females). Mean age 60.92 (8.28) years, disease duration 5.49 (4.16) years, schooling 11.73 (4.12) presenting PD-MCI, according to the Movement Disorders Society PD-MCI Level II diagnostic criteria was recruited for this study. 75.70% were in stages I and II of the Hoehn and Yahr. The balance skills were significantly associated with global cognition ( $p=0.020$ ) and in specific domains, including verbal fluency ( $p=0.048$ ) and visuospatial ( $p=0.006$ ), TMT B ( $p=0.006$ ), TMT B-A ( $p=0.006$ ). Gait speed showed associated with global cognition scores ( $p=0.026$ ), memory ( $p=0.002$ ), and TMT B ( $p=0.017$ ). Functional mobility showed a significant association with all cognitive tests, independent of demographic and clinical aspects, except for the numbers of errors on TMT A ( $p=0.482$ ). Conclusion: These findings might help early identification of cognitive deficits or motor dysfunctions in patients with PD who may benefit from rehabilitative strategies. Future prospective studies are needed to investigate the effects of cognitive training on motor performance, since the difficulty in motor rehabilitation may be related to cognitive loss than to the motor damage.

99910

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Gabriela Buffon / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Juliana Rigue da Silva / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Lucas Primo de Carvalho Alves / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Analuiza Camozatto de Pádua / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Sujeito do sexo feminino, 60 anos, falante de português brasileiro, ensino médio completo, não trabalha há 3 anos. Diagnóstico de transtorno do humor bipolar,; internações psiquiátricas e depressão. Chegou a um serviço de psicogeriatría relatando piora do quadro clínico há quatro anos, com alterações de comportamento, memória e linguagem. O sintoma inicial foi esquecer o nome de familiares próximos, seguido de dificuldades em tarefas de vida diária, desorientação, e discurso desconexo. Na avaliação médica apresentou dificuldade para evocar memórias, marcada anomia, perda da fluência verbal, e prejuízo em funções executivas. A primeira hipótese diagnóstica foi de doença de Alzheimer (DA), porém em função da evolução não usual do quadro e prejuízo significativo da linguagem, a equipe médica solicitou uma avaliação fonoaudiológica. A avaliação fonoaudiológica avaliou a linguagem com a Bateria Montreal-Toulouse (MTL-Brasil). Dentre os déficits linguísticos apresentados, a habilidade de repetição se mostrou a mais prejudicada de todas, seguida da nomeação. A paciente também apresentava parafasias fonológicas, semânticas e verbais. Com base na avaliação fonoaudiológica e nos achados médicos e de neuroimagem discutidos com a equipe, a paciente foi diagnosticada com afasia progressiva primária (APP), com perfil linguístico condizente com a variante logopênica devido à presença de déficit em repetição de sentenças, anomia e aspecto motor da fala preservado. Discussão: A APP é uma síndrome neurológica que evolui progressivamente com déficits de linguagem devido ao comprometimento de regiões cerebrais frontotemporais, podendo apresentar déficits menos proeminentes em outros domínios cognitivos e no comportamento. Possui três variantes, a logopênica, a semântica e a não-fluente ou agramatical. O diagnóstico diferencial entre os subtipos de APP e a DA pode ser desafiador, especialmente quando o paciente não é avaliado em estágio inicial da doença. Os critérios diagnósticos das APPs são muito específicos e não são possíveis de serem verificados apenas com instrumentos de triagem cognitiva comumente utilizados na rotina médica. É necessário, portanto, uma avaliação compreensiva da linguagem, sendo que o profissional mais capacitado para isso é o fonoaudiólogo. Comentários Finais: Casos de demência com marcada dificuldade de linguagem podem ser quadros de APP. A avaliação fonoaudiológica deve ser considerada para auxiliar no diagnóstico.

93064

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CORRELAÇÃO DO DESEMPENHO NA TAREFA DO CUBO DE NECKER E O TESTE DE RASTREIO BREVE MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT (MOCA)**

**Autores:** *Tatiane Santana Prado Ferraresi / Universidade Federal de Uberlândia; Joaquim Carlos Rossini / Universidade Federal de Uberlândia;*

**Resumo:**

O termo "Funções Executivas (F.E.)" é amplamente utilizado para descrever um conjunto de processos cognitivos relacionados a execução de tarefas diárias. Essas funções apresentam uma curva de desenvolvimento com expressivos ganhos cognitivos durante a infância, com posterior estabilidade durante a juventude, seguida de um declínio durante a terceira idade. Nesse sentido, avaliações neuropsicológicas breves, podem contribuir para a identificação rápida e acurada de distúrbios relacionados ao funcionamento executivo e a habilidade visuomotora em idosos. Uma das tarefas que compõem a bateria de rastreio breve Montreal Cognitive Assessment (MoCA) é a cópia do cubo de Necker, que permite a avaliação da praxia construtiva, e engloba avaliação da organização visuoespacial, planejamento, estratégia de resolução de problemas em atividade de cópia e capacidade visuomotora. O objetivo desse trabalho foi comparar três maneiras de avaliar o desempenho na tarefa de Cubo de Necker, com diferentes técnicas de pontuações, e as suas possíveis relações com o escore total observado no teste MoCA. Foram avaliados 18 idosos, de ambos os sexos, com idade média de 65 anos (Dp = 8,2), 27,7% da amostra com escolaridade superior a cinco anos e 72,2% com escolaridade superior a nove anos. Os resultados foram analisados por meio de correlações de Spearman (Rho) e apontaram uma associação significativa e positiva entre todos os sistemas de pontuação do cubo de Necker e o desempenho total observado no teste de rastreio rápido MoCA,  $Rho = 0,57$ ;  $Rho = 0,53$  e  $Rho = 0,56$  ( $p < 0,05$ ), respectivamente para as pontuações de um ponto, 15 pontos ou 45 pontos. Os dados indicam que a pontuação do cubo de Necker adotado pelas normas de correção do teste MoCA (um ponto) demonstraram uma associação consistente e preditiva do desempenho geral observado no teste como um todo. Destacando a relevância da tarefa e sua potencial contribuição para melhorar a qualidade de vida dos idosos, por meio de avaliação rápida e precisa das habilidades visuoespaciais, possibilitando identificação de prejuízos nessas habilidades e consequentemente intervenções mais efetivas no prognóstico dos pacientes.

100081

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DANGER AND SAFETY CUE DISCRIMINATION AFTER FEAR  
CONDITIONING AND MEMORY RECALL DEFICITS IN OBSESSIVE-COMPULSIVE  
DISORDER PATIENTS AND HEALTHY PARTICIPANTS.**

**Autores:** *Paula C. Ramos / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Juliana Belo Diniz / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Roseli G. Shavitt / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Marcelo C. Batistuzzo / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Marcelo Q Hoexter / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Paulo Bazán / LIM 44, Radiology Institute, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil; Giovanna V do Nascimento / Department & Institute of Psychiatry, School of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, Brazil;*

**Resumo:**

BACKGROUND: In fear conditioning, the fear response to conditioned cues diminish when a new memory, the extinction memory, competes with the prior memory of fear acquisition. When compared with healthy participants, OCD patients (OCDP) have shown a higher frequency of failure to recall those extinction memories. As well, OCDP have shown impaired performance on neuropsychological tests that depend on explicit memory and planning. OBJECTIVE: Here we investigated if impairments in explicit memory and planning presented by OCDP when compared with healthy participants (HP) correlate with their ability to discriminate between danger and safety cues in a fear-conditioning paradigm. METHODS: Thirty-two HP (20 women, age 19 - 63 years) and 37 OCDP (22 women, age 19 - 64 years) participated in the experiment and were assessed with the Logical Memory subtest of the Wechsler Memory Scale – Revised (WMS) and Rey–Osterrieth complex figure (ROCF) immediate (IR) and late recall (LR). The fear-conditioning paradigm took place on two consecutive days and comprised four phases: conditioning, extinction, recall and renewal. Colors (red, blue and yellow) functioned as cues. One color was conditioned to fear and later extinguished (CS+E), other color was conditioned to fear and remained unextinguished (CS+U) and the third color was always neutral (CS-). Skin conductance responses (SCR) determined the magnitude of fear responses. We used Mann-Whitney test to compare groups and Spearman correlation to test if differential responses (CS+/CS-) correlated with explicit memory and planning performance in both groups. RESULTS: After quality control, the final sample comprised 19 HP and 22 OCDP. HP had significantly higher scores in WMS LR (median=20; SD=6.23; p=0.029); but not in WMS IR (median=25; SD=6.19; p=0.063), ROCF IR (median=20.5; SD=5.92; p=0.366) nor ROCF LR (median=20.5; SD=5.49; p=0.313). While HP presented higher responses to CS+U than to CS- in the renewal phase (dif. mean=0.056, SD=0.238), OCDP responded with higher fear responses to CS- than CS+U stimuli in the renewal phase (mean=-0.021, SD=0.123). The magnitude of differential fear responses to the CS+U and CS- in the renewal phase was significantly and positively correlated with the performance of the WMS-LR (Spearman rho=0.365, p=0.05). CONCLUSION: Our results suggest that deficits of discrimination between danger and safety cues among OCD patients could be at least partially explained by deficits of memory recall.

92229

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DECISION MAKING IN CHILDREN WITH ROLANDIC EPILEPSY**

**Autores:** *Luciane Lorencetti Lunardi Nagasako / Unicamp/LINEU; Marilisa M. Guerreiro / UNICAMP; Daniel Fuentes / USP;*

**Resumo:**

Executive functions have been extensively studied in epilepsy. However, this is the first study investigating decision making in patients with epilepsy rolandic (ER) using the Iowa Gambling Task (IGT). Purpose: The aim of this study is to evaluate the decision-making style in children with rolandic epilepsy and compares it with the variables clinics and healthy children. Method: We evaluated 42 children, 17 with ER (ER Group) and 25 healthy controls (Control Group). All children were assessed with the IGT, the most used instrument to evaluation of the decision-making and Wechsler Intelligence Scale for Children to investigate the intellectual level (estimated IQ). The variables clinics considered were: age of seizure onset and age seizure remission. The seizure variables considered were: type (partial versus generalized), use of medication (none, monotherapy or polytherapy), seizure lateralization (right, left, and bilateral). Results: No significant differences were found between the two groups. However, when comparing the group of children with rolandic epilepsy with himself, we can see that the later is the onset of epilepsy, is the best style of decision making ( $p=0,04$ ). The same was true when comparing the intellectual level of the group, the higher the IQ, the better the decision-making style ( $p=0,02$ ). Conclusion: We conclude from this study that although the rolandic epilepsy is known as benign epilepsy of childhood, observed difficulty in decision-making ability. More studies are needed to corroborate with these findings.

93554

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DESFECHO NEUROPSICOLÓGICO DE UM CASO DE PRIVAÇÃO SENSORIAL AUDITIVA E DOENÇA DE FAHR**

**Autores:** *Marita Iannazzo Ferretti / Universidade de São Paulo (USP); Ângela Cristina Pontes Fernandes / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; Maristela Marques Pavan / Clínica Particular; Marita Iannazzo Ferretti / Universidade de São Paulo (USP);*

**Resumo:**

O presente artigo apresenta os resultados de um estudo de caso clínico que buscou compreender os principais consequências sobre a privação auditiva e calcificações do núcleo da base no desenvolvimento cognitivo na infância. Apresentação do caso: Participou deste caso uma criança do gênero feminino, 11 anos, estudante do 4º ano do Ensino Fundamental de escola pública na cidade de Ribeirão Preto com queixa de prejuízo na aprendizagem escolar, identificadas pela escola e equipe médica que a acompanha. A criança apresenta histórico de condições médicas importantes, como: Prematuridade; Calcificações dos núcleos da base; Surdez Neonatal de Origem Não-genética (Hipoacusia Bilateral e aquisição da Prótese Auditiva Individual); e Cirurgia de Tubo Aeração. Foram aplicados escalas e testes neuropsicológicos para avaliar os domínios cognitivos e verificar se tais queixas seriam decorrentes apenas da privação da audição e/ou se justificam pela presença de outras condições médicas. São eles: Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC-IV); Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey; Figuras Complexas de Rey; Escala de Maturidade Mental Columbia; Desenho da Figura Humana-Escala de Sisto; Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção; Matrizes Progressivas Coloridas de Raven; Inventário de Habilidades Sociais Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças. Também foram realizadas técnicas complementares, a Escala de Comportamento Adaptativo de Vineland e Questionário de Capacidades e Dificuldades. Discussão: Pode-se verificar um desempenho abaixo do esperado para todos os índices avaliados, sugerindo, prejuízo nas habilidades de raciocínio verbal e formação de conceitos, conceitos não verbais, a percepção visual e a abstração, controle mental, atenção e concentração, bem como velocidade de processamento da informação e destreza motora. Apesar do desempenho global abaixo do esperado, discrepâncias significativas foram observadas entre o Índice de Compreensão Verbal e Organização Perceptual, com predomínio deste último, sobretudo em decorrência do subteste que avalia raciocínio não verbal. Apresentou prejuízos identificados em todas as esferas avaliadas (atencional e executiva, mnêmica, linguística, abstrata, perceptiva e visuoconstrutiva). Comentários Finais: Essa avaliação neuropsicológica proporcionou o questionamento sobre os cuidados do período gestacional e os primeiros anos de vida como períodos críticos no desenvolvimento da linguagem.

93469

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DRAVET SYNDROME COGNITIVE PROFILE: COMPREHEEND TO STIMULATE**

**Autores:** *Luana Breda Cristiano / Unicentro; Plinio Marco de Toni / Unicentro; Genner Mateus Secco / PUC PR; Gabriel Sousa Andrade / Unicentro;*

**Resumo:**

Dravet Syndrome (DS) is a rare form of epilepsy of infantile onset related to a mutation in the sodium channel alpha 1 subunit (SCN1A). This leads to various typological seizures and others epileptiform discharges before the first year of life. DS may exhibit deficits in motor development, visual functions and language production that usually is associated with a general impairment in cognitive functions namely attention, speed of processing, working memory and executive functioning. Objective: Provide a single case study on the descriptions of neuropsychological profile of an 6-year-old child, affected with DS aiming to elucidate his deficits and potentialities in order to compose an intervention oriented in grant further support in his specific needs. Methods: A child was assessed in general intellectual development and both basic (visual processing and motor coordination) and higher cognitive processes (verbal production, attention, memory, and executive functions) via formal testing, qualitative behavioral evaluation and clinical observation. Results: Data showed a lower average result in intellectual development (GAI 84) with -2SD in Cognitive Performance Index (CPI 62). The same outcome was found in regard to both basic abilities (poor motor development and visual function) and higher order cognitive abilities (working memory, processing speed and executive functions). In addition he exhibited manifestations such as ataxia. Conclusion: The results reported in this case are in line with international findings with the exception of a preserved verbal production. The authors assume that this finding might encourage promoting an early identification of cognitive features of DS in order to delineate a proper intervention, optimizing their neurodevelopmental outcome by considering his individual cognitive deficits, connecting the academic content and behavior with his life demand.

93529

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA IMPROVISAÇÃO MUSICAL COMO INTERVENÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS**

**Autores:** *Marcelo Rabello dos Santos / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Alissa Costa Brasil / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Júlia Delgado Fonseca / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Monique Siebra Krug / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Michel Rasche Brandão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Victória Silva de Léon / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Júlia Cenci Martinotto / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Alcyr Alves de Oliveira / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**Resumo:**

O declínio das funções cognitivas é uma consequência do processo de envelhecimento que interfere em diferentes aspectos da vida. Foi observado que atividades musicais promovem alterações neuroplásticas, podendo assim virem a constituir uma modalidade de intervenção capaz de promover um retardamento deste declínio. Objetivo: Investigar o efeito da improvisação musical (com instrumentos de percussão) no funcionamento executivo de idosos saudáveis. Métodos: 28 participantes, 15 (10 mulheres e 5 homens), com média (SD) de idade: 68,40 (5,98), no grupo experimental - improvisação musical (8 encontros semanais de 60 minutos) e 13 (12 mulheres e 1 homem), com média (SD) de idade: 67,31 (5,79), no grupo controle: coral, participaram de um estudo experimental cego, randomizado, controlado, aprovado pelo Comitê de Ética da UFCSPA. Tarefas neuropsicológicas, como o Teste de Desenho do Relógio (CDT) e o Teste de Trilhas (TMT), foram realizadas antes e após intervenção. Resultados: O Modelo GEE (Generalized Estimating Equation Model) foi empregado para detectar as diferenças entre os grupos nos escores pré- e pós- intervenção. O grupo da improvisação musical apresentou, no teste CDT, média (SD) [pré: 5,47(1,85); pós: 6,8 (2,24)] intervenção, na interação tempo x grupo ( $p=0,013$ ). O teste de Bonferroni mostrou diferença significativa nas médias [pré-pós]: -1,33 ( $p=0,043$ ). Benefícios atencionais foram observados, no Teste de Trilhas (TMT - parte A), tanto no grupo experimental, média(SD) [pré: 66,44 (29,58); e pós: 60,31(20,94)], como no grupo controle, média(SD) [pré: 54,46 (14,7); e pós: 50,36(16,16)], no fator tempo ( $p=0,030$ ). Conclusões: Após avaliação neuropsicológica foram encontradas diferenças no desempenho do grupo de improvisação no Teste de Desenho do Relógio (CDT) sugerindo possíveis ganhos executivos. Ambos os grupos tiveram ganhos na parte A do Teste de Trilhas (TMT), o que sugere benefícios atencionais. Os resultados sugerem que atividades musicais podem trazer benefícios em alguns domínios cognitivos.

99665

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFFECTS OF COGNITIVE TRAINING ON COGNITION AND QUALITY OF LIFE IN PARKINSON'S DISEASE: A RANDOMIZED AND CONTROLLED STUDY**

**Autores:** *Nariana Mattos Figueiredo Sousa / Universidade de São Paulo (USP) e Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Ana Cristina da Mata Neri / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Ivar Viana Brandi / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Sônia Maria Dozzi Brucki / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

Background: PD patients have a high risk of developing mild cognitive impairment (MCI) and this is a predictor of dementia and worse disease course. Pharmacological treatments, specifically for MCI, are lacking, and alternative approaches have recently been implemented, including cognitive training (CT). Objective: To investigate the effects of CT on cognitive and quality of life measures in PD-MCI patients. Method: Recruitment and treatment protocol were conducted at the rehabilitation hospital, from January 2018 to January 2020. A total of 39 participants was randomly assigned to 2 groups: control (CG=15) and experimental (CTG=24) enrolled in this study, according to UK PD Brain Bank criteria. For all the participant, the inclusion criteria were: (i) an age over 50 years, (ii) Hoehn and Yahr (H&Y) until III stage; (iii) Beck Depression Inventory  $\leq 16$ . The treatment group received an CT program, and the CG received speech therapy sessions and physical exercise. Addenbrooke's Cognitive Examination (ACE-III), Digit Span (forward and backward), Trail Making Test (TMT-A and B) and Parkinson's Disease Questionnaire (PDQ-39) were used in each patient at baseline (T0) and final (T1). Both evaluations and training were performed during the ON period. Descriptive statistic, and t test for independent samples and paired-sample t test were used to evaluate the effect of group (CTG and CG) and time (T0 and T1), respectively. Results: The groups were matched for age, schooling, years of disease and disease severity. The CTG had an average of 60 (7.5) years of age, schooling of 12.4 (3.1) years, 5.7 (3.3) years of disease evolution and 87.5% were in stage I-II on the H&Y. The CG had an average of 58.5 (9.8) years of age, schooling of 12.8 (3.4) years, 6.8 (8.8) duration of disease and 93.3% in stage I-II at H&Y. There was a statistically significant in the total score, attention/orientation, memory, verbal fluency and visuospatial of the ACE-III, TMT-B (1.646,  $p=0.039$ ) and TMT-A (0.700,  $p=0.048$ ), with better average for CTG. Regarding PDQ values, there was an improvement in the total score, mobility, activities of daily living and body discomfort in the CTG. In the CG, it improves only in the total score. Conclusion: Our findings suggest that intensive CT may an effective tool for improving cognitive functions and quality of life in PD-MCI patients. Larger studies with follow-up periods are needed to verify if the effects of this training persist over time.

93556

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ENVELHECIMENTO COGNITIVO E INTERVENÇÕES COMBINADAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AUTOEFICÁCIA, DA AUTORREGULAÇÃO E DOS ESTADOS DE HUMOR NA COGNIÇÃO.**

**Autores:** *João Lucas Araujo Assunção / Universidade Católica de Brasília; Isabelle Patriciá Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília;*

**Resumo:**

O envelhecimento cognitivo é um processo multifatorial, clínico e completamente heterogêneo, podendo ser influenciado pela autoeficácia ao longo do desenvolvimento humano. Desse modo, verifica-se que a autoeficácia pode atuar na cognição. Em vista disso, esse estudo teve como objetivo investigar como a autoeficácia, a autorregulação e os estados de humor operam no envelhecimento cognitivo a partir de diferentes intervenções combinadas (treino cognitivo, estimulação cognitiva, exercício físico e intervenção psicopedagógica). A presente pesquisa baseou-se no modelo experimental e de desenvolvimento longitudinal. Amostra da pesquisa foi constituída por 28 participantes, sendo utilizados quatro instrumentos para coleta de dados. sendo eles: o questionário Sociodemográfico, a Escala de Autoeficácia Geral, o Exame Cognitivo de Addenbrooke - Versão revisada e a Escala de Depressão em Geriatria. Análise dos dados aconteceu pelos testes de normalidade [teste de Shapiro-Wilk], testes paramétricos [Teste t] e não-paramétricos [Teste Wilcoxon e Teste de Friedman]. O nível de significância adotado para os testes foi de  $p < 0,05$ . No que se refere as modificações do grupo, observa-se que a amostra apresenta o valor de  $(p = 0,001)$  significativo, apresentando modificações consideráveis na autoeficácia geral. Em relação aos resultados do ACE-R, é possível notar que essa foi a variável que mais manifestou modificações na dimensão cognitiva, visto que o valor de  $(p = 0,000)$  mostra que houve uma diferença estatisticamente significativa na cognição em relação ao momento pré e pós. No que se refere à EDG-15, verifica-se que amostra apresenta uma diminuição dos episódios depressivos, visto que o valor de  $(p = 0,012)$  evidencia modificações significativas. Com referência às intervenções combinadas, a combinação que mais teve influência em relação ao ACE-R foi a "MEMO [treino cognitivo] + Psicopedagógica", com o valor de  $(p = 0,016)$ , e a 12 "MEMO + Física", com o valor  $(p = 0,043)$ . Como resultado, verifica-se que amostra teve alterações consideráveis em relação à autoeficácia, à cognição e os estados de humor. Conclui-se que que uma das formas de possibilitar o aumento das crenças de autoeficácia nos idosos é promover o bem-estar afetivo e diminuir estados emocionais negativos, viabilizando que a autoeficácia positiva opere, mediando e modulando os processos de autorregulação e a função cognitiva, estimulando a neuroplasticidade com suporte de diferentes intervenções combinadas.

93312

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTUDO PILOTO OBSERVACIONAL: ESTIMULAÇÃO DA CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES EM PAIS E/OU CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM CONDIÇÃO DE SEMI INTERNAÇÃO EM HOSPITAL DIA.**

**Autores:** *Talita Helena Spada Doreto / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Caio Casella / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Antonio Serafim de Pádua / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Telma Pantano / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Cristiana Castanho de Almeida Rocca / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Sandra Scivoletto / Instituto de Psiquiatria do hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

A Tomada de Decisão (TD) é uma das funções executivas que o cérebro humano desenvolve e está entre um dos assuntos mais pesquisados na neurociência cognitiva na atualidade. Pode ser considerada como uma função cognitiva complexa e importante para adaptabilidade, uma vez que auxilia na emissão de comportamentos adequados, auxiliando nas escolhas entre uma determinada opção de resposta e entre muitas opções disponíveis em uma determinada situação. Pais e cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos precisam estar aptos a tomar decisões em relação ao manejo comportamental, bem como na adesão ao tratamento. Segundo alguns estudos, os autores falam que os cuidadores propendem apresentar depressão e ansiedade parental, comportamentos de monitoria negativa, supervisão estressante, alto grau de exigência relacionada ao desempenho da criança, conflitos familiares e modelos negativos de enfrentamento de adversidade. Desta maneira cuidadores ou pais devem ser inseridos no programa de intervenção infantil, não apenas como intercessores do psicólogo, mas como agentes efetivos de mudança no ambiente natural desta criança. Objetivo: Investigar a efetividade do uso de técnicas para Tomada de Decisão em 15 pais de crianças com transtornos psiquiátricos em condição de semi-internação. Método: Foi desenvolvido um protocolo específico, o qual consistia na aplicação de um questionário denominado como Escala de Apoio, tanto no momento da entrada como ao final das sessões e, na realização de 12 sessões de psicoeducação com treino cognitivo descritas em um manual que foi elaborado no contexto de um projeto institucional (Desenvolvendo as Habilidades de Escolha). Resultados e conclusão: As respostas ao questionário apresentaram diferenças significativas, apesar do baixo número de participantes (valor de p. 0.004), mostrando que houve mudança quanto a forma de tomar decisões. Como direção futura, a amostra será ampliada e novos instrumentos de avaliação serão inseridos.

100175

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXPLORANDO A HETEROGENEIDADE DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS DA COMUNIDADE**

**Autores:** *Antonia de Azevedo Falcão Sigrist / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Helenice Charchat Fichman / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;*

**Resumo:**

A capacidade e aptidão para realização de atividades instrumentais da vida diária é fator primordial para avaliação do nível de independência que a população idosa possui para atuar no ambiente doméstico na comunidade, porém é possível observar uma escassez de estudos que se proponham a investigar de forma extensa os diferentes perfis funcionais dentro da população idosa. Objetivo: Compreender a heterogeneidade de desempenho deste grupo nas atividades instrumentais da vida diária por meio de uma avaliação objetiva baseada em performance, classificando-os a partir de características e padrões de agrupamento. Método: participantes do centro de idosos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: letramento em português, idade mínima de 60 anos e participação em atividades comunitárias. Os critérios de exclusão foram: incapacidade de concluir a bateria e presença de doença/transtorno limitante. 61 indivíduos foram selecionados, 85,2% dos quais eram mulheres. Idade média foi de 72,5 anos e escolaridade média de 11,7. As AIVDs foram avaliadas pelo UCSD Performance-Based Skills Assessment (UPSA), considerado um instrumento objetivo e ecológico baseado em medidas de desempenho que avalia habilidades de planejamento, finanças, comunicação, transporte e habilidades domésticas. O Mini Exame do Estado Mental foi usado obtenção de um perfil cognitivo global. Os perfis funcionais de agrupamento foram realizados pelo método multivariado da análise de cluster, através do procedimento não-hierárquico k-médias. Ainda, foi realizada uma análise de covariância, com o objetivo testar as diferenças entre os grupos em relação às pontuações obtidas no UPSA e MEEM, controlando para fatores de idade e escolaridade. Resultados: As análises resultaram em um agrupamento formado por três clusters: Grupo 1, caracterizado por um desempenho global próximo à média amostral, assim como para todas as habilidades mensuradas. O grupo 2 indica uma funcionalidade global com um leve comprometimento, de modo que as habilidades mensuradas seguem o mesmo padrão. O grupo 3 obteve um desempenho global levemente acima da média, com destaque para as atividades de planejamento, finanças e comunicação. A ANCOVA demonstrou que existe efeito significativo do grupo sobre todas as variáveis. Conclusão: O estudo revelou a presença da heterogeneidade da amostra de idosos da comunidade, dividindo-os em 3 subgrupos significativamente diferentes em termos de funcionalidade e cognição.

100183

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXPLORANDO A HETEROGENEIDADE DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS DA COMUNIDADE**

**Autores:** *Antonia de Azevedo Falcão Sigrist / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Helenice Charchat Fichman / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;*

**Resumo:**

A capacidade e aptidão para realização de atividades instrumentais da vida diária é fator primordial para avaliação do nível de independência que a população idosa possui para atuar no ambiente doméstico na comunidade, porém é possível observar uma escassez de estudos que se proponham a investigar de forma extensa os diferentes perfis funcionais dentro da população idosa. Objetivo: Compreender a heterogeneidade de desempenho deste grupo nas atividades instrumentais da vida diária por meio de uma avaliação objetiva baseada em performance, classificando-os a partir de características e padrões de agrupamento. Método: participantes do centro de idosos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: letramento em português, idade mínima de 60 anos e participação em atividades comunitárias. Os critérios de exclusão foram: incapacidade de concluir a bateria e presença de doença/transtorno limitante. 61 indivíduos foram selecionados, 85,2% dos quais eram mulheres. Idade média foi de 72,5 anos e escolaridade média de 11,7. As AIVDs foram avaliadas pelo UCSD Performance-Based Skills Assessment (UPSA), considerado um instrumento objetivo e ecológico baseado em medidas de desempenho que avalia habilidades de planejamento, finanças, comunicação, transporte e habilidades domésticas. O Mini Exame do Estado Mental foi usado obtenção de um perfil cognitivo global. Os perfis funcionais de agrupamento foram realizados pelo método multivariado da análise de cluster, através do procedimento não-hierárquico k-médias. Ainda, foi realizada uma análise de covariância, com o objetivo testar as diferenças entre os grupos em relação às pontuações obtidas no UPSA e MEEM, controlando para fatores de idade e escolaridade. Resultados: As análises resultaram em um agrupamento formado por três clusters: Grupo 1, caracterizado por um desempenho global próximo à média amostral, assim como para todas as habilidades mensuradas. O grupo 2 indica uma funcionalidade global com um leve comprometimento, de modo que as habilidades mensuradas seguem o mesmo padrão. O grupo 3 obteve um desempenho global levemente acima da média, com destaque para as atividades de planejamento, finanças e comunicação. A ANCOVA demonstrou que existe efeito significativo do grupo sobre todas as variáveis. Conclusão: O estudo revelou a presença da heterogeneidade da amostra de idosos da comunidade, dividindo-os em 3 subgrupos significativamente diferentes em termos de funcionalidade e cognição.

99929

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM MEDIDAS SOCIODEMOGRÁFICAS E PSICOLÓGICAS: UM ESTUDO DO GRUPO NEUROCOG-IDOSO**

**Autores:** *Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília; Henrique Salmazo da Silva / Universidade Católica de Brasília; Karla Helena Coelho Vilaça e Silva / Universidade Católica de Brasília; Maria Liz Cunha de Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Vicente Paulo Alves / Universidade Católica de Brasília;*

**Resumo:**

Mundialmente, se tem observado que a população se encontra em um processo de transição demográfica, observada pela diminuição das taxas de fecundidade, diminuição das taxas de mortalidade e aumento da expectativa de vida. A heterogeneidade que compõe as vivências e experiências do envelhecimento e da velhice cursa com alterações na dinâmica familiar, que por vezes exige adaptações e reorganizações para manutenção dessa funcionalidade. Na velhice, a funcionalidade familiar associa-se com a saúde e independência funcional, sintomas depressivos e de ansiedade. O objetivo deste estudo foi verificar associações entre aspectos de funcionalidade familiar, em medidas sociodemográficas e psicológicas em idosos da comunidade. A presente pesquisa enquadrou-se na abordagem quantitativa, com perspectiva descritiva e transversal, sendo investigados 58 idosos, com média de idade de 69,33 anos ( $DP=\pm 6,86$ ), residentes em Brasília-DF. Os procedimentos referem-se à linha de base da amostra, sendo avaliadas medidas sociodemográficas, funcionalidade familiar, Qualidade de vida, Escala de Desenvolvimento Pessoal, Inventário de Ansiedade de Beck e Escala de Depressão para Idosos. Para tanto, foram analisados os dados descritivos e realizado Kruskal-wallis para a comparação das médias entre os grupos com  $p \leq 0,05$ . Os resultados indicaram que o grupo de idosos com elevada disfuncionalidade familiar apresentou menor qualidade de vida geral nos domínios: autonomia ( $M=2,86$ ;  $p=0,00$ ); atividades passadas, presentes e futuras ( $M=2,79$ ;  $p=0,00$ ); participação social ( $M=2,79$ ;  $p=0,02$ ); intimidade ( $M=2,54$ ;  $p=0,00$ ); e maior presença de sintomas depressivos ( $M=97,29$ ;  $p=0,00$ ); e de ansiedade ( $M=13,14$ ;  $p=0,01$ ). Assim, os achados indicam que o investimento no capital social das relações familiares constitui um elemento importante para a manutenção da saúde mental e qualidade de vida na velhice, com interface com domínios de funcionalidade, participação social e intimidade, ou estar conectado a alguém. Conclui-se que as redes sociais ainda se constituem como uma importante proteção não apenas em aspectos materiais ou na realização de tarefas domésticas, mas acima de tudo, na proteção psicológica e emocional.

99999

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MEMÓRIA, DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UM ESTUDO ACERCA DOS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO A PARTIR DE DIFERENTES INTERVENÇÕES COGNITIVAS**

**Autores:** *Fernanda de Sousa Rocha / Universidade Católica de Brasília; João Lucas Araujo Assunção / Universidade Católica de Brasília; Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília;*

**Resumo:**

O envelhecimento humano deve ser compreendido como um processo contínuo, que remete a consideráveis alterações em campos sociais, cognitivos, biológicos e interacionais do idoso. As transformações desse processo, que tendem a ocorrer de maneira gradual e natural, podem acontecer de maneira acentuada, de forma a acarretar impactos significativos, como demências, perda da autonomia e alteração dos estados de humor. Por conseguinte, este estudo possui como objetivo ponderar as alterações cognitivas de memória, atenção, linguagem e visoespacial de idosos que participaram de intervenções do tipo cognitiva (estimulação e treino cognitivos), assim como também avaliar as medidas relacionadas à ansiedade e à depressão. Se constitui por um estudo quase experimental de aplicação longitudinal. A amostra constituiu-se por 46 idosos ( $M=68$  anos;  $DP= \pm 6,82$ ), residentes do Distrito Federal. Os procedimentos metodológicos abrangem a avaliação pré intervenção, as intervenções cognitivas e a avaliação pós intervenção. Nas etapas avaliativas, foram utilizados instrumentos para caracterizar os sujeitos (anamnese); para avaliar cognitivamente (Teste de Addenbrooke) e para medir os estados de humor (Escala de Ansiedade de Beck e Escala de Depressão em Idosos). Os dados coletados foram tratados a partir do teste não paramétrico de Mann Whitney, no programa estatístico SPSS, ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstram que, sobre os dados cognitivos, o desempenho relacionado à variável visoespacial se destacou na estimulação cognitiva ( $p=0,02$ ), mas as demais variáveis não apresentaram diferença significativa entre os grupos. Sobre os estados de humor, não existiu diferença significativa sobre os dados de depressão e de ansiedade ( $p=0,256$ ;  $p=0,93$ ), mas, foi possível notar que essas variáveis se mantiveram em decorrência da inserção dos idosos em ambas intervenções. Foi possível concluir que não existiu diferença significativa entre funções cognitivas de atenção ( $p=0,76$ ), de memória ( $p=0,39$ ) e de linguagem ( $p=0,37$ ) entre a estimulação cognitiva e o treino cognitivo, contudo, foi possível visualizar que, apesar disso, houve aperfeiçoamento geral em funções cognitivas dos idosos, mantendo a postura ativa em atividades que estimulam o funcionamento neural. Ainda, a inserção dos sujeitos em grupos de atividade colaborou positivamente ao cenário do humor, fato que incentiva práticas de ascensão à qualidade de vida nesta etapa do desenvolvimento humano.

93378

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MOOD-LIKE STATES IN FISH: JUDGEMENT BIAS AND SCOTOTAXIS TESTS TO MEASURE LONG-TERM EMOTIONAL RESPONSES IN ZEBRAFISH.**

**Autores:** *Jhon Jairo Buenhombre / UFPA; Erika / UFC; Amauri / UFPA;*

**Resumo:**

The project aims to establish a preclinical model to assess long-term (mood) emotions in zebrafish (*Danio rerio*). This idea came up because there is not a reliable model for the assessment of positive nor long-term emotional responses in fish. In this research we used the judgement bias test for the evaluation of fish emotional "valence" (the intrinsic attractiveness (positive valence) or averseness (negative valence) of an event). It assumes that positive emotion is reflected in more positive judgments about ambiguous stimuli whereas negative emotion is reflected in more negative judgments. We used 72 zebrafish (*Danio rerio*) wild type that were divided into six groups. Group I (Full time Barren conditions), II (Full time Enrichment conditions), III (Gradual change from training in Barren to enrichment), IV (Gradual change from training in Enrichment to barren), V (Sudden change from training in Barren to enrichment) and VI (Sudden change from training in Enrichment to barren). First fish were trained for 12 days to discriminate between two stimuli: a green colour that was rewarded and a red colour that was not rewarded. Afterwards their environment was manipulated according to their group for 4 days. Then we ran the judgement bias where two ambiguous clues were presented. We evaluated latency and duration towards a greenish yellow area versus a reddish yellow one. Subsequently, to add more validity to the model and to evaluate stress coping we assessed fish anxiety (Dark/light test) and frightening (Salinity test) responses. The results showed that fish whose environment is enriched and maintained constant are better at coping with stress, but that response was not entirely mirrored in the Judgement bias. Contrarily, Fish kept in a barren and constant environment had a positive Judgement bias but without a correspondent improve in coping response. Fish that experimented a sudden environmental increase showed a negative bias and a consequently negative response towards stressful stimuli. Gradual decrease also affected coping response but not Judgement bias. Our results show that constant environmental enrichment has positive effects in coping with stress but can produce negative effects if it is suddenly increased or gradual decreased. Also, we show that Judgement bias can be used to measure a pessimistic response bias but not an optimistic one.

100138

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MOTIVAÇÃO PARA O CONSUMO DE AÇÚCAR, SAL E GORDURAS EM ADOLESCENTES COM SOBREPESO OU OBESIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL DO SUL DO BRASIL**

**Autores:** Ana Corrêa Ruiz / PUCRS; Marthina Streda Walker / PUCRS; Clara dos Santos de Andrades / PUCRS; Ana Maria Pandolfo Feoli / PUCRS;

**Resumo:**

O excesso de peso na adolescência é um grande problema de saúde pública e está relacionado ao alto consumo de açúcar, sal e gordura, principalmente proveniente dos alimentos ultraprocessados que contêm grandes quantidades desses ingredientes. Com isso, sugere-se a necessidade da promoção da consciência sobre as consequências para a saúde relacionadas ao estilo de vida inadequado. O Modelo Transteórico de Mudança (MTT) surgiu para avaliar o quão motivado um indivíduo está para mudar determinado comportamento, e é adotado com frequência em estudos que tem como objetivo a mudança do comportamento alimentar e de hábitos prejudiciais à saúde. Objetivo: Avaliar o estágio de prontidão para a mudança de adolescentes com sobrepeso ou obesidade para redução do consumo de sal, açúcar e gorduras, bem como para mudança do tipo de gordura consumido. Método: Trata-se de um estudo transversal, a amostra foi composta por adolescentes com sobrepeso e obesidade do sul do Brasil, de ambos os sexos e com idade entre 15 e 18 anos. Para avaliar a prontidão para mudança foi utilizado a teoria do Modelo Transteórico de Mudança. Sendo assim, o participante teve que identificar o ponto, em uma escala de 0 a 10, que melhor representasse o quão pronto estava para mudar seu comportamento naquele momento. Foi avaliado em qual estágio da mudança os participantes estavam para reduzir o consumo de sal e de açúcar, assim como para mudança do tipo de gordura consumido. Os participantes foram classificados através dos pontos da Régua de Prontidão para Mudança nos seguintes estágios de mudança de comportamento: Pré-contemplação, Contemplação, Preparação; Ação e Manutenção. Resultados: No total participaram 159 adolescentes com média de idade=16,42anos±1,11, a maioria sendo do sexo feminino 73,6%, a média de peso foi de 96,31Kg±20,24 e IMC médio de 35,3Kg/m<sup>2</sup> ±5,69. Os participantes tiveram uma média de 6,7±2,5 na régua: "está pronto para mudar a gordura consumida?", 6,44±2,3 para "está pronto para reduzir a ingestão de açúcar?", 6,91±2,6 para "está pronto para reduzir a ingestão de sal?" e 6,65±2,49 para "está pronto para reduzir a gordura trans?". Conclusão: A preparação foi o estágio de prontidão para a mudança mais presente entre os adolescentes com sobrepeso ou obesidade para o consumo de sal, açúcar e gorduras.

92976

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O CÉREBRO DO PIANISTA**

**Autores:** *Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / UFPE; Levi Guedes / Conservatório Pernambucano de Música; Daniel Filipe dos Santos / UFPE; Josemir Pedro da Silva / UFPE; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / UFPE;*

**Resumo:**

Exercícios como a prática musical (aprender a tocar um instrumento ou cantar) podem causar modificações em sua estrutura (neuroplasticidade). Objetivo: Identificar e analisar publicações científicas sobre as modificações anatômicas e funcionais no cérebro de pianistas. Método: Revisão sistemática da literatura que incluiu estudos sem restrição de idioma, publicados até 2019. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e Science Direct, utilizando os descritores Cérebro, Música, Plasticidade Neuronal e Neurociência, com os conectivos AND e OR (Mesh). Foram incluídos estudos epidemiológicos (transversais, caso controle, coorte e ensaio clínico) e excluídas as cartas ao editor, estudos de caso, revisões da literatura e experimentos em animais, além de trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta. Resultados: A maior parte dos estudos utilizou técnicas de neuroimagem. Comparados aos não músicos, os pianistas apresentavam maior volume cortical em áreas relacionadas à aprendizagem (hipocampo), com controle e processamento sensorio-motor (putâmen e tálamo), com sistema de recompensa e processamento emocional (amígdala), bem como no processamento auditivo e de linguagem (córtex temporal superior esquerdo). Da mesma forma, mostraram menor volume cortical em áreas de controle sensorio-motor (giro pós-central), processamento de estímulos musicais (córtex temporal superior direito) e que têm sido relacionados à leitura de escores (giro supra-marginal). Entre os pianistas, observou-se que o putâmen se correlacionava significativamente com a idade de início do treinamento musical. Esta área tem como principal função o controle motor e a automação de movimentos. Os pianistas que iniciaram seu treinamento musical antes dos 7 anos mostraram maior eficiência cerebral e performance musical. Conclusão: O treinamento musical intenso gera mudanças nas áreas sensorio-motoras e melhorias na discriminação auditiva e sincronização motora. Além disso, quanto mais jovem o treinamento musical começa, maiores são essas mudanças estruturais e funcionais no cérebro. Esses achados podem ser de grande interesse no nível educacional, para, por exemplo, integrar mais horas de treinamento musical na educação regulamentada ou usar a música como uma ferramenta de estímulo precoce (durante a infância).

92977

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O CÉREBRO DO PIANISTA**

**Autores:** *Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / UFPE; Levi Guedes / Conservatório Pernambucano de Música; Daniel Filipe dos Santos / UFPE; Josemir Pedro da Silva / UFPE; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / UFPE;*

**Resumo:**

Exercícios como a prática musical (aprender a tocar um instrumento ou cantar) podem causar modificações em sua estrutura (neuroplasticidade). Objetivo: Identificar e analisar publicações científicas sobre as modificações anatômicas e funcionais no cérebro de pianistas. Método: Revisão sistemática da literatura que incluiu estudos sem restrição de idioma, publicados até 2019. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e Science Direct, utilizando os descritores Cérebro, Música, Plasticidade Neuronal e Neurociência, com os conectivos AND e OR (Mesh). Foram incluídos estudos epidemiológicos (transversais, caso controle, coorte e ensaio clínico) e excluídas as cartas ao editor, estudos de caso, revisões da literatura e experimentos em animais, além de trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta. Resultados: A maior parte dos estudos utilizou técnicas de neuroimagem. Comparados aos não músicos, os pianistas apresentavam maior volume cortical em áreas relacionadas à aprendizagem (hipocampo), com controle e processamento sensorio-motor (putâmen e tálamo), com sistema de recompensa e processamento emocional (amígdala), bem como no processamento auditivo e de linguagem (córtex temporal superior esquerdo). Da mesma forma, mostraram menor volume cortical em áreas de controle sensorio-motor (giro pós-central), processamento de estímulos musicais (córtex temporal superior direito) e que têm sido relacionados à leitura de escores (giro supra-marginal). Entre os pianistas, observou-se que o putâmen se correlacionava significativamente com a idade de início do treinamento musical. Esta área tem como principal função o controle motor e a automação de movimentos. Os pianistas que iniciaram seu treinamento musical antes dos 7 anos mostraram maior eficiência cerebral e performance musical. Conclusão: O treinamento musical intenso gera mudanças nas áreas sensorio-motoras e melhorias na discriminação auditiva e sincronização motora. Além disso, quanto mais jovem o treinamento musical começa, maiores são essas mudanças estruturais e funcionais no cérebro. Esses achados podem ser de grande interesse no nível educacional, para, por exemplo, integrar mais horas de treinamento musical na educação regulamentada ou usar a música como uma ferramenta de estímulo precoce (durante a infância).

92978

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O CÉREBRO DO PIANISTA**

**Autores:** *Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / UFPE; Levi Guedes / Conservatório Pernambucano de Música; Daniel Filipe dos Santos / UFPE; Josemir Pedro da Silva / UFPE; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / UFPE;*

**Resumo:**

Exercícios como a prática musical (aprender a tocar um instrumento ou cantar) podem causar modificações em sua estrutura (neuroplasticidade). Objetivo: Identificar e analisar publicações científicas sobre as modificações anatômicas e funcionais no cérebro de pianistas. Método: Revisão sistemática da literatura que incluiu estudos sem restrição de idioma, publicados até 2019. As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e Science Direct, utilizando os descritores Cérebro, Música, Plasticidade Neuronal e Neurociência, com os conectivos AND e OR (Mesh). Foram incluídos estudos epidemiológicos (transversais, caso controle, coorte e ensaio clínico) e excluídas as cartas ao editor, estudos de caso, revisões da literatura e experimentos em animais, além de trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta. Resultados: A maior parte dos estudos utilizou técnicas de neuroimagem. Comparados aos não músicos, os pianistas apresentavam maior volume cortical em áreas relacionadas à aprendizagem (hipocampo), com controle e processamento sensorio-motor (putâmen e tálamo), com sistema de recompensa e processamento emocional (amígdala), bem como no processamento auditivo e de linguagem (córtex temporal superior esquerdo). Da mesma forma, mostraram menor volume cortical em áreas de controle sensorio-motor (giro pós-central), processamento de estímulos musicais (córtex temporal superior direito) e que têm sido relacionados à leitura de escores (giro supra-marginal). Entre os pianistas, observou-se que o putâmen se correlacionava significativamente com a idade de início do treinamento musical. Esta área tem como principal função o controle motor e a automação de movimentos. Os pianistas que iniciaram seu treinamento musical antes dos 7 anos mostraram maior eficiência cerebral e performance musical. Conclusão: O treinamento musical intenso gera mudanças nas áreas sensorio-motoras e melhorias na discriminação auditiva e sincronização motora. Além disso, quanto mais jovem o treinamento musical começa, maiores são essas mudanças estruturais e funcionais no cérebro. Esses achados podem ser de grande interesse no nível educacional, para, por exemplo, integrar mais horas de treinamento musical na educação regulamentada ou usar a música como uma ferramenta de estímulo precoce (durante a infância).

92195

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O IMPACTO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E SEXUAL NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS DO SONO EM CRIANÇAS**

**Autores:** LILIAN BERTOLETTI / ULBRA; ROSEMARY DE OLIVEIRA PETKOWICZ / ; MICHELLE OSANAI DA COSTA / ; FERNANDA CRISTINA SCARPA / ; RAFAEL MIRANDA DE MARCO / ; PAULA SUEDEKUM KRUPP / ; LUANA GOULART MARIN / ;

**Resumo:**

Os transtornos do sono, presentes em crianças vítimas de violência, associam-se a alterações nas funções emocionais, de aprendizagem e sociais, podendo ser um fator de risco para o neurodesenvolvimento de transtornos mentais. Objetivo: Identificar alterações do sono observadas em crianças que vivenciaram situações de violência infantil. Relacionar a ocorrência de perturbações do sono (PS) e suas características com as variáveis - tipos de violência, idade e sexo. Métodos: O estudo avaliou, durante o período de 11 meses, o padrão de sono de 123 crianças (faixa etária: 2 a 10 anos) que receberam atendimento especializado em um centro de assistência à violência infantojuvenil na cidade de Canoas, RS. A análise foi baseada no Questionário de Hábitos de Sono das Crianças (CSHQ), por meio da percepção de pais e acompanhantes. Resultados: Entre as 123 crianças avaliadas, 66,7% apresentaram PS. O perfil da amostra apresentou predominância do sexo feminino (59,3%) e faixa etária entre 4 e 7 anos (48,8%). Foi constatada violência física em 40,7% das crianças, sexual (35,8%), psicológica (24,4%), negligência (14,6%) e outros tipos (4,5%). A perturbação do sono está significativamente associada aos tipos de violência sexual, psicológica e outras violências ( $p = 0,016$ ). Em se tratando das subescalas do CSHQ, houve uma diferença significativa entre as faixas etárias no escore do fator "Resistência em ir para a cama" (RS) ( $p = 0,033$ ). A característica RS tipifica as violências sexual (11,6 pontos), psicológica e outros tipos (11,0 pontos cada). A "Ansiedade do sono" (AS) tipifica mais a violência psicológica (7,9 pontos) e sexual (7,5 pontos) e outros tipos de violência (7,3 pontos). O "Despertar noturno" (DN) tipifica as violências psicológica (4,4 pontos), sexual e física (4,3 pontos cada). Fazendo uma análise por tipos de violência, encontramos diferenças significativas na AS ( $p = 0,039$ ), DN ( $p = 0,026$ ) e RS ( $p = 0,004$ ). Conclusão: Os transtornos do sono mostram-se associados a situações de violência infantil. Identificou-se que determinados tipos de violência possuem maior impacto negativo nos hábitos de sono infantil. A modalidade de violência também correlaciona-se a perturbações específicas do sono. O impacto dos resultados nos encaminha à elaboração de intervenções terapêuticas visando evitar o desenvolvimento de transtornos mentais e afecções físicas futuras.

100172

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ARAGUAÍNA-TO: COMPROMETIMENTO COGNITIVO E FATORES ASSOCIADOS.**

**Autores:** *Antonio Hugo Rabelo de Castro / Faculdade Católica Dom Orione; Nádia Regina Stefanine / Faculdade Católica Dom Orione; Luciano Fernandes Sousa / Universidade Federal do Tocantins; Leandro Schroder de Paula / Faculdade Católica Dom Orione; Jordana Carmo de Sousa / Faculdade Católica Dom Orione;*

**Resumo:**

Este trabalho buscou avaliar o declínio cognitivo e fatores associados em 15 mulheres com mais de 45 anos de idade sem sinais evidentes de demência, participantes de um programa de extensão de uma universidade pública há mais de um ano, buscando avaliar nuances sobre como a participação nesse espaço de convivência pode influenciar o perfil cognitivo das participantes através de avaliação realizada no intervalo de um ano de participação no programa. Neste estudo de caráter longitudinal e, a partir de uma abordagem quali-quantitativa, realizou-se levantamento sociodemográfico e de comorbidades associadas ao declínio cognitivo e utilizou-se o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Para todos os resultados utilizou-se o teste de Qui-quadrado com nível de significância  $p < 0,05$ . Os resultados apontaram que aproximadamente 50% das participantes apresentaram desempenho que sugere declínio cognitivo. Dentre os achados, encontrou-se correlação significativa ( $p < 0.0187$ ) entre o resultado do MEEM e local de residência, demonstrando que se pode discutir as bases relacionais entre os processos cognitivos a partir do contexto sócio-histórico e estruturas neurofuncionais do cérebro. O estudo pretende abordar futuramente a relação de outros aspectos sociodemográficos sobre a ocorrência de CCL.

92854

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A QUIMIOTERAPIA**

**Autores:** *Carla Sasso Simon / UNESC; Maria Laura Rodrigues Uggioni / UNESC; Tamy Colonetti / UNESC; Daniela Vicente Bavaresco / UNESC; Sarah Dagostin Ferraz / UNESC; Maria Inês da Rosa / UNESC;*

**Resumo:**

O câncer infantil possui características próprias pois a proliferação dos tumores é mais rápida em relação ao câncer em adultos por isso necessitam de muitos estudos para o seu manejo. A quimioterapia é o tratamento utilizado para grande maioria dos casos, apresentando respostas rápidas e melhora do quadro. Porém estudos apontam que a quimioterapia é capaz de gerar alterações cognitivas significativas que reverberam durante e após o tratamento. O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de crianças submetidas a quimioterapia. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal descritivo com uma amostra composta por vinte (20) crianças submetidas a quimioterapia. A avaliação aconteceu por meio dos seguintes instrumentos: Escala Wechsler de Inteligência Abreviada (WASI), Escala Baptista de Depressão Infante Juvenil (EBADEP-IJ). O banco de dados e análise estatística foi realizado no programa SPSS, versão 24.0. Resultados: A amostra foi composta por vinte (20) crianças, com a média de idade de 8,6 anos. O quociente de inteligência, resultado principal do estudo tem uma média de 89,92 (DP±6,5). Dentro do quociente de inteligência temos a dimensão verbal, que atingiu uma média de 92,08 (DP±7,7) e a dimensão de execução, que atingiu uma média de 89,25 (DP±7,7). No que tange a residência, apenas 20% da amostra reside na cidade do estudo. 58,3 % referiram não estar sendo acompanhado por psicólogo e nenhum dos participantes tinha acompanhamento com nutricionista. Na avaliação psicológica 66,7 % apresentavam algum sintoma depressivo. O diagnóstico mais comum foi leucemia (75%) seguido por retinoblastoma (16,7%), a quimioterapia isolada foi utilizada em 75% do pacientes, seguido por quimioterapia+radioterapia (16,7%) . O tempo médio de tratamento foi de 1,8 anos [ DP± 0,7]. Conclusão: A leucemia é o câncer infantil mais frequente. Embora os sintomas depressivos tenham sido identificados em 66,7% da amostra, apenas 41,7% realiza acompanhamento psicológico. A dimensão executiva demonstrou mais prejuízo do que a verbal, o que pode influenciar nos sintomas depressivos apresentados. O quociente de inteligência encontra-se dentro da média. Apoio Financeiro: FAPESC

93393

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS DE LA FASE DE COPIA DE LA FIGURA DE REY EN ADULTOS BOGOTANOS**

**Autores:** *Xiomara Nunez / Universidade Federal de Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

El test de la Figura compleja de Rey-Osterrieth es un test neuropsicológico ampliamente utilizado en la práctica clínica y en la investigación de las habilidades viso constructivas, memoria, atención, planeación y funciones ejecutivas. El objetivo principal del presente trabajo fue realizar un análisis de la confiabilidad, validez y la construcción de datos normativos de la fase de copia de la Figura compleja de Rey en la población bogotana adulta de 40 a 79 años. Se evaluaron 252 sujetos, 126 hombres y 126 mujeres, con tres niveles educativos: I= 3 a 5 años, II= 6 a 11 años y III= más de 12 años. Se halló una confiabilidad  $r = 0.8975$ . Se encontraron diferencias significativas entre las escolaridades en la calificación cuantitativa, por lo que la construcción de los baremos se realizó con base en dicho criterio. Se analizaron las calificaciones cualitativas y las diferencias existentes entre niveles educativos. La disponibilidad de los datos normativos para la FCRO permite realizar adecuadas interpretaciones del desempeño en el ámbito clínico. Se propone realizar un nuevo estudio en el cual se pueda determinar la validez convergente o divergente de la prueba y la confiabilidad interobservadores y la ampliación de los rangos de edad.

93342

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NOS DEPENDENTES QUÍMICOS**

**Autores:** *Táise Araújo Lopes / Villa Vita ; Eduardo Bacelar Almeida / Villa vita;*

**Resumo:**

Estudos comprovam os prejuízos cognitivos nos dependentes químicos. A função executiva, função cognitiva superior capaz de orquestrar as demais funções cognitivas, apresenta déficits nesses usuários, prejudicando o tratamento e a abstinência. O presente estudo tem como objetivo investigar na literatura tratamentos coadjuvantes ao tratamento usual, que auxiliam na reabilitação dessas funções cognitivas para os transtornos de uso de substâncias. Pesquisa foi realizada na plataforma PUBMED, com os descritores "substance use disorder" e "executive function", filtrando artigos nos últimos 10 anos e ensaios clínicos. Foram levantados 43 artigos, selecionando 23 para a atual revisão. Resultados e Discussão Os estudos comprovam que a reabilitação das funções executivas durante o tratamento do dependente químico é de fundamental importância para a abstinência destes pacientes, tendo implicações diretas no tratamento usual. Sem a reabilitação dessas funções cognitivas o comportamento de busca pela droga de preferência e subseqüente recaída tem a maior probabilidade de se manter, perpetuando o transtorno e os seus prejuízos clínicos, cognitivos e sociais. Portanto faz-se necessário correlacionar estratégias de reabilitação dessas funções ao tratamento. Sugiro mais estudos de protocolos de reabilitação neuropsicológica das funções executivas dos dependentes químicos no meio científico.

99777

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTE COM ENCEFALITE DE RASMUSSEN: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Nariana Mattos Figueiredo Sousa / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Aide Mascarenhas Ribeiro / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Daniela Lino de Macedo Nunes / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação;*

**Resumo:**

A encefalite de Rasmussen representa uma doença rara que consiste em uma reação inflamatória dos tecidos cerebrais, de modo crônico e lentamente progressivo. Caracteriza-se por crises epiléticas focais, de difícil controle, hemiparesia progressiva e deficiência intelectual. A hemisferectomia permanece como opção de tratamento mais comum e de maior eficácia até o momento. Objetivo: descrever o caso de uma paciente, submetida à hemisferectomia à esquerda, em março de 2019, em programa de reabilitação neurológica. Método: E.B.C., sexo feminino, 18 anos idade, 4ª série do ensino fundamental, destra, procedente de Salvador/BA. Início das crises convulsivas aos 10 anos de idade, refratárias ao tratamento medicamentoso, com repercussão funcional. Em exame de neuroimagem, foi observada atrofia da cabeça do núcleo caudado esquerdo, característica específica desta síndrome, bem como do corno anterior e posterior do ventrículo lateral. Utilizados os seguintes instrumentos para avaliação motora, as escalas de Ashworth e Berg Balance. Para detecção das funções cognitivas, avaliação no contexto, devido ao comprometimento da linguagem. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida (Whoqol-bref), como medida de comparação antes e após o programa de reabilitação. Resultados: A paciente participou de atividades físicas, cognitivas, oficinas de trabalhos manuais e percepção corporal, sendo observada melhora da motivação e dos comportamentos direcionados a objetivos. Apesar da alteração de linguagem, E.B.C., demonstrou maior interação e reatividade emocional. Em relação aos aspectos motores, realizava exercício de marcha com assistência máxima de terceiros, em uso de uma órtese tornozelo pé (OTP) rígida. Ocorria inversão da subtalar a despeito do uso da OTP. Foi realizada aplicação de fenol em nervo tibial direito e toxina botulínica em músculos gastrocnêmio direito e tibial posterior direito, guiada por eletroestimulação. Houve melhora do padrão inversor, evoluindo com ganho do desempenho de marcha com andador, em uso de uma órtese joelho tornozelo pé. Conclusão: Os dados mostram a importância da intervenção interdisciplinar, através de estabelecimento de objetivos específicos e contextualizados. Destaca-se a relevância/singularidade do caso e os desafios do processo de reabilitação.

99498

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REGISTROS DE MEMÓRIA: UM ESTUDO ACERCA DE ASPECTOS COGNITIVOS PÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Autores:** *Rody Costa de Oliveira / Hospital Estadual de Urgências Dr. Valdemiro Cruz.; Andressa Nazareth Silva / Hospital Estadual de Urgências Dr. Valdemiro Cruz.; Rayanne Gomes Araújo / Hospital Estadual de Urgências Dr. Valdemiro Cruz.; Aline Dias Martins / Hospital Estadual de Urgências Dr. Valdemiro Cruz.;*

**Resumo:**

Existem evidências sobre as consequências de curto e longo prazo de doenças críticas a partir da internação do paciente em unidade de terapia intensiva (UTI), podendo manifestar, mesmo após a alta, sequelas significativas que prejudicam a manutenção da qualidade de vida do indivíduo - no que diz respeito às capacidades físicas, cognitivas e psicológicas - atualmente, conhecidas como síndrome pós cuidados intensivos (PICS). Os sintomas advindos da síndrome podem durar de alguns meses a anos, podendo acarretar consideráveis alterações no dia a dia do indivíduo. O presente trabalho buscou avaliar a prevalência de comprometimento cognitivo relacionado a outros fatores inerentes à internação em pacientes sobreviventes da UTI de um Hospital de Urgências, através de uma pesquisa de coorte, de caráter retrospectivo e abordagem quanti-qualitativa. Foram analisados dados de pacientes internados em UTI, que passaram por avaliação especializada e realizaram os testes de rastreio Montreal Cognitive Assessment e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. Dentre os 167 paciente que realizaram o teste de rastreio, 81,4% (135) apresentaram comprometimento cognitivo após internação; 44,9% (61) dos pacientes que apresentaram comprometimento cognitivo, deram entrada na UTI por quadro neurológico, o que pode estar relacionado com os possíveis problemas imediatos ao cérebro em termos de perfusão; evidenciou-se também que a memória tem principal impacto dentre os aspectos cognitivos mais afetados, com alteração relevante em 43,1% (72) dos casos. Este estudo tem potencial de contribuir para o conhecimento a respeito de fatores cognitivos relacionados à PICS e suas repercussões. A investigação de sinais e sintomas prevalentes após o período de internação em UTI torna-se imprescindível, para a identificação de medidas preventivas e de reabilitação desses indivíduos. Ademais, a psicologia da saúde e hospitalar tem papel importante como meio de prevenir e/ou minimizar os efeitos da síndrome.

100091

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DE SINTOMAS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC) E O DESEMPENHO EM TESTE DE ATENÇÃO VISUAL SUSTENTADA**

**Autores:** *Giovanna Vitória do Nascimento / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Jamila Aparecida Rocha Pimentel / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Marcelo Camargo Batistuzzo / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Roseli Gedanke Shavitt / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Juliana Belo Diniz / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

As manifestações do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) podem ser classificadas em seis dimensões de sintomas de acordo com análises fatoriais. Em estudos prévios, a dimensão de simetria/ordenação do TOC foi associada a pior desempenho em testes neuropsicológicos. No entanto, ainda não foi possível estabelecer o perfil neuropsicológico das demais dimensões de sintomas. O objetivo desse estudo é investigar a relação entre a presença e/ou gravidade das dimensões de sintomas do TOC e o desempenho em atenção visual sustentada. Sessenta pacientes com TOC (DSM-V) foram avaliados pelos testes Rapid Visual Information Processing RVIP (Cambridge Neuropsychological Test Automated Battery CANTAB), Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI) e Escala Dimensional Yale-Brown para sintomas obsessivo-compulsivos (DY-BOCS). O desempenho de acertos (AC), alarmes falsos (AF) e latência (LT) foi comparado nos grupos com (+) ou sem (-) cada dimensão do TOC (Mann-Whitney). Foi testada a correlação (Spearman) entre o desempenho no teste e a gravidade dos sintomas em cada dimensão. Os resultados relativos à gravidade dos sintomas e atenção sustentada foram controlados para idade e QI por meio de regressão linear. A presença de sintomas da dimensão sexual/religiosa e/ou de agressão foi associada a menor frequência de AF [+sexual/religiosa, AF: mediana=1; SE=0,9/ -sexual/religiosa, AF: mediana=3; SE=0,7;  $p=0,007$ ] +agressão, AF: mediana=1; SE=0,5/ -agressão, AF: mediana=3; SE=2,4;  $p=0,024$ ]. A presença de sintomas de contaminação foi associada a maior LT [+contaminação, LT: mediana=440,8ms; SE=22,8/ -contaminação, LT: mediana=375,7ms; SE=41,2;  $p=0,015$ ]. Maior gravidade na dimensão de contaminação foi correlacionada a maior LT e maior frequência de AF [LT:  $\rho=0,301$ ;  $p=0,019$ ] AF:  $\rho=0,254$ ;  $p=0,050$ ]. Maior gravidade de contaminação e sua relação com AF se manteve independente de idade ou QI ( $F=2.047$ ,  $p=0.045$ ). Porém, a relação entre gravidade de contaminação e maior LT pode ser melhor explicada pela relação entre maior LT e menor QI ( $\rho=-0.370$ ,  $p=0.003$ ). As dimensões sexual/religiosa e agressão apresentaram semelhança no perfil de atenção sustentada, com menor frequência de alarmes falsos. A dimensão de contaminação se mostrou diferente das demais dimensões de sintomas, e foi associada a pior desempenho nos testes de atenção sustentada. Estudos futuros são necessários para avaliar a interação entre QI, resultados de testes neuropsicológicos e dimensões de sintomas.

100076

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO ENTRE PRIMEIROS SINTOMAS E AS VARIANTES DA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA – RESULTADOS PRELIMINARES**

**Autores:** *Talita Gallas dos Reis / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre; Bárbara Costa Beber / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**Resumo:**

A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por prejuízos progressivos da linguagem. É causada por processos degenerativos na região frontotemporal do hemisfério esquerdo. A APP é subdividida em três variantes: semântica, agramatical/não-fluente e logopênica, as quais se diferem por suas manifestações clínicas. A produção científica nacional sobre esta doença ainda é pequena e pouco exploratória, havendo informações limitadas sobre o perfil dos pacientes acometidos. Este fato leva à defasagem na caracterização da doença, bem como incertezas no diagnóstico diferencial e atraso nos tratamentos e intervenções. Objetivo: Descrever os primeiros sintomas e as características de pacientes com APP, relacionando-os com as três variantes da doença. Método: Estudo de caráter quantitativo, descritivo e individual. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de APP, que consentiram em participar do estudo. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário que foi realizado em formato de entrevista com um familiar próximo e o participante. Foram coletados dados demográficos, clínicos e a descrição dos primeiros sintomas da doença. Foi utilizado o teste qui-quadrado para verificar a associação entre as variantes de APP e os primeiros sintomas, utilizando um nível de significância de 5%. Resultados: Foram incluídos no estudo, até o momento, 17 participantes: 8 com a variante semântica, 6 com não-fluente e 3 com logopênica. A média de idade foi 67,76 anos [8,08] e 58,8% foram do sexo masculino. Os primeiros sintomas relatados foram: anomia (n=12, 70,6%), alteração de fluência/articulação (n=6, 35,3%), parafasias fonêmicas (n=2, 11,8%), dificuldade de repetição (n=2, 11,8%); dificuldade de compreensão (n=1, 5,9%), dificuldade de leitura (n=1, 5,9%), alteração comportamental (n=1, 5,9%), e dificuldade de elaborar frases (n=1, 5,9%). A análise estatística indicou que a anomia foi significativamente associada à variante semântica da APP (p=0.025) e a alteração de fluência/repetição associada à APP não-fluente (0,005). Conclusões: O presente estudo demonstrou que anomia e alteração de fluência/articulação foram os primeiros sintomas mais frequentes e que estão diretamente relacionados às variantes semântica e não-fluente da APP. Tais características demonstram grande potencial para auxiliar no diagnóstico diferencial das variantes da APP.

93358

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO ENTRE PRIMEIROS SINTOMAS E SUBTIPOS DA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA – RESULTADOS PRELIMINARES**

**Autores:** Talita Gallas dos Reis / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre; Bárbara Costa Beber / UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre;

**Resumo:**

A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por prejuízos progressivos da linguagem. É causada por processos degenerativos na região frontotemporal do hemisfério esquerdo. A APP é subdividida em três variantes: semântica, agramatical/não-fluente e logopênica, as quais se diferem por suas manifestações clínicas. A produção científica nacional sobre esta doença ainda é pequena e pouco exploratória, havendo informações limitadas sobre o perfil dos pacientes acometidos. Este fato leva à defasagem na caracterização da doença, bem como incertezas no diagnóstico diferencial e atraso nos tratamentos e intervenções. Objetivo: Descrever os primeiros sintomas e as características de pacientes com APP, relacionando-os com as três variantes da doença. Método: Estudo de caráter quantitativo, descritivo e individual. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de APP, que consentiram em participar do estudo. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário que foi realizado em formato de entrevista com um familiar próximo e o participante. Foram coletados dados demográficos, clínicos e a descrição dos primeiros sintomas da doença. Foi utilizado o teste qui-quadrado para verificar a associação entre as variantes de APP e os primeiros sintomas, utilizando um nível de significância de 5%. Resultados: Foram incluídos no estudo, até o momento, 17 participantes: 8 com a variante semântica, 6 com não-fluente e 3 com logopênica. A média de idade foi 67,76 anos [8,08] e 58,8% foram do sexo masculino. Os primeiros sintomas relatados foram: anomia (n=12, 70,6%), alteração de fluência/articulação (n=6, 35,3%), parafasias fonêmicas (n=2, 11,8%), dificuldade de repetição (n=2, 11,8%); dificuldade de compreensão (n=1, 5,9%), dificuldade de leitura (n=1, 5,9%), alteração comportamental (n=1, 5,9%), e dificuldade de elaborar frases (n=1, 5,9%). A análise estatística indicou que a anomia foi significativamente associada à variante semântica da APP (p=0.025) e a alteração de fluência/repetição associada à APP não-fluente (0,005). Conclusões: O presente estudo demonstrou que anomia e alteração de fluência/articulação foram os primeiros sintomas mais frequentes e que estão diretamente relacionados às variantes semântica e não-fluente da APP. Tais características demonstram grande potencial para auxiliar no diagnóstico diferencial das variantes da APP.

92189

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO ENTRE QUEIXA DE MEMÓRIA E DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE**

**Autores:** *Livia Spindola / Universidade de São Paulo; Sonia M. Dozzi Brucki / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

Pacientes com Comprometimento Cognitivo Leve Amnésico (CCLa) apresentam déficits não apenas na memória retrospectiva (MR), mas também na memória prospectiva (MP) que envolve a formação, manutenção e execução de intenções futuras. A MP tem sido apontada como uma das formas de memória mais precocemente alteradas, tanto nos quadros de CCLa como na Doença de Alzheimer. O objetivo deste estudo foi analisar quais os testes neuropsicológicos que mais se associam com o autorrelato de falhas de MP e MR em uma amostra de idosos com CCLa. Pacientes com CCLa (n=30) e idosos saudáveis (n=30) foram avaliados por uma ampla bateria neuropsicológica e responderam o Questionário de Memória Prospectiva e Retrospectiva (QMPR). As queixas de memória foram mais proeminentes em idosos com CCLa em comparação aos saudáveis. As falhas de MP foram mais relatadas do que as falhas de MR para ambos os grupos. As queixas de MR foram associadas a uma velocidade de processamento mais lenta e pior desempenho em uma medida objetiva de memória retrospectiva. As queixas de MP estiveram relacionadas a alterações objetivas de atenção, memória retrospectiva, memória prospectiva e funções executivas. Nosso estudo sugere que as queixas de memória podem ser úteis em discriminar CCLa e idosos saudáveis.

100111

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SINTOMAS DE DESCONEXÃO INTER-HEMISFÉRICA EM PACIENTES COM DISGENESIA DO CORPO CALOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** *Myriam de Carvalho Monteiro / Instituto D'or de Pesquisa e Ensino; Sophia Borges / Instituto D'or de Pesquisa e Ensino; Karina Batista / Instituto D'or de Pesquisa e Ensino; Juliana Andrade / Instituto D'or de Pesquisa e Ensino; Fernanda Freire Tovar-Moll / Instituto D'or de Pesquisa e Ensino;*

**Resumo:**

A presença de sintomas de desconexão inter-hemisférica em indivíduos submetidos à calosotomia (secção do corpo caloso) é extensamente descrita na literatura. No entanto, permanece incerto se tais sintomas estão presentes em indivíduos com Disgenesia do Corpo Caloso, que se caracteriza pela má formação congênita dessa estrutura. Por meio de uma revisão sistemática, este estudo se propõe a identificar pesquisas experimentais ou estudos de caso que investiguem tais sintomas da Disgenesia do Corpo Caloso, assim como verificar a frequência, a natureza desses achados, e as evidências de neuroplasticidade. Para tal, foram conduzidas inicialmente buscas nas bases de dados Scopus e Medline, que levaram a 1673 artigos, dos quais 83 foram selecionados, por atenderem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Os resultados preliminares parecem indicar algum tipo de desconexão na Disgenesia do Corpo Caloso, embora ainda seja necessário estabelecer as especificidades e a robustez desses achados.

92895

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SUICÍDIO: UMA ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS (SAMU-192 E BOMBEIROS-193) NO ANO DE 2018, EM CIDADE LITORÂNEA CATARINENSE.**

**Autores:** *Gabriela Vequi / UNIVALI; Caroline Anne Lucas Leite Resener / UNIVALI; Islan da Rocha / UNIVALI; Juliana Carrara Lombardi / UNIVALI; Livia Alvares Ramires / UNIVALI; Murilo Morales Omena / UNIVALI; Isabella Cesário Pereira / UNIVALI; Ana Paula Vavassori / UNIVALI; Ariane Brusamarello / UNIVALI;*

**Resumo:**

As ocorrências de atendimento pré-hospitalar atendidas pelas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) expõem mazelas e medos de uma sociedade que vive em uma realidade na qual os diversos distúrbios psiquiátricos são frequentes. A necessidade de levantamento de dados das tentativas de tirar a própria vida surge da escassez de informações sobre esses casos na região. São necessários números para comprovar a urgência da tomada de novas medidas, como, também, de enfatizar a notoriedade para aquelas que já estão sendo tomadas. Dentro desse panorama, foram analisadas todas as 9109 ocorrências atendidas no período de 01/01/2018 à 31/12/2018, pelo SAMU e pelo CBMSC, na cidade de Balneário Camboriú-SC. Destas, 315 ocorrências foram classificadas como atendimento psiquiátrico, sendo 61 tentativas, consumadas ou não, de suicídio. Categorizou-se esses casos em faixa etária, sexo, meio pelo qual praticou o ato, desfecho, localização geográfica por bairros, dia da semana e horário. O trabalho detalha dados sobre cada categoria descrita e apresenta correlação com teses discutidas na atualidade. Exemplo de algumas das discussões mais importantes abordadas são as localizações geográficas encontradas, nas quais em 48% dos casos, a tentativa de suicídio ocorreu no bairro Centro de Balneário Camboriú, o que corrobora com teorias como a de LESTER et al (1997) que sugere uma razão proporcional entre a renda média per capita e o suicídio feminino. Dentro da esfera sócio-econômica da cidade, informações como a faixa etária de 30-39 anos, sendo a mais atingida e a causa base do suicídio como intoxicação medicamentosa, também foram levantadas. Trazendo, desse modo, os olhares para investimentos em prevenções mais certeiras, tal qual a conscientização dentro dessas idades associada a importância sobre o uso racional de medicamentos.

93377

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO INSTRUMENTO MINI LINGUISTIC STATE EXAMINATION (MLSE) PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO – RESULTADOS PRELIMINARES**

**Autores:** *Francielli Loss Volpatto / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Alissa Costa Brasil / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**Resumo:**

A linguagem é frequentemente acometida em pacientes com demência, sendo o principal prejuízo cognitivo em casos de Afasia Progressiva Primária (APP). Há uma carência de instrumentos de avaliação da linguagem em casos de APP, especialmente que sejam facilmente comparáveis entre diferentes línguas. O Mini Linguistic State Examination (MLSE) é um instrumento que foi recentemente desenvolvido em inglês e italiano e tem como objetivo ser um instrumento multicultural. Objetivo: traduzir e adaptar o MLSE para o português Brasileiro. Método: o processo de tradução e adaptação cultural do MLSE está sendo realizado com base no fluxograma de adaptação neuropsicolinguística proposto por Fonseca et al., 2011 e adaptado para os objetivos deste estudo. Para isso estão sendo seguidas as seguintes etapas: 1) tradução direta por dois tradutores independentes e tradução comparada por um terceiro tradutor; 2) análise de juízes especialistas em neuropsicologia aplicada à linguagem quanto à adequação cultural das tarefas e instruções do instrumento. Tarefas com menos de 80% de concordância quanto à adequação, serão submetidas a alterações pelos autores, conforme as sugestões dos juízes; 3) análise de juízes não-especialistas por coletas coletivas para julgamento de critérios psicolinguísticos e possibilidades de resposta para estímulos; 4) estudo piloto com aplicação do instrumento em um grupo de participantes adultos e saudáveis, que irão avaliar possíveis problemas na execução do instrumento. Resultados: Até o momento foram concluídas as etapas 1 e 2. Na etapa 1, foram traduzidos o instrumento com seus estímulos e instruções, e também o manual de aplicação. Na etapa 2, 10 juízes especialistas avaliaram as 11 tarefas do instrumento quanto à adequação cultural. Das 11 tarefas avaliadas, 4 foram consideradas não adequadas. Tais tarefas e os motivos da inadequação foram os seguintes: repetição silábica (falta de clareza na instrução); repetir e apontar (necessidade de substituir estímulos devido a diferenças no traçado das figuras); repetição de pseudopalavras (substituir estímulos para evitar lexicalização); associação semântica (necessidade de substituir estímulos devido a diferenças no traçado das figuras). Conclusão: Até o presente momento a adaptação cultural do instrumento tem apresentado a necessidade de poucos ajustes, sendo que os ajustes dizem mais respeito aos estímulos do que às instruções.

99880

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TREINAMENTO COMPUTADORIZADO DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RESULTADOS E CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

**Autores:** *Mayra Muller Spaniol / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Carmel Mevorach / The University of Birmingham; Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Julia Magalhães / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Rosane Lowenthal / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa; Cristiane Silvestre de Paula / Universidade Presbiteriana Mackenzie;*

**Resumo:**

O programa de Treinamento Progressivo Computadorizado da Atenção (CPAT) é um programa que foi desenvolvido para o treinamento da atenção seletiva, executiva e sustentada, e trouxe melhorias não só na atenção mas também generalizadas para o desempenho escolar em matemática, escrita e leitura quando utilizado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, a adequação do programa CPAT a crianças e adolescentes com TEA ainda não havia sido definida. Em razão disso, nosso estudo delineou critérios de exclusão e inclusão de crianças e adolescentes com TEA para futuras pesquisas e treinamentos com o programa CPAT, com base nos dados coletados de pesquisas com aplicações anteriores do programa. Método: Os resultados de testes de uma série de medidas realizadas diretamente com as crianças - participantes incluídos e excluídos do programa, são descritos e comparados utilizando teste-t: Teste de Desempenho Escolar, Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, Teste de Atenção por Cancelamento; e questionários para os pais: Escala de Comportamento Atípico, Inventário de Comportamentos Autísticos, Breve Monitor de Problemas, Inventário de Problemas do Comportamento, entrevista estruturada em likert-scale. Dados qualitativos provenientes da aplicação do programa também são considerados (observações profissionais). Resultados: os achados mostram que os principais critérios que diferem significativamente crianças que não devem ser incluídas daquelas que são capazes de participar e se beneficiar do programa incluem uma combinação de fatores como: ter pelo menos nível básico de alfabetização, nível cognitivo acima de "extremamente baixo" e sem comportamentos disruptivos severos ou déficit atencional grave que impeça realização das avaliações e seguir regras mínimas do CPAT. Conclusão: Esses critérios devem ser levados em consideração em pesquisas futuras e na implementação e aplicação prática do programa CPAT com crianças e adolescentes com TEA.

93756

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UM BREVE ESTUDO DA NEUROPSICOLOGIA EM PACIENTES COM DEMÊNCIA ASSOCIADA AO HIV**

**Autores:** *Marcela Santos da Silva / EPP Escola de Educação Permanente - HCFMUSP; PAULA LESSA MUNIZ / FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA;*

**Resumo:**

A demência associada à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) se refere a um conjunto de sinais e sintomas cognitivos, motores e comportamentais. O início da demência é insidioso e, nas suas etapas iniciais, o paciente pode se queixar de dificuldade de concentração, apatia e lentidão mental. Estes sintomas podem ser confundidos com depressão. O diagnóstico é apoiado na história clínica, no exame neurológico e cognitivo, avaliação neuropsicológica, além de eliminação de outras causas através de métodos de imagem e LCR (exame do líquido cefalorraquidiano). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo a realização de um breve estudo epidemiológico através de uma revisão crítica baseada em consulta bibliográfica da literatura disponível, com um levantamento de características clínicas e diagnósticas das complicações cognitivas no curso da infecção pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Na era pré-HAART (Terapia Anti-Retroviral Altamente Eficaz), a demência diminuiu, porém a prevalência tem aumentado principalmente de forma mais leve. Alterações neuropsicológicas associadas ao HIV são tipicamente subcorticais e podem estar associadas a comprometimentos comportamentais e motores. Frente a esta condição de possível degeneração neurocognitiva presente em alguns casos de HIV, a avaliação neuropsicológica se torna um procedimento indispensável, não somente pela mensuração do quadro cognitivo, sintomatológico e comportamental, como também para viabilizar programas de reabilitação cognitiva e neuropsíquica para pacientes infectados pelo vírus do HIV, conhecido popularmente como AIDS.

99928

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL, NUTRICIONAL E COGNITIVA EM IDOSOS: UM ESTUDO DO GRUPO NEUROCOG-IDOSO**

**Autores:** *Isabelle Patrícia Freitas soares Chariglione / Universidade de Brasília; Henrique Salmazo da Silva / Universidade Católica de Brasília; Fabiani Lage Rodrigues Beal / Universidade Católica de Brasília; Alexandre Franco Miranda / Universidade Católica de Brasília;*

**Resumo:**

O envelhecimento populacional no Brasil desafia gestores, profissionais, acadêmicos e a sociedade a reformular programas, serviços e práticas, de modo a ampliar as oportunidades de saúde e bem-estar no envelhecimento. Dentre os fatores que parecem piorar o prognóstico da qualidade de vida de idosos no contexto biopsicossocial, merecem destaque o estado nutricional e a qualidade da saúde bucal desses indivíduos. Estudiosos ainda reiteram que, quando os idosos apresentam algum comprometimento cognitivo, a nutrição e a saúde oral parecem afetar de maneira negativa a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi trata-se de uma pesquisa exploratória cujo objetivo foi descrever possíveis associações entre essas medidas em idosos residentes na comunidade e participantes de intervenções cognitivas, bem como a contribuição de variáveis psicológicas como humor e qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa transversal e exploratória que avaliou 15 idosos ( $M=69$  anos;  $DP=\pm 6,97$ ) nas variáveis sociodemográficas (Anamnese), psicológicas (GDS e Whoqol-Old), cognitivas (ACE-R), nutricionais (peso, estatura, circunferência abdominal e circunferência da panturrilha) e de saúde bucal (análise descritiva dentária e Oral Health Impact Profile). Os dados foram analisados por meio de correlações (coeficiente de correlação de postos de Spearman) e análises de diferenças entre grupos, sendo o teste Chi-quadrado para variáveis categóricas e o teste Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis para variáveis quantitativas discretas, adotando  $p \leq 0,05$ . Os participantes apresentaram bom status cognitivo, psicológico, e alto índice de dentes perdidos e parâmetros variáveis de estado nutricional. Observou-se correlação positiva entre circunferência da panturrilha e desempenho cognitivo global ( $r= 0,681$ ;  $p=0,005$ ) e correlações negativas entre circunferência de panturrilha e sintomas depressivos ( $r= -0,525$ ;  $p=0,045$ ); e entre qualidade de vida e número de dentes perdidos ( $r= -0,538$ ;  $p=0,039$ ). A conjunção de medidas de saúde bucal, nutrição, cognição e medidas de humor e qualidade de vida parece se entrelaçar por variáveis como estado de saúde, desempenho funcional e participação social. Conclui-se que a conjunção de medidas de saúde bucal, nutrição, cognição e de humor e qualidade de vida parecem se entrelaçar por variáveis como estado de saúde e desempenho funcional de idosos.

100099

**Temário: Neuropsicologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: USANDO BATERIA NEUROPSICOLÓGICA COMPUTADORIZADA PARA IDENTIFICAR MELHORES VARIÁVEIS PARA DISCRIMINAR AMOSTRA DE SUJEITOS SAUDÁVEIS DE AMOSTRA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

**Autores:** *Eduarda Naidel / Pontifícia Universidade Católica; Larissa Marques Hartle / Pontifícia Universidade Católica; Mariana Spitz / Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Helenice Charchat Fichman / Pontifícia Universidade Católica;*

**Resumo:**

A doença de Parkinson (DP), sendo a segunda doença neurodegenerativa mais comum na atualidade, precisa ter todos os seus aspectos bem investigados, inclusive os sintomas não motores: a cognição. Baterias de testes computadorizados têm sido aplicadas em diversas populações clínicas, auxiliando no diagnóstico, drogas e intervenções psiquiátricas educativas. CompCog é uma bateria neuropsicológica computadorizada composta por 8 subtestes, que avalia diferentes domínios cognitivos: atenção, memória, funções executivas, percepção e tempo de processamento da informação. Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar a acurácia do CompCog na triagem de DP em pacientes atendidos em ambulatório de neurologia de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Metodologia: A amostra deste estudo foi constituída por pacientes ambulatoriais de neurologia de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Trinta e dois pacientes com diagnóstico de DP e 32 indivíduos saudáveis foram investigados. Foram aplicados os seguintes instrumentos: a) entrevista estruturada (com questões referentes a aspectos clínicos e sociodemográficos), b) CompCog - versão Ipad, c) Bateria Breve de Rastreo Cognitivo, que inclui os seguintes testes: Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Teste de memória de figura (TMF), Teste do Desenho do Relógio (TDR), Teste de Fluência Verbal Animais (TFVa) e Inventário Beck de Depressão (BDI). Resultados: A média de idade dos pacientes em DP foi de 64 ( $\pm 10,18$ ) anos e 8,77 ( $\pm 4,10$ ) anos de escolaridade. A média de idade do grupo controle foi de 71,48 ( $\pm 6,90$ ) anos e 14,32 ( $\pm 4,13$ ) anos de escolaridade. Foi observada diferença significativa entre os grupos apenas no TDR [ $t(55) = 5,288, p < 0,01$ ]. O teste t não mostrou diferença entre MEEM [ $t(62) = 3,881, p = 0,087$ ], Nomeação [ $t(62) = -, 883, p = 0,051$ ], Memória Incidental [ $t(62) = 1,177, p = .478$ ], Memória tardia [ $t(62) = 2.188, p = .596$ ], Reconhecimento [ $t(60) = -.383, p = .505$ ] e TFVa [ $t(62) = 3.517, p = .919$ ]. Foi demonstrado que, em geral, variáveis temporais, como tempo de reação de escolha e tempo total, foram boas para discriminar a amostra de sujeitos saudáveis da amostra de pessoas com DP, principalmente nas tarefas de escolha de estímulo, aprendizagem implícita, memória visuoespacial, memória e reconhecimento de faces e controle inibitório. Percebemos a grande contribuição da validação clínica desse instrumento, que tem um aspecto impactante no tempo despendido na realização das tarefas.

TEMÁRIO:

# NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99818

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** ANÁLISE DO DESEMPENHO NO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL EM PACIENTES IDOSAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA

**Autores:** Bárbara Zanesco Moehlecke / PUCRS; Renan Oliveira de Melo / PUCRS; Gustavo De Bacco Marangon / PUCRS; Júlia Spolti / ULBRA; Fernanda Bueno Marrone / PUCRS;

**Resumo:**

O diagnóstico de demência tem como base a presença de declínio da memória e de outras funções cognitivas. O envelhecimento é um forte fator de risco para déficits cognitivos, por isso é de extrema importância a aplicação de testes de rastreio. O Mini-Exame do Estado Mental (MMSE) é o mais utilizado para essa finalidade. No contexto da oncologia, no Brasil, estima-se que 60% dos pacientes oncológicos tenham mais de 65 anos de idade. Esses costumam apresentar múltiplas comorbidades, incluindo processos demenciais e por apresentar menor sobrevida global, costumam se beneficiar menos de tratamentos oncológicos mais agressivos como o uso de quimioterápicos. Porém, faltam estudos descrevendo a prevalência de déficits cognitivos em pacientes oncogeriátricos e a literatura carece de informações acerca de qual seria a melhor conduta terapêutica nessas situações. Logo, o objetivo do estudo é analisar o desempenho no MMSE em pacientes idosas com diagnóstico de câncer de mama. Para isso, foi aplicado o mini-exame do estado mental em pacientes idosas ( $\geq 60$  anos) diagnosticadas com câncer de mama atendidas no ambulatório de oncologia do Hospital São Lucas da PUCRS. O projeto tem aprovação pela Comissão Científica e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (CEP-PUCRS) sob número 2.137.673. Foram entrevistadas 47 pacientes com idade média de 68,1 ( $\pm 5,9$ ) anos. Quanto a escolaridade, apenas uma paciente (2,2%) era analfabeta, 11 pacientes (23,4%) tinham de 0 a 3 anos de escolaridade, 24 (51%) possuíam de 4 a 8 anos de estudo e 11 pacientes (23,4%) haviam estudado por mais de 8 anos. No grupo com mais de 8 anos de estudo, o desempenho médio no exame foi de 27,81 pontos; no grupo com escolaridade de 4 a 8 anos, a média foi de 25,96 pontos e no grupo com 0 a 3 anos, a média foi de 25,45 pontos. A única paciente do estudo analfabeta teve desempenho de 21 pontos. Utilizando os pontos de corte desenvolvidos por Brucki et al. (2003) de acordo com a escolaridade, 5 pacientes (10,63%) tiveram resultados que apontaram comprometimento cognitivo. Eles demonstraram uma correlação positiva entre escolaridade e desempenho no Mini-Exame do Estado Mental. Brucki et al. (2003) já havia concluído ser este o principal fator influenciador no desempenho. As pacientes da pesquisa tiveram desempenho similar ao encontrado por outros estudos de acordo com a escolaridade, assim o diagnóstico de câncer de mama não parece ser um fator de interferência no desempenho cognitivo de pacientes idosas.

93317

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS QUEDAS EM IDOSOS FRÁGEIS INTERNADOS EM ENFERMARIA DE PSICOGERIATRIA**

**Autores:** *Fernanda de Oliveira Ahn / Disciplina de Geriatria, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí; Anne Isabelle Francoise Mei Alves Landowski / Disciplina de Geriatria, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí; Julia Tirelli Rocha / Disciplinaju-tirelli@hotmail.com de Geriatria, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí; Beatriz Astolfi Neves / Disciplina de Geriatria, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí; Jason Strauss / Geriatric Psychiatry, Cambridge Health Alliance, Harvard Medical School; Richard Oude Voshaar / Geriatric Psychiatry, Department of Psychiatry, University of Groningen; Ivan Aprahamian / Disciplina de Geriatria, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí;*

**Resumo:**

A síndrome de fragilidade acomete primariamente idosos e é caracterizada por um declínio das funções de diversos sistemas orgânicos, tornando o indivíduo mais vulnerável a eventos adversos, como quedas, perda funcional, hospitalização e morte. Idosos com transtornos mentais são um grupo de risco para fragilidade, pois apresentam polifarmácia, multimorbidade e comprometimento cognitivo frequentemente, fatores associados com a síndrome. Quedas são eventos frequentes em serviços de psicogeriatría e sua explicação não perfaz totalmente o uso de múltiplos psicotrôpicos ou a presença de transtornos mentais. A fragilidade pode contribuir para ocorrência de quedas nesse grupo de pacientes. Objetivo: Esse estudo objetivou avaliar as características clínicas de quedas nos últimos 6 meses em idosos internados em enfermaria de psicogeriatría. Secundariamente, objetivou-se avaliar a associação entre o uso de antidepressivos e quedas. Materiais e Métodos: Estudo transversal envolvendo 244 idosos internados no Hospital Everett (Boston, EUA) entre Janeiro e Julho de 2019. A presença de queda foi computada retrospectivamente nos últimos 6 meses. O uso de psicotrôpicos, outros medicamentos, nº de comorbidades clínicas e transtornos mentais e outras variáveis sociodemográficas foram coletadas a partir do prontuário eletrônico. A fragilidade foi avaliada através do do Índice de Fragilidade 36 itens (IF). A associação entre quedas, fragilidade e uso de antidepressivos foi analisada através de regressão logística. Resultados: Da amostra total, 48% eram mulheres, com média de idade de 72 anos, 98,4% dos pacientes fazia uso de algum psicotrôpico e a grande maioria foi considerada como frágil [95,1%]. 151 pacientes (66%) apresentaram ao menos 1 queda nos últimos 6 meses. O uso de 1 antidepressivo foi observado em 108 pacientes. A presença de queda foi associada com sexo feminino, nº de comorbidades clínicas, incapacidade para caminhar 1 quadra, dificuldade para subir 1 lance de escada e o escore do IF. Em análise multivariada, o IF apresentou a associação mais robusta com quedas [B=3,8, SE 1,22, OR=44,9 IC95% 4,0-495,0, p=0,002]. Conclusões: A ocorrência de quedas retrospectivamente nesta amostra foi associada com fragilidade de forma significativa. O uso de antidepressivos não foi associado a quedas. Estudos longitudinais deverão avaliar uma causalidade entre fragilidade e quedas em pacientes idosos com transtornos mentais.

93184

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DECLÍNIO COGNITIVO E USO DE PSICOFÁRMACOS EM IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS**

**Autores:** *Karina Cestari de Oliveira / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ; Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;*

**Resumo:**

O crescimento da população idosa é considerado um fenômeno mundial, com consequências diretas nos sistemas de saúde. Na prática psiquiátrica, observa-se o aumento do diagnóstico de transtornos mentais e uso de psicofármacos nessa população, assim como queixas frequentes que envolvem a cognição. Objetivo: Analisar a possível relação entre declínio cognitivo e uso de psicofármacos, em idosos com transtornos mentais, assistidos pelos ambulatórios de psiquiatria de um Hospital Universitário de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul. Metodologia: Pesquisa de natureza quantitativa, exploratória, descritiva e transversal, com base em dados primários e secundários, com 59 participantes. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram coletadas por meio de entrevista clínica semiestruturada e pelos prontuários de atendimento. Para rastreamento do declínio cognitivo, foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental. Resultados: Os dados referentes aos idosos em atendimento ambulatorial mostraram maioria do sexo feminino, com média de idade de 66 anos, casada, com até 8 anos de escolaridade e residindo com familiares. A prevalência de diagnósticos atuais foi superior para os transtornos depressivos (52,54%), com consumo de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina em 67,8% dos participantes. A maioria encontrava-se em uso de 2 ou mais psicofármacos, sendo a combinação de maior prevalência, a de benzodiazepínicos e antidepressivos. Em relação aos aspectos cognitivos, 52,5% dos idosos relataram queixas cognitivas e 45,8% apresentaram pontuação, pelo Mini Exame do Estado Mental, sugestiva de declínio cognitivo. Observou-se associação desse resultado aos transtornos depressivos e ao consumo de 2 ou mais psicofármacos. Conclusão: Embora haja evidências de que os psicofármacos representem estratégias eficazes de tratamento dos transtornos mentais, o uso para o grupo de idosos deve ser cuidadosamente analisado, pela relação de predisposição ou piora do declínio cognitivo, com comprometimento à qualidade de vida dessa população.

100179

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIABETES MELLITUS E GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA EM UMA AMOSTRA DE BASE POPULACIONAL DE INDIVÍDUOS COM MAIS DE 75 ANOS: ASSOCIAÇÕES COM COGNIÇÃO, TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA - ESTUDO PIETÀ**

**Autores:** Ana Paula Borges Santos / ufmg; Maira Tonidandel Barbosa - / ufmg; lenitazaj@gmail.com / ufrj; joao Carlos Barbosa Machado / ufmg; Filipe Leles da Costa Dias / UFMG; Paulo Caramelli / UFMG;

**Resumo:**

A população global está envelhecendo rapidamente, especialmente a população idosa. A glicemia de jejum alterada ou Diabetes Mellitus-DM, independentemente dos critérios diagnósticos adotados, são altamente prevalentes na população idosa, afetando aproximadamente 75% da população com mais de 65 anos nos Estados Unidos. Apesar disso, a maioria dos estudos de coorte de glicemia de jejum alterada foi realizada com indivíduos com idade inferior a 75 anos. Além disso, os dados divergem em relação à associação da glicemia de jejum alterada com outras condições prevalentes nesta população, como demência, depressão, comprometimento funcional e qualidade de vida (QV). Objetivos: Investigar as taxas de DM e glicemia de jejum alterada em uma amostra populacional de indivíduos com mais de 75 anos e suas associações com demência, depressão, funcionalidade e qualidade de vida (QV). Métodos: Estudo com 350 participantes acima de 75 anos. Avaliações de cognição, humor, funcionalidade e QV foram realizadas por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), desenho do relógio e testes de fluência verbal; Mini Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional; Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer e Questionário de Qualidade de Vida dos Idosos da OMS (WHOQOL-OLD), respectivamente. Resultados: Glicemia de jejum alterada de acordo com critérios da American Diabetes Association (ADA) foi identificado em 42,1% da amostra, enquanto a taxa de DM foi de 24,1%. O desconhecimento do diagnóstico e tratamento do DM ocorreu em 27% e 39% dos participantes, respectivamente. Demência, depressão, MMSE e escores de fluência verbal e eventos cardiovasculares prévios não diferiram entre os grupos glicêmicos. Indivíduos com DM tiveram pior desempenho no teste de desenho do relógio, funcionalidade e WHOQOL-OLD. Indivíduos com glicemia de jejum alterada apresentaram QV e funcionalidade semelhantes ao grupo sem DM. Conclusões: glicemia de jejum alterada e DM foram comuns nesta amostra de base populacional com mais de 75 anos, bem como diagnóstico e tratamento inadequados de DM. Indivíduos com DM apresentaram baixo desempenho em teste de função executiva, funcionalidade e QV. Porém mais estudos são recomendados para investigar correlações entre transtorno cognitivo e depressivo e a presença de glicemia de jejum alterada entre a população idosa acima de 75 anos.

99849

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** DIÓGENES A DEUX: RELATO DE CASO

**Autores:** Renan Massanobu Maekawa / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP; Fernanda Naira Zambelli Ramalho / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP; Victória Helena Stelzer Rocha / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP; Rebeca Mendes de Paula Pessoas / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP; Cristina Marta Del Ben / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP;

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO A., sexo feminino, 73, e filha M., 53, encaminhadas à Emergência por Ordem Judicial, sendo indicada internação psiquiátrica. Segundo familiares, pacientes residiam em casa com trinta cachorros, situações precárias de higiene, sem acesso a água, com acúmulo de entulhos que serviam de criadouro para parasitas, e descarte de seus dejetos em sacolas. A. apresentava humor deprimido, labilidade emocional, sentimento de solidão e desmotivação para afazeres domésticos. Autocuidados prejudicados, desorientada, juízo crítico da realidade comprometido. MEEM com pontuação de 15 [analfabeta] e Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer de 17. Tomografia computadorizada de crânio com contraste com microangiopatia difusa, redução volumétrica cerebelar devido infartos. Teve boa resposta com sertralina 50mg/dia, mas manteve declínio cognitivo. Realizada hipótese de Transtorno Neurocognitivo Vascular Maior. M. apresentava bom funcionamento social prévio, quando passou a coletar lixo para subsistência, iniciando isolamento social progressivo. Apresentava discurso delirante de cunho persecutório e místico-grandioso, sem insight. Fez-se hipótese de esquizofrenia e iniciado haloperidol 2,5mg/dia. DISCUSSÃO Síndrome de Diógenes (SD) é um transtorno neurocomportamental caracterizado por condições precárias de moradia, autonegligência, tendência ao acúmulo. A prevalência é maior no sexo feminino, atingindo cerca de 5 em 10.000 indivíduos acima dos 60 anos. Independe do status socioeconômico e está ligado ao isolamento social. Pode ser primária ou secundária a um transtorno psiquiátrico, como esquizofrenia, transtorno de humor e síndromes demenciais. Uma variante é a Síndrome de Noah que possui acúmulo de animais. O caso em discussão, remonta a Síndrome de Diógenes por proximidade ou "Diógenes a deux", nos quais a síndrome é partilhada entre familiares que coabitam, sendo bem menos comum e de manejo difícil. O caso transparece que a perda de um parente próximo responsável pelo cuidado da família (falecimento do marido/pai), perda de aposentadoria ou queda no nível socioeconômico são importantes gatilhos para a doença. O manejo é complexo, engloba a investigação e tratamento de comorbidades, exame psiquiátrico e avaliação multidisciplinar. COMENTÁRIOS FINAIS Não há consenso com relação ao manejo da SD. Neste caso, ambas responderam positivamente ao tratamento dos transtornos de base. Também foi realizado abordagem psicossocial.

99841

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA MÚSICA DE CONCERTO EM IDOSOS COM DEMÊNCIA**

**Autores:** Luana Aparecida da Rocha / Universidade Federal de São Carlos;  
Bianca Franceschini Siqueira / UFSCar; Caroliny Eduarda Grella / UFSCar; Aline  
Cristina Martins Gratão / UFSCar;

**Resumo:**

O tratamento farmacológico atualmente disponível, por vezes, mostra-se pouco efetivo para o controle dos sintomas das demências, sendo de grande relevância a busca por medidas terapêuticas complementares às já estabelecidas medicamentosas. Dessa forma, intervenções não farmacológicas, como o uso da música, têm se mostrado importantes meios potenciais de controlar os sintomas e sinais adversos decorrentes das enfermidades crônicas já instaladas em idosos com demência. Objetivo: Analisar o efeito da música de concerto sobre a cognição, parâmetros fisiológicos e sintomas comportamentais e psicológicos em idosos com demência institucionalizados. Método: Estudo descritivo-exploratório, quantitativo, quase-experimental, realizado com 14 idosos em duas instituições de longa permanência entre agosto e dezembro de 2018. Eles foram alocados em Grupo Intervenção (GI – ILPI A) (n=7) com 8 sessões de audição musical, uma vez por semana, durante 2 meses; e Grupo Controle (GC- ILPI B) (n=7) com o mesmo procedimento, porém sem a audição da música. Todos participantes foram avaliados pelo NPI-Q, através da equipe de enfermagem, e pelo ACE-R antes e após o período da intervenção. Foram obtidos dados da pressão arterial; frequência e coerência cardíaca através do Cardioemotion durante as sessões. Os dados foram analisados por meio do Teste T de Student e Exato de Fischer. O estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade federal do interior paulista. Resultados: Em ambos os grupos houve predominância de participantes do sexo feminino, estado civil de viuvez e com diagnóstico de Alzheimer. Foi encontrada redução estatisticamente significativa na média do desgaste na apatia (p=0,038) e média total do NPI-Q gravidade (p=0,033) (teste T de Student pareado) no GI. Para o GC, não foram encontradas diferenças significativas no nível médio das variáveis na pré e pós análise. Conclusão: A música de concerto teve efeitos positivos no comportamento dos idosos institucionalizados, desencadeando também a melhora do desgaste para o profissional que cuida. Nota-se que, em geral, trouxe estímulos e possibilidades de melhoria das condições comportamentais.

93375

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DE UM TREINO DE RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÕES EM IDOSOS SEM COMPROMETIMENTO COGNITIVO.**

**Autores:** Bianca Letícia Cavalmoretti Ferreira / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo; Ana Julia de Lima Bomfim / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo; Laura Lobrigati Pelaes / Departamento de Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos; Marcos Hortes Nisihara Chagas / Universidade Federal de São Carlos; Instituto Bairral de Psiquiatria; Universidade de São Paulo;

**Resumo:**

O reconhecimento de expressões faciais das emoções (REFE) é essencial para a interação humana e convivência em sociedade, visto que está relacionado à capacidade de interpretar sentimentos e emoções de outra pessoa. Considerando que existe um declínio na capacidade de reconhecer expressões faciais das emoções em idosos, inclusive saudáveis, principalmente em intensidades de emoções mais baixas, estudos de intervenção que busquem treinar estas habilidades são importantes. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar um treino de reconhecimento de expressões faciais das emoções (REFE) em idosos saudáveis. Métodos: Foi realizado um estudo clínico, randomizado e cruzado. Foram selecionados 20 indivíduos com 60 anos ou mais sem indicativo de depressão ou declínio cognitivo em um Centro de Referência para idosos localizado no interior de São Paulo. Os participantes foram submetidos a duas sessões experimentais com duração de aproximadamente 60 minutos em intervalo de sete dias entre elas. Os participantes realizaram uma tarefa (treino) de REFE através um procedimento matching to sample (MTS) e uma tarefa controle com figuras arbitrárias (placebo), ambas realizadas em um computador portátil com tela touch screen. Os idosos foram alocados de forma randomizadas para iniciar na sessão treino ou controle. Para desfecho, foram realizadas três medidas com intervalo de uma semana da capacidade de REFE através de uma tarefa com estímulos dinâmicos, contendo 96 vídeos de emoções básicas (T0= basal, T1= após sessão 1, T2= após sessão 2). Resultados: A amostra foi predominantemente do sexo feminino (90%), com média de idade de 70 anos (DP: ±4,90) e de escolaridade de 7,15 anos (DP: ±4,05). A análise de variância de medidas repetidas (ANOVA) demonstrou diferenças entre as medidas de REFE (F= 5,510; p= 0,008), de forma que a análise post hoc apontou para diferenças estatisticamente significativas apenas entre o desempenho basal e a sessão treino (p=0,005) com melhora no desempenho no REFE após o treino. Conclusão: O treino de REFE demonstrou que pode aumentar a acurácia na identificação de emoções, indicando ser uma alternativa para melhorar o desempenho desta habilidade em idosos sem declínio cognitivo. Amostras específicas devem ser testadas em estudos futuros.

99842

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FRAGILIDADE E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS EM SEGUIMENTO AMBULATORIAL**

**Autores:** *Gustavo Carrijo Barbosa / Universidade Federal de São Carlos; Luana Aparecida da Rocha / UFSCar; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar; Beatriz Rodrigues de Souza Melo / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Ludmyla Caroline de Souza Alves / UFSCar; Gabriela Martins / UFSCar; Bruna Moretti Luchesi / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;*

**Resumo:**

o atual cenário brasileiro evidencia o crescimento da população idosa concomitantemente ao alto índice de doenças crônicas, número de hospitalizações e declínio das capacidades física e cognitiva. Esses fatores acabam levando ao aumento em custos com saúde, visto que a taxa de internação acima dos 60 anos é maior e a ocupação de leitos mais prolongada que em outras faixas etárias. O grande desafio que se estabelece para os sistemas de saúde é a atenção integral ao usuário idoso. Objetivo: caracterizar o perfil sociodemográfico de idosos em seguimento ambulatorial, analisar seus níveis de fragilidade e desempenho cognitivo e verificar a relação entre estas variáveis. Método: trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com idosos de ambos os sexos, acompanhados em um Ambulatório de Gerontologia no interior do estado de São Paulo, entre junho e setembro de 2019. Para a coleta de dados, foi aplicado um protocolo composto por: informações sociodemográficas e de hábitos de vida; avaliação da fragilidade, pelo Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20); e avaliação do desempenho cognitivo, pelo 10-Point Cognitive Screener. O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para verificar a relação entre as variáveis. Todos os princípios éticos foram seguidos. Resultados: a amostra constituiu-se de 29 idosos, com média de 78,1 anos ( $\pm 8,7$ ) e predominância do gênero feminino (75,8%). Em relação a escolaridade, a média foi de 4,1 anos de estudo ( $\pm 3,9$ ). Quanto aos hábitos de vida, 17,2% relataram consumo de tabaco, 10,3% consumo de álcool e apenas 6,9% relataram praticar atividades físicas. Por meio do IVCF-20 foi possível caracterizar como frágil 65,5% dos participantes e 24,1% em risco de fragilização. Quanto ao desempenho cognitivo, observa-se predominância de idosos com alteração cognitiva grave (62,1%), seguidos por aqueles com alteração cognitiva leve (20,7%). A análise de correlação apontou uma relação estatística inversa entre a fragilidade e o desempenho cognitivo da amostra, de forma moderada e significativa ( $p=0,025$ ). Conclusão: traçar o perfil de idosos em contexto ambulatorial e suas condições de saúde é de fundamental importância para estabelecer indicadores, aperfeiçoar o monitoramento e planejamento de ações, possibilitando a organização de prioridades de intervenção e auxiliando na elaboração de medidas preventivas.

93328

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** HOW DOES DEPRESSION AND FAMILY DYNAMICS AFFECT THE QUALITY OF LIFE OF ELDERLY DIABETICS?

**Autores:** Alexandra Rubim Camara Sete / Hospital Regional da Asa Norte; Marta Rodrigues de Carvalho / Hospital Regional de Brazlândia; Maria Rita Carvalho Garbi Novaes / Escola Superior de Ciências da Saúde; Alfredo Nicodemos da Cruz Santana / Escola Superior de Ciências da Saúde;

**Resumo:**

Considering the currently increasing number of elderly individuals in society, it is necessary to emphasize that these individuals deserve to grow older with autonomy and good quality of life (QoL). Additionally, one of the most prevalent diseases in this age group is type 2 diabetes mellitus (DM2), reaching a prevalence of up to 25%. Consequently, it is of utmost importance to understand the factors that affect QoL in elderly individuals with DM2 (EIDM2), especially considering there are few studies focusing on this topic. Objective: To identify the factors, especially modifiable ones, that affect the quality of life (QoL) of elderly individuals with type 2 diabetes mellitus (EIDM2). Method: A cross-sectional study evaluated EIDM2 with emphasis on QoL, sociodemographic and clinical data, including depression (geriatric depression scale 15), family functionality/dysfunction (APGAR questionnaire), activities of daily living (KATZ index). Multiple linear regression was performed to evaluate the impact of multiple factors on QoL. Subsequently, a stepwise statistical technique was used, based on the insertion and removal of variables according to the results of the F statistics ( $p < 0.05$  for insertion and  $p > 0.100$  for removal). The minimum necessary requirements were included in the analysis of residual aspects (normality, linearity and homoscedasticity) and multicollinearity. The best models were selected and are depicted in the tables below. The B values mean the difference in points in the QoL score based on the presence or absence of each variable. Statistical significance was considered present when  $p$  was  $< 0.05$ . The present study was approved by our institutional Research Ethics Committee under number 55006416.0.0000.5553. Results: 252 EIDM2 were assessed, with mean age (in years) of  $69.04 \pm 6.52$  and diabetes duration (in years) of  $15.49 \pm 9.86$ . Factors that positively affected QoL were absent depression (in all five domains), absent family dysfunction (in 3 domains), and absent dependence on activities of daily living (ADL) (in 3 domains). Conclusion: The modifiable factors that influenced QoL of EIDM2 were depression and family functionality. Furthermore, to our knowledge, this is the first study to show the importance of family functionality in QoL of EIDM2.

99885

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IDOSOS COMUNITÁRIOS SOCIALMENTE ISOLADOS: RELAÇÃO COM A SÍNDROME DA FRAGILIDADE**

**Autores:** *Beatriz Rodrigues de Souza Melo / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Luana Aparecida da Rocha / UFSCar; Gustavo Carrijo Barbosa / UFSCar; Aline Russomano de Gouvêa / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Vitória Carolina Calister Bastos / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Lucas de Oliveira Pedroso / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Tatiana Carvalho Reis Martins / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Bruna Moretti Luchesi / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;*

**Resumo:**

O envelhecimento é um processo marcado por alterações biopsicossociais, as quais exigem a capacidade de adaptação do ser humano. As redes sociais de apoio dão suporte a esse processo adaptativo e previnem o isolamento social. A fragilidade é caracterizada por um declínio no funcionamento de vários sistemas orgânicos e está associada a um maior risco de desfechos adversos. Objetivo: Caracterizar a rede social de idosos comunitários e identificar a relação do isolamento social autorreferido com a fragilidade. Método: Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo realizado entre 2018 e 2019. A amostra constituiu-se de 438 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, atendidos nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família de Três Lagoas-MS. Foram realizadas entrevistas individuais para coletar dados sociodemográficos, da rede de apoio e de isolamento autorreferido. A fragilidade foi identificada usando o fenótipo de fragilidade, por meio do instrumento de Avaliação Subjetiva de Fragilidade (autorrelatada). A relação entre o isolamento social e a fragilidade foi calculada utilizando análise bivariada e Qui-quadrado de Pearson. Todos os princípios éticos foram seguidos. Resultados: O perfil da amostra caracterizou-se por 54,1% de idosos entre 60 e 69 anos, predominância do gênero feminino (61%), média de 4,0 anos de estudo ( $\pm 4,0$ ), presença de sintomas depressivos (57,4%) e de polifarmácia (88,6%). Foram caracterizados como frágeis 61% dos participantes, 23% como pré-frágeis e 16% como não-frágeis. Observou-se médias de 2,7 ( $\pm 1,6$ ) pessoas residindo na mesma moradia do participante e de 6,6 ( $\pm 12,7$ ) pessoas próximas, sendo que 69% dos idosos relataram participar de grupos sociais, 50% de atividades de lazer e 24,9% consideraram-se socialmente isolados. Houve relação significativa entre isolamento social e fragilidade ( $p=0,000$ ), em que a prevalência de isolamento social para idosos não-frágeis foi 6,4%, para idosos pré-frágeis 18,3%, e para frágeis 75,2%. Observou-se uma relação significativa inversa entre a participação em atividades de lazer e a presença de fragilidade ( $p=0,013$ ). Conclusão: As condições analisadas afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos. Os resultados são importantes para subvencionar a atuação dos profissionais de saúde e auxiliar no planejamento e implementação de políticas públicas destinadas à prevenção do isolamento e presença de fragilidade em idosos.

99886

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IDOSOS COMUNITÁRIOS SOCIALMENTE ISOLADOS: RELAÇÃO COM A SÍNDROME DA FRAGILIDADE**

**Autores:** *Beatriz Rodrigues de Souza Melo / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Luana Aparecida da Rocha / UFSCar; Gustavo Carrijo Barbosa / UFSCar; Aline Russomano de Gouvêa / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Vitória Carolina Calister Bastos / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Lucas de Oliveira Pedroso / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Tatiana Carvalho Reis Martins / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Bruna Moretti Luchesi / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;*

**Resumo:**

O envelhecimento é um processo marcado por alterações biopsicossociais, as quais exigem a capacidade de adaptação do ser humano. As redes sociais de apoio dão suporte a esse processo adaptativo e previnem o isolamento social. A fragilidade é caracterizada por um declínio no funcionamento de vários sistemas orgânicos e está associada a um maior risco de desfechos adversos. Objetivo: Caracterizar a rede social de idosos comunitários e identificar a relação do isolamento social autorreferido com a fragilidade. Método: Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo realizado entre 2018 e 2019. A amostra constituiu-se de 438 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, atendidos nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família de Três Lagoas-MS. Foram realizadas entrevistas individuais para coletar dados sociodemográficos, da rede de apoio e de isolamento autorreferido. A fragilidade foi identificada usando o fenótipo de fragilidade, por meio do instrumento de Avaliação Subjetiva de Fragilidade (autorrelatada). A relação entre o isolamento social e a fragilidade foi calculada utilizando análise bivariada e Qui-quadrado de Pearson. Todos os princípios éticos foram seguidos. Resultados: O perfil da amostra caracterizou-se por 54,1% de idosos entre 60 e 69 anos, predominância do gênero feminino (61%), média de 4,0 anos de estudo ( $\pm 4,0$ ), presença de sintomas depressivos (57,4%) e de polifarmácia (88,6%). Foram caracterizados como frágeis 61% dos participantes, 23% como pré-frágeis e 16% como não-frágeis. Observou-se médias de 2,7 ( $\pm 1,6$ ) pessoas residindo na mesma moradia do participante e de 6,6 ( $\pm 12,7$ ) pessoas próximas, sendo que 69% dos idosos relataram participar de grupos sociais, 50% de atividades de lazer e 24,9% consideraram-se socialmente isolados. Houve relação significativa entre isolamento social e fragilidade ( $p=0,000$ ), em que a prevalência de isolamento social para idosos não-frágeis foi 6,4%, para idosos pré-frágeis 18,3%, e para frágeis 75,2%. Observou-se uma relação significativa inversa entre a participação em atividades de lazer e a presença de fragilidade ( $p=0,013$ ). Conclusão: As condições analisadas afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos. Os resultados são importantes para subvencionar a atuação dos profissionais de saúde e auxiliar no planejamento e implementação de políticas públicas destinadas à prevenção do isolamento e presença de fragilidade em idosos.

99813

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM AGRICULTORES GERIÁTRICOS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS EM UMA CIDADE DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

**Autores:** *Karina Raquel Fagundes / Universidade Federal da Fronteira Sul; Tainá Caroline Leite Wagner / Universidade Federal da Fronteira Sul; Gabriela Putton Marchesan / Universidade Federal da Fronteira Sul; Suelen Finhler / Universidade Federal da Fronteira Sul;*

**Resumo:**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde em 2025 o Brasil irá se enquadrar como o sexto país do mundo com a maior população idosa. E embora o envelhecimento seja um processo natural, algumas particularidades sociais influenciam em complicações na saúde dessa população. Dentre estas complicações é válido ressaltar a ansiedade e depressão, as quais na região sul chegam a 5,5% entre idosos com 60-69 anos e 6% com idosos acima de 80. Ademais, sabe-se que a exposição a agrotóxicos possui relação com doenças neuropsiquiátricas, afetando particularmente a população rural. Entretanto, são poucos os estudos voltados para idosos do meio rural, o que vem de encontro ao objetivo do estudo: avaliação dos casos de ansiedade e depressão em agricultores geriátricos expostos a agrotóxicos em uma cidade do Sul do país. Quanto à metodologia, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, pelo número 97031118.7.0000.5564, o estudo contou com questionários semi-estruturados para avaliação de dados pessoais, exposição a agrotóxicos e a escala "Hospital Anxiety Depression Scale" (HADS). Já para o tratamento dos dados utilizou-se o software SPSS Statistics® tendo como significância  $p < 0,05$ . O estudo contou com 31 agricultores da cidade de Mafra-SC, sendo 17 homens (54,8%) e 14 mulheres (45,2%); com idade média de  $68,48 \pm 6,42$ . Quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), 15 agricultores (48,4%) relataram não utilizar, 15 (48,4%) utilizam apenas alguns e 1 (3,2%) terceiriza a aplicação. Ainda, quando indagados sobre atividades com agrotóxicos como: mistura; tratamento de animais; aplicação nas culturas; lidar com equipamento de reparação; transferência; aplicação no jardim e dentro de casa; dirigir trator e; lavar roupas de trabalho, os agricultores mostraram realizar em média  $4,0 \pm 1,9$  atividades, durante o período de  $29 \pm 9,1$  anos de exposição. E, referente a HADS, 7 idosos (22,58%) demonstraram sintomas de ansiedade, 1 (3,22%) de depressão e 8 (25,80%) já possuíam diagnóstico de ambos. Após aplicação do teste Qui-quadrado de Pearson observa-se uma correlação positiva entre o número de atividades envolvendo o contato com agrotóxicos ( $p = 0,011 - r = 0,003$ ), e manifestação de sintomas ansiosos. Portanto, idosos expostos a agrotóxicos estão mais propensos a apresentar transtornos neuropsiquiátricos, tal como ansiedade, tendo em vista que boa parte desta população realiza o contato com tais produtos sem a utilização de EPIs.

93384

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** INTOXICAÇÃO POR CHUMBO APÓS INGESTÃO DE AVES DE CAÇA: UMA CAUSA INCOMUM DE DELIRIUM EM IDOSOS

**Autores:** *Lucas Goldmann Bigarella / Universidade de Caxias do Sul; Ana Carolina Ballardin / Universidade de Caxias do Sul; Roberto Luis Bigarella / Universidade de Caxias do Sul;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso Paciente do sexo masculino de 87 anos realizava acompanhamento geriátrico desde o ano de 2016 por comprometimento cognitivo leve, depressão e hipoacusia. Em agosto de 2018, em consulta de rotina com a geriatria, referiu dor abdominal com início há cerca de três semanas associada a episódios de diarreia e a queixas de anorexia, fadiga e piora dos sintomas depressivos. Além disso, relatava diminuição da memória de curto prazo e a ocorrência de episódios de confusão e desorientação mental transitória e flutuante ao longo da semana prévia a consulta. O exame físico não demonstrou novas alterações e, ao mini exame do estado mental, houve uma diminuição de 3 pontos em relação ao resultado da avaliação de fevereiro de 2018. Portanto, iniciou-se investigação para declínio cognitivo associado a quadro de delirium de início recente. Foram solicitados exames laboratoriais, que não demonstraram anormalidades, e radiografia de abdomen agudo, onde identificou-se a presença de chumbos de caça no abdômen. Informado sobre o resultado do exame, o paciente relatou ter o costume de consumir carne de aves caçadas por familiares. Portanto, foi encaminhado em outubro de 2018 ao gastroenterologista onde foi feita a retirada dos projéteis por meio de irrigação intestinal total. Em reavaliação com a geriatria em novembro de 2018 o paciente havia retornado ao nível cognitivo prévio, com melhora completa dos demais sintomas. Discussão Apesar da intoxicação por chumbo após ingestão de projéteis já ter sido descrita na literatura, esses casos ocorrem em sua maioria em contexto de transtornos psiquiátricos, como pica ou esquizofrenia. Dessa forma, o caso relatado é único na medida que envolve a ingestão acidental por meio de um animal de caça.

99980

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NUANCES E DÚVIDAS ENTRE UM TRANSTORNOS DE HUMOR E UMA SÍNDROME DEMENCIAL: UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** Daniell de Siqueira Araújo Lafayette / Hospital das Clínicas de Pernambuco; Eveline Maria Cosmo de Brito / Hospital das Clínicas - UFPE; Rodrigo Silva / Hospital das Clínicas - UFPE;

**Resumo:**

A.F., mulher, 74 anos, casada, aposentada, do lar, espírita, natural do Recife, ensino fundamental incompleto. Em junho de 2018, foi internada por Infecção do Trato Urinário, quando evoluiu com convulsão tônico-clônica por hiponatremia. Paciente tinha personalidade prévia de "ansiosa", em uso de clonazepam 02mg há 15 anos e em psicoterapia, quando foi percebida alteração do afeto, em maio de 2018. Começou a evoluir com alteração do comportamento (irritada), hiporexia e insônia intermediária. Foi internada no serviço (janeiro de 2019), relatando que a comida estava estragada, agressividade, comportamento suspicaz (não permitia serem realizados exames, ficava acordada com medo dos profissionais), relatando desconhecer parentes e com marcha cambaleante. Foi aventada hipótese diagnóstica de Demencia rapidamente progressiva e/ou Síndrome Psicótica, com MEEM 21/30, MOCA 10/30, PET-Scan cerebral, LCR, EEG, exames laboratoriais sem alterações, RNM e TAC que mostram redução global do volume cerebral e Fasekas I, cintilografia cerebral com leve redução da perfusão em Hipocampo direito. Iniciado uso de venlafaxina 150mg/dia, mirtazapina 45mg/dia e quetiapina 100mg/dia. Foi reinternada na Psiquiatria (Dezembro 2019) por apresentar perda do autocuidado, importante recusa alimentar, apatia e abulia, fala pouco espontânea (respostas lacunares), negativista aos cuidados da enfermagem, episódios de "sustos" noturnos semelhantes à mioclonias (iniciado valproato), mas orientada no tempo e no espaço e autopsiquicamente. No internamento, foi percebido que paciente tinha predominância de pensamentos de ruína e aumento da ansiedade ao conversar com profissionais, tendo resultados discordantes na avaliação de diferentes testes cognitivos. Indicada eletroconvulsoterapia para quadro depressivo e solicitados exames para encefalopatia autoimune. Após 16 sessões, paciente evoluiu com melhora do autocuidado, modulando afeto normalmente, fala espontânea, reconhecendo parentes, sem agressividade, MEEM 27/30, MOCA 23/30, painel autoimune sem alterações. Apresenta comportamento ansioso em ambientes hospitalares e com médicos. Discussão: algumas depressões atípicas associadas a quadros comórbidos e aspectos da personalidade prévios, podem causar grande dúvida diagnóstica, chegando a simular outros transtornos, como uma síndrome demencial. Conclusão: Transtorno Depressivo Maior, episódio atual grave, em remissão, com sintomas psicóticos + Transtorno do Estresse Pós-Traumático.

99892

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E GASTOS EM SAÚDE POR DEMÊNCIAS NO BRASIL

**Autores:** Marcelo Zalli / Universidade do Vale do Itajaí - Univali ; Henrique Orefice Farah / Universidade do Vale do Itajaí - Univali; Mateus Dias Antunes / Universidade de São Paulo (USP);

**Resumo:**

O envelhecimento em nosso país ocorre de forma progressiva. A demência é uma síndrome que se caracteriza pelo declínio cognitivo. O objetivo do estudo foi traçar o perfil epidemiológico e descrever os gastos em saúde por demências no Brasil. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa que utilizou dados sobre demência em 2018 a partir de fonte secundária do Ministério da Saúde. Os dados coletados foram sexo, idade, registros do número de autorização de internação hospitalar, valores por internamento, dias de internação, número de óbitos e taxa de mortalidade. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2010 e apresentados por meio da estatística descritiva. Ocorreram 8.663 internações hospitalares por demências no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde. A maioria era do sexo masculino, 52,4%. A soma dos valores pagos por atendimentos de todas essas internações hospitalares foi de R\$ 14.762.523,68 e o valor gasto por serviço hospitalar total foi de R\$ 13.619.466,40. Quanto aos óbitos devidos à demência no Brasil, foi de 275 e a taxa de mortalidade foi de 9,51. Os valores de internação descritos no estudo refletem o montante elevado financeiro disposto para síndromes demenciais, tanto em internações, quanto em gastos com atendimentos. Os valores apesar de expressivos refletem parcialmente a realidade, uma vez que nem todos os casos são notificados pelos profissionais e instituições. Fica assim evidente a necessidade de incentivos à programas públicos com referência à síndrome demencial, objetivando o diagnóstico adequado, tratamento e cuidados e a busca por redução de custos.

100117

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS E CORRELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, COGNITIVAS E FUNCIONAIS.

**Autores:** Amanda Carvalho Mitre Chaves / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Frederico Freitas Lemos / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Adriana Estela de Oliveira Grigorini / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; João Carlos Barbosa Machado / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Maira Tonidandel Barbosa / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;

**Resumo:**

O envelhecimento está relacionado à redução da capacidade de órgãos e sistemas, desregulação neuroendócrina, disfunção imunológica e alterações osteoneuromusculares. A síndrome de fragilidade pode ser definida como uma diminuição da resistência e das reservas fisiológicas, na qual um ciclo de exacerbação de declínio em múltiplos sistemas resulta em déficit de energia, sarcopenia, diminuição da força muscular e de tolerância aos esforços. Sua presença está associada a pior qualidade de vida, incidência aumentada de quedas, de transtornos cognitivos, à piora da mobilidade e da incapacidade, hospitalização e morte. Caracteriza, desta forma, um prognóstico ruim para o envelhecimento humano. Objetivos: analisar a prevalência da síndrome de fragilidade em idosos atendidos em ambulatório e correlacionar a sua presença a características clínicas, cognitivas e funcionais de idosos. Metodologia: trata-se de um estudo transversal prospectivo de idosos atendidos em Ambulatório de Geriatria de uma Faculdade em Belo Horizonte/ MG. Foi realizada a avaliação geriátrica ampla, sendo utilizados testes de avaliação cognitiva, funcional, de humor e aplicados os cinco componentes dos critérios de fragilidade de Fried. Resultados: foram avaliados 94 idosos consecutivos atendidos no Ambulatório, idade média 80,8 anos. Entre os participantes, 37,2% foram classificados como idosos frágeis, 36,2% como pré-frágeis e 26,6% como robustos. Incluímos pacientes com síndromes demenciais, parkinsonianas e sequelas de AVC, que em geral são excluídos destas pesquisas. A síndrome de fragilidade foi associada de maneira estatisticamente significativa a menor escolaridade, maior comprometimento cognitivo e funcional, redução de velocidade de marcha como principal critério do fenótipo, além de encontrada maior frequência de depressão nos grupos frágeis e pré-frágeis. Conclusão: encontramos elevada prevalência da fragilidade, e nossos resultados corroboram dados disponíveis na literatura, especialmente quando são incluídos pacientes com multimorbidades, síndromes demenciais e parkinsonianas atendidos em Unidades e Ambulatórios de Geriatria.

93367

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RASTREAMENTO DA COGNIÇÃO EM PACIENTES QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PATOS DE MINAS, MG**

**Autores:** *Thaís Lorrany de Oliveira Caixeta / Unipam; Marcos Leandro Pereira / UNIPAM; Elvis Vieira da Silva / UNIPAM; Paulo Henrique Rocha / UNIPAM; Thiago Vasconcellos / UNIPAM; João Pedro Gomes / UNIPAM;*

**Resumo:**

A prática de exercícios físicos regulares promove a redução de doenças crônicas-neurodegenerativas, age no bem-estar psicológico e nos aspectos cognitivos e fisiológicos, resultando em melhorias nas capacidades de processamento e de manipulação de novas informações, no desempenho e na realização de múltiplas tarefas simultaneamente e no estado de concentração e atenção. OBJETIVOS Caracterizar o rastreamento cognitivo em pacientes da rede pública que praticam atividade física regular. MÉTODO Esse foi um estudo descritivo, quantitativo e transversal realizado de janeiro a março de 2019 em uma Unidade Básica de Saúde em um município da Mesorregião Noroeste de Minas Gerais. Foram incluídos na pesquisa os pacientes de ambos os sexos com idade  $\geq 50$  anos, sem comorbidades clínicas e que praticavam atividade física regular há mais de um ano. Foram selecionados 340 prontuários e desses 33 pacientes foram submetidos à avaliação cognitiva. Os pacientes responderam um questionário com dados de aspectos sociodemográficos e clínicos. Em seguida foram submetidos aos testes: MAC-Q, Mini Exame de Estado Mental (MEEM), MoCA, Addenbroock (ACE-R), Bateria Breve de Rastreamento Cognitivo [Teste de Figuras, Teste do Desenho do Relógio e Fluência Verbal Semântica Categoria Animais], Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Escala de Ansiedade Geriátrica (GAI), escala de funcionalidade [Katz e Pfeffer]. RESULTADOS Dos 33 pacientes avaliados, 63,64% eram mulheres, com idade média 64,65 anos ( $\pm 8,05$ ), 63,64% casados, com escolaridade média de 6,45 anos ( $\pm 4,25$ ) e 72,73% possuíam renda de 1 a 2 salários mínimos. No MEEM, o score médio foi de 23,82 pontos ( $\pm 4,88$ ), na Evocação de 5' do Teste de Figuras a média foi de 8,09 ( $\pm 1,4$ ), na fluência verbal semântica para animais a média foi 12,91 ( $\pm 3,76$ ), no Teste do desenho do relógio a média foi de 3,55 pontos ( $\pm 1,52$ ), na GDS a média foi 3,45 ( $\pm 1,46$ ). No Inventário de Ansiedade Geriátrica a média foi de 8,64 ( $\pm 5,55$ ), na Avaliação Cognitiva de Montreal a média de pontos foi 18,64% ( $\pm 5,78$ ), no ACE-R, a média foi 70,45 pontos ( $\pm 13,47$ ) e o MAC-Q esteve alterado em 72,73% da amostra. CONCLUSÃO Concluiu-se que dos pacientes que praticam atividade física regular avaliados, 36,36 % não apresentaram alterações cognitivas, destes 9,09% foram classificados como Declínio Cognitivo Subjetivo, 63,63% foram classificados como Comprometimento Cognitivo Leve e nenhum paciente com rastreamento positivo para demência.

92126

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RECONHECIMENTO DA EXPRESSÃO FACIAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

**Autores:** *Marcia Cristina Nascimento Dourado / UFRJ; Bianca Torres Mendonça de Melo Fádel / UFRJ; José Pedro Simões Neto / UFSC;*

**Resumo:**

O reconhecimento da expressão facial é uma das habilidades essenciais para a cognição social, tema de destaque entre as doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo comparar o reconhecimento da expressão facial entre pessoas com DA leve e moderada. Além disso, busca-se identificar que fatores estão associados à capacidade de reconhecimento da expressão facial nos diferentes estágios da doença. MÉTODO: Foram incluídas consecutivamente 52 pessoas com DA leve e moderada. Os instrumentos aplicados na avaliação foram a tarefa experimental FACES, Mini-Exame do Estado Mental, escala ADAS-Cog, Escala de Avaliação do Impacto Psicossocial do Diagnóstico de Demência, Dígitos, Teste de Trilhas, Teste de fluência fonêmica e categórica (Animais), Estadiamento Clínico das Demências, Escala Cornell para Depressão na Demência, Inventário Neuropsiquiátrico, Questionário de Atividades Funcionais e o Questionário Socioemocional. A tarefa FACES inclui quatro sub-tarefas que consistem na combinação de expressões com uma figura estímulo, rotulação da emoção e reconhecimento emocional de uma situação com conteúdo emocional evidente. RESULTADOS: Observamos que o prejuízo no reconhecimento da expressão facial aumenta significativamente com a gravidade da doença. No entanto, há diferentes fatores associados a cada tarefa e para cada grupo. FACES score total e as tarefas 2 e 4 apresentaram diferenças significativas entre os grupos. Na DA leve, FACES score total estava relacionado ao nível de escolaridade e ao funcionamento cognitivo. A tarefa 1 estava associada à compreensão e a praxia construtiva, a tarefa 2 relacionou-se à flexibilidade cognitiva e a tarefa 3 à evocação de palavras. Não houve associações com a tarefa 4 após ajuste para o declínio cognitivo. Na DA moderada, a consciência do próprio estado emocional estava associada ao FACES score total. A tarefa 1 estava relacionada a praxia construtiva, a tarefa 2 aos sintomas neuropsiquiátricos e a tarefa 4 com a capacidade de reconhecer emoções em situações. Não foram encontradas associações na tarefa 2, após ajuste para o declínio cognitivo. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem uma dificuldade de processamento emocional nos diferentes estágios da DA. Não houve influência do déficit cognitivo em ambos os grupos quando os participantes necessitam reconhecer emoções em situações com conteúdo emocional evidente.

99887

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** **RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E FRAGILIDADE EM IDOSOS COMUNITÁRIOS**

**Autores:** *Beatriz Rodrigues de Souza Melo / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Luana Aparecida da Rocha / UFSCar; Gustavo Carrijo Barbosa / UFSCar; Aline Russomano de Gouvêa / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Patrícia Marcondes Pegolo Peres de Assis / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Eduarda Kussura Maia / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Gabriela Martins / UFSCar; Ludmyla Caroline de Souza Alves / UFSCar; Tatiana Carvalho Reis Martins / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Bruna Moretti Luchesi / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;*

**Resumo:**

As investigações sobre a prevalência simultânea de fragilidade e depressão na última década tenderam a fortalecer a concepção de confluência entre as condições e suas severas implicações sobre a funcionalidade e qualidade de vida dos idosos. Desse modo, evidencia-se a importância do rastreio da fragilidade, que pode coadjuvar para prorrogação ou diminuição de agravos. Objetivo: Avaliar a relação entre depressão e síndrome da fragilidade em idosos atendidos nas Unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Três Lagoas-MS. Método: Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo, realizado entre os anos de 2018 e 2019. A amostra foi composta por 438 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, atendidos nas Unidades da ESF do município. Foram realizadas entrevistas individuais no domicílio/ESF dos participantes e coletados dados sociodemográficos, de avaliação dos sintomas depressivos por meio da escala de depressão CES-D (Center for Epidemiological Studies Depression Scale), e de fragilidade, utilizando o fenótipo de fragilidade, por meio do instrumento de Avaliação Subjetiva de Fragilidade (autorrelatada). A relação entre depressão e a fragilidade foi calculada utilizando análise bivariada e Qui-quadrado de Pearson. Todos os princípios éticos foram seguidos. Resultados: A amostra apontou média de 70,9 anos de idade ( $\pm 7,9$ ) e predominância do sexo feminino (61%). A média de escolaridade foi 4,0 anos de estudo ( $\pm 4,0$ ), e uso de 2,9 medicamentos por dia. Por meio da Avaliação Subjetiva de Fragilidade foi possível caracterizar como frágeis 61% dos participantes, 23% como pré-frágeis e 16% como não-frágeis. Quanto aos sintomas depressivos, observou-se predominância de idosos que apresentaram esta sintomatologia (57,1%). Houve relação significativa da fragilidade com a depressão ( $p=0,000$ ), sendo que a prevalência de sintomas depressivos para idosos não-frágeis foi 29,6%, para pré-frágeis, 47,1% e para frágeis, 68,3%. Conclusão: A depressão geriátrica foi relacionada à síndrome da fragilidade. Políticas públicas voltadas para a promoção da saúde física e mental dos idosos dão subsídios para criação de oportunidades, avaliação e diagnóstico precoce tanto da depressão quanto da fragilidade.

100109

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** SEDAÇÃO PALIATIVA DO PACIENTE IDOSO: ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE SEDAÇÃO PALIATIVA EM HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE

**Autores:** Alessandra Santos Menin / ULBRA; Paulo Roberto Cardoso Consoni / ULBRA;

**Resumo:**

Em razão do crescente número de idosos e, conseqüentemente, de pacientes em final de vida, é imprescindível compreender o emprego da sedação paliativa na hipótese de refratariedade de possíveis sintomas de sofrimento físico, psicoemocional ou espiritual, com vistas a propiciar uma morte digna. Objetivo: conhecer a prática da sedação paliativa do paciente idoso em hospitais com serviço de cuidados paliativos de Porto Alegre. Método: trata-se de estudo transversal, realizado em 2019, por meio de entrevistas não estruturadas com médicos geriatras que atuam na área de cuidados paliativos em dois hospitais de Porto Alegre. Resultados: o primeiro entrevistado sustenta que a sedação paliativa é o recurso final para o paciente, devendo ser utilizada para dar conforto, aliviar ansiedade e dor, progredindo na linha de cuidados, quando o paciente apresenta sintomas intratáveis que geram sofrimento. Refere, ainda, que jamais deve ser utilizada para acelerar o processo de morte, demandando o envolvimento da equipe médica entre si, com o paciente e seus familiares. O segundo entrevistado, por sua vez, afirma que a sedação deve ser feita quando há sofrimento intratável em todas as esferas da dor ("Dor Total"), sendo a sedação a última alternativa a ser recorrida. O sofrimento do paciente deve ser abordado como um todo, com atenção psicológica e espiritual. Conclusão: conclui-se que ambos os serviços utilizam a sedação paliativa como ferramenta de último recurso, recorrendo-se apenas quando não há outra alternativa possível nos casos de sintomas refratários, o que está em consonância com a literatura médica sobre o tema.

93373

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: IMPLICAÇÕES NA COGNIÇÃO SOCIAL**

**Autores:** *Ana Julia de Lima Bomfim / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil. ; Marina Miranda Borges / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil; Marcos Hortes Nisihara Chagas / Universidade Federal de São Carlos; Universidade de São Paulo; Instituto Bairral de Psiquiatria;*

**Resumo:**

Diante do envelhecimento populacional e, conseqüentemente, do aumento do número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), o profissional de saúde tornou-se uma figura importante na prestação do cuidado dessa população. Neste contexto, a cognição social, incluindo a empatia, e a presença de sintomas depressivos são elementos relevantes na relação entre profissional de saúde e paciente, de forma a garantir a qualidade do cuidado prestado. Objetivo: Avaliar a relação entre sintomas depressivos e cognição social entre profissionais de saúde de ILPIs. Método: Trata-se de um estudo transversal, realizado com profissionais de saúde de ILPIs do interior de São Paulo que participavam diretamente do cuidado de idosos institucionalizados. A amostra final foi composta por 117 profissionais, que incluíam enfermeiros, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos e auxiliares de enfermagem e cuidadores. Com relação aos instrumentos utilizados, para avaliação de sintomas depressivos, foi utilizado o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9); para avaliação da cognição social, o teste Reading the Mind in the Eyes (RME) e o instrumento Penn Emotion Recognition Test (PERT); e para avaliação da empatia, a Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal (EMRI). Os participantes foram divididos em grupos com e sem depressão de acordo com a pontuação do PHQ-9, sendo que um escore  $\geq 10$  foi considerado para o indicativo de presença de depressão. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 36,26 ( $\pm 10,04$ ) anos, com predominância do sexo feminino (45%) e com escolaridade  $\geq 12$  anos (52%). A prevalência de depressão foi de 20% da amostra. Além disso, 53% dos participantes desempenhavam a função de cuidador, com carga horária semanal de 45,08 horas (DP:  $\pm 7,69$ ). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em relação à cognição social e empatia. Entretanto, houve correlações entre os escores do PHQ-9 e EMRI total ( $r = 0,203$ ,  $p = 0,028$ ), e entre o PHQ-9 e o domínio emocional da EMRI ( $r = 0,2423$ ,  $p = 0,009$ ). Conclusão: Nossos achados apontam que a presença de sintomas depressivos está relacionada a maiores níveis de empatia, especialmente do domínio emocional. O domínio cognitivo da empatia não foi relacionado com a presença de sintomas depressivos. Dessa forma, destaca-se a necessidade de novos estudos com o objetivo de avaliar mais detalhadamente a associação entre estas variáveis.

100090

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE (CCL), DECLÍNIO COGNITIVO SUBJETIVO (DCS) EM AMOSTRA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

**Autores:** *Lucas / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Lucas Francisco Botequio Mella / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Amilton dos Santos Junior / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);*

**Resumo:**

No contexto das doenças neurodegenerativas e cerebrovasculares, os sintomas neuropsiquiátricos (SNP) são alterações comportamentais, emocionais e psicopatológicas, que incluem diversas esferas de sintomas, como depressão, ansiedade, agitação, apatia, agressividade, irritabilidade entre outros. Estão presentes em quadros demenciais e pré-demenciais, como no Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) e Declínio Cognitivo Subjetivo (DCS). Muitos estudos apontam que SNP em quadros pré-demenciais são fatores de risco para declínio cognitivo e evolução para demências. Há poucos estudos que avaliam tais alterações na população brasileira e de forma a comparar diferenças entre grupos com SNP e sem SNP. OBJETIVOS: Comparar os grupos de pacientes com CCL e DCS com relação ao perfil de sintomas neuropsiquiátricos, incluindo perfil médico geral, exames de neuroimagem e testagem neuropsicológica. MÉTODOS: Avaliação transversal de pacientes voluntários acima de 50 anos que participam do Programa Cuide da Sua Memória, do ambulatório da comunidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o CECOM, foram comparados entre si através de avaliação cognitiva com testagem neuropsicológica completa, realização de exames laboratoriais gerais e neuroimagem estrutural (tomografia computadorizada de crânio ou ressonância magnética de crânio). RESULTADOS: 218 pacientes foram analisados e depois divididos em grupos com SNP (Neuropsychiatric Inventory, NPI > 0) e sem SNP (NPI=0), sendo metade dos participantes para cada grupo. Não foram encontradas diferenças estatísticas pelo teste de Qui-quadrado quanto ao sexo, antecedente de HAS, DM, dislipidemia ou AVC. Ao contrário houve diferença estatística em primeira análise em relação a idade maior, menor escolaridade e ter diagnóstico de DCS para a presença de SNP. Em relação a testagem neuropsicológica, houve diferença no desempenho na somatória da primeira parte do teste audio-verbal de Rey, teste de dígitos inverso, teste de stroop congruente e incongruente, cópia da figura complexa de Rey, teste de trilhas A e B e fluência verbal fonêmica. Houve diferença estatística para pacientes com a escala medial temporal lobe atrophy (MTA) maior do que zero. CONCLUSÃO: O estudo ainda terminará o processo de análise estatística, mas podemos notar diferenças em relação a escolaridade, idade, resultados de testes neuropsicológicos e a presença de queixa cognitiva entre grupos de paciente com SNP quando comparados com o grupo sem SNP.

100180

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica  
**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** THE USE OF BELLS CANCELLATION TEST IN OLDER ADULTS FROM PRIMARY HEALTH CARE

**Autores:** Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho / Universidade de São Paulo; Francine Golghetto Casemiro / Universidade de São Paulo; Maria Angélica Andreotti Diniz / Universidade de São Paulo; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues / Universidade de São Paulo; Sofia Cristina Iost Pavarini / Universidade Federal de São Carlos;

**Resumo:**

**Aim:** To evaluate the attention of the elderly with the Bells Cancellation Test and to compare participants' performance according to their level of education. **Methods:** Cross-sectional, descriptive and observational study, in which 180 elderly users of primary care in an inland city of São Paulo were assessed in their homes. Participants were divided into three groups according to their level of education (G1-illiterate / n = 55; G2-1 at 4 years of study / n = 98; G3-5 or more years of study / n = 27). The Bells Cancellation Test and a sociodemographic questionnaire were used. Descriptive analyzes and comparison of medians, using the Kruskal-Wallis test, were performed using the SPSS 21.0 program. The level of significance adopted was  $p \leq 0.05$ . **Results:** 68.3% of the participants were female, 52.2% were married, with a mean age of 71.1 years ( $\pm 7.03$ ). The mean of correct answers and the reaction time of G1 were, respectively, 30.31 ( $\pm 5.88$ ) and 4.74 ( $\pm 3.93$ ); G2 had, on average, 32.34 ( $\pm 3.66$ ) correct answers and the reaction time was 3.78 ( $\pm 1.47$ ); finally, the G3 averages were 33.44 ( $\pm 1.71$ ) and 2.55 ( $\pm 0.01$ ) for the number of correct answers and reaction time. Differences were observed between groups for the number of correct answers in the test ( $p = 0.01$ ), but not for the reaction time ( $p = 0.84$ ). **Conclusion:** This study described the performance of elderly users of primary care in the bell cancellation test and observed that it was different according to the level of education of the participant.

99847

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO SECUNDÁRIO: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Rayssa Silva de Oliveira / Universidade Católica de Brasília (UCB); Caroline Coelho Ribeiro / Universidade Católica de Brasília (UCB); Giovana Tavares de Sousa / Universidade Católica de Brasília (UCB); Letícia Figueiredo Bezerra / Universidade Católica de Brasília (UCB); Aline Laginestra e Silva / Universidade Católica de Brasília (UCB);*

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: M.L.S., 73 anos, feminino, hipertensa, viúva, aposentada há 10 anos, natural de São Luís- MA, residente de Taguatinga-DF há 68 anos, com quadro de humor deprimido há 50 anos após início de puerpério. Em 2015, notou-se piora do quadro depressivo, visto o isolamento social, anedonia, cansaço, lentificação, tristeza e irritação. Procurou atendimento psiquiátrico e obteve estabilização parcial com o uso de antidepressivos. Em 2017, filha refere piora do quadro e esquecimento [memória recente]. Em 2018, relatou alucinações auditivas, descritas por cantos gregorianos, além de crenças delirantes de grandeza e relevante limitação das atividades de vida diárias básicas e instrumentais, dependendo da filha para fazê-las. Em 2019, fez Mini Exame do Estado Mental totalizando 25 pontos e obteve resultado 9/15 na Escala de Depressão Geriátrica (GDS) de Yesavage; Nesse tempo, esteve em uso de escitalopram, alprazolam e quetiapina. Um mês depois, M.L.S. evoluiu com irritabilidade, alucinação visual descrita como "homens saindo pela parede" e quadros de esquecimento cada vez mais recorrentes, contudo, a filha refere leve melhora no humor da mãe após introdução da lamotrigina há 1 mês, tendo sido diminuído o resultado na GDS para 6/15. DISCUSSÃO: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica com variação grave de humor, sintomas neurocognitivos, físicos e comportamentais mesmo na eutimia. A história natural do TAB é um episódio inicial de depressão, que é associado ao transtorno depressivo maior, levando ao início de sintomas maníacos ou hipomaníacos tardios e ao atraso do real diagnóstico. Isso retarda a terapia adequada evoluindo para experiências psicóticas, sensibilidade à ansiedade e declínio cognitivo na idade adulta pela resposta insuficiente aos antidepressivos. Os sintomas psicóticos agudos ocorrem pela interrupção do processamento executivo no TAB. Outros sinais típicos do declínio neurocognitivo são o prejuízo das funções executivas, da atenção, das atividades de vida diárias, da memória declarativas e de trabalho. CONCLUSÃO: No caso descrito, a paciente possui quadros depressivos desde o pós-parto e apesar disso não se investigou TAB, suscitando um atraso diagnóstico e falha da monoterapia de antidepressivos. No envelhecimento, evoluiu para Transtorno Neurocognitivo Maior de natureza secundária ao TAB com surgimento de sintomas psicóticos, padrão que costuma ser rotulado como doença degenerativa primária, induzindo a erros.

TEMÁRIO:  
OUTROS  
TRANSTORNOS  
NEUROLÓGICOS



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



94899

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ACROMEGALIA SECUNDÁRIA A PATOLOGIA NEUROLÓGICA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes NetoNeto / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Caio Volpato Luciano / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Willian Gabriel Odorcik / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Marcos Maffioletti / Hospital São José;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Masculino, 34 anos. Buscou atendimento médico devido aumento progressivo de peso há dois anos. Relata que nesse período realizou tratamento com a associação de sibutramina, dieta alimentar e atividades físicas regulares, dos quais não obteve sucesso. Previamente hígido, nega uso de medicações de uso contínuo no momento. À consulta observou-se aumento das extremidades em membros superiores, presença de mãos largas com dedos grossos e curtos. Nos últimos meses, referiu a necessidade de trocar o tamanho de seus calçados por um número maior do que o habitual. Ao exame, constava com peso de 100 kg e 1,76m de altura. Foram solicitados exames laboratoriais que tiveram resultados dentro da normalidade, com exceção do IGF-1: 721ng/ml e do GH: 10,2ng/ml. No seguimento da investigação clínica, o paciente realizou uma ressonância magnética (RM) de sela túrcica que evidenciou um microadenoma hipofisário esquerdo. Foi então submetido à ressecção transesfenoidal do adenoma hipofisário secretor. No pós-cirúrgico, evoluiu com melhora dos parâmetros laboratoriais, às custas de GH: 0,21ng/ml e de IGF-1: 188ng/ml. Discussão: A acromegalia é a síndrome clínica que resulta da secreção excessiva do hormônio do crescimento (GH). Sua incidência anual é de seis a oito casos por milhão de pessoas. A idade média de diagnóstico é de 40 a 45 anos. A causa mais comum de acromegalia é um adenoma somatotrófico [secreção do hormônio do crescimento (GH)] da hipófise anterior. As manifestações clínicas se devem muito por conta do efeito smático do GH que são eles: estimulação do crescimento de muitos tecidos, como pele, tecido conjuntivo, cartilagem, osso, vísceras e muitos tecidos epiteliais, além de efeitos metabólicos como por exemplo: retenção de nitrogênio, antagonismo da insulina e lipólise. Para a maioria dos pacientes com acromegalia, é recomendada a cirurgia transesfenoidal como terapia inicial, contudo, existem outros tratamentos como: radioterapia, Octreotide e Cabergolina. Comentários Finais: Os adenomas hipofisários são considerados condições incomuns na prática médica que, na maioria das vezes, cursam com um diagnóstico tardio. Por isso, cabe ao médico através do exame clínico identificar sinais precoces dessa condição patológica. Com o objetivo de cessar o estímulo de crescimento excessivo secundário ao GH e melhorar a qualidade de vida do paciente.

92193

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO GLOBAL ASSESSMENT OF DISABILITY (GAD) PARA A AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE PELA EPILEPSIA**

**Autores:** *Catarina Dantas Corrêa / Universidade Federal de Santa Catarina; Bruna Souza Marques / Universidade Federal de Santa Catarina; Katia Lin / Universidade Federal de Santa Catarina;*

**Resumo:**

A epilepsia é um transtorno cerebral caracterizado pela predisposição duradoura à geração de crises epiléticas, e pelas consequências neurobiológicas, sociais, cognitivas e psicológicas desta condição, atingindo 1-2% da população mundial. A doença causa impactos significativos na vida dos pacientes e de seus familiares. O desconhecimento das pessoas sobre a doença, o preconceito e a própria imprevisibilidade das crises são alguns dos desafios diários dos pacientes com epilepsia (PE). O instrumento Global Assessment of Disability (GAD) foi elaborado com a finalidade de avaliar a incapacidade decorrente da doença, de maneira rápida, prática e sintética. Objetivos: O estudo em questão teve como objetivo realizar a adaptação transcultural e tradução para a língua portuguesa no Brasil da escala GAD, seguido pela sua utilização para a avaliação de PE em todo o estado de Santa Catarina (SC), que possui aproximadamente 7 milhões de habitantes e 140 mil pacientes com epilepsia. Métodos: Este foi um estudo observacional de corte transversal e multicêntrico. Dados clínico-demográficos foram obtidos dos pacientes, que responderam ao questionário GAD, bem como a um inventário para diagnóstico de depressão e ansiedade (HADS-D e HADS-A) e rastreamento de efeitos adversos (AEP). Médicos assistentes também responderam ao GAD e forneceram dados sobre sua experiência clínica em epileptologia. Resultados: Foram entrevistados um total de 113 pacientes, no período de agosto a dezembro de 2018, com média de idade entre 39,57 anos, 63,7% do sexo feminino e mediana de escolaridade de 11 anos. A tradução e adaptação transcultural do instrumento GAD ocorreu com sucesso, sendo que apenas 3% dos entrevistados afirmou ter tido dificuldade para entendê-lo. Os pacientes obtiveram pontuação média de 3,80 (mínimo-máximo = 1-7) no GAD. Houve correlação positiva estatisticamente significativa com a frequência de crises, escores no AEP, HADS-A e HADS-D. Os escores autorrelatados pelos pacientes correlacionaram-se de forma moderada, estatisticamente significativa, com os escores fornecidos pelos seus médicos-assistentes (Rô de Spearman = 0,40;  $p < 0,001$ ). Conclusão: O GAD é, portanto, um instrumento útil e de fácil aplicação na população brasileira, capaz de medir, de forma confiável, o grau de incapacidade decorrente da epilepsia.

92202

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTERAÇÃO DE PESO E PROBLEMAS ALIMENTARES NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**

**Autores:** LILIAN BERTOLETTI / ULBRA; Rafael Miranda De Marco / Universidade Luterana do Brasil; Jorge Luiz Winckler / ;

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente masculino, 20 anos de idade, branco, apresenta diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) desde o início da adolescência e retardo mental moderado. Em parâmetros cardiovasculares apresenta miocardiopatia dilatada, bloqueio de ramo esquerdo e possui cardioversor implantável. Refere queixa de regurgitação e vômitos após refeições, mesmo fracionadas. Nega disfagia e episódios de aspiração de alimentos. Apresentou perda de 6 quilos no último mês. Relata ter dificuldade na mastigação de alimentos sólidos, preferindo sempre pastosos e líquidos. Refere hábito intestinal constipado, evacuando a cada 3 dias com uso de polietilenoglicol. Não apresenta sinais de alerta. Nega melhora dos sintomas após terapia com medidas comportamentais e alimentares, assim como, nega melhora com uso de bloqueador do receptor H2 de histamina e antagonista do receptor H2. Atualmente faz uso de furosemida, enalapril, carvedilol, espironolactona, mirtazapina e carbamazepina. No exame físico geral, apresentava obesidade, incapacidade de assumir posição ortostática e deambular. Apresenta sinais de extrema fraqueza proximal, redução de força e tônus muscular. Ao exame dos nervos cranianos não demonstra alterações. A oroscopia revela palato ovalado e leve macroglosia. Discussão: A DMD é o mais frequente distúrbio neuromuscular, caracterizado clinicamente por fraqueza muscular progressiva, dificuldades alimentares, disfunção gastrointestinal e ganho de peso excessivo ou reduzido. Dificuldade de mastigação foi associada a aumento da fraqueza da mastigação ou outras anormalidades da fase orofaríngea. Como consequência disso, os pacientes podem estar em risco de aspiração de alimentos e pneumonias de aspiração. O envolvimento do músculo liso gastrointestinal também se faz presente com gastroparesia e distensão gástrica podendo contribuir para retardo do esvaziamento gástrico e refluxo gastroesofágico. A constipação também é frequente e também pode contribuir para um apetite reduzido. Considerações finais: Embora existam muitas maneiras de gerenciar os sintomas da DMD, como o uso de esteróides para prolongar a mobilidade, a doença não possui cura. Grande parte da pesquisa relacionada à nutrição visa preservar a massa corporal magra por seu potencial de melhorar a qualidade de vida e reduzir os sintomas gastrointestinais.

92199

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTERNATIVAS MEDICAMENTOSAS NA REDUÇÕES DA ESPASTICIDADE NA PARALISIA CEREBRAL**

**Autores:** LILIAN BERTOLETTI / ULBRA; Rafael Miranda De Marco / Universidade Luterana do Brasil; Larissa Lese dos Santos / Hospital Santa Casa de Misericórdia;

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente feminina, 1 ano e 3 meses, internada em cuidados paliativos desde os 10 meses de idade por sequelas graves neurológicas por diagnóstico de tuberculose miliar e meningea por intermédio da avaliação de líquido cefalorraquidiano (LCR) com exame bacteriológico. Faz uso de isoniazida 10 mg/kg/dia e rifampicina 10 mg/kg/dia com plano de curso medicamentoso de 9 meses, utiliza também furosemida 1 mg/kg/dose, baclofeno 5 mg pela manhã, 10 mg pela tarde e noite, clonazepam 0,05 mg/kg/dia. Fez uso de pirazinamida por 2 meses. Após breve internação em unidade de cuidado intensivo, retorna e se mantém em internação pediátrica com quadro de atrofia cerebral, com aumento ventricular e hipertensão intracraniana. Apresenta parâmetros de insuficiência respiratória crônica atualmente em uso de oxigênio inalatório a 0,5 litros por minuto, insuficiência renal e hepática, assim como, alterações metabólicas. Paciente se encontra em quadro estável, recebendo alimentação via sonda nasoenterica 120 ml de 3 de 3 horas, com eliminações preservadas, sinais vitais adequados, apresenta espasticidade generalizada, força grau II em membros. Recebe mudança de decúbito a cada 4 horas e avaliação fisioterápica para fins motores e respiratórios duas vezes ao dia. Aguarda liberação de equipamentos respiratórios domiciliares para alta hospitalar. Discussão: A espasticidade é uma deficiência na estrutura do corpo e em seu nível de funcionalidade, definida por hipertonía, em que há resistência dependente da velocidade do músculo ao alongamento passivo, devido a um reflexo de alongamento aumentado. Entre uma das alternativas para terapêutica da espasticidade, encontra-se a terapia intratecal de baclofeno que apresenta pequena melhora na função de motor grosso. A terapia com toxina botulínica tipo A, mostra uma diminuição no tempo do tônus muscular, principalmente na mão, mostra, também, melhora no padrão de marcha em crianças com espasticidade gastrocnêmica e redução significativa no tônus dos adutores do quadril. Considerações Finais: o objetivo de diminuir a espasticidade é prevenir ou reduzir a limitação em atividade e participação social, assim como, a melhora na qualidade de vida.

92884

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AMAUROSE SÚBITA EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *João Villanova do Amaral / Universidade Federal de Santa Maria; Fernanda Coloniese Dala Costa / Universidade Federal de Santa Maria; Juliana Oliveira Freitas Silveira / Universidade Franciscana;*

**Resumo:**

A hipertensão intracraniana idiopática (HII) é uma síndrome caracterizada pelo aumento da pressão intracraniana, sem que haja evidência de ventriculomegalia, lesão de massa ou infecções. Seus principais sintomas são cefaleia e perda de visão. Essa síndrome geralmente atinge mulheres obesas em idade fértil. Alguns indivíduos (menos de 3% dos casos) apresentam uma forma fulminante da doença, em que há rápida progressão da perda de acuidade visual. CASO: Neste trabalho relatamos o caso de uma paciente de 20 anos, estudante, que foi internada em hospital de referência devido a um quadro de amaurose súbita. Paciente relatou que duas semanas antes da internação iniciou com cefaleia, principalmente em região occipital, acompanhada de episódios de perda transitória da visão. Três dias antes da internação, acordou com intensa cefaleia e perda visual importante, que persistiu. A perda da acuidade visual levou a paciente a buscar uma unidade de pronto atendimento. Ao ser encaminhada ao hospital de referência, foi realizada uma punção lombar para aferição da pressão liquórica, que estava elevada. A tomografia computadorizada de crânio e a oftalmoscopia indireta evidenciaram papiledema. Após a administração de acetazolamida e realização de punção lombar para redução da pressão liquórica, a visão foi parcialmente recuperada. Como não havia evidências de massas, infecções ou outras possíveis causas de hipertensão intracraniana, assim como a ausência de ventriculomegalia, a paciente foi diagnosticada com hipertensão intracraniana idiopática. DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS: Apesar de a hipertensão intracraniana idiopática ser mais comum em mulheres com o perfil da paciente relatada neste caso [12-28/100.000/ano] comparado com a população geral [1-3/100.000/ano], a forma fulminante atinge apenas 3% do total de casos dessa doença. Por se tratar de uma apresentação mais grave, nem sempre o paciente consegue recuperar a visão, tornando-a uma emergência neurológica. O objetivo deste relato é mostrar um caso atípico da HII, como o intuito de conscientizar acadêmicos e profissionais da saúde acerca dessa forma da doença.

94803

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANEMIA MEGALOBLÁSTICA E REPERCUSSÃO NEUROLÓGICA: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Júlia Spolti / ULBRA; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS;*

**Resumo:**

Apresentação: H. M., feminino, 82 anos, hipertensa, diabética. Paciente apresentou-se em consulta ambulatorial relatando esquecimentos e alterações de humor. Paciente vive sozinha, previamente independente. Em uso de omeprazol, losartana, metformina e AAS. A paciente afirma que percebeu alterações cognitivas, relacionando com a idade. Refere anosmia e dispneia aos médios esforços. Apresenta tremor essencial em membros superiores e hipoestesia em membros inferiores. Refere comer pouca carne pois não possui condições financeiras. Em 30 dias retorna para consulta ambulatorial trazendo hemograma evidenciando anemia (Hb 7,00) macrocítica (VCM = 119) hipocrômica (CHM = 20), trombocitopenia, neutrófilos hiperssegmentados, vitamina B12 120 pmol/L. Foi diagnosticada anemia macrocítica megaloblástica e indicado terapia de reposição com vitamina B12 parenteral. Paciente retorna ao ambulatório em 85 dias após a primeira consulta e 70 dias após indicação de tratamento proposto. Paciente e familiar referem melhora no quadro com remissão completa das queixas apresentadas na primeira consulta. Orientada quanto à substituição de medicações como metformina e omeprazol, que, de acordo com a sua farmacodinâmica, alteram a absorção de vitamina B12 no trato gastrointestinal. Discussão: A vitamina B12 desempenha um papel crítico nas reações necessárias para a síntese de DNA e RNA, bem como na metilação de genes e proteínas importantes para a mielinização neuronal. Assim, a anemia por carência de B12 pode culminar com diversas manifestações neurológicas. As causas comuns de deficiência de vitamina B12 incluem anemia perniciosa e má absorção de cobalamina nos alimentos. Ingestão alimentar reduzida (principalmente em veganos) é responsável por uma proporção menor de casos. No caso apresentado, a paciente apresentou anosmia, alterações de memória, parestesia. A anosmia e as alterações de memória foram, segundo o relato, corrigidas posterior a reposição da vitamina B12; já a parestesia manteve-se, possivelmente por dano neurovascular decorrente da hiperglicemia crônica. Comentários finais: A vitamina B12 está presente em muitos produtos de origem animal, incluindo carnes, laticínios e ovos. É prudente revisar a ingestão dietética recomendada e as formas disponíveis de vitamina B12 suplementar com o paciente para garantir que a ingestão seja adequada, principalmente naqueles de idade avançada, e que fazem uso de diversas medicações que tem como efeito a alteração da absorção dessa vitamina.

99934

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASPECTOS NEUROLÓGICOS**  
**DA MACROGLOBULINEMIA DE WALDENSTRÖM: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Bárbara Zanesco Moehlecke / PUCRS; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS; Júlia Spolti / PUCRS; Renan Oliveira de Melo / PUCRS; Marinna Poletto Rizzardo / UPF;*

**Resumo:**

A macroglobulinemia de Waldenström (MW) é uma neoplasia linfoproliferativa caracterizada pela presença de IgM monoclonal. O acúmulo de imunoglobulinas no plasma provoca aumento da viscosidade sanguínea. Por isso a principal apresentação clínica da neoplasia é a Síndrome da Hiperviscosidade (SH). Tal síndrome é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas que envolvem principalmente o sistema nervoso central e são decorrentes do prejuízo ao fluxo cerebral. Relato de caso: Feminino, 69 anos, é trazida ao serviço de emergência por familiares sonolenta e com queixa de cefaleia holocraniana. Negou alterações visuais como diplopia e borramento. Exame neurológico e a Tomografia Computadorizada (TC) de crânio sem alterações. Hemograma evidenciou pancitopenia, com hemoglobina de 5,3 g/dl, leucócitos de 1.260/ $\mu$ L e 9.000 plaquetas por  $\mu$ L. Esfregaço sanguíneo demonstrou fenômeno de rouleaux. A Eletroforese de proteínas plasmáticas, dosagem de imunoglobulinas séricas e biópsia de medula óssea permitiram diagnosticá-la com MW. A paciente foi submetida a plasmaferese com melhora do quadro neurológico. Discussão: A Macroglobulinemia de Waldenström é uma doença linfoplasmocitária rara, com incidência de 3 casos por milhão de habitantes nos EUA e mais prevalente em homens caucasianos acima dos 70 anos. 30% dos pacientes com MW apresentam a SH. Ela é caracterizada por nível de IgM acima de 30-40g/L e entre as principais queixas estão o embaçamento ou perda de visão, dor de cabeça, vertigem, nistagmo, tontura, zumbido, surdez súbita, diplopia ou ataxia. A fundoscopia costuma estar alterada com veias retinianas com dilatações e constrictões, hemorragias e papiledema. O tratamento da SH consiste na realização de plasmaferese. Outra alteração neurológica menos frequente provocada pela MW é a polineuropatia periférica. Tal patologia é descrita em 5% dos pacientes e ocorre devido a presença de IgM monoclonal com atividade anti-MAG [glicoproteína associada à mielina] e anti-SGPG [sulfato glucoronil paraglobosídeo]. Costuma ser do tipo sensorial, comprometendo principalmente a propriocepção, justificando a presença de marcha atáxica e Romberg positivo. Conclusão: Levando em consideração a apresentação clínico-epidemiológica, este relato de caso trata-se de uma apresentação atípica da doença, por se tratar de uma mulher oligossintomática e sem sinais patológicos na TC. Assim, a suspeita clínica de MW é fundamental para um bom desfecho clínico em casos como este.

93323

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIEPILEPTICO DE UM PEPTÍDEO BIOINSPIRADO DA OCCIDENTALINA-1202 ISOLADO DA PEÇONHA DA VESPA POLYBIA OCCIDENTALIS.**

**Autores:** *Maria Varela Torres Quintanilha / Universidade de Brasília; Márcia Renata Mortari / Universidade de Brasília;*

**Resumo:**

Epilepsia se refere a um conjunto de doenças caracterizadas pela atividade excessiva dos neurônios, que geram descargas elétricas hipersincronizadas. É uma das doenças neurológicas mais prevalentes no mundo, gerando uma necessidade de investimentos em tratamentos. Os fármacos antiepilepticos são comumente associados a efeitos colaterais e cerca de 30% dos pacientes são refratários aos tratamentos atuais. Pesquisas demonstraram que um peptídeo isolado da vespa *Polybia occidentalis*, *occidentalina-1202*, foi capaz de proteger ratos Wistar contra crises induzidas quimicamente. Com base nisso o objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antiepileptica de um novo peptídeo bioinspirado da *occidentalina-1202* (administrado em diferentes vias) no modelo agudo de crises epiléticas induzido quimicamente por pilocarpina. O peptídeo nor-1202 foi administrado em camundongos Swiss machos (CEUA/IB: deferido, protocolo 17/2017) via intracerebroventricular (i.c.v.) [6 (n=10); 3 (n=9) ou 0,3 (n=8) µg/animal i.c.v.], subcutânea [8 (n=9) ou 4 (n=8) mg/kg] e intraperitoneal (i.p.) [8 mg/kg (n= 8)]. Para a administração i.c.v. os animais foram submetidos anteriormente a um procedimento para implantação de uma cânula no ventrículo lateral direito. Após administrado o peptídeo, esperou-se 15 a 30 minutos, foi feita a administração da pilocarpina nos camundongos (250 mg/kg i.p.) e os animais tiveram seus comportamentos registrados em vídeo por 30 minutos. O grupo controle negativo foi infundido com solução salina 0,9% [1 µL, i.c.v. (n=9); 100 µL, subcutânea (n=7); e 100 µL i.p. (n=7)] e o grupo controle positivo foi tratado com Diazepam (4 mg/kg) (n=8), e após foram administrados com pilocarpina. Os testes do Qui-quadrado, ANOVA de uma via e Kruskal-Wallis, considerando-se  $p < 0,05$ , mostraram que, quando injetado i.c.v., o peptídeo protegeu significativamente os animais contra a crise generalizada e contra óbito nas doses de 6 e 3 µg/animal, aumentando também as latências para a primeira crise generalizada e para a morte, dos animais que apresentaram estes comportamentos. Porém não teve atividade contra as crises generalizadas quando injetado sistemicamente (i.p. e subcutânea) nas concentrações avaliadas, e também não protegeu os animais de óbito. Os resultados indicam que o peptídeo apresentou potente efeito antiepileptico contra crises induzidas agudamente por pilocarpina, porém não obteve uma biodisponibilidade no sistema nervoso central quando injetado sistemicamente.

92858

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO SONO EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO E FATORES ASSOCIADOS**

**Autores:** *Giovane Okarenski / UEPG; Ana Claudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky / UEPG; Manuçarê Henkes Corrêa Barbosa / UCPel; Gianna Carla Alberti Schrut / UEPG; Matheo Augusto Morandi Stumpf / UEPG; Diogo von Gaevernitz Lima / UEPG;*

**Resumo:**

O objetivo deste estudo é analisar a qualidade do sono e possíveis associações com variáveis socioeconômicas, clínicas e sonolência diurna em pacientes com hipotireoidismo. Há poucos estudos na literatura sobre a avaliação da qualidade do sono e sonolência diurna especificamente em pacientes com hipotireoidismo. Foi realizado um estudo transversal e de abordagem quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, aplicando os questionários Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e a Escala de Sonolência de Epworth. Os 66 pacientes tinham idade média de 48 anos ( $dp=\pm 15,0$ ) sendo 89,3% mulheres. Sono de má qualidade foi observado em 60,6% dos pacientes e sonolência diurna excessiva em 39,4%. Idade maior ou igual a 50 anos ( $p=0,02$ ) e oito anos ou menos de escolaridade ( $p<0,01$ ) foram associados a má qualidade do sono. Os resultados sugerem que a má qualidade do sono e sonolência diurna excessiva são altamente prevalentes nesta população e devem ser consideradas em pacientes com hipotireoidismo, visando assim uma melhoria na oferta da qualidade do tratamento.

99784

**Temário:** Outros Transtornos Neurológicos

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA INTERVENÇÃO LÚDICA COM LEGO® EDUCATION NA INTERAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.

**Autores:** *Luciana Oliveira de Angelis / Universidade Presbiteriana Mackenzie; José Salomão Schwartzman / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Camila Gonçalves da Fonseca Dias / Universidade Presbiteriana Mackenzie;*

**Resumo:**

O uso do LEGO® para fins terapêuticos faz parte de um protocolo de intervenção voltado para a promoção da comunicação e interação social, dirigido a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Em sua configuração original os participantes são estimulados a construir um modelo LEGO® juntos, em uma brincadeira estruturada, onde cada um deles desempenha um papel com funções e regras específicas, que se alternam a cada sessão. O objetivo da pesquisa foi desenvolver, com base na literatura internacional, um protocolo para aplicação da intervenção lúdica utilizando os materiais LEGO® Education, de maneira sistematizada e visando desenvolver as habilidades sociais em crianças com TEA. Participaram da pesquisa 8 crianças, entre 5 e 7 anos, com diagnóstico clínico de TEA. Todos os participantes passaram por avaliação de gravidade dos sintomas, avaliação do funcionamento adaptativo, avaliação da coordenação motora e avaliação de desempenho das funções executivas. A elaboração do protocolo envolveu aspectos éticos, criação de materiais e estruturação de procedimentos com base na literatura internacional sobre a terapia com LEGO®. As sessões de intervenção tiveram duração média de 40 minutos, duas vezes por semana, totalizando 12 encontros. O estudo se baseia em delineamento de casos clínicos onde os resultados foram avaliados por meio de análise e decodificação de trechos de filmagens das sessões para verificar a viabilidade do método de intervenção, bem como indicadores de habilidades sociais adquiridos ao longo do processo, comparando dados pré, durante e pós-intervenção para cada participante. Os resultados revelam que durante e após o período de intervenção com a brincadeira estruturada todas as crianças demonstraram melhora nas habilidades sociais estimuladas durante as sessões e relataram satisfação com a atividade, apresentando aumento no número de interações, que se mantiveram inclusive pós intervenção, quando a atividade foi executada sem a estrutura utilizada durante o período de intervenção. Não foi identificado que os papéis assumidos determinaram maiores ou menores taxas de resposta, demonstrando que a dinâmica das atividades e os diferentes papéis exercidos se complementam e contribuem para os resultados da intervenção como um todo. A presente pesquisa demonstra que este protocolo pode ser uma forma de intervenção promissora e de baixo custo para os TEA.

100033

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CEFALÉIA PÓS-ICTAL EM PACIENTES COM EPILEPSIA: UM ESTUDO LONGITUDINAL**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Martim Tobias Bravo Leite / Universidade Federal de Santa Maria; Juliana Oliveira Freitas Silveira / Universidade Federal de Santa Maria; Paulo Gilberto Medeiros Jauris / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Eduardo Tanuri Pascotini / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Fighera / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

Cefaleia pós-ictal (CPI) é frequente em epilepsia, porém frequentemente negligenciada. Objetivo: Investigar os preditores clínicos de CPI. Método: 302 indivíduos com epilepsia de início na idade adulta acompanhados por 9,8 anos em nosso Hospital. Questionários estruturados aplicados. CPI foi o desfecho primário. Utilizou-se modelos hierárquicos lineares. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes. Resultados: Do total, 46,3% (N=140) dos indivíduos apresentaram CPI. CPI tensional ocorreu em 55% (N = 77), migranosa em 32,1% (N = 45) e mista em 12,8% (N = 18). Prevalência de CPI em mulheres foi 59,8% e 34,9% em homens no primeiro ano. No último ano, a prevalência de CPI foi de 49% e 31,7%. Frequência de CPI : sempre em 65 (46,4%) indivíduos, frequente em 52 (37,1%), ocasional em 12 (8,9%) e rara em 11 (7,6%). Duração da CPI > 4h em 72,1%. Intensidade da dor: forte em 23 indivíduos (16,4%), moderada em 76 (54,3%) e leve em 41 (29,3%). Etiologia da epilepsia no grupo CPI: estrutural (30%), desconhecida (43,6%), infecciosa (32%), genética (5%). Início: generalizado (60,7%), focal (37,1%), desconhecido 2,1%). Dos pacientes com CPI, 45,7% tinham também migrânea sem aura, 5% migrânea com aura e 7,1% provável migrânea. Houve associação significativa na análise bivariada entre CPI tensional e migrânea sem aura (OR: 1,26; 95% CI: 1,05 to 2,87). Epilepsia resistente teve associação significativa com CPI migranosa (Odds ratio: 1,45; 95% CI: 1,33 to 1,61), e epilepsia não resistente com CPI tensional (Odds: 1,73; 95% CI: 1,45 to 1,82). História familiar de migrânea (Odds ratio: 1,696; IC 95%: 1,372 a 2,096), diagnóstico de epilepsia resistente (Odds Ratio: 1,169; IC 95%: 1,135 a 2,146), meses desde a última visita (Odds Ratio: 1,464; IC 95%: 1,243 a 2,888) e epilepsia de início generalizada (Odds ratio: 1,527; IC 95%: 1,114 a 1,668) foram determinantes significativos de PIH. Dos pacientes com CPI migranosa, 48,9% usavam politerapia. Na CPI tensional, 38,9% usavam politerapia. Dos pacientes com CPI migranosa em monoterapia (51,1%), 15,5% estavam em uso de valproato, 6,7% topiramato, 13,3% carbamazepina e 8,9% lamotrigina. Conclusão: As CPI estão associadas à epilepsia resistente, epilepsia generalizada e história familiar de migrânea. Pacientes com epilepsia podem se beneficiar da investigação e tratamento de CPI já que esta é uma condição prevalente e muitas vezes debilitante.

93455

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE (CCL) E PROGRESSÃO PARA DEMÊNCIA DE ALZHEIMER (DA) – O QUE O MÉDICO GENERALISTA PRECISA SABER?**

**Autores:** Ana Beatriz Quintes Steiner / Unifesp; Vanessa de Albuquerque Citero / Unifesp; Alessandro Ferrari Jacinto / Unesp;

**Resumo:**

A população mundial está envelhecendo e com ela há o aumento das doenças associadas a senilidade como os quadros de comprometimento cognitivo leve ou transtorno neurocognitivo leve (conforme DSM 5). Este caracteriza-se principalmente por um comprometimento cognitivo associado a manutenção da funcionalidade nas atividades básicas de vida e instrumentais. Cerca de 10 a 15% dos casos de comprometimento cognitivo leve amnésico evoluem ao ano para quadros demenciais, como a Doença de Alzheimer.. Identificar indivíduos que já apresentem algum comprometimento cognitivo porém funcionais bem como analisar comorbidades associadas, é uma oportunidade de pensar possibilidades para futuras intervenções. A relevância do tema surge a partir da constatação da importância dessa população para a saúde pública brasileira e da necessidade de manter uma boa capacidade funcional pelo maior tempo possível. O termo "transtorno cognitivo leve" foi incluído no Código Internacional de Doenças – CID 10 (OMS,1993), para ser aplicado a pacientes que apresentem declínio do desempenho cognitivo, usualmente acompanhado de anormalidades nos testes objetivos de funções cognitivas, mas que não chegam a preencher critérios diagnósticos para demência. Alguns estudos demonstraram a taxa de incidência de 1 a 6% ao ano e a prevalência de 3 a 22% ao ano.. Vários autores observaram uma incidência aumentada de progressão para demência em pacientes com CCL. (Rubin et al. , 1989; Flicker et al. , 1991; Masur et al. , 1994; Tobiansky et al. , 1995 ;Tierney et al. , 1996; Devanand et al. , 1997; Daly at al. , 2000; Petersen et al. , 1999, 2005) A avaliação inicial deve contar com histórico cuidadoso do paciente e das queixas de memória, estabelecendo uma cronologia para o início dos sintomas. Antecedentes pessoais de vida, hábitos e comorbidades Investigação de sintomas de humor e alterações comportamentais. Alimentação e sono devem ser questionados. Exames laboratoriais devem ser solicitados para descartar síndromes demenciais reversíveis. Nos estágios iniciais da doença a RM de crânio pode não apresentar anormalidades. O comprometimento cognitivo leve não tem um tratamento definido. O médico generalista deve saber que indivíduos com comprometimento cognitivo leve são um grupo de grande risco para doença de Alzheimer. Identificar precocemente indivíduos no início do quadro demencial é uma possibilidade de intervir na progressão da doença e fornecer suporte a pacientes e familiares.

93319

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DEPRESSÃO CORTICAL MIGRANOSA COM DÉFICIT COGNITIVO CULMINANTE**

**Autores:** Anderson da Silva Castro / Universidade Federal do Paraná;

**Resumo:**

Evidências sugerem que fatores biológicos e psicológicos influenciem a percepção da dor, a saber, diferenças culturais, experiências prévias, aprendizados, comportamentos, expectativas e reações emocionais, tornando-a uma experiência complexa e individual (Scarpelli, 2007). Em condições como a migrânea, a angústia emocional e os sintomas depressivos amiúde estão presentes. O caráter periódico e a estreita relação dos sintomas físicos e emocionais são duas características desse tipo de cefaleia (Roesler, 2015). Evidências (Teng et al., 2009; Liguori et al., 2018) sugerem que déficits cognitivos estão relacionados a depressão e a migrânea. Objetivo: Verificar se portadores de migrânea crônica apresentam escores de depressão em proporção significativamente maior do que indivíduos controle. E se esses pacientes depressivos possuem déficit cognitivo. Método: Estudo observacional, analítico, transversal através de instrumentos padronizados. Participaram deste estudo 612 indivíduos, sendo: [1] Migrânea Crônica=149; [2] Controles Saudáveis=313; [3] Depressivos sem migrânea crônica=150. Os instrumentos utilizados foram: [1] Escalas Visual Analógica Dor; [2] Escala HAD de Ansiedade e Depressão; [3] Mini International Neuropsychiatric Interview – M.I.N.I.; [4] Escala Multidimensional de Culpa; [5] Escala de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – WHOQOL-BREF; [6] Montreal Cognitive Assessment – MOCA. Resultados: Os resultados apresentam escores maiores de dor para pacientes com MC ( $p < .05$ ). A incidência de Depressão e Ansiedade está presente em 90% da população estudada, sendo os transtornos mais comuns a Depressão Maior e o Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Dos pacientes depressivos e migranosos crônicos houve diferença significativa quando comparados aos pacientes sem migrânea crônica e com depressão ( $p < .001$ ). Baixos índices de qualidade de vida nos domínios físico (28%=MC contra 5%=CS), psicológico (39%=MC contra 11%=CS) e social (46%=MC contra 10%=CS) também foram encontrados. Conclusão: Os resultados deste estudo demonstram que indivíduos com migrânea crônica apresentam escores depressão maiores que indivíduos saudáveis. O déficit cognitivo está presente em proporção maior nos indivíduos com depressão e migrânea crônica.

99898

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DEPRESSION IN PATIENTS WITH TEMPORAL LOBE EPILEPSY: SYMPTOMATOLOGICAL, IMMUNOHISTOLOGICAL AND MOLECULAR ASPECTS**

**Autores:** *Marcela Cristina Flores / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Gabriele Goulart Zanirati / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Daniel Rodrigo Marinowic / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Pamella Nunes Azevedo / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Vitória Ballvé Borba / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Eduarda Druck Magadan / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Felipe Diehl Krimberg / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Jaderson Costa da Costa / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Mirna Wetters Portuguez / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS);*

**Resumo:**

Depression is the most common psychiatric disorder in patients with epilepsy, affecting 30-35% of them. Also, there is a growing consensus that depression associated with epilepsy has a neurobiological basis. In addition, temporal lobe epilepsy (TLE) has important repercussions in language, naming, and memory. Since it is necessary to elucidate common pathophysiological mechanisms between depression and epilepsy, the present study aims to investigate possible correlations between the severity of the depressive symptoms and cognitive deficits, and histological and molecular factors involved in the pathophysiology of both diseases. For that, residual brain tissue samples of patients with temporal lobe epilepsy who went through epilepsy surgery at the Epilepsy Surgery Program at São Lucas Hospital (HSL) of PUCRS will be obtained. The pre-surgical neuropsychological assessments were done at the Neuropsychology Unit of the Neurology Service of HSL, investigating verbal memory, visual memory, verbal fluency, inhibitory control and symptoms of anxiety and depression using standardized tests and scales. Thus, a database is being constructed containing the sociodemographic information, neuropsychological and cognitive aspects, as well as the immunohistological and molecular information about patients who were submitted to epilepsy surgery. Our preliminary results regarding neuropsychological evaluation demonstrated that, from the 142 patients who were already evaluated, about 15% presented severe depression, 13% moderate depression and 72% minimal or mild depression, which showed a moderate positive correlation with anxiety (where the more severe the depressive condition, the more severe the anxiety condition). However, the severity of the depressive condition did not correlate with memory and cognition deficits. Thus, the results of the present study may contribute to a better understanding of the pathophysiological characteristics among epilepsy and depressive comorbidity, in addition to be useful to other studies involving therapeutic aspects for patients with TLE, since the presence of mental disorders associated with epilepsy is a significant factor for worsening the quality of life.

93310

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFERENCIAÇÃO DIAGNÓSTICA ENTRE DOENÇA CEREBROVASCULAR E DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Júlia / Universidade Luterana do Brasil; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS; Luiza Zangalli / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: A.L.G., 68 anos, natural e procedente de Canoas, diabético, hipertenso, dislipidêmico, portador de fibrilação atrial (FA), compareceu a hospital terciário em Porto Alegre desacompanhado, com quadro de estado hiperglicêmico hiperosmolar, sendo internado e acompanhado pela equipe de medicina interna. Após resolução do caso, paciente apresentou declínio cognitivo significativo e confusão mental. Familiares foram chamados e não souberam relatar histórico neurológico do paciente, o qual nunca fora investigado. Solicitou-se consultoria com o serviço de Neurologia do mesmo hospital. Foi aplicado o Mini exame do estado mental (MEEM) e o Escore Isquêmico de Hachinski (EIH) à beira do leito para triagem. A pontuação atingida foi 11, indicado grande probabilidade de Doença Vascular cerebral. Solicitou-se exame de imagem, Tomografia Computadorizada, revelando lesões compatíveis com difusos infartos lacunares corticais agudos e sub-agudos e esclerose cortical difusa em aquisições de Flair e de Difusão (DWI). Assim, houve confirmação diagnóstica de doença cerebrovascular. Após o diagnóstico, realizou-se otimização de medicações para controle de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), dislipidemia e FA, visando redução de novas lesões cerebrais. Além disso, os familiares do paciente foram alertados quanto a gravidade do caso e o risco de ocorrência de novas complicações devido às comorbidades. Discussão: O EIH auxilia na diferenciação da Doença Vascular da doença de Alzheimer de forma fácil e puramente baseada na história clínica do paciente. Assim, é ferramenta válida para realização de triagem e de manejo quando os métodos de imagem são de difícil acesso ou busca-se complementação à esses métodos. Comentários Finais: O EIH vem sendo cada vez mais utilizado em hospitais terciários no Brasil como forma de reduzir o número de exames de imagens realizados. Isso se deve à busca pela redução nos custos dos diagnósticos sem comprometer a eficácia e o tratamento de patologias diversas. Assim, o presente relato de caso objetiva demonstrar a contribuição da EIH na prática clínica e na gestão pública da área da saúde.

100048

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFICULDADES DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Júlia Vianna Tozzi / ULBRA; Gabriele Winter Santana / ULBRA; Carla Sofia Mendivil Suarez / ULBRA; Luiza Seixas Mansur / ULBRA;*

**Resumo:**

LRMS, 14 anos, masculino. Aos 6 meses não sorria (expressão apática), respondia pouco ao chamado de seu nome, fazia movimentos de tremer e espalmar a mão repetidamente ao ouvir barulhos altos. Não apresentava interesse por outras crianças e preferia brincar sozinho. Não teve atraso para aprender a falar ou caminhar, mas desenvolveu o tique de abaixar e levantar quando andava. Tiques vocálicos e gritos involuntários iniciaram aos 4 anos. Com 1 ano foi levado a um neuropediatra, que referiu o quadro como “maneirismo” e propôs aguardar. Até os 14 anos consultou com vários profissionais e muitos não deram diagnóstico. Aos 9 anos, recebeu diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, foi receitado Metilfenidato, que acentuou os tiques vocálicos. Foi retirada a medicação por outro psiquiatra, que lhe deu o diagnóstico de Síndrome de Tourette. Com 11 anos, iniciou comportamento de hipersexualidade, sofrendo bullying na escola. Aos 12 anos, fez uma avaliação mais ampla com uma neuropsicopedagoga, que pela primeira vez falou em Autismo para a família. Foi estabelecido um novo esquema de medicação com Paroxetina e Risperidona, com bom resultado. Aos 14 anos, um neuropediatra, com quem mantém acompanhamento até hoje, firmou o diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista (TEA). Ele manteve a Risperidona (mudou o laboratório), os tiques vocálicos de LRMS cessaram completamente e os movimentos repetitivos ficaram menos evidentes, restando apenas alguns tiques faciais (e com menos frequência). Atualmente, tem vontade, porém dificuldade ao se relacionar com estranhos, limitações em manter contato visual ou uma conversa completa. Após trocar de escola, teve melhora no aprendizado e na socialização, com ajuda de uma monitora. O caso demonstra dificuldades na trajetória do paciente até receber o diagnóstico. O prognóstico do TEA está diretamente associado com sua detecção e início de tratamento multidisciplinar precoce. Portanto, deve-se estimular o rastreamento dessa patologia, principalmente nos consultórios pediátricos. São necessários mais estudos e uma maior capacitação dos profissionais da saúde para a detecção precoce de sintomas, diagnósticos diferenciais e comorbidades do TEA.

99856

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DISFUNÇÃO COGNITIVA E PSICOSE EM UM CASO DE PARAPLEGIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA SPG7**

**Autores:** *Izadora Fonseca Zaiden Soares / Centro Universitário Saúde ABC; Vinicius Boaratti Ciarlariello / Universidade Federal de São Paulo; Alzira Alves de Siqueira Carvalho / Centro Universitário Saúde ABC;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Homem, 23 anos, com quedas frequentes e dificuldade de deambulação lentamente progressiva desde os 12 anos de idade. Aos 18 anos foi diagnosticado com deficiência de B12, necessitando de reposição parenteral mensal e contínua, porém, sem melhora do quadro motor. Aos 21 anos iniciou isolamento social, alucinações auditivas, discurso de religiosidade e delírio persecutório. Diagnosticado com esquizofrenia, medicado com Decanoato de Zuclopentixol, com melhora do quadro psiquiátrico. Avaliação neurológica aos 23 anos: fala escandida, nistagmo evocado pelo olhar, hiperreflexia global, sinal de Babinski bilateral, hipopalestesia em membros inferiores (MMII), dismetria apendicular, disdiadococinesia e marcha atáxica e espástica. Avaliação cognitiva, mostrou acentuada disfunção executiva. Realizada investigação laboratorial para diagnósticos diferenciais de ataxias e paraparesias espásticas, sem anormalidades. RM de crânio mostrou proeminente atrofia cerebelar. Exoma completo mostrou 2 variantes patogênicas em heterozigose composta no gene SPG7 (paraplegin; OMIM\* 602783), confirmando o diagnóstico de paraplegia espástica autossômica recessiva 7 (SPG7-HSP). Discussão: As paraplegias espásticas hereditárias representam um grupo raro e heterogêneo de distúrbios neurodegenerativos com padrão mendeliano ou ligado ao X cujo marco consiste em fraqueza e espasticidade progressiva nos MMII, podendo ser complicada com outros sintomas, como deficiência intelectual, demência, epilepsia, ataxia, entre outros. SPG7-HSP, dentre as formas autossômicas recessivas da doença, é uma das mais frequentes, e decorre de alteração na proteína paraplegina, expressa na mitocôndria do cerebelo, hipocampo, e neurônios motores do córtex e tronco encefálico. Nosso paciente apresenta aspectos incomuns neste subtipo, como alteração cognitiva (<2%), e psicose, não relatada até o momento. Tal apresentação poderia estar relacionada com uma síndrome cognitiva-afetiva do cerebelo, considerando que a atrofia cerebelar poderia possivelmente justificar uma "dismetria do pensamento" por "desconexão" do cerebelo com estruturas frontais e límbicas. Comentários finais: Propomos uma expansão do fenótipo clínico da SPG7-HSP e chamamos a atenção do papel do cerebelo nos sintomas neuropsiquiátricos.

99870

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ASPECTO ECONÔMICO E MORTALIDADE**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENECHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

Doenças neurodegenerativas são conhecidas por serem incapacitantes e, uma vez instaladas, o tratamento visa o bem estar e o conforto do paciente, uma vez que a cura ainda não é possível. Dentre as inúmeras doenças conhecidas, as mais comuns são a doença de Parkinson, doença de Alzheimer, doença de Huntington, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica e epilepsia. Com a evolução da doença, ocorre perda das funções motoras, fisiológicas, podendo evoluir para alterações cognitivas. Objetivo: Avaliar o grau de investimento dos serviços hospitalares em tratamento de doenças neurodegenerativas. Método: Estudo retrospectivo e descritivo. Utilizou-se dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, como número total de internações, valor total das internações e a mortalidade do tratamento de doenças neurodegenerativas de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 no Brasil. Para fins de comparação real entre os montantes financeiros, os valores foram atualizados pelo IGP-M, tomando como base o ano de 2019. Resultados: A partir da análise dos dados obtidos, verificou-se um total de 19.995 internações nos 5 anos analisados (3.775 em 2015; 3.691 em 2016; 3.872 em 2017; 4.126 em 2018; 4.531 em 2019). No quinquênio, o gasto médio no serviço de saúde foi de R\$4.610.171,48 reais, com menor gasto no ano de 2015 (R\$4.110.245,65) e maior gasto no ano de 2016 (R\$4.784.936,76). O gasto médio por internação foi de R\$1.152,76 reais (variando entre R\$1088,81 em 2015 para R\$1051,19 em 2019, com um máximo de R\$1.296,38 em 2016). Já a mortalidade intra-hospitalar girou em torno de 8,19%, com mínimo de 7,41% em 2017 e máximo de 9% em 2019. Conclusão: Após análise das variáveis apresentadas, evidenciou-se que o número de internações esteve em ascensão no período e, portanto, houve maior investimento total anual. Ademais, observou-se que as doenças neurodegenerativas apresentaram taxa de mortalidade intra-hospitalar em torno de 1 a cada 12 pacientes internados.

94736

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EARLY LIFE SEIZURES PRODUCE CHRONIC SOCIALIZATION ABNORMALITIES**

**Autores:** Ana Miriã Pacífico / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Samuel Pereria Batista / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Fernanda Teixeira Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Pedro Bastos dos Santos / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Gabriel Bruno Da Silveira / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Bruna Pascarelli Pedrico do Nascimento / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Eduardo Dias Júnior / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Geraldo Henrique Lemos Barbosa / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Miriam Oliveira Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Sergio Gomes da Silva / Centro Universitário UNIFAMINAS; Roberta Monterazzo Cysneiros / Universidade Presbiteriana Mackenzie;

**Resumo:**

Early-life status epilepticus produces deficit in social interaction and vocalization, enhances anxiety, no cognitive impairment and alters functional connectivity within the hippocampus (CA3-CA1) and between the hippocampus and prefrontal cortex, but the underlying mechanisms remain unknown. Objective: This study evaluated social memory and social motivation, working and reference memories and cognitive flexibility followed by gene and protein expression of molecules related to social behavior, reward system and synaptic function. Methods: Male Wistar rats subjected to early life pilocarpine-induced seizures (380mg/kg,i.p), when adults, were assessed to social memory and social motivation, working and reference memories and cognitive flexibility. The brain tissues (hypothalamus, hippocampus, amygdala, and striatum) were probed to gene and protein expression of molecules related to social behavior, reward system and synaptic function. Results: In social recognition paradigm, experimental animals spent lower time interacting with the same conspecific with no enhancement as the familiar animal was replaced by a novel one. Experimental group exhibited lower time of investigation than control group ( $t=8.01$ ,  $p= 0.0007$ ), reaching the maximum time of  $45.6 + 29.9$  sec x  $74 + 38.5$  sec of control ( $t=3.32$ ,  $p= 0.0023$ ). In the training phase of Barnes maze, the latency to get into the escape cage did not differ between groups. In the test phase, as the escape cage was removed, the time to reach the escape hole did not differ between groups, but the experimental group distributed more evenly the time exploring the peripheral zones of the maze, rather than the control group that stayed next to the target hole. ( $F(6,105)= 2.36$ ,  $p=0.035$ ). In training (TRP) and test phases (TP) of the octagonal maze task, both groups spent similar time to complete the task, but the experimental group exhibited fewer working memory errors during TP ( $U=16.50$ ,  $p=0.045$ ) with no difference in reference memory errors. In striatum, the relative gene expression for DRD1 and DRD2 receptors did not differ between groups, neither in hippocampus for NT3 nor for synapsin. For oxytocin, experimental group presented higher level of oxytocin in hypothalamus ( $t=3.55$ ,  $p= 0.0093$ ) and lower expression of its receptor in hippocampus ( $t=2.45$ ,  $p= 0.034$ ). Conclusion: Early life seizures decrease social motivation, impairs oxytocin signaling and slightly improve the cognitive flexibility.

100058

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ENCEFALOPATIA DE WERNICKE POR CARÊNCIA NUTRICIONAL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Victor Viecceli Villarinho / Universidade Luterana do Brasil; Guilherme Zamboni Villa / Universidade Luterana do Brasil; Tales Barros Cassal Wandscheer / Universidade Luterana do Brasil; Vitor Leonetti Corrêa / Universidade Luterana do Brasil; Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Larissa Grazziotin Claudino / Universidade Luterana do Brasil; Thiago Nuernberg de Moraes / Universidade Luterana do Brasil; Jorge Luiz Winckler / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: F.P.M., feminina, de 22 anos, foi levada à emergência por piora do estado geral e rebaixamento do sensório no dia anterior. F.P.M. tem histórico de obesidade e compulsão alimentar com baixa aderência ao tratamento psicoterápico e realizou cirurgia bariátrica. Após a cirurgia, a paciente não fez suplementação vitamínica. Quatro meses após a operação, em anorexia, alimentando-se exclusivamente de sopas e gelatinas, a paciente chegou na emergência com rebaixamento do nível de consciência associado a perda de memória de curto prazo, vertigem, diplopia, fraqueza generalizada e dores pelo corpo. F.P.M. encontrava-se em ansiedade generalizada, relatado como algo recorrente. Negou trauma, uso de psico-fármacos ou de álcool. A paciente relatou várias vezes que tinha labirintite, mas sem tratamento. Ao exame, tinha os sinais vitais estáveis, encontrava-se desidratada e em mal estado geral. Obnubilada e desorientada alopsiquicamente, Glasgow 13, apresentava oftalmoparesia bilateral e nistagmo horizontal à mirada lateral direita, reflexo óculo-cefálico com padrão "olhos de boneca", redução do campo visual, reflexo bicipital reduzido, hiperestesia cutânea, dismetria, disdiadococinesia e ataxia com instabilidade grave de marcha. Devido à encefalopatia, disfunção da motricidade ocular e ataxia, foi aventada a hipótese de Encefalopatia de Wernicke (EW) por carência nutricional relacionada à cirurgia bariátrica e ao contexto neuropsiquiátrico. Foi prescrita administração precoce de Tiamina endovenosa e restituição gradual da dieta. Após 24h de tratamento, F.P.M. apresentava melhora importante do estado geral e dos sintomas oftalmológicos. Recebeu alta hospitalar com melhora de todos sintomas no quinto dia de tratamento. Discussão: EW é uma complicação neurológica aguda da carência de tiamina, cuja principal etiologia é o alcoolismo crônico. Conhecida pela tríade de oftalmoplegia, ataxia e confusão mental, EW é uma condição clinicamente subdiagnosticada em até 80% dos casos. O diagnóstico é essencialmente feito pela história e exame físico, e é confirmado pelo teste terapêutico com reposição de tiamina sem necessidade de exames complementares. Comentários Finais: Apesar da apresentação típica da EW, o caso demonstra uma etiologia rara dentro do esperado para a condição. Ademais, destaca a importância de boa avaliação psiquiátrica pré e pós-operatória para pacientes que realizam cirurgia bariátrica.

100016

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ENVOLVIMENTO DO POLIMORFISMO MNSOD ALA16VAL NA EPILEPSIA: ASSOCIAÇÃO COM TIPO DE CRISE EPILÉPTICA, PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E SÍNDROME METABÓLICA**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Eduardo Tanuri Pascotini / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Fighera / Universidade Federal de Santa Maria;

**Resumo:**

Os mecanismos de ação associados à epilepsia envolvem fatores inflamatórios, apoptóticos, de dano ao DNA e também, fatores genéticos. A síndrome metabólica é um problema emergente entre pacientes com epilepsia. O polimorfismo de nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês [MnSOD Ala16Val SNP] foi associado a processos inflamatórios e distúrbios metabólicos, como obesidade e dislipidemia. No entanto, pouco se sabe sobre a interação entre MnSOD Ala16Val SNP e alterações metabólicas na epilepsia. Objetivo: Investigar a relação entre MnSOD Ala16Val com epilepsia e sua possível influência nos parâmetros inflamatórios, glicolipídicos, apoptóticos e de dano ao DNA. Método: Pacientes com epilepsia atendidos em um centro terciário foram recrutados, assim como voluntários saudáveis. Indivíduos que aceitaram participar da pesquisa foram avaliados por meio de questionários e exames laboratoriais. Os níveis de marcadores inflamatórios, apoptóticos e de dano ao DNA, bem como o polimorfismo MnSOD foram avaliados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes. Resultados: Noventa indivíduos foram avaliados (47 pacientes com epilepsia e 43 controles saudáveis) por meio de questionários e exames laboratoriais. Os níveis de marcadores inflamatórios, apoptóticos e de dano ao DNA, bem como o polimorfismo MnSOD foram avaliados. Foi observado um aumento da proporção do genótipo VV no grupo com epilepsia quando comparado ao grupo controle. Os níveis de fator de necrose tumoral- (TNF- ), acetilcolinesterase, caspase-8 e Picogreen estavam aumentados no grupo de epilepsia VV. Uma correlação importante entre TNF- vs caspase-8 e Colesterol vs Triglicérides foi observada no grupo epilepsia com genótipo VV. Nossos resultados sugerem que o MnSOD Ala16Val SNP pode desempenhar um papel importante na epilepsia, principalmente em pacientes com crises epiléticas generalizadas e particularmente naqueles com genótipo VV. Os parâmetros metabólicos também apresentaram diferenças significativas no grupo de epilepsia com genótipo VV. Assim, o polimorfismo de nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês [MnSOD Ala16Val] deve ser considerado no futuro como parâmetro no planejamento terapêutico e avaliação diagnóstica de pacientes com epilepsia.

100053

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EPILEPSIA ABDOMINAL EM MENINA DE 3 ANOS DE IDADE: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Vitória Bonzanini Bernardi / Universidade Luterana do Brasil; Marina Slongo / Universidade Luterana do Brasil; Jorge Luiz Winckler / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: L.V.S., sexo feminino, 3 anos. Levada à unidade de saúde por episódio súbito de náuseas, vômito e dor abdominal, seguido de hipotonia, cianose perioral e sonolência. História prévia de episódios semelhantes. Ademais, apresentava-se em regular estado geral, hipoativa, lúcida, memória remota e recente preservadas, exame cardiovascular, neurológico, pulmonar e abdominal sem alterações. Referente à história médica pregressa, nascimento com idade gestacional de 35 semanas, devido a pré-eclâmpsia grave. Peso ao nascimento 1800g. Desenvolvimento neuropsicomotor adequado, vacinação em dia. Atualmente em tratamento irregular de asma, utilizando Clenil e Salbutamol. História familiar: Mãe e pai hígidos. Tio materno e paterno com diagnóstico de epilepsia. Foram solicitados exames laboratoriais, USG de abdome, TC e RNM de crânio, sem anormalidades. Eletroencefalograma: atividade elétrica anormal por surtos de ondas irritativas pontiagudas fronto-parietais bilaterais. A partir do diagnóstico de epilepsia abdominal, foi iniciado tratamento com ácido valproico, com remissão dos sintomas. Paciente recebeu alta e seguiu acompanhamento em ambulatório de neuropediatria. Discussão: a sintomatologia da epilepsia abdominal pode ser ampla, geralmente caracterizada por desconforto abdominal, náuseas, convulsões, crises de ausência e alteração do nível de consciência. É possível realizar o diagnóstico pelo quadro clínico com a predominância de sintomas paroxísticos e distúrbios da consciência e, principalmente, pela resposta favorável à terapêutica anticonvulsivante e alterações encefalográficas. A fisiopatologia da EA permanece pouco conhecida nos dias atuais. Algumas etiologias foram consideradas, como prematuridade (presente na história de nossa paciente), convulsões febris e disfunção neuroendócrina. Não existem muitos estudos controlados para embasamento do uso de anticonvulsivantes em crianças com epilepsia abdominal, sendo recomendada a fenitoína, porém outros anticonvulsivantes podem ser eficazes. No caso de nossa paciente, foi prescrito ácido valproico. Comentários finais: O diagnóstico da epilepsia abdominal, firmado em anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem, é muitas vezes difícil de realizar. Sugerimos que em casos de paroxismos de dor abdominal associados a sintomas gastrointestinais com ou sem manifestações do sistema nervoso, após a exclusão de etiologias mais comuns, a possibilidade da epilepsia abdominal seja considerada.

99871

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ETIOLOGIA, INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DA MENINGITE ENTRE 2014 E 2016**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS ; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENEHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

A meningite, doença infecciosa das meninges, apresenta alta morbimortalidade. Com inúmeras etiologias, dentre elas bacteriana, viral e fúngica. É uma patologia que necessita um diagnóstico precoce e um tratamento direcionado e, muitas vezes, agressivo, com o intuito de buscar a cura e, de certa forma, evitar sequelas neurológicas muito graves (surdez, paralisia motora, alteração de sensório).  
Objetivo: Avaliar a incidência da doença na população de acordo com a faixa etária e mortalidade da doença. Método: Estudo retrospectivo e descritivo. Utilizou-se dados obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade e do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, com a coleta do número de incidência e de mortalidade da meningite por faixa etária entre os anos de 2014 e 2016 no Brasil.  
Resultados: A incidência de meningite não especificada entre os anos de 2014 e 2016 foi de 8.278 casos, apresentando dois picos de acometimento etário, com uma maior incidência até os 4 anos de idade e após os 60 anos (30% e 14% respectivamente). A maioria dos casos foi agente provavelmente viral, seguido de não especificado e por outras bactérias (Staphylococcus, Salmonella, Klebsiella, dentre outras). Já a mortalidade nesse mesmo período foi de 2.904 casos não identificado a faixa etária (35%), sendo 5,97% em crianças até 4 anos e 8,49% em idosos (60 anos ou mais).  
Conclusão: A incidência de meningite no Brasil no período apresentou distribuição bimodal: até os 4 anos e após os 60 anos de idade. Meningite asséptica foi etiologia da maior fração dos novos casos no período. A doença demonstrou mortalidade de 3 a cada 10 pacientes independente da faixa etária e, ao comparar os grupos etários de maior incidência, a mortalidade foi maior entre os idosos.

93628

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA DA NEUROMIELITE ÓPTICA**

**Autores:** *Maria Clara de Oliveira Delfim Machado / Estácio de Sá;*

**Resumo:**

A neuromielite óptica (NMO) ou doença de Devic é uma doença inflamatória, desmielinizante, imunomediada e necrotizante do sistema nervoso central que afeta os nervos ópticos e a medula espinhal, caracterizada por afetar os canais de aquaporina e não possui cura. Objetivo : Relatar a descoberta da doença, os métodos de diagnóstico e a evolução terapêutica. Método: Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo, bem como na Revista New England, com os seguintes descritores "Neuromielite óptica " e "Doença de Devic" e "Neuromyelitis Optica", tendo como período de levantamento 2004 até 2015, com ênfase na descoberta, diagnóstico e tratamento. Resultado: A doença foi descrita pela primeira vez em 1870 por Sir T Clifford Albutt e, em 1894, o médico francês Eugène Devic descreveu a doença e a caracterizou do ponto de vista patológico e clínico. Inicialmente o método de diagnóstico foi baseado em utilizar a ressonância magnética nuclear do encéfalo e medula espinhal e a coleta do líquido cefalorraquidiano, com o avanço das pesquisas, a sorologia do anticorpo NMO-IgG também foi aplicada como diagnóstico diferencial da doença. O tratamento deve ser instituído tão logo o diagnóstico seja confirmado e ele é baseado em corticosteroides na fase aguda, imunossupressão prolongada na fase de manutenção, mas a partir de 2004 a plasmaférese e anticorpos monoclonais foram acrescentados como medidas de recurso terapêutico. Conclusão: No decorrer dos anos ocorreu um avanço no tratamento, aumentando a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Contudo, a doença precisa ser mais estudada para que o diagnóstico precoce e com mais precisão seja eficaz no tratamento contra os surtos da doença. É importante relatar que a Neuromielite Óptica é comumente confundida com esclerose múltipla, o que dificulta o primeiro diagnóstico. O baixo número de pacientes para estudo de caso também é um fator que dificulta o entendimento melhor da doença, já que sua causa não é totalmente conhecida.

92916

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXPOSIÇÃO PRECOCE A DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS E TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO DIGITAL? - UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Cristina Maria Pozzi / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Cristina Maria Pozzi / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Islan da Rocha / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Tatiane E K Spiess / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Natália Merheb Haddad / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Sandra Mara Witkowski / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Menino, 9 meses, sem antecedentes pré ou perinatais relevantes, encaminhado para avaliação neuropediátrica, devido pobre contato visual. Pais relatam pobre orientação social, ausência de sorriso social e atenção compartilhada, choro e irritabilidade frequentes, dificuldades no sono e na introdução alimentar, interesses fixos por luz e por desenhos no celular, desconforto com o toque, evitando abraço e colo. Informam que desde 2 meses de idade ocorre exposição ao celular, por tempo não controlado: "se deixar, fica o dia todo!" Ao exame observa-se contato ocular nulo, sem atenção ao chamado ou reciprocidade socioemocional, não emitiu sons articulados ou inarticulados. Demonstra maior interesse por objetos do que pelo examinador. Escala de rastreio M-CHAT 19 falhas, avaliação audiológica, oftalmológica e neuroimagem normais. Orientado interromper a exposição à tela, encaminhado para estimulação precoce em instituição especializada. No seguimento clínico, manteve irritabilidade, agitação e dificuldades com o sono. Aos 15 meses, apresenta comportamento adaptativo limítrofe. Persistem sintomas de pouca reciprocidade socioemocional, atraso na comunicação verbal e não verbal, além de estereotípias manuais e pobre elaboração lúdica. Discussão: O uso de dispositivos eletrônicos por crianças está cada vez mais precoce, indiscriminado e problemático. Considerando-se a fase de desenvolvimento e a plasticidade neuronal, há evidências de prejuízo em diversas áreas, como linguagem, desenvolvimento motor, interação social e aprendizado, sendo inclusive sugerido que a especialização audiovisual precoce possa ser um potencial fator contribuidor para o autismo. O presente caso apresenta clínica compatível com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), segundo DSM-5. Apesar da idade, as manifestações sugerem o diagnóstico e impactam de forma definitiva o funcionamento adaptativo desta criança e família. Há, porém, uma variável fundamental a ser considerada neste caso que é a exposição abusiva e precoce ao eletrônico e que deve contribuir de maneira sensível para este comportamento atípico. Assim, é preciso destacar o conceito de "Autismo Virtual", definido como uma desordem da funcionalidade e desenvolvimento devido ao uso excessivo de ambiente virtual nos primeiros anos de vida, semelhante ao distúrbio autístico. Comentários finais: Cuidar do binômio formado pela criança e o uso de tecnologia digital é sem dúvida um dos maiores desafios nesta nova era.

96260

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DEPRESSIVOS EM CUIDADORES DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL**

**Autores:** MASCARENHAS / *Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Marcos Antônio Almeida Matos / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Carolina Vila Nova Aguiar / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública;*

**Resumo:**

A paralisia cerebral (PC) é uma lesão ou mal desenvolvimento do cérebro. Seus sintomas variam desde déficits motores menores até incapacidades significativas em todas as áreas do movimento. Identificar os principais fatores associados aos sintomas depressivos pode fazer com os profissionais de saúde criem estratégias de atendimento mais eficazes para a população que cuida de pessoas com PC. Objetivo: Identificar os fatores associados aos sintomas depressivos em cuidadores de pessoas com paralisia cerebral. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e comparativo realizado a partir da utilização de dados primários e secundários. O estudo foi realizado a partir da aplicação dos inventários de humor: (BDI) e (BAI) de Beck e colaboradores, Inventário de estresse Adulto (ISSL) e Escala de Peso do Cuidado no Ambulatório de Ortopedia Pediátrica do Hospital Santa Izabel. Resultados: Ao associar as características pessoais e clínicas dos cuidadores com a gravidade dos sintomas depressivos, nota-se que cuidadores do sexo feminino tendem a desenvolver sintomas depressivos mais graves que cuidadores do sexo masculino ( $p=0,01$ ). Além disso, apresentar sintomas de ansiedade moderados e graves e estar em fases mais avançadas do estresse (quase-exaustão e exaustão) também apresentaram associação com gravidade dos sintomas depressivos ( $p = 0,01$ ). Conclusão: as médias de idade e de tempo de diagnósticos são significativamente menores no grupo com maior gravidade de sintomas depressivos. Em relação ao peso do cuidado, apenas a dimensão preocupação com a criança apresentou diferença significativa, sendo superior no grupo com maior gravidade dos sintomas depressivos.

99876

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: FUNCTIONAL CONNECTIVITY IN INFANTS WITH CONGENITAL MICROCEPHALY ASSOCIATED WITH THE ZIKA VIRUS INFECTION**

**Autores:** *Nathalia Bianchini Esper / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Alexandre Rosa Franco / Center for the Developing Brain, Child Mind Institute; Magda Lahorgue Nunes / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Aline Kotoski / School of Medicine, PUCRS; Katherine Bianchini Esper / School of Technology, PUCRS; Willian Pripp / School of Technology, PUCRS; Graciane Radaelli / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Mirna Wetters Portuguez / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Jaderson Costa da Costa / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Augusto Buchweitz / Brain Institute of Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

The 2015 outbreak of Zika Virus infection in Brazil brought a significant increase in the number of newborns with severe lesions in the central nervous system, abnormal brain development and malformation, most notably, microcephaly. Recent studies in neuroscience explored the anatomical changes in the microcephalic brain, but there is no study focused on the functional neurodevelopment of these children. Objective: The purpose of this study is to investigate the functional connectivity in infants with congenital microcephaly associated with the Zika Virus infection. Methods: Participants: 8 infants (5 girls; aged 16 to 34 months; mean = 26 months; SD = 6.14) from Alagoas voluntarily participated in the study. Criteria for inclusion for mothers included history of symptoms by ZikV infection during pregnancy and a positive test for the virus by IgM serological reaction. The inclusion criteria for infants included: congenital microcephaly, reactive IgG for the virus and negative STORCH for other congenital infections. Design: Infants participated in a 7-minute resting-state paradigm. To avoid artefacts in the images due to head motion, all children were anaesthetised and were supervised by an experienced anaesthesiologist during the MRI exam. Preprocessing and Statistical Analysis: All data was preprocessed and analysed using the Analysis of Functional NeuroImages (AFNI). An Independent Component Analysis was used to look for brain networks. Results: Results showed that our study population has the primary brain networks, such as motor (we found only the right motor area), visual and auditory networks. The next step is to use these networks to find a relationship with neuropsychological and neurological scores. Conclusion: This is the first study to analyse brain connectivity in infants with microcephaly related to Zika Virus infection. More statistical analyses are necessary to address possible functional changes and its relation with neurodevelopment.

99821

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: GAGUEIRA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autores:** *Gabriela Buffon / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA); Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA);*

**Resumo:**

A gagueira é um distúrbio de fluência da fala no qual o indivíduo sabe precisamente o que quer dizer porém, involuntariamente, apresenta repetições, prolongamentos e hesitações na fala. A gagueira mais prevalente é a do desenvolvimento, a qual inicia na infância. Entretanto, a gagueira pode ter início ao longo da vida, associada a um dano neurológico, a um trauma psicológico, ou ainda como efeito adverso de uma medicação. Nestas situações a gagueira é adquirida. Objetivo: O objetivo desta revisão integrativa foi buscar uma definição para a gagueira que é adquirida após um dano neurológico, a gagueira neurogênica, e a suas características na avaliação fonoaudiológica. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em setembro de 2020, nas bases de dados Pubmed e EMBASE, com os descritores: neurogenic stuttering, acquired stuttering; neuropathology. A busca inicial localizou 115 artigos (44 Pubmed e 71 EMBASE). Ao final da seleção com base nos objetivos desta revisão, 8 artigos foram incluídos. Resultados: Gagueira neurogênica é um termo cunhado nos anos setenta e é definida por disfluências anormais advindas de um dano ao sistema nervoso central. Não está associada a dano em uma área cerebral específica, uma vez que estudos já identificaram ambos hemisférios cerebrais, cerebelo, substância branca profunda, tálamo e tronco cerebral como áreas associadas a este distúrbio de fluência. As características na avaliação fonoaudiológica já foram alvo de muitas discussões acadêmicas e atualmente aceita-se que há algumas características que podem estar associadas a gagueira neurogênica. São elas: taxa semelhante de disfluências em substantivos e não substantivos; repetições, prolongamentos e bloqueios ocorrem em todas as posições da palavra (ao contrário da posição inicial da palavra tradicionalmente encontrada na gagueira do desenvolvimento); há consistência das disfluências em diferentes tarefas de fala; o falante não parece ficar ansioso com as disfluências; não há diminuição da taxa de disfluências com leituras sucessivas da mesma passagem; e movimentos associados são raros. Conclusão: A gagueira neurogênica tem como principal fator diagnóstico o início das disfluências após dano neurológico. Esta forma de gagueira tem alguns achados característicos, porém, para a definição do diagnóstico, é necessário a associação com alguma lesão em sistema nervoso central.

93649

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: HALOPERIDOL NA AGITAÇÃO PSICOMOTORA, UMA LINHA TÊNUE PARA INTOXICAÇÃO**

**Autores:** *Lilian Bertoletti / ULBRA; Rafael Miranda De Marco / ULBRA; Luana Goulart Marin / ULBRA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: Paciente masculino, 50 anos, branco, apresenta diagnóstico de HIV desde 2016 em uso esporádico de terapia antirretroviral (TARV). Paciente etilista pesado, negando tabagismo. Interna para investigação de complicações infecciosas e para realização de profilaxia para infecções oportunistas devido à redução acentuada de CD4. Demonstrou infecção de trato urinário, assim como critérios de reativação de neurotoxoplasmose e tratamento para sífilis secundário ou latente interrogada. Evoluiu neurologicamente com avaliação líquórica com redução da proteinorraquia, celularidade e glicose e melhora clínica após 15 dias de tratamento instituído. Permanece assintomático após 27 dias de internação por permanência estritamente social, recebendo medicações fixas para tratamento de neurotoxoplasmose, TARV (ritonavir, atazanavir, zidovudina e lamivudina) e heparina profilática. Além de suspeição de diagnóstico psiquiátrico não elucidado em internação - por agitação psicomotora, risco de queda do leito por caquexia - o qual recebia haloperidol 2 mg /ml 15 gotas à noite e haloperidol decanoato 50 mg/ml 0,5 ampola. Iniciou em torno de 30 dias de internação com queda de sensório progressiva, hipertonicidade em membros e hiperreflexia precedido por acatisia em tarde anterior, sem demais alterações. Sucessivamente a processo investigatório para exclusão de etiologias infectocontagiosas e síndrome de reconstituição imune. Sendo aventada como principal hipótese diagnóstica intoxicação por haloperidol, com manejo estipulado por suspensão da medicação e uso de clonazepam em aumentos progressivos a cada 3 dias até 4,5 mg, bromocriptina de 6 em 6 horas até dose máxima de 40 mg/dia e biperideno 2 mg de 12 em 12 horas. Atingido dose máxima das medicações em torno de 22 dias, realizada retirada gradual com recuperação completa de consciência dentro de 15 dias. Discussão: O uso de haloperidol baseia-se principalmente na inibição dos receptores dopaminérgicos (D1 e D-2) e também os receptores histamínicos (H1 e H2), receptores adrenérgicos (alfa 1 e alfa 2), receptores muscarínicos e serotoninérgicos. O manejo para intoxicação aguda por antipsicóticos típicos, se baseia na abordagem da distonia aguda com drogas anticolinérgicas e benzodiazepínicos. Considerações finais: A acatisia não responde à medicação anticolinérgica, mas a redução da dose antipsicótica, bloqueadores beta adrenérgicos lipossolúveis e benzodiazepínicos se mostraram eficazes.

93749

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: HIPERTENSÃO INTRACRANIANA IDIOPÁTICA, UMA CONDIÇÃO POSSÍVEL DE NÃO BENIGNIDADE**

**Autores:** *Lilian Bertoletti / ULBRA; Juliana Ferreira Machado / Hospital de Pronto Socorro de Canoas; Rafael Miranda De Marco / ULBRA;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: paciente feminina, 27 anos, negra, obesa (grau 3), atendida por cefaleia bitemporal e frontal em pulsação de caráter intenso em progressão há 1 mês, associada a diplopia monocular, principalmente, durante mirada horizontal direita. Não possuía alteração de equilíbrio, força ou sensibilidade. Negou febre e ocorrência de sintomas similares anteriores. Paciente não apresentava comorbidades prévias ou uso de medicações contínuas e drogas. Referiu ganho de 30 quilos nos últimos 4 meses. Ao exame físico, apresentava expressão facial com pálpebra direita contraída por desconforto à diplopia. Teste de mobilidade ocular extrínseca sugere alterações características de acometimento de nervo troclear. Perante exames laboratoriais, foram excluídos distúrbios metabólicos ou infecciosos vigentes. A tomografia de crânio apresentou-se inalterada e a ressonância magnética de crânio - sem dilatação ventricular ou realce patológico ao contraste, sem imagem grosseira de alteração em quiasma óptico ou colaterais. Angiotomografia de vasos intracerebrais e extracerebrais sem alterações. Realizou-se coleta de líquor e punção lombar de alívio (PA), denotando pressão de abertura de líquor de 220 mmHg e retirada de 30 ml de LCR de aspecto límpido - glicose 54; proteína 25,2; células 1 (100% monócitos). Após 24 horas da PA, paciente refere melhora da diplopia. Define-se o caso como hipertensão intracraniana idiopática (HII). Conforme conduta, paciente recebe instrução de redução de peso, seguimento com neurologia e oftalmologia, uso de topiramato 25 mg ao dia e acetazolamida 1g ao dia. Discussão: A HII é um distúrbio comum em mulheres com sobrepeso em idade fértil caracterizada por elevação da pressão intracraniana por aumento de LCR de etiologia idiopática. Sua incidência anual é de 1 a 2 casos por 100.000 habitantes. Caracteriza-se por cefaleia - o sintoma de apresentação mais comum - e contribuição em alterações a nível de nervo óptico em estrutura e funcionalidade. Conseqüentemente, a HII é caracterizada por distúrbios visuais, incluindo perda visual, déficit em campo visual, obscurecimento visual transitório e diplopia em até 80% dos casos. Cegueira legal ou campo visual limitado em aproximadamente 10% dos indivíduos afetados, podendo se manter por longo prazo. Considerações finais: a identificação ou suspeição breve de HII pode garantir medidas imediatas, levando à possibilidade de interromper a progressão ou até reverter a perda visual estabelecida.

100133

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES NEUROMOTORAS NA FLUÊNCIA VERBAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL HEMIPLÉGICA E CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO**

**Autores:** *Taís Marçal de Freitas / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ; Thalita Karla Flores Cruz / Universidade Federal de Minas Gerais; Deisiane Oliveira Souto / Universidade Federal de Minas Gerais; Vitor Geraldi Haase / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**Resumo:**

Evidências sugerem alterações na fluência verbal de palavras em indivíduos com Paralisia Cerebral Hemiplégica. Este estudo investigou se alterações neuromotoras influenciam o desempenho em tarefas de fluência verbal de palavras em crianças com Paralisia Cerebral Hemiplégica (PCH). Participaram do estudo 28 crianças com PCH e 109 crianças com desenvolvimento típico (grupo controle). Os participantes foram submetidos a uma bateria de avaliação neuropsicológica e ao exame neuromotor. Análises de correlações para destreza motora (9-HPT) e fluência verbal foram significativas para mão dominante e palavras corretas nas categorias animais e partes do corpo no grupo controle ( $r=-0,341$ ;  $p<0,001$ ); 9-HPT(mão parética) e palavras corretas nas categorias de animais e partes do corpo ( $r=-0,401$ ,  $p<0,01$ ) e para o 9-HPT mão não parética e erros nas categorias animais e partes do corpo no grupo de indivíduos com PCH ( $r=-0,455$ ;  $p<0,01$ ). Instruções conflitantes [ $X(1)=0,143$ ;  $p<0,07$ ], vai-não-vai [ $X(1)=3,571$ ;  $p<0,06$ ], index-index [ $X(1)=0,571$ ;  $p<0,05$ ], disdiadococinesia (dorso e palma e oseretsky:  $X(1)=0,143$ ;  $p<0,07$ ) foram selecionadas para verificar a influência das alterações neuromotoras sobre a Fluência Verbal. Os resultados das análises comparando a presença ou ausência de alterações neuromotoras nas tarefas de instruções conflitantes ( $t=3,941$ ;  $p<0,01$ ) e vai-não-vai ( $t=2,406$ ;  $p<0,01$ ) como variáveis de grupo mostraram diferenças significativas nas palavras corretas para as duas categorias e grupos, exceto vai-não-vai para o grupo controle. Para index-index ( $t=3,074$ ;  $p<0,01$ ), disdiadococinesia dorso e palma ( $t=2,653$ ;  $p<0,01$ ) e oseretsky ( $t=2,096$ ;  $p<0,04$ ) foram encontradas diferenças significativas apenas na categoria partes do corpo no grupo PCH ( $t=-3,477$ ;  $p<0,01$ ). Os resultados do presente estudo sugerem que sinais neurológicos leves envolvendo o nível cerebelar podem influenciar em alterações envolvendo a fluência verbal sobre as partes do corpo em crianças com PCH, mas não sobre os animais. A investigação sobre a presença de sinais neuromotores leves e alterações no conhecimento sobre o corpo humano podem subsidiar maior compreensão sobre a relação entre alterações neuromotoras e o conhecimento semântico e lexical sobre as partes do corpo em crianças com PCH.

100029

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INVESTIGAÇÃO DOS PARÂMETROS CLÍNICOS PREDITORES DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS ANTEPILEPTICAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL**

**Autores:** Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Martim Tobias Bravo Leite / Universidade Federal de Santa Maria; Juliana Oliveira Freitas Silveira / Universidade Federal de Santa Maria; Paulo Gilberto Medeiros Jauris / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Eduardo Tanuri Pascotini / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Figuera / Universidade Federal de Santa Maria;

### Resumo:

Epilepsia resistente (ER) ocorre em 20 a 30% dos pacientes. O curso da epilepsia é dinâmico, com vários perfis de resposta ao tratamento. Assim, estudos de coorte sobre epilepsia são escassos na América Latina, porém essenciais. Objetivo: Identificar os preditores clínicos associados com ER. Método: Estudo de coorte, prospectivo, realizado em um centro terciário. 302 indivíduos com epilepsia estudados do período de 2008 a 2018. Questionários estruturados aplicados. Utilizou-se modelos hierárquicos lineares. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE foi assinado por todos os participantes. Resultados: 255 (84,4%) indivíduos com epilepsia não-resistente (ENR), 47 (15,6%) com ER. Etiologias: estrutural em 57 indivíduos ENR (22,3%) e em 33 (70,2%) ER. ENR e etiologia desconhecida em 49,4% (N=126), e no grupo ER, etiologia desconhecida em 8 (17%). Houve 6 (2,3%) com ENR e etiologia genética, e 2 (4,2%) com etiologia genética e ER. Etiologia infecciosa em 25,9% (N=66) do grupo ENR e em 8,5% do grupo ER (N=4). 226 (74,8%) tiveram remissão precoce. Desses, 79 (26,1%) permaneceram em remissão e 147 sujeitos (48,7%) recaíram. 29 (9,6%) tiveram remissão tardia. Desses, 23 (7,6%) tiveram remissão terminal e 6 (2%) apresentaram recaídas sem remissão. No total, 213 sujeitos (70,5%) tiveram remissão terminal. 42 sujeitos (13,9%) tiveram remissão em algum momento, mas não atingiram remissão terminal. 47 pacientes (15,6%) nunca tiveram remissão e foram classificados como resistentes. Construímos um modelo bivariado para os sujeitos com epilepsia resistente. Pacientes com história de atraso no desenvolvimento tiveram uma predisposição quase duas vezes maior para crises epiléticas (Odds: 1,857, IC 95%: 1,062 a 3,392). Epilepsia estrutural (Odds: 1,238, IC 95%: 1,051 a 1,355) mau desempenho escolar (Odds: 1,396, IC 95%: 1,116 a 2,477) e EEG inicial epileptiforme também foram associados com um maior número de crises (Odds: 1,113, IC 95%: 1,005 a 2,332). Conclusão: A taxa de etiologia infecciosa (neurocisticercose) foi elevada, havendo necessidade de melhores condições de saneamento básico e educação para a prevenção de epilepsia em nossa região. Encontramos uma combinação única de fatores de risco preditores de resistência aos anti-epilépticos específica para a nossa população que pode auxiliar na identificação de pacientes predispostos à resistência aos antiepilépticos, contribuindo para o manejo clínico individualizado nesses casos.

99938

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FENÓTIPO GRAVE DA SÍNDROME DE GILTEMAN: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Renan Oliveira de Melo / PUCRS; Bárbara Zanesco Moehlecke / PUCRS; Júlia Spolti / ULBRA; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS; Marinna Poletto Rizzardo / UPF;*

**Resumo:**

A Síndrome de Gilteman (SG), também conhecida como hipocalemia-hipomagnesemia familiar, é uma tubulopatia renal intrínseca. Caracterizada como uma doença autossômica recessiva perdedora de sal, cursa com hipocalemia e alcalose metabólica. Apresenta uma prevalência de 1-10 casos por 40 mil pessoas e tem como causa a inativação do gene SLC12A3 que codifica o contrantransportador cloreto de sódio sensível à tiazídicos, expressos no túbulo contorcido distal. Geralmente, é diagnosticada na adolescência ou idade adulta. Fraqueza muscular, fadiga, tontura, noctúria, polidipsia, parestesia e palpitações são relatadas. Quando há febre ou perda de magnésio por vômito ou diarreia, os pacientes podem apresentar tetania. Relato de caso: Mulher, 19 anos, natural e procedente de Cotiporã, procurou atendimento na atenção primária da cidade relatando câimbras e contraturas dos membros inferiores e superiores quando em flexão. Simultaneamente, relata rotação interna dos membros inferiores durante os episódios descritos, acompanhada de perda de consciência. No exame físico, não foram encontradas alterações. Nos exames solicitados foi identificada hipocalemia (2,3 mEq/L). A partir das manifestações clínicas, juntamente com a hipocalemia, SG foi suspeitada. A paciente recebeu solução com potássio via oral e foi prescrito diurético poupador de potássio (Espironolactona) cursando com estabilização do quadro e melhora clínica. Discussão: O fenótipo da SG é heterogêneo e variável, desde curso assintomático a manifestações graves, como tetania, rabdomiólise, convulsões e arritmias ventriculares que podem reduzir significativamente a qualidade de vida do paciente. Pacientes heterozigotos, geralmente, apresentam a forma mais branda da síndrome, ao contrário dos pacientes homozigotos que carregam a mutação no gene SLC12A3. Nesse contexto, a paciente deste caso manifesta a SG dentro da faixa etária relatada na literatura, com fenótipo mais grave da síndrome, como a tetania. Diferentemente das manifestações clínicas clássicas, essa paciente apresenta perda de consciência secundária à hipocalemia. Conclusão: A boa resposta clínica à terapêutica adotada sugere que a disfunção eletrolítica, principalmente do potássio, foi o catalizador das manifestações clínicas apresentadas pela paciente. O diagnóstico clínico da SG foi realizado, após exclusão de outras possíveis etiologias. No entanto, não foi realizado teste genético para mapeamento das mutações no gene SLC12A3.

99902

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MEMORY OUTCOME IN PATIENTS WITH MESIAL TEMPORAL LOBE EPILEPSY WHO UNDERWENT THE SURGICAL PROCEDURE TO REMOVE THE EPILEPTOGENIC FOCUS IN THE RIGHT HEMISPHERE**

**Autores:** *Marcela Cristina Flores / InsCer; Candida Gabriela Pontin / InsCer; Eduarda Druck Magadan / InsCer; Eduardo Leal Conceição / InsCer; Wyllians Vendramini Borelli / InsCer; Graciane Radaelli / InsCer; Marino Muxfeldt Bianchin / UFRGS; Mirna Wetters Portuguese / InsCer;*

**Resumo:**

Memory changes are common in individuals with hippocampal sclerosis who undergo the neurosurgical procedure to treat epilepsy. Identifying the cognitive impact of this procedure, according to the result of the surgery, is fundamental to understand the mechanisms of the disease in the right hemisphere, historically so neglected by science. This study aims to present memory outcome in two groups of patients who underwent surgery to treat temporal lobe epilepsy, with right hemisphere hippocampal sclerosis: those who were seizure free and those who remained with seizures. The patients included (89) were from the Epilepsy Surgery Program of São Lucas Hospital (HSL) of PUCRS and went through surgery between 1996 and 2016, presenting right-hemisphere hippocampal sclerosis, confirmed by video-EEG and MRI. All underwent neuropsychological assessment before the procedure and also after, at most 5 years later. The patients were divided into two groups, according to the Engel scale result: seizures free and those who remained with seizures. The raw scores of development in the Wechsler Memory Scale – Logical and Visual – were transformed into a z-score according to the test standardization data. The calculation of the reliable change index was performed to identify statistically valid cognitive changes in each individual. The sample of seizures free patients was composed of 28 men and 28 women, with a mean (M) age of 28,9 years, standard deviation (SD) of 7,9. Regarding the Reliable Change Index for logical memory, 3 presented scores indicating improvement, 1 worsening and 54 remained the same. For visual memory, 4 obtained improvement, 2 worsened and 52 remained unchanged. In patients who remained with seizures after surgery: 18 were male and 13 were female. The sample age M was 30,5, SD 10,2. As for the course of logical memory, 3 achieved improvement in scores, 4 worsened and 24 remained unchanged. In visual memory, 3 showed improvement, none worsened and 28 remained unchanged. The student's t-test did not identify significant differences between the group's sociodemographic variables. Crisis-free patients have a higher percentage of cognitive stability.

93327

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O EFEITO DE EUGENIA PLATYSEMA CONTRA HIPERGLICEMIA, ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ASSOCIADAS A DIABETES EM MODELO ANIMAL**

**Autores:** *Ramon Fernandes Olm / Universidade Regional de Blumenau ; Debora Delwgin Dal Magro / Universidade Regional de Blumenau; Daniela Delwing de Lima / Universidade da Região de Joinvile; Michele Debiase Alberton / Universidade Regional de Blumenau; Sara Cristiane Barauna / Universidade Regional de Blumenau;*

**Resumo:**

Um crescente número de evidências aponta para a comorbidade entre diabetes mellitus (DM) e doenças neurodegenerativas (DEs), sendo fato a exacerbação das DEs pela DM. Ambas são progressivas e muito prevalentes, assim, mesmo um impacto modesto da DM sobre as DEs tem implicações negativas significantes. Vários são os mecanismos propostos para correlacionar o metabolismo alterado da glicose ao risco de neurodegeneração, sendo o estresse oxidativo (EO) um deles. Mecanismos capazes de reduzir a hiperglicemia no DM contribuem para a redução das espécies reativas de oxigênio e por consequência da neurodegeneração via EO. O objetivo deste trabalho foi identificar o potencial antioxidante e hipoglicemiante da *Eugenia platysema* em ratos diabéticos. Investigamos os efeitos das administrações aguda e crônica do extrato bruto hidroalcoólico (CHE) de *Eugenia platysema* (Ep) sobre as alterações provocadas pelo diabetes induzido pelo aloxana. Determinamos os níveis TBA-RS, teor total de sulfidrilas e atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), glutathione peroxidase (GSH-Px) e superóxido dismutase (SOD) no córtex cerebral. Ratos Wistar receberam uma única injeção intraperitoneal de aloxana (150 mg / kg) e o tratamento com CHE de Ep (50, 100 e 150 mg / kg) começou após a confirmação do diabetes. O experimento foi dividido em agudo (única administração) e crônico (tratamento por 15 dias). Os animais foram sacrificados e o cérebro dissecado para análise bioquímica. No córtex cerebral, ratos diabéticos apresentaram redução no conteúdo total de sulfidrilas e na atividade da CAT e SOD. A administração aguda de CHE de Ep reverteu a redução no conteúdo total de sulfidrilas (100 e 150 mg / kg) e as reduções nas atividades de CAT (150 mg / kg) e SOD (100 e 150 mg / kg) causadas pelo diabetes. A administração crônica do extrato reverteu a redução no conteúdo total de sulfidrilas (150 mg / kg) e as reduções nas atividades de CAT (100 e 150 mg / kg) e SOD (50, 100 e 150 mg / kg). Por fim, a administração crônica de CHE de Ep (50, 100 e 150 mg / Kg) teve um efeito hipoglicêmico no plasma, quando comparado aos ratos diabéticos induzidos por aloxana. Os resultados indicam que o CHE de Ep exerce efeitos hipoglicêmicos e antioxidantes no córtex cerebral de ratos com diabetes induzida por aloxana, pois evita alterações nos parâmetros do estresse oxidativo e na hiperglicemia causada pelo diabetes, podendo contribuir para redução dos impactos negativos no binômio DM e DEs.

93325

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: OS EFEITOS DO RESVERATROL NAS ALTERAÇÕES DO METABOLISMO ENERGÉTICO CEREBRAL CAUSADO PELO ACUMULO DE METABÓLITOS NA CITRULINEMIA TIPO I EM RATOS**

**Autores:** *Ramon Fernandes Olm / Universidade Regional de Blumenau ; Karine Louize Vincenzi / Universidade da Região de Joinville; Larissa Delmônego / Universidade da Região de Joinville; Aline Barbosa Lima / Universidade da Região de Joinville; Thayná Patachini Maia / Universidade da Região de Joinville; Luana Carla Pscheidt / Universidade da Região de Joinville; Débora Delwing-Dal Magro / Universidade Regional de Blumenau; Sara Cristiane Barauna / Universidade Regional de Blumenau;*

**Resumo:**

A Citrulinemia tipo I (CTLN1) é um distúrbio hereditário do ciclo da ureia caracterizado pela deficiência da enzima arginossuccinato sintetase responsável pela catálise do arginossuccinato a partir de citrulina e aspartato, levando a níveis plasmáticos elevados de citrulina e amônio. Nesse contexto, CTLN1 contribui para anormalidades do metabolismo energético e de estresse oxidativo do cérebro. Quando não tratada, CTLN1 evolui com encefalopatia que pode causar efeitos deletérios no desenvolvimento até óbito neonatal em sua forma mais grave. O resveratrol, polifenol encontrado principalmente em uvas e seus derivados, possui efeitos neuroprotetores (antioxidantes e anti-inflamatórios) reconhecido na literatura, principalmente com relação ao metabolismo energético das mitocôndrias. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos *in vitro* da citrulina, amônia e influência antioxidante do resveratrol sob parâmetros de metabolismo energético. Investigamos os efeitos de citrulina (0,1, 2,5 e 5,0 mM), amônia (0,01, 0,1 e 1,0 mM) e resveratrol (0,01, 0,1 e 0,5 mM) sobre a atividade da piruvato quinase, citrato sintetase, succinato desidrogenase (SDH), complexo II e citocromo c oxidase no córtex cerebral, cerebelo e hipocampo de ratos Wistar. Os resultados mostraram que a citrulina 2,5 e 5,0 mM diminuiu a atividade da piruvato quinase no córtex cerebral e, a concentração de 5,0 mM aumentou a piruvato quinase no hipocampo. Além disso, 5,0 mM de citrulina aumentou a atividade da citrato sintase no cerebelo de ratos. A citrulina (5,0 mM) reduziu o complexo II e o citocromo c oxidase no córtex cerebral e no hipocampo, mas não alterou a atividade do SDH em nenhuma das estruturas estudadas. Em relação à amônia, a 0,1 e 1,0 mM, a amônia diminuiu a atividade do complexo II no córtex cerebral e a 1,0 mM de amônia diminuiu essa atividade no cerebelo e no hipocampo. A amônia (1,0 mM) também diminuiu a atividade da citocromo c oxidase no córtex cerebral e no cerebelo de ratos, mas não alterou a atividade da piruvato quinase, citrato sintase ou SDH no cérebro de ratos. O resveratrol foi capaz de prevenir a maioria das alterações causadas por esses metabólitos sobre os biomarcadores do metabolismo energético medidos no cérebro de ratos. Os dados sugerem que essas alterações no metabolismo energético, causadas por citrulina e amônia, provavelmente são mediadas pela geração de radicais livres, que por sua vez podem ser eliminados pelo resveratrol.

100032

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PAPEL DO POLIMORFISMO MNSOD ALA16VAL NA EPILEPSIA: INFLUÊNCIA EM DÉFICIT COGNITIVO, VIAS INFLAMATÓRIAS E OXIDATIVAS**

**Autores:** *Ana Letícia Fornari Caprara / Universidade Federal de Santa Maria; Jamir Pitton Rissardo / Universidade Federal de Santa Maria; Josi Arend / Universidade Federal de Santa Maria; Aline Kegler / Universidade Federal de Santa Maria; Eduardo Tanuri Pascotini / Universidade Federal de Santa Maria; Luiz Fernando Freire Royes / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Fighera / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Os mecanismos de ação associados à epilepsia podem envolver vários fatores, entre eles, os inflamatórios, oxidativos e genéticos. Mutações genéticas, como o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês (MnSOD Ala16Val SNP), estão associadas a algumas doenças neurológicas, assim como com a modulação das vias inflamatórias e oxidativas. Além disso, há envolvimento da MnSOD Ala16Val SNP em doenças metabólicas, como a obesidade e a dislipidemia. Entretanto, pouco se sabe sobre a relação do polimorfismo da MnSOD Ala16Val com a epilepsia. Objetivo: Avaliar o perfil neurocognitivo e sua relação com o polimorfismo MnSOD Ala16Val na epilepsia e se esses parâmetros clínicos estão ligados a estresse oxidativo e marcadores inflamatórios. Método: Pacientes com epilepsia (N = 31) e indivíduos saudáveis (N = 42) foram recrutados. A avaliação neuropsicológica foi realizada em ambos os grupos por meio de uma bateria de testes cognitivos. Estresse oxidativo, marcadores inflamatórios, fatores apoptóticos e danos ao ácido desoxirribonucléico (DNA) foram medidos em amostras de sangue. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes. Resultados: Houve associação estatisticamente significativa do polimorfismo MnSOD Ala16Val com prejuízo cognitivo, incluindo praxia, percepção, atenção, linguagem, funções executivas, memória semântica de longo prazo, memória visual de curto prazo e memória total em pacientes com epilepsia e Valina-Valina (VV) genótipo em comparação com o grupo controle. Em comparação com os controles e pacientes com epilepsia, genótipo Alanina-Alanina (AA) e Alanina-Valina (AV), os pacientes com epilepsia e genótipo VV exibiram níveis mais elevados de fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ), interleucina 1 (IL-1), interleucina 6 (IL-6), ativação das caspases 1 e 3 (CASP-1 e -3) e dano ao DNA. Nossos achados também mostraram níveis mais elevados de proteína carbonil e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), bem como aumento das atividades da superóxido dismutase (SOD) e da acetilcolinesterase (AChE) em pacientes com epilepsia e genótipo VV. Conclusão: Este estudo suporta a evidência de um perfil neuropsicológico distinto em pacientes com epilepsia, especialmente aqueles com o genótipo VV. Além disso, nossos resultados sugerem que as vias oxidativas e inflamatórias podem estar associadas ao polimorfismo genético e à disfunção cognitiva em pacientes com epilepsia.

99852

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PENSAMENTOS OBSESSIVOS EGODISTÔNICOS COMO MANIFESTAÇÃO PÓS-ICTAL EM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL**

**Autores:** *Fernanda Mattias Sartori / Clínica Heidelberg; Morgana Leonora Coral / Clínica Heidelberg; Karen Luiza Ramos Socher / Hospital Nossa Senhora das Graças;*

**Resumo:**

Apresentação do caso R.E.Z., 39 anos, masculino, canhoto. Compareceu a uma consulta psiquiátrica ambulatorial relatando que 8 dias antes ele estava em sua casa quando foi invadido subitamente por uma sensação de ansiedade e angústia, que aumentou de intensidade progressivamente até que ele “saiu do ar” [sic]. Ao retomar a consciência, tinha pensamentos intrusivos e egodistônicos de tirar a própria vida e a dos 2 filhos. Procurou consulta de emergência na ocasião e o médico prescreveu carbonato de lítio 600mg/dia e escitalopram 10mg/dia. O paciente afirmava que os pensamentos suicidas e homicidas haviam desaparecido após 5 dias de seu início. Apenas persistia com ansiedade e medo de voltar a ter esses pensamentos. Negava histórico psiquiátrico pessoal ou familiar. Negava vícios. Não tinha outros sintomas psiquiátricos, exceto personalidade com característica obsessivo-compulsiva. Possuía diagnóstico de Epilepsia do Lobo Temporal (ELT) desde os 11 anos de idade, negava outras comorbidades. Estava fazendo uso contínuo de oxcarbazepina 1200mg ao dia nos últimos 8 anos com sucesso no controle das crises até então. O paciente foi orientado a suspender o uso de Lítio e escitalopram e foi acompanhado ao longo de 10 meses, não tendo retorno de nenhuma sintomatologia. Discussão Portadores de ELT tem maior propensão a cursar com sintomas psiquiátricos em comparação a outros tipos de epilepsia, devido ao papel do sistema límbico na regulação das emoções e comportamentos. Transtornos psiquiátricos peri-ictais na ELT podem ocorrer de forma autolimitada como resultado de uma crise epiléptica. Costumam ter início agudo e curta duração (horas a dias) e podem ocorrer antes da crise (pré-ictal), durante (ictal) ou após (pós-ictal). Aura epiléptica é um conjunto de sinais e sintomas que ocorrem antes da perda de consciência, de curta duração (entre 5 e 30 segundos), para os quais a memória é retida e é um fenômeno comum na ELT. Alguns dados de literatura demonstram associação entre ELT, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e traços de personalidade obsessivo-compulsiva. Comentários É possível que os pensamentos intrusivos egodistônicos de suicídio e homicídio autolimitados apresentados nesse caso tenham sido decorrentes de uma manifestação psiquiátrica pós ictal na ELT, precedida por aura epiléptica. Apesar de escassos, há achados de literatura que sugerem associação de personalidade obsessivo-compulsiva, TOC e ELT, em concordância com o caso clínico deste paciente.

99872

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: POLIOMIELITE: FRAGILIDADE NO REFORÇO VACINAL E A INCIDÊNCIA DA DOENÇA ENTRE 2012 E 2018**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENEGHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

A paralisia flácida aguda, também conhecida como poliomielite, é uma doença que apresenta alta morbidade, passível de prevenção através da vacinação (Vacina Oral Poliomielite -VOP- e Vacina Inativa Poliomielite -VIP). Objetivo: Avaliar a cobertura vacinal e incidência da paralisia flácida aguda na população até 14 anos, verificando seu desfecho, e avaliar a cobertura vacinal tanto da VIP quanto da VOP. Método: Estudo retrospectivo e descritivo. Utilizou-se dados obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos e de Notificação e do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, com a coleta do número de incidência e de desfecho por faixa etária entre os anos de 2012 e 2018 no Brasil. Resultados: A cobertura vacinal da poliomielite atinge uma média de 92,69%, com maior cobertura na região Centro-Oeste (97,01%) e menor cobertura na região Norte (84,9%); já quando se avalia dados do reforço da poliomielite, os dados ficam em 81,34% de cobertura, apresentando maior taxa de vacinação na região Centro-Oeste (85,61%) e menor taxa na região Norte (69,18%). Foram notificados, entre os anos de 2012 e 2018, 3.404 casos de paralisia flácida aguda em crianças até 14 anos de idade, com 22,06% dos casos evoluindo para sequelas da doença e 56 casos apresentando óbito por outras causas. Conclusão: Embora 9 em cada 10 indivíduos tenham sido vacinados com a primeira dose, evidenciou-se diminuição da adesão vacinal relacionada a segunda dose, principalmente na região Norte. Do total de casos notificados no período, um quinto dos indivíduos ficaram com sequelas devido a poliomielite, demonstrando alto impacto social da doença.

93390

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: POTOCKI LUPSKI: UMA SÍNDROME CONVERGENTE COM DIVERSAS DOENÇAS**

**Autores:** HANNY / UNIVATES; Pedro / univates; Gabrieli / univates; Josemar / univates;

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: Paciente feminina, 10 anos, portadora da Síndrome Potocki Lupski, apresenta dermatite atópica há mais de um ano, piora acompanhada por quadros de ansiedade. Lesões na pele evoluem com prurido, hiperemia e xerose. Presença de lesões descamativas em membros inferiores e superiores, em nádegas e em dorso. Uso de Fisiogel e, com melhor resposta, Cetaphil. Nas lesões, faz uso de diprogenta. Em associação, apresenta agitação psicomotora, fixação por rotina e miopia. Realiza acompanhamento com psicóloga e já fez uso de Imipramina, Ritalina, Venvance, Fluoxetina, Risperidona e Escitalopram, Amitriptilina, não sendo nenhum medicamento resolutivo para os sintomas, mas com melhor resposta a Imipramina, de acordo com os pais. Hábito intestinal, urinário e alimentar sem alterações. DISCUSSÃO: A Síndrome de Potocki-Lupski (SPL), consiste em uma alteração genética caracterizada pela microduplicação na região 17p11.2. É considerada rara, sendo afetado um indivíduo a cada 25.000, e descrita pela primeira vez em 2007. As características clínicas específicas, como anomalias congênitas, déficit intelectual, hipotonia infantil, distúrbio da linguagem e dismorfias, além de atraso de desenvolvimento, disfagia orofaríngea, autismo, hiperatividade, apneia central do sono, anomalias estruturais cardiovasculares e hipermetropia. Como as características são sutis, e cursam com sintomas de outras doenças, o diagnóstico é difícil e desafiador. COMENTÁRIOS FINAIS: Por se tratar de uma doença poli sintomática, há a necessidade de um acompanhamento de uma equipe multiprofissional para atender as demandas dos portadores dessa síndrome. Além disso, por ser recentemente relatada e pela quantidade de pacientes, não há ainda vasta literatura sobre o assunto, dessa forma, relatar esse caso é importante para documentar novos casos e incentivar a pesquisa com maiores resultados quanto a terapêutica da doença.

99846

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: POTOCKI LUPSKI: UMA SÍNDROME CONVERGENTE COM DIVERSAS DOENÇAS**

**Autores:** *Hanny Kirszenworcel Pereira / Universidade do Vale do Taquari ; Pedro T. De Rossi / Universidade do Vale do Taquari; Gabrieli P. Goulart / Universidade do Vale do Taquari; Marina Zanotto / Universidade do Vale do Taquari; Josemar Marchezan / Universidade do Vale do Taquari;*

**Resumo:**

Paciente feminina, 10 anos, portadora da Síndrome Potocki Lupski, apresenta dermatite atópica há mais de um ano, piora acompanhada por quadros de ansiedade. Lesões na pele evoluem com prurido, hiperemia e xerose. Presença de lesões descamativas em membros inferiores e superiores, em nádegas e em dorso. Uso de Fisiogel e, com melhor resposta, Cetaphil. Nas lesões, faz uso de diprogenta. Em associação, apresenta agitação psicomotora, fixação por rotina e miopia. Realiza acompanhamento com psicóloga e já fez uso de Imipramina, Ritalina, Venvanse, Fluoxetina, Risperidona, Escitalopram e Amitriptilina, não sendo nenhum medicamento resolutivo para os sintomas, mas com melhor resposta a Imipramina, de acordo com os pais. Hábito intestinal, urinário e alimentar sem alterações. Discussão: A Síndrome de Potocki-Lupski (SPL), consiste em uma alteração genética caracterizada pela microduplicação na região 17p11.2. É considerada rara, sendo afetado um indivíduo a cada 25.000, e descrita pela primeira vez em 2007. As características clínicas específicas, como anomalias congênitas, déficit intelectual, hipotonia infantil, distúrbio da linguagem e dismorfias, além de atraso de desenvolvimento, disfagia orofaríngea, autismo, hiperatividade, apneia central do sono, anomalias estruturais cardiovasculares e hipermetropia. Como as características são sutis, e cursam com sintomas de outras doenças, o diagnóstico é difícil e desafiador. Conclusão: Por se tratar de uma doença poli sintomática, há a necessidade de um acompanhamento de uma equipe multiprofissional para atender as demandas dos portadores dessa síndrome. Além disso, por ser recentemente relatada e pela quantidade de pacientes, não há ainda vasta literatura sobre o assunto, dessa forma, relatar esse caso é importante para documentar novos casos e incentivar a pesquisa com maiores resultados quanto à terapêutica da doença.

100134

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PRESENCE OF OVERWEIGHT AND ADIPOSITY IN ELDERLY CAUSES ATTENTION TO RISK OF NEUROVASCULAR DISEASES**

**Autores:** *Gabriella Rodrigues Silva / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM; Danielle Raquel Gonçalves / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Aline Cardoso de Paiva / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM; Gisele Xavier Ribeiro Costa / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM;*

**Resumo:**

Several factors affect the quality of life of the elderly and the nutritional status is relevant, as it influences the functionality of the elderly, which can be aggravated by possible cognitive weaknesses. The objective of this survey was to evaluate the nutritional status of active elderly people who attend a program for the elderly, inserted in a private university in the countryside of Minas Gerais. Anthropometric data of weight [kg] and height [m] were collected in order to calculate BMI [kg / m<sup>2</sup>], in addition to the waist [WC], calf [CP] and arm [CB] circumferences of 32 elderly people, with an average age of  $70.3 \pm 5.8$  years, 7 men and 25 women. Through anthropometric evaluation, an average weight of  $69.8 \pm 8.6$  kg and an average height of  $1.6 \pm 0.1$  m were found. The BMI was  $27 \pm 3.2$  kg / m<sup>2</sup>, indicating a predominantly overweight population. Among these, only 2 elderly people presented malnutrition [6.25%], while 43.7% were overweight. In the WC evaluation, men measured  $95.9 \pm 6.4$  cm, and women measured  $92 \pm 12.6$  cm. According to the classification for risk of CNCD, 4 men and 23 women were at risk. The men presented a CP of  $35.2 \pm 2.3$  cm and the women measured  $36.3 \pm 3.8$  cm, and bonding to the BC evaluation, measures of  $29.9 \pm 3.5$  were identified in men and  $31.6 \pm 4.0$  in women. In the CP classification, it was observed that only 1 elderly woman presented depletion of muscle mass. In relation to CB, 1 elderly person presented minimal malnutrition and 2 elderly women presented excess of fat mass. It can be concluded that the anthropometric measurements of BMI and WC reveal a predisposition to chronic non-communicable diseases, and the evaluation of CP and CB indicate that the majority of the study group are not at risk of muscle mass depletion. Excess weight in the elderly favors the risk for cardiovascular and neurovascular diseases, where the latter may represent an impairment in cognitive function, such as stroke with loss of mobility. The introduction of nutritional education activity in the program attended by these elderly people could prevent the appearance of cognitive weakness in this population.

93587

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE**

**Autores:** *Maria Clara de Magalhães Imbico / UNIRIO; Catarina Sodré de Castro Prado / UNIRIO;*

**Resumo:**

A epilepsia é umas das doenças neurológicas mais frequentes, apresentando prevalência mundial de 0,5 a 1,5%. Estudos demonstram estreita associação entre focos epileptogênicos e ressecções realizadas para tratamentos destes com transtornos psiquiátricos. As formas refratárias apresentam ocorrência de Transtorno Depressivo de 20 a 55%, e em pacientes com epilepsia do lobo temporal a prevalência de comorbidades psiquiátricas chega a 68%. Isso traduz um número considerável de indivíduos com desordens tratáveis, contudo, raramente diagnosticados. Logo, o projeto tem por objetivo verificar e quantificar a relação entre transtornos depressivos e ansiosos e epilepsia no Hospital Gaffrée e Guinle (HUGG). Para isso serão avaliados 200 pacientes diagnosticados com epilepsia e em acompanhamento pelo ambulatório de epilepsia do hospital. As informações obtidas incluirão dados sociodemográficos; caracterização da crise entre focal/generalizada, controlada/resistente, primária/secundária; número de medicamentos; tempo desde o diagnóstico; além da aplicação de questionários como Mini exame do Estado Mental, Montreal Cognitive Assessment, Inventário de Depressão de Beck, Inventário de Ansiedade de Beck, Inventário de Depressão em Transtornos Neurológicos para a Epilepsia e o diagnóstico de epilepsia segundo a Liga internacional Contra Epilepsia de 2017(ILAE). Durante a análise estatística serão avaliados a relação entre as características da crise, o tempo de doença e a pontuação obtida em cada um dos questionários. Como desfecho principal buscamos estabelecer a prevalência de transtornos de depressão e ansiedade nos pacientes com epilepsia; e secundariamente estimar um nexos temporal entre a abertura do quadro psiquiátrico com o início dos sintomas da epilepsia.

93727

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RESVERATROL AS A POTENTIAL AGENT IN NEUROIMMUNE RESPONSE AGAINST TOXOPLASMA GONDII INFECTION**

**Autores:** *Danielle Almeida Santos Paes Ferreira / Universidade Federal de Santa Maria; Nathieli Bianchin Bottari / Universidade Federal de Santa Maria; Aleksandro Schafer da Silva / Universidade do Estado de Santa Catarina; Maria Rosa Chitolina Schetinger / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Toxoplasma gondii is a neurotropic intracellular parasite, capable of causes congenital toxoplasmosis in fetus and neurotoxoplasmosis in adults. The congenital form is considered to be the most serious result of infection by T. gondii, having a high incidence among live birth fetuses. Currently, sulfadiazine is the drug of choice in the treatment of toxoplasmosis in humans. However, research indicates that this drug has toxicity and side effects, despite being widely used in the treatment of toxoplasmosis. Studies show that when this compound or similar is associated with antioxidants, the therapeutic efficacy is increased, the cellular damage and the number of brain cysts is reduced. Resveratrol (RSV) is a polyphenol with high antioxidant power, naturally found in wine, peanuts, grapes and other fruits. Numerous studies have investigated the attributes of this natural compound, which mainly includes antioxidant and anti-inflammatory activities, anticoagulant effect, anti-teratogenic property, growth inhibiting activity and immunomodulation. In this study, the action of RSV as a potential protective agent at two different moments of the central nervous tissue was analyzed. We investigated the biological effects of RSV on purinergic enzymes and immune response during T. gondii infection in neural progenitor cells (NPCs), obtained from embryonic telencephalons. RSV treatment stimulated gliogenesis and promoted effects on enzymes hydrolyzing extracellular ATP (increase 5%) and adenosine (decrease 15%) when compared to infected and untreated group. Furthermore, our results modulating INF- $\gamma$  (4%), TNF- $\alpha$  (2%), and IL-10 (4%) cytokine production, which plays an integral role in the immune response against T. gondii. Therefore, RSV as a promising agent in the therapy for congenital neurotoxoplasmosis based inhibition of immune response by acting on purinergic signalling. All animal procedures were approved by Ethics Committee on Animal Experimentation of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 9509010915/15).Funding Agency: CAPES.

93726

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RESVERATROL AS A POTENTIAL AGENT IN NEUROIMMUNE RESPONSE AGAINST TOXOPLASMA GONDII INFECTION**

**Autores:** *Danielle Almeida Santos Paes Ferreira / Universidade Federal de Santa Maria; Nathieli Bianchin Bottari / Universidade Federal de Santa Maria; Aleksandro Schafer da Silva / Universidade do Estado de Santa Catarina; Maria Rosa Chitolina Schetinger / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Toxoplasma gondii is a neurotropic intracellular parasite, capable of causes congenital toxoplasmosis in fetus and neurotoxoplasmosis in adults. The congenital form is considered to be the most serious result of infection by T. gondii, having a high incidence among live birth fetuses. Currently, sulfadiazine is the drug of choice in the treatment of toxoplasmosis in humans. However, research indicates that this drug has toxicity and side effects, despite being widely used in the treatment of toxoplasmosis. Studies show that when this compound or similar is associated with antioxidants, the therapeutic efficacy is increased, the cellular damage and the number of brain cysts is reduced. Resveratrol (RSV) is a polyphenol with high antioxidant power, naturally found in wine, peanuts, grapes and other fruits. Numerous studies have investigated the attributes of this natural compound, which mainly includes antioxidant and anti-inflammatory activities, anticoagulant effect, anti-teratogenic property, growth inhibiting activity and immunomodulation. In this study, the action of RSV as a potential protective agent at two different moments of the central nervous tissue was analyzed. We investigated the biological effects of RSV on purinergic enzymes and immune response during T. gondii infection in neural progenitor cells (NPCs), obtained from embryonic telencephalons. RSV treatment stimulated gliogenesis and promoted effects on enzymes hydrolyzing extracellular ATP (increase 5%) and adenosine (decrease 15%) when compared to infected and untreated group. Furthermore, our results modulating INF- $\gamma$  (4%), TNF- $\alpha$  (2%), and IL-10 (4%) cytokine production, which plays an integral role in the immune response against T. gondii. Therefore, RSV as a promising agent in the therapy for congenital neurotoxoplasmosis based inhibition of immune response by acting on purinergic signalling. All animal procedures were approved by Ethics Committee on Animal Experimentation of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 9509010915/15).Funding Agency: CAPES.

99869

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REVIEW OF ELDERLY PEOPLE FOOD CONSUMPTION AND THE PRESENCE OF COGNITIVE FUNCTION PROTECTIVE FOODS**

**Autores:** *Gisele Xavier Ribeiro Costa / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM; Danielle Raquel Gonçalves / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Aline Cardoso de Paiva / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM; Gabriella Rodrigues Silva / Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM;*

**Resumo:**

Nutrition can influence brain function, and takes place a protective action, mainly in delaying dysfunctions and cognitive changes regardless to age. **OBJECTIVE:** To review the food consumption of elderly people attending a program for them, checking the presence of foods that protect cognitive function. **METHODOLOGY:** Quantitative and qualitative data on food consumption were collected through the 24-hour recall of three days and the food frequency questionnaire, respectively, of 30 elderly men and women. **RESULTS:** The average age of the elderly was  $69.5 \pm 5.46$  years, 76.6% of whom were women. Insufficient energy consumption was established in 80% of the elderly and half had protein consumption below the recommendation (1g / kg). Carbohydrate consumption was the most recommended range (45-65%) in 95% of the sample, however, 30% had a higher than ideal lipid consumption (20-35%). Only 10% had adequate fiber intake. Calcium consumption was low in 100% of the elderly, but iron was found to be adequate in 85% of the sample. It was noticed that the consumption of food sources of protein and calcium (meat, milk and dairy products) was monthly among the majority of the elderly (55.8%). The consumption of vegetables, fruits / natural juices was reported as 2 to 4 times a week (28.5% and 23.3%, respectively). The group of breads, cereals and tubers showed frequency of daily consumption in 36% of the demonstration, while the group of vegetables presented in 50%. The consumption of foods that are sources of unsaturated fat, such as vegetable oils, was reported as daily in 43.33% of the sample and that of fish, once a week, in 20%. Sweets, snacks and sweets were also reported as a rare frequency of consumption by the majority of the elderly (62%). Coffee consumption was reported as daily in 63.33% of the sample, soft drinks as 2 to 4 times a week in 23.33%. Wine and teas were mentioned as monthly consumption in 80% and 66.67% of the sample, respectively. In the miscellaneous group (ready-made sauces and added sugar), 25% reported consuming 2-3 times a day. **CONCLUSION:** The elderly had a low consumption of food sources of polyunsaturated fatty acids. In this way, it is speculated that there is a greater tendency towards cognitive decline in these elderly people in the long term, since that studies indicates that a moderate intake of polyunsaturated lipids, especially omega-3 and 6, may delay cognitive decline in the elderly.

99805

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS SOBRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E O TIPO DE AFSIA DE ADULTOS E IDOSOS PARTICIPANTES DE TERAPIA DE LINGUAGEM**

**Autores:** *Laura Beatriz Juliano Gutierrez / Fundação Educacional do Município de Assis ; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance / Fundação Educacional Do Município de Assis;*

**Resumo:**

este estudo abordou um transtorno cognitivo chamado de afasia ou disfasia ou afasia adquirida na perspectiva epidemiológica. A afasia é caracterizada pela incapacidade de um indivíduo em compreender ou expressar a linguagem escrita ou falada. Buscou-se analisar a produção científica nacional, latino-americana e caribenha sobre o perfil sociodemográfico, as condições de saúde e os tipos de afasias de adultos e idosos participantes de terapia de linguagem em clínicas fonoaudiológicas conveniadas com o Sistema Único de Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos empíricos deu-se na Scientific Electronic Library Online, no índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe e no site do Ministério da Saúde, no mês de setembro de 2019, por meio de descritores: afasia, epidemiologia, condições de saúde e terapia de linguagem. Os descritores foram combinados com o operador booleano AND formando as equações: afasia AND epidemiologia, afasia AND condições de saúde e afasia AND terapia de linguagem. A seleção dos estudos foi norteadada pelos seguintes critérios: publicações, em três idiomas; sem restrições quanto ao tipo de documento; inéditas e disponibilizadas na íntegra a partir dos anos 2000. As equações de busca oportunizaram o acesso a 271 publicações. Destas, quatro atenderam aos critérios de inclusão/exclusão e tiveram relação com o objeto de pesquisa. No site do Ministério da Saúde não foram observados estudos específicos sobre o assunto. Os estudos selecionados trouxeram alguns elementos que possibilitaram a compreensão da incidência do transtorno, que é ligeiramente maior em homens, em idade produtiva, com poucos anos de estudo; da principal causa da afasia: o acidente vascular cerebral; das condições de saúde do afásico: determinadas pelo tipo de sequela e de acesso aos serviços de reabilitação; das mudanças na dinâmica familiar, nas condições de trabalho e na relação interpessoal dos familiares com a pessoa afásica. Os trabalhos não ofereceram elementos que propiciassem o entendimento da semiologia das afasias. Conclui-se que a produção científica nacional, latino-americana e caribenha é escassa quando se trata do perfil sociodemográfico, das condições de saúde e do tipo de afasia de adultos e idosos participantes de terapia de linguagem.

99896

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: THE IMPACT OF MEDICATIONS ON THE CAPACITY OF INHIBITORY CONTROL IN INDIVIDUALS WITH REFRACTORY EPILEPSY**

**Autores:** *Eduarda Druck Magadan / InsCer; Cândida Gabriela Pontin / InsCer; Eduardo Leal-Conceição / InsCer; Wyllians Vendramini Borelli / InsCer; Graciane Radaelli / InsCer; Marino Muxfeldt Bianchin / UFRGS; Marcela Cristina Flores / InsCer; Mirna Wetters Portuguez / InsCer;*

**Resumo:**

The vast majority of epilepsy cases can be controlled with the use of medications, however 30% of the cases are considered refractory to medication. The most suitable procedure to control these patient's crises is the surgical treatment. In order to make this possible, several procedures will be realized to ascertain if surgery would be viable, among them: magnetic resonance imaging, VEEG and neuropsychological evaluation. The neuropsychological assessment consists of a systematized and standardized process, in order to evaluate memory, executive function, language, among other factors. This study aims to investigate whether the number of medications taken influences executive function in patients with hippocampal sclerosis. For that, the sample was divided between patients who use up to two medications and subjects who use three or more medications, comparing their average scores in the Stroop C test, which evaluates inhibitory capacity, one of the domains of executive functions. To obtain data, we used the database of patients evaluated in the Neuropsychology unit of the Epilepsy Surgery Program of a tertiary health center in the city of Porto Alegre between the years of 2017 and 2018. Data analysis was obtained with the t-Student test realized between the two groups, in order to ascertain the degree of significance. Continuous data will be presented in average (standard deviation) and categorical data in percentages. The sample consisted of 32 patients, 20 of whom were female (62.5%). Among these, the group of patients who used up to two medications was composed of 16 patients (50%). In this first group, the mean age was 33.93 (SD  $\pm$  11.23), schooling was 10.18 (SD 3.41) and the average performance of the group in Stroop C was 38.93 (SD  $\pm$  16, 87). The second group, composed of patients who used three or more medications, obtained an average age of 42.75 (SD  $\pm$  16.46), average education of 8.56 (SD  $\pm$  4.48) and average score in 60.25 Stroop C (SD  $\pm$  21.21). The t-Student test showed a significant difference when comparing the data from Stroop C in the different groups ( $p = 0.0037$ ). Thus, it is concluded that patients who use up to two medications obtained a superior performance in the executive function test when compared to the other group. This demonstrates that the number of medications used by the individual can affect his inhibitory capacity, selective attention and cognitive flexibility.

99888

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: WEARABLE DEVICES TO MONITOR SEIZURES: A SYSTEMATIC REVIEW**

**Autores:** *Eduardo Leal-Conceição / InsCer; Candida Gabriela Pontin / InsCer; Wyllians Vendramini Borelli / InsCer; Graciane Radaelli / InsCer; Eduarda Druck Magadan / InsCer; Marcela Cristina Flores / InsCer; Marino Muxfeldt Bianchin / UFRGS; Mirna Wetters Portuguez / InsCer;*

**Resumo:**

Epilepsy is a common neurological disorder characterized by the persistent predisposition of the brain to generate seizures. Among the most feared outcomes, sudden unexpected death in epilepsy (SUDEP) is an important cause of mortality, being the most incident in several studied populations. The main risk factor for its occurrence is generalized tonic-clonic seizures, especially nocturnal and unsupervised ones. Therefore, portable devices that detect the crisis and inform a caregiver are important for quick assistance. With the general objective of recognizing the mechanisms of identification of epileptic seizures in wearable devices, a systematic review was performed. Others include verifying sensitivity and specificity, in addition to the latency time for crisis detection. We search PubMed, LILACS, Web Of Science and SciELO literature repositories, from 2010 to 2019. For inclusion, data were selected and extracted by two independent reviewers. During the initial searches, 4427 articles were returned. From these, only 21 attended the criteria and had their data extracted, bringing the total number of 8 studies passed the critical appraisal for methodological quality and were included. All studies were cross-sectional, aiming at accuracy in relation with the "gold standard" (video electroencephalography). The crisis detection method included the accelerometer in all studies. The predominant monitoring location was the wrist, with the sensor attached to a bracelet (75%) or to gadgets such as iPod® and Wii Remote® (25%). In 87.5% of the articles was specified that the history of generalized tonic-clonic seizures was the inclusion factor. With a total of 391 patients ( $48.87 \pm 28.92$ ), 277 crises ( $34.62 \pm 27.12$ ) were monitored and 26394 hours ( $3299.25 \pm 2106.11$ ) were recorded. The mean sensitivity was 94.34% ( $\pm 4.27$ ). Therefore, an epileptic seizure detection device is relevant for reducing negative outcomes and contributing to a better quality of life for patients and their caregivers, given the high sensitivity in the identification of seizures. We emphasize that none of the articles found is Brazilian, which makes it necessary to conduct a study using similar methods for validation in our population, in order to provide a national product that is cheap and effective for the control of the disease.

99808

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A CINTILOGRAFIA COMO UM ADENDO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

**Autores:** *Rafael Miranda De Marco / ULBRA; Emanuelle Toledo Ortiz / ULBRA;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente feminino, 18 anos, branco, procedente de Canoas/RS, nega patologias prévias, abuso de substâncias e uso de medicações, foi encaminhada ao serviço terciário de Neurologia através do Sistema Básico de Saúde, com sintomatologia sugestiva de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Apresenta queixa de baixo rendimento escolar desde o primeiro ano do ensino fundamental, e buscou avaliação médica especialmente por discernimento de defasagem cognitiva pessoal. Esteve em acompanhamento neurológico nos últimos 8 meses, apresentando evidências de baixo rendimento acadêmico, dificuldade de execução de tarefas, objeção em realizar atividades que demandem maior esforço mental, ocorrência de perda frequente de objetos pessoais, queixas de pensamentos não relacionados à atividade em execução e irritabilidade. O diagnóstico clínico de TDAH foi realizado com base na história clínica da paciente, a qual atualmente encontra-se em acompanhamento. Para exclusão de patologias orgânicas cerebrais, foi realizada cintilografia tomográfica de perfusão cerebral – com uma dose de 31,47 microcurie, radioisótopo Tecnécio (99m TC) e o fármaco ECD – injetado 30 minutos após o preparo. Na cintilografia verifica-se assimetria significativa no grau de concentração do radio-traçador entre os lobos temporais sendo nitidamente menor a atividade visualizada em lobo temporal esquerdo principalmente em porções lateral-anterior, anterior e mesial. Não há outras zonas de déficit significativo na perfusão cortical em ambos os hemisférios cerebrais. A atividade dos núcleos da base não apresenta particularidades. Discussão: O TDAH é um transtorno neurobiológico multifatorial de predisposição genética que geralmente surge na infância e acompanha o indivíduo na fase adulta, com importante impacto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Seu diagnóstico é geralmente clínico, com evidências de estudos com crianças e TDAH encontrou hipoperfusão na região central dos lobos frontais e, em menor proporção, hipoperfusão no caudado e uma hiperperfusão occipital. Após o uso de metilfenidato, ocorre aumento no fluxo nas regiões centrais, incluindo gânglios da base e mesencéfalo. Considerações finais: A cintilografia Tc- ECD auxilia tanto no diagnóstico diferencial quanto na possibilidade de ampliar o diagnóstico e acompanhamento do tratamento para TDHA.

93534

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ABUSO FÍSICO DURANTE A INFÂNCIA PREVÊ NÍVEIS DE IL-2R EM PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNO DE PÂNICO**

**Autores:** *Ursula Medeiros Araujo de Matos / Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Laiana A. Quagliato / Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Danielle A. Coelho / Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Antonio E. Nardi / Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro;*

**Resumo:**

A exposição a eventos adversos durante a infância está relacionada a uma maior suscetibilidade a uma variedade de doenças psiquiátricas, possivelmente por via de influências de longo termo no sistema imune, as quais podem relacionadas com a micróglia. O Transtorno do Pânico (TP) trata-se de uma doença neuropsiquiátrica que está associada com uma alta incidência de eventos traumáticos na infância. Além disso, pacientes com o transtorno exibem um perfil de citocinas pró-inflamatórias, o qual pode estar associada a ativação da micróglia. Estudos prévios demonstraram uma relação entre o trauma infantil e a elevação dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- $\alpha$  e IL-6, no entanto, até a presente data, nenhum trabalho avaliou a relação entre o impacto do trauma infantil em marcadores inflamatórios em pacientes com TP. Objetivo: Buscar evidências em biomarcadores inflamatórios periféricos, os quais podem sugerir modificações biológicas associadas a presença ou ausência de história de maus tratos na infância de pacientes com TP. Materiais e Métodos: Trata-se de um Estudo Caso Controle, no qual foram avaliados 84 pacientes diagnosticados com TP através da Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR e 78 pacientes saudáveis, recrutados através de propaganda na comunidade, os quais atuaram como controle. A exposição a diferentes tipos de trauma durante a infância foi avaliada através de uma versão simplificada do Childhood Trauma Questionnaire (CTQ). As concentrações das citocinas IL-10, IL-1B e seus receptores solúveis, IL-2R foram avaliadas utilizando Immulite System, através da coleta de sangue dos pacientes mediante a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Análises estatísticas foram realizadas utilizando SPSS (version 17, OSX, IBM, Armonk, NY, USA). A citocina IL-2R apresentou distribuição normal, enquanto IL-10 and IL-1B não apresentaram distribuição normal. Resultados: Análise por regressão múltipla mostrou que o abuso físico explicou 13.8% da variação dos níveis de IL-2R levels ( $R^2$  ajustado = 0.138,  $F = 6.9$ ;  $\beta = 0.40$ ,  $p = 0.013$ ) em pacientes com TP. Contudo, o abuso físico não foi capaz de prever os níveis de IL-2R nos controles. IL-10 e IL-1B não foram significativamente correlacionados nenhum subtipo de trauma infantil. Conclusão: Trauma durante a infância contribui para um estado pró-inflamatório de citocinas durante a vida adulta, com perfis inflamatórios específicos dependentes do tipo de evento traumático.

100068

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTERAÇÕES NA ROTINA DE ESTUDOS E NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

**Autores:** Larissa Grazziotin Claudino / Universidade Luterana do Brasil; Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Thiago Nuernberg de Moraes / Universidade Luterana do Brasil; Vitor Leonetti Corrêa / Universidade Luterana do Brasil; Victor Viecceli Villarinho / Universidade Luterana do Brasil; Manoel Ernani Garcia Junior / Universidade Luterana do Brasil;

**Resumo:**

A educação em todo o mundo sofreu com a pandemia do SARS-CoV-2, que forçou instituições de ensino ao redor do mundo a suspender suas atividades não essenciais. Aulas teóricas foram substituídas por atividades remotas através de teleconferências. A literatura demonstra que isso resultou em preocupação dos alunos com seu próprio aprendizado, o que gera ansiedade, estresse e solidão. Objetivo: Avaliar prejuízo nos estudos de estudantes de ensino superior durante a pandemia do Sars-CoV-2, inscritos em evento online acerca do assunto. Métodos: Foi realizado estudo transversal através de questionário de autoavaliação entre estudantes de ensino superior participantes de um evento online sobre estudo remoto durante o isolamento social. Foram questionadas produtividade, horas e rotina de estudo, e comparação desses aspectos com antes da pandemia, além de sentimentos de ansiedade e mudanças nos cuidados com a saúde. Resultados: O estudo contou com 137 participantes. A minoria relatou conseguir estudar na pandemia, enquanto que 65,6% somente em parte e 10,9% não conseguiram. 40,4% não consideraram esse estudo satisfatório, 48,5% em parte e apenas 11% satisfatório. Em relação às mudanças durante a pandemia, 83 participantes relataram alguma diminuição na quantidade de horas de estudo. 100 pessoas referiram ter uma rotina de estudos, e dessas 77% não conseguem segui-la durante a pandemia. Quanto à produtividade, 114 participantes avaliaram em nota 3 ou inferior numa escala de 0 a 5. 100 participantes afirmaram sentirem-se mais ansiosos do que antes do isolamento social. Sentimentos mais relatados foram angústia (75,2%), falta de prazer em atividades diárias (75,2%), ansiedade (68,6%), cansaço após descanso (68,6%) e sentimento de impotência (56,9%). Quanto à qualidade de sono, alimentação e atividades físicas, houve piora de 61,3%, 62,2% e 36,3% respectivamente. Conclusão: o estudo demonstrou que tanto os estudos quanto a saúde mental e física sofreram prejuízos durante a pandemia do coronavírus. A maioria dos participantes relatou diminuição em sua qualidade de estudos e no cuidado com si mesmo, o que acarreta em danos para a saúde física e mental. O ensino superior demonstra defasagem de apoio psicopedagógico para com os estudantes durante o isolamento social. Ainda não há recomendações efetivas na literatura para resolução dessas lacunas, resalta a relevância do tema para futuras pesquisas.

99845

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPERAMENTO E COMPORTAMENTO DE SUICÍDIO: RESULTADOS DE UMA GRANDE AMOSTRA BASEADA NA INTERNET**

**Autores:** Marina Zanotto / Universidade do Vale do Taquari ; Rafael M. F. de Araújo / Universidade do Vale do Taquari; Leonardo R. da Rosa / Universidade do Vale do Taquari; Leonardo Mazzochi (in memoriam) / in memoriam - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Diogo R. Lara / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

**Resumo:**

O suicídio é um desfecho trágico de origem biopsicossocial complexa e considerado um grave problema de saúde pública. Tentativas de suicídio são até 20 vezes mais frequentes do que suicídio em si e a própria ideação suicida é um fator de risco para o suicídio. Estudos prévios mostraram que determinados temperamentos estão mais associados a comportamentos suicidas. Objetivo: Analisar a associação entre temperamento (emocional e afetivo) e a severidade do comportamento suicida (ideação suicida e tentativa de suicídio) utilizando dados de uma grande amostra da internet. Métodos: Estudo transversal utilizando dados do Estudo Brasileiro de Internet sobre Temperamento e Psicopatologia (BRAINSTEP). O temperamento foi avaliado pela Affective and Emotional Composite Temperament Scale (AFECTS) e o comportamento suicida ao longo da vida pelo Suicidal Behaviors Questionnaire adaptado (SBQ-17). Odds ratios foram obtidos através de regressão logística multivariada para estimar a chance de cada categoria de comportamento suicida de acordo com as 12 categorias de temperamento afetivo. Realizamos uma regressão linear múltipla das sete dimensões do temperamento emocional e dados demográficos sobre a gravidade do comportamento suicida conforme as sete categorias do SBQ-17. De acordo com o "ideation-to-action framework", realizamos análises usando diferentes grupos de referência: sem ideação suicida e com ideação suicida, a fim de analisar os fatores de risco para a progressão da ideação para o ato suicida. Resultados: Os temperamentos afetivos que apresentaram maior associação com as tentativas de suicídio foram: depressivo, ciclotímico e volátil. Os temperamentos que apresentaram maiores associações para progressão da ideação para tentativa de suicídio foram: ciclotímico, depressivo e eufórico. A sensibilidade foi a dimensão do temperamento emocional que mais demonstrou associação para a severidade do comportamento suicida, seguida por desejo e controle. Conclusão: Avaliar o temperamento do paciente pode oferecer insights sobre a gravidade do comportamento suicida e a progressão da ideação para a ação suicida.

100181

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DO COVID-19**

**Autores:** *Leticia gabarra / Ufsc; Luciana bohrer Zanetello / Ufrgs; Maria emilia Pereira nunes / Ufsc; Camila louise baena ferreira / Ufsc;*

**Resumo:**

Este trabalho visa relatar a experiência de atuação da psicologia no contexto hospitalar durante o período da pandemia. Relata a reorganização do Serviço de Psicologia para dar conta das novas demandas de saúde mental. Resultados e discussão: o Serviço de Psicologia se adequou às modificações, e reorganizou os profissionais em unidades de internação e emergências para atendimento de pacientes e familiares, incluindo suspeitos/confirmados de COVID-19. Adotou-se o uso de tecnologias de comunicação para os atendimentos psicológicos, principalmente de familiares impedidos de estarem presencialmente no hospital. Observou-se que as principais demandas dos pacientes foram relacionadas as reações de adaptação ao adoecimento/hospitalização exacerbadas pelo sentimento de solidão, medo pelo risco de contágio no ambiente hospitalar, preocupações pela impossibilidade de manter isolamento social nesse contexto. Verificou-se que o sofrimento dos familiares se mostrou intenso em situações de impossibilidade de comunicação com o paciente devido a limitações pelo adoecimento e tratamento. Considerações finais: Considera-se a atuação da psicologia essencial ao oferecer suporte emocional, esclarecimentos sobre as rotinas, proporcionar recebimento de áudios/vídeos, realizar vídeo-chamadas, amenizando sentimentos de medo, incerteza, vulnerabilidade e fortalecendo sentimentos de confiança e esperança. Palavras chaves: Psicologia da saúde; Saúde mental; Pandemias; Hospitalização.

93525

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CANNABIS E PSICOSE: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO DSM-5**

**Autores:** *Alessandra Dalla Rosa Santini Santini / PUCRS; Gustavo de Bacco Marangon / PUCRS; Júlia Spolti / ULBRA;*

**Resumo:**

A evidência de uma associação entre cannabis e psicose está documentada na literatura de várias formas, incluindo estudos experimentais, dados epidemiológicos e séries de casos. A associação tem implicações para desfechos psicóticos que variam de leves a graves e ocorrem ao longo de minutos a anos. Para fins diagnósticos, a atual ferramenta amplamente utilizada pelos profissionais da saúde é o DSM-5, o qual reúne os abrangentes resultados dos estudos de modo a estabelecer uma descrição precisa da associação entre cannabis e psicose. Objetivo: O presente trabalho se propõe a apresentar e analisar de forma sucinta os diferentes diagnósticos relacionados ao uso de cannabis descritos pelo DSM-5, bem como examinar a associação de cannabis e psicose em cada doença. Método: Esse trabalho é fundamentado na descrição da associação cannabis/psicose presente no DSM-5. A fim de enriquecer a discussão, foi analisado o mais recente artigo de revisão sobre o tema publicado em Novembro de 2019 no International Journal of Environmental Research and Public Health. Resultados: A gravidade e a cronicidade da psicose estão geralmente correlacionadas positivamente à cannabis, mas nem sempre. A psicose pode ser observada até mesmo com o mais brando dos transtornos relacionados à cannabis no DSM-5, Intoxicação por Cannabis. O diagnóstico de Transtorno Psicótico Induzido por Cannabis (TPIC) é estabelecido quando os sintomas psicóticos associados à cannabis necessitam de ajuda médica e/ou persistem além de 24 horas. A Intoxicação por Cannabis e TPIC - a partir da exposição e, em seguida, o surgimento de sintomas imediatos - nos permitem, com razoável segurança, dizer que o uso de cannabis causa psicose. Por outro lado, a etiologia da esquizofrenia é muito complexa e nenhum fator pode ser considerado causador da esquizofrenia. O uso de cannabis parece ser uma causa componente da esquizofrenia, mas não é necessário nem suficiente. Conclusão: A associação entre cannabis e psicose está diretamente relacionada com a Intoxicação por Cannabis e o TPIC e indiretamente relacionada com a Esquizofrenia. A intoxicação por cannabis torna-se TPIC quando certos critérios de gravidade e duração são atendidos. Por sua vez, esse transtorno está fortemente associado a longo prazo com diagnósticos de esquizofrenia.

93356

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CHOQUE SÉPTICO CAUSADO POR AUTOADMINISTRAÇÃO DE URINA EM UM PACIENTE COM TRANSTORNO FACTÍCIO**

**Autores:** Ana Carolina Ballardin / Universidade de Caxias do Sul; Lucas Goldmann Bigarella / Universidade de Caxias do Sul; Alexandre Becelar Almeida / Universidade de Fortaleza;

**Resumo:**

Apresentação do Caso Um paciente masculino de 36 anos com história progressiva de adição a opiáceos e múltiplas internações hospitalares se apresentou à emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em fevereiro de 2020 referindo um quadro de hematêmese, hematúria e cefaléia associada a febre e rigidez de nuca que, ao exame físico, não apresentava sinais de irritação meníngea (sinal de Kering e Brudzinski negativos). O paciente constantemente solicitava analgesia, referindo ser alérgico aos analgésicos não opióides. Foi internado e iniciou-se investigação com tomografia de crânio e punção lombar, que não evidenciaram alterações, e endoscopia digestiva alta, que demonstrou pequeno volume de sangue deglutido em câmara gástrica sem lesões da mucosa. Portanto, foi iniciado antibioticoterapia empírica e foi solicitada avaliação da otorrinolaringologia, que não identificou anormalidades. Durante a internação, o paciente manteve-se referindo febre elevada que não pôde ser confirmada quando o processo de aferição foi acompanhado pela equipe. A hematúria também não foi evidenciada após sondagem vesical e, apesar do paciente mostrar aos membros da equipe uma cuba com sangue de aspecto diluído em água, a hematêmese não foi presenciada, sugerindo a hipótese diagnóstica de transtorno factício. Cinco dias após a hospitalização, o paciente apresentou hipotensão, taquicardia e dessaturação de oxigênio. Iniciou-se tratamento para choque sem causa aparente com antibióticos e vasopressores em leito de terapia intensiva e o paciente evoluiu com melhora clínica. Foi solicitada avaliação da equipe psiquiátrica, na qual o paciente revelou ter manipulado seu acesso venoso para injetar urina, levando ao episódio de choque, e para coletar o sangue usado para forjar os episódios de hematêmese. Dessa forma, a equipe psiquiátrica confirmou o diagnóstico de transtorno factício e encaminhou o paciente para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial. Discussão O transtorno factício é uma condição psiquiátrica caracterizada pela fraude e falsificação de sinais e sintomas médicos, que pode ocorrer na forma de indução ou simulação de lesões e doenças. Esse comportamento pode ser direcionado a si mesmo (Síndrome de Munchausen) ou imposto a outro, sem a presença de recompensas externas óbvias. Comentários Finais Até o presente momento, não existem casos na literatura de pacientes com transtorno factício que tenham cursado com auto administração intravenosa de urina de forma intencional.

93357

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COMPORTAMENTO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA**

**Autores:** RAILSON ALVES DE FREITAS / UFT; VERÔNICA DA SILVEIRA LEITE / UFT; LENY MEIRE CORREIA MOLINARI CARRASCO / IFTO;

**Resumo:**

A prevalência dos comportamentos suicidas e de atos de autoagressão cresceram significativamente nas últimas décadas. Atualmente o suicídio representa um grave problema de saúde pública, sendo necessárias medidas urgentes do poder público visando a prevenção do comportamento suicida. Dentre todas as faixas etárias, a adolescência, período entre 10-19 anos, destaca-se negativamente como a faixa etária com o maior crescimento nos índices de comportamento suicida. Este trabalho tem como objetivo identificar os fatores de risco e proteção mais relevantes para o comportamento suicida na adolescência, assim como apresentar estratégias efetivas para contribuir na resolução do problema. Para isso buscamos entender as características do comportamento suicida na adolescência, interpretar as principais causas para o crescimento dos índices de comportamento suicida na adolescência, apresentar os fatores de risco e de proteção e por fim propor estratégias efetivas para a prevenção do comportamento suicida. Para alcançar este objetivo foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória e qualitativa em artigos recentes nas bibliotecas Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde e também em livros sobre o tema. Uma abordagem diferenciada envolvendo a família, o poder público, profissionais de saúde e educação é fundamental para logarmos sucesso na redução dos índices de comportamento suicida, assim como faz-se necessário a criação de um plano nacional de enfrentamento seguindo as recomendações da organização mundial de saúde.

100165

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COMPREENDER PARA PREVENIR: ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DE UMA EMERGÊNCIA HOSPITALAR A PACIENTES APÓS TENTATIVA DE SUICÍDIO NO ANO DE 2019.**

**Autores:** *Luciana bohrer Zanetello / Ufrgs; Helena Rodrigues da silva / Ufsc; Maria Emilia Pereira Nunes / Ufsc;*

**Resumo:**

O Serviço de Psicologia está inserido na Unidade de Emergência Adulto do HU/UFSC/EBSERH desde 2009. Na Emergência do hospital em questão, entre os principais pedidos de interconsulta, está o atendimento à pessoas que realizaram tentativas de suicídio (TS) e aos seus familiares. Com relação às tentativas de suicídio, estima-se que esta supere o suicídio em números em pelo menos dez vezes. Por isso, devem ser encaradas com seriedade, como um sinal de alerta a indicar sofrimento psíquico e atuação de fenômenos psicossociais complexos (BOTEGA, 2015). Há uma estimativa de que para cada suicídio existam dez a quarenta outras tentativas não consumadas, que para cada tentativa documentada existam ainda outras quatro que não são registradas e que de cada três pessoas que tentaram o suicídio, apenas uma foi atendida em um serviço de emergência (MELLO-SANTOS; BERTOLOTE; WANG, 2005). Sendo assim, os registros e sistematização dos dados referentes aos atendimentos a pessoas que realizaram tentativas de suicídio mostra-se relevante à medida que conhecer o perfil dos pacientes atendidos auxilia na definição da conduta dos profissionais inseridos no serviço e na avaliação da prática profissional, além de oferecer dados significativos sobre a população em questão, possibilitando a implementação de novas políticas públicas de saúde. **METODOLOGIA** Estudo documental, retrospectivo, de abordagem quantitativa. Foi utilizado o banco de dados do Serviço de Psicologia da Unidade de Urgência e Emergência (UE), criado pelas profissionais do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Foram atendidos 231 pacientes por tentativa de suicídio no ano de 2019, sendo 175 mulheres e 56 homens. Os dados ainda estão em fase de análise, mas mostram-se promissores em proporcionar um melhor entendimento acerca dos pacientes atendidos devido a comportamentos suicidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para um futuro suicídio. Por isso, as tentativas devem ser abordadas com seriedade, como um sinal de alerta que indica a interação de fenômenos psicossociais complexos. A informação sobre métodos de tentativa, bem como sobre dados pessoais, sociais e demográficos são de extrema relevância na elaboração de estratégias de prevenção.

94814

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CORRELAÇÃO ENTRE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: RELATO DE CASO**

**Autores:** *Julia Spolti / ULBRA; Deborah Luíza Christ Londero / ULBRA; Manoel Garcia Junior / ULBRA; Laura Fogaça Pasa / ULBRA; Julia Spolti / ULBRA;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: S. R., sexo masculino, 48 anos, solteiro e aposentado. Paciente sofreu um acidente de bicicleta em 1997 com Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE), ficando em coma por 35 dias. Após o episódio, iniciou hemiparesia à esquerda, com sensibilidade preservada. Atualmente, apresenta dificuldade para dormir, com pesadelos recorrentes, e frequentes episódios de convulsões (tipo generalizada de ausência) durante à noite, de cerca de 5 – 10 minutos, com perda de consciência na maior parte das vezes. Apresenta perda de memória de trabalho com piora progressiva, cefaleia frontal, e globus ao alimentar-se. Refere, também, alucinações auditivas e visuais, ansiedade diária excessiva e grande medo de sair de casa sozinho (agorafobia). Em uso de: carbamazepina 400mg/dia, Escitalopram 20mg/dia, zolpidem 10mg/dia. Em acompanhamento com médico neurologista e psiquiatra. Discussão: Os casos de Transtorno do Estresse Pós Traumático (TEPT) caracterizam-se por revivescência, evitação e hiperestimulação autonômica. Assim, como no caso apresentado, os sinais e sintomas mostram-se variáveis de acordo com as situações a que o paciente é exposto ou anseia. Desse modo, deve-se avaliar as repercussões funcionais decorrentes das alterações estruturais e degenerativas provocadas do trauma mecânico também. Essa entidade ainda carece de tratamentos eficazes. Atualmente emprega-se a técnica de psicoterapia de re-exposição buscando otimização de tratamento farmacológico. Comentários Finais: Os transtornos de ansiedade são as alterações mais frequentes observadas em pacientes pós-TCE, podendo ser exacerbada pelo evento ou surgir posteriormente. Sabe-se que acidentes desse tipo comprometem importantes funções neurológicas e de relacionamento social, aumentando o risco de transtorno comportamental e morbidade psiquiátrica. O paciente tem como diagnóstico o TEPT, comum em cerca de 30% dos pacientes vítimas de TCE, além de sintomas psicóticos, sugerindo comprometimento dos lobos temporal e frontal. Tal relato e os tratamentos disponíveis para este comprovam a necessidade de um exame minucioso por parte da equipe médica e de ensaios clínicos randomizados bem elaborados a fim de comparar a eficácia de fármacos disponíveis para o tratamento dos transtornos de ansiedade pós-TCE.

93260

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DISSOCIAÇÃO EM ADOLESCENTE VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA**

**Autores:** *Ricardo Vieira Nasser / Universidade Santo Amaro; Karina Mayumi Kawakami / Universidade Santo Amaro; Débora Araújo Mendes Vilela / Universidade Santo Amaro; Edda Giuliana Fernandes Rêgo Agrelli / Universidade Santo Amaro; Higor Bermudes Nascimento / Universidade Santo Amaro; Glauce Gabriela Anselmo dos Santos / Universidade Santo Amaro; Rafael Baloni Andrade / Universidade Santo Amaro; Sonia Maria Motta Palma / Universidade Santo Amaro;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: L.H.A.C., 16 anos, histórico de abuso sexual por parte do namorado da mãe biológica. Posteriormente, foi encaminhado para um abrigo com o irmão. Aos 5 anos de idade foi adotado juntamente com o irmão biológico. Aos 13 anos, foi encaminhado ao departamento de psiquiatria da infância e adolescência da Universidade Santo Amaro devido auto e heteroagressividade, explosões comportamentais com agressões verbais e físicas, envolver-se em brigas, baixa tolerância às frustrações e automutilações. Em 18/09/19 apresentou quadro dissociativo – despersonalização e desrealização, em que referia ser L.H.M. (nome dado pela mãe biológica). Reconhecia apenas o irmão, revivendo os fatos vivenciados na infância, enquanto moravam no abrigo, com relacionamento harmonioso e discurso pueril. Ao passo que apresentava grande apego com a mãe adotiva (semelhante à infância), tinha ideias de morte. Estava em uso de sertralina 50mg/dia e risperidona 4mg/dia. Nas semanas seguintes evoluiu com disforia, heteroagressividade (aos familiares e dano aos móveis), grande necessidade de gasto energético, automutilações, frequentes discursos de morte. Foram suspensas as medicações em uso e iniciado quetiapina 300mg-400mg/dia, carbonato de lítio 300mg-900mg/dia e posteriormente valproato de sódio 500mg/dia. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial, evoluindo com melhora parcial do humor e complexa dinâmica familiar, intensificando movimento de manipulação e chantagem com os pais, discurso de vazio crônico e ameaças de suicídio. Discussão: A dissociação é um processo psicofisiológico que altera os pensamentos, sentimentos/ações de uma pessoa. Certas informações não são associadas a outras informações como logicamente e mostra-se como um mecanismo de enfrentamento adaptativo diante de traumas graves. Ao interferir com o armazenamento normal, recuperação e integração de pensamentos, sentimentos, sensações e memórias, a dissociação protege o indivíduo de muitos aspectos da experiência traumática. Embora os fundamentos neuronais da dissociação permaneçam obscuros, estudos recentes de neuroimagem forneceram insights sobre alterações funcionais e estruturais sendo possivelmente mais pronunciadas em indivíduos que sofreram maus-tratos crônicos na infância. Comentários Finais: Em crianças traumatizadas a avaliação da dissociação pode ser um aspecto importante. É relevante para intervenções precoces, avaliação de riscos e tratamento de vítimas de abuso/negligência na infância.

100160

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES ADMITIDOS POR TENTATIVA DE SUICÍDIO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Autores:** *Luciana bohrer Zanetello / UFRGS ; Maria emilia Pereira nunes / Hu ufsc; Helena Rodrigues da Silva / Ufsc;*

**Resumo:**

No Brasil, é possível estabelecer uma média de 25 mortes por suicídio por dia (Brunhari & Moretto, 2013). Os índices de tentativas de suicídio, por conseguinte, chegam a números até 10 vezes maiores que os dos suicídios. Segundo Boletim Epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde no ano de 2017, no período de 2011 a 2016, foram notificados no Sinan 176.226 casos de lesão autoprovocada. Entre esses, foram identificados 48.204 (27,4%) casos de tentativa de suicídio e a ocorrência dos comportamentos suicidas se concentrou nas faixas etárias de 10 a 39 anos, representando 74,4% dos casos (BRASIL, 2017). O Serviço de Psicologia da Emergência adulto do HU-UFSC atendeu, em 2018, 144 pacientes após tentativa e 19 devido à ideação suicida. No ano de 2019, 218 pacientes foram atendidos, somando os casos de ideação suicida e tentativa de suicídio. O Objetivo deste trabalho é descrever e apresentar os parâmetros para o atendimento psicológico a pessoas admitidas na Emergência adulto do HU/UFSC/EBSERH após tentativa de suicídio. Os comportamentos suicidas, entre eles as tentativas de suicídio, devem ser encarados com seriedade, como um sinal de alerta a indicar sofrimento psíquico e atuação de fenômenos psicossociais complexos, por isso, não devem ser banalizados (BOTECA, 2018). Como a tentativa de suicídio é um importante fator de risco para o suicídio, o atendimento qualificado ao paciente e o encaminhamento deste para o devido tratamento em saúde mental são estratégias necessárias quando o objetivo é prevenir o suicídio.

100155

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTADO DE POSSESSÃO COM HISTÓRICO DE SINTOMAS PSICÓTICOS: DISSOCIAÇÃO, BIPOLARIDADE, ESQUIZOFRENIA OU EXPERIÊNCIA ANÔMALA? UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** *Débora Rodrigues Paes / Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha; Felipe Ximenes Muricy da Rocha / Instituto Municipal Philippe Pinel; Rodrigo César da Costa Lopes / Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha; Bruno Rocha de Tolla / Instituto Municipal Philippe Pinel;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: paciente do sexo feminino, 39 anos, do lar, ensino superior completo, casada, evangélica. Comparece ao pronto atendimento psiquiátrico com o marido apresentando desorientação temporal, sussurros e afonia, estereotípias motoras e recusa alimentar por 2 dias, após interrupção abrupta de sertralina e risperidona há 20 dias. Optou-se por internar e reintroduzir psicofármacos. Meses antes teve sua primeira internação com hipótese diagnóstica de Transtornos Dissociativos, em uso da medicação descrita desde então. Família informa que desde o falecimento da mãe em 2010 a paciente teve mudança brusca de comportamento, havendo oscilação da interação social, episódios de irritabilidade intensa com privação do sono, discurso autorreferente e estados de possessão. Antes disso, atitudes consideradas normais e temperamento ansioso. Na internação atual, evoluiu com atitude dramático-teatral, sussurros intercaladas com afonia e solilóquios imediatamente anteriores à verbalização, marcha estereotipada e alentecida, além de 2 estados de possessão com glossolalia presenciados pela equipe. Relata ainda alucinações auditivas que afirma manifestar desde 2015 e que diminuem significativamente sob intervenções de seu pastor. Recebeu alta mantendo atitude teatral e estereotípias, fazendo uso de venlafaxina, olanzapina e clonazepam. Em retorno ambulatorial relatou sentir-se agitada e acelerada, reduzindo-se o antidepressivo e se introduzindo lítio. Discussão: partindo de pressupostos presentes na literatura científica sobre experiências anômalas não psicóticas, estados dissociativo-conversivos, transtornos factícios, de humor e esquizofrenia, foi necessário avaliar a evolução quanto a expressão e remissão dos fenômenos e sua consistência, a vivência espiritual e cultural da paciente, seu histórico cognitivo e afetivo, elementos de ganho secundário, presença ou não de desorganização do pensamento e a relação com alterações do humor. Aproxima-se de um transtorno dissociativo, porém necessitando ainda avaliar sua associação com transtornos de humor e manifestações religioso-familiares através de um resgate mais profundo da história pessoal, da ampliação ambulatorial do vínculo e do auxílio de escalas como a YMRS, a PANAS, a MDQ e a BSDS. Comentários finais: o diagnóstico diferencial em casos limítrofes como o apresentado se dá apenas com a observação longitudinal das manifestações clínicas e se considerando a hipótese de sobreposição de diferentes quadros.

100156

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTADO DE POSSESSÃO COM HISTÓRICO DE SINTOMAS PSICÓTICOS: DISSOCIAÇÃO, BIPOLARIDADE, ESQUIZOFRENIA OU EXPERIÊNCIA ANÔMALA? UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** *Débora Rodrigues Paes / Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha; Felipe Ximenes Muricy da Rocha / Instituto Municipal Philippe Pinel; Rodrigo César da Costa Lopes / Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha; Bruno Rocha de Tolla / Instituto Municipal Philippe Pinel;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: paciente do sexo feminino, 39 anos, do lar, ensino superior completo, casada, evangélica. Comparece ao pronto atendimento psiquiátrico com o marido apresentando desorientação temporal, sussurros e afonia, estereotípias motoras e recusa alimentar por 2 dias, após interrupção abrupta de sertralina e risperidona há 20 dias. Optou-se por internar e reintroduzir psicofármacos. Meses antes teve sua primeira internação com hipótese diagnóstica de Transtornos Dissociativos, em uso da medicação descrita desde então. Família informa que desde o falecimento da mãe em 2010 a paciente teve mudança brusca de comportamento, havendo oscilação da interação social, episódios de irritabilidade intensa com privação do sono, discurso autorreferente e estados de possessão. Antes disso, atitudes consideradas normais e temperamento ansioso. Na internação atual, evoluiu com atitude dramático-teatral, sussurros intercaladas com afonia e solilóquios imediatamente anteriores à verbalização, marcha estereotipada e alentecida, além de 2 estados de possessão com glossolalia presenciados pela equipe. Relata ainda alucinações auditivas que afirma manifestar desde 2015 e que diminuem significativamente sob intervenções de seu pastor. Recebeu alta mantendo atitude teatral e estereotípias, fazendo uso de venlafaxina, olanzapina e clonazepam. Em retorno ambulatorial relatou sentir-se agitada e acelerada, reduzindo-se o antidepressivo e se introduzindo lítio. Discussão: partindo de pressupostos presentes na literatura científica sobre experiências anômalas não psicóticas, estados dissociativo-conversivos, transtornos factícios, de humor e esquizofrenia, foi necessário avaliar a evolução quanto a expressão e remissão dos fenômenos e sua consistência, a vivência espiritual e cultural da paciente, seu histórico cognitivo e afetivo, elementos de ganho secundário, presença ou não de desorganização do pensamento e a relação com alterações do humor. Aproxima-se de um transtorno dissociativo, porém necessitando ainda avaliar sua associação com transtornos de humor e manifestações religioso-familiares através de um resgate mais profundo da história pessoal, da ampliação ambulatorial do vínculo e do auxílio de escalas como a YMRS, a PANAS, a MDQ e a BSDS. Comentários finais: o diagnóstico diferencial em casos limítrofes como o apresentado se dá apenas com a observação longitudinal das manifestações clínicas e se considerando a hipótese de sobreposição de diferentes quadros.

99785

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTAMOS TRATANDO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS?**

**Autores:** *André Campiolo Boin / Hospital de Amor Barretos; Caroline Krauser / Hospital de Amor Barretos; Leonardo Felipe Ferreira de Carvalho / Hospital de Amor Barretos;*

**Resumo:**

Embora atualmente os avanços da medicina possibilite novas formas de tratamento da doença oncológica, o câncer continua tendo grande impacto negativo na saúde mental desencadeando distress importante. Objetivos: Caracterizar os aspectos sociodemográficos e epidemiológicos de um serviço de triagem psiquiátrica em psico-oncologia de um hospital oncológico. Métodos: Durante a triagem de enfermagem psiquiátrica do serviço de psico-oncologia os dados sociodemográficos e epidemiológicos foram coletados e armazenados na plataforma RedCap de janeiro/2019 a março/2020. Esses dados foram comparados com os dados sociodemográficos e epidemiológicos das triagens de admissão de pacientes oncológicos armazenados no registro hospitalar de janeiro a dezembro de 2018. Resultados: Discrepâncias importantes foram observadas em relação ao gênero, tipo de câncer, idade, grau de escolaridade, entre pacientes admitidos no serviço hospitalar e pacientes encaminhados ao serviço de psico-oncologia. De 274 pacientes avaliados pelo serviço de psico-oncologia 46% tiveram consulta anterior com psiquiatra ou psicólogo, 28,9% tiveram ideação suicida. A maioria (58,7%) teve angústia relacionada a câncer: 39,2% medo do prognóstico, 36,1% medo do tratamento. Foram encaminhados 31,9% para tratamento psiquiátrico. Variáveis: HCB (n=8470) Serviço de psico-oncologia (n=274) Gênero (Feminino) 4.286 (50.6%) 208 (75.9%) Idade (Média) 58 47.73 Baixa Escolaridade 2366 (75%) 112 (41.9%) Especialidades Oncológicas: Câncer de Pele não melanoma 997 (22.8%) 7 (2,6%) Digestivo 664 (15.5%) 23 (8%) Urológico 583 (13.60%) 8 (2.9%) Mama 471 (11%) 94 (34,3%) Ginecológico 429 (10%) 21 (7.7%) SNC 77 (1.80%) 42 (15.3%) Outros 1065 (24.85%) 79 (31%) Conclusões: Embora o sofrimento e os transtornos mentais sejam prevalentes em pacientes com câncer, poucos pacientes tiveram uma triagem em comparação com o número de novos pacientes, especialmente pacientes do sexo masculino. Mais estudos devem ser realizados para entender essa diferença.

92177

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXPERIENCIA DO ACOMPANHAMENTO PSIQUIATRICO EM PACIENTES DE CIRURGIA METABÓLICA**

**Autores:** Renata / HRAN DF ;

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo descrever o acompanhamento psiquiátrico de pacientes que realizaram e também de pacientes que aguardam a realização de cirurgia bariátrica metabólica para correção do Diabetes Mellitus. Este é o primeiro serviço do Brasil pelo SUS que realiza este tipo de cirurgia bariátrica. Além do ato e dos cuidados cirúrgicos, tem como característica realizar o acompanhamento multidisciplinar, que é realizado antes e após o procedimento cirúrgico, buscando melhores resultados e cuidado integral do paciente. A equipe é formada por enfermeiros, cirurgiões bariátricos, nutricionista, endocrinologistas, clínicos gerais, psicólogo e psiquiatra. Além de estagiários de medicina, que realizam a aplicação de questionários e escalas voltados para a sintomatologia psiquiátrica, buscando estratificar as características em comum destes pacientes. Este acompanhamento tem possibilitado isolar características destes pacientes e com isso determinar possibilidades de políticas de promoção de saúde, prevenção de doença e qualidade de vida e indicações e contra-indicações psiquiátricas para procedimentos cirúrgicos bariátricos.

100096

**Temário:** Outros Transtornos Neurológicos

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** EXPOSIÇÃO PRECOCE A ELETRÔNICOS E NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO VIRTUAL? RELATO DE DOIS CASOS.

**Autores:** *Cristina Maria Pozzi / Universidade do Vale do Itajaí; Anna Paula Genoeffa Macarini Almeida / Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Caso 1 Menino, 16 meses, queixa de atraso de linguagem, pobre reciprocidade socioemocional, comportamentos repetitivos, dificuldades na introdução alimentar e sono irregular. Brinca preferencialmente com brinquedos musicais e fica diante da televisão ligada, enquanto sua mãe trabalha em homeoffice. Ao exame: contato visual assistemático, exploração de brinquedos de forma não funcional. Não emitiu sons articulados, apenas vocalizações. Não há imitação ou uso de gestos convencionais. M-CHAT 6 falhas. Caso 2 Menino, 9 meses, queixa de pobre orientação social, ausência de sorriso social e atenção compartilhada, choro frequente e irritabilidade, dificuldades no sono e introdução alimentar, interesses fixos pela luz e por desenhos no celular, desconforto com o toque. Desde os 2 meses de idade é exposto ao celular, por tempo ilimitado. Ao exame: sem contato visual, sem atenção ao chamado ou reciprocidade socioemocional. Não emite sons. Maior interesse em objetos do que pelo examinador. M-CHAT 19 falhas. Discussão: A utilização de dispositivos eletrônicos por crianças pequenas está cada vez mais precoce, indiscriminada e problemática. Estudos demonstram prejuízo em diversas áreas, como linguagem, desenvolvimento motor, interação social e aprendizado, sendo inclusive sugerido que a especialização audiovisual precoce possa ser um potencial fator contribuidor para o autismo. Estes casos apresentam critérios clínicos para o diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo, há, porém, uma variável fundamental que é a exposição abusiva e precoce ao eletrônico e que contribui de maneira sensível para este desenvolvimento atípico. Nesse sentido, é preciso destacar o conceito de "Autismo Virtual", definido como uma desordem da funcionalidade e desenvolvimento devido ao uso excessivo de ambiente virtual nos primeiros anos de vida, semelhante ao distúrbio autístico. Nestes casos, a orientação foi suspender a exposição ao eletrônico, iniciar intervenção pelo método análise aplicada do comportamento. O seguimento clínico revelou melhora no comportamento adaptativo e progressos nas habilidades sociocomunicativas. Comentários finais: As evidências do uso crescente das tecnologias de mídia eletrônica e digital por crianças menores de três anos, obrigam os profissionais da saúde e educação ao estudo do impacto que esse uso pode provocar nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais da saúde do indivíduo bem como à vigilância com relação ao seu uso.

93434

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: IMPLEMENTAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARENTAL (COMMUNITY-BASED) PARA INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO**

**Autores:** *Tatiana Noriko Doi Tatiana Sasaki / Unifesp; Leila F. Bagaiolo / Unifesp/ Grupo Gradual; Gracielle R. da Cunha / Unifesp; Maria Luiza M. Nogueira / UFMG; Mariana Braido / PUC-RJ/ Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; Daniela Bordini / Unifesp; Claudia R. Pacífico / Usp/ Grupo Gradual;*

**Resumo:**

O transtorno do espectro do autismo (TEA) impacta precocemente áreas importantes do desenvolvimento, como a comunicação social, comportamentos repetitivos e estereotipados. Os déficits e excessos comportamentais desse quadro podem resultar em impacto familiar, com significativa sobrecarga nos cuidadores em termos emocionais e econômico. A capacitação dos cuidadores para ensinar manejo de comportamento e estimulação de indivíduos com TEA é uma alternativa para minimizar sintomas e reduzir a sobrecarga familiar. Este é um estudo não controlado, multicêntrico (dois serviços ambulatoriais de referência da cidade de São Paulo), de Capacitação de cuidadores para manejo de comportamento disruptivos e déficit de comunicação, utilizando a Análise do Comportamento Aplicada, no período de 2017 a 2019. Os resultados mostraram redução nos comportamentos disruptivos, medidos pelo Aberrant Behavior Checklist (ABC), e também nos sintomas de depressão e ansiedade dos cuidadores, avaliados pela Escala de Hamilton. A proposta de intervenção em capacitação de cuidadores pode ser uma alternativa viável para atingir uma parcela maior da população diante da limitação de recursos humanos e da dificuldade de acesso a tratamentos baseados em evidência na rede pública.

92714

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: INTERRELAÇÕES ENTRE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA E SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**Autores:** *Rayssa Silva de Oliveira / Universidade Católica de Brasília (UCB); Amanda Satie Faustino Okada / Universidade Católica de Brasília (UCB); Carolina de Sena Maserá / Universidade Católica de Brasília (UCB); Lorena Oliveira Cristovão / Universidade Católica de Brasília (UCB); Letícia Yukari Okada / Universidade Católica de Brasília (UCB); Jéssica Monique de Oliveira Toledo Linhares / Universidade Católica de Brasília (UCB); Daniele Oliveira Ferreira da Silva / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);*

**Resumo:**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano em todo o mundo, constituindo uma morte a cada 40 segundos, e sendo a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. O suicídio é um problema complexo e multifatorial, entretanto a ligação entre os fatores de risco e a importância da internação psiquiátrica para evitar o suicídio ainda é mal compreendida. OBJETIVO: Busca-se analisar as evidências científicas disponíveis na literatura relacionadas aos fatores de risco para o suicídio, bem como a relação entre a internação psiquiátrica e a prevenção do suicídio. MÉTODO: Revisão sistemática da literatura com uso da metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram incluídos artigos na base de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, SciELO, LILACS e Psycinfo utilizando os termos "psychiatric hospitalization", "suicide prevention" e "efficiency", delimitada para os artigos publicados em inglês e em português sem limite de data de publicação. RESULTADOS: Os principais fatores de riscos associados ao suicídio foram idade, desemprego, aposentadoria, ser solteiro, ter baixa renda, tentativas prévias, e história de doenças crônicas e psiquiátricas prévias que necessitassem ou não de internação hospitalar, entre elas diabetes, hipertensão, artrite, asma, depressão, abuso ou dependência de álcool ou outras substâncias, esquizofrenia, transtornos de personalidade, transtorno bipolar e transtornos de ansiedade. Observou-se uma taxa importante de suicídio em pacientes após alta de internação psiquiátrica, principalmente no primeiro ano de alta, apontando: uma falta significativa do seguimento dos pacientes após alta hospitalar; uma falha na intervenção sobre os efeitos negativos que os fatores de risco podem gerar; e, uma limitação quanto à intervenção precoce no âmbito dos cuidados psiquiátricos incluindo a internação hospitalar. CONCLUSÃO: Os resultados demonstram que a hospitalização de pacientes psiquiátricos reduziu o risco de suicídio hospitalar. Porém ainda há uma grande falha nos serviços de saúde mental pós-alta, visto as elevadas taxas de suicídio após a internação. Em virtude disso, é necessário a promoção de incentivos tanto para a identificação de populações de alto risco para o suicídio por meio de programas de rastreio e prevenção, como para manejo e acompanhamento regular dos pacientes com histórico de tentativas de suicídio prévias.

281

99857

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MANEJO DA TERAPIA DO DECLÍNIO COGNITIVO NA PERIMENOPAUSA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** *Cristiane Megumi Simamura / Clínica Heidelberg; Thiago Luciano Cruz / Clínica Heidelberg; Cleverson Higa Kaio / ; Sarah Cristina Zanghellini Rückl / Clínica Heidelberg;*

**Resumo:**

A perimenopausa caracteriza-se pelo período anterior e posterior a menopausa, composta por um ciclo menstrual irregular devido a redução e flutuação dos níveis hormonais sexuais e a sua atuação no sistema nervoso central, o que provoca sintomas neurológicos como a diminuição da performance cognitiva, função executiva e memória. Com o envelhecimento da população e o crescente número de mulheres em perimenopausa, é previsto a necessidade da análise de tratamento para tal demanda. Objetivo: revisar a literatura científica para identificar o manejo de terapia do declínio cognitivo na perimenopausa. Método: realizou-se uma busca para uma revisão sistemática sobre as abordagens de tratamento não farmacológico e farmacológico nas bases científicas da MEDLINE com os descritores perimenopause, menopause, cognition, therapeutics e therapy. Seleção de filtros para article type (clinical trial, controlled clinical trial, comparative study, multicenter study, observational study, randomized controlled trial), species humans e publication date 10 years. A partir dos critérios de exclusão para demências, câncer de mama, revisões, protocolos e relatos de casos foram selecionados 22 artigos. Resultados: As terapias medicamentosas mostraram 14 artigos para reposição hormonal com conjugado estrogênio equino (CEE) e/ou 17-beta-estradiol (estradiol) e/ou testosterona, 3 para antiestrogênios, 2 para psicoestimulantes lisdexanfetamina ou modafinila, 1 para isoflavonóides, 1 para flibanserina e 1 para relação de nível sérico de ferro e cognição. Segundo a escala de Black and Downs, 3 estudos foram classificados excellent, 17 good, 2 fair e 0 poor. Perante o uso de terapia hormonal 6 apontaram benefícios, 2 prejuízos e 7 sem relevância estatística. O uso de psicoestimulante apresentou evidência significativa para o desenvolvimento cognitivo subjetivo global, função executiva e performance cognitiva. Não houve benefício no uso de isoflavonóide. A relação de maior nível sérico de ferro não apresentou melhora cognitiva. Todavia, o uso de flibanserina apontou melhor cognição. Conclusão: Faz-se necessário a compreensão dos diferenciais de cada terapia e de suas particularidades a cada indivíduo para ponderação dos potenciais impactos cognitivos. Espera-se o desenvolvimento desta revisão sistemática em andamento para otimização desta análise.

100147

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MANEJO DE AGITAÇÃO PSICOMOTORA E AGRESSIVIDADE EM PRONTO-SOCORRO PSQUIÁTRICO**

**Autores:** *Maria Luisa Alves Montes / Universidade Federal de Goiás; Andrey Rocha Rocca / Hospital das Clínicas da UFG;*

**Resumo:**

A maioria dos serviços de emergência não possui os mecanismos de segurança adequados para atendimento de emergências psiquiátricas. Cerca de 50% dos cuidadores de saúde são vítimas de violência ao longo da carreira. Em um estudo, cerca de 73% dos residentes de psiquiatria de um estudo foram ameaçados, sendo 36% agredidos fisicamente ao longo da residência. Diante disso, é imprescindível que seja adotado protocolo específico nas instituições, com treinamento da equipe de assistência. Objetivo: Revisar literatura para elaboração de protocolo de manejo de comportamento agressivo em pronto-socorro psiquiátrico. Método: Revisão compreensiva da literatura. Resultados: O comportamento agressivo deve ser identificado imediatamente, se possível antes do ato combativo. Fatores como sexo masculino, uso de drogas e álcool e histórico de violência devem ser levados em consideração na suspeita. O processo do ato agressivo não necessariamente ocorre de forma súbita. Pode começar com nervosismo, progredir para resistência à autoridade, até combatividade verbal e física. É importante que seja evitado confronto, argumentação, condescendência, ordenações ao paciente, comentários preconceituosos. Os pacientes podem interpretar como uma oportunidade para provarem seu ponto, mesmo que seja necessário uso de força e violência. Em caso de pacientes mais agressivos e combativos, orienta-se realização de contenção. A contenção física é uma medida humana e efetiva de facilitar o diagnóstico e tratamento, além de prevenir que o paciente se machuque ou machuque a equipe. Tais medidas nunca devem ser aplicadas por conveniência e punição. São utilizadas como medida de emergência e devem ser removidas assim que possível, após efeito da contenção química. Para contenção química, existem característica da medicação ideal para o ambiente de emergência: rápida ação, efeito independente de via de administração e mínimo de efeitos colaterais possíveis. As medicações mais utilizadas são os antipsicóticos típicos Haloperidol e Clorpromazina, muitas vezes são associados com drogas mais sedativas, como Midazolam e Prometazina. Em todos os pacientes, deve-se realizar avaliação clínica básica, com HGT, oximetria de pulso, sinais vitais, exame físico completo e exames complementares pertinentes. Conclusão: O estabelecimento de protocolo específico está diretamente relacionado com o sucesso e minimização do risco no tratamento do paciente com comportamento agressivo.

100129

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MARCAS DO SOFRIMENTO PSÍQUICO: PREVALÊNCIA DE AUTOLESÃO NÃO SUICIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES**

**Autores:** *Jéssica Rodrigues Gomes / Universidade Federal de Pelotas; Mariana Lima Corrêa / Universidade Federal de Pelotas; Simone dos Santos Paludo / Universidade Federal do Rio Grande;*

**Resumo:**

Define-se autolesão não suicida como qualquer agressão intencional no próprio corpo sem envolver o objetivo de suicídio. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais (DSM V), a ocorrência das lesões deve ocorrer em cinco dias ou mais nos últimos doze meses. É mais frequente em adolescentes, sendo associada com sintomas depressivos. No Brasil, estima-se que cerca de 10% dos adolescentes tenham autolesão não suicida, segundo o único estudo quantitativo encontrado até o momento, seguindo a definição do DSM V. Em estudos internacionais, a prevalência varia entre 6,7% a 8,7%. OBJETIVO: Estimar a prevalência de autolesão não suicida no último ano em adolescentes do ensino médio, bem como verificar os fatores associados. MÉTODO: Estudo transversal com alunos do ensino médio de uma escola no interior do Rio Grande do Sul em 2019, aninhado a um estudo maior. Avaliou-se a ocorrência do desfecho com base no critério A do DSM V. O estudo foi realizado através de um questionário auto aplicado e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas na Área da Saúde. As análises descritivas e bivariadas foram realizadas usando teste qui-quadrado através do software Stata 14.0. RESULTADOS: O estudo contou com 517 participantes, em sua maioria do sexo feminino (50,9%), com idade entre 16 e 17 anos (48,7%), com cor da pele branca (77%) e cursando o primeiro ano do ensino médio (37,7%). Cerca de 40% já sofreu cyberbullying, quase 10% já usaram laxantes/induziu vômitos e 44% estavam insatisfeitos com seu corpo. Em relação ao uso de substâncias, 87,2% consumiu álcool, 62% usou cigarro e 21,2% drogas ilícitas. A prevalência de autolesão não suicida no último ano foi de 8,7%. As variáveis associadas ao desfecho foram satisfação corporal, uso de laxantes/vômito, sintomas de depressão, ansiedade e estresse e suporte social. A prevalência de autolesão foi maior em indivíduos insatisfeitos com o corpo ( $p=0,03$ ) e que fizeram uso de laxantes/vômitos ( $p<0,001$ ). Os estudantes com baixo suporte social apresentaram uma prevalência de 13,6%, e aqueles com mais sintomas de depressão, ansiedade e estresse uma prevalência de 20,5%. CONCLUSÃO: O desenvolvimento de políticas públicas de saúde mental específicas para os adolescentes deve ser incentivado, assim como estratégias de prevenção nas escolas. Evidencia-se a necessidade de mais estudos nacionais para obter um panorama sobre a temática.

99859

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MARCAS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA: AUTOMUTILAÇÃO ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO TRANSGÊNERO E SUA RELAÇÃO COM QUESTÕES SEXUAIS, DE IDENTIDADE E GÊNERO**

**Autores:** *Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo; Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Hospital São Vicente de Paulo; Jussane Cabral Mendonça / Hospital São Vicente de Paulo;*

**Resumo:**

Os transgêneros são suscetíveis a piores condições de saúde mental, com predisposição a desenvolver depressão, ansiedade, autoflagelação e comportamento suicida, quando comparados a população cis gênero. A tendência a autoflagelação é um comportamento presente neste grupo, com gravidade próxima ao do suicídio. Objetivo: Analisar a relação entre a automutilação na população transgênero com questões sexuais, de identidade e gênero. Método: Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, utilizando o registro em prontuários dos pacientes atendidos em Ambulatório Transgênero no Distrito Federal. Os dados foram coletados após concordância dos pacientes em participar da pesquisa, sendo estes, residentes no Distrito Federal com idade  $\geq 18$  anos. A análise de dados foi realizada através do Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), em seguida aplicou-se o teste Qui-quadrado, a fim de comparar as variáveis, adotando  $p \leq 0,05$  para valores significativos. Resultados: Foram avaliados prontuários de 194 pacientes atendimentos ocorridos no ambulatório transgênero. Houve um predomínio de automutilação nas faixas etárias ( $P \leq 0,05$ ) entre 21 e 25 anos (33,9%) e 46 a 50 anos (33%), sendo mais frequente no sexo feminino (33,6%). A identidade de gênero ( $P \leq 0,05$ ) mais afetada foi a dos travestis (37,5%) e dos homens transgênero (34,9%). No caso da expressão de gênero foram aqueles não binários (37,5%) e masculinos (32,7%). A orientação sexual cujos indivíduos mais possuíam comportamentos auto lesivos foram os bissexuais (44,6%). Quanto a aprovação familiar  $P \leq 0,05$ , demonstrou-se uma maior prevalência desse comportamento no grupo dos indivíduos em que havia desaprovação (34,6%) à orientação sexual. No que se refere à utilização de recursos para modificar o corpo ( $P \leq 0,05$ ), foi observada correlação entre quem não modifica o corpo e comportamento automutilador (29,3%). Conclusão: A saúde da população transgênero está relacionada a vulnerabilidades, tanto por características próprias de cada indivíduo, quanto pelos determinantes da sociedade na qual estão inseridos. A automutilação é um dos principais indícios de sofrimento psíquico e deve ser valorizada no contexto clínico. Este estudo permitiu identificar o perfil dos indivíduos que mais utilizam desse comportamento, permitindo a elaboração de práticas e políticas visando maior inclusão social, acesso aos serviços de saúde e profissionais habilitados a cuidar desse público.

100063

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E SUA CORRELAÇÃO COM TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**Autores:** *Ruth Amorim de Oliveira / Centro Universitário FG - UniFG; Elisângela Rosa de Oliveira / Centro Universitário FG - UniFG; João Lucas Pereira Aguiar / Centro Universitário FG - UniFG; Maria Elisa Lima Barros / Centro Universitário FG - UniFG; Curt Hemanny / Programa de Pós-Graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas - UFBA; Genielle Stefanny Carvalho Gomes / Centro Universitário FG - UniFG;*

**Resumo:**

Crianças, frequentemente, são vítimas de maus-tratos no mundo. Maus-tratos são classificados em abuso físico, abuso emocional, abuso sexual, negligência física e negligência emocional e são preditores de transtornos mentais e sintomas associados na adolescência e na idade adulta. OBJETIVO: Revisar sistematicamente a literatura a respeito da relação entre maus-tratos na infância e transtornos mentais ou sintomas relacionados, na população brasileira. MÉTODO: Para a seleção dos artigos, utilizou-se as bases de dados PubMed e Scielo nos meses de setembro a outubro de 2020, sem restrição quanto ao ano de publicação. Foram incluídos apenas estudos transversais ou longitudinais que utilizaram o Questionário sobre Traumas na Infância (QUESI) e o correlacionaram com a ocorrência de sintomas ou transtornos mentais em brasileiros. Dados qualitativos e quantitativos sobre a população, o estado, a cidade, os tipos de maus-tratos e os efeitos na saúde mental foram extraídos e quantificados. RESULTADOS: A busca inicial encontrou 86 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 19 estudos foram incluídos. No total das populações, foram identificados 13.346 indivíduos nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais. As publicações foram mais frequentes entre os anos de 2018 e 2019. Os artigos que investigaram a população adulta eram maioria (n=9). Os maus-tratos mais investigados foram: Abuso físico, abuso emocional e negligência emocional; e os principais transtornos ou sintomas mentais associados aos traumas infantis foram: 1) Transtorno depressivo, associado 39 vezes com diferentes tipos de maus-tratos; 2) uso de substâncias, com 15 associações; 3) transtorno bipolar, com 14 associações, seguidos, em número menor de correlações, por ansiedade; sintomas psicóticos; comportamento suicida; transtornos específicos na infância e outros. Entre os tipos de maus-tratos, o mais associado com transtornos mentais foi o abuso físico. Os sintomas depressivos foram mais preditos pela ocorrência de negligência emocional. CONCLUSÃO: Concluímos que os maus-tratos são fatores de risco para ocorrência de vários desfechos na saúde mental, com destaque para negligência emocional e abuso físico. Os sintomas depressivos são os mais correlacionados aos traumas infantis. Nossos dados refletem a necessidade de ações preventivas na infância, bem como, assistência psicológica, psiquiátrica e intervenções escolares.

92997

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MÍDIAS SOCIAIS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA**

**Autores:** *Luíza Andrade de Oliveira / Secretaria de Saúde do Recife; Marcos Creder de Souza Leão / Secretaria de Saúde do Recife; Mário Henriques de Oliveira Júnior / Hospital Agamenon Magalhães;*

**Resumo:**

OBJETIVO: Identificar na literatura se há correlação entre o uso de mídias sociais e sintomas ansiosos e depressivos em adolescentes. FONTE DE DADOS: Dois revisores consultaram quatro bancos de dados eletrônicos (PUBMED/MEDLINE, SciELO, LILACS e Clinical Trials), entre setembro de 2019 e janeiro de 2020. Foram utilizados descritores utilizando a ferramenta Medical Subject Headings (MeSH), sendo eles: adolescent, anxiety, depression, social media e mental health. SÍNTESE DOS DADOS: Foram selecionados 7 estudos longitudinais e 1 coorte realizados nos Estados Unidos da América, Noruega, Austrália, Taiwan e Estônia. O tempo de acompanhamento variou de seis meses a 5 anos. Os estudos avaliaram tempo de uso, mídia social preferida e comportamentos adotados durante o uso e correlacionaram com sintomas ansiosos e depressivos em adolescentes. CONCLUSÃO: A maioria dos estudos evidenciou piora nos índices de sintomas depressivos nos adolescentes que faziam uso mais intenso de mídias sociais, entretanto, diante do número ainda pequeno de artigos encontrados, são necessários mais estudos para melhor elucidação dessa relação.

99858

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PALLIATIVE PSYCHIATRY: A NEW CONCEPT?**

**Autores:** *Istéfani Luciene Dayse da Silva / Universidade Federal do Oeste Baiano; Katiene Rodrigues Menezes de Azevedo / Universidade Federal da Bahia; Eduardo Muniz Dias Carvalho Matos / Universidade Federal do Oeste baiano; Matheus Henrique dos Santos Barros / Universidade Federal da Bahia;*

**Resumo:**

Background: According to WHO the palliative care concept is not limited to the hypothesis of terminality, but to any illness without cure perspectives. The involvement of psychiatrists in palliative care of medical conditions such as cancer is well-established. However, the literature about palliative approach to patients with severe and persistent mental illness (SPMI) is yet limited. Objective: To describe the Palliative Psychiatry as a new palliative approach for SPMI patients. Methods: We conducted a narrative review and the MEDLINE and LILACS databases were used for the research, without language or time constraints. Results: Most patients with SPMI show a potentially refractory range of symptoms, and the treatment for these conditions is scarce and not disease modifying. Palliative Psychiatry is a specific approach to this population, which has specific features and definitions. The relevance of palliative care has been suggested in certain SPMI such as persistent depression, anorexia nervosa and schizophrenia. Initial evidence suggests that better palliative care strategies for SPMI patients may lead to fewer requests for assisted suicide. A study demonstrated that SPMI and chronic medical-ill (CMI) patients have similar end-of-life care wishes and SPMI patients do not want medical assistance in dying more than CMI patients. A survey with 457 psychiatrists showed lofty agreement that SPMI can be considered terminal illness (93,7%). Regarding professional qualification, a survey with general psychiatry training directors and residents identified that 38% of the 52 responding directors noted that palliative care education was not provided in their programs, even with 97% of the residents agreeing that psychiatrists should be trained in palliative care. Furthermore, one of the difficulties in establishing specific palliative care for SPMI patients is the lack of consensus on what medical futility is, so it is important to stage mental illnesses, just like it is done in cancer care. Conclusion: Therefore, Palliative Psychiatry emerges as an important new concept, since patients with SPMI represent a vulnerable and complex population, who would benefit from it. Future research is needed both to develop a specific framework and to elucidate the staging of mental illnesses, which would contribute to the definition of medical futility. Finally, there is still a deficiency in psychiatric training, which distances theory from practice.

92245

**Temário:** Outros Transtornos Neurológicos

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** PARÂMETROS RELACIONADOS À DEPRESSÃO EM CAMUNDONGOS ADULTOS SUBMETIDOS À MALÁRIA CEREBRAL NO PERÍODO INFANTIL.

**Autores:** Viviane Freiberg / Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL; Letícia Ventura / UNISUL; Patrícia A. Reis / FIOCRUZ; Hugo C. Castro-Faria-Neto / FIOCRUZ; Clarissa Martinelli Comim / UNISUL;

**Resumo:**

A malária cerebral (MC) está entre as principais causas de mortalidade associadas à malária. Há relatos de que os sobreviventes de MC podem desenvolver déficits neurocognitivos a longo prazo. Estudos têm demonstrado o papel da neuroinflamação no desenvolvimento da depressão. A neuroinflamação pode modular significativamente o desenvolvimento encefálico, a regulação imune e endócrina, bem como os circuitos neurais, resultando em alterações fisiológicas e comportamentais. Objetivo: Avaliar parâmetros relacionados à depressão em camundongos adultos submetidos à MC no período infantil. Métodos: Animais C57BL/6 aos 21 dias de idade foram infectados com Plasmodium berghei ANKA. Após seis dias de infecção, esses animais foram tratados com cloroquina por sete dias e aos 46 dias de vida receberam PBS ou imipramina por 14 dias. Aos 60 dias de vida, foi avaliado o consumo de sacarose; o tempo da imobilidade; peso, volume da glândula adrenal e hipocampo; os níveis plasmáticos de corticosterona e hipocampo de BDNF e IL-1. Este projeto foi submetido à Comissão de Ética em Uso Animal da UNISUL (CEUA), de acordo com o registro 18.001.4.01.IV e só foi executado após a sua aprovação. Resultados: Observa-se que os animais expostos ao MC no período infantil e avaliados na vida adulta apresentaram aumento do tempo de imobilidade; um aumento no volume da glândula adrenal; aumento dos níveis plasmáticos de corticosteroides; uma redução no volume do hipocampo; uma diminuição nos níveis de BDNF no hipocampo e um aumento nos níveis de IL-1 no hipocampo. Entre os parâmetros avaliados, apenas os níveis de IL-1 não foram revertidos com o uso de antidepressivos. O peso dos animais e o teste de preferência pela sacarose também foram avaliados, porém não apresentaram diferença significativa entre os grupos. Conclusão: Esses resultados sugerem que a ativação imune no período infantil pode estar associada a parâmetros relacionados à depressão na vida adulta.

93307

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOB SEGUIMENTO PSIQUIÁTRICO AMBULATORIAL EM HOSPITAL DE ENSINO**

**Autores:** *José Robson Samara Rodrigues Almeida Jr / FAMERP; Yoichi Takaki Konno / FAMERP; Altino Bessa Marques Filho / FAMERP;*

**Resumo:**

A importância de se estudar e pesquisar na área de saúde mental da infância e adolescência vem ficando cada vez mais estabelecida. Ao longo das últimas décadas estatísticas vêm demonstrando o impacto dos transtornos mentais na população infantil. Estima-se que aproximadamente 15,8% das crianças e adolescentes possam sofrer algum transtorno psíquico. Cada vez fica também mais claro que a patologia mental é uma resultante de problemas ligados a fatores inatos e ambientais; dentre estes destacam-se fatores de risco ligados ao adoecimento de membros da família. Objetivo: o presente estudo teve como objetivo central identificar a prevalência de transtornos mentais na população de cuidadores das crianças que freqüentam o ambulatório de psiquiatria infantil da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)-SP. Material e método: um estudo transversal, no qual foram selecionados aleatoriamente 50 cuidadores pertencentes à população que frequentou o ambulatório nos últimos três anos. Estes foram entrevistados mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, após aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética da referida faculdade. Em salas do próprio ambulatório, os tutores foram recebidos e passaram por entrevistas curtas e estruturadas, nas quais utilizou-se o instrumento MINI, o qual contribui, na prática clínica, com a detecção de transtornos mentais. Resultados: Os resultados apontaram para uma significativa prevalência de transtornos mentais entre esses cuidadores. Houve associação estatisticamente significativa entre fatores sociodemográficos e alguns transtornos mentais: retardo mental na criança associado a idade com grau de escolaridade dos cuidadores; e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade na criança com estado civil dos cuidadores. Conclusão: Conclui-se que o transtorno mental em cuidadores possa estar relacionado à presença de transtornos mentais em crianças e adolescentes.

93436

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVENÇÃO AO SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DURANTE O SETEMBRO AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** *Maria Paula Sandri Facchin / Universidade de Caxias do Sul; Luis Ernesto Bassanesi / Universidade de Caxias do Sul; Laura Turella Bassanesi / Universidade de Caxias do Sul; Clarissa Fernanda Fattori / Universidade de Caxias do Sul; Gleice Salibe De Oliveira / Universidade de Caxias do Sul; Nathan Frigo Tibola / Universidade de Caxias do Sul; Vinicius Zamprogna Bonafé / Universidade de Caxias do Sul; William Silva da Silva / Universidade de Caxias do Sul;*

**Resumo:**

Objetivo: No mundo, de acordo com a OMS, o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 e 29 anos. No Brasil, houve 11.947 óbitos/ano de adolescentes (10-19 anos) por suicídio entre 2000 e 2015, com um aumento de 47% dos óbitos autoprovocados em 15 anos. No Rio Grande do Sul, temos as maiores taxas de suicídio do país. Diante desses dados alarmantes e da informação de tentativas de suicídio e episódios de automutilação por alguns estudantes de uma escola estadual da cidade de Caxias do Sul, organizou-se uma intervenção objetivando transmitir conhecimento e orientar essa população a prevenir o suicídio. Método: no dia 5 de setembro de 2019 no turno da noite, acadêmicos de medicina estiveram em uma escola estadual de Caxias do Sul para conversar com algumas turmas do ensino médio e do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) sobre os seguintes temas: suicídio e autoagressão. A intervenção contou com a exposição de alguns slides, a distribuição de fitinhas amarelas (símbolo do setembro amarelo, mês de prevenção ao suicídio) e esclarecimento de dúvidas acerca dos temas. Resultados: durante a intervenção, muitas dúvidas e relatos sobre autossufrimento, autoagressão e tentativas de suicídio de conhecidos, amigos e familiares e o impacto disso na vida desses estudantes foram expostos. De acordo com dados da literatura, a cada vítima de suicídio, pelo menos outras 60 pessoas vão estar envolvidas e poderão ter algum sofrimento psíquico. Em relação a todas informações passadas, incluindo epidemiologia, fatores predisponentes e precipitantes da tentativa de suicídio e sinais de alerta de possíveis indivíduos em sofrimento psíquico, os principais pontos ressaltados foram: a importância de ouvir colegas, amigos e familiares, já que 75% das vítimas de suicídio falam ou dão sinais de sofrimento ou de suas intenções, e a necessidade de buscar ajuda, seja indo na UBS, falando com professores, seja ligando para o CVV (Centro de Valorização a Vida). Conclusão: a partir da abordagem realizada, foi possível visualizar que os estudantes de ensino médio se sentiram acolhidos e confortáveis para desabafar e tirar dúvidas. No final, demonstraram estar cientes sobre as principais causas que levam ao suicídio e o que podem fazer para ajudar a preveni-lo.

93306

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: QUADRO DE VÔMITO EM PSIQUIATRIA**

**Autores:** José Robson Samara Rodrigues Almeida Jr / FAMERP; Yoichi Takaki Konno / FAMERP; Altino Bessa Marques Filho / FAMERP;

**Resumo:**

Apresentação inicial do caso: E.C.B., menino, 8 anos, caucasiano, natural e produtor de jales, mora com mãe e madrasta (fim de semana com pai), 3a da educação básica (tardia), católica. Vômito por 1 ano, com piora nas 2 últimas semanas (primeiro episódio), 10 vezes ao dia. Não está relacionado à comida. Nega azia, diarreia, febre. Com mau desempenho escolar. Associado ao perfeccionismo, impulsividade em (doce) alimentos, roer unhas e sensibilidade à agressão. Acionado por evento, viagem, excursão, nova atividade. Relata episódios de bullying (devido ao peso). E a recente admissão de seu pai em uma clínica de drogas. História patológica prévia: Nega doença ou alergia subjacente. Nega hospitalização ou cirurgia anterior. Gastroenterologista: recebeu alta. Neurologista: recebeu alta. História pessoal: Gravidez: realizou pré-natal, mãe internada em unidade de terapia intensiva por pneumonia na segundo quarto. Parto: cesariana (sem dilatação), termo, sem intercorrências, com alta em 48h. Neuropsicomotor: caminhou com 10 meses, falou com 1 ano, controle esfinteriano com 2 anos. Infância: ele jogou mais sozinho, mas tinha amigos. Nunca brigou com colegas ou pais. Bom relacionamento com os animais. Escola: boas notas nos exames, sente-se na recepção, tenha muitos amigos (jogue futebol). História Familiar: Ansiedade: Pai, irmão. Depressão: avó materna. Usuário de drogas: Pai Hábitos no estilo de vida: nega o uso de drogas. Atividade física: futebol e karatê (uma vez por semana). Lazer: jogando no celular, brincando com cachorros e periquitos. Personalidade: gosta de conversar, muitas vezes querendo chamar a atenção dos colegas. Preocupa-se com suas próprias ações, sempre pergunta permissão para a mãe fazer alguma coisa. Esforça-se por obedecer aos pais e professores. Seriografia e endoscopia digestiva alta sem anormalidades. Diagnóstico diferencial: Transtorno de ansiedade generalizada, Transtorno de ansiedade social, Transtorno do pânico, Transtorno somatoforme Curso de Tratamento: Houve 5 acompanhamentos entre 6 meses (maio, junho, julho, agosto e dezembro). O tratamento farmacológico consistiu em Fluoxetina 20-60mg (gotas e cápsulas), além de psicoeducação (cerca de transtorno mental e medicamentos), avaliação psicológica e relatórios escolares. Houve redução na escala MASC (Multidimensional Anxiety Scale for Children) de 43 para 22 pontos; menor frequência de vômito (de 10 vezes ao dia a zero), melhorando o desempenho escolar.

92914

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: QUALIDADE DE VIDA PREDIZ NÃO-ADESÃO A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA NO PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO**

**Autores:** *Tayne de Miranda Moreira / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo - IPq-HCFMUSP; Ana Paula Jesus-Nunes / Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia; Felipe Coelho Argolo / Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Mychelle Moraes-de-Jesus / Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia; Alessandra de Oliveira Castro / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Maria Auxiliadora Evangelista / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Liana Codes / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Paulo Lisboa Bittencourt / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Maria Isabel Schinoni / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Raymundo Paraná / Hospital Universitário da Universidade Federal da Bahia; Lucas Castro Quarantini / Serviço de Psiquiatria, Com-HUPES, Universidade Federal da Bahia;*

**Resumo:**

Objetivo: Identificar as variáveis psicossociais que influenciam e predizem a adesão medicamentosa no pós-transplante hepático. Metodologia: Estudo de coorte realizado na Universidade Federal da Bahia e Hospital Português da Bahia. Os pacientes foram recrutados entre 01 de setembro de 2014 e 20 de junho de 2015 (n = 52). Critérios de inclusão: homens e mulheres, com idade  $\geq 18$  anos, transplantados hepáticos que utilizaram esquemas de imunossupressão com tacrolimus. Não adesão foi definida de acordo com o Índice de Variabilidade do Nível de Medicação - Medication Level Variability Index (MLVI). O MLVI é definido como o desvio padrão de, no mínimo, três níveis séricos de tacrolimus de cada paciente. O ponto de corte utilizado para o MLVI foi de 2.8. No pré-transplante, idade, sexo e estado civil foram avaliados através de questionário sócio-demográfico. As variáveis psicossociais foram avaliadas empregando os seguintes instrumentos: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão - HADS, Escala de Impulsividade de Barratt (BIS11), Escala de Resiliência de Wagnild & Young e Questionário de Qualidade de Vida - SF-36. Resultados: 36,5% dos pacientes foram não aderentes de acordo com o Índice de Variabilidade do Nível de Medicação. A análise bivariada não demonstrou diferença estatística entre os grupos nas variáveis sócio demográficas, como também em relação a presença de sintomas ansiosos ou depressivos, resiliência, impulsividade ou qualidade de vida. Não obstante, observamos que os pacientes não aderentes tendiam a pior funcionamento social e melhor funcionamento físico pré-transplante. Na análise de regressão logística o componente principal - usando funcionamento social e funcionamento físico foi associado a não-aderência. (Odds ratio = 1.859; CI 95% = 1.032 - 3.636; p = 0.049). Conclusão: O pior funcionamento social e melhor qualidade de vida relacionada à saúde física foram associadas a não adesão. Ao identificar as variáveis que predizem adesão à terapia imunossupressora, os profissionais de saúde poderão desenvolver estratégias para promover melhor adesão terapêutica.

99840

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: REDUÇÃO DA EMPATIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO PROSPECTIVO UTILIZANDO O ÍNDICE DE REATIVIDADE INTERPESSOAL.**

**Autores:** *Beatriz Cantieri Almeida / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Mariana Berwerth Pereira / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Amanda Victoria Casagrande / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Beatriz Astolfi Neves / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Thais Perissotto / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Fabrício Petermann Choueiri Miskulin / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Thamires Clair Rodrigues Pereira da Silva / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Salma Rose Imanari Ribeiz / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Paula Villela Nunes / Faculdade de Medicina de Jundiaí;*

**Resumo:**

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) tornou-se um problema de saúde global, e demandou medidas de distanciamento social, impactando nas relações interpessoais. A empatia é um atributo relevante à qualidade dessas relações interpessoais, especialmente na relação médico-paciente, sendo considerada essencial a se desenvolver ao longo da formação médica. Estudos sobre o tema ainda são escassos. O Índice de Reatividade Interpessoal (IRI) é uma ferramenta usada na avaliação multidimensional da empatia, composta de 4 subescalas. Considerando o potencial impacto do COVID-19 na educação médica, o IRI pode ser usado para investigar alterações da empatia nesse cenário. OBJETIVO: Avaliar prospectivamente os níveis de empatia entre estudantes de medicina em 2019 e 2020, durante a quarentena COVID-19. MÉTODOS: Todos estudantes da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) foram convidados a responder o IRI em 2019 e 2020 (entre os meses de março e junho). O IRI possui 24 itens divididos em 4 subescalas: Preocupação empática (PE), Tomada de perspectiva (TP), Fantasia (F) e Estresse Pessoal (EP). Esse estudo foi aprovado pelo comitê local de ética. A análise estatística considerou as médias globais e de cada turma. Os grupos foram comparados utilizando o Teste T para amostras independentes. RESULTADOS: Em 2019, participaram 287 (44,8%) estudantes e, em 2020 (durante a quarentena), 373 (54,8%). Houve uma redução em PE ( $p < 0.001$ ) de  $2.86 \pm 0.68$  para  $2.57 \pm 0.53$  e aumento em F ( $p = 0.026$ ) de  $2.32 \pm 0.94$  para  $2.49 \pm 0.95$ . Não houve mudança em TP e EP. As turmas do 1º, 2º e 3º ano em 2019 apresentaram redução da PE ( $p < 0.001$ ;  $p = 0.004$ ;  $p = 0.003$  respectivamente). As turmas do 4º e 5º ano em 2019 não apresentaram essa mudança. Alterações em F foram observadas apenas na turma do 2º ano de 2019 ( $p = 0.003$ ). CONCLUSÕES: A PE apresentou redução significativa durante a pandemia da COVID-19. Considerando cada turma separadamente, observa-se redução mais significativa nas turmas dos ciclos básico e clínico, que provavelmente foram mais afetados pelas medidas de quarentena, sendo instituído ensino à distância. As turmas do internato provavelmente se beneficiaram da manutenção da rotina de contato com pacientes. O aumento na F pode estar relacionado com mudanças na rotina, aumento do consumo de textos e vídeos como alternativa de entretenimento durante a quarentena. Os fatores responsáveis por essas alterações podem ser melhor explorados em estudos futuros.

100073

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RISCO DE SUICÍDIO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** *Rafaela Maria Klein dos Santos / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; ANA LAURA GEHLEN WALCHER / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; VICTOR VIECCOLI VILLARINHO / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; LARISSA GRAZZIOTIN CLAUDINO / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; THIAGO NUEMBERG DE MORAES / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; VITOR LEONETTI CORREA / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL; MANOEL ERNANI GARCIA JUNIOR / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL;*

**Resumo:**

A pandemia do novo coronavírus tomou proporções globais. Já são mais de um milhão de mortos e populações inteiras encontram-se em confinamento. Com a instabilidade socioeconômica e isolamento social os fatores de risco para suicídio acentuam-se drasticamente, há aumento nos índices de ansiedade, depressão, aumento do abuso de substâncias químicas e maior dificuldade de acesso a saúde de pacientes com transtornos psiquiátricos. Objetivo: esta revisão de literatura objetiva revisar artigos que analisem os efeitos das medidas de distanciamento social e quarentena nos índices de suicídio e seus fatores de risco. Método: foi realizada busca nas plataformas PubMed e MEDLINE usando palavras chaves "COVID-19", "suicídio" e "pandemia". Foram selecionados artigos publicados de janeiro de 2020 até outubro de 2020, que correspondessem a um dos descritores. Resultados: No quadro de crise atual, estudos já confirmam aumento nos índices de fatores de risco para o suicídio, taxas de desemprego aumentaram estando em torno de 15-20%. Fatores de risco de saúde associados ao comportamento suicida também mostram-se mais presentes: em estudos com a população chinesa 53% dos participantes relataram impacto psicológico moderado a severo devido a pandemia. 16,3% apresentaram sintomas de depressão, 28,8% apresentaram ansiedade. Outro estudo com profissionais da saúde, população conhecidamente o de risco para suicídio, entrevistou 1250 profissionais que estavam trabalhando na linha de frente: 50,4% relataram sintomas depressivos, 44,6% estavam ansiosos e 34% relataram insônia. Ansiedade, depressão, distúrbios do sono todos são fatores de risco positivamente associados a comportamento suicidas. Artigos estipulam aumento nos níveis de suicídio em piores cenários de até 15%. Há atualmente propostas de inovação para novas formas de atendimento e estratégias para minimizar os impactos da pandemia sobre a saúde mental da população, passando desde inovações de forma de atendimento, melhor triagem de fatores de risco, propostas públicas e abordagens do assunto na mídia. Conclusão: a literatura revisada ainda não prediz com o impacto da pandemia nos índices de suicídio, mas já se observa nítido aumento dos fatores de risco para comportamento suicida.

99860

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO A NÍVEL AMBULATORIAL: AVALIAÇÃO DO PENSAMENTO SUICIDA E SUA RELAÇÃO COM A PSIQUIATRIA EM SERVIÇO ESPECIALIZADO**

**Autores:** *Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Hospital São Vicente de Paulo; Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo; Jussane Cabral Mendonça / Hospital São Vicente de Paulo;*

**Resumo:**

Introdução: Os pacientes transgênero apresentam um risco elevado para depressão, transtorno de ansiedade, ideação suicida, tentativa de suicídio e autoflagelação sem intenção letal. Estes apresentam uma desigualdade nos desfechos de saúde mental negativos em comparação com os jovens cisgêneros. Objetivo: Avaliar a relação entre do pensamento suicida e antecedentes psiquiátricos em ambulatório transgênero. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, a partir do registro em prontuários dos indivíduos atendidos em Ambulatório Transgênero no Distrito Federal. Os dados foram obtidos após concordância dos pacientes em participar da pesquisa, sendo estes, residentes no Distrito Federal com idade  $\geq 18$  anos. Utilizou-se Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para análise dos dados, seguido por teste Qui-quadrado, adotando  $p \leq 0,05$  para valores significativos. Resultados: Utilizou-se dados de 194 pacientes, a partir do registro em prontuários dos atendimentos ocorridos no ambulatório transgênero. O grupo dos pacientes em acompanhamento psiquiátrico prévio ( $P \leq 0,05$ ) desenvolveu mais pensamentos suicidas [77,3%], assim como o daqueles com doença psiquiátrica ( $P \leq 0,05$ ) auto referida [87,5%], e os com histórico positivo para internações prévias ( $P \leq 0,05$ ) pela psiquiatria [92,3%]. Observou-se ( $P \leq 0,05$ ) que todos os integrantes com pensamentos suicidas prévios tentaram auto-extermínio, diferentemente daqueles [68%] que não apresentaram ideação prévia. Cerca de 58,1% dos pacientes que relataram tentativas prévias de suicídio não especificaram quantas vezes o fizeram, e os demais tenderam a ter mais de 1 episódio. Todos os pacientes com 1 a 2 episódios de autoagressão/mutilação apresentavam pensamentos suicidas, sendo estes encontrados em 93,3% dos que apresentaram no mínimo 3 episódios autolesivos ( $p < 0,05$ ). Além disso, também foi notada uma associação ( $P \leq 0,05$ ) entre o pensamento suicida e os grupos dos pacientes com sofrimento com o corpo [77,9%], sentimento que a vida não vale a pena [79,7%] e busca por ajuda especializada [75,4%]. Conclusão: Os indivíduos transgêneros tendem a apresentar inúmeros distúrbios de natureza psíquica, com agravos a saúde mental e gerando comportamentos de risco como automutilação e ideação suicida. O médico psiquiatra deve estar capacitado ao atendimento destes ambulatorialmente, devendo ser capaz de identifica-los e realizar intervenções eficazes na prevenção do suicídio nesse público.

92999

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO NO PROGRAMA ACOLHER**

**Autores:** *Ana Claudia Sauthier / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Beatriz Tramontina Machado Silva / Universidade do Vale do Itajaí; Roberta Borghetti Alves / Universidade do Vale do Itajaí; Giovani Tesser / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Paula da Silva Capeleto / Universidade do Vale do Itajaí; Luciane Angela Nottar Nesello / Universidade do Vale do Itajaí; Thais Bolognini / Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Introdução: O programa ACOLHER da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), criado em novembro de 2018, foi elaborado visando o atendimento psicológico e psiquiátrico dos acadêmicos em sofrimento psíquico. Com instrumentos objetivando o tratamento de transtornos mentais, além da promoção da saúde mental, o programa tornou-se um forte aliado a psique dos universitários, uma vez que estudos mostram que 15% a 26% dos acadêmicos desenvolvem transtornos mentais durante sua graduação. Objetivo: Descrever o perfil do programa ACOLHER da UNIVALI, além de um breve perfil epidemiológico do acadêmico que busca assistência à saúde mental. Método: Foi realizada a descrição do funcionamento do programa sob o olhar de um estagiário do mesmo, além da coleta de sexo e diagnósticos dos prontuários dos pacientes que procuraram o ACOLHER entre março e novembro de 2019. Resultados: O programa ACOLHER contém uma equipe interdisciplinar formada por psicólogos, psiquiatras e estagiários dos cursos da área da saúde da UNIVALI. Além do acolhimento, atendimento psicológico e atendimento psiquiátrico, o programa também realiza formações por meio de Trilhas Formativas aos funcionários e docentes da UNIVALI, propondo uma identificação e atenção ao acadêmico em sofrimento psíquico. No atendimento psiquiátrico, o acadêmico paciente é atendido por uma dupla de acadêmicos estagiários, sendo um acadêmico de medicina e um de outro curso da área da saúde. Caso o acadêmico paciente tenha algum vínculo com algum dos estagiários, por questões éticas, o estagiário não participará da consulta e discussão de caso deste paciente. Os atendimentos psiquiátricos acontecem toda semana durante um turno. De março a novembro de 2019, 56 pacientes realizaram a consulta psiquiátrica. As principais hipóteses diagnósticas foram Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) (52,1%), Transtorno Depressivo Maior (TDM) (47,8%), Transtorno do Pânico (13%), Terror Noturno (4,3%), Insônia (4,3%) e Transtorno de Ansiedade Social (4,3%). Dos 56 pacientes, 5 deles apresentavam hipótese diagnóstica de mais de um transtorno psicológico associado. Em se tratando do sexo dos pacientes, 82,6% eram do sexo feminino. Conclusão: a adesão dos universitários ao programa ACOLHER demonstra o adoecimento da saúde mental dos acadêmicos, afirmando a importância de um programa voltado a esta população. TAG e TDM são os transtornos de maior importância no meio acadêmico, principalmente no sexo feminino.

93000

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO NO PROGRAMA ACOLHER**

**Autores:** *Ana Claudia Sauthier / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Beatriz Tramontina Machado Silva / Universidade do Vale do Itajaí; Roberta Borghetti Alves / Universidade do Vale do Itajaí; Giovani Tesser / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Paula da Silva Capeleto / Universidade do Vale do Itajaí; Luciane Angela Nottar Nesello / Universidade do Vale do Itajaí; Thais Bolognini / Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Introdução: O programa ACOLHER da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), criado em novembro de 2018, foi elaborado visando o atendimento psicológico e psiquiátrico dos acadêmicos em sofrimento psíquico. Com instrumentos objetivando o tratamento de transtornos mentais, além da promoção da saúde mental, o programa tornou-se um forte aliado a psique dos universitários, uma vez que estudos mostram que 15% a 26% dos acadêmicos desenvolvem transtornos mentais durante sua graduação. Objetivo: Descrever o perfil do programa ACOLHER da UNIVALI, além de um breve perfil epidemiológico do acadêmico que busca assistência à saúde mental. Método: Foi realizada a descrição do funcionamento do programa sob o olhar de um estagiário do mesmo, além da coleta de sexo e diagnósticos dos prontuários dos pacientes que procuraram o ACOLHER entre março e novembro de 2019. Resultados: O programa ACOLHER contém uma equipe interdisciplinar formada por psicólogos, psiquiatras e estagiários dos cursos da área da saúde da UNIVALI. Além do acolhimento, atendimento psicológico e atendimento psiquiátrico, o programa também realiza formações por meio de Trilhas Formativas aos funcionários e docentes da UNIVALI, propondo uma identificação e atenção ao acadêmico em sofrimento psíquico. No atendimento psiquiátrico, o acadêmico paciente é atendido por uma dupla de acadêmicos estagiários, sendo um acadêmico de medicina e um de outro curso da área da saúde. Caso o acadêmico paciente tenha algum vínculo com algum dos estagiários, por questões éticas, o estagiário não participará da consulta e discussão de caso deste paciente. Os atendimentos psiquiátricos acontecem toda semana durante um turno. De março a novembro de 2019, 56 pacientes realizaram a consulta psiquiátrica. As principais hipóteses diagnósticas foram Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) (52,1%), Transtorno Depressivo Maior (TDM) (47,8%), Transtorno do Pânico (13%), Terror Noturno (4,3%), Insônia (4,3%) e Transtorno de Ansiedade Social (4,3%). Dos 56 pacientes, 5 deles apresentavam hipótese diagnóstica de mais de um transtorno psicológico associado. Em se tratando do sexo dos pacientes, 82,6% eram do sexo feminino. Conclusão: a adesão dos universitários ao programa ACOLHER demonstra o adoecimento da saúde mental dos acadêmicos, afirmando a importância de um programa voltado a esta população. TAG e TDM são os transtornos de maior importância no meio acadêmico, principalmente no sexo feminino.

93001

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO NO PROGRAMA ACOLHER**

**Autores:** *Ana Claudia Sauthier / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Beatriz Tramontina Machado Silva / Universidade do Vale do Itajaí; Roberta Borghetti Alves / Universidade do Vale do Itajaí; Giovani Tesser / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Paula da Silva Capeleto / Universidade do Vale do Itajaí; Luciane Angela Nottar Nesello / Universidade do Vale do Itajaí; Thais Bolognini / Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Introdução: O programa ACOLHER da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), criado em novembro de 2018, foi elaborado visando o atendimento psicológico e psiquiátrico dos acadêmicos em sofrimento psíquico. Com instrumentos objetivando o tratamento de transtornos mentais, além da promoção da saúde mental, o programa tornou-se um forte aliado a psique dos universitários, uma vez que estudos mostram que 15% a 26% dos acadêmicos desenvolvem transtornos mentais durante sua graduação. Objetivo: Descrever o perfil do programa ACOLHER da UNIVALI, além de um breve perfil epidemiológico do acadêmico que busca assistência à saúde mental. Método: Foi realizada a descrição do funcionamento do programa sob o olhar de um estagiário do mesmo, além da coleta de sexo e diagnósticos dos prontuários dos pacientes que procuraram o ACOLHER entre março e novembro de 2019. Resultados: O programa ACOLHER contém uma equipe interdisciplinar formada por psicólogos, psiquiatras e estagiários dos cursos da área da saúde da UNIVALI. Além do acolhimento, atendimento psicológico e atendimento psiquiátrico, o programa também realiza formações por meio de Trilhas Formativas aos funcionários e docentes da UNIVALI, propondo uma identificação e atenção ao acadêmico em sofrimento psíquico. No atendimento psiquiátrico, o acadêmico paciente é atendido por uma dupla de acadêmicos estagiários, sendo um acadêmico de medicina e um de outro curso da área da saúde. Caso o acadêmico paciente tenha algum vínculo com algum dos estagiários, por questões éticas, o estagiário não participará da consulta e discussão de caso deste paciente. Os atendimentos psiquiátricos acontecem toda semana durante um turno. De março a novembro de 2019, 56 pacientes realizaram a consulta psiquiátrica. As principais hipóteses diagnósticas foram Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) (52,1%), Transtorno Depressivo Maior (TDM) (47,8%), Transtorno do Pânico (13%), Terror Noturno (4,3%), Insônia (4,3%) e Transtorno de Ansiedade Social (4,3%). Dos 56 pacientes, 5 deles apresentavam hipótese diagnóstica de mais de um transtorno psicológico associado. Em se tratando do sexo dos pacientes, 82,6% eram do sexo feminino. Conclusão: a adesão dos universitários ao programa ACOLHER demonstra o adoecimento da saúde mental dos acadêmicos, afirmando a importância de um programa voltado a esta população. TAG e TDM são os transtornos de maior importância no meio acadêmico, principalmente no sexo feminino.

92964

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SOLICITAÇÕES DE INTERCONSULTA PSIQUIÁTRICA EM UM HOSPITAL INFANTIL TERCIÁRIO**

**Autores:** *Karenina Dias Oliveira / Hospital Pequeno Príncipe ;*

**Resumo:**

A interconsulta psiquiátrica é uma modalidade de acompanhamento psiquiátrico que ocorre dentro do hospital clínico, onde são atendidos pacientes com desordem mental já instalada ou adquirida durante a internação. Com o objetivo de catalogar as solicitações de interconsultas psiquiátricas em um hospital infantil terciário foi realizada uma análise de prontuário dos pacientes que necessitaram de avaliação psiquiátrica conforme observação dos profissionais de saúde que os assistem, tanto dos pacientes que vieram para um atendimento pontual no pronto socorro hospitalar, quanto naqueles que estiveram internados ou que realizaram tratamento na modalidade de hospital-dia como hemodiálise, quimioterapia, etc. Este estudo caracteriza-se como observacional, quantitativo, transversal e retrospectivo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário padronizado contendo as seguintes variáveis principais: identificação do paciente, local onde foi solicitada a interconsulta, demanda clínica do paciente, demanda psiquiátrica do paciente e conduta. Foram analisadas 105 solicitações de interconsulta psiquiátrica. Através dos dados obtidos pela análise, observou-se que a maioria das solicitações de interconsulta foi para pacientes do sexo feminino. A especialidade médica que mais solicitou avaliação foi pediatria (56 solicitações), seguida pela neurologia (19 solicitações). Quanto à demanda clínica para atendimento/internamento as mais frequentes foram de pacientes com tentativas de suicídio (11 solicitações), seguidos de pacientes pós transplante de medula óssea (9 solicitações). Já em relação as demandas para atendimento psiquiátrico, as mais frequentes foram ansiedade e tentativa de suicídio (12 pacientes) seguidas de crises conversivas (10 pacientes). A avaliação e análise das solicitações de interconsulta psiquiátrica demonstram a variedade de sinais e sintomas psiquiátricos que os pacientes podem apresentar. Além disso, pode contribuir no estreitamento de laços entre a psiquiatria e outras especialidades médicas e servir como base para outros trabalhos científicos.

92962

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SUICÍDIO NO RIO GRANDE DO SUL: DISTRIBUIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E CORRELAÇÕES ENTRE 2010 E 2017**

**Autores:** *Tiago Cadore da Motta / IMED;*

**Resumo:**

O suicídio é um dos maiores desafios em saúde pública do mundo. Ao longo do tempo, o fenômeno passou a ser compreendido não apenas como um fato isolado, limitado, em si, ao ato de extinguir a própria vida, mas sim como uma complexa, diversificada e integrada rede de pensamentos e ações, desencadeados por fatores pessoais e ambientais. Neste sentido, o presente estudo teve, como objetivo, o entendimento do comportamento do suicídio no Rio Grande do Sul por meio da análise da taxa de suicídio em cada uma das 30 regiões de saúde do estado entre 2010 e 2017. Três delas destacaram-se por suas altas taxas: região 28 (Santa Cruz, Venâncio Aires e outros municípios), região 29 (Lajeado, Encantado e outros municípios) e região 15 (Frederico Westphalen, Três Passos e outros municípios). Características das cidades que as compõem foram correlacionadas e comparadas à literatura existente em termos de fatores associados ao suicídio. Descobriu-se, então, que as taxas de suicídio nas regiões em questão parecem estar relacionadas ao tamanho populacional das cidades como determinante da possibilidade de acesso à saúde: quanto menor a população, menor o acesso. Altas taxas também foram relacionadas à ligação da população ao meio rural. Os desdobramentos da vida no campo, como o isolamento sociogeográfico e o maior acesso a pesticidas (agrotóxicos) e armas de fogo, são fatores de risco para o suicídio.

99654

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TAXA DE PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA ILHA DO MARAJÓ**

**Autores:** *Thais Cristina Barroso Rezende / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Rosane Lowenthal / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo;*

**Resumo:**

Introdução: Há uma escassez de estudos epidemiológicos sobre problemas de saúde mental na infância e adolescência na região Norte do país, principalmente de cidades e comunidades ribeirinhas, que possuem características físicas, ambientais, demográficas e culturais distintas das outras regiões do país. Na literatura, fatores como pobreza e violência doméstica estão associados a altas taxas de prováveis distúrbios psiquiátricos, podendo se expressar em problemas internalizantes ou externalizantes. Há também a ação de fatores protetivos no decorrer do desenvolvimento infanto-juvenil que pode neutralizar os efeitos negativos do ambiente como a atuação da escola e do professor. Objetivo: Realizar o levantamento de problemas emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes em comunidades ribeirinhas da Ilha do Marajó, no estado do Pará. Método: Estudo de corte transversal prospectivo composta por 107 mães de crianças e adolescentes de ambos os sexos, entre 4 e 17 anos. Todos moradores de cidades e comunidades ribeirinhas da Ilha do Marajó, localizada no estado do Pará. Foi aplicado o questionário Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) de triagem em saúde mental infanto-juvenil padronizado a pais, além da ficha de identificação elaborada pelas autoras para a caracterização da população. Os resultados do SDQ foram comparados, analisados e correlacionados com as informações adquiridas da população do estudo. Resultado: A prevalência encontrada da amostra foi de 69,2% dentro do escore de normalidade, 17,8% os casos limítrofes e 13,1% considerados anormais. Os participantes apresentaram média inferior e estatisticamente significantes para possuírem risco de apresentarem problemas de saúde mental. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em comparação com os sexos, as idades e a presença de dificuldades de aprendizagem. A correlação entre os locais onde moram revelou apenas diferença sobre os problemas de conduta, sendo mais prevalente na zona urbana, os demais subdomínios não apresentaram diferenças. Conclusão: Fatores protetivos como ação da escola, professores e outras redes de apoio podem ter facilitado para a não prevalência de problemas de saúde mental desta população, apesar dos fatores de risco descritos na literatura estarem presentes na região. É necessários estudos sobre esses aspectos afim de entender melhor a dinâmica e a cultura da região e a sua influência na saúde mental das crianças e adolescentes.

100094

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TENDÊNCIAS DO COMPORTAMENTO SUICIDA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL DO SUL DO BRASIL**

**Autores:** *Betina / Hospital São Lucas PUCRS; Lucas / Hospital São Lucas PUCRS; Aline / Hospital São Lucas PUCRS;*

**Resumo:**

Objetivo: Avaliar a prevalência e os fatores associados ao comportamento suicida em pacientes atendidos no departamento de emergência de um hospital geral do sul do Brasil. Método: Estudo descritivo, observacional e transversal. Os registros de todos os pacientes atendidos pelo Serviço de Consultoria Psiquiátrica de Emergência do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (HSL / PUCRS) na emergência do HSL nos anos de 2016 e 2017 foram analisadas e estratificadas por sexo e por faixa etária (15-29 anos, 30-49 anos, 50-69 anos e 70 anos ou mais). O comportamento suicida foi caracterizado por fatores como pensamentos de morte, pensamentos suicidas e risco de suicídio. O comportamento suicida foi comparado entre os grupos de sexo e faixa etária pelo teste do qui-quadrado. A análise multivariada do comportamento suicida e sexo, faixa etária e diagnósticos específicos foram comparados por regressão de Poisson. Resultados: Um total de 1172 registros entre janeiro de 2016 e dezembro de 2017 foram examinados. Houve mais visitas na emergência de mulheres (63,1%) do que de homens. Pacientes mais jovens (15-29 anos) tiveram um risco maior de suicídio do que pacientes idosos ( $\geq 70$  anos) (28,5% vs 59,5%;  $p < 0,01$ ). Indicadores de comportamento suicida estratificados por sexo e por faixa etária revelaram diferenças marcantes entre as faixas etárias para todas as variáveis entre pacientes do sexo feminino. Os padrões da faixa etária para os homens foram em geral muito semelhantes nas variáveis de comportamento suicida. Conclusões: Nessa amostra, observou-se alta prevalência de comportamento suicida, principalmente em adultos jovens, associada principalmente ao sexo feminino e ao diagnóstico de depressão e transtornos de personalidade.

99893

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNO CONVERSIVO OU NEUROPATIA DESMIELINIZANTE?**

**Autores:** *Ana Maria Almeida Gouveia / UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul; Lucas Reis Oliveira / UFS - Universidade Federal de Sergipe; Lydia Vargas Halmann / UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul; Marlon Rubini Toazza / UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul;*

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: C.F, homem, 18 anos, previamente hígido, iniciou quadro de parestesias súbitas recorrentes em membros inferiores com duração aproximada de 1 minuto, sem outros déficits neurológicos, que evoluíram em um período de três semanas com episódios de paresia e hipoestesia em membro inferior direito. Exame físico: pares cranianos normofuncionantes; Mingazzini de membros superiores positivo e com discreta assimetria; força de cintura pélvica preservada; perna direita com força grau 2, associada à hipoestesia de transição em terço proximal e anestesia que se estende até a região dorsal do pé direito. Sensibilidade preservada acima do joelho e em região plantar direita. Membro inferior esquerdo com sensibilidade e força preservadas com sugestivo Sinal de Hoover. Reflexos profundos preservados em membros superiores e membro inferior esquerdo. Reflexo patelar atenuado em membro inferior direito. Babinski negativo bilateralmente. Investigação laboratorial e de imagem sem alterações. Avaliação psiquiátrica evidenciou humor deprimido e transtorno conversivo. DISCUSSÃO: Transtorno conversivo é a somatização de conflitos psíquicos, caracterizando-se pela apresentação variada de déficits neurológicos motores ou sensoriais na ausência de outra etiologia orgânica ou psiquiátrica que os explique. Costuma estar associado a histórico de traumas, eventos estressores, transtornos de ansiedade, depressão e seu curso pode ser transitório ou persistente. As desordens desmielinizantes, por outro lado, apresentam-se por episódios repetidos de disfunção neurológica com remissão variável, podendo acometer primeiro e segundo neurônios motores e/ou nervos sensitivos de acordo com a predileção da etiologia. No caso apresentado temos um quadro neurológico súbito, com evento similar prévio, de hiporreflexia e hipotonia sugestivo de síndrome de segundo neurônio motor somado a alterações sensitivas anestésicas, mesmo quando submetido a estímulo doloroso, fatos que conduzem ao diagnóstico diferencial com neuropatias desmielinizantes. Procurou-se excluir causas orgânicas e, pela avaliação psiquiátrica, verificou-se fatores condizentes com transtorno neurológico funcional, tais como a história médica progressiva e o estado de humor do paciente. COMENTÁRIOS FINAIS: Constata-se a importância da anamnese e exame físico no diagnóstico diferencial em neurologia, especialmente no que tange aos transtornos psicogênicos mimetizando achados semiológicos de síndromes desmielinizantes.

100119

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO NA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Rafael Cruz Libardi / Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba PUC-SP; Manuella Maria Casquel D`avino / ; Leonardo Ribeiro / ;*

**Resumo:**

Caso: M.E.D., sexo feminino, 8 anos, vai para consulta acompanhada da mãe. A responsável refere que há 1 ano a filha começou a acumular lixo e objetos como papéis e papelão. Apresenta dificuldade para se desfazer das coisas acumuladas, inclusive com a apresentação de sintomas disruptivos quando elas são mudadas de lugar, pois sempre alega que irá utilizá-las para algo no futuro. Demonstra sofrimento e tem crises de choro quando é forçada a jogar fora papéis de doces, por exemplo. Seu quarto está atualmente sem espaço devido à quantidade de objetos acumulados. À Tomografia Computadorizada e exames laboratoriais não são encontradas alterações. Exame psíquico normal. Sem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; desenvolvimento global esperado para a idade; bom rendimento escolar. Prescreve-se Psicoterapia e Escitalopram, com melhora do quadro.

Discussão: Mais prevalente em adultos mais velhos (55 a 94 anos), o Transtorno de Acumulação (TA) ou Hoarding caracteriza-se não apenas pela aquisição excessiva de itens em geral (80 a 90% dos portadores), mas pela dificuldade permanente de se desfazer dos objetos acumulados, independentemente do valor real. Os sintomas, contudo, podem aparecer já durante a infância, geralmente entre os 11 ou 15 anos. Os fatores de risco incluem componentes genéticos, temperamentais e ambientais. A exclusão de outras causas é importante para o diagnóstico, sobretudo porque a acumulação pode aparecer na constância de outras patologias, como o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), dele se diferenciando porque no TA é imprescindível o desejo genuíno de se possuir os itens. Também é importante distinguir a acumulação patológica daquela que decorre do comprometimento intelectual ou de desenvolvimento do paciente, como nos casos de Autismo ou de crianças normais que simplesmente não controlam o ambiente em que vivem. A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) apresenta-se como boa ferramenta de tratamento para o TA (tomada de decisão e habilidades de organização). O uso de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) também tem apresentado bons resultados.

Considerações Finais: o TA na infância é uma condição rara, tornando-se ainda mais interessante quando os sintomas aparecem em menores de 10 anos. Por isso mesmo é especialmente necessária uma anamnese atenta para a exclusão de causas, já que se trata de patologia de curso crônico e que tende a se agravar, trazendo prejuízos sociais, profissionais e ambientais ao paciente.

96707

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA:  
PREVALÊNCIA, PERFIL E FATORES ASSOCIADOS**

**Autores:** *Lívea Athayde de Moraes Ciantelli / PUC-SP; Cibele Isaac Saad Rodrigues / PUC-SP;*

**Resumo:**

**Introdução:** Os transtornos psiquiátricos na infância e adolescência são extremamente prevalentes, sendo também a principal causa de incapacidade relacionada à saúde nessa faixa etária com efeitos duradouros ao longo da vida. Transtornos mentais são presentes em 10-20% das crianças ao redor do mundo, sendo que condições neuropsiquiátricas são a maior causa de deficiência em pessoas jovens. A prevalência dos diversos transtornos mentais infantis é muito variável entre os estudos e doenças, sendo as mais frequentes, sob critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, os transtornos de ansiedade, os transtornos de humor, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, os transtornos e os disruptivos. No Brasil, poucos estudos de prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes avaliaram amostras representativas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos transtornos mentais em crianças e adolescentes atendidos em Centro de Atenção Psicossocial Infantil e identificar seu perfil. **Método:** Coleta de dados a partir da ficha cadastral dos pacientes padronizada pelo município de Votorantim-SP. O universo da pesquisa foi composto por indivíduos com idade entre um e dezoito anos triados e atendidos naquela unidade. Realizada análise descritiva do perfil de crianças e adolescentes, sendo todas as variáveis categóricas e avaliadas segundo distribuição absoluta e percentual. **Resultados:** Foram avaliados o prontuário de 355 crianças e adolescentes (83%). Os equipamentos de saúde encaminharam 93% dos pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (55,5%), variação etária similar dentre os grupos estabelecidos, e frequentava ensino fundamental (59,7%). Frente a composição familiar, 225 crianças e adolescentes viviam em ambiente composto por ambos os genitores. Três em cada quatro prontuários indicavam transtornos mentais entre os familiares e 74% dos responsáveis apresentavam vinculação laboral. Transtornos de ansiedade e de humor foram os mais recorrentes, afetando 47% e 32%, respectivamente. Transtornos do comportamento corresponderam a 23,8% e Transtornos do desenvolvimento a 22,8% da amostra. Dentre as propostas de tratamento, predominou-se o atendimento médico (91%). A maioria utilizava antidepressivos (78%), seguido de antipsicóticos (29%). **Conclusão:** Esse estudo corrobora com a literatura, evidenciando a predominância dos quadros de ansiedade e de humor nessa faixa etária, demonstrando a urgência de estratégias de intervenção e reconhecimento precoce.

97660

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: USO DE LORAZEPAM E ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTE IDOSO COM CATATONIA REFRACTÁRIA: RELATO DE CASO.**

**Autores:** *Luísa Soares Capa / Universidade Federal de Santa Maria; Kathy Aleixo Marcolin / Universidade Federal de Santa Maria; Igor Dourado Pereira / Universidade Federal de Santa Maria; João Pedro Gonçalves Pacheco / Universidade Federal de Santa Maria; Daniel Bao Lorenzoni / Universidade Federal de Santa Maria; Jean Carlo Cristofoli Flâmia / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Relata-se o caso de paciente de 54 anos de idade. Foi admitida em serviço de urgência com quadro de anormalidades motoras, tais como catalepsia, mutismo, postura, perda de visão e negativismo. Salientavam-se estereotípias motoras, desidratação, diminuição da fala, desorientação, amnésia e agitação. Esse quadro se instalou progressivamente ao longo de 14 dias, após início de tratamento quimioterápico para câncer de mama metastático [C50.8]. Na internação, diante dos sinais sugestivos de síndrome catatônica, foram prescritos lorazepam, 1 mg/dia, sertralina, 50mg/dia e quetiapina, 25 mg/dia, e iniciada terapia com eletroconvulsoterapia: com melhora importante do quadro de catatonia e posterior estabilização após 18 sessões, porém sem critérios clínicos que justificassem sua manutenção, optou-se pela suspensão da terapêutica. Conforme discutido com equipe de oncologia do serviço e familiares da paciente, foi realizado plano de alta e início de cuidados paliativos. Paciente recebeu alta hospitalar com melhora parcial do quadro - permaneceu restrita ao leito, parcialmente responsiva a comandos. A conduta adotada na alta consistiu em manutenção do uso de quetiapina, 25 mg/dia, sertralina, 50mg/dia, dipirona, 4 ml 8/8h e lorazepam 1mg, 2 vezes ao dia e encaminhamento para serviço de cuidados paliativos. Em posterior retorno, foi verificada melhora significativa dos sintomas que levaram à internação e esbatimento dos riscos. Relata-se um caso de uma mulher com sinais compatíveis com síndrome catatônica, segundo os critérios enumerados por Fink e Taylor (dois ou mais sintomas catatônicos, em período de uma hora, em pelo menos duas ocasiões), associada à melhora do quadro clínico com terapia envolvendo eletroconvulsoterapia (ECT) e lorazepam. Embora dados da literatura apontem que episódios catatônicos estejam relacionados à melhora com ECT e lorazepam, a descrição e relatos de caso da associação de síndrome catatônica ao tratamento mencionado são incomuns na literatura médica brasileira. Após as 18 aplicações previstas inicialmente, o paciente apresentou melhora considerável do quadro clínico, com posterior remissão após alta hospitalar. A associação entre ECT e um antipsicótico vem demonstrando benefícios para o controle dos sintomas positivos da catatonia refratária. Assim, optou-se pela introdução gradual e criteriosa de lorazepam, levando em conta à idade da paciente e quadro clínico apresentado.

93421

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: VIRTUAL REALITY EXPOSURE THERAPY IN PANIC DISORDER: A PILOT STUDY**

**Autores:** Clara / UFRJ; Veruska Andrea Santos / UFRJ; Mariana Costa do Cabo / UFRJ; Marcos Fidry Muniz / UFRJ; Antonio Egídio Nardi / UFRJ; Rafael Cristophe da Rocha Freire / Queen`s University;

**Resumo:**

**AIMS AND HYPOTHESIS** To ascertain if virtual reality exposure therapy (VRET) is an effective add-on tool in the treatment of Panic Disorder (PD). **BACKGROUND** The exposure to virtual stimuli has been studied as a useful treatment for PD. However, the studies with PD are still scarce and use dissimilar protocols, with effectiveness varying according to the protocol applied. **METHODS** Eight PD patients received VRET as an add-on treatment to pharmacotherapy. The treatment protocol consisted of eight sessions. The first session is for the patient to understand the treatment and to answer the questionnaires. The second and third sessions were to prepare the patients for exposures with breathing training using diaphragmatic breathing and others breathing techniques to manage anxiety. From the fourth to eighth sessions, the patients followed a hierarchy of tasks during virtual reality exposure. Clinicians rated the Clinical Global Impression Scale (CGI) and the Panic Disorder Severity Scale (PDSS). The patients rated the Diagnostic Symptom Questionnaire (DSQ); the Mobility Inventory (MI), the Anxiety Sensibility Index (ASI-R), the Beck Depression Inventory (BDI), the Beck Anxiety Inventory (BAI) and the WHOQOL-BREF before and after the protocol. After all exposures, the Igroup Presence Questionnaire (IPQ) was applied to measure the sense of presence experienced in the virtual environment. The virtual environment simulated the subway of Rio de Janeiro. **RESULTS** There were no statistically significant improvements in the CGI-S, PDSS, BAI, MI or WHOQOL. There was a significant improvement in the BDI scores ( $P = 0.033$ ). There was a trend towards improvement of anxiety measured by the ASI-R ( $P = 0.084$ ) and of panic symptoms measured by the DSQ ( $P = 0.081$ ) scores. There was also a significant improvement of sense of presence (IPQ – general presence) through the exposure sessions. **CONCLUSION** Our study demonstrated that VRET as an add-on to pharmacological therapy could benefit PD patients. Despite the lack of significant differences in the means, the dispersion of PDSS and BAI scores were smaller after treatment compared to before treatment, suggesting that patients with more severe anxiety, panic and agoraphobia symptoms benefited more of the VRET protocol so, at the end of the treatment, differences were found in important measures of panic. Randomized controlled clinical trials are warranted to confirm the efficacy of VRET.

92260

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: WORK ENVIRONMENT EVALUATION INSTRUMENT (WEEI):  
DEVELOPMENT, VALIDATION AND ASSOCIATION WITH BURNOUT.**

**Autores:** *Gabriela Massaro Carneiro Monteiro / UFRGS; Fernanda Lucia Capitanio Baeza / UFRGS; Simone Hauck / UFRGS;*

**Resumo:**

Introduction: Many authors are considering physician burnout an epidemic phenomenon. In 2019, 44% of physicians in US reported feeling burned out. The work environment is a central risk factor. Objective: The aim of this study was to elaborate and test an instrument to evaluate work environment factors in medical training. Method: After focus groups, an initial pool of 14 items was generated and tested in a pilot study (n=66). The face validity was verified, and small adjustments were made. The resulting version was applied to a sample of 115 psychiatry residents. Eleven items were selected based on the correlation between them and exploratory factorial analyses and tested for internal validity and construct validity. Result: The final version presented high reliability (Cronbach's alpha=0.898), comprising three dimensions: relations with the institution, colleagues and preceptors. Both total scores and dimensions correlated significantly with Burnout scores (p<0.01). Cutoffs defining the environment as healthy (>32 points), risky (23-31 points) or toxic (<22 points) were suggested and related to the risk of presenting burnout. Conclusion: Several authors have emphasized the importance of approaching institutional factors as an effective strategy for coping with the increased prevalence of burnout. This instrument may contribute in this matter.

TEMÁRIO:

# PSICOFARMACOLOGIA



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99790

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS PARA IDOSOS**

**Autores:** Sarah Gomes Tasso / UNESC; Gabriela Serafim Keller / UNESC; Eduarda Behenck Medeiros / UNESC;

**Resumo:**

**Introdução:** A população global tem envelhecido desde meados do século XX e a perspectiva para o Brasil é que, em 2050, a população de idosos seja triplicada. A mudança demográfica trouxe o desafio de lidar com a crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e com a polifarmácia secundária ao aumento do número de comorbidades. Os critérios de Beers são uma ferramenta para identificação do uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos (MPIs) que devem ter sua prescrição evitada devido a associação com piores desfechos, maior risco de interações medicamentosas e efeitos colaterais. Nesses critérios elaborados pela Sociedade Americana de Geriatria (AGS) temos os benzodiazepínicos, uma classe de medicamentos muito usada e que eleva o risco de comprometimento cognitivo, delirium, quedas, fraturas e acidentes automobilísticos.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência da prescrição dos benzodiazepínicos para idosos internados em um hospital do extremo sul de Santa Catarina. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, com coleta de dados em prontuários, de pacientes maiores de 65 anos, internados no período de março a junho de 2019. Foram analisados 1737 prontuários sendo que desses 589 estavam completos. Os dados coletados foram analisados com auxílio do software IBM Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 21.0. **Resultados:** O atual estudo mostrou que os benzodiazepínicos são fármacos muito utilizados e ocupam o 3º lugar de classe mais prescrita durante a internação dos idosos maiores de 65 anos, correspondendo a 220 (37,4%) pacientes, sendo que, desses, apenas 73 (12,4%) já faziam uso antes da internação. Esses resultados corroboram com o estudo de 2018 no qual essa classe entrava na lista das mais prescritas sendo esses medicamentos muito utilizados por serem uma solução mais rápida para tratamento de ansiedade e terem um baixo custo e muitas vezes distribuídos pela rede de saúde pública. **Conclusão:** O trabalho revelou que os benzodiazepínicos são MPIs ainda muito utilizados pelos médicos sendo uma solução imediata e de fácil prescrição para lidar com ansiedade e insônia dos pacientes idosos. É sabido que o uso a longo prazo e as doses cumulativas desses fármacos afetam negativamente a função cognitiva dentre outros efeitos e, por isso, é importante a conscientização sobre seu uso e um melhor conhecimento sobre os critérios de Beers.

93345

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANTIDEPRESSANT-LIKE EFFECT OF P-COUMARIC ACID IN AN ANIMAL MODEL OF DEPRESSION INDUCED BY CORTICOSTERONE**

**Autores:** Sara Cristiane Barauna / Universidade Regional de Blumenau ; Débora Delwing Dal Magro / Universidade Regional de Blumenau; Dayse Fabiane Machado de Melo / Universidade Regional de Blumenau; Caio Maurício Mendes de Córdova / Universidade Regional de Blumenau; Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque / Universidade Regional de Blumenau; Daniela Delwing de Lima / Universidade da Região de Joinville; Ramon Fernandes Olm / Universidade Regional de Blumenau;

**Resumo:**

p-coumaric acid is a phenolic compound present in several plants and foods, which has been highlighted due to its anti-inflammatory, antitumor and antioxidant activity. There's a wide relationship between the development of depression, oxidative stress and changes at the cellular and molecular level in the hippocampus, being one of the factors correlated to the pathophysiology of depression. Since majority part of the world population is affected, at least at some point in life, by the disease, and there is a low clinical efficacy in the response to classical antidepressants, it is crucial to study new compounds that can be used as different options of therapy. The present study aimed to evaluate the antidepressant-like effect of p-coumaric acid in an animal model of depression; relating the antioxidant, morphological and molecular effects to the behavior. Male Swiss mice received corticosterone (20 mg/Kg, s.r.) or saline for 21 days and in the last seven days of that period were treated orally with p-coumaric acid (5, 10, 20 mg/Kg), or fluoxetine (10 mg/Kg). Afterwards, the animals were submitted to behavioral tests (forced swim test, splash test and open field test) and then the hippocampus was removed for analysis of molecular, morphological and oxidative stress parameters. Our results show that corticosterone induces a depressive like behavior in forced swimming test, while it alters the activity of CAT, SOD and GSH-Px enzymes and decreases neuronal density in CA2 and hippocampus GD, without altering the expression of BDNF, CREB and Bcl-2. Meanwhile, p-coumaric acid exhibits an antidepressant like behavior mediated by regulation of endogenous enzymes, neuron density and gene expression of Bcl-2 in the hippocampus; results that are comparable to those induced by treatment with fluoxetine. Altogether, p-coumaric acid reverses the changes caused by the chronic stress induced by the administration of corticosterone in this animal model, an effect that possibly is mediated by its antioxidant properties.

99848

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIAÇÃO DE CETAMINA INTRAVENOSA E ELETROCONVULSOTERAPIA PARA DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

**Autores:** *Luísa Soares Capa / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Figuera / Universidade Federal de Santa Maria; Virginia Nascimento Reinert / Universidade Federal de Santa Maria; Gabrielle Simon Tronco / Universidade Federal de Santa Maria; Pedro Miguel Mariussi / Universidade Federal de Santa Maria; Jessica Marder / Universidade Federal de Santa Maria; Luíze Soares Friedrich / Universidade Federal de Santa Maria; Julia Klockner / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

A depressão resistente ao tratamento (DRT) é um desafio na prática psiquiátrica, sendo a eletroconvulsoterapia (ECT) eficaz para o seu tratamento. Todavia, há uma parcela de pacientes que não responde a esta medida. Como alternativa, o uso da cetamina, um anestésico antagonista do receptor N-metil-D-aspartato (NMDA) tem sido explorado. Seja como anestésico para a realização de ECT, seja como agente isolado, o composto tem resultados promissores, melhorando ideação suicida e outros sintomas depressivos. Este trabalho busca revisar os dados da literatura científica acerca da relação entre cetamina intravenosa e eletroconvulsoterapia aplicadas à depressão resistente ao tratamento. Realizou-se busca em 2 bancos de dados online (Pubmed e Cochrane Library) com os descritores: Intravenous Ketamine, Electroconvulsive Therapy e Resistant Depression. Dos 32 artigos encontrados, selecionaram-se 25, sendo excluídos os artigos em desacordo com a proposta de revisão. Os artigos revisados sugerem que ambas as concentrações (anestésicas e subanestésicas) de cetamina na ECT apresentaram rápido início da atividade antidepressiva no tratamento de DRT; um ensaio clínico randomizado utilizando concentrações anestésicas de cetamina demonstrou efeitos antidepressivos e proteção cognitiva superiores quando comparados às concentrações subanestésicas. A análise de uma série de três casos clínicos apontou que, em pacientes realizando ECT associada à cetamina intravenosa, houve resposta clínica e redução da ideação suicida em todos, além de remissão completa do quadro depressivo em 2 indivíduos. Tais achados condizem com relato publicado no Journal of ECT, no qual a combinação das duas modalidades terapêuticas induziu remissão pelos 6 meses de seguimento em uma mulher institucionalizada com DRT. De acordo com revisão sistemática publicada pela revista Neuropsychiatric Disease and Treatment, a cetamina só ou como agente adjuvante, associada à ECT, reduziu significativamente a gravidade da depressão. Considerando o que foi relatado anteriormente, a cetamina é um fármaco com potencial para ser considerado como um agente adjuvante à eletroconvulsoterapia, especialmente em grupos que não responderam ao esquema padrão. Por tratar-se de um tema ainda pouco discutido, as evidências são modestas, exigindo novos ensaios clínicos para definir com maior clareza sua utilidade clínica e perfil de segurança.

93644

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DO EFEITO TIPO ANTIDEPRESSIVO DO EXTRATO DE CAMPOMANESIA XANTHOCARPA EM CAMUNDONGOS**

**Autores:** Gabriela Sabrina Anzollin / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Lilian Zaki / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Thalita Maria Perin / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Bruna Finger / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Letícia Trentin Perin / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Fernanda Petry / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); João Gabriel Ghettino Guzzatti / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Jaqueline Scapinello / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); José Vladimir Oliveira / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Jacir Dal Magro / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Liz Girardi Müller / Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó);

**Resumo:**

Introdução: A farmacoterapia da depressão enfrenta uma taxa de refratariedade significativa que pode ser justificada pela ocorrência de efeitos adversos. Neste contexto, a pesquisa de novos fármacos que melhorem as terapias convencionais é necessária. A espécie vegetal *Campomanesia xanthocarpa*, cujas sementes são enriquecidas com cariofileno, apresenta diversas ações farmacológicas, entretanto não há registros do seu potencial efeito tipo antidepressivo. Objetivo: Esse estudo investigou o efeito tipo antidepressivo e o mecanismo de ação do extrato de sementes de *Campomanesia xanthocarpa* obtido por CO<sub>2</sub> supercrítico (200 bar, 40°C). Metodologia: Grupos independentes de camundongos foram tratados via oral com doses padronizadas do extrato vegetal e avaliados 1 h após no teste de suspensão pela cauda (TSC), a fim de investigar o possível efeito tipo antidepressivo da menor dose efetiva do extrato. O mecanismo de ação antidepressivo foi verificado por meio de antagonismos farmacológicos no TSC, a fim de determinar o envolvimento das vias monoaminérgicas no seu efeito (Aprovação CEUA nº 015/2018). Os resultados foram avaliados por ANOVA de uma e duas vias, post hoc Student-Newman-Keuls. Resultados: Os animais tratados com o extrato de sementes de *Campomanesia xanthocarpa* apresentaram redução significativa no tempo de imobilidade no TSC. A dose de 60 mg/kg foi a que causou o maior efeito, sendo utilizada nos testes posteriores. Não houve alteração significativa na atividade locomotora de animais tratados com extrato no teste de campo aberto, retificando que a diminuição do tempo e imobilidade causada pela administração do extrato no TSC não é resultado de um efeito estimulatório. A pré-administração de SCH23390, sulpirida, prazosina, ioimbina e p-clorofenilalanina impediu o efeito anti-imobilidade do extrato no teste de suspensão pela cauda, o que comprova o envolvimento do sistema monoaminérgico no seu mecanismo de ação. Conclusão: O extrato de sementes de *Campomanesia xanthocarpa* obtido com CO<sub>2</sub> supercrítico demonstrou um mecanismo de ação inovador, visto que seu efeito farmacológico é mediado pelo sistema monoaminérgico (dopaminérgico, serotoninérgico e noradrenérgico), diferentemente dos antidepressivos sintéticos, que na sua maioria apresentam mecanismo de dupla ação ou seletividade, sugerindo que esta espécie possa representar um recurso para o desenvolvimento de novos antidepressivos.

93506

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO USO DE P-CIMENO EM MODELO EXPERIMENTAL DE AUTISMO: ANÁLISE DE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E NEUROINFLAMATÓRIOS**

**Autores:** Rick Wilhiam de Camargo / Universidade do Sul de Santa Catarina; Marina Goulart da Silva / Universidade do Sul de Santa Catarina; Guilherme Cabreira Daros / Universidade do Sul de Santa Catarina; Fabiana Durante de Medeiros / Universidade do Sul de Santa Catarina; Naiana da Rosa / Universidade do Sul de Santa Catarina; Caroline Liana Menschhein Medeiros / Universidade do Sul de Santa Catarina; Eduardo de Medeiros Peretti / Universidade do Sul de Santa Catarina; Juliete Palandi / Universidade do Sul de Santa Catarina; Franciane Bobinski / Universidade do Sul de Santa Catarina; Jucélia Jeremias Fortunato / Universidade do Sul de Santa Catarina; Rafael Mariano de Bitencourt / Universidade do Sul de Santa Catarina;

**Resumo:**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por prejuízos na interação social recíproca, estereotípias, interesse restrito e déficits de memória. A ativação imune materna (AIM) em animais expostos ao lipopolissacarídeo (LPS) no nono dia e meio gestacional (GD9,5) é capaz de promover comportamento semelhante ao apresentado por indivíduos autistas. Busca-se novas alternativas terapêuticas a partir de plantas medicinais a fim de melhorar estes sintomas. Entre as mais diversas alternativas, destaca-se o p-cimeno, o qual tem apresentado resultados positivos no tratamento de doenças neurológicas e psiquiátricas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento crônico do p-cimeno sobre respostas comportamentais e de memória e a sua possível capacidade moduladora de citocinas pró-inflamatórias em ratos Wistar expostos no período pré-natal ao LPS. As fêmeas prenhes foram divididas em grupo LPS, recebendo uma única injeção intraperitoneal (i.p.) de LPS no GD9,5, e grupo salina, que recebeu injeção de NaCl 0,9% i.p. na data correspondente. Após o desmame, tratou-se o grupo LPS e SAL de maneira crônica com as substâncias: salina, risperidona ou p-cimeno. Foram realizados na prole testes comportamentais e de memória no PND52 e PND53 e as citocinas pró-inflamatórias (TNF- $\alpha$ , IL-1 e IL-6) dosadas em PND54 após morte e dissecação das estruturas encefálicas (córtex pré-frontal e hipocampo). A administração de LPS foi capaz de promover sintomas tipo-autistas na prole. A administração crônica de p-cimeno reduziu a atividade locomotora exploratória e normalizou o comportamento estereotipado. Contudo, o p-cimeno não alterou a memória destes animais. As análises bioquímicas realizadas no córtex pré-frontal e hipocampo revelaram que cronicamente a risperidona e o p-cimeno possam estar agindo de maneira pró-inflamatória. O tratamento crônico com o p-cimeno não alterou o comportamento e a memória de ratos Wistar expostos no período pré-natal ao LPS. Sugere-se que os efeitos pró-inflamatórios encontrados através de análises bioquímicas possam estar sendo promovidos pelos metabólitos secundários do p-cimeno.

93569

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CETAMINA VS. MIDAZOLAM PARA REDUÇÃO RÁPIDA DE IDEAÇÃO SUICIDA: REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** *Victória Augusta de Andrade Chaves / Faculdades Pequeno Príncipe; Thaís Mayumi Komatsu Fukuchi / Faculdades Pequeno Príncipe; Rogério Saad Vaz / Faculdades Pequeno Príncipe;*

**Resumo:**

A depressão, segundo a OMS, atinge mais de 300 milhões de pessoas e é uma questão de saúde pública devido às consequências dessa condição, desde incapacidade de realizar tarefas diárias até ao mais grave desfecho, o suicídio. Nesse sentido, novos sistemas neurais estão sendo estudados, como o glutamatérgico, com enfoque no metabolismo da cetamina e a repercussão na rápida redução de sintomas depressivos e ideação suicida. Assim buscou-se sintetizar os dados sobre eficácia, dose, tempo e reação adversa medicamentosa (RAM) apresentados pela literatura. A pesquisa usou os descritores "ketamine", "suicide", "depression" e "midazolam" nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No Scielo foram utilizados os descritores "ketamine" e "depression". Foram incluídos ensaios clínicos dos últimos 5 anos, cujo desfecho estudado fosse redução da ideação suicida medido pela Escala de Depressão de Montgomery e Asberg (MADRS) e Escala de Ideação Suicida (SSI), totalizando 96 artigos. A partir dos resumos, selecionou-se 21 artigos e após a leitura de todos excluiu-se aqueles cujo desfecho não comparou os efeitos da cetamina e do midazolam na redução dos sintomas depressivos e ideação suicida, restando 6 artigos. Essa revisão analisou 228 pacientes submetidos à infusão endovenosa de cetamina (0,5 mg/kg) ou midazolam (0,02 mg/kg), com idade média de 41,47 anos e características semelhantes. Os grupos não diferiram em níveis basais nas escalas utilizadas. Em todos os estudos houve melhora significativa dos sintomas depressivos nas primeiras 24-72 horas no grupo exposto à cetamina em relação ao midazolam (50,25% e 18,38% respectivamente). Nas avaliações subsequentes essa diferença diminuiu gradativamente, observando a natureza tempo-dependente da cetamina. Nenhum estudo analisou resultados a longo prazo. As RAMs comuns a ambos foram cefaleia, confusão mental, sonolência, alterações hemodinâmicas leves e tontura. Todos os estudos relataram sintomas dissociativos, passageiros, no grupo exposto à cetamina. Houve 6 RAMs graves relacionados à cetamina, 2 tentativas de suicídio após procedimento e 1 caso de uso abusivo. Em relação ao midazolam, houve 2 tentativas de suicídio. Conclui-se que o uso da cetamina foi superior em relação ao midazolam na redução rápida de sintomas depressivos e ideação suicida, em especial nas primeiras 48 horas, sem distinção significativa de RAMs. Assim, a cetamina revelou-se pertinente em emergências, contudo, carecem estudos a longo prazo.

99907

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: COFFEE NAP: CAFEÍNA E SONECA, UMA ASSOCIAÇÃO COMO MEDIDA DE REDUÇÃO DE SONOLÊNCIA E AUMENTO DO ESTADO DE ALERTA.**

**Autores:** *Matheus Galoni Pedrosa / ULBRA; Maitê Taffarel / ULBRA; Júlia Spolti / ULBRA; Gustavo De Bacco Marangon / PUCRS; Marinna Poletto Rizzardo / UPF;*

**Resumo:**

Introdução: Após uma longa jornada de estudo ou trabalho, é comum que os indivíduos se apresentem com uma sensação de sonolência, redução do estado de alerta ou diminuição de sua produtividade basal, levando ao consumo de cafeína ou a realização de curtas sonecas, geralmente com uma melhora parcial. Sabe-se que tanto a soneca como a cafeína apresentam eficácia por diminuírem os níveis de receptores ativos de adenosina do sistema nervoso central, pela maior metabolização da molécula ou antagonismo de seus receptores, respectivamente. Como a ação da cafeína é iniciada cerca de 20 minutos após a sua ingestão, surgiu a hipótese de que a associação de seu consumo seguido por uma soneca com duração de 20 minutos poderia levar a um sinergismo de seus efeitos, o que foi chamado de coffee nap. Os estudos disponíveis que analisaram essa associação, apesar de contraintuitivos, tiveram resultados positivos, entretanto, todos com pequeno número de amostra. Objetivo: Realizar uma análise conjunta dos dados presentes na literatura para avaliar a verdadeira eficácia da associação de cafeína e soneca contra sonolência e redução do estado de alerta. Metodologia: Revisão sistemática da literatura, pela plataforma PubMed, de artigos do tema proposto, comparando e analisando dados de uma forma quantitativa e qualitativa. Foram aplicados os descritores: coffee; nap; caffeine; sleepiness, sendo selecionados 5 artigos. Resultados: Os resultados foram consistentes entre todas as fontes, apresentando valores estatisticamente significativos. Dois autores demonstraram, respectivamente, uma diminuição no nível de desatenção para cerca de 9% e nos níveis de sonolência e fadiga em cerca de 50%, nos grupos submetidos ao coffee nap quando comparado à soneca não associada à cafeína. Outro autor apresentou uma melhora significativamente estatística na atenção e fadiga nos indivíduos submetidos ao coffee nap. Um estudo demonstrou uma melhor performance em cirurgões, durante longas jornadas de trabalho, que fizeram uso profilático de coffee nap quando comparados com placebo. Por último, um trabalho concluiu que a cafeína associada à soneca melhorou a performance e estado de alerta de indivíduos em turno noturno quando comparados a cafeína e soneca isolada. Conclusão: Diante da consistência dos resultados, pode-se afirmar que o coffee nap aumenta a performance, estado de alerta e concentração dos indivíduos, quando comparadas às mesmas medidas não associadas.

93557

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DISCINESIA TARDIA POR USO DE ANTIPSICÓTICO DE PRIMEIRA GERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO INCOMUM APÓS USO PONTUAL DE HALOPERIDOL**

**Autores:** *Sebastião Ribeiro do Carmo Filho / PAX Instituto de Psiquiatria; Eujames de Jesus Sousa Ribeiro / PAX - Instituto de Psiquiatria; Marcos Vinicius Rasmussen Loures / PAX - Instituto de Psiquiatria; Lisa Pena Bueno Moura / PAX - Instituto de Psiquiatria; Angelica Bruschi Cappellesso / PAX - Instituto de Psiquiatria; Luis Gustavo Moreira Cruvinel / PAX - Instituto de Psiquiatria; Erivanea Garcia Ribeiro / Pilares Psicologia;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente, 26 anos, masculino, em tratamento para transtorno afetivo bipolar desde de 2009. No início do quadro fez tratamento com uso de Olanzapina 10mg/dia e Lítio 300mg/dia, em regime ambulatorial. Em 2015 durante episódio de agitação psicomotora e agressividade foi encaminhado a um pronto socorro psiquiátrico onde permaneceu por 03 dias, no período recebeu 40mg de Haloperidol por via intramuscular. Cerca de uma semana após a alta hospitalar iniciou quadro de protrusão lingual, movimentos linguais involuntários e disartria, quando foi constatado quadro de discinesia. À época o médico assistente prescreveu o Pramipexol 0,125mg/dia e Biperideno 2mg/dia, porém sem resolução do quadro. Foram realizados exames laboratoriais e de imagem, em busca de outra causa para o quadro, porém não houve alterações nos exames. Posteriormente apresentou período de hipotimia e isolamento social devido à sua condição. Atualmente em uso de Aripiprazol 15mg/dia e Lamotrigina 200mg/dia com resposta adequada ao transtorno de humor, segue com hipersensibilidade a novos fármacos. Apresentou melhora espontânea da protrusão e dos movimentos involuntários linguais, porém mesmo tendo decorrido 5 anos da exposição ao Haloperidol ainda mantém quadro de disartria. Discussão: A discinesia tardia é um evento relativamente comum em pacientes submetidos a uso crônico de neurolépticos de primeira geração, aproximadamente 30-40%. Cerca de 3 a 5% dos pacientes jovens que recebem esses antipsicóticos desenvolvem discinesia tardia a cada ano. Embora discinesia gravemente incapacitante seja incomum, mesmo sintomas mais leves podem causar extremo desconforto paciente, limitando sua socialização. O início dos movimentos anormais em geral ocorre ou enquanto o paciente está recebendo um antipsicótico, ou no período de quatro a oito semanas após a descontinuação. No caso relatado houve desenvolvimento atípico, mesmo tendo recebido uma dose relativamente baixa de Haloperidol o paciente desenvolveu discinesia. Considerações finais: Ao prescrever neurolépticos o médico deve conhecer possíveis efeitos adversos e o tratamento desses. À introdução de antipsicóticos é recomendado o uso da dose mínima efetiva para controle dos sintomas, avaliar regularmente o paciente para identificação precoce dos efeitos indesejados e, se for o caso, até mesmo considerar substituição do medicamento. Sempre tendo como objetivo o bem-estar do paciente.

**Temário: Psicofarmacologia****Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico****Título: EFEITO MODULATÓRIO IN VITRO DA QUETIAPINA NÃO METABOLIZADA NA OXI-INFLAMAÇÃO**

**Autores:** *Luiza Elizabete Braun / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Pedro Antônio Schmidt do Prado-Lima / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Audrei de Oliveira Alves / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Charles Elias Assmann / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Beatriz Sadigursky Nunes Cunha / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Ednea Aguiar Maia Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade do Amazonas (FUNATI); Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);*

**Resumo:**

Introdução: Os transtornos mentais possuem hipóteses distintas em relação a sua fisiopatologia. Além do desequilíbrio das transmissões neuronais, há estudos que apontam um sinergismo entre a neuroinflamação e o estresse oxidativo. Dentre os fármacos utilizados para o tratamento desses transtornos, destaca-se a quetiapina (QUE), um antipsicótico atípico que, embora muito utilizado, traz consigo uma gama de efeitos colaterais, especialmente distúrbios da via metabólica. Metabolizada no fígado, é transformada em seu metabólito ativo, a norquetiapina, entretanto 5% desta, não é metabolizada. Devido a isso, a quetiapina não metabolizada (nmQUE) pode ser responsável pela indução da inflamação de baixo grau e de estados de estresse oxidativo. Objetivo: Avaliar o efeito da nmQUE na modulação de marcadores oxidativos e inflamatórios em macrófagos ativados e não ativados pela exposição a antígeno. Métodos: Macrófagos da linhagem celular comercial RAW 264.7, foram cultivados em condições ideais conforme a padronização até a obtenção da concentração de  $1 \times 10^5$  cél/mL. Após, partes destas células foram ativadas com o agente mitogênico fitohemaglutinina (PHA). Em 24 horas, foram tratados com diferentes concentrações de nmQUE (25, 50, 100, 200 e 400  $\mu\text{g/L}$ ), após análise dos resultados iniciais de viabilidade celular, a concentração de 100  $\mu\text{g/L}$  foi definida como de escolha. Repetiu-se o tratamento e após 72 horas, avaliou-se a proliferação celular, níveis de espécies reativas de oxigênio, bem como a expressão proteica e gênica de citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL-6, TNF- $\alpha$ ) e anti-inflamatória (IL-10). Resultados e Conclusão: Em macrófagos não ativados, a nmQUE desencadeou uma resposta inflamatória consistente, com taxa de proliferação celular aumentada, altos níveis de Óxido Nítrico e Superóxido, níveis aumentados de expressão gênica e de citocinas pró-inflamatórias e, subsequente diminuição de genes e expressão proteica da citocina anti-inflamatória. Já nos macrófagos ativados por PHA, exibiu um comportamento anti-inflamatório, semelhante ao observado no grupo controle não tratado. Assim, a nmQUE nos tecidos inflamados tem um efeito anti-inflamatório, enquanto nos tecidos não inflamados apresenta um efeito pró-inflamatório. Isto pode explicar por que o uso continuado desse psicofármaco contribui para o estabelecimento de distúrbios cardiometabólicos associados à inflamação de baixo grau, ao mesmo tempo em que apresenta efeitos positivos à neuroinflamação.

93547

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO MODULATÓRIO IN VITRO DA QUETIAPINA NÃO-METABOLIZADA NA FORMAÇÃO DE ARMADILHAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS**

**Autores:** *Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Luiza Elisabete Braum / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Daniel Augusto de Oliveira Nerys / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Pedro Antônio Schmidt do Prado-Lima / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC); Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade do Amazonas (FUNATI); Verônica Farina Azzolin / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Moisés Henrique Mastella / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);*

**Resumo:**

Introdução: A quetiapina (QUE) é um fármaco que por suas diferentes formas de interação com os receptores apresenta grande aplicabilidade clínica. Embora muito utilizada, a QUE possui efeitos indesejados como os distúrbios da via metabólica, e alterações em nível de sistema imune. No fígado 95% da QUE é biotransformada em seu principal metabólito ativo, os outros 5% permanecem como quetiapina não metabolizada (nmQUE). Entretanto, conforme o organismo o percentual não metabolizado pode aumentar. Assim, a nmQUE, pode ser responsável por alterações imunológicas periféricas, principalmente a inflamação crônica de baixo grau. Os neutrófilos são a principal linha de defesa dentre as células brancas, estando inteiramente associados à resposta imune inata, e recentemente descobriu-se sua capacidade de formar uma estrutura única de DNA "decorada" de peptídeos antimicrobianos: as armadilhas, que se formam logo após a hiperestimulação. A formação de NETs durante as doenças inflamatórias é favorecida por tecidos pró-inflamatórios e citocinas sistêmicas. Objetivo: Avaliar in vitro o potencial efeito modulatório da nmQUE na ativação inflamatória pela formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs). Métodos: Neutrófilos isolados do sangue humano de doadores saudáveis foram previamente ativados ou não pela exposição a células de leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*), concentração de  $1 \times 10^7$  cells/mL por 2 horas, seguidos da exposição a 100 µg/L de nmQUE por mais 2 horas, estando posteriormente fixados e corados via Kit Panótico® e reagente Quant-iT™ PicoGreen®, seguidos pela captura de imagens. A formação das NETs foi mensurada via software Digimizer Image Analysis seguida pela análise não-paramétrica de Kruskal Wallis e os valores foram considerados significativos quando  $p \leq 0,05$ . Resultados e Conclusão: A nmQUE apresentou grande interação, podendo induzir a formação de NETs ou aumentar a sensibilidade dos neutrófilos ativados pela presença de microrganismos. Esses resultados são de grande relevância, visto que a indução na formação das NETs sem a presença de microrganismos ou lesão física está associada a patologias não infecciosas e imunomediadas, especialmente as de autoantígenos. Com esses resultados, conclui-se que nmQUE exerce influência nas vias do sistema imune, sendo possivelmente responsável pela existência de morbidades e efeitos colaterais, o que representa o grande problema da terapia antipsicótica.

94839

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE CETAMINA EM RATAS INDUZIDAS A DEPRESSÃO PÓS-PARTO PELO MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA: AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E DOS NÍVEIS DE CORTICOSTERONA**

**Autores:** *camargo / Mackenzie, Fasig; Julia Zaccarelli-Magalhães / usp; Gabriel Ramos de Abreu / usp; Lorena de Paula Pantaleon / mackenzie; Beatriz Braga Ribeiro / Mackenzie; Camila Munhoz / mackenzie; Marianna Manes / usp; Mayara Aumada de Lima / FAM; Júlia de Oliveira Miglioli / FAM; André Rinaldi Fukushima / Fam, Mackenzie, Fasig; Helenice de Souza Spinosa / usp;*

**Resumo:**

A cetamina é um fármaco anestésico amplamente utilizado na medicina veterinária e na medicina humana. Diversos estudos também apontam ação analgésica, anti-inflamatória e antidepressiva desse fármaco. Deste modo, a cetamina vem sendo considerada para o uso como antidepressivo devido a dois fatores: 1) se mostrou eficaz em pacientes diagnosticados com depressão resistentes aos tratamentos com antidepressivos clássicos; e 2) possui efeito rápido, dentro de poucas horas ou dias, diferente dos antidepressivos clássicos. Apesar de vários trabalhos avaliarem o efeito do tratamento com cetamina em quadros de depressão, há poucos estudos que mostram a atuação desse fármaco no tratamento da depressão pós-parto. Assim, o objetivo desse trabalho foi estudar os efeitos comportamentais do tratamento prolongado com doses subanestésicas de cetamina em ratas lactantes induzidas à depressão pelo modelo de separação materna. Para isso ratas lactantes foram divididas em quatro grupos submetidos ao modelo de separação materna do dia pós-natal 2 ao 12 e tratadas com cetamina ou solução salina por via intraperitoneal: grupo A – solução salina; grupo B – 5 mg/kg de cetamina; grupo C – 10 mg/kg de cetamina; e grupo D – 20 mg/kg de cetamina (n=8 animais/grupo). As ratas foram submetidas aos testes de preferência olfatória, caixa claro/escuro e nado forçado e foi feita a dosagem de corticosterona sérica. Os resultados mostraram que o grupo B passou mais tempo no compartimento escuro na caixa claro/escuro ( $p < 0,05$ ), sugestivo de efeito ansiogênico; e o grupo D exibiu: 1) no teste de preferência olfatória, aumento na frequência da zona suja ( $p < 0,01$ ) e diminuição do tempo na zona limpa ( $p < 0,05$ ); 2) no teste da caixa claro/escuro, aumento no número de cruzamentos ( $p < 0,0001$ ) e nas frequências no compartimento claro e no escuro ( $p < 0,001$ , em ambos); e 3) no teste de nado forçado, diminuição do tempo de imobilidade ( $p < 0,001$ ) e aumento do tempo de atividade ( $p < 0,01$ ). Além disso, foi observado que o grupo D apresentou comportamento agitado de deambulação contínua e ininterrupta em todos os testes, sugestivo de estereotipia. Quanto aos níveis de corticosterona, não houve diferenças entre os grupos. Esses dados mostraram que a cetamina promove alterações comportamentais em ratas induzidas a depressão pós-parto pelo modelo da separação materna, sem causar efeitos nos níveis de corticosterona. Apoio financeiro: FAPESP e CAPES.

93505

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA AYAHUASCA SOBRE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS DE RATOS SUBMETIDOS AO MODELO DE NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA POR LPS**

**Autores:** *Marina Goulart da Silva / Universidade do Sul de Santa Catarina; Guilherme Cabreira Daros / Universidade do Sul de Santa Catarina; Rafael Mariano de Bitencourt / Universidade do Sul de Santa Catarina;*

**Resumo:**

A neuroinflamação é uma complexa resposta celular e molecular no SNC contra um estresse, tentando conter possíveis danos ou infecções através da eliminação do patógeno. Atualmente, tem sido implicada em diversas doenças do SNC, incluindo doenças degenerativas crônicas e dano cerebral, bem como associadas à depressão e ansiedade. Por conta disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta comportamental da ayahuasca em ratos Wistar submetidos à neuroinflamação através da aplicação intraperitoneal de LPS. A indução da neuroinflamação se deu através do protocolo de aplicação de LPS intraperitoneal, em ratos com cerca de 90 dias, na dose de 0,63 mg/kg/ml. Oitenta animais foram divididos em grupo controle e grupo LPS, e posteriormente, cada grupo foi dividido em dois subgrupos. O subgrupo prevenção teve administração de ayahuasca ou solução salina, via gavagem, na dose de 4 ml/kg, uma hora antes da aplicação intraperitoneal de LPS ou salina, e o subgrupo tratamento recebeu a mesma dose da respectiva substância 24 horas após as aplicações intraperitoneais. Foram avaliados os parâmetros comportamentais a partir do teste de campo aberto (ansiedade) e teste de nado forçado (depressão). Foi observada uma tendência na diminuição do comportamento tipo ansioso de ratos LPS/AYA do subgrupo prevenção, bem como uma diminuição significativa desse comportamento nos ratos do subgrupo tratamento. Na avaliação do comportamento tipo depressivo dos animais, foram obtidos resultados significativos no subgrupo prevenção, quando comparados os grupos SAL/SAL, SAL/AYA e LPS/AYA ao grupo com modelo de doença, tal como nos grupos SAL/SAL e LPS/AYA, ao serem comparados ao grupo submetido à neuroinflamação. O potencial ansiolítico e antidepressivo da ayahuasca em modelo animal de neuroinflamação foi observado, possivelmente devido aos efeitos antineuroinflamatórios já relatados do composto.

99850

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: LISDEXAMFETAMINA E DISTÚRBIOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** *Virgínia Nascimento Reinert / Universidade Federal de Santa Maria; Michele Rechia Figuera / Universidade Federal de Santa Maria; Luísa Soares Capa / Universidade Federal de Santa Maria; Julia Klockner / Universidade Federal de Santa Maria; Pedro Miguel Mariussi / Universidade Federal de Santa Maria; Jéssica Marder / Universidade Federal de Santa Maria; Luíze Soares Friedrich / Universidade Federal de Santa Maria; Gabrielle Simon Tronco / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

O transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP) é o transtorno alimentar mais prevalente, podendo afetar 1,9 a 2,8% da população. Caracteriza-se por episódios recorrentes de compulsão alimentar acompanhados por sensação de perda de controle, mas sem comportamentos compensatórios. Mesmo sendo o tratamento de primeira linha, a psicoterapia não é responsiva em 50% dos casos. Foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 2018, o uso de Lisdexamfetamina (LDX) para tratamento de adultos com TCAP moderado (4 a 7 episódios compulsivos por semana) ou grave (8 a 13). Este trabalho objetiva rever dados da literatura acerca do uso de LDX no tratamento farmacológico de TCAP. Uma busca em bancos de dados online (Pubmed, ClinicalTrials.gov e Cochrane Library) foi realizada com os descritores "eating disorders" e "lisdexamfetamine". Dos 101 estudos encontrados, selecionaram-se 42. Foram excluídos os duplicados e os inadequados ao tema. A LDX, psicoestimulante do Sistema Nervoso Central, foi aprovada embasada em 3 estudos de curto prazo (1 estudo de fase II e 2 estudos de fase III) e 2 de longo prazo (manutenção da eficácia e segurança) (N=724). Demonstrou-se eficácia da LDX para diminuir a frequência de dias de compulsão com as doses de 50 mg e 70 mg, mas não 30 mg. Os 3 estudos encontraram reduções tanto nas características obsessivas e compulsivas quanto de peso corporal. As taxas de recaída foram de 4% no grupo LDX em comparação com 32% no placebo. Os efeitos adversos mais comuns foram boca seca, cefaleia e insônia. Em análise post hoc, os efeitos do tratamento com LDX em dose otimizada não tiveram diferença entre sexo e idade. Embora 79% dos adultos com TCAP possuam outras comorbidades psiquiátricas, excluiu-se dos estudos esse grupo de pacientes; portanto esses resultados não podem ser generalizados para pacientes com TCAP e outros transtornos psiquiátricos. Em um estudo de pacientes com depressão bipolar, LDX como adjuvante aos estabilizadores de humor ou antipsicóticos foi superior ao placebo na redução da gravidade dos sintomas de TCAP. No tratamento de compulsividade, LDX comparada com antipsicóticos se mostrou mais efetiva. TCAP é um problema de saúde pública associado a sintomas psicopatológicos e doenças metabólicas. Resultados sugerem que LDX reduz comportamento de compulsão alimentar e perda de peso desde o início do tratamento. Estão em andamento 3 ensaios clínicos randomizados. Este é o 2º trabalho brasileiro acerca do tema.

92934

**Temário:** Psicofarmacologia

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** POLIMORFISMO VAL16ALA DA ENZIMA SUPEROXIDO DISMUTASE 2  
MODULA EFFECTS OF ANTIPSICOTIC ZIPRASIDONA

**Autores:** *Thiago Duarte / Federal University of Santa Maria (UFSM); Isabel Roggia / Federal University of Santa Maria (UFSM); Fernanda Barbisan / Federal University of Santa Maria (UFSM); Verônica Farina Azzolin / Federal University of Santa Maria (UFSM); Marta Maria Medeiros Frescura Duarte / Lutheran University of Brazil (ULBRA); Ivo Emilio da Cruz Jung / Federal University of Santa Maria (UFSM); Thamara G Flores / Federal University of Santa Maria (UFSM); Euler Esteves Ribeiro / Foundation Open University of the Third Age (FUNATI); Pedro Antônio Schmidt do Prado-Lima / Brains (Brain Institute, PUCRS) InsCer (Instituto do Cérebro, PUCRS); Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Federal University of Santa Maria (UFSM);*

**Resumo:**

In immune cells, especially macrophages some oxidant molecules present a key role on inflammatory response trigger by pathogens and non-pathogens substances. For this reason, basal genetic superoxide-hydrogen peroxide [S-HP] imbalance as caused by Val16Ala-SOD2 single nucleotide polymorphism [SNP] could has some influence on side effects induced by pharmacological drugs. This could be de case of Ziprasidone [ZIP], a second-generation antipsychotic [SGA] used to treat some psychiatric and neurodegenerative diseases that seems to act on oxidative-inflammatory metabolism. To test this hypothesis, an in vitro study using human peripheral blood mononuclear cells [PBMCs] carrying different Val16Ala-SOD2 genotypes was performed. In standardized 72h cell cultures, the effect of ZIP exposure at plasmatic therapeutic concentration in oxidative (including level of DNA oxidation quantified by 8-deoxiguanosine) and inflammatory markers were analysed. Results showed that AA-PBMCs that have basal higher HP levels presented cito-genotoxic effect when ZIP-exposed, whereas VV-PBMCs presented higher levels of proinflammatory cytokines. The whole of results indicated some pharmacogenomic action of Val16Ala-SOD2 SNP despite in vitro methodological constrains.

99789

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PREVALÊNCIA DA PRESCRIÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS PARA IDOSOS**

**Autores:** Sarah Gomes Tasso / UNESC; Sarah Gomes Tasso / UNESC; Gabriela Serafim Keller / UNESC; Eduarda Behneck Medeiros / UNESC;

**Resumo:**

Introdução: O processo de envelhecimento populacional no Brasil, iniciado nas últimas décadas do século XX, tem levado ao aumento da longevidade e à redução da mortalidade. Os indivíduos com idade superior a 60 anos tendem a apresentar múltiplas comorbidades tais como, hipertensão arterial, diabetes, doenças coronarianas, dentre outras e, assim, fazem uso de diversas medicações – polifarmácia. Os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPIs) são fármacos que apresentam elevado risco de efeitos colaterais e reações adversas a medicamentos os pacientes idosos. Esses medicamentos são listados nos critérios de Beers e sua última atualização pela Sociedade Americana de Geriatria (AGS) ocorreu em 2019. Os antipsicóticos são listados nesses critérios e devem ser evitados pelo aumento do risco de acidente vascular cerebral (AVC), maior taxa de declínio cognitivo e mortalidade em pacientes com demência. Objetivo: Avaliar a prevalência da prescrição dos antipsicóticos para idosos internados em um hospital do extremo sul de Santa Catarina. Método: Esse trabalho faz parte de um projeto maior onde foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, com coleta de dados em prontuários, de pacientes maiores de 65 anos, internados no período de março a junho de 2019. Foram analisados 1737 prontuários sendo que desses 589 estavam completos. Os dados coletados foram analisados com auxílio do software IBM Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 21.0. Resultados: Dentre as classes de fármacos que compõem os critérios de Beers, os antipsicóticos são a 7ª classe de medicamentos mais prescritos durante a internação dos pacientes no atual estudo, correspondendo a 86 (14,6%) dos 589 internados. Desses 86 pacientes apenas 32 (5,4%) já faziam uso de antipsicóticos previamente. O estudo realizado nos mostrou que essa classe não foi prescrita para 503 pacientes sendo evitados principalmente nos pacientes com diagnóstico clínico. Esse é um resultado positivo já que é uma medicação que deve ser evitada e foram menos prescritos nesses pacientes por serem mais otimizados e porque os efeitos colaterais desses fármacos são mais conhecidos. Conclusão: O atual trabalho demonstrou que os antipsicóticos são MPIs que tiveram uma redução significativamente estatística em sua prescrição proporcionando melhor qualidade vida para os pacientes idosos, redução na incidência de demência, delirium e/ou outros efeitos adversos desses fármacos.

100131

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PSICOFARMACOLOGIA NA POPULAÇÃO IDOSA**

**Autores:** *Eliege Bortolini / Universidade do Vale do Taquari ; Andrés Marques Rodrigues / Universidade do Vale do Taquari; Eduardo Dallazen / Universidade do Vale do Taquari; Marina Zanotto / Universidade do Vale do Taquari; Camila Furtado de Souza / Universidade do Vale do Taquari; Caroline Reis Gerhardt / Universidade do Vale do Taquari;*

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, com o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento populacional se tornou um tema importante, tornando-se um campo de investigação relevante. Até 2025, segundo a OMS, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ademais, ocorreram avanços na área de pesquisa em psicofarmacologia de antidepressivos, além da percepção do uso expressivo dessa classe de medicamentos pelos idosos. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de psicofármacos em pacientes idosos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um serviço-escola, na especialidade médica de Geriatria e Gerontologia. A partir da análise de 215 prontuários de pacientes, foram extraídos os seguintes dados: sexo, idade, anos de estudo, diagnóstico, uso ou não de medicação e classe de fármaco utilizado. Os dados coletados foram analisados a partir do programa estatístico SPSS for Windows versão 25. **RESULTADOS:** Em relação ao sexo 61,4% (n=132) eram mulheres e 38,6% (n=83) eram homens. A faixa etária encontrava-se entre 60 e 90 anos. A idade média encontrada foi 73,3 anos. Em relação aos anos de estudo, 5,1% (n=11) eram analfabetos, 36,7% (n=79) tinha ensino fundamental incompleto, 3% (n=6) ensino médio incompleto e 1,5% (n=3) ensino médio completo, ensino superior ou técnico; 54% (n=116) não havia registro de escolaridade no prontuário. Esse estudo demonstra que 50,7% (n=109) indivíduos fazem uso de psicofármacos e 49,3% (n=106) não utilizam medicação. Em relação as classes dos medicamentos, 32% (n=69) utilizam inibidor seletivo da recaptção de serotonina (ISRS), 16 % (n=35) tricíclicos, 13 % (n=29) benzodiazepínicos, 6% (n=14) antipsicóticos, 5% (n=11) anticonvulsivantes e antidepressivos duais e 3% (n=6) indutores do sono. **CONCLUSÃO:** Os principais diagnósticos encontrados no estudo foram depressão, insônia e dor crônica. Logo, essas comorbidades necessitam, principalmente, de manejo farmacológico com o uso de psicofármacos. Em relação ao estudo, a maioria dos idosos utiliza ISRS, sendo a classe mais indicada para essa faixa etária. O uso de benzodiazepínicos não é recomendado, porém encontramos alguns idosos em uso crônico, sendo difícil a interrupção ou troca de classe. Muitas vezes, os idosos já utilizam muitas medicações e apresentam muitas comorbidades e a escolha da classe do psicofármaco precisa ser bem avaliada. Esse estudo torna-se relevante, pois uma parcela considerável da população idosa utiliza essas classes de medicamentos.

93626

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME SEROTONINÉRGICA COM DOSE TERAPÊUTICA DE DESVENLAFAXINA**

**Autores:** *Katiene Rodrigues Menezes de Azevedo / Universidade Federal da Bahia; Heloísa Heim / Universidade Federal da Bahia; Fernanda Santos Mota / Universidade Federal da Bahia; Isis Souza Ferreira / Universidade Federal da Bahia;*

**Resumo:**

Introdução: Síndrome serotoninérgica (SS) é um quadro potencialmente fatal, induzido por medicamentos, que resulta da hiperatividade serotoninérgica no sistema nervoso central. As principais classes medicamentosas envolvidas são os inibidores do metabolismo de serotonina e os antidepressivos tricíclicos. Este evento clínico é caracterizado pela tríade: instabilidade autonômica, hiperatividade muscular e alteração de estado mental, e pode variar desde manifestações leves até um quadro letal. Seu diagnóstico é clínico e são fatores de forte suspeição para o diagnóstico a recente introdução, aumento da dose ou ainda adição ao tratamento de um fármaco serotoninérgico. Justificativa: No Brasil houve aumento considerável dos diagnósticos de transtornos depressivos e, conseqüentemente, aumento do número de prescrições de agentes serotoninérgicos. Entretanto, uma parcela considerável dos médicos desconhece esta síndrome enquanto diagnóstico clínico. Soma-se a isso a escassez de informações disponíveis para auxílio do diagnóstico e manejo dos casos. Relato de caso: Paciente feminino, 20 anos, diagnosticada com transtorno depressivo. Foi prescrito Desvenlafaxina 50 mg/dia. Após cerca de 8 horas do primeiro uso, a paciente apresentou, alteração do nível de consciência, taquipsiquismo, distorção perceptiva, logorreia, palpitação, midríase, tremores finos, mioclonia, pico hipertensivo e taquicardia. Paciente não buscou atendimento médico, apresentando remissão espontânea dos sintomas após 3 horas. Discussão: A suspeita diagnóstica do relato em questão, advém da ocorrência, após a exposição de um fármaco com ação serotoninérgica, da tríade sintomática comum à síndrome serotoninérgica - alteração do estado mental, hiperatividade autonômica e anormalidades neuromusculares. Em suma, relatos como esse são importantes tendo em vista a escassez de casos envolvendo o uso de desvenlafaxina em dose terapêutica na literatura e o cenário já citado - aumento dos diagnósticos de transtornos depressivos com conseqüente expansão do contingente de pessoas que fazem uso de medicações com mecanismo de ação semelhantes. Conclusão: Diante do cenário médico atual, torna-se evidente a necessidade de fomentar estudos e difundir informações acerca da síndrome serotoninérgica de forma a evitar que quadros potencialmente fatais não recebam o manejo adequado e, assim, garantir assistência adequada aos pacientes.

94058

**Temário: Psicofarmacologia**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: USO ADJUVANTE DE METILFOLATO NA DEPRESSÃO: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Thais Mayumi Komatsu Fukuchi / Faculdades Pequeno Príncipe ; Alexandre Leal Laux / Faculdades Pequeno Príncipe; Franciely Zem / Faculdades Pequeno Príncipe; Victória Augusta de Andrade Chaves / Faculdades Pequeno Príncipe;*

**Resumo:**

Paciente masculino, 26 anos, iniciou com sintomas depressivos há 8 anos, quando buscou tratamento psiquiátrico. Fez uso de sertralina até 100mg mas, por não ter apresentado resposta, seu tratamento foi modificado para venlafaxina associado a bupropiona. Devido à sintomas ansiosos, posteriormente manteve apenas venlafaxina 300mg/dia, considerando os sintomas remitidos, mas com a ocorrência de efeitos adversos: "tremor, 'anestesia emocional' e sudorese". Pelos efeitos adversos, em Março de 2017 mudou de profissional, sendo proposto redução da dose com plano de retirada por apresentar remissão dos sintomas. Em 150mg, apesar da melhora dos efeitos adversos, o paciente voltou a exibir sintomas depressivos, levando a ajustes do seu tratamento a fim de melhorar os sintomas do humor e evitar efeitos adversos. Chegou a usar vários esquemas terapêuticos combinados e em doses adequadas (venlafaxina, trazodona, desvenlafaxina, modafinila e mirtazapina), sempre com queixas depressivas residuais flutuantes ou efeitos adversos. Em Julho de 2019, sob uso de desvenlafaxina 200mg + mirtazapina 60mg e persistindo com queixas depressivas, iniciou-se o metilfolato, sendo ajustado até a dosagem de 15mg, mesmo com exames de ácido fólico, vitamina B12 e homocisteína de 04/06/19 normais. Após introdução do metilfolato, o paciente evoluiu com remissão sustentada dos sintomas do humor, sendo que em Setembro de 2019 o estudo do gene metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR) demonstrou uma redução de 30% da atividade enzimática de transformar o folato em seu metabólito ativo. O gene MTHFR é responsável pela transcrição da enzima MTHFR que se encontra na intersecção das vias de metilação e síntese de DNA. A enzima catalisa a redução de metabólitos do folato, participando da conversão de homocisteína em metionina. A metionina é convertida no doador de metil, S-adenosilmetionina, utilizada na metilação tanto de DNA quanto de proteínas. O L-metilfolato culmina na metilação do gene da COMT, silenciando-o, diminuindo, então, a degradação de monoaminas. Além disso o L-metilfolato é regulador da tetrahydrobiopterina (BH4), cofator crítico para síntese de monoaminas. Tanto a triptofano hidroxilase, enzima limitante da velocidade da síntese de serotonina, quanto a tirosina hidroxilase, enzima limitante da taxa de formação de dopamina e noradrenalina, necessitam da BH4. Assim, a suplementação de L-metilfolato em doses altas, 15 mg, mostrou-se uma opção para tratamento adjuvante na depressão.

92880

**Temário: Psicofarmacologia**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: USO DE CETAMINA ASSOCIADA À ELETROCONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO GRAVE COM DELÍRIO DE NEGAÇÃO (SÍNDROME DE COTARD)**

**Autores:** Roberto Carmignani Verdade / Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho – UNESP; Gustavo Bigaton Lovadini / Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho – UNESP; Vinicius Gerdullo Ruiz / Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho – UNESP;

**Resumo:**

Apresentação do caso N.A.L.G., 55 anos, sexo feminino. Câncer de tireoide com tireoidectomia total há 3 anos, hysterectomia total há 7 anos e quadro depressivo há 20 anos, com remissão completa após tratamento medicamentoso. Paciente avaliada no setor de emergência com queixa de piora gradual do desânimo, tristeza, inquietação, ansiedade, pensamentos passivos de morte, prejuízo nos afazeres diários, dermatotilexomania e inapetência, com perda de 25kg desde o início do quadro há 1 ano, após falência de sua empresa. Referia crença delirante de que atraía corvos e moscas, associada a cacosmia, com ausência de crítica mesmo quando confrontada. Negava pensamentos intrusivos ou alteração no padrão do sono. Sem resposta à diversas terapias farmacológicas. Tomografia de encéfalo e exames laboratoriais de rastreio sem alterações. Realizadas alterações medicamentosas e encaminhada para seguimento ambulatorial, porém retornou após 2 meses com piora dos sintomas, heteroagressividade e IMC de 16,6kg/m<sup>2</sup>. Realizada internação em enfermaria de psiquiatria e otimização da prescrição, sem melhora dos sintomas. Iniciou recusa alimentar, relatando que seus órgãos estavam “congestionados e podres”. Iniciado eletroconvulsoterapia (ECT), bissemanal, com eletrodos bitemporais e sedação com etomidato e succinilcolina. Até a 12ª sessão paciente apresentou resposta insatisfatória, mesmo com convulsões efetivas. Optou-se pela associação de cetamina (0,5mg/kg EV, em soro, infusão em 40 minutos), realizada em sala de recuperação anestésica logo após a ECT. Os únicos efeitos colaterais observados foram discreto aumento da pressão arterial (sem necessidade de intervenção) e dois episódios de agitação psicomotora ao despertar. Após a 22ª sessão de ECT e 10ª aplicação de cetamina paciente iniciou melhora gradual dos sintomas depressivos e psicóticos. Foram realizadas, ao todo, 10 aplicações de cetamina e 27 sessões de ECT. Paciente apresentou remissão completa dos sintomas. Cessados os procedimentos naquela ocasião e mantido apenas farmacoterapia, sem recorrência de sintomas até a presente data. Discussão A função antidepressiva da cetamina está sendo amplamente evidenciada, entretanto poucos estudos incluem pacientes com sintomas psicóticos, visto as propriedades dissociativas do fármaco. Comentários A obtenção de resultado satisfatório sugere benefícios na associação da cetamina com a ECT e corrobora a segurança de seu uso para pacientes com quadros depressivos e psicose associada.

TEMÁRIO:

# PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



**CCM**  
CONGRESSES

99817

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DO ENGAJAMENTO DE IDOSOS NO TREINO COGNITIVO DIGITAL ATRAVÉS DO MODELO DE PRONTIDÃO DA COMUNIDADE.**

**Autores:** *Cíntia Monteiro Carvalho / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Bruno Costa Poltronieri / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Bruna de Moura Cortes Coutinho / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mariana Glória Amaral da Costa / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Christine Fitzgerald / Global Brain Health Institute; Brian Lawlor / Global Brain Health Institute; Rogério Panizzutti / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Global Brain Health Institute;*

**Resumo:**

Introdução: O treino cognitivo digital pode ser aplicado em adultos mais velhos no intuito de mitigar perdas cognitivas, entretanto, o engajamento com o treinamento é um desafio para sua implementação. O modelo de prontidão da comunidade (MPC) mensura o nível de prontidão de indivíduos para alcançarem mudanças de comportamentos, incluindo a introdução de atividades saudáveis em suas rotinas. Esta abordagem ainda não foi utilizada para compreender aspectos que permeiam o engajamento ao treino cognitivo digital de adultos mais velhos, a fim de promover ações facilitadoras ao treinamento. Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar a relação entre os diferentes fatores relacionados ao engajamento no treino cognitivo digital e aos ganhos de performance nos exercícios. Método: Entrevistamos 17 adultos mais velhos residentes em uma instituição de longa permanência que foram convidados a realizar o treino cognitivo digital por 20h. Antes de iniciar o treino avaliamos a expectativa com o treino, o score do MPC e o grau de contato prévio com o computador. Ao fim do treino computamos as horas de treino, o número de níveis de treino completados e os ganhos de performance nos exercícios. Resultados: A média de idade foi de 83 anos (DP= 6,60) e 13 anos de escolaridade (DP= 3,37). Participantes com maiores escores no MPC total tiveram menores ganhos de performance nos exercícios de treino ( $r = -0,64$ ;  $p = 0,03$ ). Por outro lado, pessoas mais velhas completaram menos níveis de treino ( $r = -0,61$ ;  $p = 0,03$ ). Finalmente, quanto maior o contato prévio com o computador menor era a expectativa em relação aos efeitos do treino ( $r = -0,75$ ;  $p = 0,02$ ). Conclusão: Compreender os fatores relacionados ao engajamento de adultos mais velhos no treino cognitivo digital é de extrema importância para a adoção de medidas mais inclusivas e de engajamento ao treino. Nossos dados mostram que indivíduos com baixos escores de prontidão podem se beneficiar do treino cognitivo, tendo ganhos maiores em performance que os indivíduos com maiores escores de prontidão. Nossos achados também indicam que pessoas mais velhas podem necessitar de maior apoio e suporte para evoluir no treinamento. Além disso, o pouco contato prévio com o computador está associado à maior expectativa em relação aos efeitos do treino.

331

96968

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA MIGRAÇÃO EM IDOSOS NORDESTINOS E O RESGATE DAS RAÍZES CULTURAIS COMO FERRAMENTA DE REABILITAÇÃO**

**Autores:** *Vanessa de Oliveira Alves / Universidade São Judas; Sandra Regina Mota Ortiz / Universidade São Judas;*

**Resumo:**

O fenômeno da migração resulta de determinantes que podem ser políticos, econômicos ou ambientais. A aculturação é resultante desse processo e refere-se a forma como uma pessoa ou um grupo de pessoas irá se adaptar a outra cultura, sendo necessário, muitas vezes, retirar traços significativos da sua. O estresse surge como um efeito imediato do processo de aculturação. Alguns estressores referente a este fenômeno são a incerteza em relação as condições de vida, as condições de moradia, as condições legais, perspectivas de emprego, estigmatização, possível rejeição social, hostilidade, medos não resolvidos durante o ato da separação com os demais parentes, isolamento, alienação, estilo de vida, objetivos pessoais ou da família, questões econômicas e conflitos de papeis. Aqui no Brasil, no início do século XX, ocorreu a reorientação da política imigratória que tinha como objetivo a captação de mão de obra estrangeira, surgindo em seu lugar a política migratória com o propósito de inserir mão de obra oriunda de outros estados brasileiros. A partir do estudo da história nacional fica evidente a necessidade de se entender o aumento do fluxo migratório da população nordestina para a região Sudeste, assim como a problemática entorno de sua estigmatização e as possíveis alterações neuropsicológicas resultantes desse processo. Somado a este panorama, temos o envelhecimento da população migrante oriunda dessa região e que se deu de maneira, em sua maioria, conflitante. A Terapia de Reminiscência surge como alternativa a resolução de conflitos passados e alterações neuropsicológicas. Objetiva-se, com isso, recuperar memórias autobiográficas que tenham potencial de incidir particularmente na resolução de conflitos passados. Por fim, o presente projeto possui caráter de investigação qualitativo, de propósito descritivo e que se utilizará da pesquisa de campo como procedimento técnico para a obtenção de resultados acerca da utilização da Terapia de Reminiscência. Buscamos através deste projeto reduzir os possíveis impactos neuropsicológicos da migração em idosos nordestinos que residem no estado de São Paulo. Mediante o levantamento bibliográfico observaremos a vulnerabilidade dessas migrações e a possibilidade de utilizar a Terapia de Reminiscência no intuito de resgatar essa identidade social e diminuir os impactos negativos da globalização e da unificação cultural.

93359

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CICLO DE PALESTRAS: EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS**

**Autores:** *Amanda Luiz Maciel / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS; Felipe Konflanz de Oliveira / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Fernanda D'ávila Rodrigues / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Viviane Mantovani da Rosa / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Gabriela Dotto Tarragô / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Tammy Fischer / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Wilian Gomes da Silva / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC; Danielle Bellato Allem / Prefeitura Municipal de Tramandaí - CAPS e UNICNEC;*

**Resumo:**

Resumo:O presente trabalho trata-se de uma atividade de Ciclo de Palestras desenvolvida por estagiários do curso de Psicologia - UNICNEC e profissionais de Enfermagem e Psicologia que compõem a equipe e supervisionam a prática de estágio Curricular de Promoção e Prevenção em Saúde em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Tramandaí/RS. Versa sobre intervenções realizadas em escolas do município, tendo o bullying, sexualidade, drogas como temáticas iniciais. As intervenções ocorrem semanalmente, sendo a roda de conversa o dispositivo utilizado para dialogar com os estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Como corpus de análise, utilizou-se dos registros em Diário de Campo. Como operadores de pensar, utilizamos de referenciais balizados pela Psicanálise, Neurociências, métodos de Psicoterapia e Psicologia Social. Os achados apontados são discutidos e abordados com o grande grupo, como situações vivenciais que ultrapassam os muros do território escolar, sendo a violência a principal marca desse registro, culminando em práticas de bullying, sexualidade e drogadição como respostas subjetivas experimentada na vida cotidiana. Os resultados esperados e já alcançados ao longo desta atividade surgem na prática de roda de conversa (psicoterapia de grupo e oficinas que possam amenizar estes possíveis sinais/sintomas envolvendo as temáticas), bem como encaminhamentos para atendimento na rede de saúde dos casos mais graves e persistentes.

92863

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: CORINGA: PSICOPATOLOGIA POR TRÁS DA ARTE - ANÁLISE DOS MECANISMOS DE DEFESA PRESENTES NO FILME**

**Autores:** *Ana Claudia Sauthier / Universidade do Vale do Itajaí; Matheus Eduardo Farina / Universidade do Vale do Itajaí; Giovani Tesser / Universidade do Vale do Itajaí; Ana Beatriz Tramontina Machado Silva / Universidade do Vale do Itajaí;*

**Resumo:**

Introdução: Os mecanismos de defesa são estratégias que visam proteger o ego contra a ansiedade. Os principais mecanismos são: repressão, formação reativa, deslocamento, fixação, regressão, projeção, introjeção e sublimação. Coringa é um filme de drama lançado em 2019 e conta a história de Arthur Fleck, cujos distúrbios mentais e sociais refletem no desenvolvimento de sua personalidade. Objetivo: Analisar os mecanismos de defesa freudianos demonstrados por personagens do filme "Coringa". Método: Foi assistido ao filme "Coringa" e realizada a seleção de cenas que apresentaram usos dos mecanismos de defesa freudianos. As cenas foram então interpretadas após revisão da literatura psicanalítica. Resultados: Formação reativa: manifestado através de um disfarce oposto ao de sua verdadeira formação, Arthur é constantemente chamado de "Happy" (Feliz) por sua mãe, entretanto, é notória a infelicidade sofrida pelo personagem na trama. Sua gargalhada exagerada e compulsiva em momentos inoportunos também é fruto desse mecanismo de defesa. Repressão: é o mecanismo de defesa no qual os sentimentos ameaçadores tornam-se recalcados no inconsciente. Arthur é surpreendido com as notícias acerca de sua mãe tê-lo adotado e dos abusos físicos vivenciados em sua infância, uma vez que não tem nenhuma lembrança sobre tais acontecimentos. Regressão: é o recuo a estágios de vida anteriores em momentos de ansiedade. Este se evidencia em um momento em que Arthur assiste a um programa de televisão e se imagina na plateia sendo acolhido pelo apresentador, após uso de um linguajar infantilizado. Fixação: é uma conduta caracterizada pela imaturidade, fixada em uma fase de organização sexual da infância. A negligência sofrida por Arthur na infância acarretou um deficiente desenvolvimento psicosexual, exposto por fixação na fase oral através de seu vício em fumar. Introjeção: é a incorporação de qualidades, maneirismos e estilos de vida de outros indivíduos em seu próprio ego. No início do filme, Arthur encontra sua vizinha no elevador, que faz um gesto de arma com a mão e aponta para a própria cabeça, simulando as emoções de uma vida deplorável. Arthur repete o gesto 2 vezes ao decorrer do filme. Conclusão: o personagem principal demonstra a construção de um ego frágil pela constante manifestação de mecanismos de defesa a fim de se proteger. Entretanto, fica perceptível que tais defesas não foram capazes de reprimir os impulsos do id dominante, culminando na formação do vilão.

99981

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DICOTOMIA MENTE-CORPO SUPERADA? CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA ENATIVISTA PARA A PSIQUIATRIA**

**Autores:** *Lucas Santos Argolo / UNEB; Giovanni Rolla / UFBA;*

**Resumo:**

Introdução: Modelos de entendimento da mente perpassam as práticas de saúde e tem implicações diretas na psiquiatria e no estudo sobre os transtornos mentais. Impulsionado pelos avanços da neurociência, o modelo mais popular na psiquiatria é o fisicalista neuroreducionista. Ainda assim, as abordagens rotineiras aos transtornos mentais se fazem de forma mais abrangente, com predomínio da visão dualista psicologico-fisiológico ou psicossomática, remanescente da histórica distinção mente-corpo. Enativismo é uma teoria da mente que traz conceito inovador e unificador de cognição corporificada, ensaiando pôr um fim na tradição reducionista ou dualista corpo-mente que domina o paradigma em saúde mental. Desde a sua inauguração com o livro *The embodied mind* em 1991, o tema tem sido alvo de estudos e análises de diversos autores em saúde mental, propondo novos modelos explicativos para os diversos transtornos mentais e apontando implicações para a pesquisa e a prática em psiquiatria. Objetivo: Neste artigo revisamos as principais contribuições na literatura até o momento para a psiquiatria e apontamos as perspectivas futuras Método: Revisão da literatura Resultados: Um quarto domínio – existencial – foi proposto em adição à clássica tríade bio-psico-social para entendimento dos transtornos mentais e para o diálogo com a perspectiva enativista. Um modelo de interação entre estes domínios foi descrito considerando causalidade organizacional. Este aspecto pode tornar o modelo capaz de integrar os avanços das neurociências com as questões psicossociais presentes na prática clínica, com benefício de embasar melhor as práticas de trabalho multiprofissional dentro de um único discurso. Modelos dentro dessa estrutura enativista foram formulados para diversos transtornos mentais. Entre os desafios para aplicação prática dos princípios teóricos da cognição corporificada destaca-se a complexidade da unidade mínima de análise – pessoa interagindo com o ambiente – o que pode significar uma barreira para sua operacionalização pragmática. Conclusão: Enativismo não contesta a importância do cérebro para o fenômeno mental, mas contesta sua suficiência, ensejando propostas holísticas e integradas que permitem fusão do entendimento de mente e corpo. Mantém consonância com a neurociência, sem ser neuroreducionista. Mais estudos são necessários para explorar sua fecundidade filosófica e a utilidade prática de seus princípios no ramo da psiquiatria.

100107

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL DORSOLATERAL NAS ESTRATÉGIAS DE DISTRAÇÃO E REAVALIAÇÃO**

**Autores:** *Ana Victória de Carvalho Lima / UFPB; Natany de Souza Batista Medeiros / UFPB; Jesaías Leite Ferreira Junior / UFPB; Gisele Menezes da Silva / UFPB; Tiago Amorim da Costa / UFPB; Thais Mykaella Pereira da Silva / UFPB; Melyssa K. Cavalcanti Galdino / UFPB;*

**Resumo:**

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma técnica não invasiva capaz de modular padrões de disparo neuronal e, conseqüentemente, de influenciar processos cognitivos e comportamentais. A Regulação Emocional (RE), por sua vez, é uma ação capaz de modular respostas emocionais pela modificação de sua natureza, intensidade ou duração. Ela tem sido alvo importante de intervenções psicológicas, e o fortalecimento de suas estratégias pode ser facilitado com a ETCC. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da ETCC no córtex pré-frontal dorsolateral (CPF DL) durante o uso de estratégias de distração e de reavaliação em estímulos emocionais negativos. Participaram 40 mulheres, na faixa etária de 19 a 35 anos, sem histórico de doenças neurológicas e psiquiátricas e sem tratamento psicológico em curso. Estas foram divididas aleatoriamente em três grupos, que diferiam nas condições de estimulação: 12 participantes com estimulação anódica no CPF DL direito; 16 com estimulação anódica no CPF DL esquerdo; e 12 com estimulação simulada. As voluntárias receberam a estimulação durante 20 minutos e, em seguida, passaram por uma tarefa comportamental com imagens emocionais negativas divididas em cinco blocos: um contendo instruções para a simples observação e outros quatro para o uso de estratégias de regulação emocional, a saber, duas de distração e duas de reavaliação. Realizou-se a Análise de Variância (ANOVA) e Generalized Estimating Equation Model (GEE) e verificou-se efeito da ETCC nas respostas de intensidade emocional frente aos estímulos ( $F(2, 36) = 6,329, p = 0,042$ ). A partir do teste post-hoc de Bonferroni, identificou-se classificações de menor intensidade no grupo com ânodo no CPF DL direito ( $M = 44,50, DP = 18,13$ ) em contraste ao grupo placebo ( $M = 54,53, DP = 14,61$ ). Verificou-se, ainda, que as respostas às estratégias de distração, quando comparadas às de reavaliação, apresentaram menor intensidade ( $p \leq 0,001$ ). Esta pesquisa corrobora com pelo menos dois estudos desta década. Um deles demonstra como uma sessão de ETCC no CPF DL direito diminuiu a intensidade de emoções negativas nas tarefas. O outro, que aborda a teoria de lateralização cerebral no processamento das emoções, destaca que os hemisférios cerebrais têm papéis distintos nas funções emocionais, o que reforça o efeito da ETCC no CPF DL direito para regulação emocional.

100108

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA NEUROESTIMULAÇÃO DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL NA REAVALIAÇÃO DIANTE DA RAIVA**

**Autores:** *Tainah Victória de Medeiros Mathias / UFPB; Natany de Souza Batista Medeiros / UFPB; Jesaías Leite Ferreira Junior / UFPB; Gisele Menezes da Silva / UFPB; Tiago Amorim da Costa / UFPB; Melyssa K. Cavalcanti Galdino / UFPB; Ana Victoria de Carvalho Lima / UFPB; Thais Mykaella Pereira da Silva / UFPB;*

**Resumo:**

O manejo da raiva e a reavaliação cognitiva diante de situações que despertam raiva possui relevância no tratamento de diferentes transtornos. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem sido estudada como uma modalidade de intervenção para a Regulação Emocional (RE). OBJETIVO: Esse estudo objetiva investigar o efeito de uma sessão de ETCC no Córtex Pré-frontal Dorsolateral (CPFDL) esquerdo e direito na reavaliação cognitiva e na intensidade emocional frente a raiva. MÉTODO: Estudo transversal com amostra de 43 mulheres saudáveis dividido em três grupos: o G1 com 16 voluntárias, recebeu estimulação ativa no CPFDL esquerdo; G2: 12 participantes, estimulação ativa no CPFDL direito e G3, grupo placebo com 13 participantes. Foi aplicado um Questionário sociodemográfico; a Escala de Mini Rastreamento para Transtorno Mentais – MINI-RTM; Questionário de Regulação Emocional-QRE; Escala de Dificuldades de Regulação Emocional-DERS e o Reappraisal Inventiveness Test (RIT). A estimulação durou 20 minutos com intensidade de corrente 2mA. RESULTADOS: Para analisar a diferença entre os grupos foi realizada uma ANOVA de um fator foi administrada para cada variável dependente: criatividade (número de pensamentos de reavaliação gerados); flexibilidade cognitiva (número de categorias diferentes de pensamentos) e intensidade emocional diante dos estímulos. Não foi encontrado efeito da estimulação em relação a nenhuma das variáveis investigadas. Não houve correlações significativas entre as respostas do RIT aos fatores da QRE e da EDRE. Um achado secundário indicou haver correlação entre o escore do fator supressão do QRE e o número de categorias de pensamentos ( $r = -0,39, p=0,01$ ), indicando que quanto maior o uso da supressão de emoções menor a flexibilidade cognitiva. CONCLUSÃO: O estudo, ainda que demonstrando resultados iniciais é relevante, pois, muito tem sido comprovado acerca da ETCC no uso da RE, mas ainda não é claro a especificidade dos processos que a neuroestimulação pode atuar. Uma hipótese para os resultados é que a ETCC pode vir a interferir apenas na experiência direta da emoção e não no processamento complexo da RE, como na geração de pensamentos e reavaliação cognitiva. A literatura tem debatido sobre a abrangência do termo RE, possibilitando novas perguntas de pesquisa sobre quais os processos que a ETCC realmente interfere.

96972

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MARIA HELENA SANTOS DE SANT'ANA**

**Autores:** *Maria Helena Santos de Sant'Ana / Universidade São Judas Tadeu;*  
*Sandra Regina Mota Ortiz / Universidade São Judas Tadeu;*

**Resumo:**

Desde o período da escravidão a mulher negra vem sofrendo diariamente um duplo preconceito gerado pela sociedade racista e machista em que estão inseridas. Uma exposição tão forte a eventos estressores durante toda a vida pode causar uma quebra de identidade que acaba gerando danos sérios para a saúde mental dessas mulheres, como a dificuldade de estabelecer vínculos, sentimentos de inferiorização, visão negativa do mundo e o chamado "banzo". O desconhecimento das demandas da mulher negra a respeito de sua saúde configura mais uma forma de discriminação e reforça as estruturas racistas das instituições. Mesmo com as transformações e vitórias nas condições de vida e papel das mulheres de todo o mundo, para a mulher negra a dupla discriminação ainda é uma situação muito forte. Se no período da escravidão elas trabalhavam a força e em trabalhos considerados "masculinos", hoje em dia as negras sempre são associadas a funções que exerciam no período colonial, como domésticas, faxineiras, lavadeiras e cozinheiras. Ou seja, sobre a mulher negra recai o peso de um sistema patriarcal onde ela se encontra na base da pirâmide, o poder político, econômico e cultural é privilégio do homem branco, abaixo dele está a mulher branca, abaixo o homem negro e por último a mulher negra. Devido a esses fatores se faz necessário pensarmos em estratégias para o resgate da identidade da mulher negra. Sendo assim o seguinte projeto tem como objetivo propor, por meio de oficinas, o resgate da ancestralidade da cultura negra, tratando-se de um trabalho com caráter qualitativo de propósito descritivo e que se utilizará da pesquisa de campo como procedimento técnico para obtenção de resultados acerca da problematização apresentada.

99946

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O SISTEMA DE SAÚDE, A SAÚDE MENTAL E O PAPEL DO PSICÓLOGO EM TEMPOS DE PANDEMIA – UMA REFLEXÃO GERONTOLÓGICA**

**Autores:** *Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília; Beatriz Rodrigues Castro / Universidade de Brasília; Giovana Oliveira da Silva / Universidade de Brasília; Andrezza Veridyanna Cardoso / Universidade de Brasília; Luanna Sousa Rocha / Universidade de Brasília;*

**Resumo:**

Diversos estudos têm buscado respostas e mediações para a sociedade em tempos de COVID-19. A proposta de discutir sobre a expressão do preconceito etário em tempos de COVID-19 surgiu de maneira imediata após uma percepção de discussões midiáticas sobre temáticas que desvalorizavam a voz ativa do idoso na sociedade brasileira. A psicologia deve exercer um papel primordial nesse momento, visto que a pandemia tem transformado as formas de trabalho e convívio da sociedade de maneira geral. O presente trabalho tem por objetivo refletir a expressão do preconceito etário no Brasil durante a COVID-19, destacando a participação da psicologia nessa construção e compreensão histórica do processo de envelhecimento. Trata-se de um ensaio teórico reflexivo que propõe a apresentação e discussão dos possíveis motivos que promovem os preconceitos etários existentes, em menor ou maior escala, nas diversas organizações sociais, especialmente, em reflexões sobre a saúde mental e o papel do psicólogo durante a COVID-19. Essa reflexão seguiu fundamentos de exposição lógica e reflexiva, onde foi possível perceber que: a) o preconceito que a sociedade tem com os idosos e o quanto isso é naturalizado; b) as consequências da pandemia da COVID-19 são complexas e serão investigadas ao longo dos próximos anos, exigindo articulação de diferentes áreas do conhecimento, tanto das áreas tradicionais de saúde quanto das ciências humanas e sociais; c) o problema do preconceito etário brasileiro coaduna com a desigualdade social e de prioridades; d) o preconceito etário tornou-se mais evidente com a pandemia, desvelando essa problemática estruturante da sociedade brasileira. Concluindo-se que este delicado momento exige dos profissionais das diversas áreas, especialmente da psicologia, o desenvolvimento de práticas de cuidado que primam pela autonomia, pela saúde mental e pela articulação com demais agentes sociais envolvidos no cuidado às pessoas idosas.

94771

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TERAPIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MEDIADA POR PAIS PARA CRIANÇAS EM RISCO PARA TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: PROTOCOLO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

**Autores:** Priscilla Brandi Gomes Godoy / Instituto de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP); Elizabeth Shephard / elizabeth.1.shephard@kcl.ac.uk; Alicia Matijasevich / amatija@yahoo.com; Guilherme Vanoni Polanczyk / polanczyk.guilherme@gmail.com;

**Resumo:**

Introdução: a exposição a experiências ambientais adversas, como cuidados parentais inadequados, desvantagem socioeconômica e privação social, são fatores de risco para distúrbios do desenvolvimento. Intervenções mediadas por pais, na primeira infância, como a Paediatric Autism Communication Therapy (PACT), que promovem o desenvolvimento de habilidades de comunicação social e que melhoram as interações entre pais e filhos, podem influenciar positivamente o curso de transtornos do neurodesenvolvimento. Apesar disso, ainda não há estudos com esta intervenção em países latino-americanos. Objetivo: apresentar o protocolo de um ensaio clínico randomizado que tem como objetivo principal investigar os efeitos da PACT sobre o desenvolvimento da comunicação social e da interação pai-filho de crianças em risco para transtornos do neurodesenvolvimento, que vivem em desvantagem socioeconômica em São Paulo, Brasil. Além disso, será avaliado se a PACT está associada a melhorias em padrões de eletroencefalografia (EEG) durante interação social ao vivo, à melhora de problemas comportamentais e à melhora do estilo de cuidado parental. Método: crianças de 2 a 3 anos (N = 1000), que recebem apoio educacional e socioeconômico da Fundação Liga Solidária, serão rastreadas quanto a prejuízos de comunicação social. Destas, 160 crianças com problemas de comunicação social serão randomizadas para o grupo que receberá 12 sessões (6 meses) da intervenção PACT (N = 80) ou para o grupo controle (N = 80), que receberá apenas o apoio educacional de rotina e orientações psicoeducacionais. Além das avaliações de rastreio da linha de base, todas as crianças incluídas no estudo serão avaliadas antes e após o período da intervenção com instrumentos específicos para cada objetivo do estudo. Resultados: os resultados serão analisados utilizando regressão linear múltipla, com grupo de intervenção (GI, ACU) como preditor de cada variável avaliada antes e após o período da intervenção e com ajustes para as variáveis idade e sexo. O protocolo foi revisado pelos diretores da Fundação Liga Solidária, que aprovaram a execução do mesmo. Conclusão: testar a eficácia do PACT no Brasil é relevante por se tratar de uma intervenção precoce e de baixo custo, aspectos que são considerados prioridade global em intervenções atualmente. A inclusão de uma medida neurofisiológica (EEG) pode trazer avanços na compreensão dos mecanismos pelos quais o PACT aprimora as habilidades de comunicação social de crianças.

93337

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UM ENSAIO COM A EXPERIÊNCIA BALINT NA GRADUAÇÃO MEDICINA**

**Autores:** *Tania Cristina de Oliveira Valente / Instituto Biomédico/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro ; Terezinha de Souza Agra Belmonte / Escola de Medicina e Cirurgia/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro da;*

**Resumo:**

Introdução:As características da identidade do egresso médico precisa ser a de um profissional de saúde, generalista, humanista, crítico, reflexivo e multicultural, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Medicina(2014). As competências e habilidades sociobiopsicomotoras qualificadas são: cuidar, curar e reabilitar pessoas e suas famílias. A Psicologia Médica é uma disciplina obrigatória, inserida no Eixo das Humanidades no Projeto Pedagógico da Escola de Medicina de Instituição Federal no Estado do Rio de Janeiro.O conteúdo da semiologia médica e do sujeito apresenta-se no ensino –aprendizagem, nesse rito de passagem ( ciclo básico/ ciclo clínico). O cenário é do encontro do corpo vivo dos alunos com a complexidade da biomedicina e a subjetividade e singularidade humana. A compreensão da Medicina Psicossomática inclui a Experiência Balint. Objetivo: Um ensaio sobre o comportamento dos graduandos do 4º período ( 2º semestre de 2018 ao 1º semestre de 2019), ao vivenciar esta didática. Metodologia: Registro de narrativas, em um documento, após cada Experiência Balint. Solicitou-se, nesse apontamento, um relato individual, dos aspectos que mais chamaram a atenção durante a reunião e as emoções suscitadas nas associações livres.Resultados: 160 alunos cursaram a disciplina, no período descrito.123 (76%) se identificaram com a metodologia ativa aplicada. As narrativas revelaram a dificuldade deles em nomear as emoções. Evidenciou-se uma ambivalência, que oscilava entre poder e não poder sentir os diferentes tipos de angústia humana. Um discurso racional biomédico apareceu no lugar dos sentimentos de impotência e fragilidade perante o sofrimento vivido na relação professor - aluno – paciente e família ( cérebro sem emoções ). Conclusão: Os encontros Balint se apresentam como uma estratégia de meditação do aprendizado dos diferentes tipos de afetos contidos no corpo do sujeito, dele próprio e do outro,ou seja do fenômeno da contratransferência. Eles, aplicados na transversalidade do curso, poderá atingir a postura humanística recomendada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (2001; 2004; 2014). A Experiência Balint pode ser uma tecnologia leve, um instrumento de cuidado na práxis profissional. Ela é atualmente caracterizada como dispositivo de promoção da saúde mental do estudante de medicina e do médico, entre eles, o médico de família.

TEMÁRIO:

# REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



92875

**Temário: Reabilitação Neurofuncional**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DANCE PRACTICE AS AN APPROPRIATION OF PEOPLE WITH DISABILITIES: THE IMPACT IN THEIR QUALITY OF LIFE ALONG THE YEARS**

**Autores:** *Lavinia Teixeira-Machado / Universidade Federal de Sergipe; Erickson Oliveira Menezes / Universidade Federal de Sergipe; Beatriz Menezes de Jesus / Universidade Federal de Sergipe; Evanilza Teixeira Adorno / Hospital Estadual da Criança; Adrielle Andrade Passos / Universidade Federal de Sergipe; Josimari Melo de Santana / Universidade Federal de Sergipe;*

**Resumo:**

Some studies show that dance practice provides physical, emotional and social wellbeing and allows the inclusion of people with disabilities (PwD) in the sociocultural field. This study aimed to evaluate the quality of life (QoL) impact in PwD that practice dance along four years. This is an interventionist study, with specific dance classes (called TALT\*) for PwD, twice a week, lasting 60 min each class, during four years. In addition, participants presented choreographies in several public spaces, at a frequency of two to three times a year. Participants underwent two annual evaluations (at the beginning [T1] and end [T2] of each year of dance protocol intervention; interval between T1 and T2: 10 months; interval between T2 of the previous year and T1 of the following year: 2 months), totaling 8 assessments. To assess QoL we applied the SF-36 (Medical Outcomes Study Survey Short Form 36 - SF-36) questionnaire. After four years, 41 PwD with different clinical conditions, namely: cerebral palsy, autism spectrum disorder, leukodystrophy, muscular dystrophy and Down syndrome, both genders, and aged from five to 35 years, participated in the study. The mean values for all SF-36 domains increased over the years. In the last year, there was improvement in all aspects of QoL (95% CI,  $p < 0.05$ ). Functional capacity ( $p < 0.008$ ), emotional ( $p < 0.001$ ) and social aspects ( $p < 0.005$ ), pain ( $p < 0.000$ ), mental health ( $p < 0.000$ ), and general health status ( $p < 0.001$ ) increased values proportionally over the years. Among so many participants with different clinical conditions, it can be seen that the appropriation of dance practice has changed the PwD lifestyle, a fact that impacted their social participation, empowerment and the feeling of belonging, suggesting that dancing contributes to PwD insertion in the social and cultural scenarios.

92663

**Temário: Reabilitação Neurofuncional**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DOES DANCE FOMENT COMMUNICATION AND SOCIAL RECIPROCITY IN AUTISM SPECTRUM DISORDER? A BLINDED RANDOMIZED CLINICAL TRIAL**

**Autores:** *Lavinia Teixeira-Machado / Universidade Federal de Sergipe; Ricardo Mario Arida / Universidade Federal de São Paulo; Carolina Ziebold / Universidade Federal de São Paulo; Anna Beatriz Barboza / Universidade Federal de São Paulo; Lara Ribeiro / Universidade Federal de São Paulo; Maria Carolina Teles / Universidade Federal de São Paulo; Gracielle Rodrigues da Cunha Azevedo / Universidade Federal de São Paulo; Cristiane Silvestre de Paula / Universidade Mackenzie; Rosane Lowenthal / Santa Casa; Jair de Jesus Mari / Universidade Federal de São Paulo;*

**Resumo:**

Autism spectrum disorder (ASD) is conceptualized as a neurodevelopmental disorder. Stereotyped and repetitive behaviors associated with communication impairments difficult focus on environmental stimuli. These symptoms disrupt the emotional response, associated with impaired anxiety and emotional learning. We investigated the influence of dance practice on communication and ASD behavior. Seventy-two participants were assessed for eligibility. After randomization, 17 participants were included in dance group and 19 participants in control group, age range 8 to 15 years old, both genders, once a week, lasting 40 minutes, during six months, totalizing 24 sessions. Compared with controls, dance group showed significant improvement at post intervention for autistic behavior ( $F(1,24)=12.88, p=0.001, 2p=0.35$ ) and communication ( $F(1,24)=6.74, p=0.02, 2p=0.22$ ), including sensory stimuli ( $F(1,24)=6.83, p=0.02, 2p=0.22$ ), relationship ( $F(1,24)=26.60, p < 0.001, 2p=0.53$ ), language ( $F(1,24)=10.02, p=0.004, 2p=0.30$ ), non-verbal communication ( $F(1,24)=7.46, p=0.01, 2p=0.24$ ) and functional independence ( $F(1,24)=10.60, p=0.003, 2p=0.31$ ), and mother's levels of disability ( $F(1,24)=9.73, p=0.005, 2p=0.289$ ). Linear regression analyses showed a significant effect of the variation of autistic behavior on the variation of mother's levels of disability mean scores between baseline and end-point ( $\beta = 0.44, F(1,25) = 6.023, p .021, r^2 = 0.16$ , for ASQ and  $\beta = 0.43, F(1,25) = 5.610, p .026, r^2 = 0.15$ , for CARS). Our findings showed that dance practice may support the management of individuals with ASD, by improving autistic behavior, communication and social reciprocity, having an impact on the mother's functioning.

**Temário: Reabilitação Neurofuncional**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SUPORTE PSICOSOCIAL A IDOSOS COM ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO PERÍODO DA COVID 19 NUM SERVIÇO DE GERIATRIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA.**

**Autores:** Yolanda Eliza Moreira Boechat / Universidade Federal Fluminense; MICHELE LOPES FAGUNDES NASCIMENTO / Universidade Federal Fluminense; DORALICE DAS GRAÇAS DE MELO CALVO / Universidade Federal Fluminense; ANABETE BRAGA DA SILVA / Universidade Federal Fluminense; PAULA VALERIA DE OLIVEIRA TERRA / Universidade Federal Fluminense; NEIVA ROSANE SOUZA MENDES / Universidade Federal Fluminense; ANA LUCIA PORTELA / Universidade Federal Fluminense; TAYSSA BOECHAT MOREIRA / Universidade Federal Fluminense; ANA CAROLINA BARGAS REGA / Universidade Federal Fluminense; DIANA GUIMARÃES DE SALES MATHEUS / Universidade Federal Fluminense; MARIANA SILVA ABUNAHMAN / Universidade Federal Fluminense; TICIANA PACHECO E SILVA / Universidade Federal Fluminense; WAGNER RIBEIRO DA SILVA / Universidade Federal Fluminense; FABIANA dos SANTOS OLIVEIRA / Universidade Federal Fluminense; SAMARA SARAIVA / Universidade Federal Fluminense; RAFAEL ASSUMPÇÃO DE SÁ / Universidade Federal Fluminense; CLAUDIO FERREIRA MAGDALENA / Universidade Federal Fluminense; LETICIA BORGES DA SILVA MENEZES / Universidade Federal Fluminense; MILENA VARELLA DE ALMEIDA MENDONÇA / Universidade Federal Fluminense; KARLA DANIELE FREITAS DE AMORIM / Universidade Federal Fluminense; ALANA PARVATÍ ANDRADE MAGALHÃES / Universidade Federal Fluminense; DANIEL DA SILVA SANTOS / Universidade Federal Fluminense; MARIA FERNANDA DA SILVA DE CARVALHO MOREIRA / Universidade Federal Fluminense; LUCIANA MENDONÇA PEREIRA / Universidade Federal Fluminense; MARIA JULIANE VIEIRA DE SOUSA / Universidade Federal Fluminense; GRACIENE FERREIRA SILVA / Universidade Federal Fluminense; DIOGO FERNANDES BATISTTA DOS SANTOS / Universidade Federal Fluminense; PABLO AUGUSTO GARCIA AGOSTINHO / Universidade Federal Fluminense; JULIANA FRANKLIN OLIVEIRA / Universidade Federal Fluminense; INGRID KECILE DA SILVA / Universidade Federal Fluminense; LUDMILA AMARAL / Universidade Federal Fluminense; MARLINDA APARECIDA DA SILVEIRA / Universidade Federal Fluminense; MARIA LUCIA DIAS DE CARVALHO / Universidade Federal Fluminense; REGINA MARIA ALBUQUERQUE DA SILVA DOMINGOS / Universidade Federal Fluminense; NATHALIE DA COSTA POLAQUENVITCH / Universidade Federal Fluminense; ANDREIA REGINA DA COSTA OLIVEIRA / Universidade Federal Fluminense;

### Resumo:

Introdução: Considerando o distanciamento social causado pela COVID 19 e o risco de piora cognitivo- funcional pela interrupção das atividades dos idosos, decidiu-se realizar no Serviço de Geriatria um projeto de preservação cognitivo-funcional com suporte social para estes pacientes e seus cuidadores. Objetivo: Preservar a cognição, fortalecer a afetividade de idosos integrantes dos grupos da Geriatria, dar orientações quanto a COVID19, manter envolvimento concomitante dos cuidadores e/ou familiares, reduzir o afastamento social e o risco de maus tratos e informar sobre serviços de apoio disponíveis no período da pandemia. Metodologia: O Serviço de Geriatria organizou um cronograma de tarefas semanais para idosos realizarem em domicílio com apoio da família e/ou cuidadores. Tais tarefas ocorreram no mesmo horário dos encontros semanais presenciais através do whatsapp. Os profissionais do serviço, ou seja, terapeutas ocupacionais, assistente social, enfermeira, médicos, psicólogos, residentes médicos, residentes multiprofissionais em saúde do idoso e alunos da pós graduação de Gerontologia e Geriatria que preparavam as atividades para os idosos, cuidadores e/ou familiares dialogaram sobre tarefas enviadas 72h antes do encontro virtual. A dinâmica previamente preparada pela equipe organizava tema, tempo de realização da tarefa e atividades do grupo de trabalho. No grupo os primeiros 30 minutos eram de "ambiência" com boas vindas, saudações. Os participantes enviavam fotos para identificação dos presentes. Em seguida, os organizadores questionavam sobre o desempenho dos pacientes nas atividades propostas previamente e davam orientações às dúvidas surgidas na tarefa. Realizou-se dinâmicas com músicas, pontos turísticos, jogos de memória com fotos familiares, frutas, animais, pessoas famosas, exercício físico, alongamento e dança. A informação da realização das tarefas era registrada pelo cuidador e compartilhada no grupo através de fotos, vídeos ou áudios. Conclusões: Os encontros virtuais semanais mativeram a conexão cognitivo-funcional aproximando famílias em prol da qualidade de vida na pandemia. Os pacientes mais comprometidos cognitivamente realizaram as tarefas de acordo com suas habilidades. Os cuidadores se beneficiaram ao participar ativamente do processo. Se houvesse percepção de uma demanda em potencial, solucionava-se através de orientação individualizada após a reunião.

TEMÁRIO:  
TDAH E  
DISTÚRBIOS DE  
APRENDIZAGEM



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



92196

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A CINTILOGRAFIA COMO UM ADENDO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

**Autores:** *Rafael Miranda De Marco / ULBRA; Lilian Bertoletti / ULBRA; Emanuelle Toledo Ortiz / ULBRA; Adriane Schio Pagliarini / ULBRA;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: Paciente feminino, 18 anos, branco, procedente de Canoas/RS, nega patologias prévias, abuso de substâncias e uso de medicações, foi encaminhada ao serviço terciário de Neurologia através do Sistema Básico de Saúde, com sintomatologia sugestiva de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Apresenta queixa de baixo rendimento escolar desde o primeiro ano do ensino fundamental, e buscou avaliação médica especialmente por discernimento de defasagem cognitiva pessoal. Esteve em acompanhamento neurológico nos últimos 8 meses, apresentando evidências de baixo rendimento acadêmico, dificuldade de execução de tarefas, objeção em realizar atividades que demandem maior esforço mental, ocorrência de perda frequente de objetos pessoais, queixas de pensamentos não relacionados à atividade em execução e irritabilidade. O diagnóstico clínico de TDAH foi realizado com base na história clínica da paciente, a qual atualmente encontra-se em acompanhamento. Para exclusão de patologias orgânicas cerebrais, foi realizada cintilografia [(99m) Tc-ECD] – com uma dose de 31,47 microcurie, radioisótopo Tecnécio (99m TC) e o fármaco ECD – injetado 30 minutos após o preparo. Na cintilografia verifica-se assimetria significativa no grau de concentração do radio-traçador entre os lobos temporais sendo nitidamente menor a atividade visualizada em lobo temporal esquerdo principalmente em porções lateral-anterior, anterior e mesial. Não há outras zonas de déficit significativo na perfusão cortical em ambos os hemisférios cerebrais. A atividade dos núcleos da base não apresenta particularidades. Discussão: O TDAH é um transtorno neurobiológico multifatorial de predisposição genética que geralmente surge na infância e acompanha o indivíduo na fase adulta, com importante impacto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Seu diagnóstico é geralmente clínico, com evidências de estudos com crianças e TDAH encontrou hipoperfusão na região central dos lobos frontais e, em menor proporção, hipoperfusão no caudado e uma hiperperfusão occipital. Após o uso de metilfenidato, ocorre aumento no fluxo nas regiões centrais, incluindo gânglios da base e mesencéfalo. Considerações finais: A cintilografia Tc-ECD auxilia tanto no diagnóstico diferencial quanto na possibilidade de ampliar o diagnóstico e acompanhamento do tratamento para TDHA.

93386

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A EFICÁCIA DO PROGRAMA COGWEB NAS ÁREAS DE ATENÇÃO, MEMÓRIA E FUNÇÃO EXECUTIVA EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

**Autores:** *Edlamar Mendes Correia / Universidade Fernando Pessoa; Maria Luísa Saavedra Martins / Universidade Fernando Pessoa;*

**Resumo:**

Este estudo tem como objetivo, verificar a eficácia do uso da ferramenta COGWEB em uma criança com dificuldade de aprendizagem, faixa etária de 9 anos, do sexo masculino de uma Escola Pública da cidade do Rio de Janeiro. O COGWEB é um programa português que foi desenvolvido por um neurologista e uma neuropsicóloga, apresenta-se por uma plataforma online e permite a implementação de treino cognitivo personalizado, individualmente. A ferramenta é organizada por meio da prescrição do profissional, que supervisiona a seção através do computador. Este estudo teve como objetivos: 1 - Identificar a eficácia da aplicação do programa COGWEB num aluno com 9 anos de idade e com dificuldades de aprendizagem e sua importância como mecanismo de intervenção, a fim de treinar as áreas da atenção, memória e função executiva. 2 - Verificar os resultados dos treinos cognitivos após a implementação do programa. Nesta investigação recorreu-se aos seguintes instrumentos de pesquisa: NEUROPSILINInf, Teste de matrizes progressivas coloridas de Raven e o programa COGWEB. Os exercícios foram agrupados de acordo com as áreas cognitivas de atenção, funções executivas, memória, linguagem, práxis, gnosis e cálculo. Este sistema abrange diferentes graus de comprometimentos, por este motivo o programa pensou nos exercícios com níveis sequenciais de dificuldade e foram concebidos para ser utilizados numa ampla gama de idades. As ferramentas de monitoramento, juntamente com bioestatística, regista continuamente o desempenho e são incorporados no sistema, a fim de supervisionar a evolução e ajustar o programa de acordo com progresso avaliado. Os resultados obtidos revelaram que o programa de intervenção constatou que ao final da reavaliação dos testes neuropsicológicos que o aluno apresentou bons resultados e bons impactos no seu processo escolar, mesmo mantendo o seu conceito regular, por apresentar bastantes déficits nas áreas de linguagem, não foi foco do treinamento cognitivo utilizado. Foi verificado também que através do treino o aluno manteve um rendimento regular mesmo com o aumento da demanda acadêmica.

93562

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DÉFICIT DE FUNÇÃO EXECUTIVA NO ADULTO: NEM SEMPRE É DEMÊNCIA.**

**Autores:** Daniell de Siqueira Araújo Lafayette / Hospital das Clínicas - UFPE; Eveline Maria Cosmo de Brito / Hospital das Clínicas - UFPE; Camila Farias de Araújo / Hospital das Clínicas - UFPE; Ezron Maia Emídio / Hospital das Clínicas - UFPE;

**Resumo:**

G.L.S., 63 anos, casado, natural do Recife, Ensino Superior Completo, acompanhado há 04 anos no serviço por sintomas ansiosos e depressivos, em uso de pregabalina e escitalopram. Paciente relata início do quadro há 10 anos, após demissão, que o levou à falência e a mudar de cidade. Graduado em Pedagogia na UNIFESP, trabalhava como gerente de relacionamentos (relata ser ótimo em conversar) em multinacional em São Paulo (1977). Foi demitido e conseguiu emprego, com o mesmo salário, em João Pessoa, de novo demitido por redução de custos. Sem conseguir trabalho e com gastos elevados, mudou-se para interior, onde era diretor de escola, perdeu o cargo e agora é professor do Ensino Fundamental. Esposa relata que ele é acumulador, fala muito, impulsivo, faz compras desnecessárias e nunca termina atividades. Nas consultas, apresenta agitação psicomotora importante, autocuidado um pouco comprometido (odor de suor, roupas velhas, dentes desgastados), eutímico, modula afeto, pensamento algo desconexo, taquipsíquico, com importante prolixidade circunstancial, raramente consegue responder em menos de 20 minutos sem intervenção. Paciente relata que na infância sempre foi de falar muito, precisava grande esforço para estudos, era duramente castigado por ser desastrado e não conseguir realizar tarefas. Percebendo disfunção importante, foi iniciada investigação para possível síndrome demencial, onde paciente apresentou MEEM 29/30 (perde em linguagem), RNM cerebral com contraste, EEG e exames laboratoriais sem alterações. Avaliando melhor o paciente, foi percebido relação de baixo processamento executivo em terminar e planejar atividades (acumulava objetos quebrados, embalagens e revistas para ajeitá-los ou servir de experimento em aulas, não comprava roupas novas evitando gastar) e piorado quadro com a apresentação de sintomas ansiosos. Devido dificuldade financeira, não se dispunha de exames neuropsicológicos, sendo iniciado teste terapêutico com metilfenidato. Em 02 meses, começou a limpar a casa, terminar atividades, organizar listas de compras e gastos, melhor planejamento e execução de aulas, com discurso sem prolixidade, controle de impulsividade e redução da ansiedade. Discussão: sintomas ansiosos e depressivos podem simular ou apresentar sintomas de déficit executivo e esses podem ser causa ou comorbidade. Portanto, deve-se graduar a perda e sua intensidade no tempo. Conclusão: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade + Transtorno de Ansiedade Generalizada.

92953

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DOWN SYNDROME AND ATTENTION-DEFICIT-HYPERACTIVITY DISORDER- A CASE REPORT**

**Autores:** *Aline Petermann Choueiri Miskulin / USF; Rosana Galli Antunes / USF; Karime Petermann Choueiri / USF; Fabricio Petermann Choueiri Miskulin / FMJ;*

**Resumo:**

Case presentation: N.R. is a 5-year-old boy with Down Syndrome suffering with insomnia for 6 months. His parents also stated he had shown inattentiveness, motor agitation, lack of social interaction, mutism, and aggressiveness for more than a year. The SNAP-IV scale demonstrated severe hyperactivity and inattention symptoms. He was diagnosed with autism spectrum disorder (ASD) and attention-deficit-hyperactivity disorder (ADHD). The pharmacological therapy started with risperidone 1 mg per day. After 2 weeks, the patient showed great improvement of insomnia and social interaction features. Moreover, he was significantly less aggressive and hyperactive. Then, methylphenidate was introduced – 10mg a day. One week later, he started to vocalize his first syllables and he did not gain weight as a side effect. The patient remains on medical treatment, speech therapy and occupational therapy. Discussion: Down syndrome patients might present an overlap of different neuropsychiatric conditions besides their own variable degrees of cognitive impairment, and the risk of presenting such conditions is higher if compared to the general population. It is believed that low development is associated with limited cognitive function, thus creating impaired coping, communication and adaptive abilities, which may also be affected by environmental and genetic factors. ADHD is one of the disabilities associated with Down Syndrome. The estimated prevalence showed in studies varied from 25% to 34%. The only published report about pharmacological treatment for Attention-deficit-hyperactivity disorder patients with Down Syndrome recommended guanfacine 0,1mg/kg/day as first choice medication. However, guanfacine is still not available in Brazil; therefore, methylphenidate was the most adequate pharmacological treatment. ADHD diagnosis is usually postponed mostly due to the inattentive behaviour mistaken for other Down syndrome characteristics. According to a study, 42% children with Down syndrome have ASD and 64% of children with Down syndrome and ADHD disorder also have ASD. Final Comments: As presented before, ADHD and ASD are common pathologies among Down syndrome patients. A thorough anamnesis and the use of the right tools to screen the patient can help diagnose these conditions. Hence, the correct treatment improves patient and family quality of life and facilitates the improvement of cognitive and developmental abilities.

100079

**Temário:** TDAH e Distúrbios de Aprendizagem

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** EFEITOS PARA O DESEMPENHO NO TESTE FTD DE 10 SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA UTILIZADAS COMO TRATAMENTO PARA CRIANÇAS COM TDAH

**Autores:** DENISE APARECIDA VETTORAZZO HASLMAN / UNIFESP; Maria Luzinete Oliveira de Sá / UNIFESP; Sueli Rizzutti / UNIFESP; Mauro Muszkat / UNIFESP;

**Resumo:**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado pela subativação do córtex pré-frontal e déficits não só de atenção, mas das funções executivas como um todo, fortemente correlacionados a dificuldades de aprendizagem e de comportamento. Trata-se de um problema crônico e que, portanto, demanda tratamento de longo prazo, preferencialmente sem efeitos adversos ou que estes sejam mínimos. Em trabalhos anteriormente publicados, a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) se mostra como uma técnica simples, de baixo custo e com bom perfil de segurança para o tratamento dos sintomas de TDAH. Para o presente trabalho, foi hipotetizado que a modulação da atividade pré-frontal com ETCC em pacientes com TDAH melhora o desempenho nestas áreas, atenuando a sintomatologia típica. Para testar esta hipótese, foi realizado um estudo com 25 crianças com TDAH (07-12 anos) de acordo com o delineamento duplo-cego, sham-controlado, com ETCC de 1 mA anódica sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, com o cátodo posicionado sobre o músculo deltoide direito, por 20 minutos, sessões repetidas por 10 dias seguidos com pausa no final de semana. Após 3 meses de washout, o procedimento foi repetido com estimulação sham. A checagem dos efeitos foi feita através do teste FDT, também conhecido como Teste dos Cinco Dígitos, antes, logo após o término das 10 sessões e novamente após 3 e 6 meses do tratamento. As avaliações e reavaliações feitas com o FTD constataram redução significativa nos sintomas clínicos de desatenção, impulsividade e flexibilidade cognitiva, segundo o teste estatístico de Kruskal-Wallis. Este estudo motiva novas experimentações com ETCC, agora analisando a interação com grupo placebo puro, já que os efeitos se mostraram duradouros mesmo após 6 meses da intervenção. Também parece promissora a reavaliação dos participantes após um ano de estimulação e com o uso de diferentes testes que avaliem atenção e funções executivas.

93277

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESPECIFICIDADE E SENSIBILIDADE DA ESCALA BARKLEY DE DISFUNÇÕES EXECUTIVAS (BDEFS) PARA TRIAGEM DE SINTOMAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).**

**Autores:** *Victor Polignano Godoy / Universidade Federal de Minas Gerais; Leandro Fernandes Malloy-Diniz / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**Resumo:**

Introdução: Existe considerável literatura sobre a interação entre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as funções executivas. Os achados mostram tanto estatisticamente como ao nível neurobiológico uma sobreposição entre a sintomatologia do TDAH e as FEs. É necessário, portanto, que se tenha à disposição instrumentos psicometricamente adequados para se mensurar déficits nas FEs na população geral e que possam auxiliar na triagem de potenciais casos clínicos de TDAH. Objetivo: Investigar a especificidade (E) e a sensibilidade (S) da BDEFS para triagem de sintomas de TDAH por meio da Receiver Operating Characteristic Curve (ROC). Método: A escala BDEFS foi aplicada junto a um questionário socioeconômico e a Adult Self-Report Scale (ASRS-18) que avalia sintomas de TDAH em uma amostra selecionada pela internet de todas as regiões brasileiras. Em seguida, os dados foram analisados pelo software SPSS, versão 26. A amostra foi caracterizada, as curvas ROC foram calculadas com as áreas under the curve (AUC) e, por fim, o Índice de Youden foi obtido. Resultados: A amostra foi de 1096 indivíduos (291 homens, 26,6%) com média de idade de 36,94 anos (DP = 12,28). A escolaridade mínima foi de Fundamental 2 Completo (0,5%) e a máxima pós-graduação (55,9% da amostra). Em termos regionais, 44,9% dos indivíduos residiam no Sudeste. Todas as curvas performaram melhor do que o acaso ( $p < 0,05$ ). Tanto para os sintomas de TDAH de apresentação desatenta, de hiperatividade-impulsividade como para o perfil combinado, o escore total da BDEFS apresentou a melhor relação E x S entre os indicadores da escala. As áreas sob a curva (AUC) considerando-se o escore total da BDEFS foram: 0,918 (para sintomas de desatenção), 0,792 (para sintomas de hiperatividade-impulsividade) e 0,908 (para sintomas combinados). Os pontos de cortes do escore total da BDEFS sugeridos foram: 156,50 para sintomas de desatenção (S = 91,5% e E = 77,9%), 158,5 para sintomas hiperativos (S = 74,8% e E = 73,6%) e 176,5 para sintomas combinados (S = 85,5% e E = 81,2%). Conclusão: O estudo possui algumas limitações: a amostra não reflete a composição econômica, regional e educacional do Brasil e a mensuração da sintomatologia do TDAH foi feita também por escala de autorrelato. À despeito das observações, os resultados apresentados indicam que a BDEFS pode ser útil na triagem de potenciais casos clínicos de TDAH considerando-se a relação especificidade x sensibilidade da escala.

100080

**Temário:** TDAH e Distúrbios de Aprendizagem

**Modalidade Aprovada:** Pôster Eletrônico

**Título:** ESTUDO DOS EFEITOS DE 10 SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA APÓS SEIS MESES DA INTERVENÇÃO EM TESTES DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE UM MENINO DE 8 ANOS DIAGNOSTICADO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DESATENÇÃO

**Autores:** DENISE APARECIDA VETTORAZZO HASLMAN / UNIFESP; SUELI RIZZUTTI / UNIFESP; MAURO MUSZKAT / UNIFESP;

**Resumo:**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), engloba um conjunto de sintomas que tem como características principais a presença no comportamento de hiperatividade, desatenção e impulsividade agrupadas clinicamente por critérios do DSM-5 e abrange o funcionamento das funções executivas como um todo e a autorregulação emocional, incidindo diretamente no desempenho escolar e em testes de avaliação neuropsicológica. O objetivo do presente estudo de caso foi comparar o desempenho em avaliação neuropsicológica antes e após 6 meses de intervenção terapêutica com ETCC de um menino de oito anos, estudante do 3º ano do EF-I diagnosticado com deficiência intelectual, em comorbidade com a sintomatologia relacionada ao TDAH. Para tal, primeiramente foi realizada a avaliação, composta de testes de QI, atenção, memória, funções executivas, habilidades acadêmicas, além de respostas da mãe a escalas comportamentais. Foi realizada então a intervenção com a ETCC de 1 mA anódica sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, com o cátodo posicionado sobre o músculo deltoide direito, por 20 minutos, sessões repetidas por 10 dias seguidos com pausa no final de semana. A avaliação dos efeitos foi feita através da repetição do protocolo de avaliação neuropsicológica após 6 meses da intervenção. Constatou-se a atenuação dos sintomas relacionados ao TDAH e a melhora global do desempenho na avaliação neuropsicológica. Particularmente, houve alteração do QI, anteriormente estimado em 61 através da escala WASI, após 6 meses do tratamento passou a ser estimado em 87. Adicionalmente, o paciente também mostrou remissão da sintomatologia relacionada a tiques e significativa melhora da autorregulação emocional. Nenhum outro tratamento foi realizado no período entre as avaliações. Estes resultados parecem indicar para os efeitos positivos da ETCC para este caso particular, o que motiva a realização de novos estudos com a técnica para crianças diagnosticadas com deficiência intelectual com comorbidade para desatenção e hiperatividade.

TEMÁRIO:

# TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99819

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFICULDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM CONSCIÊNCIA DE MORBIDADE EM ANOREXIA NERVOSA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** *Letícia Yukari Okada / Universidade Católica de Brasília; Laura Beatriz Andrade Rodrigues / Universidade Católica de Brasília; Thiago Natan Nery de Medeiros / Universidade Católica de Brasília; Daniela Dias de Oliveira / Faculdade Morgana Potrich; Rayssa Silva de Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Wassery Augusto Santiago Laurindo Ferreira / Universidade Católica de Brasília; Renata Soares Rainha / Hospital de Base do Distrito Federal;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso Mulher, 25 anos, ensino superior, apresenta restrição alimentar severa há 11 anos, com consciência de morbidade. Intercala os dias que se alimenta e refere fraqueza, com episódios de jejum de 7 dias. Relata comportamentos obsessivos, principalmente com limpeza. Fez psicoterapia há 17 anos por sintomas ansiosos, mas negou tratamento psiquiátrico prévio. Tem história familiar de obesidade, maus hábitos alimentares e irmã faz restrição alimentar. Diante disso, iniciou-se tratamento multidisciplinar e sertralina 100mg/dia. Evoluiu com melhora parcial dos sintomas obsessivos, mas persiste com restrição alimentar. Conseguiu seguir a dieta prescrita pela nutricionista parcialmente, com dificuldade. Apesar disso, sente-se confiante e determinada em relação ao tratamento. Discussão Anorexia nervosa (AN) é um transtorno psiquiátrico caracterizado por perda de peso excessiva intencional com dietas restritivas em busca do corpo ideal inalcançável, associada à distorção da imagem corporal, podendo se apresentar com padrão restritivo ou purgativo. Está envolvido com fatores biológicos, genéticos, familiares e psicológicos. É mais comum em mulheres jovens e está relacionado a comportamentos obsessivos e ansiosos. Estima-se uma prevalência de 0,8% nos EUA e taxa de mortalidade de jovens de 4 a 11%, com risco de morte 12 vezes maior que a população geral da mesma idade. O tratamento é multiprofissional, com abordagem psicológica, metabólica, nutricional e comportamental e, uma vez que a grande maioria dos pacientes não têm consciência de morbidade, há pouca motivação e baixa aderência ao tratamento, sendo estes os principais fatores associados à falha terapêutica. O presente relato visa expor um caso de uma paciente com diagnóstico de AN que buscou atendimento por iniciativa própria e possui consciência de morbidade e que, apesar de se sentir motivada em continuar, apresenta, ainda assim, bastante dificuldade para seguir o tratamento proposto. Comentários Finais Diante disso, este relato tem como objetivo evidenciar a persistência da dificuldade que os pacientes com AN encontram em fazer o tratamento proposto de forma adequada, até mesmo em casos raros de paciente com consciência de sua morbidade e motivação para continuar. Dessa forma, é importante que a população e os profissionais de saúde se atentem em identificar pacientes com maior risco de desenvolver transtornos alimentares para prevenir, tratar de forma precoce e melhorar o prognóstico.

93539

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIMENSIONS OF EATING BEHAVIOR AND METABOLIC RESPONSE DURING LIFESTYLE INTERVENTIONS IN OBESE ADOLESCENTS.**

**Autores:** *Janine Alessi / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Simone P Fernandes / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Zilda EA Santos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Elza D de Mello / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

Introduction: The complexity of eating behavior (EB) has driven the search to identify mechanisms that influence eating habits. Studying the different dimensions of EB during lifestyle interventions can serve as a tool to identify causes of obesity and track treatment strategies for obese people, especially in the severely obese. Objective: The present study aims to evaluate the eating behavior of obese adolescents and its association with biochemical, anthropometric and peptide YY (PYY) measures. Methods: A prospective cohort study was conducted over one year with 51 obese adolescents received counseling for weight management in monthly appointments. At meetings, they were evaluated by an interdisciplinary team and a plan of action was defined with nutritional recommendations and encouragements to reduce sedentary behavior. Fasting serum PYY levels, total cholesterol (TC), high density lipoprotein cholesterol (HDL-C), triglycerides (TG), low density lipoprotein cholesterol (LDL-C), insulin and glucose levels, waist circumference (WC) and results from the Three-Factor Eating Questionnaire (TFEQ-21) were assessed. Statistical analyses were performed as appropriate using SPSS and significance was set at  $p < 0.05$ . Results: Over one year there was a significant increase in PYY levels ( $p = 0.026$ ); reduction in TC ( $p = 0.003$ ), TG ( $p = 0.022$ ), BMI ( $p = 0.002$ ), BMI z-score ( $p < 0.001$ ) and WC ( $p = 0.003$ ). There was a decrease in the Uncontrolled Eating score (UE), illustrating that adolescents displayed more self-control ( $p = 0.008$ ) at the end of the study. The reduction in UE was associated with a significant improvement in insulin levels ( $r_s = 0.326$ ;  $p = 0.020$ ). The reduction in UE was also associated with lower levels of blood glucose ( $r = 0.332$ ;  $p = 0.017$ ), and the increase of cognitive restriction, with the reduction of insulin insulin ( $r_s = -0.294$   $p = 0.036$ ) and TG ( $r = -0.368$ ;  $p = 0.008$ ). Conclusions: Our results show that lifestyle interventions based on quantitative and qualitative food changes and reducing sedentary behavior in adolescents resulted in greater control over their eating, increased levels of PYY anorectic hormone and reduced weight after monitoring weight loss for a year.

93540

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIMENSIONS OF EATING BEHAVIOR AND METABOLIC RESPONSE DURING LIFESTYLE INTERVENTIONS IN OBESE ADOLESCENTS.**

**Autores:** *Janine Alessi / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Simone P Fernandes / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Zilda, E A Santos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Elza D de Mello / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**Resumo:**

Introduction: The complexity of eating behavior (EB) has driven the search to identify mechanisms that influence eating habits. Studying the different dimensions of EB during lifestyle interventions can serve as a tool to identify causes of obesity and track treatment strategies for obese people, especially in the severely obese. Objective: The present study aims to evaluate the eating behavior of obese adolescents and its association with biochemical, anthropometric and peptide YY (PYY) measures. Methods: A prospective cohort study was conducted over one year with 51 obese adolescents received counseling for weight management in monthly appointments. At meetings, they were evaluated by an interdisciplinary team and a plan of action was defined with nutritional recommendations and encouragements to reduce sedentary behavior. Fasting serum PYY levels, total cholesterol (TC), high density lipoprotein cholesterol (HDL-C), triglycerides (TG), low density lipoprotein cholesterol (LDL-C), insulin and glucose levels, waist circumference (WC) and results from the Three-Factor Eating Questionnaire (TFEQ-21) were assessed. Statistical analyses were performed as appropriate using SPSS and significance was set at  $p < 0.05$ . Results: Over one year there was a significant increase in PYY levels ( $p = 0.026$ ); reduction in TC ( $p = 0.003$ ), TG ( $p = 0.022$ ), BMI ( $p = 0.002$ ), BMI z-score ( $p < 0.001$ ) and WC ( $p = 0.003$ ). There was a decrease in the Uncontrolled Eating score (UE), illustrating that adolescents displayed more self-control ( $p = 0.008$ ) at the end of the study. The reduction in UE was associated with a significant improvement in insulin levels ( $r_s = 0.326$ ;  $p = 0.020$ ). The reduction in UE was also associated with lower levels of blood glucose ( $r = 0.332$ ;  $p = 0.017$ ), and the increase of cognitive restriction, with the reduction of insulin insulin ( $r_s = -0.294$   $p = 0.036$ ) and TG ( $r = -0.368$ ;  $p = 0.008$ ). Conclusions: Our results show that lifestyle interventions based on quantitative and qualitative food changes and reducing sedentary behavior in adolescents resulted in greater control over their eating, increased levels of PYY anorectic hormone and reduced weight after monitoring weight loss for a year.

93394

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DYSFUNCTIONAL EATING BEHAVIOR IN FIBROMYALGIA.**

**Autores:** *Luciana da Conceição Antunes / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Jéssica Lorenzzi Elkfury / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Letícia dal Moro Angoleri / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Raquel Busanello Sipmann / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Iraci Lucena da Silva Torres / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Wolnei Caumo / Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;*

**Resumo:**

Objectives: To assess disordered eating behaviors, hunger and satiety perceptions in women with fibromyalgia (FM) compared to healthy controls (HC) and their association with biomarkers of brain plasticity (BDNF and S100B). Methods: Cross-sectional explanatory study. The sample included FM (n=20) and HC (n=19), matched to age and waist circumference. Dysfunctional eating was assessed through the Three Factor Eating Questionnaire and Eating Disorders Examination with a questionnaire. Hunger and satiety levels were rated by a Numerical Scale. Serum leptin, S100B and BDNF were analyzed. Results: The MANCOVA analysis showed that the mean of Emotional Eating rates was 30.65% higher in FM compared to HC (  $p = 0.015$ ). Eating, shape and weight concerns were 77.77%, 57.14% and 52.22% higher in FM (  $p = <0.001$ ) and (  $p = 0.007$ ), respectively. Moreover, the FM group reported higher scores for feeling of hunger [5.2 ( $\pm 2.9$ ) vs . 4.8 ( $\pm 2.0$ );  $p = 0.042$ ] and lower scores for satiety [7.0 ( $\pm 1.7$ ) vs . 8.3 ( $\pm 1.0$ );  $p = 0.038$ ]. In the FM group, serum BDNF was negatively associated with hunger ( $r = - 0.52$ ;  $p = 0.02$ ), while S100B was positively associated with hunger scores ( $r = 0.463$ ;  $p = 0.004$ ). Conclusion: The present findings support the hypothesis that the association between FM and obesity can be mediated by a hedonistic pathway. Further research is needed.

100089

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO AGUDO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CEREBRAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NO TRATAMENTO DA COMPULSÃO ALIMENTAR**

**Autores:** Milena Artifon / UFRGS; Nathália Griebler / UFRGS; Gabriel Mayer Tossi / UFRGS; Pedro Schestatsky / UFRGS; Rodrigo Leal / UFRGS; Samuel Munhoz / UFRGS; Lucas M. Beraldo / UFRGS; Lauren Naomi Adachi / NEMO; Caroline Pietta-Dias / UFRGS;

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A prática de exercício físico e técnicas de neuromodulação estão associados ao autocontrole e regiões cerebrais de recompensa, tornando-se importante para reduzir sintomas de transtornos alimentares. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), do exercício aeróbico (EA) e ambos associados em pacientes com compulsão alimentar (CA). **MÉTODO:** O projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos adultos de ambos os sexos, entre 20 e 50 anos, sedentários e com diagnóstico de CA. Foram excluídos os indivíduos que estivessem em intervenção nutricional já estabelecida, gestantes ou lactantes, histórico de comorbidades psiquiátricas graves, uso de medicamentos moduladores de apetite, cardiopatias, insuficiência renal, diabetes mellitus, índice de massa corporal  $\geq 35$  Kg/m<sup>2</sup>, ou limitações de mobilidade. Os participantes foram avaliados antes e após a intervenção quanto à anamnese clínica e fome/fissura através de escalas visuais analógicas. Realizou-se uma sessão de acordo com a randomização aleatória: G1=ETCC ativa, G2= ETCC placebo + EA e G3= ETCC ativa + EA. Aplicou-se ETCC com 2mA/20 min, com o ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral direito (CPFDL) e o cátodo sobre a região supraorbital contralateral (Soterix Medical®). Para o G2 e G3, após a ETCC foi realizado o EA em esteira por 20 minutos com intensidade de 60-65% da FCmax. Utilizou-se estatística descritiva, Teste t e Wilcoxon no software SPSS versão 21.0, adotando-se a significância de 5% ou  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Foram avaliados 29 indivíduos, com idade média de  $35,8 \pm 7,9$  anos,  $79,9(76,3-88,6)$  Kg,  $30,2 \pm 2,6$  Kg/m<sup>2</sup>. Os resultados mostraram melhora estatisticamente significativa na escala do desejo incontrolável de comer alimentos saborosos [ $8,0(5,0-10,0)$  vs.  $2,0(3,0-8,0)$ ;  $p=0,04$ ] apenas no grupo G1. As demais variáveis de fome e desejo incontrolável de comer não apresentaram diferença significativa ( $p > 0,05$ ) em nenhum dos grupos avaliados. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra que uma sessão de ETCC no CPFDL esquerdo associada ao exercício aeróbico pode modificar a fome e saciedade, além de reduzir a vontade incontrolável de comer. Se esses resultados forem confirmados em mais sessões de tratamento e/ou com ensaios de amostras maiores, a ETCC pré-frontal pode se tornar um novo tratamento para a CA.

100088

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) NO MICROBIOMA INTESTINAL: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** Milena Artifon / UFRGS; Pedro Schestatsky / UFRGS; Nathália Griebler / UFRGS; Gabriel Mayer Tossi / UFRGS; Lucas M. Beraldo / UFRGS; Caroline Pietta-Dias / UFRGS;

**Resumo:**

APRESENTAÇÃO DO CASO: Mulher de 38 anos com diagnóstico de sobrepeso, compulsão alimentar e histórico de tentativas de perda de peso sem sucesso, apresentou-se em outubro de 2019 em uma Clínica de Neuromodulação de Porto Alegre-RS para tratamento de dez semanas com ETCC. A configuração da ETCC era 2mA/20 min/dia, duas vezes por semana, com o ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral direito e o cátodo sobre a região supraorbital contralateral. Foram coletadas três amostras de fezes por swab para análise do microbioma intestinal nos momentos pré-intervenção, após uma sessão de ETCC (efeito agudo) e após 20 sessões de ETCC (efeito crônico), por meio do sequenciamento do gene do RNA ribossômico 16S fecal humano. Nenhuma intervenção dietética foi realizada. Observou-se que a ETCC foi capaz de alterar o microbioma intestinal, diminuindo a relação bacteroidetes / firmicutes de 8,5 para 5,2 no efeito agudo e 5,7 no efeito crônico, representando 38,8% na melhora após a sessão ETCC e 33% após 20 sessões, em comparação com os valores basais. A paciente apresentou uma diminuição rápida e significativa das proporções de firmicutes mais prevalentes, com aumento de *Roseburia intestinalis* e *Faecalibacterium prausnitzii*, efeito gradual e sustentado até a 10ª semana. Houve também um aumento na proporção de bacteroidetes, com efeito benéfico agudo, predominantemente sustentado, nas principais espécies bacterianas encontradas, *Bacteroides vulgatus* e *Bacteroides uniformis*. DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS: Nossos dados sugerem que a aplicação de ETCC nessa configuração induz alterações no microbioma intestinal que poderiam auxiliar no tratamento da obesidade e outras doenças crônicas. Se essa descoberta for confirmada por estudos com amostras maiores e desenhos mais adequados, a análise do microbioma pode ser incorporada como ferramenta de diagnóstico e acompanhamento de paciente com excesso de peso e compulsão alimentar. Publicado Brain Stimul. 2020; doi: 10.1016 / j.brs.2020.07.019.

93420

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MÍDIAS SOCIAIS E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL: QUAL A RELAÇÃO COM O RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES?**

**Autores:** *Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / UFPE; Lucas Chalegre da Silva / UFPE; Rafael Danylo da Silva Miguel / UFAL; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / UFPE; Alisson Vinícius dos Santos / UFPE; Thiago da Silva Freitas / UFPE;*

**Resumo:**

O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre o uso de mídias sociais em adolescentes, afetando a sua satisfação corporal e sua relação com sintomas de transtornos alimentares. O uso de redes sociais, televisão e cinema pode ser um fator predisponente para o surgimento de insatisfação com a imagem corporal e com sinais e sintomas clínicos de cefaleia, vômitos, alteração no sono, isolamento social, ansiedade, depressão, suicídio, anorexia e bulimia. A amostra de 155 adolescentes foi composta por adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 14 e 19 anos. Foi usado um instrumento desenvolvido pela equipe de pesquisa para avaliar a influência da mídia e de padrões de corpos pré-estabelecidos na imagem corporal dos indivíduos, baseado no Sociocultural Towards Appearance Questionnaire - 3 - SATAQ-3. A construção do banco de dados foi feita no Excel. Para avaliar o comportamento das variáveis segundo o critério de normalidade da distribuição, o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0 foi utilizado. Na caracterização da amostra foi efetuada a estatística descritiva, com o uso das distribuições de frequências para as variáveis qualitativas, e uso de média  $\pm$  desvio padrão (DP) para as variáveis quantitativas. 77 adolescentes eram do sexo masculino e 78 do sexo feminino. Para tanto, obteve-se como média total do escore  $59,06 \pm 22,88$ . No sexo masculino, esse escore foi  $57,74 \pm 24,13$ , e de  $60,37 \pm 21,64$  para o sexo feminino. Após realizar as devidas classificações de acordo com a mediana de cada sexo, observou-se que 47,36% (n=36) dos adolescentes do sexo masculino apresentavam uma forte influência sobre a mídia, enquanto, que no sexo feminino foram 50% (n=39). Mediante os dados obtidos no presente estudo pode-se concluir que não houve uma correlação positiva entre a influência da mídia sobre a insatisfação com a imagem corporal, entretanto foi observado valores elevados para os escores A, C e D. A quantidade encontrada de adolescentes que vivenciaram os efeitos da mídia, insatisfeitos com a imagem corporal e com risco para TA deve servir como um alerta em virtude de ser um problema de saúde pública, principalmente no ambiente escolar. Assim, se faz necessário o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento prévio e de programas de intervenção que propiciem a diminuição do risco para se desenvolver TA por meio da mídia e formas de prevenção dos riscos para TA e dos seus agravos.

93419

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RISCO DE DEPRESSÃO, INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS EM ADOLESCENTES**

**Autores:** *Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / UFPE; Thiago da Silva Freitas / UFPE; Vinícius Belém Rodrigues Barros Soares / UFPE; Ester Alana da Costa Souza / UFPE; Joelma Maria da Silva / UFPE; Wesley Alex da Silva Dionísio / UFPE;*

**Resumo:**

As questões relativas à imagem corporal influenciam na construção da identidade do sujeito e na percepção que se tem de seu próprio corpo ou do que se entende como saudável, com grande relevância na adolescência. Existe uma forte relação entre distúrbios alimentares e depressão. Por meio das medidas antropométricas pode-se identificar a propensão a riscos de magreza e excesso de peso, verificando associações entre a autopercepção e as reais dimensões corporais. O objetivo desse trabalho foi descrever a concordância entre imagem corporal e indicadores antropométricos e investigar associações desses aspectos com a prevalência de quadros de depressão entre adolescentes. Estudo transversal realizado em uma escola pública no município de Vitória de Santo Antão-PE. A avaliação antropométrica considerou o IMC/Idade e a Estatura/Idade; para a imagem corporal, o BSQ e para os sintomas depressivos, a Escala de Depressão de Hamilton. Foram realizadas análises descritivas, com cálculo das distribuições de frequência e para associação de variáveis, o teste qui-quadrado. Dos 150 estudantes, 56,7% eram do sexo masculino e 43,3% do feminino. A idade média foi de 13,46, anos e com 85,5% da população classificada economicamente nas classes C2 e D-E. Em relação ao estado nutricional, 64,7% se apresentou eutrófico, sem associação significativa entre o estado nutricional entre os sexos ( $p=0,671$ ). 23,3% apresentaram distorção da imagem corporal, dos quais 15,3% manifesta distorção em grau leve e encontra-se na classificação de eutrofia. No que se refere à investigação de sintomas depressivos, 42% apresentam sinais, sendo 38% em grau leve e 4% em grau moderado, ocorrendo ausência de estudantes com sinais graves. Os adolescentes que mais expressaram ausência de distorção da imagem corporal também foram aqueles que mais apresentaram ausência de sintomas depressivos ( $p=0,005$ ). Houve também associação significativa entre sintomas depressivos e classe social [0,029]. Mediante os dados obtidos no presente estudo pode-se concluir que a prevalência de sintomas depressivos nos adolescentes estudados apresentou um resultado significativo e a insatisfação com a imagem corporal mostrou-se estar mais associada a prejuízos psicológicos do que os próprios estados de sobrepeso ou obesidade, evidenciando a importância da atenção não apenas aos adolescentes com excesso de peso, mas também a aqueles que não têm uma boa percepção sobre seu corpo.

92180

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNO ALIMENTAR COMO PRINCIPAL SINTOMA DEPRESSIVO EM ADOLESCENTE**

**Autores:** *Renata Soares Rainha / HBDF ;*

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo descrever o relato de caso de um paciente que apresentou como principal sintoma de quadro depressivo grave a anorexia. Paciente do sexo masculino, 11 anos, estudante do 4o ano do ensino fundamental. Mora em residência própria com a mãe e irmãos, tem pouco contato com o pai. Apresentou quadro de recusa alimentar severa justificada por falta de apetite que perdurou por mais de 7 dias, sem qualquer característica de anorexia nervosa. Paciente relatava desejo em se alimentar e ganhar peso, porém ao ser exposto a alimentos apresentava náuseas e recusa alimentar persistia. Não apresentava qualquer característica orgânica ou mesmo de alteração do trato gastrointestinal que pudessem justificar a recusa alimentar . Ficou em internação clínica para investigação do quadro, em desnutrição, chegou a ser necessário o uso de sonda nasogástrica. Após internação por mais de 7 dias, sem qualquer melhora, foi avaliado no serviço multidisciplinar para tratamento de transtornos alimentares de referência de sua região, onde foi identificado que a recusa alimentar era o principal sintoma de um quadro depressivo grave. Desde então mantém acompanhamento com equipe de nutrição, psicologia e psiquiatria do serviço, com melhora significativa.

92266

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNOS ALIMENTARES EM HOMENS E SEUS DESAFIOS**

**Autores:** *Camila Weiler Thomé / Faculdade de Medicina do ABC; Camila Santos Símara / Faculdade de Medicina do ABC; Ana Clara LLorente / Faculdade de Medicina do ABC; Renato Lago Romero / Faculdade de Medicina do ABC; Maria Eduarda Bernardes Thomé / Universidade Anhembi Morumbi;*

**Resumo:**

Os critérios de diagnóstico do transtorno alimentar são amplamente baseados em pesquisas e trabalhos clínicos com mulheres. A escassez de trabalho em homens afetados pode ser devida à visão histórica de que os homens não correm risco, à insensibilidade das estruturas de diagnóstico na indexação das preocupações e comportamentos dos homens, número insuficiente de pacientes do sexo masculino em ambientes de tratamento clínico. Recentes alterações no DSM-5, como reconhecer o transtorno da compulsão alimentar periódica como um diagnóstico independente e reduzir os limiares comportamentais para o diagnóstico da bulimia nervosa, eliminação da amenorreia como critério diagnóstico para anorexia nervosa podem permitir maior detecção de distúrbios alimentares entre os homens. Após a implementação dos novos critérios de diagnóstico, houve um aumento de 28,9% nos transtornos alimentares durante a vida nos homens. O autorreconhecimento de um TA parece ser uma pré-condição para procurar tratamento. Além disso, os médicos e outros prestadores de serviço de saúde podem ter menos probabilidade de reconhecer sintomas alimentares homens, devido às menores taxas de incidência e diferença nas apresentações dos sintomas. Psicoterapias como terapia cognitivo-comportamental (TCC) continuam sendo o tratamento de escolha, mas os profissionais devem considerar o tratamento farmacológico em casos individuais graves e duradouros. Esta revisão tem por objetivo analisar as publicações dos últimos 4 anos sobre transtorno alimentar em homens e suas dificuldades em diagnóstico e tratamento relacionando-as com o que há de mais relevante já descrito em artigos e livros.

TEMÁRIO:

# TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99914

**Temário: Transtornos de Personalidade**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DO TRANSTORNO E ESTILO DE PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVA EM "O ALIENISTA" DE MACHADO DE ASSIS – UMA FERRAMENTA PARA A PSICOEDUCAÇÃO**

**Autores:** *Fernanda Menezes de Faria / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Altino Bessa Marques Filho / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Flavia da Silva Domingos Santos / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Francisco Lotufo Neto / Faculdade de Medicina da USP-SP;*

**Resumo:**

Introdução: na obra de Machado de Assis, a temática saúde mental é abordada a partir de 1880, naquela que ficou conhecida como a fase de maturidade do autor. Esse período foi alvo de interesse de alguns psiquiatras do início do século XX, que buscaram estudar a obra machadiana por meio das lentes da psicopatologia [1]. No conto "O Alienista", destaque nesse período, Machado de Assis explorou o limite entre a loucura e a normalidade, foco de estudo do protagonista Simão Bacamarte [1], cuja personalidade obsessivo-compulsiva é marcante no enredo. Assim, tal conto é uma ferramenta potente a ser aplicada na educação em saúde mental, ou seja, a psicoeducação [2], em especial no transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva [TPOC]. Objetivo: identificar no conto "O Alienista" aspectos da personalidade obsessiva-compulsiva no personagem Simão Bacamarte, protagonista da trama. A fim de destacar essa obra prima literária como ferramenta para psicoeducação em transtornos mentais. Método: analisar as descrições psicopatológicas em "O Alienista" correspondentes aos critérios diagnósticos do DSM-V para transtorno de personalidade obsessivo-compulsiva. Resultados: Nos primeiros parágrafos, identifica-se a excessiva dedicação de Simão Bacamarte ao trabalho, em detrimento as atividades de lazer [3], um dos critérios diagnósticos do DSM-V para TPOC: "A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único;" "Ora, todo esse trabalho levava-lhe o melhor e o mais do tempo. Mal dormia e mal comia; e, ainda comendo, era como se trabalhasse, porque ora interrogava um texto antigo, ora ruminava uma questão, e ia muitas vezes de um cabo a outro do jantar sem dizer uma só palavra a D. Evarista." No trecho seguinte identifica-se sua atitude excessivamente conscienciosa, escrupulosa e inflexível quanto a moralidade [3]: "Conquanto as lágrimas de D. Evarista fossem abundantes e sinceras, não chegaram a abalá-lo. Homem de ciência, e só de ciência, nada o consternava fora da ciência;". Portanto, apesar de não preencher ao menos quatro critérios do DSM-V para o diagnóstico de TPOC, o protagonista apresenta alguns deles, o que evidencia traços da personalidade obsessivo-compulsiva. Conclusão: Aliar a psiquiatria e a literatura consiste em uma estratégia potencialmente eficaz para a educação sobre a saúde mental. Um exemplo clássico é conto machadiano "O Alienista", cujo protagonista apresenta traços da personalidade obsessivo-compulsiva.

94770

**Temário: Transtornos de Personalidade**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MAL INERENTE: COMO A PERSONALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PSQUIÁTRICO AFETA PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTSSOCIAL?**

**Autores:** Rachel Brandão e Mendes Pinheiro / Universidade Estadual do Piauí;  
Marcelo Costa Martins Moura / UniFacid;

**Resumo:**

O transtorno de personalidade antissocial é definido como desconsideração e indiferença pelos direitos das outras pessoas, envolvendo um padrão de comportamento que viola as principais normas e regras sociais que regem o contexto no qual o paciente está envolvido. Em particular, o indivíduo apresenta também ausência de remorso, manifestando indiferença e racionalização em relação ao dano que causa a outros. Na Psiquiatria contemporânea, a personalização do tratamento psiquiátrico é uma atitude que vem sido encorajada como maneira de abordar outros transtornos mentais - o objetivo desta análise sistemática, portanto, é compreender como a personalização afeta o tratamento de pacientes com transtorno de personalidade antissocial. A hipótese estabelecida foi a de que esta abordagem específica não possuiria efeitos relevantes nos pacientes em questão, visto que eles comprovadamente não apresentam qualquer tipo de empatia e, portanto, não haveria, para eles, qualquer benefício em um cuidado personalizado. A metodologia utilizada foi a seleção de 355 artigos obtidos através das bases de dados Scielo, PubMed, e Lilacs, sem restrição de linguagem. A busca se utilizou dos DeCS: antisocial personality disorder treatment nos campos de título e resumos de trabalhos e, a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 17 artigos para análise. Os resultados detalharam que a personalização do tratamento psiquiátrico permite o acompanhamento mais próximo dos pacientes, o que, apesar de não levá-los ao desenvolvimento da empatia que não possuem por conta do transtorno que apresentam, possibilita evitar o agravamento de situações estressoras que possam levar o indivíduo a causar ainda mais danos àqueles que o circundam. A conclusão, portanto, contrária à hipótese inicialmente definida, definiu que a personalização do tratamento psiquiátrico possui efeitos relevantes no tratamento de pacientes com transtorno de personalidade antissocial.

92870

**Temário: Transtornos de Personalidade**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELAÇÃO DE DISTORÇÃO COGNITIVA, NARCISISMO E ALEXTIMIA NA RETROALIMENTAÇÃO DA PEDOFILIA E SEU TRATAMENTO**

**Autores:** *renato lago romero / faculdade de medicina do abc; mayra lu batistella / faculdade de medicina do abc; camila santos simaro / FMABC; ana clara llorente / FMABC; camila weiler thome / FMABC;*

**Resumo:**

Reportar um caso de transtorno pedofílico, no qual a presença de personalidade narcisista contribui para a retroalimentação e perpetuação do abuso sexual em crianças, além da importância de um de tratamento multidisciplinar, objetivando impedir a reincidência do abuso OSN, aos 50 anos de idade, passa a apresentar comportamento pedofílico e abusa sexualmente de meninas familiares e vizinhas, na faixa de idade dos 10-13 anos; Após denúncia de uma sobrinha a sua mãe, passou a fazer acompanhamento em ambulatório especializado psiquiátrico; Em consultas ambulatoriais, fora evidenciado padrão de distorção cognitiva importante e traços de personalidade narcisista, no qual irrompia ao abuso sexual e sua perpetuação; Com um tratamento multidisciplinar, foi introduzido medicações para controle de impulso e combate a sintomas depressivos, além de abordagem cognitivo-comportamental, objetivando a redução de comportamentos induzidos pela distorção cognitiva; Paciente atualmente há 4 anos sem apresentar reincidência de abuso sexual, além de uma melhora significativa em sua distorção cognitiva e sua qualidade de vida. Esse caso retrata a importância de tratamento multidisciplinar em paciente com transtorno pedofílico e traços narcisistas, distorção cognitiva e alextimia, objetivando a melhora na qualidade de vida, para não haver reincidência de abuso sexual.

TEMÁRIO:

# TRANSTORNOS DO HUMOR



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



99851

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA OPERACIONAL E DO CORTISOL SALIVAR NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR**

**Autores:** *Diana Pessoa Silva Freire / UFRN; Nicole Leite Galvão Coelho / UFRN; Ana Cecília de Menezes Galvão / UFRN; Raissa Nóbrega de Almeida / UFRN; Lucas Henrique Sousa Freitas Torres / UFRN; Ysla Kallena Macedo e Medeiros / UFRN;*

**Resumo:**

No Transtorno Depressivo Maior (TDM) é conhecida a presença de algumas alterações de função executiva, por exemplo, o comprometimento da memória operacional e da atenção sustentada. Simultaneamente, observa-se a desregulação da resposta ao estresse, que pode ser constatada por meio do cortisol. Os receptores de cortisol são abundantes nas áreas cerebrais relacionadas à memória, assim acredita-se que as alterações níveis de cortisol em pacientes depressivos pode está relacionada aos seus déficits cognitivos. Portanto, esse estudo avaliou a memória operacional (teste do N-Back) e a resposta do cortisol salivar ao despertar (CAR) em pacientes com TDM (n=30), adultos jovens, e em um grupo de voluntários controles saudável (n=11). Os pacientes com TDM apresentaram maior CAR ( $t = 3,23$   $p = 0,002$ ) e tempo de resposta no primeiro nível do N-Back (TR1) em relação aos do grupo controle ( $U = 81$   $p = 0,013$ ). Além disso, nos pacientes um maior TR1 relacionou-se com sintomas depressivos mais fortes (Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D);  $\rho = 0,38$   $p < 0,05$ ) e maior CAR ( $\rho = 0,40$   $p = 0,05$ ). A CAR também aumentou a medida que os sintomas depressivos se agravam ( $\rho = 0,40$   $p = 0,05$ ). Portanto, esse estudo corrobora a hipótese de que a hipercortisolemia é um modulador negativo da memória operacional em pacientes com TDM, e que ambos são agravados com a severidade da doença, e estimula o desenvolvimento de novas pesquisas que auxiliem no conhecimento e consolidação das bases neurobiológicas do TDM.

99865

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE HUMOR NO PERÍODO DE UMA DÉCADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Autores:** CELINA DENTICE DA SILVA LEITE / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; MANUELA DA SILVA SPOSITO / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; GUILHERME PITOL / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; AMANDA LIMA ALDRIGHI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; KEVIN FRANCISCO DURIGON MENEHINI / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; CAMILA FURTADO HOOD / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS; LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES / UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS;

**Resumo:**

Introdução: Os transtornos do humor, também chamados transtornos afetivos, constituem uma categoria importante de doença psiquiátrica cada vez mais frequentes na população. Sua base causal ainda é desconhecida, porém, fatores biológicos, genéticos e psicossociais estão associados a sua etiologia afetando o estado basal de ânimo das pessoas. Tais transtornos podem causar grande impacto na vida dos pacientes, trazendo prejuízos muitas vezes irreparáveis a vários setores de suas vidas. Objetivo: Analisar o número de internações por transtornos de humor ocorridos em um período de dez anos em homens e mulheres do Estado do Rio Grande do Sul. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por todos os casos de internação por transtornos de humor sob o CID F30-F39, registrados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019 pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS). Os dados obtidos foram tabulados através do TABNET, com análise de frequência temporal. Resultados: Foram analisados os dados de um total de 106.100 internações por transtornos de humor na última década no RS. Dentre esses, 8,4% (N= 8.877) corresponderam ao ano de 2010; 8,5% (N= 9.075 ) ao ano de 2011; 8,9%(N= 9.404) ao ano de 2012; 9,1% (N= 9.659) ao ano de 2013; 9,6%(N= 10.167) ao ano de 2014; 9,7% (N= 10.293) ao ano de 2015; 10,1% (N= 10.756) ao ano de 2016; 10,9% (N= 11.541) ao ano de 2017; 11,6% (N= 12.315) ao ano de 2018 e 13,2% (N= 14.013) ao ano de 2019. Ainda, 69,0% (N= 73.296) corresponderam à internações do sexo feminino. Conclusão: Observa-se um aumento de 57,8% do número de internações por transtornos de humor ao longo da última década. Da mesma maneira, constata-se a prevalência de mais da metade das internações ocorridas neste mesmo período corresponderam ao sexo feminino. Assim, tendo em vista sua aparição aumentada na população do estado, evidencia-se a necessidade do diagnóstico, bem como do tratamento adequado desses transtornos o mais precocemente possível, fornecendo para estes pacientes a oportunidade de uma melhor qualidade de vida.

93717

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIATION BETWEEN VITAMIN D DEFICIENCY AND CARDIOVASCULAR RISK IN OUTPATIENTS WITH DEPRESSION**

**Autores:** *Catarina Magalhães Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Catarina Magalhães Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Cecilia Magalhães Porto Lira / Universidade de Pernambuco; Nathalia Santos / Universidade Federal de Pernambuco; Rayana Porpino Magalhães / Universidade Federal de Pernambuco; Katia Cristina Lima de Petribu / Universidade de Pernambuco; Francisco Bandeira / Universidade de Pernambuco; Tatiana de Paula Santana da Silva / Universidade Federal de Pernambuco; Everton Botelho Sougey / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

Introduction: Depression, the main cause of incapacity around the world, is considered a cardiovascular risk factor and is concomitantly accompanied by a decrease in sunlight exposure, rise in urbanization, industrialization, and use of sunscreen, thus leading to a decline in serum 25-hydroxyvitamin D levels. Objective: To assess the association between Vitamin D deficiency and the main cardiovascular risk factors in patients with depression. Methods: A cross-sectional study with an analytical approach, on depression patients aged between 18 and 59, cared for at the psychiatry ambulatories of Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) and Universidade de Pernambuco (UPE), as to cardiovascular risk factors. Serum Vitamin D levels were dosed and cardiologic exams were performed to detect the main cardiovascular risk factors. For inferential data analysis the following statistical tests were adopted: Pearson's chi-square test or Fisher's exact test, with a 5% significance level. Results: The majority (76,1%) had systemic arterial hypertension; 85,6% had dyslipidemia, with increased total cholesterol (65,8%), low high density cholesterol (66,4%), and elevated triglycerides (63,7%); 80,2% were obese or overweight, 23,3% being overweight and 56,8% obese; 44,5% were diabetic. Coronary artery disease ( $p=0,032$ ) was more elevated in those with low Vitamin D levels (23,9% x 10,3%); the percentage of elevated waist-to-hip ratio was higher in patients with low Vitamin D levels (89,1% x 74,2%), with  $p=0,041$ ; the prevalence of dyslipidemia was 100% among those with decreased Vitamin D levels, with  $p=0,016$ ; chronic kidney disease, with kidney function slightly decreased by glomerular filtration rate was 11,1% amongst those with low Vitamin D levels and 1,1% among those with Vitamin D  $> 20$  ( $p=0,015$ ). Conclusion: A significant association was found between Vitamin D deficiency and the following cardiovascular risk variables: coronary artery disease, obesity (waist-to-hip ratio), dyslipidemia, chronic kidney disease, and hyperparathyroidism. In this manner, tracing cardiovascular risk factors, as well as managing Vitamin D deficiency in patients with depression, on an ambulatory care level, may be an important asset for reducing this population's morbimortality. Keywords: Vitamin D. Depressive Symptoms. Major Depressive Disorder. Cardiovascular risk.

94297

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIATION BETWEEN VITAMIN D DEFICIENCY AND SUICIDE RISK IN OUTPATIENTS WITH DEPRESSION**

**Autores:** Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Cecilia Magalhães Porto Lira / Universidade de Pernambuco; Nathalia Santos / Universidade Federal de Pernambuco; Francisco Bandeira / Universidade de Pernambuco; Kátia Petribú / Universidade de Pernambuco; Tatiana de Paula Santana da Silva / Universidade Federal de Pernambuco; Everton Botelho Sougey / Universidade Federal de Pernambuco;

**Resumo:**

Introduction: WHO data affirm that suicide occupies the third position of death causes in people aged 15 to 19, accounting for 800.000 deaths per year. One of the main risk factors for suicide is depression, which has its prevalence associated with a decrease in sunlight exposure, rise in urbanization, industrialization, and use of sunscreen, thus leading to a decline in serum 25-hydroxyvitamin D levels. Some epidemiologic studies have associated Vitamin D deficiency with a rise in depression rates, in addition to the already known psychosocial, genetic, and biological factors. Objective: To assess the association between the intensity of depressive symptoms, suicide risk factors, and serum Vitamin D levels in depressed patients. Methods: A cross-sectional study with an analytical approach, on 146 depression patients, aged between 18 and 59, cared for at the psychiatry ambulatories of Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) and Universidade de Pernambuco (UPE). Serum Vitamin D levels were dosed; the intensity of depressive symptoms was assessed using the Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS) and, for suicide risk the Columbia Suicide Severity Rating Scale (C-SSRS) was used. For inferential data analysis, the following statistical tests were adopted: Pearson's chi-square test or Fisher's exact test, with a 5% significance level. Results: Most patients had moderate to severe depression (77,4%), 72,6% had a family history of depression, 47,3% suffered sexual abuse in their infancy. Regarding suicide risk, 49,3% had suicidal ideation and most (71,9%) were found to be at suicide risk. Severe depression and family history of depression were more prevalent among those with low Vitamin D levels, (47,8% x 30,9%) and (95,2% x 83,3%), respectively. Suicidal ideation had higher rates in those with low Vitamin D serum levels when compared to those with sufficient levels (67,4% x 42,3%), with  $p=0,005$ . Conclusion: A significant association was found between low Vitamin D serum levels and suicide ideation. Keywords: Vitamin D. Depressive Symptoms. Major Depressive Disorder. Suicide Risk.

94904

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DA PREVALÊNCIA À DISTRIBUIÇÃO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO ENTRE MULHERES: DOIS MOMENTOS NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA.**

**Autores:** *Patricia de Almeida Oliveira / Unicap; Renata Paula Morais dos Santos / Unicap;*

**Resumo:**

Depressão é um grave problema de saúde pública que acomete duas vezes mais mulheres do que homens, comprometendo a qualidade de vida e do relacionamento sociofamiliar. Nessa perspectiva, considerando a distribuição universal do transtorno depressivo, e tendo em vista a carência de informações epidemiológicas e de estudos exploratórios sobre o transtorno no Arquipélago de Fernando de Noronha, surgiu o interesse em realizar a presente pesquisa com o intuito de observar se o Arquipélago - conhecido como "paraíso tropical" -, compõe o cenário mundial desse transtorno. Tal pesquisa trata-se de um estudo exploratório comparativo que utiliza o método quantitativo e qualitativo para verificar a prevalência, a distribuição e a percepção desse transtorno nas mulheres moradoras do Arquipélago em dois momentos distintos. A intenção é replicar a pesquisa realizada em 2008 com as moradoras da ilha, comparando os resultados e identificando continuidades ou transformações do fenômeno. Mantendo a mesma metodologia, será aplicada a Escala de Depressão de Beck, junto a um questionário sociofamiliar, em 10% das mulheres com igual ou mais de vinte anos e moradoras na ilha há pelo menos cinco anos. Serão selecionados três grupos: mulheres assintomáticas, mulheres portadoras de disforia e mulheres portadoras de depressão. Neste último grupo, serão escolhidas doze informantes, distribuídas por faixa etária, para a aplicação de um roteiro de entrevista semidiretiva. Os dados coletados através dessas entrevistas serão analisados de acordo com o mecanismo de análise de conteúdo, utilizando a técnica de análise temática ou categorial.

93558

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DEPRESSÃO E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES AMBULATORIAIS**

**Autores:** *Catarina Magalhães Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Cecília Magalhães Porto Lira / Universidade de Pernambuco; Nathalia Santos / Universidade Federal de Pernambuco; Rita de Cássia Hoffmann Leão / Universidade Federal de Pernambuco; Kátia Cristina Lima de Petribu / Universidade de Pernambuco; Tatiana de Paula Santana da Silva / Universidade Federal de Pernambuco; Everton Botelho Sougey / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

Introdução: A depressão, a principal causa de incapacidade crônica em todo o mundo, compreende um importante fator de risco cardiovascular, aumentando o risco relativo de doença arterial coronariana em indivíduos saudáveis, assim como a morbidade e mortalidade cardiovascular nestes pacientes. Pela relevância das doenças cardiovasculares representarem a principal de causa de mortalidade no Brasil e no mundo, tendo a depressão como fator de risco cardiovascular, a avaliação dos fatores de risco cardiovascular torna-se de fundamental importância. Objetivo: avaliar os principais fatores de risco cardiovascular em pacientes com depressão. Métodos: trata-se de estudo observacional de corte transversal. Analisamos 146 pacientes portadores de depressão com idade entre 18 e 59 anos em uso de antidepressivos atendidos nos ambulatórios de psiquiatria das Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade de Pernambuco (UPE), quanto aos fatores de risco cardiovascular. Resultados: A maioria (76,1%) tinham hipertensão arterial sistêmica; 85,6% com dislipidemia, com elevação do colesterol total (65,8%), baixo colesterol de alta densidade (66,4%), e triglicerídeos elevados (63,7%); 80,2% com obesidade e sobrepeso (23,3% com sobrepeso e 56,8% com obesidade); 44,5% eram diabéticos; 30% tinham hipertrofia ventricular esquerda; 32,2% com doença vascular oclusiva periférica. Conclusão: Demonstramos alta prevalência de fatores de risco cardiovascular nos pacientes com depressão.

375

99657

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DEPRESSÃO, INFLAMAÇÃO E DOR**

**Autores:** *Ricardo Vieira Nasser / Universidade Santo Amaro; Ana Cecília Dornelas Camara de Oliveira / Universidade Santo Amaro; Maria Clara Oliveira Dias Querido / Universidade Santo Amaro; Larissa Lima Kurata / Universidade Santo Amaro; Kalil Duailibi / Universidade Santo Amaro;*

**Resumo:**

Introdução: Estudos sugerem que pacientes depressivos possuem um desequilíbrio neuroquímico ou uma deficiência funcional dos principais neurotransmissores: dopamina, serotonina e noradrenalina. Essas substâncias podem ser responsáveis tanto por causar depressão quanto por desencadear a dor, ambas patologias com grande impacto na qualidade de vida. Há hipóteses que relacionam a dor e a depressão com outro mecanismo fisiopatológico: a inflamação. Há um aumento da produção de citocinas pró inflamatórias e seus receptores, assim como um desbalanço na resposta Th1/Th2. Objetivo: Analisar a relação entre a depressão, inflamação e dor e suas repercussões na qualidade de vida dos pacientes. Método: Realizou-se um levantamento bibliográfico do período de 2003 a 2020 nas bases de dados Scielo e Pubmed. Resultados: Foram encontrados 29 artigos no PubMed e Scielo, datados de 2003 a 2020, dos quais 11 atendiam os critérios de inclusão. Dos quais quatro são revisões de literatura e 7 são artigos originais. Sabe-se que a inflamação é um mecanismo de tentativa de resolução de uma injúria, onde há o aumento dos níveis de marcadores inflamatórios. Em pacientes depressivos, além do aumento dos níveis de marcadores inflamatórios, parece também ocorrer a ativação do sistema imune inato. Dessa forma, a dor proveniente da inflamação pode estar relacionada a transtornos mentais e não somente a patologias clínicas. Discussão: Pacientes deprimidos podem apresentar dores crônicas e em alguns casos esse sintoma pode ser muito evidente e importante no quadro clínico. Porém, como a dor é comum em diversas patologias, muitas vezes a depressão não é diagnosticada e tratada adequadamente. Além disso, há evidências de que a inflamação crônica tem um papel significativo na correlação entre dor e depressão. Isso ocorre devido a mudanças em nível celular, como nos sistemas glutamatérgico, purinérgico e monoaminérgico. Conclusão: A associação entre inflamação, dor e depressão tem efeito direto na qualidade de vida dos pacientes acometidos, à medida que limita a capacidade funcional do indivíduo, seja no trabalho, nas relações sociais, nas atividades físicas ou de lazer. É necessário uma abordagem multidisciplinar para se obter uma maior efetividade terapêutica.

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DIFERENÇAS NO DESEMPENHO DE IDOSOS COM E SEM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM UMA TAREFA DE RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS DAS EMOÇÕES**

**Autores:** *Daiene de Moraes Fabrício / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Madson Alan Maximiano-Barreto / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Ana Julia de Lima Bomfim / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); Bianca Letícia Cavalmoretti Ferreira / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); Lívio Rodrigues Leal / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); Rebeca Mendes de Paula Pessoa / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); Natália Mota de Souza Chagas / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); Marcos Hortes Nisihara Chagas / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);*

**Resumo:**

Introdução: O Reconhecimento de Expressões Faciais das Emoções (REFE) é uma habilidade essencial para o bom funcionamento social que pode ser modulada pela presença de psicopatologias. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um dos transtornos mais comuns em idosos. Déficits no processo de REFE contribuem para o surgimento e agravamento dos transtornos de ansiedade. No entanto, poucos estudos buscaram avaliar o REFE em indivíduos com TAG, especialmente em idosos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar o REFE de idosos com e sem TAG. Método: Trata-se de um estudo transversal com idosos selecionados a partir de um rastreamento de transtornos psiquiátricos na atenção básica, de acordo com os critérios do DSM-5. Foram selecionados 172 indivíduos, sendo 138 sem TAG e 34 com TAG que realizaram uma tarefa com 96 fotografias para reconhecimento de emoções básicas (alegria, tristeza, medo, nojo, raiva e neutro). Idosos com depressão maior, transtorno neurocognitivo maior, transtornos psicóticos e deficiência intelectual foram excluídos. As diferenças entre os grupos foram calculadas para cada emoção e para o total de acertos de acordo com a normalidade de cada variável (teste T ou U de Mann-Whitney). Análises de covariância (ANCOVA) foram realizadas para as variáveis que apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Os dados foram analisados usando o programa SPSS-21 e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . Resultados: O grupo com TAG era composto por 73,5% de mulheres, com média de 67,3 anos de idade ( $\pm 4,5$ ) e média de 3,9 anos de escolaridade ( $\pm 3,0$ ). Não houve diferenças entre os grupos para as variáveis idade e escolaridade. As diferenças estatisticamente significativas foram encontradas no reconhecimento das emoções tristeza ( $p = 0,04$ ) e neutro ( $p = 0,01$ ). Após análise de variância ajustada para sexo, as diferenças permaneceram significativas em ambas as emoções ( $p = 0,04$ ). Conclusão: Os resultados encontrados neste estudo sugerem que idosos com TAG podem identificar mais a emoção tristeza que idosos sem TAG. Avaliar o REFE nessa população é de extrema importância para a identificação precoce de prejuízos que podem impactar de forma negativa as habilidades sociais do indivíduo, comprometendo sua qualidade de vida. Novos estudos com o objetivo de treinar o REFE em idosos com TAG podem contribuir para o prognóstico e tratamento.

93376

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO (AGUDO E SUBCRÔNICO) DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE PSIDIUM CATTLEIANUM S.**

**Autores:** *Natalia Cavichioli / Universidade Regional de Blumenau; Lucas Henrique Junges / Universidade Regional de Blumenau; Otto Rodolfo Sasse / Universidade Regional de Blumenau; Ana Paula Dalmagro / Universidade Regional de Blumenau; Ana Lúcia Bertarello Zeni / Universidade Regional de Blumenau;*

**Resumo:**

Introdução: Os fármacos antidepressivos proporcionam uma remissão completa para apenas metade dos indivíduos, em parte justificada pela falta de adesão ao tratamento devido à demora na remissão dos sintomas em conjunto com os múltiplos efeitos colaterais. Recentemente evidências denotam o envolvimento do estresse oxidativo e neurodegeneração na fisiopatologia de depressão. As plantas são uma fonte rica de diversidade de substâncias com atividade biológica a serem exploradas. A *Psidium cattleianum* S. é uma planta nativa rica em fitoconstituintes com capacidade antioxidante. Objetivo: Investigar o efeito tipo-antidepressivo desencadeado pela administração aguda e subcrônica do extrato aquoso das folhas de *Psidium cattleianum* (EAFPC). Método: Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA/FURB (014/2018). Camundongos Swiss machos (n=7-8), idade entre 60-90 dias foram tratados por gavagem com veículo (água), extrato aquoso (decoção) das folhas de *P. cattleianum* (EAFPC 0,1, 1 e 10 mg/kg) ou fluoxetina (FLU10, 10 mg/Kg), durante 14 dias. Os animais foram submetidos aos testes de Suspensão pela Cauda (TSC) e Campo Aberto (TCA) para avaliação do tempo de imobilidade e capacidade locomotora, exploratória e emocionalidade, respectivamente. Os testes foram realizados após os tratamentos, agudo (60 minutos) e subcrônicos 7 e 14 dias (24 horas). Resultados: Os resultados obtidos mostraram que *P. cattleianum* 0,1, 1 e 10 mg/Kg ( $p < 0,0001$ ) e FLU10 ( $p < 0,01$ ) diminuíram o tempo de imobilidade dos animais quando submetidos ao TSC após tratamento agudo, comparados ao grupo controle. O mesmo efeito se estendeu significativamente após o tratamento subcrônico de 7 dias, 0,1 e 1 mg/Kg ( $p < 0,0001$ ); 10 mg/Kg ( $p < 0,05$ ) e FLU10 ( $p < 0,01$ ). Ademais, após 14 dias de tratamento, os resultados permaneceram semelhantes, 0,1 mg/Kg ( $p < 0,05$ ); 1 mg/Kg ( $p < 0,0001$ ) e mais intensos, 10 mg/Kg ( $p < 0,01$ ) e FLU10 ( $p < 0,0001$ ). Não foram constatadas alterações na capacidade locomotora, exploratória e emocionalidade nos camundongos após os tratamentos agudo e subcrônicos ( $p > 0,05$ ), confirmando os resultados obtidos no TSC. Conclusão: Os resultados demonstraram que o EAFPC exerceu um efeito tipo-antidepressivo que se manteve estável ou até mesmo crescente ao longo do tratamento nas doses testadas. Entretanto é necessário aprofundar os estudos a fim de elucidar seu potencial farmacológico para o manejo da depressão.

93335

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA POSITIVA EM INDICADORES DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE DE APOSENTADOS**

**Autores:** Helen Bedinoto Durgante / UFRGS; Jéssica Vargas da Luz / UFRGS; Tamiris da Rosa Adena / UFRGS; Débora Dalbosco Dell'Aglio / UFRGS e UniLasalle;

**Resumo:**

Introdução: Comorbidades de origem física e psicológica relacionadas à depressão e ansiedade são bastante prevalentes em período pós-aposentadoria, contribuindo para piora na qualidade de vida de aposentados/idosos. Intervenções para o envelhecimento ativo e positivo, a partir da Terapia Cognitivo-Comportamental e Psicologia Positiva, visam auxiliar no desenvolvimento de forças/virtudes (recursos psicológicos) que favoreçam a promoção e manutenção da saúde. Este modelo de intervenção, caracterizado como Intervenções Psicológicas Positivas (IPPs), no entanto, ainda é pouco implementado em contexto nacional, mesmo com resultados satisfatórios de incremento na saúde de participantes. Objetivo: Verificar os efeitos de uma IPP para a promoção de saúde em indicadores de depressão e ansiedade de aposentados. Método: Delineamento quase-experimental com avaliação pré-teste (basal, T1), pós-teste (após a conclusão do programa, T2) e de seguimento (três meses após o término do programa, T3). O grupo experimental participou da intervenção, com seis sessões semanais de duas horas, em que foram trabalhadas as forças/virtudes: Valore e Autocuidado/Prudência, Otimismo, Empatia, Gratidão, Perdão, Significado de Vida e Trabalho. Participaram 99 aposentados: 65 no grupo experimental, com variação de idade entre 49-86 anos ( $M=66$ ,  $DP=7.4$ ), 81 mulheres e tempo médio de 13,91 anos de aposentadoria ( $DP= 11,72$ ); e 34 no grupo controle (lista de espera), com variação de idade entre 50-83 ( $X=64.5$ ,  $SD=7.7$ ), 24 mulheres, e tempo médio de 12,40 anos de aposentadoria ( $DP= 10.17$ ). Os instrumentos foram: Questionário de admissão contendo dados sociodemográficos, e Questionário de Saúde Geral-12 itens (indicadores de depressão e ansiedade). Resultados: Resultados de Análise de Variância para delineamento misto (Split-Plot ANOVA) indicaram efeito principal estatisticamente significativo ( $F(5,158)=4,217$ ,  $p=0,016$ ,  $p2=0,051$ ,  $poder=0,733$ ), e de interação (tempo x grupo) ( $F(5,158)=6,112$ ,  $p=0,003$ ,  $p2=0,072$ ,  $poder=0,883$ ) em níveis de depressão e ansiedade dos participantes. Testes-t com correção de Bonferroni indicaram redução significativa em indicadores de depressão e ansiedade entre linha de base ( $X=23,58$ ,  $SD=5,82$ ) e T2 ( $X=19.04$ ,  $SD=4.98$ ), e T3 ( $X=20.96$ ,  $SD=5.76$ ) do grupo experimental. Conclusão: Com base empírica, sugere-se a continuidade de estudos com IPPs no Brasil, para nortear futuras políticas públicas e práticas profissionais para o público-alvo de interesse.

99826

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EFFECT OF HOME-BASED TRANSCRANIAL DIRECT CURRENT STIMULATION ON DEPRESSIVE SYMPTOMS IN TEMPORAL LOBE EPILEPSY: A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, SHAM-CONTROLLED CLINICAL TRIAL.**

**Autores:** *Suelen Mandelli Mota / UFRGS; Luiza Amaral de Castro / HCPA; Patricia Gabriela Riedel / UFRGS; Paulo Roberto Stefani Sanches / HCPA; Wolnei Caumo / HCPA; Marino Muxfeldt Bianchin / HCPA;*

**Resumo:**

This double-blind randomized clinical trial was designed to study the effects of transcranial direct current stimulation (tDCS) in depressive symptoms of patients with temporal lobe epilepsy (TLE). We evaluated 26 adults with TLE and depressive symptoms randomized in two different groups: active tDCS (tDCSa) or sham (tDCSs). Twenty three participants (88,46%) were female and the mean age was 54.58 years old. The participants were submitted to 23 sessions of tDCS, for 20 minutes daily, 5 days a week, during 4 weeks. After, they received maintenance of tDCS application in the research laboratory once a week, during 3 weeks. The intensity of the current was 2mA, applied bilaterally over the dorsolateral prefrontal cortex, with the anode positioned on the left side and the cathode on the right side. Participants were evaluated on days 1, 15, 30 and 60 of the study, using the Beck Depression Inventory II (BDI). The groups did not differ in relation to their clinical, socioeconomic and psychometric characteristics in the initial assessment. The tDCS treatment was well tolerated and did not increase the frequency of seizures. Both the tDCSa and tDCSs groups showed significant and similar improvement in depressive symptoms at the end of the intervention. On average, between the 1st and the 60th day, the BDI score decreased 42.39% in the active group and 45.55% in the sham group ( $\Delta BDI_{final-initial} = -12.10$  vs  $-12.44$ ,  $p = 0.68$ ). In our study, we observed a similar reduction in depressive symptoms in both groups. This effect could be attributed to a placebo effect. Funding CNPq, CAPES, FIPE-HCPA.

94840

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTUDO DA PROGRESSÃO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS E ENDÓCRINOS DO MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA PARA INDUÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM RATAS LACTANTES**

**Autores:** *Julia Zaccarelli-Magalhães / FMVZ-USP; Gabriel Ramos de Abreu / FMVZ-USP; Lorena de Paula Pantaleon / Universidade Presbiteriana Mackenzie; André Rinaldi Fukushima / FMVZ-USP, FASIG, FAM; Beatriz Braga Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Camila Munhoz / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Marianna Manes / FMVZ-USP; Mayara Aumada de Lima / FAM; Júlia de Oliveira Miglioli / FAM; Esther Lopes Ricci / Universidade Presbiteriana Mackenzie, FASIG; Helenice de Souza Spinosa / FMVZ-USP;*

**Resumo:**

A depressão pós-parto é uma doença mentalmente incapacitante considerada a complicação mais comum do parto, devido ao impacto negativo na mãe e às alterações importantes provocados no desenvolvimento comportamental, emocional e cognitivo da prole. Apesar disso, ainda é uma doença pouco estudada e pouco diagnosticada no mundo. Embora existam diversos tratamentos farmacológicos disponíveis, estes apresentam riscos sobre a saúde da mãe e também para a prole, uma vez que é necessário avaliar as consequências do tratamento farmacológico sobre a mãe e a prole. A neurobiologia complexa da depressão pós-parto contribui para a dificuldade em estudar essa doença. Portanto, estudos utilizando modelos animais possuem papel importante no desenvolvimento de pesquisas sobre essa doença, pois ilustram efeitos biológicos e fornecem informações sobre segurança e eficácia de medicamentos antes dos testes em seres humanos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi estudar os efeitos comportamentais e avaliar os níveis de corticosterona em ratas lactantes submetidas ao modelo de separação materna para indução de depressão pós-parto e acompanhar a progressão desses efeitos ao longo da lactação. Para isso foram utilizadas 18 ratas lactantes que foram divididas em dois grupos, um grupo experimental que foi submetido ao modelo de separação materna do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12 e um grupo controle (n=9-8 por grupo). Esse modelo promove o efeito depressivo através do estresse causado pela interrupção do vínculo mãe-filhote no início da vida da prole. O primeiro experimento foi realizado no DPN12, em que as ratas foram submetidas aos testes de preferência olfatória e nado forçado e foi feita a dosagem de corticosterona. O segundo experimento foi realizado no DPN21, em que as ratas foram submetidas ao teste de nado forçado e foi feita a dosagem de corticosterona. Os resultados do primeiro experimento mostraram que as ratas submetidas ao modelo de separação materna passaram mais tempo imóveis ( $p < 0,01$ ) e menos tempo se movendo ( $p < 0,01$ ) no teste de natação forçada e apresentaram aumento nos níveis séricos de corticosterona ( $p < 0,05$ ). No segundo experimento, não houve diferença entre os grupos. Esses dados indicaram que esse modelo de separação materna para indução da depressão reproduz mudanças importantes como aquelas que ocorrem em mulheres diagnosticadas com depressão pós-parto, porém essas mudanças não persistem até o fim da lactação. Apoio financeiro: FAPESP e CAPES.

100056

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EXERCÍCIO FÍSICO COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**Autores:** *Cristiano Estevez Alvarez / Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Leonardo Catto De Marchi / Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Cristina Pellegrino Baena / Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Thabata Baechtold da Silveira / Pontifícia Universidade Católica do Paraná;*

**Resumo:**

Introdução – Frequentemente se orienta a realização de atividade física associada ao uso de antidepressivos para o tratamento de transtorno depressivo por psiquiatras. Entretanto, a evidência oriunda de metanálise é inconclusiva sobre esse aspecto. Objetivo – Analisar e quantificar se o uso combinado de atividade física e tratamento com medicamento antidepressivo está associado a uma redução significativa de sintomas depressivos em pacientes com depressão maior comparado ao uso da medicação antidepressiva isoladamente. Além disso, investigar eventuais vieses metodológicos que influenciem essa associação. Métodos – Revisão da literatura atual por revisão sistemática realizada em bases de dados eletrônicas (MEDLINE/ PubMed, PsycINFO, Embase, The Cochrane Library, SciELO e LILACS), seguindo o modelo PRISMA. Incluíram-se Ensaio Randomizados Controlados que avaliavam o exercício como adjuvante ao tratamento antidepressivo comparado ao uso de antidepressivo isolado. Os estudos deveriam apresentar medida primária de desfecho sobre sintomas de depressão, medido através de escala validada de severidade da depressão ou indicada por remissão da doença. Para a metanálise, utilizou-se efeitos fixo e aleatórios com IC=95%. A heterogeneidade entre os artigos foi analisada com o valor de I<sup>2</sup>. O viés de publicação foi analisado por funnel plot, considerando nível de 5% para denotar significância estatística. Realizou-se metaregressão para o efeito da depressão no baseline e tempo de intervenção nos resultados. Resultados – A busca resultou em 1221 artigos, dos quais 5 preencheram os critérios de inclusão. Apenas 4 estudos foram selecionados para metanálise, devido a presença de um estudo com dados incompletos. A amostra total compreendeu 433 participantes, com média de idade entre 40,3 a 75 anos e duração dos estudos entre 2 e 52 semanas. Apenas um estudo não apresentou diferença estatística significativa entre os grupos intervenção e controle. O tamanho de efeito favorável ao uso combinado de exercício com antidepressivo foi de 3,78 [3,17 - 4.39]. O efeito da depressão no baseline e tempo de duração dos estudos não foi significativo. Conclusão – O uso combinado de exercício com antidepressivo apresenta significância estatística comparado ao uso do antidepressivo isoladamente. Entretanto, os poucos e pequenos artigos apresentam grande heterogeneidade, o que pode ter comprometido a validade interna do estudo devido a potenciais vieses metodológicos das publicações incluídas.

99972

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: M-HEALTH PARA AUXILIAR NA DETECÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

**Autores:** *Ygor Arzeno Ferrao / UFCSPA; Ezequiel Teixeira Andreotti / UFCSPA; Silvio Cazella / UFCSPA; Jaqueline Rodrigues Ipuchima / UFCSPA;*

**Resumo:**

Introdução: Apesar de existirem escalas físicas e alguns aplicativos para a avaliação do risco de suicídio pelos profissionais da saúde, ainda não há um instrumento considerado padrão-ouro de forma digital. Assim, há necessidade de ferramentas que avaliem a psicopatologia da suicidalidade e que use tecnologia Mobile-Health. Objetivo: propor um modelo baseado em Tecnologia da Informação para auxiliar na detecção do risco de suicídio pelos profissionais da saúde no ambiente hospitalar. Metodologia: O método utilizado baseia-se na prototipação de aplicativo para dispositivos móveis. O desenvolvimento do aplicativo foi realizado utilizando-se o Modelo Clássico de Ciclo de Vida de desenvolvimento de Softwares, ou seja, foram aplicadas fases, como: definição de requisitos, análise, projeto, desenvolvimento, teste e implantação do protótipo. Participaram do estudo 7 profissionais da saúde, 1 cientista de dados, 3 acadêmicos de Informática Biomédica e 20 pacientes (10 casos e 10 controles) do Hospital Santa Rita (Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre) e 18 pacientes (10 casos e 8 controles) do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Resultados: a pesquisa resultou na elaboração de um protótipo e uma nova escala para avaliação do risco de suicídio que foi acoplada à tecnologia Mobile-Health., para avaliação de pacientes internados em unidades no ambiente hospitalar, que tornou- em uma aplicativo multiplataforma (iOS e Android) que abrange 16 funcionalidades denominado Detect-S (detecção do risco de suicídio). Conclusão e Perspectivas: Mobile Health se faz presente na rotina dos profissionais da saúde, tornando o acesso mais fácil e dinâmico aos dados referentes ao paciente, colaborando na agilidade de ações que serão efetivadas no ser cuidado. A partir disso, pode-se concluir que aplicativo Detect-S surge como uma possível solução inovadora e tecnológica para auxiliar os profissionais da saúde na detecção precoce do risco de suicídio de pacientes internados em Unidades de Internação Hospitalar. Tudo isso, nos incentiva em outra pesquisa numa perspectiva futura a validação da escala Detect-S que está implantada no protótipo e ampliar a aplicação do aplicativo em outros cenários e não somente o ambiente Hospitalar. Ressalta-se que o protótipo foi depositado com o pedido de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em março de 2019, sob o nº do processo 870190021717 e nº do INPI: BR 102019004410-1.

94843

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA EM RATAS LACTANTES: IMPLICAÇÕES COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICAS NA PROLE MASCULINA ADULTA**

**Autores:** Lorena de Paula Pantaleon / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Gabriel Ramos de Abreu / USP; Julia Zaccarelli-Magalhães / USP; Beatriz Braga Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Camila Munhoz / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Marianna Manes / USP; Mayara Aumada de Lima / FAM; Júlia de Oliveira Miglioli / FAM; Esther Lopes Ricci / Mackenzie, Fasig; André Rinaldi Fukushima / USP, FAM, Fasig; Helenice de Souza Spinosa / USP;

**Resumo:**

A depressão pós-parto é uma doença que afeta uma em cada sete mulheres mundialmente e apenas 50% delas recebem o devido diagnóstico e tratamento, sendo a principal complicação do pós-parto. O vínculo mãe-filho é fundamental para o desenvolvimento da prole e distúrbios que levam a alterações no comportamento materno podem causar consequências psicológicas, cognitivas e sociais permanentes nos filhotes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos do modelo de separação materna para indução da depressão na prole masculina adulta, através das avaliações comportamental e neuroquímica cerebral. Para isso, ratas lactantes foram divididas em dois grupos, um controle e um experimental (n=10 animais/grupo), que foi induzido a depressão pelo modelo de separação materna do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12 por 3 horas diárias. Os filhotes machos, no DPN 60, foram avaliados no teste do campo aberto (útil para avaliar a atividade motora e possíveis alterações nos sistemas vestibular e motor), na caixa claro/escuro (avalia comportamento tipo-ansioso) e na interação social (indica alterações na sociabilidade); e, no DPN 90, os ratos foram submetidos a eutanásia para retirada do córtex pré-frontal e dosagem dos níveis de dopamina e seus metabólitos (ácido 4,4-diidroxifenilacético e ácido homovanílico), noradrenalina e seus metabólitos (ácido vanilmandélico e 3-metoxi-4-hidroxifenilglicol) e serotonina e seu metabólito (ácido 5-hidroindol, 3-acético). Os resultados mostraram que não houve alterações significantes entre os grupos nos testes comportamentais realizados na idade adulta da prole masculina oriunda de ratas submetidas ao modelo de separação materna, bem como na neuroquímica do córtex pré-frontal. Esses resultados, em conjunto, indicaram que o modelo de separação materna em ratas lactantes para indução da depressão não foi capaz de causar efeitos deletérios na prole masculina quando avaliada na idade adulta. Apoio financeiro: FAPESP e CAPES.

99875

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA EM RATAS LACTANTES: IMPLICAÇÕES NA MEMÓRIA E NO COMPORTAMENTO TIPO-DEPRESSIVO DA PROLE NA IDADE ADULTA**

**Autores:** *Gabriel Ramos de Abreu / Universidade de São Paulo; Julia Zaccarelli-Magalhães / Universidade de São Paulo; Lorena de Paula Pantaleon / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Beatriz Braga Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Camila Munhoz / Universidade Presbiteriana Mackenzie; André Rinaldi Fukushima / Universidade de São Paulo; Marianna Manes / Universidade de São Paulo; Mayara Aumada de Lima / Centro Universitário das Américas; Júlia de Oliveira Miglioli / Centro Universitário das Américas; Esther Lopes Ricci / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Helenice de Souza Spinosa / Universidade de São Paulo;*

**Resumo:**

A depressão pós-parto é definida como um episódio de transtorno de depressão maior que ocorre no período seguinte ao nascimento; essa doença afeta uma em cada sete mulheres e é a principal complicação do pós-parto. O vínculo mãe-filhote é fundamental para o desenvolvimento geral da progênie e, portanto, alterações no comportamento materno podem gerar distúrbios comportamentais e cognitivos permanentes nos filhotes. Modelos animais de depressão pós-parto vêm sendo cada vez mais utilizados, mas seus efeitos sobre a prole não são totalmente conhecidos. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do modelo de separação materna para indução de depressão pós-parto para estudar, nas proles masculina e feminina, o aprendizado e a memória declarativa espacial, empregando o labirinto de Barnes, e o comportamento tipo-depressivo por meio do nado forçado. Para isso foram utilizadas 16 ratas lactantes divididas em dois grupos ( $n=8/\text{grupo}$ ): controle e experimental. As ratas do grupo experimental foram separadas de seus filhotes por 3 horas diárias do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12. Do DPN 85 ao 89 foram realizadas duas sessões diárias (manhã e tarde) no labirinto de Barnes em que foram avaliados o número de erros e a latência para encontrar a caixa de escape. No DPN 90 foi realizado o teste do nado forçado, em que foram avaliados a latência para 1ª imobilidade e os tempos totais de atividade e imobilidade. Os resultados do labirinto de Barnes e do nado forçado mostraram que, tanto a prole masculina, quanto a feminina não apresentaram diferenças estatísticas significantes em relação ao grupo controle em nenhum dos parâmetros avaliados ( $p>0,05$ , análise de variância de duas vias seguida do teste de Bonferroni). No teste de nado forçado, as proles masculina e femininas do grupo experimental também não apresentaram diferenças estatísticas significantes quando comparados aos do grupo controle em nenhum dos parâmetros avaliados: latência para 1ª imobilidade [machos ( $p=0,3343$ ) e fêmeas ( $p=0,8163$ )], imobilidade [machos ( $p=0,2817$ ) e fêmeas ( $p=0,4531$ )] e atividade [machos ( $p=0,2817$ ) e fêmeas ( $p=0,5529$ )]. Desta forma, é possível concluir que o modelo de separação materna para indução à depressão pós-parto não foi capaz de alterar o aprendizado e a memória no labirinto de Barnes, e nem acarretar em um comportamento tipo-depressivo no teste do nado forçado das proles masculina e feminina na idade adulta. Apoio financeiro: CAPES e FAPESP.

100116

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O EFEITO DAS CÉLULAS MONONUCLEARES DA MEDULA ÓSSEA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DEPRESSÃO**

**Autores:** *Zaquer Suzana Munhoz Costa-Ferro / Instituto do Cérebro; Pedro Antônio Schmidt do Prado-Lima / Instituto do Cérebro; Guilherme Ary Onsten / PUCRS; Gutierre Neves de Oliveira / PUCRS; Guilherme Camargo Brito / PUCRS; Isadora Machado Ghilardi / PUCRS; Paula Gabrielli dos Santos / PUCRS; Ricardo Jean Bertinatto / PUCRS; Daniele Vieira da Silva / Instituto do Cérebro; Denise Cantarelli Machado / Instituto do Cérebro; Celia Regina Ribeiro da Silva Carlini / Instituto do Cérebro; Natalia Callai da Silva / Instituto do Cérebro; Michelle Flores Domingues / Instituto do Cérebro; Simone Denise Salamoni / Instituto do Cérebro; Jaderson Costa da Costa / Instituto do Cérebro;*

**Resumo:**

Introdução: A depressão é uma doença comum e recorrente, que causa alta morbimortalidade. Diversos pacientes que sofrem de depressão são refratários às estratégias terapêuticas atualmente disponíveis, tornando imperativa a busca de novas alternativas para tratamento e prevenção da doença. A inflamação é um fator de risco importante para o desenvolvimento de depressão, tornando-se, portanto, alvo para estudos associados ao transplante de células mononucleares da medula óssea [CMMO] - considerando que estas já demonstraram mecanismos anti-inflamatórios e moduladores da inflamação. Objetivos: investigar o potencial profilático das CMMO em um modelo experimental de depressão através de testes comportamentais, dosagem de marcadores inflamatórios, de dano celular e neurogênese em diferentes tecidos. Métodos: o estudo comparou diferentes grupos submetidos a um protocolo de indução à depressão em modelo experimental com 45 dias de duração - um grupo, com o transplante de CMMO prévio ao protocolo; outro com a administração de salina endovenosa (placebo) prévia ao protocolo; e um terceiro, não submetido ao protocolo e sem intervenção (controle). O teste de preferência à sacarose foi realizado em diferentes momentos durante o estudo. Uma bateria de testes comportamentais adicionais foi realizada ao final do estudo para avaliação também da ansiedade e melhor caracterização da depressão. As medidas das citocinas e marcadores de dano celular foram feitas pela análise laboratorial das amostras coletadas no final do estudo. Resultados: o transplante de CMMO foi eficaz na prevenção da doença em um modelo experimental de depressão de acordo com os parâmetros comportamentais e laboratoriais eleitos para a avaliação do estudo. Conclusões: esses achados sugerem que a administração de CMMO prévia a aplicação de um protocolo de depressão em modelo experimental apresenta efeitos protetores ao desenvolvimento da depressão.

99989

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O IMPACTO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA SOBREVIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

**Autores:** *Franciely Zem / Faculdades Pequeno Príncipe; Victoria Augusta de Andrade Chaves / Faculdades Pequeno Príncipe; Thaís Mayumi Fukuchi / Faculdades Pequeno Príncipe; Alexandra Ingrid dos Santos Czepula / Faculdades Pequeno Príncipe;*

**Resumo:**

Introdução O diagnóstico de câncer entre os adultos traz consigo impacto negativo na saúde mental, mudanças na imagem corporal, dor persistente, estresse ansiedade além do medo da morte<sup>1</sup>. A depressão é uma das doenças mentais mais comum em pacientes com câncer maligno, afetando diretamente a ocorrência, desenvolvimento e prognóstico do tumor<sup>3</sup>. Alguns estudos apontam que as taxas de depressão maior entre pacientes com câncer são quatro vezes maiores do que na população geral. Os antidepressivos são usados mundialmente para doenças mentais relacionadas ao câncer. As três classes mais utilizadas são ISRS, IRSN e ADT<sup>3</sup>. Apesar da depressão e ansiedade poderem ser tratadas ainda há falta um algoritmo de tratamento destas doenças em pacientes com câncer<sup>4</sup>. Objetivo Trabalho tem por finalidade verificar se a utilização de medicamentos antidepressivos em pacientes oncológicos melhora a qualidade e a expectativa de vida. Método Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Buscou-se nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os descritores "antidepressant and cancer and mortality" e no Scielo os descritores foram "antidepressant and cancer". Foi utilizado filtros "humanos" e "últimos 5 anos". Dentre os 49 artigos encontrados, retirando-se os repetidos, apenas 8 artigos foram selecionados para compilar essa revisão de literatura. Resultado Dois artigos relacionaram o uso de antidepressivos com uma maior mortalidade, sendo que um deles cita um aumento de 27% nas taxas de mortalidade por câncer de mama quando usado ISRS<sup>2</sup>. Em contraponto outro artigo concluiu que o tratamento antidepressivo pode atenuar o risco de mortalidade<sup>6</sup>. Já no câncer colorretal uma meta análise concluiu que o uso de antidepressivo não está associado à morbimortalidade deste câncer<sup>3</sup>. No câncer de bexiga não foi encontrado divergência na taxa de mortalidade entres os pacientes que faziam ou não uso de antidepressivos<sup>7</sup>. Conclusão A revisão demonstra melhora na expectativa de vida dos pacientes oncológicos que fazem uso de antidepressivos, no entanto, são necessários mais estudos, como estudos clínicos randomizados e estudos de acompanhamento dos pacientes a longo prazo para aumentar o nível de evidência e para que esta pergunta seja respondida com clareza. Destaca-se o reforço para adesão do tratamento antidepressivo pois há um impacto positivo do tratamento da depressão na diminuição mortalidade e na qualidade de vida destes pacientes.

93627

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: O SONO COMO MARCADOR PSICOBIOLOGICO DA DEPRESSÃO**

**Autores:** *Katiene Rodrigues Menezes de Azevedo / Universidade Federal da Bahia; Heitor Marcena Venturini / Universidade Federal da Bahia; Glícia Prates Santana Cruz / Oficina do Sono;*

**Resumo:**

Introdução: Os distúrbios do sono são associados a vários transtornos, sendo muito comuns na depressão. Frequentemente, pacientes com transtorno depressivo se queixam de mudanças no padrão do sono. Algumas teorias associam o surgimento da depressão a alterações fisiológicas no eixo Hipotálamo-Hipófise-Suprarrenal (H-H-S). Estudos mostram uma interação entre os sistemas imunológico e neuroendócrino, sugerindo que uma alteração psíquica pode ocasionar modificações do sistema imune. Assim, alterações do comportamento e do humor causadas por estresse ou depressão podem desencadear alterações neuroendócrinas, associadas a uma maior suscetibilidade a processos fisiopatológicos, como a insônia. Objetivo: O objetivo deste estudo é relacionar as manifestações clínicas de transtornos mentais com alterações neuroendócrinas e imunológicas. Metodologia: Foram pesquisadas na plataforma online "ScienceDirect" as palavras-chave "sono" e "depressão" e "psiconeuroimunologia e depressão". Foram obtidos: 175 resultados de artigos, dos quais 31 foram selecionados para leitura. Após leitura, foram escolhidos 12 artigos para feitura do trabalho. Resultados e Discussão: Há, na depressão e na insônia, um aumento dos níveis de cortisol. Essa interação sugere uma possível eficácia de tratamentos - farmacológicos ou não - benéficos às duas entidades clínicas (associadas ou não). O uso de antidepressivos que interfiram no eixo H-H-S para a diminuição do cortisol pode ser interessante para o tratamento dos transtornos, aumentando a disponibilidade de neurotransmissores na fenda sináptica e induzindo uma mudança na resposta humoral para um padrão mais antiinflamatório. Pacientes não responsivos aos antidepressivos possuem o sistema imune inflamatório mais ativo, o que abre margem para se pensar que existe um perfil imune para cada tipo de depressão. Conclusão: Outras doenças neuropsiquiátricas também parecem ter em sua fisiopatogenia uma participação de citocinas inflamatórias, como a esquizofrenia e a doença de Alzheimer. As alterações do sistema imune na patogênese de transtornos psiquiátricos, como depressão e insônia, possibilitam a descoberta futura de algum marcador psicobiológico na investigação da gênese de um quadro ou no desenvolvimento de um novo episódio depressivo, além de evidenciar a vigência de um quadro neuroinflamatório.

93305

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ÓLEO DE ABACATE COMO NEUROPROTETOR EM UM MODELO DE ESTRESSE IN VITRO**

**Autores:** *Jéssica Rosso Mota / Universidade Federal de Santa Maria; Caroline Teixeira Bernardi / Universidade Federal de Santa Maria; Ivo Emilio da Cruz Jung / Universidade Federal de Santa Maria; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria; Verônica Farina Azzolin / Universidade Federal de Santa Maria; Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria; Luiza Elizabete Braun / Universidade Federal de Santa Maria; Daniel Augusto De Oliveira Nerys / Universidade Federal de Santa Maria; Marco Aurélio Echart Montano / Universidade do Oeste de Santa Catarina; Marta Maria Medeiros Frescura Duarte / Universidade Federal de Santa Maria; Ednea Aguiar Maia-Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria;*

**Resumo:**

Introdução: A exposição ao cortisol induzida pelo estresse psicossocial crônico é uma condição muito comum no mundo contemporâneo. A resposta psicossocial ao estresse é regulada pelo eixo Hipotálamo- Pituitária- Adrenal pelo aumento do cortisol plasmático. No entanto, em situações de estresse crônico, altas concentrações de cortisol desencadeiam efeitos negativos, promovendo alterações no humor, ansiedade, apetite, sono e cognição. Além disso, no envelhecimento normal, existem algumas alterações nos níveis do ritmo circadiano do cortisol associadas ao humor e disfunções cognitivas no idoso. Diante desse contexto e levando em conta o fato que o abacate tem como vantagens possuir um conjunto de fitonutrientes bastante similar ao óleo de peixe, torna-se relevante realizar estudos in vitro sobre o potencial efeito da suplementação com óleo de abacate em modelo neuronal de estresse induzido pela exposição ao cortisol. Objetivo: Avaliar o efeito do óleo de abacate em neurônios expostos a altos níveis de cortisol. Métodos: Em um modelo experimental in vitro usando células da linhagem celular SH-SY5Y (dopaminérgica) expostas a hidrocortisona adquirida via Sigma Aldrich. Inicialmente as células foram expostas ao óleo de abacate e a hidrocortisona isoladamente, para realização da curva farmacológica com o objetivo de definir as concentrações a serem utilizadas concomitantemente. Após a concentração de escolha ter sido definido, houve uma nova exposição, agora concomitante ao óleo de abacate e hidrocortisona, por 72 horas e foram analisados os marcadores oxidativo (níveis de carbonilação proteica, lipoperoxidação e oxidação de DNA). Resultados: A concentração de escolha a partir da análise de viabilidade celular para o óleo de abacate foi de 5 µG/mL e de hidrocortisona de 10 ng/ mL. Quando as células foram expostas por 72 horas de maneira concomitante aos tratamentos, o óleo de abacate foi capaz de reduzir significativamente os níveis de carbonilação e lipoperoxidação, além de diminuir a oxidação do DNA. Conclusão: Quando as células foram expostas de maneira concomitantemente com ao óleo de abacate e a hidrocortisona o estresse oxidativo, incluindo o dano ao DNA neuronal foi significativamente atenuado. Assim nossos resultados sugerem que o óleo de abacate poderia exercer efeitos neuroprotetores frente ao estresse psicossocial, que é um fator de risco para a aceleração do envelhecimento cerebral e o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

99838

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PERFECCIONISMO, RESILIÊNCIA E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

**Autores:** *Fernanda Nunes Tosta Santos / Universidade Federal da Bahia; Igor Dórea Bandeira / Universidade Federal da Bahia; Aline Santos Sampaio / Universidade Federal da Bahia;*

**Resumo:**

Perfeccionismo é um traço de personalidade, que pode ser considerado adaptativo ou mal-adaptativo, e abrange três dimensões distintas: perfeccionismo auto-orientado, socialmente prescrito e orientado para os outros. O perfeccionismo mal-adaptativo está relacionado a diversas psicopatologias, inclusive à depressão. Objetivos: Avaliar se há associação entre traços de perfeccionismo e sintomas depressivos em adolescentes, diferença na frequência de depressão entre as classes socioeconômicas e correlação entre os escores de resiliência e os de depressão e de perfeccionismo. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal de caráter quantitativo, realizado com estudantes do sexto e sétimo ano do ensino fundamental de escolas públicas de Salvador. A coleta de dados foi realizada através de questionários autoaplicáveis, que incluem questionário sociodemográfico, o Inventário de Depressão para Crianças (CDI), a Escala Multidimensional de Perfeccionismo (EMP) e a Escala de Resiliência. Resultados: Na população estudada (N=105), a idade dos participantes variou entre 11 e 15 anos, sendo a distribuição por sexo semelhante. Observou-se maior frequência de escore sugestivo de depressão nas classes B2 e D-E, seguido de C2, porém sem diferença estatisticamente. Verificou-se que 28,6% da população apresentou escore sugestivo de depressão, de acordo com o CDI. Foram encontradas altas pontuações tanto no escore de resiliência, quanto no escore de perfeccionismo. A resiliência e o perfeccionismo apresentaram correlação inversa com os escores de depressão, enquanto apresentaram forte correlação positiva entre si. Discussão: A prevalência de escore sugestivo de depressão na população estudada (28,6%) foi bastante superior à média mundial de transtornos depressivos na adolescência, que varia entre 1-6% (Roberts, 2013). Sendo o perfeccionismo multidimensional, a correlação entre perfeccionismo e resiliência foi associada ao perfeccionismo adaptativo, que apresenta forte componente motivacional. Além disso, o perfeccionismo adaptativo promove contribuições para o bem-estar e a autoestima, podendo agir como fator de proteção à depressão. Conclusões: O perfeccionismo se relacionou negativamente com os escores de depressão. Houve associação positiva entre o perfeccionismo e a resiliência, indicando um aspecto positivo do perfeccionismo relacionado à motivação e à adaptabilidade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos socioeconômicos.

93348

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RELATO DE CASO SOBRE USO DE ÁCIDO SULFÚRICO EM TENTATIVA DE SUICÍDIO**

**Autores:** *Iara vitória haubert / ULBRA Canoas; Lara Vitória Haubert / ULBRA Canoas; Júlia Spolti / ULBRA Canoas; Cristian Koch Weber / ULBRA, Canoas; Luiza Zngalli / ULBRA, Canoas; Luana Bonfanti / ULBRA, Canoas; Adele Faé / ULBRA, Canoas;*

**Resumo:**

Apresentação do caso: DRBS, masculino, 34 anos, solteiro e procedente de Canoas. Em 2002, paciente recebeu diagnóstico TDM agravado por sintomas psicóticos - vozes de comando com conteúdo negativo. Na época, realizou tentativa de suicídio com ingestão de H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, causando-lhe grave queimadura química em esôfago com evolução para estenose e disfagia importante. Em 2005, realizada tentativa de correção endoscópica, sem sucesso. Em 2013, paciente realizou esofagectomia transtorácica com transposição de tubo gástrico e melhora importante da disfagia. Em 2019, paciente retorna novamente com disfagia, capaz apenas de ingerir líquidos. Realizada laringoscopia com áreas cicatriciais em porção inicial de esôfago e Raio-x contrastado com lentificação na passagem do contraste através da via digestiva alta. Paciente é submetido à nova dilatação pneumática endoscópica, com sucesso na reestruturação do fluxo. Atualmente, paciente em acompanhamento psiquiátrico, uso de fluoxetina 20mg 2 comprimidos ao dia e risperidona 2mg 1 comprimido à noite com melhora importante no quadro de Transtorno Depressivo Maior, sem novos episódios psicóticos. Discussão: As mortes causadas por lesões autoinfligidas são responsáveis por 1 a 5% de todas as mortes, permanecem como a 10<sup>a</sup> causa de morte no mundo. Ácidos, como H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, são amplamente utilizados e manipulados por muitos indivíduos e podem ser facilmente utilizados para infligir danos. Portanto, embora raro, não é infrequente que pacientes psiquiátricos o utilizem com esse objetivo, sendo letal até mesmo em doses baixas como 5 a 30 mL. A lesão esofágica, como o caso descrito, ocorre em 6% a 20% dos pacientes que ingerem H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, gerando graves sequelas e um impacto negativo na qualidade de vida. Assim, é fundamental entender os riscos que essas substâncias apresentam para pacientes psiquiátricos, principalmente para aqueles com TDM agravado por sintomas psicóticos. Comentários finais: A ingestão de substâncias corrosivas é motivo de preocupação em nosso meio pela gravidade dos casos. O ácido sulfúrico (H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>) é um líquido incolor e inodoro, que causa padrões típicos de lesão por ingestão, como lesões mucosas significativas. Tentativas de suicídio causam um importante impacto psicológico e social sobre o indivíduo e, ocasionalmente, sequelas incapacitantes.

99807

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TERAPIA COMBINADA PARA DEPRESSÃO MAIOR: NEUROMODULAÇÃO, BIOFEEDBACK E TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA.**

**Autores:** Sarah Sammy Moreira Sampaio / IEPSE/IMPI; Dagmar Sampaio Bonfim / IMPI; Lorena Sampaio Ramos Borges / IMPI;

**Resumo:**

Apresentação do caso: A combinação terapêutica do Biofeedback, da Estimulação Magnética Transcraniana (TMS), da Terapia Comportamental Dialética e da Farmacoterapia, apresenta-se como potencial modelo/protocolo para tratamento de transtorno depressivo maior. Este é o caso de uma participante do sexo feminino, brasileira, 34 anos de idade, parda, nível superior completo, diagnosticada com Transtorno Depressivo Maior sem melhoras significativas por mais de 5 anos. A participante apresentava sintomas de apatia, anedonia, abulia, embotamento afetivo, distúrbio do sono, ideações suicidas, ansiedade e dificuldade nas funções executivas. Utiliza antidepressivo, estabilizador de humor e indutor do sono desde 2015. Durante esse período a paciente relatava pouca eficácia no tratamento medicamentoso para seu transtorno, passando por várias internações psiquiátricas. Em Abril de 2020, iniciamos um novo protocolo de atendimento para a paciente, onde foi submetida a Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) no córtex dorso-lateral pré-frontal esquerdo, Terapia Comportamental Dialética, uso diário do livro "A Mente Vencendo o Humor", Modulação Fisiológica Monitorada por Biofeedback, e Psicofármacos, objetivando maior eficácia terapêutica. Discussão e Comentários Finais: Ao longo de avaliações clínicas semanais com a equipe, psicólogo, neuropsicólogo e psiquiatra utilizando recursos do Biofeedback, observamos (1) evidente melhora relacionada à ansiedade, impulsividade e autocontrole. (2) maior facilidade de relacionar-se (relato da paciente e do cônjuge), (3) melhoras significativas no humor deprimido, assim como, nos pensamentos de auto extermínio. (6) Melhora nas Funções Executivas e nos domínios atencionais. (7) Melhora da ansiedade, na tensão física e na regulação emocional. (8) Melhoras progressivas nos indicadores fisiológicos ligados ao controle respiratório, cardíaco e da atividade elétrica cerebral, refletindo, à nível afetivo e comportamental, aumento no controle da ansiedade, de pensamentos ruminantes e de sentimentos negativos. A associação de diferentes instrumentos e práticas diagnósticas e terapêuticas mostra-se de grande utilidade nos cenários clínico e de pesquisa para tratamentos e investigações mais eficazes.

93382

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR, CATATONIA E QUADRO DEFICITÁRIO**

**Autores:** *João Antônio Bomfim Silva / Instituto Raul Soares; Maria Clara Soares Silveira Cardoso / Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; Alexandre de Aguiar Ferreira / Instituto Raul Soares; Laiane Tábata Souza Corgosinho / Instituto Raul Soares;*

**Resumo:**

Apresentação do Caso: J, sexo masculino, 19 anos, estudante, apresentou quadro depressivo com marcante isolamento social, com seu primeiro episódio de alteração do humor. Em um mês, evoluiu com mutismo total, recusa alimentar, olhar fixo, hipoatividade, obediência automática e ambitendência caracterizando quadro de catatonia. Iniciado Olanzapina 10mg/dia e Lorazepam 3mg/dia, porém, sem melhora dos sintomas. Dada a refratariedade, foi submetido a 12 sessões de Eletroconvulsoterapia (ECT), em internação psiquiátrica. Obteve melhora a partir da 5ª sessão, entretanto, evoluiu com episódio de hipomania caracterizado por humor elevado, pensamentos de grandeza e desinibição sexual. Em uso de Quetiapina 300mg/dia, Lítio 900mg/dia e Lorazepam 4mg/dia, evoluiu com melhora e possibilidade de alta. No seguimento, manteve quadro de autocuidado extremamente prejudicado, mutismo seletivo, dificuldade de atenção e memorização, hipopragmatismo, anedonia, apatia, hipotímia, afeto hipomodulado, hipobulia, sentimentos de menos valia, culpa e inutilidade. Tentou-se diversas abordagens farmacológicas: Bupropiona 300mg/dia por 3 meses, Venlafaxina 225mg/dia por 3 meses, Nortriptilina 150mg/dia por 3 meses, Olanzapina 10mg/dia por 15 dias, e Aripiprazol/dia 30mg por 3 meses, sem melhora consistente do quadro afetivo, cognitivo e funcional. Sendo assim, foi submetido novamente a ECT, apresentando melhora parcial. Discussão: A catatonia é uma síndrome descrita por distúrbios de funções motoras em meio a alterações do humor e do pensamento. É geralmente de início agudo, oferecendo risco de vida em algumas situações caso não seja precocemente abordada. As doenças do humor constituem, dentre as causas psiquiátricas, a causa mais prevalente de catatonia [aproximadamente 46%]. O Transtorno Afetivo Bipolar apresenta-se como uma hipótese diagnóstica para o caso descrito acima. Comentários Finais O paciente apresenta refratariedade à várias intervenções farmacológicas, mantendo-se sintomático com as medicações antidepressivas e antipsicóticas em doses otimizadas. Os sintomas apresentam boa resposta a Eletroconvulsoterapia.

100169

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR**

**Autores:** *Frederico Martins de Araújo Neto / Pax Instituto de Psiquiatria; Marília Junqueira Silva Soares / Pax Instituto de Psiquiatria; Vinícius Marciano Cardoso / Pax Instituto de Psiquiatria; Ana Carolina Vicente Araújo / Pax Instituto de Psiquiatria; Gustavo Martins Fioravante Pinto / Pax Instituto de Psiquiatria; Leonel Antônio Freitas Sales Netto / Pax Instituto de Psiquiatria; Lucas Mattos da Silva / Pax Instituto de Psiquiatria;*

**Resumo:**

**OBJETIVO** Descrever os aspectos e características relacionadas ao transtorno bipolar. **MÉTODO** Revisão de literatura sistemática a partir de buscas nas Plataformas CAPES e Scielo. Foram encontrados 28 artigos, porém, somente 12 foram selecionados para a pesquisa. **RESULTADO** A partir da literatura pode-se compreender que o transtorno bipolar (anteriormente chamado de doença maníaco-depressiva ou depressão maníaca) é um distúrbio mental que causa mudanças incomuns no humor, energia, níveis de atividade, concentração e capacidade de realizar tarefas diárias. Existem três tipos de transtorno bipolar. Todos os três envolvem mudanças claras nos níveis de humor, energia e atividade. Variam de períodos de comportamento extremamente "excitado", exaltado, irritável ou energizado (conhecido como episódios maníacos) a períodos muito "deprimidos", tristes, indiferentes ou sem esperança (conhecidos como episódios depressivos). Transtorno bipolar I - definido por episódios maníacos que duram pelo menos 7 dias ou por sintomas maníacos tão graves que a pessoa precisa de cuidados hospitalares. Geralmente, também ocorrem episódios depressivos, com duração de pelo menos 2 semanas. Transtorno Bipolar II - definido por um padrão de episódios depressivos e episódios hipomaníacos, mas não pelos episódios maníacos completos que são típicos do Transtorno Bipolar I. Transtorno Ciclotímico (ou Ciclotimia) - definido por períodos de sintomas hipomaníacos, bem como períodos de sintomas depressivos com duração de pelo menos 2 anos (1 ano em crianças e adolescentes). **CONCLUSÕES** O transtorno bipolar é tipicamente diagnosticado durante o final da adolescência ou o início da idade adulta. Os sintomas bipolares podem aparecer em crianças. Pode aparecer pela primeira vez durante a gravidez de uma mulher ou após o parto. Embora os sintomas possam variar com o tempo, o transtorno bipolar geralmente requer tratamento ao longo da vida, ajudando a gerenciar seus sintomas e melhorar a qualidade de vida.

93374

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS EM UNIDADE MILITAR DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL.**

**Autores:** *Ana Suzana Pereira de Medeiros Delgado / UNB; Vânia Moraes Ferreira / UNB; Samantha Kênia Abreu / UNB;*

**Resumo:**

No Brasil, atualmente, existem mais de 28 milhões de idosos, a partir dos 60 anos, número que representa por volta de 13% da sua população, que dobrará nas próximas décadas. A perspectiva de vida que era de 33,7 anos no período de 1950/1955, atingiu 76 anos em 2017. O sono é uma interação complexa entre os fatores orgânicos, fisiológicos e emocionais de acordo com cada indivíduo, a partir dos aspectos culturais, sociais e ambientais. E o envelhecimento traz mudanças nos padrões de sono dos idosos (quantidade e qualidade), influenciando diretamente no seu estado de vigília. A investigação sobre qualidade do sono do idoso se configura como um grande interesse visto que há a prevalência de distúrbios do sono na velhice. O presente estudo quantitativo realizado no Hospital da Força Aérea de Brasília, teve por objetivo avaliar a qualidade do sono em idosos. Participaram 86 idosos de ambos os sexos. Os instrumentos aplicados foram: Escala de Pittsburg e MSQ (Mini Questionnaire Sleep). Os resultados apresentaram que 36% dos idosos tem uma boa qualidade do sono, 35% qualidade do sono ruim e 29% tem algum distúrbio do sono de acordo com a escala de Pittsburg. Já na escala do MSQ, os resultados foram: 48% dos idosos tem a qualidade do sono severa, 22% tem boa qualidade do sono, 31% têm entre leve e moderada qualidade do sono. Foi possível detectar a alta frequência da má qualidade do sono como também distúrbios do sono neste grupo avaliado. Tais resultados retratam a literatura sobre o sono na velhice, onde há um maior aparecimento de distúrbios do sono devido à multiplicidade de fatores envolvido nesta faixa etária.

94818

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ASSOCIAÇÕES ENTRE O JETLAG SOCIAL, HUMOR, FUNÇÕES COGNITIVAS E QUALIDADE DE VIDA**

**Autores:** *Stephanie Witzel Esteves Alves / Departamento de Psicobiologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; Hanna Karen Moreira Antunes / Departamento de Psicobiologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo;*

**Resumo:**

Introdução: O JetLag Social (JLS) é um estado crônico de desalinhamento entre o relógio biológico e social, que pode ser medido pela discrepância no tempo de sono nos dias de trabalho e dias livres, e que ocorre devido a inúmeros fatores, entre eles, fatores socioculturais, compromissos profissionais e acadêmicos. Apesar dos diversos impactos metabólicos que vem sendo apresentados pela literatura, o JLS ainda é pouco compreendido em relação aos seus possíveis prejuízos cognitivos, de humor e de qualidade de vida. Objetivo: Diante disso, a presente pesquisa teve o intuito de analisar as associações entre JLS, perfil de sono, humor, qualidade de vida e funções cognitivas em adultos com rotina de trabalho/estudo convencional. Método: Em um estudo transversal comparativo, 76 voluntários de ambos os sexos e com idades entre 18-55 anos, foram distribuídos em dois grupos experimentais, sendo Grupo com JLS >1h (n=37) e Grupo Controle (n=39). Foram aplicados questionários visando analisar o perfil de sono, de qualidade de vida e de humor dos voluntários, bem como foi realizada uma bateria neuropsicológica que envolvia funções cognitivas específicas, tais como subtipos de atenção, de memória e funções executivas. Resultados: Os resultados encontrados indicam maiores escores de ansiedade, de estresse, menor qualidade de sono, maior latência de sono, bem como alterações cognitivas específicas envolvendo atenção dividida e planejamento de tarefas, uma habilidade das funções executivas no grupo com JLS. Não foram encontradas alterações em relação a qualidade de vida dos sujeitos avaliados. Conclusão: Pode-se então concluir que o desalinhamento do ciclo sono-vigília, especificamente envolvido no JLS, está associado com alterações na qualidade do sono, no humor e na cognição de adultos, e que portanto, estratégias de higiene do sono devem ser desenvolvidas com essa população.

100050

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DO SONO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Autores:** *Lucas Eiji Kataoka / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Thaísa Gios / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo;*

**Resumo:**

Introdução: o sono adequado é importante para o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional das crianças, além de ser um bom preditor de saúde na fase adulta. Porém, problemas de sono acometem 25% a 40% das crianças e adolescentes, sendo ainda mais comum no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os distúrbios do sono podem exacerbar sintomas nucleares, incluindo diminuição das habilidades de comunicação social, aumento de comportamentos restritos e repetitivos e piora da agressividade e auto-mutilação. A compreensão dos distúrbios do sono em crianças com TEA a partir de instrumentos práticos é essencial para o rastreamento e promoção de saúde desses indivíduos e cuidadores. Objetivo: avaliar as principais características de sono em crianças e adolescentes com TEA que acompanham em serviço especializado da cidade de São Paulo. Método: trata-se de estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram coletados, através do relato de cuidadores, dados de 103 crianças portadoras de TEA. Os instrumentos utilizados foram: Children's Sleep Habits Questionnaire (CSHQ), Questionário de Avaliação de Autismo (ASQ), Ficha de Identificação e Questionário Socioeconômico da ABEP. Foram realizadas análises estatísticas descritivas (média, desvio padrão e frequência). As médias do CSHQ foram comparadas em função da idade, sexo e tipo de comunicação por meio do Teste T. Foi realizada análise de correlação de Pearson entre os escores do CSHQ e do ASQ, e por fim, análise de regressão linear, considerando sintomas de TEA como variável independente e distúrbios do sono como desfecho. Resultado: a pontuação média do CSHQ neste estudo foi de 46,7, indicando problemas de sono nas crianças e adolescentes com TEA. Houve correlação positiva e fraca entre a gravidade do TEA e os distúrbios do sono. Não foram constatadas diferenças estatisticamente significativas entre sexo, idade, tipos de comunicação e nível socioeconômico. Conclusão: é importante investigar e rastrear distúrbios do sono em crianças e adolescentes com TEA, visto ter alta prevalência e impactar negativamente na qualidade de vida do paciente e familiares.

100065

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DISTÚRBIOS DE SONO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATÉ O MOMENTO**

**Autores:** *Vitor Leonetti Corrêa / Universidade Luterana do Brasil; Larissa Grazziotin Claudino / Universidade Luterana do Brasil; Victor Viecceli Villarinho / Universidade Luterana do Brasil; Rafaela Maria Klein dos Santos / Universidade Luterana do Brasil; Thiago Nuernberg de Moraes / Universidade Luterana do Brasil; Ana Laura Gehlen Walcher / Universidade Luterana do Brasil; Manoel Ernani Garcia Junior / Universidade Luterana do Brasil;*

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do SARS-COV-2 trouxe maior demanda de trabalho e estresse ocupacional para profissionais da saúde. Apesar de ansiedade ser uma resposta neurofisiológica ao estresse, se não manejada com apoio psicológico, acarreta em danos para a saúde mental, o que inclui distúrbios do sono. A literatura demonstra maior prevalência de sintomas psicológicos em profissionais da saúde na pandemia do COVID-19 do que em outras epidemias. **OBJETIVO:** Revisar os trabalhos de prevalência de distúrbios do sono em profissionais da saúde devido à pandemia do COVID-19. **MÉTODO:** Foi realizada busca nas plataformas PubMed e MEDLINE. Os termos utilizados foram "sleep disorders", "sleep wake disorder" e "COVID-19". Inicialmente, a busca encontrou 128 artigos, mas após exclusão daqueles que não se enquadraram nos critérios de seleção, foram selecionados 6 artigos publicados em 2020 que relacionaram distúrbios de sono com a COVID-19. **RESULTADOS:** A amostra avaliada teve média de  $n = 269,6$  ( $100+/-801$ ) profissionais da saúde em contato com COVID-19 através de atendimentos, diagnóstico de RT-PCR positivo e constante trabalho nas linhas de frente. Parte da análise dos estudos selecionados utilizou o índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI), apresentando média de 9,565 pontos ( $7,22+/-13,26$ ), com variação média de 3,3435 pontos nos dois extremos (IC 95%). Isso representa pior qualidade de sono desses profissionais em 2,4 pontos em relação à população geral. Dentre os estudos, houve uma prevalência de cerca de 52,86% em distúrbios do sono que variaram com sintomas de insônia, cansaço durante o dia e inúmeros despertares durante a noite. Ademais, foi encontrada correlação entre aumento da vulnerabilidade à infecção de COVID-19 com distúrbio de sono e rompimento do ciclo circadiano, devido ao fato do sono ser importante modulador de imunidade natural e adquirida. **CONCLUSÃO:** Os distúrbios do sono afetam diretamente a qualidade de vida e o desempenho profissional. Frente a esse contexto de pior qualidade de sono entre os profissionais de saúde durante a pandemia, é essencial atentarmos para a necessidade de maior suporte psicológico a esse grupo populacional e para a importância de ambientes de trabalho mais saudáveis, tanto do ponto de vista de relações inter-pessoais, quanto de carga de trabalho. Todavia, ainda carecem maiores estudos acerca do tema, o que ressalta a necessidade de abordar a saúde do sono dos profissionais na linha de frente para melhor combate à pandemia.

92860

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: QUALIDADE DO SONO E SUA ASSOCIAÇÃO AO USO DE TECNOLOGIAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

**Autores:** *Diogo von Gaevernitz Lima / UEPG; Ana Claudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky / UEPG; Luiz Gustavo Rachid Fernandes / UEPG; Giovane Okarenski / UEPG; Felício de Freitas Netto / UEPG; Manuçarúê Henkes Correa Barbosa / UCPEL;*

**Resumo:**

Introdução: Segundo a literatura, estudantes universitários apresentam má qualidade do sono devido a diferentes fatores, como horários de dormir irregulares, maior tempo de latência e menor duração e eficiência do sono. Também configuram um grupo em íntimo contato com a tecnologia, como celulares e computadores, fazendo com que os efeitos de seu uso excessivo sobre a saúde sejam estudados. Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a qualidade de sono e sua associação com o uso de celulares e computadores em estudantes de medicina e odontologia. Métodos: Estudo comparativo, transversal e de abordagem quantitativa, com 425 estudantes de uma universidade no Sul do Brasil. Foram coletados dados sobre o uso de celulares e computadores, além da aplicação do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh. Resultados: Sono de má qualidade foi observado em 61,4% dos estudantes de medicina (n=207) e em 60,1% de odontologia (n=218). Os preditores de má qualidade de sono na regressão logística incluíram autoavaliação negativa da saúde (medicina) e média de sono inferior a 7 horas de segunda à sexta-feira (medicina e odontologia). O tempo médio do uso do computador durante a noite e do celular e do computador imediatamente antes de dormir para estudantes de medicina com má qualidade de sono foi maior do que os com boa qualidade. O tempo médio do uso do computador imediatamente antes de dormir para os estudantes de odontologia com má qualidade do sono foi maior do que os com boa qualidade. Conclusão: Os resultados sugerem que os estudantes devem receber orientações sobre estratégias de prevenção e cuidados com a qualidade do sono, especialmente em relação à saúde e horas de sono diárias, bem como evitar uso excessivo de celulares e computadores à noite.

93194

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DA APNEA HIPOPNEA OBSTRUTIVA DO SONO - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** FLAVIA DACOREGIO / UNIVILLE; EMILI FORTES VALLE / FASM; SANDRO FORTES VALLE / UNIVILLE; RAFAEL HARGER / UNIVILLE; LETICIA DA SILVA JARDIM / PUC-PR; GILMAR SIDNEI ERZINGER / UNIVILLE;

**Resumo:**

A síndrome da apnea hipopnea obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença silenciosa, apresenta grande morbidade, além de comprometer as atividades diárias do indivíduo e refletir negativamente sobre o sistema cardiovascular. Os principais indícios para a investigação para a SAHOS é a sonolência diurna e o relato de terceiros sobre o volume do ronco. Considerando a morbidade e mortalidade da SAHOS, além das peculiaridades do diagnóstico em homens e mulheres, fez-se necessário uma revisão da literatura com o objetivo de abordar a fisiopatologia da síndrome, bem como o seu diagnóstico e tratamento. O trabalho foi elaborado a partir de uma revisão narrativa da literatura por meio da busca de artigos científicos publicados no idioma português e inglês no período de 1991 a 2017 nas bases de dados UpToDate, ScienceDirect, PubMed e Scielo. Serão utilizadas para a busca, os descritores em saúde (DeCS): "apneia obstrutiva do sono", utilizado também no idioma inglês. A SAHOS é caracterizada por eventos apneicos recorrentes durante o sono, apesar do esforço respiratório. É devida a obstrução das vias aéreas e a interrupção da respiração leva a hipóxia, além de desencadear arritmias cardíacas e hipertensão arterial sistêmica. Acomete principalmente os pacientes do sexo masculino e as evidências científicas demonstram que as mulheres recebem diagnósticos de depressão, e conseqüentemente não são tratadas para a SAHOS. O exame polissonográfico é considerado o padrão ouro para o diagnóstico da SAHOS, no entanto apresenta algumas limitações que levaram ao desenvolvimento de questionários para a triagem e diagnóstico de pacientes suspeitos para a SAHOS. Pacientes com obesidade e hipertensão arterial não controlada devem ser triados para a SAHOS e a investigação da doença em mulheres deve ser feita de maneira rigorosa.

100128

**Temário: Transtornos do Humor**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SLEEP CHARACTERISTICS AMONG ADULTS DURING SOCIAL ISOLATION CAUSED BY COVID-19 PANDEMIC**

**Autores:** *Magda Lahorgue Nunes / PUCRS; Melissa Taurisano / PUCRS; Nathalia Fritsch Fornari / PUCRS; Luisa B. Schilling / PUCRS; Samanta A. Richter / PUCRS; Luis E. Wearick -Silva / PUCRS;*

**Resumo:**

**INTRODUCTION:** In March 2020, the World Health Organization decreed the outbreak of the disease caused by the new coronavirus, called COVID-19, as a pandemic. . Social isolation has been one of the best strategies to contain the vírus, quarantine has been changing social determinants and influencing physical and mental health. Habit changes can affect the body, causing anxiety, fear and mood changes. A primordial factor for health regulation that can be altered by social isolation is sleep, alterations in routine can interfere in circadian rhythm, culminating in disorders. Sleep has an important role in homeostasis maintenance. Therefore, evaluating the impact of social isolation in sleep quality it's indispensable for analyzing the consequences of the pandemic current scenario. **METHODS:** Data were collected using an online survey, between the 27th of April, and the 1st of May, corresponding to the 7th week of quarantine in southern Brazil, using Qualtrics® online survey software. Participants were directed to complete the "Pittsburgh Sleep Quality Index", and the "Epworth Sleepiness Scale" and after they were asked subjectively if during home confinement caused by COVID-19, their sleep were affected and if they could describe in a short sentence what they believed it was the reason. We computed adults' sleep characteristics from the raw data following the instruments' guideline. **RESULTS:** A total of 2,484 adults (21% men and 79% women) completed the survey. Abnormal PSQI scores were found in 42.4% of adults. Sleep latency disorders, one of the PSQI subscores, showed a rate of 48.9%, in addition to 44.9% of participants reporting low sleep efficiency. Regarding the sleepiness scale, 17.4% of the participants had a daytime sleepiness score. **DISCUSSION:** Our data reveal that adults showed an increase in the rate of sleep disorders during the social isolation of the COVID-19 pandemic. The change in work routine, habits and absence of social events can interfere in our wakefulness sleep cycle, which may contribute to the development of several pathologies. The most frequent complaints of irregular sleep are emotional concerns, such as anxiety and fear, and, in addition, the greater propensity to use sleeping medications and reduced physical activity. Therefore, we note the importance of guidance for sleep hygiene measures, especially in a pandemic scenario, to maintain our health as a whole.

100126

**Temário: Transtornos do Humor**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: THE IMPACT OF SOCIAL ISOLATION DUE TO THE COVID-19 PANDEMIC ON SLEEP CHARACTERISTICS IN CHILDREN AGED 0-12 YEARS**

**Autores:** *Magda Lahorgue Nunes / PUCRS; Nathalia Fornari Fernandes / PUCRS; Nathalia Fritsch Camargo / PUCRS; Luisa B. Schilling / PUCRS; Samanta A, Richter / PUCRS; Luis E. Wearick-Silva / PUCRS;*

**Resumo:**

**INTRODUCTION:** In December 2019, a series of pneumonia cases with unknown etiology was detected in China. The etiology of this illness was attributed to a novel virus belonging to the coronavirus (CoV) family. The virus spread very quickly around the world and in March arrived in Brazil. In order to contain the virus and control the Covid-19 pandemic, social isolation and quarantine for those who are infected has been proposed. A frequent complaint since the beginning of quarantine has been the difficulty of maintaining a sleep routine. Sleep is a biological and fundamental process for physiological regulation, it also has an important role in brain and immunology functions. Sleep quality is essential for child growth and development, lack of sleep can affect physical and mental health. **METHODS:** Data were collected using an online survey, between the 27th of April, and the 1st of May 2020, corresponding to the 7th week of quarantine in southern Brazil, using Qualtrics® online survey software. This survey was designed for adults and their children. Participants who have children were invited to complete the Brief Infant Sleep Questionnaire (BISQ), for children aged 0-3 and / or the Sleep Disorder Scale for Children (SDSC), for those aged 4-12 years and were asked to subjectively inform their perception of sleep habits during social isolation. We computed childrens' sleep characteristics from the raw data following the instruments' guideline **RESULTS:** The primary outcome was the percentage of children above the cutoff for sleep disorders. A total of 300 adults completed the survey regarding their children's sleeping habits (127 for BISQ and 173 for SDSC). The results showed that approximately one third of children aged between 4 and 12 years old had scores that indicate possible disturbances in the beginning and maintenance of sleep. **DISCUSSION:** Routine changes were frequently reported by participants as a factor that could contribute to the development of sleep disorders. Parents reported that children sleep later than normal during social isolation, consequently waking up at different times than normal. Therefore, this change in bedtime, closely related to the suspension of classes and other activities, resulted in a reduction in children's sleep quality. Actions focused on raising awareness about the importance of sleep hygiene and routine can help reduce the impact of social isolation on sleep quality, implying the maintenance of child development.

**TEMÁRIO:**  
**TRANSTORNOS  
RELACIONADOS  
AO ESTRESSE**



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL  
27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:



93346

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: A ESPIRITUALIDADE COMO FATOR DE MANEJO DO ESTRESSE: UMA INVESTIGAÇÃO EM GRADUANDOS DE PSICOLOGIA**

**Autores:** *Aneliese Kiekow / Faculdades Integradas de Taquara - Faccat; Camila Rama / Faculdades Integradas de Taquara - Faccat; Cármen Marilei Gomes / Faculdades Integradas de Taquara - Faccat;*

**Resumo:**

O presente estudo de caráter quantitativo, teve como objetivo discutir a espiritualidade como fator de manejo do estresse em alunos de graduação do curso de Psicologia de uma instituição da região metropolitana de Porto Alegre, RS. Para tanto, elaborou-se um questionário on-line, subdividido em questionário sócio demográfico para conhecer o público alvo e um questionário sobre Manejo de Estresse e Espiritualidade com vinte questões de múltipla. O questionário foi enviado via e-mail e redes sociais e, ao final do período participaram o total de 54 graduandos, que foram divididos entre iniciantes (alunos cursando o primeiro e segundo semestre) e formandos (alunos cursando o nono e décimo semestre). Constatou-se predomínio de indivíduos do sexo feminino, solteiros, sem filhos e com idade média de 30 anos e, que estariam trabalhando atuando em diferentes e diversas funções, com média de 40 horas semanais. Os níveis maiores de estresse foram demonstrados pelos formandos, média de 53,4%, porém os alunos de início de curso também apresentaram índices elevados, com média de 47,4%. Quando perguntados sobre ter uma religião, 68,8% afirmam ser adepto a alguma, variando entre diversas religiões existentes. Compreende-se, portanto, que o estresse está presente ao longo da vida acadêmica, entretanto há agravante nos índices com a chegada do final do curso, onde variáveis relacionadas às atividades acadêmicas, ansiedade, preocupações referentes ao término da graduação, entre outras podem estar associadas. Sendo assim, poder-se-ia dizer que a espiritualidade tem sido reconhecida e utilizada como uma estratégia de enfrentamento do estresse para esta amostra, porém os estudantes de primeiros semestres demonstram evidenciar de modo mais explícito a importância da espiritualidade em suas vidas. Embora este estudo traga informações relevantes sobre a temática, todavia trata-se de um trabalho de conclusão de curso, o qual apresenta algumas limitações, mas espera-se que os resultados encontrados fomentem maiores discussões acerca da espiritualidade como manejo do estresse no ambiente acadêmico.

93369

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE UM PROGRAMA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE**

**Autores:** *Helen Bedinoto Durgante / UFRGS; Caroline Navarine e Sá / UFRGS; Jessica Vargas da Luz / UFRGS; Tamiris da Rosa Adena / UFRGS; Débora Dalbosco Dell'Aglio / UFRGS e UniLasalle;*

**Resumo:**

Programas de promoção de saúde para aposentados, com base no desenvolvimento de forças/virtudes requer aprofundamento empírico no Brasil. Pesquisas aplicadas com base em evidências sugerem que estudos de viabilidade sejam conduzidos antes de ensaios de eficácia, para identificar/retificar possíveis falhas no delineamento e implementação de intervenções. Este estudo avaliou a viabilidade de um programa multicomponente de Psicologia Positiva para a promoção de saúde em aposentados, com base na Terapia Cognitivo-Comportamental e Psicologia Positiva. Seis sessões semanais grupais (2h) foram conduzidas para 11 aposentados (F=11), idades entre 54-75 anos, da região metropolitana de Porto Alegre-RS-Brazil. Os instrumentos foram: Questionário de admissão; Diário do Moderador; Ficha de Avaliação do Programa (satisfação dos participantes com o programa/moderador e compreensão/generalização dos conteúdos); Ficha dos Observadores (habilidades sociais, integridade/fidelidade do moderador e adesão dos participantes). Os resultados revelaram alta demanda (N=55) e aceitabilidade (n=10 concluíram; frequência=88,3%), satisfação com programa e moderador, e compreensão generalização dos conteúdos. Coeficientes de Correlação Intraclasse indicaram que habilidades sociais, integridade/fidelidade e adesão foram adequados. A triangulação de dados (percepções dos participantes, observadores e moderador) indicou resultados satisfatórios, permitindo mudanças para futuros ensaios de eficácia do programa, e são discutidos tendo em vista demandas culturais/contextuais no Brasil.

99864

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DESBALANÇO DO ÂNION SUPERÓXIDO-PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (S-HP) ASSOCIADO AO GENE DA ENZIMA SUPERÓXIDO DISMUTASE 2 (SOD2): MODELO ANIMAL DE MINHOCAS (EISENIA FETIDA) PARA COMPREENDER RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS AO ESTRESSE**

**Autores:** Ivo Emílio da Cruz Jung / Universidade Federal de Santa Maria; Daniel Augusto de Oliveira Nerys / Universidade Federal de Santa Maria; Moisés Henrique Mastella / Universidade Federal de Santa Maria; Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria; Ricardo A. Spillari Ruaro / Universidade Federal de Santa Maria; Isabel Roggia / Universidade Federal de Santa Maria; Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria; Bruna Chitolina / Universidade Federal de Santa Maria; Audrei de Oliveira Alves / Universidade Federal de Santa Maria; Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria; Verônica Farina Azzolin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; Marta M. M. F. Duarte / Universidade Luterana do Brasil; Charles Elias Assmann / Universidade Federal de Santa Maria; Ivana Breatrice Manica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria;

#### **Resumo:**

**Introdução:** A depressão é um transtorno mental que acomete expressiva parcela da população mundial, e o estresse emocional pode ser um fator de risco para o seu desenvolvimento. Estudos sugeriram associação do polimorfismo da enzima superóxido dismutase 2 (Val16Ala-SOD2) com risco de depressão, possivelmente devido à geração de um desbalanço oxidativo-inflamatório do tipo ânion superóxido-peróxido de hidrogênio (S-HP). Indivíduos do genótipo AA apresentam níveis basais aumentados de HP e maior predisposição ao câncer, já indivíduos do genótipo VV, associado a níveis basais elevados de ânion S e a estados inflamatórios crônicos, poderiam ter uma maior suscetibilidade ao estresse psicossocial. Considerando o desequilíbrio oxidação-inflamação relacionado ao desbalanço S-HP como um fator relevante na predisposição à depressão e à resposta ao estresse em humanos, esse também poderia afetar o comportamento de resposta ao estresse em invertebrados, como minhocas (*Eisenia fetida*). **Objetivo:** Avaliar o efeito do desequilíbrio S-HP no comportamento de resposta ao estresse em minhocas. **Método:** Os genótipos AA e VV humanos foram induzidos farmacologicamente em minhocas pela exposição à porfirina (10 µM; AA-like) e à rotenona (30 nM; VV-like), durante 24 h. No teste de comportamento de escape ao estresse, as minhocas foram expostas a uma solução salina (NaCl, 200 mM) avaliando-se a velocidade para sair do ambiente aversivo [resposta rápida a condições estressantes]. No segundo protocolo, as minhocas foram submetidas a um estresse hídrico induzindo um comportamento de agregação desses animais. Após, os agregados foram transferidos para placas de Petri, ao lado de um substrato protetivo (terra úmida), analisando-se o tempo que os animais levaram para identificar o ambiente favorável e buscarem pelo substrato. **Análise estatística:** GraphPad Prism, ANOVA de uma via, posthoc de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** No teste de escape rápido, minhocas AA-like precisaram de mais tempo que as VV-like, e ambas foram mais rápidas que o grupo controle para sair do ambiente salino. No protocolo de desagregação, o grupo AA-like mostrou desagregação e escape para o substrato mais rápidos do que o grupo controle. Contudo, apesar do grupo VV-like ter saído rápido da placa de Petri, passou mais tempo procurando pelo substrato protetivo. **Conclusão:** Os genótipos AA e VV poderiam influenciar no comportamento de resposta ao estresse de minhocas frente a ambientes hídricos aversivos.

100158

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: DETERMINANTES SOCIAIS DE QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS E IDOSOS: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL NO SUL DO BRASIL**

**Autores:** *Sara Silva Fernandes / Universidade Federal do Rio Grande; Samuel Carvalho Dumith / Universidade Federal do Rio Grande; Jayne Santos Leite / Universidade Federal do Rio Grande; Érika Ferreira Sanchez / Universidade Federal do Rio Grande; Lauro Miranda Demenech / Universidade Federal do Rio Grande;*

**Resumo:**

Introdução: A qualidade de vida é compreendida como a percepção do próprio indivíduo em relação à sua condição de bem-estar, de saúde e também social, de modo que pode ser afetada por múltiplos fatores. Comportamentos e hábitos de saúde podem ser em grande parte restringidos pelas condições sociais, fenômeno compreendido como determinante social de saúde. De modo que os determinantes sociais influenciam os níveis de qualidade de vida e desfechos comportamentais e psicológicos. Objetivo: Mensurar o nível de qualidade de vida e investigar a influência de determinantes sociais na produção de diferenças neste desfecho entre subgrupos da população de um município do sul do Brasil. Métodos: Estudo transversal de base populacional. A estratégia de amostragem foi feita por conglomerados em múltiplos estágios. A população-alvo deste estudo foram os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, residentes na zona urbana. O desfecho qualidade de vida foi avaliado através do instrumento WHOQOL-bref. Análises brutas e ajustada foram realizadas através da regressão linear múltipla, a partir de um modelo hierárquico de análise de três níveis, utilizando como desfecho o escore de qualidade de vida. Resultados: foram entrevistados 1.295 participantes (taxa de resposta de 91,0%). O escore médio de qualidade de vida foi de 70,6 [DP=12,3; mediana=71,6 amplitude=15-100]. Após análise ajustada, os grupos que apresentaram redução na qualidade de vida foram: indivíduos do sexo feminino, com até oito anos de educação formal, mais pobres, com insegurança alimentar, que perceberam seus bairros como violentos, com qualidade de sono ruim/muito ruim, com três ou mais morbidades e mais estressados. Os níveis de estresse foram inversamente associados à qualidade de vida. Sendo o estresse o principal preditor, explicando 33% da variabilidade da qualidade de vida. Conclusão: Este estudo sugere que a qualidade de vida nesta amostra foi distribuída desigualmente, de forma a ser pior dentre aqueles menos favorecidos. Políticas intersetoriais no âmbito social podem auxiliar a reduzir as diferenças observadas. Ações deste âmbito podem minimizar a percepção de insegurança e preocupação. A realização de ações que envolvam a temática de qualidade do sono e o tratamento de morbidades são importantes dentro do contexto de promoção de saúde. Assim como, considera-se que intervenções direcionadas ao manejo do estresse podem contribuir para o aumento na qualidade de vida.

92259

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: EMOTIONAL DISTRESS IN PSYCHIATRY RESIDENTS: PSYCHIATRIC SYMPTOMS, BURNOUT AND ASSOCIATED FACTORS**

**Autores:** *Gabriela Massaro Carneiro Monteiro / UFRGS; Fernanda Lucia Capitania Baeza / UFRGS; Glen O. Gabbard / Baylor College of Medicine; Simone Hauck / UFRGS;*

**Resumo:**

**Objectives:** Mental health in training physicians is a growing issue. The aim of this study was to investigate the prevalence of psychiatric symptoms as well as burnout and related factors in psychiatry residents. **Methods:** In this web-based survey, all psychiatry residents of a Brazilian State (n=185) were invited via e-mail, and 115 (62%) participated in the study. The questionnaire included sociodemographic, personal, work related and mental health data. The DSM-5 Adult Self-Applying Level 1 Symptom Cross-sectional Scale, the Patient Health Questionnaire-2, the Alcohol Use Disorders Identification Test-concise, and the Maslach Burnout Inventory were applied. A linear regression model with burnout dimensions as dependent variables was performed. **Results:** There were alarming rates of psychiatric symptoms such as a positive screening for anxiety of 53%, somatization 35.7%, depression 16.5% and suicidal ideation 7%. Half of the male residents were at risk for alcohol abuse and dependence. Regarding burnout, 60% met criteria for Emotional Exhaustion, 27.8% for Depersonalization, and 20% for low Personal Accomplishment. In the linear regression models the factors more consistently associated with burnout were the nature of the relationships with preceptors, the relation to the institutions themselves, age, and the quality of relationships with family. **Conclusions:** Even though individual factors are of great importance, this study shows specific characteristics of the workplace (i.e., the nature of the relationships with preceptors and the relation to the institution), as potential targets to develop interventions aimed at improving mental health and well-being during training periods.

99909

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESPIRITUALIDADE E RESILIÊNCIA: PONTOS-CHAVES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19.**

**Autores:** *Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza; André Gadelha Weyne / Universidade de Fortaleza; Ravi Gabriel de Oliveira Ponte / Universidade de Fortaleza; Nilson de Moura Fê Neto / Universidade de Fortaleza; Bárbara Maranhão Candoia de Melo / Universidade de Fortaleza; Ana Lucília Ribeiro / Universidade de Fortaleza; Julia Castro Alves Mapurunga / Universidade de Fortaleza; Lucas de Melo Paula / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do Coronavírus, marcada por incertezas, medo de ser contaminado e isolamento/distanciamento social, tem levado a uma preocupação com a saúde mental da população. A espiritualidade pode ser uma possível ferramenta para lidar com esse cenário. Contudo, há poucos estudos nessa área. **OBJETIVO:** Diante disso, a presente pesquisa teve por objetivo analisar a correlação entre espiritualidade e resiliência no contexto atual da pandemia da Covid-19. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa com 316 participantes, os quais responderam anonimamente a um questionário elaborado pela plataforma Google Forms. O questionário foi subdividido em cinco partes: (1) questionário sociodemográfico; (2) resiliência antes da pandemia; (3) espiritualidade antes da pandemia; (4) espiritualidade na pandemia/isolamento social; (5) resiliência na pandemia/isolamento social. Os itens de espiritualidade foram elaborados baseados no questionário WHOQOL-SRPB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma correlação positiva entre o grau de espiritualidade e o grau de resiliência ( $r = 0,24$ ;  $p < 0,001$ ). Indivíduos com maior espiritualidade tiveram menor ansiedade no período de isolamento social ( $r = -0,17$ ;  $p = 0,002$ ), maior autocontrole ( $r = 0,23$ ;  $p < 0,001$ ), perceberam que ter um sentido para vida ajuda no enfrentamento desse momento de pandemia ( $r = 0,39$ ;  $p < 0,001$ ). Perceberam, também, que ter mais tempo para contemplar e admirar os aspectos simples da vida tem contribuído para que eles se sintam melhor ( $r = 0,21$ ;  $p < 0,001$ ). Indivíduos com maior espiritualidade apontaram que suas crenças, atitudes e pensamentos têm auxiliado no enfrentamento do atual cenário ( $r = 0,36$ ;  $p < 0,001$ ). Além disso, apesar de o isolamento social e de todo o panorama global ( $r = 0,35$ ;  $p < 0,001$ ), quanto maior a espiritualidade, mais eles conseguem sentir paz interior e esperança ao vislumbrar o futuro pós-pandemia ( $r = 0,30$ ;  $p < 0,001$ ). **CONCLUSÃO:** Tais achados revelam que a espiritualidade contribui para a resiliência, sendo um fator de proteção para a saúde mental dos indivíduos em momentos estressantes como o da COVID-19.

99814

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19.**

**Autores:** *Ravi Gabriel de Oliveira Ponte / Universidade de Fortaleza; Patrícia Passos Sampaio / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No final de 2019, o mundo foi surpreendido com uma nova estirpe viral, o coronavírus SARS-CoV-2, oriundo de uma província Chinesa, Wuhan. O contágio por esse vírus, doença conhecida como COVID-19, pode acarretar desde infecções assintomáticas até quadros respiratórios graves, perda do olfato e alterações neurológicas. Diante da declaração de pandemia pela OMS e de suas recomendações de isolamento social para conter a disseminação do novo coronavírus, o mundo está tendo que se reinventar e se readaptar, enquanto profissionais e estagiários de diversas áreas da saúde atuam na linha de frente no combate da COVID-19 e na qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Considerando o cenário de incertezas, caracterizado pelo medo de ser contagiado e contagiar familiares, perdas de entes queridos e sobrecarga de trabalho, o presente estudo visou verificar o nível de estresse, ansiedade e qualidade de sono de estagiários e profissionais de diferentes áreas da saúde durante o cenário da pandemia da COVID-19, bem como quais estratégias de enfrentamento eles têm utilizando para lidar com a situação. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa mista, descritiva e transversal, a qual contou com a participação de 38 profissionais da saúde, dentre psicólogos, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Os participantes, responderam anonimamente a um questionário elaborado na ferramenta Formulários Google, o qual foi composto por 4 partes: (1) dados sociodemográficos e laborais; (2) sintomas de estresse e ansiedade; (3) qualidade de vida; (4) estratégias de enfrentamento utilizadas para lidar com o período de pandemia da COVID 19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 52,7% da amostra apresentaram ansiedade; 52,6% apresentaram sintomas de estresse como irritabilidade e nervosismo; 44,8% dificuldades para dormir e 36,8% dificuldades para manter o sono. Quanto às estratégias de enfrentamento, 72,7% do grupo da linha de frente demonstraram resiliência, tendo insights para solução de problemas, enquanto apenas 18,5% dos profissionais que não estão na linha de frente demonstraram tal resiliência. Conforme relatado por um participante: "é o vírus da resiliência para o profissional, para o doente, e para a sociedade...". **CONCLUSÃO:** Tais achados ressaltam a importância de voltar o olhar para os profissionais da saúde, tanto para os que estão atuando na linha de frente como os que estão atuando em consultórios.

96920

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DO COVID-19: TRAUMA PSICOLÓGICO E DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIOSOS E DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

**Autores:** *Flávia Vicentini Quartim Barbosa / Hospital Regional de Presidente Prudente; Célia Maria Navarro / Unoeste; Felipe Viegas Rodrigues / Unoeste; Gabriel de Oliveira Lima Carapeba / Unoeste;*

**Resumo:**

A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China em dezembro de 2019 e foi oficialmente declarada uma pandemia em março de 2020. As autoridades e a mídia passaram a comunicar informações ao público a respeito das precauções necessárias, mas isto também passou a representar uma ameaça de sofrimento psicológico, contribuindo para disseminação de sintomas psíquicos relacionados ao estresse. No Brasil, no contexto de isolamento social, as universidades suspenderam suas atividades e adotaram a modalidade de ensino à distância, o que pode ser mais um fator de estresse, especialmente para os estudantes de medicina. Neste cenário, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto psicológico, representado pelo desenvolvimento de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse em estudantes de medicina, durante o isolamento social na pandemia da COVID-19, além de buscar encontrar fatores de risco ou proteção ao TEPT. Também avaliou os afetos positivos e negativos relacionados à mudança na metodologia de ensino. Para isso, foi realizado estudo transversal em estudantes de medicina socialmente isolados e desenvolvendo suas atividades de forma remota. Foram aplicados um questionário sociodemográfico, a escala Impact of Event Scale - Revised (IES-R), a escala Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) e a escala de afetos positivos e afetos negativos (PANAS). Os resultados mostraram prevalência de TEPT em 47,28% da amostra, predominantemente feminina (83,38%), presença de sintomas depressivos, ansiosos ou de estresse graves ou muito graves em mais de um terço da amostra e predominância de afetos negativos sobre afetos positivos. Não houve diferença significativa entre os anos de curso para as escalas, exceto para o quinto ano na escala DASS-21, que exibiu menores escores para as três subescalas. Das características sociodemográficas investigadas, apenas estado civil e moradia influenciam a probabilidade de desenvolver TEPT, com a menor probabilidade para os casados e estudantes que moram com cônjuge. Os sentimentos relatados após as notícias sobre a pandemia também tiveram impacto: sentimentos positivos mostraram-se protetores para o desenvolvimento de TEPT, enquanto sentimentos negativos foram bons preditores do aparecimento do transtorno. Apesar do impacto psicológico em muitos dos estudantes, a maioria deles ainda considera-se útil no atendimento às vítimas.

100167

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MINDFULNESS EM ORGANIZAÇÕES: A TÉCNICA BODY SCAN COMO FERRAMENTA EFICAZ NA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM TRABALHADORES**

**Autores:** *Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza; GABRIELLE RODRIGUES DE AZEVEDO / Universidade de Fortaleza; Athila Campos Girão / Centro Cearense de Mindfulness;*

**Resumo:**

Introdução: O Brasil é o segundo país com o maior nível de estresse. Cerca de 70% dos brasileiros sofrem com o estresse e 69% apresentam estresse relacionado ao trabalho. Objetivos: Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da técnica body scan do programa mindfulness-based stress reduction (MBSR) no nível de estresse de trabalhadores de uma central de atendimento jurídico. Metodologia: Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, experimental e longitudinal. Participaram 49 atendentes, os quais foram divididos randomicamente em dois grupos: 1) experimental (n=32), os quais foram expostos a oito sessões diárias da técnica bodyscan do mindfulness; 2) grupo controle (n=17). Para mensurar o nível de estresse da amostra, utilizou-se o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL), o qual avalia se há ou não estresse, considerando sintomas físicos e psicológicos apresentados nas últimas 24hs (Q1), na última semana (Q2) e no último mês (Q3). Além disso, o ISSL avalia em qual fase a pessoa se encontra, bem como se há predomínio de sintomas psicológicos e/ou físicos. Resultados: O modelo linear geral para medidas repetidas 2 (pré- vs. pós-intervenção) x 3 (Q1, Q2, Q3) revelou que o grupo exposto à técnica de body scan do mindfulness apresentou redução de estresse (fator \* grupo;  $F_{5/43} = 2,53$ ;  $p > 0,001$ ). Essa redução foi significativa tanto para Q1, quanto para Q2 e Q3. A média de sintomas de estresse em Q1, pós-intervenção, foi de  $2,09 \pm 1,82$  para o grupo mindfulness e  $4,82 \pm 3,52$  para o grupo controle, mostrando que houve uma significativa redução, tendo em vista que a média, antes da intervenção, foi de  $3,75 \pm 0,41$ . A média de sintomas em Q2, antes da intervenção, foi de  $5,44 \pm 0,47$  para o grupo mindfulness, sendo reduzida para  $3,06 \pm 0,42$ , após intervenção. Já no grupo controle, houve aumento, passando de  $3,65 \pm 0,90$  para  $4,59 \pm 0,99$ . Com relação ao último mês, a média de sintomas físicos e psicológicos, no grupo mindfulness, reduziu de  $5,41 \pm 0,60$  para  $3,44 \pm 0,60$ , depois da intervenção. Já para o grupo controle, o valor passou de  $4,06 \pm 1,13$  para  $4,65 \pm 1,04$ . Além disso, no grupo mindfulness, 11 participantes saíram de um quadro de estresse para um quadro de não-estresse. O número de pessoas na fase quase-exaustão antes igual a 3 passou a ser zero. Conclusão: Tais achados ilustram que a técnica body scan do mindfulness é uma ferramenta efetiva para reduzir estresse no ambiente de trabalho, além de ter baixo custo.

99884

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MINDFULNESS: UMA PRÁTICA EFETIVA PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE E AUMENTO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM CRIANÇAS**

**Autores:** *Jessika Mayara De Oliveira Sampaio / Universidade de Fortaleza ;  
Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**Resumo:**

Mindfulness ou atenção plena é um estado mental voltado para o momento presente, de maneira intencional e sem julgamentos. Significa estar plenamente em contato com a vivência do momento, sem ser absorvido por ele. Trabalha a percepção das emoções, pensamentos, além do autocontrole. Diante disso, trata-se de uma potencial ferramenta a ser utilizada no contexto escolar, com o intuito de proporcionar bem-estar a crianças, facilitar o processo de aprendizagem, bem como promover a socialização. Contudo, no Brasil, há poucos estudos sobre a aplicação do mindfulness no ambiente escolar, principalmente, em crianças. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar os efeitos do mindfulness no nível de estresse, na cognição e no comportamento de crianças cursando o ensino fundamental. Para o alcance dos objetivos, foi realizada uma pesquisa quantitativa, na qual 18 crianças, com idade entre 6 e 9 anos, foram distribuídas randomicamente a 8 sessões de mindfulness ou a 8 sessões de filmes/desenhos, totalizando em cada grupo 9 participantes. Os participantes foram avaliados pré- e pós-intervenção. Para avaliação do estresse, foi utilizada a Escala de Estresse Infantil de Lipp (ESI). Avaliou-se, também, o perfil emocional e comportamental pré- e pós-intervenção por meio do Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). E, finalmente, para investigar os efeitos do mindfulness na memória de trabalho utilizou-se o subteste Verbal Working Memory da bateria de testes Wide Range Assessment of Memory and Learning – Second Edition (WRAML2). Observou-se que crianças expostas ao mindfulness apresentaram redução de estresse ( $M_{\text{pré-mindfulness}} = 73,25 \pm 36,68$ ;  $M_{\text{pós-mindfulness}} = 46,38 \pm 19,56$ ) quando comparados ao grupo controle ( $M_{\text{pré}} = 54,67 \pm 19,04$ ;  $M_{\text{pós}} = 50,67 \pm 12,24$ ). Além disso, pós-intervenção, não houve mais participantes na fase de quase-exaustão ou exaustão. Inicialmente (pré-intervenção), havia 2 crianças na fase de quase-exaustão e 2 na exaustão. Observou-se, também, aumento da memória de trabalho ( $M_{\text{pré-mindfulness}} = 7,38 \pm 4,81$ ;  $M_{\text{pós-mindfulness}} = 9,88 \pm 6,01$ ) quando comparados ao grupo controle ( $M_{\text{pré}} = 6,89 \pm 3,44$ ;  $M_{\text{pós}} = 6,44 \pm 4,70$ ). Diferentemente de nossa hipótese, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos com relação a problemas de conduta e relacionamentos com colegas. Tais achados ilustram a importância de implementação do mindfulness nas escolas, pois traz benefícios a baixo custo para o desenvolvimento das crianças.

99911

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA PÓS-TRAUMÁTICA, DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM BRASILEIROS: O PROTOCOLO DA PESQUISA COVIDPSIQ**

**Autores:** *Vitor Crestani Calegari / UFSM; Natália Kerber / UFSM; Bianca Lorenzi Negretto / UFSM; Gustavo Zoratto / UFSM; Leonardo Rodrigues / UFSM; Luiza Elizabete Braun / UFSM; Julia Kochler / UFSM; Fernando Leite Girardi / UFSM; Leopoldo Pompeo Weber / UFSM; Vitor Daniel Picinin / UFSM; Luísa Maciel / UFSM; Fernanda Coloniese Dala Costa / UFSM; Maurício Scopel Hoffmann / UFSM e UFRGS; Luis Francisco Ramos Lima / UFRGS; Clandio Marques / UFN; Lucia Helena Machado Freitas / UFRGS;*

**Resumo:**

Introdução: Tendo em vista a evolução da pandemia de COVID-19 no Brasil e a adoção de medidas de restrição social, espera-se um aumento nos casos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático, transtornos de ansiedade e depressão. Objetivos: Monitorar a evolução da sintomatologia de TEPT, depressão e ansiedade numa amostra de brasileiros, durante a pandemia de COVID-19, e identificar fatores de risco sociodemográficos e relacionados aos traços mal-adaptativos da personalidade. Método: Estudo de coorte de seis meses de acompanhamento. Os dados são coletados através de questionário online em T0 (início), T1 (um mês após), T2 (três meses após) e T3 (seis meses após). Para todas as ondas, o protocolo de estudo inclui dados sociodemográficos, informações sobre traumas e história psiquiátrica, situação ocupacional (incluindo profissional da saúde e contato com o atendimento ao público), questões sobre como os indivíduos estão enfrentando a pandemia e três instrumentos de autorrelato: o Posttraumatic Stress Disorder Checklist 5 (PCL-5); a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21); e o Teste de Identificação de Distúrbios por Uso de Álcool - Consumo (AUDIT-C). Outros instrumentos utilizados na coorte são: o Inventário de Personalidade para DSM-5 (PID-5), em T0 e T3; a Brief Burnout Evaluation Scale (BBES-7), em T1 e T3; o Inventário de Estresse no Ensino Superior (HESI), em T2; e o Inventário de Crescimento Pós-Traumático (PTGI), em T3. Resultados esperados : Estima-se uma amostra de ao menos 2.000 indivíduos participando de todas as ondas. Como resultados espera-se que: evidencie-se ao menos quatro trajetórias de sintomas ao longo de 6 meses de evolução; a gravidade da psicopatologia esteja associada a piores indicadores sociodemográficos e econômicos, traumas relacionados ao COVID e situações adversas suscitadas na pandemia; traços de personalidade desadaptativos, como afetividade negativa, desinibição e psicoticismo, estejam associados a piores trajetórias de sintomas; no declínio da pandemia, o crescimento pós-traumático demonstre-se negativamente associado a traços de personalidade mal-adaptativos; traços de personalidade desadaptativos permaneçam estáveis por seis meses de evolução na trajetória resistente e resiliente, mas não em trajetórias sintomáticas. Conclusão: Revela-se de extrema importância o seguimento de estudos como esse para o planejamento de prevenção e intervenção em saúde mental voltadas para a população de maior risco.

92859

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: NEUROPROGRESSÃO NO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO**

**Autores:** *Thyago Antonelli Salgado / Universidade Federal do Grande do Sul; Luis Francisco Ramos Lima / Universidade Federal do Grande do Sul; Cristiane dos Santos Machado / Universidade Federal do Grande do Sul; Ryan M Cassidy / The University of Texas Health Science Center; Taiane de Azevedo Cardoso / McMaster University; Flávio Kapczinski / McMaster University; Ives Cavalcante Passos / Universidade Federal do Grande do Sul;*

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O termo “neuroprogressão” foi proposto como o remodelamento patológico do cérebro que ocorre paralelamente à deterioração clínica e neurocognitiva no curso de alguns transtornos psiquiátricos. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo revisar os fundamentos biológicos e os desfechos clínicos relacionados à neuroprogressão no transtorno de estresse pós-traumático [TEPT]. **MÉTODO:** Conduzimos uma revisão sistemática guiados pelas diretrizes do PRISMA com busca através do PubMed, Embase e Web of Science por artigos publicados entre 01 de janeiro de 1960 e 06 de janeiro de 2020. Os critérios de inclusão foram atendidos quando os artigos avaliaram os seguintes parâmetros em pacientes com TEPT ao longo do transtorno: alterações de neuroimagem, neurocognição, funcionalidade, marcadores inflamatórios, estresse oxidativo e neurotrofinas. Artigos de revisão, relatos de casos e estudos pré-clínicos foram excluídos. A qualidade desses artigos foi avaliada através do Newcastle-Ottawa Scale (NOS). **RESULTADOS:** Um total de 965 resumos foram identificados e 15 artigos foram incluídos em nossa revisão sistemática. 10 estudos avaliaram alterações de neuroimagem, sendo que um deles avaliou também neurocognição. Outros 2 estudos avaliaram neurocognição e 3 estudos avaliaram marcadores inflamatórios. Parece que para um subconjunto de pacientes que pioram ou mantêm uma alta intensidade de sintomas, há uma mudança progressiva no lobo frontal, especialmente no córtex pré-frontal, além de uma piora na neurocognição (memória verbal e reconhecimento facial) e no funcionamento (físico, psicossocial e ambiental). Em alguns desses estudos que demonstram alterações progressivas de neuroimagem, demonstram também uma alta taxa de comorbidade com depressão. Além disso, a duração da doença associou-se positivamente aos níveis de interleucina-1. **CONCLUSÃO:** Apenas alguns estudos avaliaram o impacto progressivo do TEPT nos parâmetros relacionados à neuroprogressão. Embora os achados apontem para uma redução progressiva do lobo frontal associada a um comprometimento neurocognitivo e funcional em um subgrupo de pacientes, são necessários mais estudos para fornecer os meios para caracterizar o TEPT como um transtorno neuroprogressivo.

100104

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PANDEMIA DA COVID-19: ANSIEDADE, ESTRESSE, SOLIDARIEDADE E CONSUMO CONSCIENTE**

**Autores:** Milena Barbosa de Souza / Universidade de Fortaleza ; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ano de 2020 tem sido marcado pela pandemia da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e suas consequências. Muitas pessoas foram contaminadas, perderam parentes e amigos. Outras perderam o emprego ou tiveram redução de salário, passaram a trabalhar em home office, mudaram completamente sua rotina devido à estratégia preventiva de isolamento social. Outros, como os profissionais de saúde, estão atuando na linha de frente. Sabe-se que tanto o isolamento social, estresse e as incertezas são fatores de risco para a saúde mental dos indivíduos. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve por objetivo avaliar as consequências físicas e psicológicas, bem como a mudança de hábitos e atitudes no contexto atual da pandemia da Covid-19. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa com 213 participantes, os quais responderam anonimamente a um questionário elaborado na plataforma Google Forms. O questionário foi subdividido em três partes: (1) questionário sociodemográfico; (2) sintomas físicos e psicológicos de ansiedade, estresse; (3) mudanças de atitudes e de hábitos durante a pandemia da COVID-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao saberem das estatísticas relativas aos primeiros casos da COVID-19 no Brasil, 69% dos participantes já se sentiram preocupados e ansiosos com o que poderia acontecer. Além disso, 48,4% da amostra total relataram sensações de angústia e ansiedade constantes. Dentre os sintomas de ansiedade apresentados pelos participantes, podem-se citar: pensamentos negativos (42,3%); maior ingestão de alimentos no período de confinamento (49,8%) e piora na qualidade da alimentação (53,5%); dificuldades para dormir (50,2%); despertares durante a noite (39,9%) e diminuição da libido (26,3%). Tais sintomas foram ampliados com os noticiários sobre o número de contaminados e de mortes pela COVID-19 (67,1%). Houve também mudanças de comportamentos. Observou-se um aumento de solidariedade, com 65% da amostra se preocupando com pessoas que nem conhecem e 30,5% se oferecendo para fazer tarefas como compras para os idosos. Houve, também, uma busca significativa por estoque de comida e álcool gel (82,5%). Por outro lado, constatou-se uma redução de gastos em outras áreas por 88,3% dos participantes, o que pode estar associado à preocupação com consequências financeiras do cenário atual, apontada por 82,6%. **CONCLUSÃO:** Tais achados revelam que a pandemia da COVID -19 afetou a saúde mental da população e privilegiou o consumo consciente.

99913

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA COVIDPSIQ: MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA PÓS-TRAUMÁTICA, DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM BRASILEIROS**

**Autores:** *Vitor Crestani Calegari / UFSM; Natália Kerber / UFSM; Bianca Lorenzi Negretto / UFSM; Gustavo Zoratto / UFSM; Leonardo Rodrigues / UFSM; Luiza Elizabete Braun / UFSM; Julia Kochler / UFSM; Fernando Leite Girardi / UFSM; Leopoldo Pompeo Weber / UFSM; Vitor Daniel Picinin / UFSM; Luísa Maciel / UFSM; Fernanda Coloniese Dala Costa / UFSM; Clandio Marques / UFN; Lucia Helena Machado Freitas / UFRGS; Maurício Scopel Hoffmann / UFSM e UFRGS; Luis Francisco Ramos Lima / UFRGS;*

**Resumo:**

Introdução: Frente à pandemia da COVID-19 e às medidas de isolamento social necessárias à mitigação do contágio, há a hipótese de risco de uma "segunda pandemia", esta, por sua vez, silenciosa e decorrente das repercussões em saúde mental, que exigirá mudanças sociais e de políticas de saúde. Objetivos: Apresentar os resultados da primeira onda de coleta de dados do estudo de coorte COVIDPsiq, que objetiva monitorar a evolução da sintomatologia de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), depressão e ansiedade numa amostra de brasileiros, durante a pandemia da COVID-19. No presente trabalho, o enfoque é dado à associação entre ansiedade, condições de saúde e quarentena, bem como os efeitos de situações traumáticas sobre o estresse, ansiedade, sintomas depressivos e TEPT. Método: Amostra de conveniência e dados coletados por meio de questionário online entre 22 de abril e 06 de maio de 2020. O protocolo de pesquisa é composto por questões sociodemográficas e referentes à infecção pelo SARS-CoV-2, além de três instrumentos previamente validados: Posttraumatic Stress Disorder Checklist 5 (PCL-5); Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21); Teste de Identificação de Transtorno do Uso de Álcool (AUDIT-C). Foram realizadas análises bivariadas e multivariadas, com regressão linear múltipla hierárquica utilizando cinco blocos de variáveis. Resultados: Na amostra de 3.041 participantes que completaram as escalas online, a maioria dos participantes mantinha distanciamento social (n=2.628; 86,4%) , sendo que esses apresentavam níveis significativamente mais elevados de sintomas (ps<0,001). As variáveis diretamente relacionadas à pandemia, como exposição a trauma, sofrimento relacionado à mídia e comorbidades clínicas, apresentaram alto nível de variância nos sintomas de ansiedade [18,9%], depressão [16,3%], estresse [22,7%] e estresse pós-traumático [19,1%], sendo a angústia relacionada à mídia a principal preditora de estresse [  $\beta = 0.35$  [0.74; 0.87],  $p < 0,001$ ], ansiedade [  $\beta = 0.30$  [0.54; 0.66],  $p < 0,001$ ], depressão [  $\beta = 0.26$  [0.56; 0.70],  $p < 0,001$ ] e TEPT [  $\beta = 0.27$  [1.83; 2.28],  $p < 0,001$ ]. Conclusão: Os resultados sugerem que a quarentena, suas restrições e o sofrimento psíquico relacionado à infecção são importantes preditores de agravos à saúde mental. Frente à pandemia da COVID-19, grande parte da população tende a possuir risco aumentado para surgimento ou agravamento dos níveis de ansiedade, depressão, estresse e TEPT.

92258

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: RISK FACTORS FOR BURNOUT IN PHYSICIANS**

**Autores:** *Gabriela Massaro Carneiro Monteiro / UFRGS; Glen Gabbard / Baylor College of Medicine; Simone Hauck / UFRGS;*

**Resumo:**

Objectives: A major controversy regarding burnout is whether or not the cause lies within the workplace itself or reflects an individual predisposition. This study aims to evaluate the association of burnout with both environmental and individual factors in a sample of Brazilian physicians. Methods: In this Cross-sectional online survey, the data were collected over 15 days in October 2019. The electronic questionnaire included sociodemographic, personal, work-related and mental health data. The outcomes were the 3 dimensions of burnout as measured by the Maslach Burnout Inventory—Human Services Survey. Results: 2486 subjects were included. The mean age was 38.92 years (SD 12.64), 62.8% were female, and 39.9% declared themselves as burned out; 23% screened positive for depression according to the Patient Health Questionnaire–2. Burnout symptoms were related to suicidal ideation and drug and alcohol abuse. Moreover, workload, hours of sleep and leisure, physical activity, and history of psychiatry disorder were also related to burnout. However, the most significant factors were the nature of the relationships with superiors and to the institutions themselves, age, gender, and the quality of the relationships with family. The relations within the workplace remained significant, even when controlled for depressive symptoms. Conclusions: Besides other known factors, this study revealed a close connection between the nature of the relationships within the workplace and burnout. While individual factors may be relevant as well, these modifiable environmental factors are particularly important since they may be addressed in a direct effort to reduce the increasing burnout rates.

98979

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: PREVALÊNCIA NO INÍCIO E FINAL DO SEMESTRE**

**Autores:** *Gustavo / UNESC; indiamara Deggerone / UNESC; Amanda Machado Kramel / UNESC; Gustavo Feier / UNESC; Larissa Pereira / UNESC; Kristian Madeira / UNESC;*

**Resumo:**

Burnout é uma síndrome caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. É uma patologia que acomete profissionais e acadêmicos que possuem intenso contato direto com as pessoas. A medicina é uma área de especial risco para o desenvolvimento de Burnout pelas suas características de alta exigência, horas extenuantes de estudo e pouco tempo para lazer. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência da síndrome de Burnout em alunos do curso de medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) que utiliza uma metodologia ProblemBased Learning (PBL), além do perfil dos sujeitos acometidos e também comparar a prevalência da síndrome no início e no final do semestre. Foram entrevistados 243 alunos da 1º à 12º fase do curso na primeira semana de aula e final do semestre no ano de 2019, sendo utilizados dois questionários. O primeiro avaliou o perfil dos estudantes, incluindo desde gênero, idade, se faziam acompanhamento psiquiátrico e principais fatores de estresse. O segundo questionário foi específico para presença de sintomas da síndrome de burnout. Como resultado, no início do semestre identificou-se que 35 alunos (14,4%) apresentaram sintomas que permitiam a definição do diagnóstico da síndrome de Burnout. Já no final do semestre 50 estudantes (20,6%) apresentaram sintomas. As principais características dos alunos que preenchem os critérios da síndrome foram: sexo feminino (64%), com idade média de 22 anos, encontravam-se nas fases iniciais, namoravam (56%), a maioria considerava ter algum tipo de lazer (94%), sendo principalmente os meios eletrônicos. Quanto à questão do estado mental desses acadêmicos que preenchem os critérios para a síndrome, 66% não faziam nenhum tipo de acompanhamento psiquiátrico/ psicológico, 78% não utilizam medicação psiquiátrica e considerava a fonte estressora mais importante do momento o tutorial. Os resultados sugerem que os estudantes que se encontravam nas primeiras fases do curso tinham maior risco de desenvolver Burnout, sendo que isso se intensificou no final do semestre. Esses índices reforçam a necessidade de contínuas reflexões e discussões com foco em identificar, manejar e prevenir potenciais situações que possam favorecer o desgaste desses acadêmicos. A formação médica deve ser instituída de forma saudável e com intuito de formar profissionais que cooperem em busca de um objetivo que é a saúde do paciente.

92125

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL**

**Autores:** *Laio Santana Passos / Universidade Federal do Piauí; Leonel Veloso Saraiva / Universidade Federal do Piauí;*

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A Síndrome de burnout é caracterizada por exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e reduzida realização profissional (RP). OBJETIVOS: Determinar a frequência de burnout global e por dimensão em médicos residentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e identificar possíveis fatores associados à presença da síndrome. MÉTODOS: Estudo transversal, observacional e descritivo. População: médicos residentes dos programas de residência médica vinculadas à UFPI, totalizando 136 indivíduos. A frequência de burnout foi investigada por meio do MBI (Maslach Burnout Inventory). Foram investigadas variáveis sociodemográficas por meio da aplicação de um questionário e testadas suas associações com a presença de burnout. RESULTADOS: 67 (49,26%) residentes responderam os questionários. As frequências de burnout encontradas foram: global = 73,1%; EE = 44,8%; DP = 64,2%, RP = 47,8%. Foi obtida associação estatisticamente significativa entre o ano no programa de residência e EE (valor-p = 0,028); entre possuir filhos e a RP (valor-p = 0,014); entre a rotina de trabalho atual e DP (valor-p = 0,043); e entre o uso de medicação antidepressiva/hipnótica e EE (valor-p = 0,002). Na comparação entre os programas de residência, houve diferença na dimensão EE (valor-p = 0,009), sendo maior nos residentes de Clínica Médica (88,9%) e Pediatria (83,3%). Na análise comparativa entre os níveis de burnout global e todas as variáveis analisadas, não foram encontradas associações estatisticamente significativas. CONCLUSÃO: Síndrome de burnout foi encontrada na maioria dos residentes participantes. Houve associação entre variáveis sociodemográficas e presença das dimensões isoladas de burnout, mas não entre variáveis sociodemográficas e burnout global.

93514

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SÍNDROME DE BURNOUT: AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DA PREVALÊNCIA EM MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL- PARANÁ**

**Autores:** *Rita Francisca Lopes de Lima / Programa de Residencia Municipal de Cascavel-PR; Gheorge Gabriel Pessatto / Prefeitura Municipal de Cascavel;*

**Resumo:**

A síndrome de burnout é um fenômeno altamente prevalente entre profissionais de saúde, cuja apresentação está associada a sintomas de exaustão emocional, despersonalização e sentimentos de baixa realização pessoal. Objetivo: Analisar a prevalência da síndrome de burnout entre médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica do município de Cascavel - Paraná, constatar o perfil sociodemográfico dos profissionais, além de correlacionar dimensões da síndrome entre generalistas e médicos de família. Métodos: Após a aprovação do comitê de ética foi realizado um estudo transversal, descritivo e de caráter exploratório, a pesquisa contou com adesão de 55,81% [24/43] unidades básicas de saúde, 82 participantes constituindo 45,05% [82/182] da amostra. Foi aplicado um questionário sociodemográfico associado ao instrumento Maslach Burnout Inventory – MBI contendo 22 itens do MBI-HSS. Resultados: A prevalência da síndrome foi de 74,39% considerando o somatório das pontuações dos níveis moderado e alto de burnout dos participantes. O perfil sociodemográfico predominante é constituído por mulheres jovens entre 25 a 34 anos, que atuam a menos de 5 anos na atenção básica. Dentre as dimensões da síndrome de burnout: exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e a baixa realização pessoal (RP), houve o predomínio de profissionais com elevados níveis de exaustão em detrimento de outras dimensões. Para fins estatísticos alteramos a pontuação da subescala de baixa realização pessoal, na qual altas pontuações isoladamente tendem a baixos índices de burnout, desta forma após nova análise não houve prevalência nos índices gerais, mas sim predomínio apenas de elevados níveis de exaustão. Houve correlação significativa entre o índice de exaustão e a falta de lazer, pressão por produtividade e não ter especialização em saúde da família. Foram excluídos da pesquisa profissionais com menos de 6 meses consecutivos na função ou que estivessem de férias e/ou em licença médica. Conclusão: Os altos níveis de burnout é uma preocupação coletiva que afetam profissionais, gestores e pacientes. O tema carece de mais estudos, padronização de instrumentos e intervenções de gerenciamento do burnout afim de preservar a saúde laboral de médicos e enfermeiros.

99823

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**Autores:** Luciane Maria Both / UFRGS; Natália Kerber / UFSM; Rafaela Silva Santi / UFSM; Gustavo Zoratto / UFSM; Taís Cristina Favaretto / UFRGS; Cleonice Zatti / UFRGS; Vitor Crestani Calegari / UFSM; Lucia Helena Machado Freitas / UFRGS;

**Resumo:**

**Introdução:** No dia 11 de março, a COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, foi declarada como sendo uma pandemia. Devido à sua alta taxa de transmissibilidade, as principais medidas de contenção do novo vírus são o isolamento e distanciamento sociais, deliberações essas que geram uma série de estressores, dentre eles o aumento da violência doméstica. **Objetivo:** Identificar o impacto da violência na saúde mental, bem como analisar os traços mal adaptativos de personalidade relacionados às situações de violência durante o isolamento decorrente da pandemia de COVID-19, no Brasil. **Métodos:** Estudo não probabilístico, composto por uma amostra de 3.633 participantes que foram avaliados através do Posttraumatic Stress Disorder Checklist 5 (PCL-5), Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), Inventário de Personalidade para o DSM-5-forma breve (PID-5-BF) e o Teste de Identificação de Transtorno do Uso de Álcool (AUDIT-C). Instrumentos aplicados no período entre 22 de abril de 2020 a 06 de maio de 2020. **Resultados:** Obteve-se 3.041 questionários com respostas completas. Amostra predominantemente feminina (n= 2.771; 75,3%), de cor autodeclarada branca (n= 3.107; 85,8%), e residente do estado do Rio Grande do Sul, Brasil (n = 2.705; 74,5%). Um total de 13% (n=379) da amostra relatou algum tipo de situação adversa (abuso emocional, sexual ou violência física) durante o distanciamento social, sendo que 206 participantes responderam que o responsável pela agressão foi um familiar. Os participantes que vivenciaram violência possuem maior consumo de álcool (p=0,004). Também apresentaram maior gravidade dos sintomas relacionada ao diagnóstico de TEPT (p<0,01), com sintomas de revivência (p<0,01), evitação persistente (p<0,01), alterações negativas de humor e cognição (p<0,01) e hiperexcitabilidade (p<0,01). Assim como, conforme a DASS-21, houve maior manifestação de sintomas de depressão (p<0,01), estresse (p<0,01) e ansiedade (p<0,01). E, segundo o PID-5, as vítimas de violência apresentam maiores traços desadaptativos de personalidade, com maiores escores em afetividade negativa (p<0,01), distanciamento (p<0,01), antagonismo (p<0,01), desinibição (p<0,01) e psicoticismo (p<0,01). **Conclusão:** É necessário, junto aos órgãos públicos e privados, criar estratégias visando uma escalada de intervenções relacionadas ao impacto da pandemia para além das sequelas físicas próprias da COVID-19, sobretudo ampliando espaços de escuta no setor de saúde e na assistência social.

93428

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UM BREVE RELATO SOBRE OS PADRÕES ELETROMIOGRÁFICOS DO BRUXISMO EM VIGÍLIA E OS SUBTIPOS IDENTIFICADOS.**

**Autores:** *Vinicius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Vinicius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Universidade Federal de Pernambuco; Caio Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Ubirakitan Maciel Monteiro / Universidade Federal de Pernambuco; Marcelo Cairrão Araujo Rodrigues / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

O presente estudo teve como objetivo realizar avaliação eletromiográfica de pacientes diagnosticados clinicamente com Bruxismo em Vigília (BV), com e sem sintomatologia dolorosa. 380 participantes adolescentes e adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico clínico de BV foram recrutados em serviços de saúde de 2017 à 2019 nas regiões nordeste, centro-oeste e sudeste do Brasil. Pacientes com histórico de trauma encefálico, doença neurológicas degenerativas ou doenças vasculares obstrutivas, feridas abertas na região anterior do músculo temporal, ou que fizeram uso prévio de toxina botulínica nos músculos da mastigação foram excluídos. Foi realizada Eletromiografia de Superfície (EMS) utilizando o dispositivo Myobox (NeuroUp®). O processamento digital dos sinais e a apresentação gráfica do biofeedback foi realizado no software NeuroUp® Bodyfeedback. A palpação dos músculos foi realizada através do pressionamento de locais específicos, utilizando a ponta ou o aspecto ventral da ponta dos dedos indicador e médio. A pressão foi padronizada de acordo com os seguintes critérios: aproximadamente 900 gramas de pressão foi aplicado para palpação dos músculos temporais. A Escala Visual Analógica de dor (EVA) foi utilizada para aferir a intensidade da dor. A análise de Cluster foi utilizada para verificar se havia mais de um grupo dentro dos indivíduos diagnosticados com BV, colocando-se em destaque a Potência Muscular EMS em Repouso e o Número de Contrações Fásicas (contatos dentários por minuto). O nível de significância estabelecido foi de 5% ( $p < 0,05$ ). 303 participantes apresentaram sintomatologia dolorosa e foram considerados como grupo experimento. 3 subtipos distintos de BV foram identificados de acordo com a análise de Cluster com uma medida de separação e coesão acima de 0,5 (bom). Indivíduos com um maior número de contrações fásicas foram classificados como Fásicos. Aqueles com uma maior potência muscular de repouso foram classificados como Tônicos. Aqueles em que ambas variáveis apresentaram níveis semelhantes, porém mais baixos, foram classificados como Intermediários. Diferença estatisticamente significativa no nível de dor foi encontrada entre o grupo controle (indivíduos sem dor) e o grupo experimento. Não foi encontrado diferença significativa nos níveis de dor entre os subtipos de BV diagnosticados pela EMS. Conclui-se que a utilização da EMS permitiu a identificação de 3 subtipos distintos de BV, porém sem relação significativa com a dor entre os mesmos.

93426

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**  
**Modalidade Aprovada: Pôster Eletrônico**

**Título: UM BREVE RELATO SOBRE OS PADRÕES ELETROMIOGRÁFICOS DO BRUXISMO EM VIGÍLIA E OS SUBTIPOS IDENTIFICADOS.**

**Autores:** *Vinicius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Vinicius Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Universidade Federal de Pernambuco; Caio Belém Rodrigues Barros Soares / Universidade Federal de Pernambuco; Ubirakitan Maciel Monteiro / Universidade Federal de Pernambuco; Marcelo Cairrão Araujo Rodrigues / Universidade Federal de Pernambuco;*

**Resumo:**

O presente estudo teve como objetivo realizar avaliação eletromiográfica de pacientes diagnosticados clinicamente com Bruxismo em Vigília (BV), com e sem sintomatologia dolorosa. 380 participantes adolescentes e adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico clínico de BV foram recrutados em serviços de saúde de 2017 à 2019 nas regiões nordeste, centro-oeste e sudeste do Brasil. Pacientes com histórico de trauma encefálico, doença neurológicas degenerativas ou doenças vasculares obstrutivas, feridas abertas na região anterior do músculo temporal, ou que fizeram uso prévio de toxina botulínica nos músculos da mastigação foram excluídos. Foi realizada Eletromiografia de Superfície (EMS) utilizando o dispositivo Myobox (NeuroUp®). O processamento digital dos sinais e a apresentação gráfica do biofeedback foi realizado no software NeuroUp® Bodyfeedback. A palpação dos músculos foi realizada através do pressionamento de locais específicos, utilizando a ponta ou o aspecto ventral da ponta dos dedos indicador e médio. A pressão foi padronizada de acordo com os seguintes critérios: aproximadamente 900 gramas de pressão foi aplicado para palpação dos músculos temporais. A Escala Visual Analógica de dor (EVA) foi utilizada para aferir a intensidade da dor. A análise de Cluster foi utilizada para verificar se havia mais de um grupo dentro dos indivíduos diagnosticados com BV, colocando-se em destaque a Potência Muscular EMS em Repouso e o Número de Contrações Fásicas (contatos dentários por minuto). O nível de significância estabelecido foi de 5% ( $p < 0,05$ ). 303 participantes apresentaram sintomatologia dolorosa e foram considerados como grupo experimento. 3 subtipos distintos de BV foram identificados de acordo com a análise de Cluster com uma medida de separação e coesão acima de 0,5 (bom). Indivíduos com um maior número de contrações fásicas foram classificados como Fásicos. Aqueles com uma maior potência muscular de repouso foram classificados como Tônicos. Aqueles em que ambas variáveis apresentaram níveis semelhantes, porém mais baixos, foram classificados como Intermediários. Diferença estatisticamente significativa no nível de dor foi encontrada entre o grupo controle (indivíduos sem dor) e o grupo experimento. Não foi encontrado diferença significativa nos níveis de dor entre os subtipos de BV diagnosticados pela EMS. Conclui-se que a utilização da EMS permitiu a identificação de 3 subtipos distintos de BV, porém sem relação significativa com a dor entre os mesmos.



**brain**  
CONGRESS  
GOES *also*  
VIRTUAL

27 a 30 de novembro

Realização:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

Gerenciamento:

